CÆLO DEMITTITVR ALTO
NOVA LUSITANIA
HISTORIA
DA GVERRA BRASILICA
Escrita
Por Francisco de Brito Freyre

RES
2995 A

NOVA
LUSITANIA,
HISTORIA DA
GUERRA
BRASILICA
A
PURISSIMA ALMA
E
SAUDOSA MEMORIA
DO SERENISSIMO PRINCIPE
DOM THEODOSIO
PRINCIPE DE PORTUGAL,
E
PRINCIPE DO BRASIL.

POR
FRANCISCO DE BRITO FREYRE.

DECADA PRIMEIRA.

LISBOA
NA OFFICINA DE JOAM GALRAM.
Anno 1675.

A

PVRISSIMA ALMA,

E SAVDOSA MEMORIA.

DO SERENISSIMO PRINCIPE

D. THEODOSIO

PRINCIPE DO BRASIL.

AVOS, ò Heroe immortal, a quem atendia perplexo o Univerſo, & venerava embaraçada a fortuna, reconhecẽdo limitados ſeus thronos mais ſublimes, a voſſas primeiras eſperanças, que excediaõ jà das veneraveis cans, os ſazonados frutos, quãdo proſtradas ao tributo inivitavel, fizeraõ as eras rotolos; os ſeculos epitafios, & toda a poſteridade ſempre viva Chronica, deſſe ſuſpirado cadaver. A vòs, ò Varão eterno, ſatisfazendo a divida, de que o reconhecimento univerſal, vos acclama religioſamente Acredor verdadeiro, dedico eſte livro; que como Hiſtoria do outro Mundo, vay a buſcarvos fòra delle. Porque animando a proção inferior, da fragilidade humana; & ſendo Principe em o naſcimento de Portugal, tomaſtes o titulo do Braſil. Novidade de que imaginou a politica, procuravamos conſervar o nome, quando perdeſſemos a poſſe, daquelle Eſtado: que parecia quaſi alheyo, no proprio tẽpo, que por

tão alto auſpicio,com ſupita mudança,& protentoſa fatalidade, quanto lhe uſurpou a violencia,lhe foi reſtituindo a razão. E tomando feliz principio, da liberdade que acclamàraõ ſeus affligidos Povos, animados de voſſo ſoberano patrocinio, o que elle então obrou na Terra, & entrecedeo depois no Ceo, ſe crè piadoſamente, que foi a principal cauſa, de reſtaurarſe a Nova Luſitania. Onde largos annos havia, que não ſó ſe conſervavão, mas creſcião,as forças Olandeſas; fruſtradas as exactas diligencias de tantas, & de tão poderoſas Coroas, como dominava ElRey de Eſpanha, naquelle tempo, para neſte alcançar a gloria de vencer hũa guerra, que a penas ſuſtentava unida às armas de Caſtella. Por quanto Caſtella acreſcentando com Portugal ſeu poder,deminuhia o noſſo.

Não ſem alguã ſemelhança entre voſſa grandeza, & minha humildade, deſta Torre de S.Gião, invoco neſſe Pantheon de Bethlem a outro ſepultado, offerecẽdolhe na preſente lembrança, hum devoto ſacrificio, em reconhecimento da ſingular honra, com que aos meſmos que lhe eſtavamos mais obrigados, ſe nos moſtrava mais begninamente agradecido. Generoſa induſtria, de tão magnanima benevolencia, que nos afectos previligiados da natureſa, & izentos do ſupremo poder, com abſoluto dominio nos coraçoẽs de todos, reinava jà, quando não reinando ainda, a Coroa de que havia gozar a Mageſta-

de

de humana, tresladou para a Corte Celestial. Tendo como prenda propria sua, exercitado nos mais verdes annos, as mais signaladas virtudes, & as mais dificultosas Sciencias, com admiração dos professores dellas, a quem as communicava privadamente. Que as calidades pessoaes se conhessem melhor nos Homēs privados, do que se manifestão nos Principes soberanos: por ter menos occasião de exercitarse o raro de seu natural, na grandesa de sua fortuna.

E pois que espirando este objecto verdadeiro, da saudade publica, pareceu que espirava a Lusitana Monarchia, & chorando-o a elle, & a ella, em huã mesma sepultura, por aquelle golpe preciso, não cortar a nossas prosperidades, as victorias destinadas a seus merecimentos, se trocou a imaginada desgraça, em tão ditosa sorte, que descançamos com a nova pàz, das passadas molestias. Resta agora, ó Alma gloriosissima, solicitardes da Piedade Divina, a conservação das presentes felicidades, no felicissimo Principe, & amado Senhor nosso DOM PEDRO. Jà que dispondo sua altissima Providencia, não igualar menos a ambos os Irmãos no grào da naturesa, do que no aplauso da fama, por vòs conseguimos a prodigiosa Restauração do Brasil; & por elle, (pois ao fim que coroa a obra, se deve o louvor) gozamos a triunfante liberdade do Reyno. Cujo Setro successivamente empunhado de coatro Serenissimas mãos, reservou em

especial para a sua victoriosa, assinar com o sangue contrario, as leys que deu, nas capitulaçoẽs que otrogou, pelas instancias Inglesas, aos rogos Castelhanos. Como se verà na Historia da ultima guerra que com elles tivemos; & consagramos por divida commum, em dedicatoria particular, a este florecente, & unico ramo, na Real Arvore, de que ereis augusto tronco, a cuja sombra se abrigão as esperanças todas da Nação Portuguesa; para mayor exaltação da Fè, fecunda descendencia de seus Reynos, & glorioso augmento de seus Vassallos.

Francisco de Brito Freyre.

A mor-

A
MORTE DO SERENISSIMO
PRINCIPE
D. THEODOSIO.

NO REAL TRONO, NA SACRA SEPULTURA,
QUEM PRINCIPE O ADMIROU, SANTO O VENERA:
E O QUE LISONJA A CERIMONIA ERA,
CULTO A DEVOÇAM NOS ASSEGURA.

DE COMPAIXAM A PEDRA MENOS DURA,
O SOL DE MAIS ALEGRE PRIMAVERA,
QUEBRANTAM MAGOAS, NA TERRENA ESFERA,
ADORNAM RAYOS, NA SUPREMA ALTURA.

NUMERO AOS ANJOS CRESCE; OS CEOS NAMORA;
E VIRTUDE, A VIRTUDE, ANNO, A ANNO,
MUITOS LUSTROS LOGROU, EM POUCA AURORA.

CANTA DOS SERAFINS O CORO UFANO;
AMOR SEM OLHOS, COM CEM OLHOS CHORA;
MUDO CLAMA AO SETRO O DESENGANO:

THEODOSIO DO CEO DIGNO,
COMO DO CEO RETRATO SOBERANO,
RESTITUE O DIVINO, AO DIVINO,
PORQUE SO EM NAM SER, TEM SER O HUMANO?

AO

SENTIMENTO D'ELREY

D. JOÃO O IV.

LENDO O SONETO

ANTECEDENTE.

VEJO TROYA FUMAR, ARDER CARTAGO,
OS BRONZES DAS ESTATUAS, A ARROGANCIA
DOS MUROS DE SAGUNTO, E DE NUMANCIA,
GERAL DESPOJO, DO COMMUM ESTRAGO.

VEJO OS HEROES, QUE AO MENOR AMAGO
DE SEU PODER SOBERBO, E VAN JACTANCIA,
ESTREMECEU DOS ORBES A DISTANCIA,
NO SILENCIO JAZER DO ESTIGIO LAGO.

ACABA A MORTE TODA A HUMANA GLORIA;
QUANDO NA DE THEODOSIO TE DESVELLES,
DISCORRE (O GRANDE REY) TAM LARGA HISTORIA:

OS MARMORES CADUCAM; E DAQUELLES
ILLUSTRES CAPITAENS, NAM HA MAIS MEMORIA,
DO QUE APENAS HAVER MEMORIA DELLES.

No

NO DIA ANNIVERSARIO A MORTE DO PRINCIPE
D. THEODOSIO.

CONSIDERA AS SAUDADES, que eternisa de sy, nas memorias de todos; & como a nenhum permitio que o louvasse vivo, por sua modestia, bem se me pòde desculpar, que o louve defunto por minha obrigação: quando só em louvar o que perdèraõ, se acha o unico alivio dos que amáraõ.

TEM A CONTINUAÇAM FORÇAS TAMANHAS,
QUE VORAZ EMA DE SATURNO SENDO,
DEGIRE O FERRO, INSTRUMENTO HORRENDO,
COM QUE OBROU O VALOR TANTAS FAÇANHAS

NAS CAVERNOSAS BOCAS DAS MONTANHAS,
CÕS DENTES DA PERFIA, ESTAMOS VENDO,
QUE A AGOA BRANDAMENTE VAY ROENDO,
ABUTRE DE CRISTAL, DE PEDRA ENTRANHAS.

AO REY DAS FERAS FAZ PAGAR TRIBUTO,
(NOBRE DESPRESADOR DA DURA LANÇA)
O TRATO REPETIDO, EM MODO ASTUTO.

A TUDO COM O TEMPO, O TEMPO CANÇA,
GASTA O FERRO; E A PEDRA; DOMA O BRUTO;
MAS NAM ESQUESE EM NOS, VOSSA LEMBRANÇA.

AO LEITOR.

TRES razoẽs me persuadirão a escrever as guerras do Brasil. Aventejaremse por seus intoleraveis descommodos, extremas necessidades, & continuos perigos, no seculo presente às de Flandez; nos antigos puderamos affirmar que às de Roma, se as acções dos Modernos, por mais que excedão no merecimento, as não preferirão as dos Passados, em a veneração, sem publicarmos atègora a Historia dellas. Acumulando sobre o mesmo argumento, volumes grandes, as elegancias estrangeiras, em quanto o fim do successo, não enmudeceo o orgulho de Olanda.

Persuadiume tambem, terme achado nas principaes occasiões; & entender (não ignorando a differença, entre a profissão dos Historiadores, & o exercicio dos Soldados) que sendo aquelles mais para ouvir, como Mestres da eloquencia; devem ser melhor ouvidos os outros, como testemunhas de verdade. Não só esta confiança, me animou a esta occupação, mas parecerem-me melhor os limitados talentos que nalguã se empregão, do que os grandes sujeitos que passão em silencio a vida; disfarçando por encolhimento modesto, o que he frouxidão ociosa. E assim falto totalmente de arte, & de sciencia, se escrever bem, não merecerei louvor; se mal servirmeha de disculpa. Que ainda dos Chronistas mais celebrados, pelo defeito ordinario da imperfeição humana, não lemos sem alguãs faltas, suas Historias. Porque as estranhas,

pendem da alhea noticia. As naturaes, se acompanhaõ da propria afeiçaõ. Nas antigas, ha pouca serteza. Nas modernas, muita lisonja.

Tambem me persuadio, quando costumaõ os mais, para lhes agradecerem o seu desvello, exagerarem o seu trabalho, não poder Eu chamar trabalho este desvello; onde em tão affligido descanço (proprio natural dos partos, nascerem entre dores) achá unico alivio, huã larga prisaõ; porque como padecer a sua molestia, não impede gozar do meu espirito, elle me arrebatou de sy mesmo, a empregarme, no que me empreguei toda a vida, que antes em differentes occasiões com o sangue, & agora em seis annos com a tinta, foi sempre o serviço da Patria; a qual muitas vezes tirou mais fruito do ocio occupado de alguũs, que do suor inutil de outros.

Ad-

ADVERTENCIA.

COMO as vastas Provincias de que tratamos, com irreligioso esquecimento, perdèraõ jà o veneravel nome de Santa Cruz, que lhes havia dado seu primeiro Descobridor Pedralvez Cabral, & o de Amèrica, sò em parte lhes toca; & o de Indias, no dominio de Castella he mais proprio; & o de Brasil menos decoroso: seguindo a vòz das outras Naçoẽs; & povoandose da Portuguesa, hũa regiào tamanha do Mundo Novo, especialmente lhe chamaremos (como jà chamàraõ algũs) *a Nova Lusitania*. Assim não poderiaõ arguirnos de inventar titulo especioso, que com o explendor do nome, magnifique a inculca do livro. Imitando os Architectos que para avultarem fantasticamente edificios limitados, lhes poem fachadas ostentosas.

E porque na estampa que fàz rosto ao nosso argumento, parecerà menos vulgar a letra *Qua non patet orbis*, advertese, que o Conde João Mauricio de Nasau, sendo General no Brasil das armas Olandesas, trasia por empresa nas suas (como ainda se vè em todas as obras publicas dos annos que governou as Capitanias do Norte; tão ostentosamente escritos, na avultada Historia de Gaspar Barleu) *Qua patet orbis*. Pelo que, (deixando as circunstancias que os Leitores per sy mesmos alcançaraõ facilmente) acrescentamos ao mote do Conde, o *non*, que o Emperador Carlos Quinto, tirou ao *non plus ultra* das colunas de Hercules. A que as antigas naos indisoluvelmente prenderaõ tantos seculos as amarras: tè que rotas pela feliz ousadia dos Portugueses, dilatàraõ o Universo com terras incognitas, por mares não sulcados.

VIstas as informaçoẽs. Podese imprimir este Livro intitulado Nova Lusitania, Author Francisco de Brito Freyre, & impresso, tornará para se conferir, & se dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 28. de Agosto de 674.

Fr. Pedro de Magalhaẽs. *Manoel de Magalhaẽs de Meneses.*
Manoel Pimentel de Sousa. *Pedro Mexia de Magalhaẽs.*

POdese imprimir. Lisboa 20. de Novembro de 1674.

Fr. C. Bispo de Martyria.

QUe se possa imprimir, vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario; & depois de impresso, tornará á Mesa para se taxar, & conferir; & sem isso não correrá. Lisboa 5. de Janeiro de 675.

Magalhaẽs de Meneses. *Miranda.*

ESte Livro está conforme com seu Original. Lisboa no Convento de Penha de França 29. de Novembro de 1675.

Fr. Christovaõ de Foyos.

VIsto estar conforme com o Original, pode correr este Livro da Historia da guerra do Brasil, composto por Francisco de Brito Freyre. Lisboa 29. de Novembro de 1675.

Manoel de Magalhaẽs de Meneses. Manoel Pimentel de Sousa.
Manoel de Moura Manoel. Frei Valerio de S. Raimundo.

TAixaõ este Livro em quinze tostoẽs em papel Lisboa 19. de Dezembro de 1675.

Marquez P. Magalhaẽs de Meneses.
Miranda. Carneyro. Roxas. Basto.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO PRIMEIRO

DA GUERRA BRASILICA.

Propoemse o argumento da Historia. Noticia dos apertos em que se acha o Reyno de Portugal, quãdo lança os Olandeses do Estado do Brasil. Pedralvez Cabral, a quem mãdava ElRey D. Manuel establecer o comercio da Asia, he o primeiro descobridor da nossa Amèrica. Descripção do Continente maritimo aonde se comprehẽde. O pouco conhecimento que teve della a antiguidade. Origẽ, Religião, & costumes de seus habitadores. Com navios, & gẽte Francesa, entra Niculào Villagailhon no Rio de Janeiro, Carlos de Vàux no Maranhão. Este assistido dos Indios Tupinambàs, & aquelle dos Tamoyos, se fortificão em duas Ilhas, donde vão lançalos os Nossos. Repartem os Pontifices o Mũdo Novo, entre os Reys de Portugal, & Castella. Liga de Avinhão. Pareceres que os Olandeses conferirão, & resoluçoẽs que tomàrão, sobre a instituição da Companhia Occidental.

SErá eſta breve Hiſtoria, ſuccinto Mappa da Nova Luſitania, & ſucceſſos notaveis, que do ſeu primeiro deſcobrimento, pelo dilatado curſo de cento ſincoẽta & coatro annos, ſe interpuzerão ao glorioſo fim da memoravel guerra, com que foi invadido o Eſtado do Braſil, & occupadas ſuas melhores Praças, & mais ricas Provincias, das Armas Olandeſas. Eſtabelecendo leys, & ſeytas differentes. Deſtruindo hũas Cidades, & fundando outras, de Familias, que deixavão a Patria, perſuadidas da novidade, ou levadas da eſperança. Naõ lhes parecendo já tão difficultoſo acabarem de cõquiſtar, o que poſſuiamos, como reſtituirmonos, ao que perdemos; por quanto atè conſeguirem a victoria, eſtiverão os vẽcedores em mayor perigo, que os vencidos.

Chega o Eſtado do Braſil a riſco evidente de ſe perder.

Mas aquelle grande Deos, que atendeo ſempre mais ao piedoſo animo, que ao piqueno numero dos Portugueſes; & preferindoos a todos, ſem elles offenderem a ninguem, os reſervou para geraes Conquiſtadores do Univerſo, como dandolhes as incultas Regioẽs da Amèrica, as não tirou a outros, aſſim não permitio agora que outros lhas tiraſſem; quando religioſa, & felizmente em as deſcobrir, & povoar, padecidos immenſos, & não menos ditoſos trabalhos, unirão pela navegação, o que eſtava ſeparado da natureza. Differençandoſe tanto de algũas Naçoẽs, que aumentárão os dominios proprios, com uſurpar os alheyos, faſendo roubos coroados das victorias, os Imperios do

Cauſa a que devemos atribuir ſua reſtauração.

Mundo.

Sumario dos successos inclusos na Historia.

2 Verseção sobre os funestos mares da America Portuguesa, contender Armadas Reays, grossas escoadras, navios soltos. E como repartindo entre sy os Elemẽtos a destruição de tantas embarcaçoẽs, estas queimadas; derrotadas aquellas, hũas a pique, outras á costa. Não menos infestada a terra, que o Oceano, tambem se verão danos iguaes; em occasioẽs diferentes, assaltos sanguinosos: choques de exercitos: & outros continuadamente repetidos das tropas, que crusavão a campanha. Aonde de ordinario erão inferiores os dias aos encontros; & forão muitos os encontros, que chegárão a ser batalhas. Cercos de Cidades, & fortalezas, que com varia fortuna se defenderão, ou entregárão. Transmigraçoẽs de Provincias conquistadas, & destruidas. Succeder á mais rica abundancia a mais miseravel esterilidade. Incendiarios de copiosas fazendas, seus mesmos donos. Com que os Nossos perdião; os Olandeses não ganhavão: ficando os lugares sem gente; os campos sem cultura.

Molestias que padecem os Nossos.

3 Lá em climas remotos, & guerras diladas, peleijar primeiro com os descomodos, que com os Inimigos. Transito per rios nunca passados. Asperesa de matos nunca abertos. Achar nos animaes pessonhentos, ou ferozes, menos piadosos homicidas. Perecerem algũs por não comer; outros dos Alarves comidos. E contribuindo em diversos accidentes a agoa, ás ordinarias pençoẽs da guerra, fazia mayor o numero dos que se afogavão, com muitos, que de sede morrião. Sem fortificaçoẽs, sem Cabos,

ſem noticias; entre tão eminentes perigos, & faltas impoſſiveis de tolerar a quaeſquer outros ſoldados; pois a eſtes ſenão deu da fazenda Real a paga de hum ſó mês na continuação de tantos annos.

4. Em contrapoſição ás couſas referidas, de quanto neceſſitavão os Noſſos, abundavão os Contrarios, esforçados, & práticos, pelos ſucceſſos maritimos, & terreſtes, aonde os criárão com a lição militar de Capitaẽs famoſos. Atè que tão poucos, & tão biſonhos Portugueſes, contra tantos, & tão deſtros Inimigos, ſe illuſtrárão de modo nas victorias, que fizerão glorioſas as meſmas perdas, cõ as dificuldades inſinuadas. Que reputando-ſe todas invẽciveis, & vencendo-se todas, as terminárão ultimamẽte, ganhando por treſentas legoas de cõſta, ſinco Provincias, 1. & muitas Praças importantes, na importantiſſima do *Recife de Parnambuco*, chamada dos Olandeſes *Cidáde Mauricèa*. A cujo rendimento ſe entregárão as outras, como deſpojos deſta; que não pareceu entre tantas a mayor preſa; igualandoſe os ſitiadores na opugnação aos ſitiados na defenſa.

Ventajẽs que logrão os Contrarios.

1. Parnambuco, Tamaracá, Parahiba, Rio grande, Scará.

5. Succeſſos raros, mas fielmente eſcritos, per quem exercitando os poſtos mayores, em quantos accidentes lhes precedèrão, teve tantas teſtemunhas, como forão as peſſoas, que nelles ſe achárão, da noſſa parte, & da contraria. Porque indo antes, & voltando depois, ao Eſtado do Braſil, no mar duas vezes Capitão General das Frotas, & na terra tres annos Governador daquellas Provincias, alcançou as intimas circunſtancias, que faltarião a hum particu-

Noticias de quẽ eſcreve eſta guerra.

lar; para conseguir a verdadeira noticia, do que determina escrever. Examinando, & conferindo os discursos diarios, & relaçoẽs, que fazião a ElRey os Cabos principaes. Informandose dos que estiverão presentes nas occasioẽs, em q̃ se não achou. E vendo cõ pessoal atẽção os sitios, aonde nos succederão felis, ou desgraciadamẽte, os acontecimentos prosperos, & adversos, das primeiras, & ultimas guerras; que continuando trinta annos successivos, tão crueis, como largas, lhes deu celestial socorro mysterioso fim. Quando noutras guerras não menos violentas, os muitos Setros d'ElRey Catholico Felipe IV. por todas as partes da terra com hũa propria lingoa, & diversas Coroas, abraçavão a de Portugal dentro em sy mesmas; & por ambas as costas do Oceeano, se estendião de mar a mar, com armas navaes, & portos differentes.

E dos apertos de Portugal quando alcançou esta victoria.

6 Peleijando assim tantos annos. Castella sem pauza. Olanda muito tempo. Africa sempre. Inglaterra algũas veses, contra a Lusitania, tem adquirido hũa exquisita gloria o corpo da Nação, entre a morte, & a menoridade de dous Reys, não só afligida dos Contrarios na guerra, mas ainda dos Naturaes em paz, que algũs lhe forão traidores, outros pela ambição propria, ou alheya inveja, não acertárão a ser leais.

7 Cedeo com tudo ao piqueno Reyno de Portugal, a grande Monarchia de Castella, quãdo atendendo só a esta Conquista, se desembaraçou com murmurada paz de toda a diversaõ, para juntar ás mayores pessoas do seu sangue, & do seu valimento, tantos exercitos Reays, que nos derão outros tantos triunfos maravilhosos.

1. E como ſe tivera já feito pacto a fortuna das armas; para haverem os Noſſos de vencer, em havendo de peleijar; encaminhando a que deixaſſemos outra parte do Mundo mais conhecida com a fama das noſſas victorias; conſeguimos na Europa empreſas tão dificeis, & lançamos da America forças tão grandes. Os meſmos Portugueſes, como nunca lhes foi tão preciſo medir as ſuas, & ajuntalas; não ſabendo as que antes erão, ignoravão, que foſſem, as que chegárão depois a ſer. E conſiderado bem, hum Reyno tão eſtreito, hũs povos em tanto tempo, tão gaſtados da guerra, fazendoa, aos mais poderoſos Inimigos; nas mais largas navegaçoẽs, & nas mais remotas Provincias, he muito para notar, que guarneção as fronteiras de exercitos, & o Oceano de armadas, como ſenaõ tiverão, que aſſiſtir ás Conquiſtas ultramarinas; & aſſiſtão ás Conquiſtas ultramarinas, na Aſia, na Africa, & na America, como ſe deſempáraraõ todos a patria, & no ſocego da paz, desfrutaſſem o lucro della.

1. Nas Batalhas de Elvas, com Dom Luis de Aro, do Ameixial, com Dom João de Auſtria; de Caſtello Rodrigo, com o Duque de Oſuna; de Montes Claros, com o Marquês de Caracena. Alem de outras antecedẽtes, como temos eſcrito na Hiſtoria das guerras de Portugal.

Suas forças mayores na ſuſtancia, que na aparencia.

8 Não me alargo ao encarecimento, antes fico em reſtituiçaõ á verdade; porque quando Portugal ouvia mais apartados de ſy os eſtrondos da guerra, jũto ſeu poder ao de ElRey Dom Felipe, no tempo que dominava em as duas Eſpanhas, & em todas as Indias, nunca foi poſſivel á noſſa Gente, acompanhada da Caſtelhana, vencer a Olandeſa: & agora ſó vence a Olãdeſa, & Caſtelhana.

Separadas das Caſtelhanas, vencem melhor as Olandeſas.

9 Para repreſentar melhor á conſideraçaõ, as occaſioẽs intimas, & principaes motivos, que precederaõ ao que deixo inſinuado, referi-

Referemſe para mais clareſa dos ſucceſſos, os motivos, & cauſas delles.

rei a prudencia, ou ligeiresa; valor, ou defeito; que antes na direcção dos conselhos, ou depois na variedade dos casos, se aplaudiu, ou reprovou entre ambas as Nações; com tanta igualdade de animo, que naõ mostre ser de hũa natural; nem de outra contrario.

Amèrica de quem tomou o nome.

10 Parecendonos as cousas que possuimos, inferiores ás que esperamos; & concebendo-se mayor conceito das mais remotas, deixáraõ as Armas Portuguesas, empenhadas na Cõquista da Asia, de proseguir a da Africa. E quasi a mesma mudãça, que fizeraõ naquelle tempo, da Africa para a Asia; fazem agora da Asia para a Amèrica, que de Amèrico Vespucio 1. tomou o nome; adquerindo a voz, & esplendor da Posteridade, com mais dita, que fundamento; no brádo que entaõ sòou da fama inadvertida. A gloria de a havèr descuberto desta banda, a que chamáraõ Santa Cruz, & impropriamente chamaõ hoje Brasil, he de Pedralvez Càbral. O louvor de achar primeiro diversas Ilhas, daquella parte que se intitula, Nova Espanha; de Christovaõ Colon. A este, que se adiantou em o tempo, adiantaremos em a Historia.

1. Natural de Florẽça, bom Cosmografo, & insignemente prático em as cousas do mar. A quem os Reys de Portugal, & Castella, mandárão reconhecer, & observar as novas terras, que haviaõ descuberto. Cõque depois para faser mayor sua gloria, usurpou a alhea.

Informaçaõ que trouxe della Affonso Sanches.

11 Affonso Sanches, natural da Villa de Guelva, na Provincia de Andalusia, saindo das Canarias, correo taõ furiosa tormenta, que obedecendo muitos dias á violencia do mar, na volta de Loeste; descobrio hũa terra incognita. Naõ se deteve mais, que em demarcala, porque a falta de mantimentos; & a de animo, com mayor espanto, do que observaçaõ, o obrigou antes a fugir; do que a ver a costa. E buscando o porto mais visinho; mortos já quasi todos

os companheiros, ſurgio, ou reſurgio, para anũciador do outro Mundo (que aſſim chamaõ o Mundo Novo) na Ilha da Madeira, 1. que alguñs lhe daõ por patria. Onde como ſe eſperára ſó acabár a viagem, acabou brevemente a vida, em caſa de Chriſtovão Colon. A quem agradecendo a hoſpedajem, na carta em que havia demarcado a terra, deixou a verba do teſtamento de Adão, 2. pela qual a ſuprema Providencia, concedeo ás Naçoẽs para quem eſtavaõ guardadas, as riqueſas da America.

Proſegue Chriſtovão Colon feliz mente.

12 Colon, diſcipulo da doutrina Portugueſa, era pela pratica, & teorica da navegaçaõ, naõ menos Coſmografo, que Marinheiro. Arrebatado da grandeza do ſeu animo; & perſuadido da noticia do ſeu eſtudo, com a informaçaõ do Sanches, correo a convidar para taõ generoſa Conquiſta, primeiro os naturaes Genoveſes, depois os Princepes de Europa; & muito particularmente ElRey de Portugal Dom João o Segũdo. Mas aquelle meſmo Deſtino, que antes havia repartido a Eſpanha, quis agora repartir a America, entre Portugueſes, & Caſtelhanos. Aſſim devemos religioſamente atribuir a mayor cauſa, naõ admitirmos a grande inſtancia deſta offerta, no meſmo tempo que empregavamos todo o deſvello, em ſemelhantes deſcobrimentos.

Conſideração ſobre repartirem-ſe as Indias Occidentaes entre Portugal, & Caſtella.

13 Naõ ſó foi deſeſtimada, mas ouvida geralmente como ridicula, a nova opiniaõ. Atè que Colon, voltou ſegunda vez aos Catholicos, & glorioſos Reys, Fernando; & Izabel. Aos quaes diſpós aſſim a liberalidade divina, recompençar aventejadiſſimamente o zelo pia-

Premèa Deos o deſinteresse dos Reys Catholicos

1. Deſcobrio-a João Gonçalves Zarco, & Triſtão Vaz, anno 1419. O nome ſe lhe dirivou dos eſpeſos boſques, de grandiſſimas arvores, com immenſa madeira, que entregue ao fogo, deu materia a ſua voracidade ſete annos continos. Naõ ſó das noſſas, mas de todas as Occidẽtais a Europa, he eſta a melhor Ilha, pela fertilidade, largueſa, & clima begnino de que goſa. A opinião de outro ſeu deſcobrimento mais antigo pelos Ingleſes, referem alguñs Autores noſſos, & eſtrãgeiros.

2. Aquelle livro chamado *Mare Liberum*, que devulgárão Olandeſes, contra o direito q̃ temos ás Conquiſtas ultramarinas, cita, motejando os Eſpanhoes, para moſtrarem eſta verba. E diſcorre largamente, em tomar principio de occupação, a propriedade. Querendo perſuadir com mais elegancia, que fundamẽto, não ſerem proprias de ninguem, as couſas q̃ de ſua natureſa não podem ſer occupadas. Como ſaõ entre outras, o mar, & as agoas. Cujo elemento incapas de poſſeſsão por ſua immenſidade, he géral a todos para as navegaçoẽs, & para as peſcarias: que tinhão nome de cõmuas en-

tre os Romanos, por direito das gẽtes. Razoẽs aparatosas, que refuta com muitas, muito mais efficazes, o Doutor Frey Serafim de Freitas, em outro livro, que intitula *De Iust. Imp. Lusit.*

doso de atenderem menos aos interesses politicos, quando expulsárão de Espanha com grossos cabedais os Judeos, & os Mouros. Por quãto em saindo as infames seytas de seus Reynos, entrárão os immensos thesouros da America nos seus portos. Para cujo effeito derão a Colon cento & vinte homẽs, com que partio de Palos de Muguer, em très caravelas, a très de Agosto de mil coatro centos noventa & dous. Erão Capitaẽs de duas, dous irmãos, Martinho, & Affonso Pinçon. Da outra Bartholameu Colon, outro irmão de Christovão Colon, que hia por Cabo principal a tão ardua empresa. Importando tudo o que nella se despendeo, & emprestou Luis de Sãtangel (por estarem exhaustas as rẽdas da Coroa nas guerras de Granada, acabadas depois de tantos seculos, neste proprio anno) desaseis mil crusados. Donde resultárão aquelles copiosissimos milhoẽs, com que as Frotas de Castella, enriquecem as Provincias do Mundo.

Modo per que se logra tão ardua empresa.

14 Engolfado Colon nos rumos temerosos, de mar não conhecido, padeceo q mayor naufragio das tormentas na desconfiança dos Companheiros. Clamavão sem nenhum respeito, vendo que persistia ainda na temeridade de tão longa viagem, tendo já gastado na demanda do que buscavão, mais tempo do que se prometião. Mas vencendo a constancia do Capitão, o receyo dos soldados, em onze de Outubro, descobrio a terra tão desejada. Saltou na Ilha Guanahani, hũa das que chamárão Lucayas, habitadas de Indios salvajẽs. Recolhendo dez, com pedaços de finissimo ouro, frutas, & animaes

estranhos, em Abril do anno seguinte, tomou o porto de Lisboa. Donde lembrado do mal que fora respondido, com menos prudencia, que jactancia, para acrescentar o nosso sentimento; fasia mais pomposa relação da sua viagem. Pelo que algũs Ministros ciosos dos interesses de Estado, igualando ao despreso com que primeiro o tratárão, a inveja, com que agora o ouvìrão, quiserão ocultamente tirarlhe a vida, se o não estorvára o nosso generoso, ainda que magoado Rey Dom João, dando louvores, & regalos a Christovão Colon. Que passado a Castella, com illustres merces, 1. & mayores aplausos, cresceo esclarecidamente na honra da sua casa, & muito mais na fama do seu nome.

1. Entre outras, os titulos que se conservão em sua descendẽcia, de Almirante das Indias, Duque de Beragua. As Armas, que lhe deu El Rey, acrescentou esta orla: *Por Castilla, y Aragon, Nuevo Mundo halló Colon.*

15 O segundo descobrimento do Brasil, que foi o primeiro da America, na Terra firme, que olha para o Levante; passou desta maneira.

16 Depois que Dom Vasco da Gama, com protentosa felicidade conseguio a admiravel navegação da India Oriental, resolvendo El-Rey Dom Manuel mandar aos Principes della hũa grossa Armada, para segurança dos Inimigos, respeito dos Aliados, & mayor demonstração da sua grandesa, que só havião inferir daquellas aparencias, como faltos de outras noticias, estudava particularmente na eleição de General, para tamanha empresa, como era dar principio á Conquista da Asia; começando a estabelecer, o que a fortuna acabava de nos mostrar, logrados já tantos annos de esperanças, & desvelos continuos.

Pedralvez Cabral primeiro descobridor da Nova Lusitania.

17 Foi este Pedralvez Cabral, filho de Fernão Cabral, Adiantado da Provincia da Beira, Senhor de Zurára, & Alcaide mòr de Belmonte. A quem fez ElRey tantas honras, como se nellas só lhe quisera pagar os assinalados serviços, a que correspondèrão depois mais escassos os premios, indo a Belem com toda a Corte, ouvir Missa solene, & prègação de Dom Diogo Urtiz Bispo de Ceyta, deprecando a Deos o bom successo de Pedralvez. Meteu-o dentro na cortina, & teve-o junto a sy em quanto durou a festa. Entregoulhe de sua propria mão o Estandarte das Armas de Portugal. E levou-o a seu lado a embarcar na praya, 1. onde estavão os bateis das náos; que alem da Capitana, & Almiranta de Sancho de Tovar, erão onze, seus Capitaẽs, com mil & dusentos homẽs, Simão de Miranda; Ayres Gomez da Sylva, Vasco, & Pedro de Atayde, Niculáo Coelho, (que havia já acompanhado Dom Vasco da Gama) Bartholameu, & Pedro Dias irmãos, Niculáo Leitão, Gaspar de Lemos, Luis Perez, Simão de Pina.

1. João de Barros; Dec.1.liv.5.cap.1.

Avista a costa Occidental.

18 Partido Pedralvez Cabral em nove de Março, & correndo tormenta, por descair muito a Loèste, da Equinocial para o Sul, a vinte & coatro de Abril, foi règistando, & vendo, as prayas nunca vistas, de dez, atè desaseis gráos & meyo, coatro centas & sincoenta legoas occidentais á costa de Africa, pela estimação dos Pilotos, & com espanto delles. Porque passados tantos seculos, que se contavaõ sinco mil quinhentos sincoenta & dous annos, 1. dá criação do Mundo, achou agora outro novo

1. Conforme ao cõputo do Padre Saliano nos seus Annaes.

Pedralvez, a mil & quinhentos do Nascimento de Christo.

19 Corria o tempo grosso, & sendo esta terra incognita, pareceu aquelle mar arriscado: pelo que o nosso General chamou Porto Seguro, ao que tomárão as naós: Ainda conserva o nome, sendo o mesmo da Villa principal, & de toda a Capitania, que em distancia de sincoenta legoas por Costa, deu ElRey Dom João o Terceiro a Pedro de Campos Tourinho, natural de Vianna. Que trazendo com a propria Molher, numerosa Familia, & algũs casaes de gente, veyo faser nella assento, & começou a povoala. Ficando por sua morte, a hũa sua Filha, a quem a comprou o Duque de Aveiro Dom João de Alancastro, foi dada a Dom Luis seu Bisneto, com titulo de Marquezado, por Felipe Quarto, Rey então de Espanha; & cresceo em Moradores de cabedal, & engenhos de assucar.

Provincia de Porto Seguro, onde surgio com a Armada.

20 Em surgindo a Armada, largou os bateis, que com novas da frescura, arvoredo, & fertilidade dos campos, trouxérão dous Indios, que andavão pescando no mar sobre hũa jangada. Forão vistos, & admirados dos Nossos. Mas nenhum dos mais práticos em differentes lingoas, se entendeo com elles. Nem a sua muita rudesa, & assombro da novidade, os deixava explicar por assenos; que servem á todas as Nações de interpretes naturaes em o comercio humano. Mandoulhes repartir o Cabral vestidos mais galantes, do que custosos; & lançalos para a mesma parte donde os tomárão, carregados de cousas aprasiveis, que espalhadas entre os Seus, pelas aldeas circumvisinhas, pusérão ma-

Indios que lhe trasem.

yor alvoroço nos outros, do que comsigo levavão estes.

Sae a terra.

21 Desembarcou Pedralvez naquelle grãde dominio, que deu mais distancia de Reynos á Monarchia Lusitana, que comprehende de legoas a Coroa de Portugal. Vinculandose-a tão largos paizes, tão grossos cabedaes, que saírão do Estado do Brasil, com cento trinta & nove navios, perto de onze milhoẽs, o anno seguinte á restauração de Parnambuco. No qual, posto que se acabasse a guerra, continuava o mesmo dano da sua hostilidade, achandose ainda por reparar povoaçoẽs, engenhos, & fasendas de Provincias inteiras.

Suas vastas Provincias

Seus grossos cabedaes.

22 Tambem desembarcando a mayor parte dos soldados, entre alegres salvas de muita artelharia, se erigio Altar, cantou Missa, & houve prègação. A que concorrèrão, afagados de antes, inumeraveis Gentios, não se maravilhando menos de nos verem a nós, do que nós de os vermos a elles. Estiverão todos de giolhos; & ao Sermão mui promptos: mostrandose devotos, & contentes, no alvoroço, & paciencia, com que de sy mesmos fasião, o que vião faser aos Nossos.

23 Esta foi a primeira ceremonia Christaã, que celebrárão os Ministros do Evangelho, naquelle Novo Mundo. Onde a três de Mayo, no mais alto de hũa grande arvore, levantou o nosso General a da Cruz, em o seu mesmo dia, como bandeira da Fè, que tremolava para conquista das Almas, a milicia da Igreja, com muitas oraçoẽs, & solenidades religiosas. Dando a toda esta Provincia nome de Santa Cruz, que

Dalhe nome de Santa Cruz.

profanou depois a introdução do vulgo, no de Brasil, tanto que o páo assim chamado, se veyo a conhecer para uzo das tintas.

24 Pedralvez ultimamente, mais estranhando, que ouvindo, a instancia de algũs companheiros, que com a derrota do tempo, & descobrimento da terra, o persuadião, que arribasse ao Reyno (como já tinha arribado o navio, de que era Capitão Luis Peres,) antes de proseguir a viagem, remetendo Gaspar de Lemos, Capitão de outro navio, a ElRey Dom Manuel, com as noticias, & amostras, do que achára, mandou ficar entre aquelle paganismo dous Portuguesses, que assistentes investigassem melhor as cousas delle. E recolhendose da praya, para a Armada, com tão carinhosa afabilidade havia tirado para sy os animos dos Indios, que o acompanhárão de suas numerosas familias, immenças turbas; nadando com alegre confusaõ, & aprasiveis gritos, ao redor da chalupa do General, atè bordo da Capitana.

Avisa a ElRey.

25 Levouse Pedralvez Cabral com todas as naos em a volta da India, 1. deixandonos abertas as portas, de muito mayores, & menos distantes interesses, na vastissima região do Brasil. Que em hum gráo austral começa. Em mais de trinta & sinco acaba: dilatandose com differentes giros a varios rumos, em forma triangular, por mil legoas de Costa..

Prosegue a viagẽ.

Discripção do Brasil.

26 Levanta o seu primeiro marco a Loèste do rio das Amazonas. Chegando ao do Maranhão; que desagua no mar em dous gráos escassos do Pòlo Antartico, por desasete legoas de fóz, corre cento & setenta Nordèste, Suduèste.

1. No Cabo de Boa Esperança vio hum grande cometa, com hũa grossa cauda, oito dias continuos. Acabados os quaes, escureceo tão medonho o ár; & bramou tão furioso o vento, que sem ter lugar a industria, & trabalho dos Navegantes, sepultou o Occeano no abismo de suas agoas, coatro das nossas embarcaçoẽs, com a gẽte, & Capitaẽs dellas, Ayres da Silva, Vasco de Atayde, Simão de Pina, & Bartholameu Dias. Conhecido já por este mesmo Cabo, que agora o veyo a tragar, como indignado de antes o descobrir. A náo de Simão de Miranda, entre a muita confusaõ, & o pouco governo, esteve quasi atracada com a do General. Livrárão ambas pela fortuna de hum mar, que havendo de as perder ajuntãdoas, as salvou dividindoas.

Con-

Continua cento & sincoenta quasi Lèste Oèste, atè coatro gráos esforçados da mesma altura, o cabo de S. Roque. Deste ao de S. Agostinho, começa a bojar o angulo da terra mais prominente noventa legoas. Entrepoemse cento & quinze á Bahía de todos os Santos. E della a Cabo Frio, que fica em vinte & très gráos, cento oitenta & sinco.

Familias de que os Gentios se fazem descendentes.

27 He promontorio notavel, muy venerado dos Indios, pela fabulosa, & antiquissima tradição de haverem habitado nelle duas familias; que trasidas por divino impulso, da outra parte do mũdo, povoárão toda a Amèrica. Posto que com algũa differença, & algũas voltas, pela mayor parte (que só himos de passajem insinuando os rumos) demorão as prayas referidas Norte Sul. Crusando daqui Lèste Oèste, vinte legoas; entramos no Rio de Janeiro. Donde saindo a Lès-nordèste quarẽta & duas, se toma a Capitania de S. Vicente. Logo trinta ao Nordèste, o Rio Cananèa, capaz de navios de toda a sorte; & celebre com a ultima povoação da Nova Lusitania: que alarga ainda sua inutil posse mais avante duzentas legoas. De cujá distancia darei mayor noticia, por ser erma, & como tal, não torna a fallar della a nossa Historia: que das outras particularisa depois em seu proprio lugar, o que se abrevia agora nesta succinta discripção.

Continente que corre duzentas legoas da Cananèa para o Sul.

28 A terra, estendendo-se, ora em arvoredos, que parece chegão ás nuvẽs; ora em campinas, que fogem aos olhos; sem a cultivarem, he fertil de fruta, cassa, & immenças manadas de vacas, tão sem dono, como os bandos das aves,

que

que por ſua differente eſpecie, & ſingular fermoſura, ennobrecem o ar, & alegrão a viſta. Abunda de varios peſcados, regada de muitos rios; & achaõ-ſe ſufficientes portos, para quaeſquer embarcaçoẽs, principalmente no de S. Franciſco; & no dos Patos. As margẽs deſte, habita hũa das Naçoẽs Tupuyas, menos ſalvajẽs. As daquelle, os Indios Carijòs: que entre os mais, por mais doceis, não comem carne humana.

29 Girado temos pelo continente maritimo da Nova Luſitania, para moſtrar a grande parte que occupa na Amèrica. E a Amèrica toda, tanto dilata a vaſtidão do Mundo, & manifeſta tanto a omnipotencia de Deos, Creador deſta maquina univerſal, para caſa commua de noſſa habitação, que abraça quaſi dez mil legoas 1. em o já deſcuberto dos Portugueſes, & Caſtelhanos. Aſſim he digno de eſpanto, antes que de reparo, os ſeculos que eſteve (como referimos aſima) não ſó eſcondida; mas ignorada da experiencia dos Pilotos, & do eſtudo dos Sabios, que mais venerou a antiguidade. Que por ſer a antiguidade tão venerada, conſiſte muitas vezes na ſua fé, o noſſo engano, canoniſando de verdadeiras, algũas propoſiçoẽs falſas, que inculcou por certas aos vindouros.

1. Gomára. Hiſt. geral das Indias.

A antiguidade he mais reſpeitada, que verdadeira.

30 Como o teſtemunho levantado á região incluida na Zona Tòrrida, onde o Sol por linhas mais direitas, ferindo ſempre a terra, a refreſca, & fertiliſa; puxando, & reſolvendo em copioſas chuvas, a humidade dos vapores, com a força dos rayos que refletem menos oblicos ſobre ſy meſmos. Em contrario do que eſte pro-

Não lhe pareceu habitavel a Zona Torrida.

prio motivo deu a principal occasião, para nos infamarem hum Clima tão benigno, por tão seco, & tão inhabitavel, que affirmárão era totalmente esteril, & abrasado, Aristoteles, 1. & Plinio, 2. & muitos que os seguem. Forão pouco menos os que presumìrão, não se acompanhava de Ceo correspondente; & negando o ser esferico, entendèrão ficava separado, naquelles circulos solsticios de Cancro, & Capricornio. 3. Ainda que tambem algũs accertárão com a verdade. 4. Para referilos a todos, saõ tantos, que aos Doutos me faria perluxo, querendo mostrarme aos leigos estudioso.

1. Liv.2.Cap. 5. dos Meteoros.

2. Liv.2.Cap.68.

3. Lactancio L.3.divin.inst.Cap. 24. Procopio sup. Gen. Cap 2. & 7. S. Chrysostomo homil. 14.& 17, Theodoreto,& Theofilato in Comm.Epist. ad Hebræos 8.

4. Ptolomeu, Avicena, Erathestenes, Polibio, allegados pelos Conimbricenses 2. de Cælo, Cap.14.quest.1 art.3. E os Theologos, que aponta S. Thomas na 3.parte, quest. 102.art. 2. cõ os mais.

31 Por se acharem os instrumentos principaes, das navegaçoẽs largas, nas idades modernas, causará menos admiração, não haver conhecimento do Mundo Novo, em os tempos passados. Mas como os Escoadrinhadores das cousas, por difficultosas que sejão, lhes querem dar saìda, colligìrão algũs o contrario, mais trocẽdo, que interpretando, o que conta o mesmo Aristoteles 5. da Ilha Occidental, descuberta pelos Africanos, arrebatados de rigurosa tormenta, a muy longa viagem. O que refere Flatão 6. de Solon; & Solon dos Sacerdotes de Egypto. Cujas Piramedes (diz Amiano) esculpião pinturas de animaes, trasidos de orbe differente. Neste quis tambem Lucio Mariuco, 7. que fosse achada hũa moeda com o retrato de Augusto Cesar; & offerecida por Dom João Rufo Arcebispo Coucentino, ao Pontifice Romano. Não parecendo de menos tempo as memorias dos antigos Reys; & os vestigios dos sumptuosos edificios, que se achárão nas Indias

Nem teve noticia da America.

5. De admiran. Lib. 8. de Cælo Lib. 2.

6. Cap.4. no seu Timæo. *Tunc enim pelagus illud innavigabile erat.* E a veneração divina deste insigne Filosofo, levou tras sy as opinioẽs de muitos, supposto que houve aquella prodigiosa Ilha Atlantica, como se mostra de *Marcilio Ficino, & Diodoro Seculo Lib.6. Cap.7.* & outros differentes.

7. Nas Chronicas de Espanha Lib. 19.

de

de Castella. 1. Atè as fantasias dos Poetas, allegão por testemunhas da verdade, citando a Seneca, 2. onde falaõ suas tragedias, alem da ultima Thule em nova terra.

1. Pedro Bercio na sua Geografia. Gracilaço da Veiga nos seus Cõmentarios, Lib. 2. Cap. 2. & muitos mais.

2. *Venient annis secula seris,*
Quibus Occeanus vincula rerum
Laxet, & ingens pateat tellus,
Tiphysque novos detegat orbes.
Neque sit terris ultima Thule:
De Medea act. 2.

32 Do proprio modo, não só faltos de fundamento, mas de aparencia; quimèrão Varoẽs doutos, como se isentando-se da nossa avaliação, os houvessem de crer por sua authoridade: *Quaes serião os Povoadores; q́ derão principio na America, à geração humana?*

Seus primeiros Povoadores.

33 Dizem estes, que as gentes vencidas de Cartago. Aquelles, que as de Troya. Hũs, que os naturaes de Phenicia. Outros, que os fabricadores frustados da Torre de Babel, correndo por mar, & terra, muy diversas fortunas. Opinioẽs ridiculas. Parece mais verosimil, que Ophir Indo, 3. filho de Jectan, neto de Heber, 4. dirivando-se de Indo, India, & Indios, assim á descendencia, como á região. E que seria esta (para ter a gloria de illustrar hum, & outro nome do fundador) aquella de Ophir, aonde mandava carregar de ouro, & preciosas madeiras, as suas frotas, o universalmente sabio, Salamão; dandolhes roteiros certos, para as viagẽs mais duvidosas, pelo alto conhecimento que Deos lhe infundio de todas as Sciencias. 5.

3. Assim o prova largamẽte o Padre João de Pineda Lib. 4. Cap. 16. *De rebus Salamonis.* Com outros Autores.

4. De quem trata a Escritura Sagr. Cap. 10. dos Genes.

5. Como o escreve de sy mesmo o proprio Salamão no Cap. 7. da Sabidoria: *Ipse enim dedit mihi horũ, quæ sunt, scientiam veram, ut sciam dispositiones orbis terrarum, & virtutes elementorum.*

34 Ou que os Judeos das dez Tribus, levados por divino impulso, a distantes Provincias, 6. ficassem habitando em estas. Presumpção que favorecem muitos indicios, pela noticia das tradiçoẽs, & semelhança dos costumes, que dedusidos de tempo immemoriavel, conservão algũs vestigios entre os Indios. Inclina-

6. Esdras Lib. 4. Cap. 13.

dos a tomarem por molheres ſuas cunhadas. Cobardes. Sopreſticioſos. Amigos de ſe lavar nos rios. Chamando tambem Paraſcè, com pouca corrupção de Paraſceve, a aquelle modo barbaro, das ſuas feſtas mais ſolennes.

35 Deixadas outras raſoẽs, poſto que a não confirmo, tenho-a por conjectura menos vaã, preſumirmos, para dar paſſajem ás gentes, & animaes de que ſe povoou o Mundo Novo, que he continente, ou ſeria pouco ſeparado deſte em algum tempo, 1. por aquellas partes dilatadiſſimas, & ainda a nòs occultas, que cõprehende a Terra da Florida, & o Eſtreito de Magalhaẽs.

36 Divideſe a Amèrica Portugueſa em catorze Provincias, chamadas entre os Noſſos Capitanìas. 2 Tem por Antipodas as gentes de Malaca, que he a Aurea Cherſoneço. Ainda ſenão deſcubrio todo o barbaro, & perluxo Sertão, que conforme a duvidoſa fantaſia, corre treſentas legoas ao Occidente; & fenece nas admiraveis ſerranìas do Reyno do Perù, que dilatão por loinguiſſimo curſo ſua extẽção, proporcionada a ſua altura, eſpantoſamẽte inacceſſivel ao voo das mais ligeiras aves. E iſenta dos vapores da terra, como das inclemencias do tempo, ſuperior ás chuvas, & aos ventos, na mayor força delles, & dellas, goſa de ſereno, & claro Ceo: 3. faſendo verdadeiro o fabuloſo Olimpo.

37 Poſto que eſta cordilheira principal, atraveſſa o interior da terra, eſtende hum braço, que chegando ao mar, ſe alarga pela coſta do Sul, mil & treſentas legoas. Nòs paſſamos já al-

Catorze ſaõ as Provincias da Nova Luſitania.

Notaveis Serranias a ſeparão.

1. O Padre Joſe da Coſta *de Nat. Novi Orbis*, tem eſta pela mais provavel opinião. Poſto que não ſe atreverão a reſolver a duvida, *Theatrum Orbis* na meſma taboa da Amèrica, *Iacobo Chineo lib.1. cap.20. & Gema Phriſio cap.3 da Diviſaõ do Mundo.*

2. Foraõſe povoãdo em tempos differẽtes, cõ os nomes ſeguintes. *Parà, Maranhão, Searà, Rio Grande, Parahiba, Tamaracà, Parnambuco, Sergipe, Bahia, Ilheos, Porto Seguro, Eſpirito Santo, Rio de Ianeiro, & S. Vicente.* Cuias deſcripçoẽs ſe podem buſcar pelo Index.

3. Antonio Herrera Tom. 3. Dec. 5. Maſſeo Liv. 2. O Padre Affonſo de Ovalle Liv.1. Cap. 5.

gũas

gũas veſes as cento & quarenta, que entremeção da Capitania dos Ilheos, onde lhe chamão ſerras dos Aimorès, atè o Rio de Janeiro, em que a nomeão Montanhas dos Orgãos; porque como orgãos, vay acumulando montanhas, hũas, ſobre outras. Da concavidade das quaes, quando curſaõ tormentas, retumbão com pavoroſo eſtrondo, tão medonhos trovoẽs, que aſſombrão os Moradores viſinhos. E não ſe duvida; nem confirma, o encarecimento daquella notavel grandeſa: Excede ſim, ao que vimos; mas ficava por ver tanto mais; & era jà tanto o que ſe via, que dali adiante poderia igualar á exageração referida da ſua immenſidade.

O Reyno do Perù por très partes a abraça.

38 O meſmo Reyno do Perù, termina tambem pelos dous lados ao Eſtado do Braſil; ficandolhe ao Norte o Rio das Amazonas, 1. & o da Prata 2. ao Sul. Entre eſtes paſſaõ de duſentos os conhecidos, por ſuas agoas caudeloſas, & ſaudaveis, que fertiliſaõ, & ennobrecem a Nova Luſitania; faſendo lagoas, rias, cabos, portos, que com eſpecioſas barras, & aprasiveis enſeadas, vão a deſembocar no Oceeano Atlantico, que lhe fica ao Levante, & na praya oppoſta, os Reynos de Angola.

Duſentos rios caudeloſos a regaõ.

Os Braſis, & Angolas, porque ſaõ huns vermelhos, & outros Negros.

39 Vivendo em igual diſtancia do meſmo paralelo, aquelles; & eſtes habitadores, hũs ſaõ vermelhos; outros negros. Deixando o parecer dos que buſcão a cauſa na deſcendencia de Cam, porque foi do juſto Noè deſobediente filho, diſem os Profeſſores da Filoſofia, que naſce da quentura, depois de convertida em natureſa. Aſſim os primeiros Homẽs que na Africa, ou na Amèrica, degenerárão de bran-

1. O Rio das Amazonas, chamado por outro nome Gram Pará, & pelos da terra Paraguaſſù, q̃ ſoa em noſſa lingoa largo mar, parece hum mar doce. He eſte muito avẽtejadamẽte o mayor entre todos os rios do Mundo. Debaixo da Equinocial eſpira no Oceeano por 70. legoas de foz. Rega ſeu dilatadiſſimo giro, mais de 3000. Entre ellas, paſſaõ de 600. as q̃ tem 20. atè 40. braças de fundo: correſpõdẽdo o groſſo do corpo, ao igual de tanta altura, & de tanta largueſa. Abundante de peſcados, mais corpulentos, que ſaboroſos. Nellè bebẽ quaſi duzentas Naçoẽs de lingoas differentes. Temos por fabuloſas as dos Matuijus, que naſcem, & andão com os pès ás aveſſas: dos Pigmeos Goajazis: dos Gigantes Curinquians: & das Amazonas, que lhe derão o nome. No mais intimo ſeyo do Perù, diriva ſua origem, dõde ſe juntão em hũa inũdação maravilhoſa as copioſiſſimas agoas das montanhas, que acabamos de referir. E parecẽdo Poeſiá, o que he Hiſtoria, corre ſobre pedras precioſas, ſeixos de prata, & areas de ouro. Metais que todos os annos tributão aquelles

cos, forão pelo curſo do tempo queimãdo-ſe ao ardor do Sol, & adquirindo mais cálido, & mais intrinſeco temperamento. Ainda que o eſpaço de hũa vida não era para mudar de todo a cor, a mudou em parte. Vierão depois os filhos deſtes, em que ſe transfundirão outros gráos de calor mais intenço. Em os nètos outros; & outros, & outros mais, em os mais deſcendentes. Com que tiverão cauſa baſtante para a differença da cor, conforme o temperamento do clima. Que por ſer na Etiòpia mais quente, ſaõ negros os de Angola; & por ſer na Amèrica menos cálido, ſaõ vermelhos os do Braſil.

40 Poſto que vendonos já no fim dos ſeculos, pela natureſa corrompida, toda a terra he doentia, & todo homem enfermo, eſta região ſaudavel, nunca foi inficionada de mal contagioſo. O inverno entra em Março; o verão em Setembro. Melhor ſe moſtra pela chuva, que pela calma, oũ pelo frio, a mudança de ambas as eſtaçoẽs. Continuando os dias quaſi ſempre iguais com as noites, ſaõ nos crepuſculos muito breves. Tem menos brandura as aves na melodia do canto; as flores na ſuavidade do cheiro: criando o pais todo, perluxa copia de immũdos animaes. As arvores adornadas de perpetua, & frondoſa verdura, repetem os mais dos frutos todo o tempo do anno; & quando colhem os ſazonados, começaõ outros a ſer maduros. Se faltão algũs de Europa, a inercia he que faz menos a abundancia; & ſendo culpados os homẽs, & não os campos, quaſi ſem ſocorros do Reyno, chamárão, & enriquicèrão os Portugueſes, de ſua meſma fertilidade: porque nelles ſe pòde

Ares ſalutiferos.

Fertiliſſimos cãpos.

montes, noutros montes de riqueſas ás Frotas Caſtelhanas: O q̃ temos apontado; refere *Liberto Forhiorido, meteoros L. 5. C. i. Abraham Hort. Theatrum Orbis. O Padre Affonſo de Ovalle na deſcripção do Reyno de Chille. L. 4. Cap. 12.*

2. O Rio da Prata, preferindo aos mais, cede ſomente ao das Amazonas. Como ſeu Irmão ſegundo, naſce da propria Mãy, no meſmo berço daquelle profundiſſimo lago. Do qual, para fertiliſarem o Sertão da Amèrica, quaſi no meyo delle, ſaem ambos opoſtos, & divididos em differẽtes braços. Correndo eſte para o Meyo Dia, aquelle para o Norte. Em 35. gráos de altura o recebe o mar por 40. legoas de boca; vomitando a agoa doce outras tantas, depois de ſe mèter na ſalgada. Saõ taes ſuas inundaçoẽs, que prevenindo as ſeus viſinhos, cõ a familia, & com a roupa, andão embarcados ſobre grandes jangadas algũs meſes do anno. As Campinas eſtendidiſſimas, deixão taõ livres á viſta os oriſontes, q̃ por nenhũa parte ſe levãta a terra em jornadas de muitos dias. Abundante de todos os frutos, flores, & hervas

plan-

plantar, & recolher, em cem palmos coadrados de Varſea, quanto he neceſſario para a conſervação de hũa vida humana.

De que fizemos a principio pouca eſtimação.

41 A principio ſeus Habitadores tão pobres, & tão barbaros; as diſtancias tão largas, & tão deſertas; davão mais horror, que eſperança de povoarſe, dominando a Monarquia Luſitana ElRey Dom Manuel: que por eſtar muito empenhado no Oriente, atendeo pouco ao Braſil: & aſſim pela menos eſtimação que ſe fez delle; o repartirão inconſideradamente a diverſas peſſoas; chamando ás terras Capitanias; & aos Donatarios Capitães. Aos quaes concederão de juro, & herdade, demaſiado dominio no poder, & exceſſiva larguesa no deſtricto. Comprehende em particular cada hum atè ſincoenta legoas de coſta; & quanto ſe quer alargar ao Sertão, por não havermos ainda experimentado tão ricas drogas, como moſtrou depois a copioſa abundancia de aſſucar, tabaco, courama, ambar, ouro, cravo, differentes eſpeciarias, & páos de tintas, que hoje com a vulgaridade do ſeu conhecimento, ſe excluem á narração da noſſa Hiſtoria.

Indicios de haver em as noſſas Indias Occidẽtais, os theſouros de que abundão as Caſtelhanas.

42 Ponderando ſó, em lizonja dos ambicioſos, para fazerem juizo os deſintereſſados: que ſendo continentes na Amèrica as Conquiſtas de Portugal, & as de Caſtella, quando daquellas precioſas minas, com hũas ſe moſtrou o clima tão liberal, parece veroſimil não ſe moſtraria com outras tão eſcaſſo; gozando igualmente na altura do Pòlo, da propria influencia do Ceo, & da meſma natureza da terra. Se bem com menos induſtria, que cobiça, por exiſtirem

de Europa, com perlixos rebanhos de gado innumeravel, que matão ſó para carregar de couros aos navios, ſem aproveitarẽ a carne. No interior das mais ermas montanhas, precipita de hũa alta ſerrania, a hũ fojo cavernoſo, todo o peſo de ſuas agoas. Eſta medonha queda, chamada dos Antigos Catarāta, & dos Modernos Cachoeira, atroando com eſtupendo rumor aos campos viſinhos, os tem ſempre inhabitaveis. Os theſouros de que ſe enriquece ſeu nome os deſcreve, & todo Mundo o ſabe. Delle faz Theatrum Orbis na taboa 19. o reparo ſeguinte. *Poſt fluvium Amaſonum, nulli totius terrarum Orbis flumini magnitudine cedit.*

tama-

tamanhas esperanças, mais na presunção, que na realidade; ou por reservarem os seculos presentes, para os vindouros, novos descobrimentos, neste exame trabalhárão já inuteis algũas diligencias.

43 Foi a primeira de Sebastião Fernandez Tourinho, nascido na Capitania de Porto Seguro. Donde pouca distancia para o Sul, sobio pelo Rio Doce, atè que andando dous meses em differentes marchas, se meteo noutro, que entra neste, chamado Aceci. Discorrendo muitas legoas ao Sertão, ajudada sua industria com a noticia dos remotos Indios que habitavão aquellas serras, achou particularmente em hũa minaraes de Cristal, que criavão dentro em sy pedras verdes, & azuis. Das quaes trasidas amostras pelo Tourinho, a Luis de Brito, quarto Governador, & Capitão General do Brasil, reconhecèraõ pessoas práticas serem verdadeira especie de Esmeraldas, & de Safiras ainda imperfeitas. Crecendo então as esperanças com as novas premicias, expedio Luis de Brito quinhentos Portuguezes, & Indios, á ordem do Capitão Antonio Dias Adorno; que penetrando melhor a mesma serra, trouxe della as mesmas Safiras, & Esmeraldas, mayores, & mais finas. Repetirão terceira, & quarta vez a propria entrada, com o proprio effeito, Diogo Martins Cão, & Marcos de Azeredo Coutinho. Correndo depois os tempos, antes de chegarmos a tomar inteiro conhecimento de negocio tão importante, cegárão-se os caminhos, & morrèrão os homẽs práticos, que forão abrilos, & demarcalos, ficando escondida como primeiro

Minas de Esmeraldas, & de Safiras.

esta serra notavel.

44 Fallase tambem com mayor encarecimento, do que certesa, no destricto da Capitania de S. Vicente, noutras minas de ouro, & prata. *E de ouro, & prata.*

45 Quanto ás de prata: invernando Francisco de Brito Freyre com a Armada do Comercio no porto do Rio de Janeiro, mandou a este de S. Vicente, buscar bastimentos n'algũs navios, a cargo do Capitão Manuel Velho de Brito. Por quem escreveo ás Cameras dos Povos principaes, inviando pessoas práticas, para lhe remeterem aquellas, & darem estas; mais distinctas informaçoẽs, sobre as que já havia tomado, & conferido. Do que resultou trasceremlhe (com particular intervenção de Pedro de Sousa, Provedor da fazenda Real) pedras grossas, & meudas, as quaes casualmente topárão soltas, tambetadas de prata, que apresentando-as a ElRey Dom João o IV. ordenou ao Conde de Odemira, Presidente então do Conselho Ultramarino, que as visse fundir. E apurado o metal, mostrou tanto avanço, que achandose serro daquella conta, excederia conhecidamente ao do Potossy, pelo que se fizerão depois exactas diligencias sem nenhum fruto; & agora ouvimos se faz em outras com grande esperança. *Experiencia de pedras, q̃ tinhão algũas vetas.*

46 Quanto ás de ouro: vagamente por todas as partes, tirão todos, & tirárão sempre em grão, & pò, que chamão de lavajem, mayor cantidade do que parece, pelo ocultarem aos quintos da Raynha. E se o vicio da preguiça não excedèra ao da ambição, em a gẽte ordinaria desta

Capitania, presumese que fora ella hum thesouro, donde saìrão preciosas riquesas.

Descripção da Provincia de S. Vicente.

47 Fundou-a Martim Affonso de Sousa, a quem a deu El Rey Dom João Terceiro. Anda ao presente na casa do Marquèz de Cascais. Das primeiras que povoamos, & a ultima que possuimos na America, quasi debaixo do Tropico Austral, com porto accommodado para navios grossos, & coatro consideraveis Villas. S. Paulo, Nossa Senhora da Conceição, ou Itanhaè. Santos (saqueada já de Cossarios Ingleses,) & S. Vicente, da qual se denominá toda a Provincia. Sò esta entre as mais, sem mais differença, que mudarse o verão, para o tempo do inverno, he como no Clima de Espanha, abundante de seáras, vinhas, pumáres, & flores, alem dos outros fructos do Brasil, que produz com a mesma perfeição. Pelo que serve como de armasem ordinario, aonde muitas embarcaçoẽs carregão de copiosos mantimentos para diversas partes. Aqui se achou o modo de fazer o assucar. E aqui achárão primeiro as canas, em que se cria; donde saìo a planta, que inundou utilissimamente a Nova Lusitania. Tambem aqui succedeo no anno de mil quinhentos setenta & sinco, esta prodigiosa maravilha.

Abunda de trigo, & frutos de Espanha.

Della sairão, & nella se inventàrão as canas, & engenhos de assucar.

48 O Veneravel Padre José de Anchieta, da Companhia de JESU (do qual se espera brevemente a Canonisação Pontificia, feitas já as diligencias Apostolicas, de que consta o caso presente) peregrinando nas suas ordinarias missoẽs da cultura Evangelica, as prayas ermas que correm passada a Villa da Conceição, guiado de superior impulso, entrou só para hum gran-

de

de bosque. E penetrando o interior delle, vio estar assentado hum Indio taõ decrepito, que sem poder levantarse, lhe disse: *Acaba, acaba jà de chegar, que ancioso te espero ha muito tempo, para me ensinares o caminho da vida perfeita, porque em a larga minha, alumiado de hũa escura luz, sempre imaginei confusamente, haver algum Altissimo Creador, & supremo Juis, que differença os bõs, dos màos, com premios, & castigos eternos.*

Maravilhosa vocação de hum Gentio.

49 Depois informando a José da patria, pessoa, & lugar donde viera, entendeo que fora nascido no sertão mais inrerior da barbara Amèrica; & de lá arrebatado por Distino, & força milagrosa. No que se affirmou Anchieta, quando fazendo-lhe diversas perguntas, veyo a conhecer das repostas; que observára a ley natural inviolavelmente. Assim para instruilo em a nossa doutrina, tanto que começou aprender discipulo, pudéra ensinar mestre: E admirando hum no outro, o que se deve louvar a Deos em ambos, bautisa José o seu ditoso Indio, que lhe espira nos braços, em recebendo o primeiro, & ultimo Sacramento, com agoa duas vezes notavel: Por redusir ao grèmio da Igreja, este membro tão segregado della. E se achar (não tendo nenhũa aquelle sitio) nas còpas, a modo de jarros, onde os cardos silvestres, chamados caroatás, a recebem, & conservão da chuva. Que foi agora remedio de hũa Alma, como o será de muitas vidas, quando virmos romper a constancia Portuguesa, os immenços desertos que jasem entre o Rio do Touro, & a Cidade da Bahia.

50 As Naçoẽs dos Gentios, posto que no

uſo das couſas quaſi todas conformão, pela differença das lingoas ſe deſtinguem. Contão cento & tantas, que fallão com facunda dilicadeſa a praxe do idioma, conjugaçoẽs, & gramatica, em oração perfeita. 1. Difundindoſe noutras muitas, he mais numeroſa a dos Tapuyas. Inreduſiveis ao exemplo dos que ſe converterão a noſſa Fè, & tomárão noſſos coſtumes, cento & ſeſſenta annos havia, que ſem quererem ouvila, bradava no Eſtado do Braſil, a voz do Evangelho. A nenhum Deos adorão; mas reconhecem confuſamente hũa excellencia ſuperior, a que chamão Tupá: não ignorando de todo o premio, & o caſtigo, reſervados para a immortalidade. Porèm a gloria que eſperão, he ſó temporal; ajuntandoſe os mais valentes em vales apraſiveis; onde abundão de quantas feſtas, & banquetes, apetece o divertimento, & a goloſina: indo penar os fracos, com hũs máos eſpiritos, a que derão nome de Anhangás.

1. O Veneravel Padre Joſé de Anchieta na ſua Arte da lingoa Braſilica.

Religião, & coſtumes dos Indios.

51 Sem o menor reparo do pejo natural, as femeas cobrem de hum ramo verde ao mais immodeſto; os varoẽs andão de todo nùs; vagando pelos campos: & ſendo tão pouco racionaes, reſpeitão a virtude da continencia. De roſto chato, cabelo liſo, eſtatura creſcida, & força proporcionada, robuſtos chegaõ a viver mais de hum ſeculo. Trazem o beiço debaixo, as orelhas ambas, & ambas as faces, com groſſos, & differentes buracos, onde engaſtão as pedras, ou páos, que lhes parecem mais galantes: Tingem de varias cores os corpos, & ornão de diverſas penas as cabeças: porque deſpreſando o ouro, a prata, & as couſas mais precioſas á eſti-

Reſpeitão a continencia.

Eſtimão mais as couſas alegres, do que as ricas.

mação,

mação, ſe pagão das mais agradaveis á viſta. Fazem cama da terra; das folhas cobertores, com que abrigão ſó os ouvidos, expoſtos á inclemencia do tempo.

52 De mantimento ordinario, lhes ſervem os animaes, & os peixes, que pelos montes, & dentro nos rios, caſſaõ, & peſcão com frechas, em que os rrás tão deſtros o uzo, como a neceſſidade. Faltos de toda a prevenção, repartem, & comem, quanto alcanção no meſmo dia, ſem para o ſeguinte reſervar nada. Saõ muy vicioſos na gula; na preguiça; & em venerar copioſa canalha de Feiriceiros, & Predicantes, que com eſpantoſas vozes os aconſelhão todas as noites no modo de ſuas vidas; & os chamão todas as madrugadas a chorarem ſeus mortos, a que dão abominaveis ſepulcros denrro em ſy meſmos.

Saõ nas frechas deſtriſsimos.

53 Tomão ao defunto em meyo do campo, acompanhado de ſeus parentes. Os de mais authoridade o abrẽ cõ prãto horrivel; & dividido em partes, cõforme ſaõ mais, ou menos chegados em o ſangue, lhes cabe grande, ou pequeno quinhaõ, da carne que áſſaõ, & dos oſſos que torraõ, tragando depois hũa, & outra couſa. Taes ſaõ as honras, & pompa funeral da ulrima piedade, que uſaõ com os cadaveres, principalmente os pays, que excedendo no demaſiado amor dos filhos, lhes parece mais conforme a elle, reſtituilos ſegunda vez a ſuas entranhas, antes que ás da terra.

Sepultão aos ſeus mortos, em os ſeus ventres.

54 Aſſim a eſtes cõſtrangidos da affeição, como a todos incitados do odio, ou do regalo, em geral afronta da natureſa, he manjar ſaboro-

A todos he o mais ſaboroſo paſto a carne humana.

ſiſſimo, que ſe eſtá cortando ſempre nos aſſougues das guerras barbaras, a carne humana. Sò por differençar a dos Inimigos, crùa, ainda palpitando, & ſendo mortos por elles, goſtão mais della: Grande láſtima; ver tantas gentes, que entre tanto deſembaraço, podèrão naſcer, & acabar ſeguras, para com Deos, & para com o Mundo, não ſó perderem as Almas, mas tragaremſe os corpos, como deſpojo das victorias, & motivo das batalhas, em que cação homẽs a homẽs, do meſmo modo, que os homẽs cação as féras. Taõ cruelmente vingativos; que ſabendo hum aonde ſepultárão por ordem dos Padres da Cõpanhia de JESU, a outro ſeu contrario, de noite o foi deſenterrar; & fazendo-lhe em pedaços, a que já parecia mais cáveira, do que cabeça, braſonava neſta acção o mayor triunfo da ſua valentia.

Uſaõ de vinganças abominaveis.

55 Preſumioſe, que erão incapaſes dos Sacramentos, como animaes brutos. Deſte modo ſervião nas Indias aos Caſtelhanos; chegando-os a matar, para matarem a fome aos caẽs de fila, com a carne dos miſeraveis Gentios. E de milhão & meyo, que habitavaõ a Ilha Eſpanhola, chegou a não haver quinhentos, em breve tempo. 1. Pelo que o Pontifice Paulo Terceiro, declarou por Bulla Apoſtolica, anno mil quinhentos trinta & ſete, *Que os Américos erão homẽs racionaes; & podião ſer admitidos ao gremio da Igreja.*

Como animaes brutos, os tiverão por incapaſes dos Sacramentos.

1. Hiſtoria de Mexico, eſcrita por *Frey Aguſtinho de Avila. Cap. 33. f. 100.* E na geral das Indias, o refere, & encarece de maneira *Dom Bartholameu de Caſas Biſpo de Chiapa Cap. 33.* que os Caſtelhanos, abominando cõ modeſtia Catholica, taõ irracionaes, & deshumanas atrocidades, negão ſer eſte, o Autor deſte livro; & affirmão, que a impia cavilação de ſeus Inimigos hereges, o cõpuſéra, & publicára, em nome daquelle Prelado, para o Mũdo lhe dar mais credito,

56 A que ſe agregárão de preſente, muitos daquelles Tapuyas, atègora indomaveis, reduſindo-ſe á ſociadade dos Portugueſes; & abalando-ſe voluntariamente, chamados pelo afa-

go,

go, & industria de Francisco de Brito Freyre, sendo Governador no Brasil, dos seyos escondidos das mais remotas brenhas, com molheres, & filhos: que excepto o proprio cabedal da naturesa, não devem nenhũs outros bẽs á fortuna. E para habitarem na visinhança dos Nossos, lhes fizemos duas Povoaçoẽs novas, & Igrejas em ambas, com seu modo de governo, nomes, & varas de Ouvidores, & de Juizes, entre sy mesmos. Porque cometendo algum culpa digna de demonstração, para escramentarem os mais, recebecem hũs, dos outros o castigo, & só da nossa mão os favores. Bautisados, & assistidos do Veneravel Padre João Duarte do Sacramẽto, 1. que pelo immenço fruto de copiosas Almas, he assim acclamado do aplauso universal, como Apostolo do Brasil.

Algũa noticia havia entre elles do diluvio geral.

57 O archivo de seus livros; he a estampa de suas memorias, donde imprimem de pays a filhos, os acontecimentos notaveis dos seculos passados. Por este modo, tinhão já algũa noticia do diluvio. Mas confundindo o verdadeiro, cõ o falso, acrescentavão: *Que vivera antes naquella região, hum homem chamado Tamanduarè, eminente em sabiduria, & santidade, a quem o Senhor grande dos trovoẽs,* (que muito amedrentão seus animos) *revelarà esta inundação universal. Da qual excetuada no cume de hum monte altissimo, hũa palmeira não menos alta, com frutos abundantes, o mandàra sobir a ella, & sustentarse delles, acompanhado de sua copiosa familia, os dias todos que esteve a terra submirgida, para tornarse a povoar deste Noè Amèrico.* Varião outros, por outros modos ainda mais rediculos. 2.

1. Sẽdo moço da Capella d'El Rey, cresceo em virtudes no Paço. Onde então persuadio as Pessoas da mayor calidade, que vimos sair para as Religioẽs de mayor observancia. Ainda que recebia dos nossos Principes singulares favores, cõ a mesma desvellada industria q̃ anellárão outros alcançalos, procurava elle fugilos. E parecẽdo-lhe de mais merecimento o serviço de Deos de mais lonje, se embarcou escondido em as náos da India. Das quaes forão tiralo duas veses, por ordem de Sua Magestade. Atè que a vocação do espirito, venceo a diligencia da piedade Real; & achando caminho de menos impedimento, para differente Região, em q̃ necessitava mais do seu zelo, a nossa Fé, foi buscar a Provincia de Parnambuco, occupada pouco antes da heresia.

2. Como refere Antonio Herrera, *Hist. geral das Indias. Tom. 3. Dec. 5.*

Affir-

58 Affirmão muitos Autores, 1. que os sagrados Apostolos, lhes prègárão a Fè de Christo Senhor Nosso. E persuadidos a serem de S. Thomè differentes pègadas, que ainda cõservão impressas algũas pedras, que lava o mar do Brasil, inferem das tradiçoẽs, que achárão entre os Gentios, que quando voltou o Santo, fugindo á morte que lhe quizerão dar, escandalisados da sua nova doutrina, fizera sobre as agoas espantoso caminho; & deixára na praya os sinaes referidos, das plantas milagrosas, perpetuados naquellas penhas, para se mostrarem depois aos vindouros menos duras, do que estes barbaros. Os quaes posto que nos fizessem a guerra na primeira povoação dos lugares, & cultura dos campos, porque achãdo nelles mais prisioneiros, que inimigos, não tanto pelo nosso valor, como pelo seu medo, os conquistamos, permitirá sómente a brevidade que seguimos, tocar de passajem n'algũas das principaes occasioẽs, que com os Indios tivemos.

E tradição de lhes prègar S. Thomè.

1. Particularmente *Frey Ioachim Brulio, Historia do Perù, L. 1. Cap 5.* Acrecentãdo, que em Nova Espanha, no lugar chamado Guatulco de tempo immemoriavel, tinhão os Indios arvorada hũa Cruz, que adoravão com grande veneração, suppondo era feita por S. Thomè. *E o Padre Gregorio Garcia L. 5. Cap. do mesmo numero*, acredita a presunção antiga, com o milagre moderno, de ser lançada esta Cruz, pelo herege Frãcisco Draque, três vezes em o fogo, sem nunca se introdusir nella. Outra Cruz na Ilha de Cusumel, achou primeiro Grijalva, depois Fernão Cortèz, a que fazião procissoẽs aquelles Gentios, nas faltas de agoa, invocãdo-a como a Deos da chuva. *Dom Fernando Piçarro, Varoẽs illustr. Cap. 2. na Vida de Fernão Cortès. Iusto Lip. L. 3. fallando da Cruz. Gomàra 2. part. Cap. 15. Frey Antonio de la Calãcha. L. 2. Cap. 2.* Ainda que Cornelio á Lapide segue differente opinião, sobre o *Cap. 16. de S. Marcos.*

59 Muitos, & saborosos pratos, se pudèrão guisar para as mesas de Livio, dos animaes, & hervas de Dioscorides, que saõ unicas naquella Região. Admirando a Providencia de Deos, na variedade da naturesa, em cujo infinito poder, descança o immenço cuidado de engendrar tantas cousas. Mas não me detenho nestas, assim pelo assumpto ser mais curioso, que importante; como por haverem escrito já sobre elle livros inteiros, Jorge MarcKgravi, & Guilherme Pinçon. Com tudo, apontaremos á margem, o que parecer digno de reparo, para claresa da Historia. Cujos preceitos nos obrigárão a

Livros q̃ imprimirão, MarcKgravi, & Pinçon, dos animaes, & hervas notaveis.

tra-

tratar succintamẽte das materias referidas. Que para levantar grandes edificios, se abrem profundos alicerces: aprendendo da naturesa da palma, que lança hũa vara de rais debaixo do chão, antes que mostre dous dedos de folha sobre a terra.

60 Informadas já as noticias de Europa, das calidades do Brasil, mostraremos agora, como vendose não menos dilatado no dominio, que opulento no Comercio, foi sua demasiada felicidade, o motivo principal de seu mayor dano, achando a occasião da ruina, no encarecimento da fama, incitadora vehementissima da cubiça estrangeira.

A fama da riquesa, foi a causa da guerra do Brasil.

61 Niculáo Villagailhon, Francès nobre, do Habito de S. João, em o anno de mil quinhẽtos sincoenta & seis, alterou primeiro a pacifica prosperidade de que gosavão aquelles Moradores. Tomando debaixo do Tropico de Capricornio a costa de Cabo Frio, (que não sabemos se buscára a caso, por necessidade, ou de proposito) desembarcou algũs dos companheiros, na praya que habitão os Indios Tamoyos. Nação numerosa, & não menos feròz, do que barbára: Em odio da guerra que trasião então com os Nossos, abraçárão os Estrangeiros. E posto que tambem fiassem pouco delles, antes que os declarados Contrarios, quiserão admitir os duvidosos Amigos, como socorro trasido da fortuna para sua defença; prometendo carregarlhes muitas náos dos frutos da terra: & principalmente do precioso Páo Brasil, que apeteciáo tanto os Mercadores de Europa.

Nação dos Tamoyos.

62 Depois que avaliando estas noticias pe-

lo mayor interesse da viagem, se recolheo a sua patria Villagailhon, como homem de generoso espirito, & consideravel fazenda, lisonjeado da nova esperança, presupunha, a pesar do divorcio em que vive a honra, com o proveito, não crescer menos na gloria da fama, que no augmento do cabedal. Pelo que avaro já dos imaginados thesouros, sem declarar o que emprendia, juntando soldados, & navios, voltou ao Rio de Janeiro, chamado Nhiteroy dos Indios. Os Nossos pelo descobrirem no primeiro dia do anno, lhe dèrão com propriedade o nome de Janeiro; & impropriamente o de Rio: porque talhando horriveis penedias, de sy mesmo entra aqui o mar, restringindose a menos de tiro de pessa, onde rompe a terra. E continuando a barra, a propria distancia, na mesma estreitesa, estende com improvisa largura sua circunferencia, a hum fermoso seyo de vinte coatro legoas, em oito de diametro. Cujo districto se vè hoje cultivado de importantes fazendas, com cento & nove engenhos de assucar. Ainda q̃ inferiores aos da Bahia na grandesa, iguaes na commodidade, para o serviço dos barcos, & aventejados na abundancia, para o sustento da gente.

Descripção da Provincia, & Rio de Janeiro.

63 Como não sò então este sitio despovoado, mas este porto quasi incognito, era de todos os do Brasil por fundo mais capáz, & por naturesa mais forte, era tambem para os Estrangeiros o mais conveniente. Pelo que na boca da barra; noutros postos diversos; & principalmente em hũa das piquenas Ilhas, espalhadas por aquella enseada, que conserva ainda o no-

Aonde com gente Francesa se fortifica Niculao Villagailhon, em hũa Ilha.

me

me de Villagailhon, fundou elle algũas fortalezas, assistido dos socorros de França, & dos Indios da terra.

64 Todas as outras gentes de Europa, erão aos Portuguezes perniciosas plantas para a Amèrica. E virão estas de terreno tão fecundo, tão crecidas já em coatro annos de assistencia, que não só pegavão as raizes, mas estendião os ramos, infestando o mar, & a campanha, ás embarcaçoẽs, & aos Moradores. *Cuidado que nos dà, occupala de assento.*

65 O que de presente se padecia, & de futuro ameaçava, obrigou á Raynha Dona Catherina, na menoridade de seu nèto ElRey Dõ Sebastião, a mandar socorro de Lisboa, ao Governador General do Brasil Mendo de Sá. Que saindo da Bahia com três galeoẽs, oito navios, & dous mil homẽs, entrou no Rio de Janeiro. Villagailhon recolhendo Francezes, & Tamoyos, que occupavão differentes guarniçoẽs, se meteo em a Ilha. Era limitada a circumferencia do sitio, mas todo de penedìa brava: onde abrìrão ao picão algũas officinas da fortalesa, a que dava estreita praya, passo difficultoso.

66 Os Portuguezes occupando a terra firme, distante hum tiro de mosquete, puserão bataria inutil á Praça inexpunavel, que tinha o mar por fosso, as rochas por muralhas. Vio Mẽdo de Sá, que do seu proprio trabalho, só elle recebia o dano. E para descudar nas guardas os Inimigos, fingindo se retirava de dia, tentou a entrepreza na mesma noite; aproveitando-se de hũa quebrada das agoas, pela parte mais fragosa da Ilha, que em confiança de o ser, guarnecião os Indios. Algũs occupados do sono, acordan-

do na morte; dormirão para sempre. Os mais tendose por seguros do assalto, acudirão mal á defença, que de todo cessou, pegado o fogo em a casa da polvora, por seu descudo, ou nossa diligencia. Abrasados trinta, & afogando-se mayor numero, quando de hum elemento escapavão, em outro perecião. Salvouse Villagailhon, & muitos dos Europeos, em os bateis das náos. Os Brasis a nado, entre a espessura das brenhas.

He lançado della pelo Governador Mendo de Sà.

67 Por ficarem estes, & aquelles, mais espalhados, que de todo vencidos, em se retirando os Portuguezes, continuárão (socorridos de França) na mesma hostilidade. Do que informada a Raynha Dona Catherina, para os Estrangeiros se lançarem melhor da terra, a mandou povoar. Tornando a remeter naos grossas; soldados escolhidos; aprestos convenientes: & o Capitão Mòr Estacio de Sá, ao Governador General seu tio, para conservarem ambos a união, com o parentesco: sem o prejuizo do que padecem as occasioẽs militares, nos Cabos desconformes.

Torna a fortificarse Villegailhon.

68 Agregado o poder do Brasil, ao socorro do Reyno, no Porto da Bahia, sahio delle Estacio de Sá: E tomando o Rio de Janeiro, na entrada da barra, junto a hum monstruoso penedo, que por se levantar altissimo em forma piramidal, he chamado, Paõ de Assucar, fortificou o seu quartel, facil para as saídas dos Nossos; difficultoso para os assaltos dos Inimigos. Vieraõ unidos ao primeiro, os Francezes, com três navios; os Tamoyos, com mais de cento & vinte canoas.

E tornão a buscalo os Portuguezes.

São

69 Saõ canoas, as embarcaçoẽs de que ſó uſaõ os Gentios para a guerra, & de que mais ſe aproveitaõ os Moradores para o ſerviço, pela pouca agoa que demandaõ, & pela facilidade com que navegaõ. Cada qual ſe fórma de hum ſó páo comprido, & boleado; a que tirada a face de ſima, arrancaõ todo o amego. Neſte ſitio onde as fazem de troncos admiravelmente groſſos, ligeiriſſimas; & taõ grandes como galés piquenas, podem trazer cento & ſincoenta Indios. Os quaes moſtrandoſe ſoldados, & marinheiros, em quanto hũa mão tira a frecha; outra voga o remo; trazendo mais de trinta por banda. Cujas pás, ſervem aos Americos de reparo para as ſetas, como as adargas aos Africanos para as lanças. *Que ſaõ canoas.*

70. Pendendo deſte encontro, o conceito que cada hum havia fazer de ſeu contrario, para os ſeguintes, peleijouſe valeroſamente de ambas as partes, tè ſe declarar da noſſa o vencimẽto. Com que o Capitaõ Mòr, largadas as trincheiras, por mar, & terra, deſpedio eſcoadras, & embarcaçoẽs, que em particular fizerão mayor a perda dos Tamoyos. Eſtes que á defença da patria, acreſcentavaõ já a vingança da afronta, eſtimulados do odio, creſcèraõ tanto em o poder, que excedèraõ a ſuas meſmas forças. Armáraõ quaſi duzentas canoas, algũas de ligeira artelharia, tripulando os arcos dos Indios, entre os moſquetes dos Franceſes. Vinte que vogavaõ melhor, adiantáraõ das outras, que atendiaõ ao ſucceſſo deſtas, encubertas de hũa ponta da praya, meya legoa do noſſo quartel: para que tocando arma, as primeiras, ſaiſſem os Por- *Rompemos a muitos dos Contrarios.*

tuguefes (como fairaõ fempre) a bufcalos no mar, & com o groffo de todas, tomandolhes a terra, ganhaffem as trincheiras desguarnecidas.

71 Affim como fe prefumio, fe lográra o intento; porque ficárão apenas nos poftos principaes, as fentinelas ordinarias: Mas quando, forçando mais os remos, & os griros, hião as canoas juntas ferrando já a praya, faltou o fogo na polvora, que levava hũa dellas. O eftrondo, & incendio, que com dano, & com terror, admirou os olhos, & ouvidos daquelles barbaros, fez mais formidavel a grande voz levantada de hũa India velha, que acompanhava tambem os Genrios; venerada de todos elles, como Idolo de abominação, no feu genero diabolico, de infernal fantidade; clamando: *Que fugiffem; & que fugiffem logo, por lhe revelar infpiração divina, que os efperava a feitiçaria dos brancos, com morte induftriofa.* Achárão eftes brados taõ pronta obediencia, que fe retirou fubito todo o cardume das canoas, por lhe fervir o pretexto da religião, de mayor difculpa para o medo. Com que os Indios fuperfticiofos dos agouros, & affligidos dos fucceffos, contavão, entre muitos ridiculos: *Que atè os paffaros propicios à noffo favor, fe conjuravão em feu dano: Porque eftando embofcados noutra occafiaõ, feriraõ hum, que voou com a feta atraveffada, para donde vinha já a fe meter entre elles a noffa gente: & colligindo então daquelle final, occultaremfe para aquella parte, como fe fora avifo de efpia certa, evitou a ruina infalivel.*

Livramos de hum perigo grande, por hũ meyo ridiculo.

72 Mas tendo a experiencia de dous annos moftrado aos Noffos, como aquellas armas,

ainda que sufficientes para conservar o quartel; não erão bastantes para conseguir a conquista: passou a ella segunda vez, o Governador Mendo de Sá, levando assim pela authoridade da pessoa, como pela importancia da occasiaõ, a todo o poder do Brasil. Logo que saltou em terra, se poz em marcha. Procurava que a prestesa, cõ mais respeito de seu decoro, causasse mayor espanto ao Inimigo. E desejando que o principio, desse juntamente o fim, á guerra de que era Capitaõ, começou pela mais difficultosa, para a acabar mais brevemente.

Embarcase segũda vez o Governador Mendo de Sà.

73 Entre outras, havia hũa grande povoação, onde estava a principal fortalesa, chamada Urassúmirì, que obrou Engenheiro Francès, com architectura regular, guarnecida de artelharia grossa, & de gente escolhida. Contra esta se movèrão os Portugueses, de maneira que a ordem dos soldados, era a mayor força dos escoadroẽs; prometendo antecipadamẽte na alegria com que marchavão, o bom successo do que emprendião. Reconhecido pelo Governador tanto alvoroço militar, para accender mais fogo nos animos que ardião de sy mesmos:

Marcha sobre a principal força dos Inimigos.

74 *Naõ vos dè cuidado* (lhes disse) *a disciplina dos Franceses, nem a immensidade dos Tamoyos. Jà sabem estes, que òs hão de tratar aquelles como Escravos, em se podendo fazer Senhores. Que mais se lhes darà logo, que os dominẽ os Lusitanos? Bem quiserão elles sacudir o pesado jugo de qualquer servidão, mas havendo constrangidos de sujeitarse a algũa, admitiràõ a nossa; porque imposta jà às Naçoẽs visinhas, lhes tiramos diante dos olhos a liberdade; & com as magoas dos outros, aliviaràõ as suas. Assim venceremòs facilmente a*

Falla aos Nossos.

estes Inimigos; dos quaes haveis de conseguir a victoria, ou vos hão de beber o sangue; servindo de pasto os cadaveres espedaçados dos Portuguefes, à sua bruta voracidade. Os Estrangeiros desconfiados de se perpetuar naturaes, aqui estão como hospedes. Buscão o roubo, não tratão da conquista. Seu temor os obriga mais a unir as armas, que a conformar os animos. Pelo que cedendo os Francefes, & os Indios, à constancia da nossa resolução, & ao terror da nossa mosquetaria, povoaremos esta terra, entre muitos nobres lugares, de hũa illustre Cidade, com os alicerces dos edificios, sobre os ossos dos Contrarios; para lerem os vindouros nas pedras da sua fundação; os padrões da vossa memoria.

Assalta a Praça.

75 Estavão já á vista da Fortalesa.. Mandou-a avançar o Governador á escala, pela melhor Infantaria do nosso campo. E atendendo ao merecimento dos perigos passados, preferio na honra dos presentes, Estacio de Sá, a que deu a vanguarda. Variava a fortuna os sucessos em o assalto. O sangue, & a morte de muitos, antes era estimulo, do que receyo para os mais. E conforme melhoravão estes, ou cedião aquelles, se acrescentava em hũs a esperança, em outros o temor. Atè que se terminárão as duvidas, com grande estrago dos Contrarios, pouca, mas lastimosa perda dos Nossos; que contárão entre os mortos (alem do Capitão de mar, & guerra Gaspar Barbosa) ao Capitão Mòr Estacio de Sá. A quem deve o Rio de Janeiro, saudosa memoria; & Nòs, particular lembrança. Porque igualando a modestia de que usava entre os Companheiros, á resolução cõ q̃ envestia os Inimigos, em seu piedoso valor, se unirão as virtudes militares; & as Catholicas, raras vezes conformes.

Matão o Capitão Mòr Estacio de Sá.

Ven-

76 Vendo o breve tempo, em que padeceo a principal força a ultima ruina, temèrão, & desconfiárão de maneira todas as mais, que na sua fraca resistencia, antes se continuou o despojo, que o combate. Assim desenganados os Tamoyos, da confiança que punhão na multidão; & rendidos ao despreso, com que o Governador Mendo de Sá lhes mãdou dizer: *Deixava em sua eleição, quererem ter os Portugueses por amigos, ou por contrarios*. Menos fieis, do que medrosos, abraçárão a paz; como já a haviaõ abraçado geralmente os demais Indios: por quanto o quebrarem-na repetidas vezes, sempre fora em mayor dano seu, do que nosso.

77 Expulses os Franceses, que occupavão havia onze annos esta Provincia, se recolhèrão para as suas de Europa, os que naõ ficáraõ entre os Gentios. Donde algũs, furando os beiços como elles, lhes recebèrão por molheres as filhas. Cujos descendentes servìrão de lingoas, & de juntar os socorros da terra, a outros, que noutras occasioẽs, vindo infestar nossas Costas, vagáraõ com mais trabalho, do que fruto, pelas Capitanias, & mares de todo o Brasil, & do Maranhão todo. Que assim em todo o tempo, por todo o Mundo, se procurou introduzir esta belicosa Nação: verificando-se de presente o testemunho antigo de Tito Livio. 1.

E acabamos de lançar os Estrangeiros desta Provincia.

1. Dec.4. Lib.8.

78 Como a naturesa humana, extinguindo hũas cousas, produz outras de novo; assim os Nossos, depois de assolarem aquellas povoaçoẽs, fabricáraõ muitas no Rio de Janeiro. He celebre entre todas, a opulenta Cidade, que chamáraõ de S. Sebastião, vinculando a lisonja d'

Fundase para cabeça della a Cidade de S. Sebastião.

ElRey, que era do mesmo nome naquelle tempo, á devoção do Santo. A quem os Portuguezes acclamáraõ Padroeiro em esta guerra; porque n'algũas occasioẽs mais apertadas (referem as relaçoẽs manuescritas do Veneravel Padre José de Anchieta) que a favor dos Nossos, se vira peleijar contra os Inimigos. E crescendo em poucos annos, com grossos cabedaes, numeroso povo, & sumptuosos edificios, se fez cabeça da Capitania esta Cidade que ennobrece grandemente a Nova Lusitania.

A memoria da posteridade, he premio da virtude.

79 Naõ he fora do nosso estylo, dar ás acçoẽs generosas, donde quer que se achão, em a memoria da posteridade, o premio da virtude. Pelo que refirirei do Indio, cujo nome foi primeiro Ararigboya, depois Martim Affonso, Principal de hũa Aldéa, o successo seguinte. Foi nos passados, pelos merecimentos de fiel, & de valeroso, que exercitou sempre entre os Portuguezes, taõ aborrecido dos Tamoyos, que vindo coatro náos Francesas carregar de Paõ Brasil, á parajem pouco distante de Cabo Frio, onde se recolheraõ, renováraõ os odios antigos, com as armas alheyas; instando aos Estrangeiros: *Que em recompença da droga que lhes davão, era toda a satisfação que lhes pediaõ, unirem as coatro náos ás suas canoas, para vingarem daquelle só golpe, muitas injurias, num Indio rebelado, de quem pela fama de sua treição, teriaõ ouvido o nome.* Seguindose á persuação a conformidade, partiraõ juntos. E como pela confiança da victoria, não faziaõ caso da guerra, gastada na desembarcação muita parte do dia, se acommodaraõ ao reponso da noite; parecendolhes cousa indigna, quebrar o sono, a

taõ grande poder, empreſa tão piquena.

Diſciplina, & valor de hum Indio.

80 Martim Affonſo no improviſo aſſalto dos Inimigos, deſpede a gente mais inutil; junta a de ſerviço; reforma hũa debil eſtacada, que era ſó reparo contra os Gentios do Sertão; & eſpera reſoluto o conflito. Conſiderando depois, a confiança preguiçoſa dos Combatentes, & o ſocorro de trinta & ſinco Portugueſes, a cargo do Capitão Duarte Martins Mourão, remetido da nova Cidade, que ficava viſinha, quando outros houverão de imaginar como eſcaparião os ſeus, ambos reſolutos a inveſtir os Contrarios, cortão a eſtacada, para não occaſionar aquella eſperança de abrigo, á fugida de algũs. Marchaõ com todo ſilencio, & enveſtem com o mayor ruydo, uſando então de quanto era mais conveniente, para cauſar temor, & fazer embaraço, entre o horror da noite, & eſtrondo das armas.

Socorreo o Capitão Duarte Martins.

Ambos peleijão ditoſamente.

81 Os Franceſes, & Tamoyos, como nenhũa couſa imaginavão menos, do que veremſe cometidos, donde ſuppunhão que ſeguriſſimamente hião acometer, facilitáraõ tãto, o que parecia tão difficil, que dando mayor licença á cobardia a permiſſaõ das ſombras, ſó o numero nos dilatava o vencimento. E peleijando mais os Inimigos contra ſy, do que Nòs contra elles, com a difficuldade, & preſſa da embarcação, por correrem todos, a qual havia entrar primeiro, ſe matavão deſconhecidos hũs, aos outros; ou deitando-ſe á agoa, não ſabendo de que fugião, ſe afogavão.

E com algũas canoas rendem a hũa nào

82 Com a noticia de peleijarem na Aldea, veyo mais gente da Cidade. Não achando já os

Inimigos em a nossa terra, os forão buscar a sua casa. Descuberta junto a Cabo Frio hũa náo Francesa, posto que levassem só canoas, metendo-se debaixo da artelharia á força de remo, cõ algum dano a atracárão, & com grande risco à subirão, tè que emfim à rendèrão; obrando muito a nosso favor no successo presente, a memoria da destruição passada.

Descrevese o Estado do Maranhaõ.

83 Hum accidente semelhante, teve inquieto o Maranhão. Sua distancia por coatro centas legoas de costa, quasi sem limite ao Sertão, naõ só com differença de governo, mas cõ titulo de Estado, separa o do Brasil. Os frutos, ainda que tè-gora muito inferiores na importãcia, saõ mais copiosos em a diversidade. Produzindo entre outras especiarias, Cacáo, Anil, & Cravo, menos parecido ao de Maluco na forma, que na sustancia. Povoouse ultimamente pelo Governador, & Capitão General Gaspar de Sousa, que inviando algũas embarcaçoẽs a cargo de Hieronymo de Albuquerque, na praya que chamão Buraco das Tarrarugas, deixou hũa Companhia em hum Forte, á ordem do Capitão Manuel de Sousa d' Eça; que o defendèo á gente de três náos, que armáraõ Cossarios Franceses, no porto da Arrochela, para andar ás prezas nas Indias; & avistando destroçados com tormentas aquella costa, se ficáraõ algũs na Ilha de S. Luis. A qual estendendo-se mais de vinte legoas, terá sete de largo.

O Capitão Manuel de Sousa d' Eça he assaltado dos Franceses.

84 Entre tanto recolhido para a Bahia o Albuquerque, & voltando com a primeira noticia melhorado de força, desembarcou na terra firme opposta á nova Povoação dos Estran-

gei-

geiros. Que arrojando-se com menos disciplina, do que resolução, a hir buscar os Nossos, forão rotos, & constrangidos a retirarse. Tratárão de se fortificar então na Ilha, pelo conhecimento, que havia tomado Carlos de Vaux, assim do sitio da terra, como dos Gentios Tupinambàs. E pelo cabedal da companhia em que passárão a estas partes, os Senhores *de la Ravardiere, & de Rasilly*, com o Barão *Sansy*:. na forma que refere largamente a Relação impressa de hum Capuchinho chamado Claudio Abivillano.

Recolhem-se na Ilha de S. Luis.

85 Atè que trasendo de Parnambuco mayor poder Alexandre de Moura, unido com Hieronymo de Albuquerque, acabárão de lançar os Franceses da Ilha S. Luis, que agora he cabeça do Estado do Maranhão. 1. E havia sido já descuberta por Luis de Mello da Sylva, & occupada mais de sincoenta annos antes, em o de mil quinhentos trinta & sinco, pelo Capitão Mòr Ayres da Cunha, & dous filhos do nosso grande Historiador João de Barros. Porque dandolhe ElRey Dom João o Terceiro a Capitanìa da Paraìba, despendeo muita fazenda para mandala povoar á sua custa, com novecentos homẽs, cento & trese cavallos, & hũa escoadra de navios. Mas perdendo-se todos, & a mayor parte da gente, junto á mesma Ilha de S. Luis, os poucos, que escapárão, se recolhèrão a ella. Que tornou a ficar desemparada em os Naufragantes tendo occasião de voltarse para o Reyno, pela diligencia com que socorreo a seus filhos João de Barros. O qual como magoado de que a tantas despesas, se lhe mostrasse tão ingrata a Nova Lusitania, nos deixou sómente o

Vão desalojalos Alexãdre de Moura, & Hieronymo de Albuquerque.

1. Como os Olandeses o tomárão aos nossos, & o restauramos depois, mostrará mais particularmente a Historia em seu lugar.

nome, que determinava dar de Santa Cruz; á particular Historia; em que prometeo escrever as cousas do Brasil. 1.

1. Dec.1 L.5.Cap.2.& no L.6.Cap.1.da mesma Decad.

86 Depois de largo tempo, os Olandeses; que nos proprios paises navegão as terras, & nos alheyos laurão os mares, pondo a agricultura dos seus arados, no comercio dos seus navios, emprendèraõ ousada, & ditosamente, o de ambas as Indias. Pedro Houtman de hũa, Joaõ Flesighen de outra, foraõ os que começáraõ introdusir em as novas viagẽs, as Provincias unidas. E aumentando com singular esforço, & diligencia, a fortuna que de sy mesma se lhes mostrava favoravel, naõ só em a liberdade da Patria, primeiro naturaes vassallos; logo formidaveis contrarios; & depois rogados amigos, de quem lhes dava leys, conseguìraõ taõ insigne defensa; mas por todas as partes do Universo muito grandes Conquistas. Fazendo presa nas joyas da Coroa de Portugal, que mais resplandeciáo na de Castella.

Olandeses em hũas, & outras Indias.

87 Porque a união destes Reynos, lhes prohibio o comercio de nossos portos: onde (principalmente no de Lisboa) logravão interesses consideraveis, na comutação das mercancias do Norte, a troco das que nos inviava a India, & o Brasil; para que obrigados da falta, ou da cobiça, as fossem buscar com suas proprias navegaçoẽs. Nem como os Castelhanos excluìraõ aos Nossos das suas Indias, 2. excluìriaõ nossas Indias da sua tregoa, que ajustáraõ com Olanda por doze annos, no de mil seis centos & nove. Taõ murmurada dos Portugueses, que algũs condennando demasiadamente esta ac-

Motivos porque invadirão nossas Conquistas.

2. Sendo Viso-Rey de Mexico o Marquès de Guelves, se declarou por hum Edicto puplico: *Excluiremse os Portugueses daquellas Minas, como Nação differente de Reyno estranho.* Cesp. Hist. de Felipp.4.L.3.C.2.

ção,

ção, aos autores della, excedèraõ com a magoa da dor, á semelhança da verdade. Que álem de porem taõ ousados visinhos, ás Frotas, & Praças de Castella, a segurança em contingencia, senhoreando já successivamente ElRey Catholico Felipe IV. o Setro Lusitano, como não havia de instar q́ persistissem estas Provincias em o nosso poder, pelas conservar em o seu dominio?

88 Para darmos noticia, do que pertence a ambas as Nações, nas Conquistas da Amèrica, referiremos, como pelo Direito universal dos Pontifices, em repartir aos Catholicos, as terras dos que o não saõ, acommodáraõ elles as duvidas entre os Reys de Portugal, & Castella, sobre os descobrimentos de seus Vassallos, mandando: 1. *Que deitada hũa linha nas Ilhas de Cabo Verde, trezentas & setenta legoas ao Occidente de S. Antão, lançassem do ultimo ponto desta linha transversal, outra linha imaginaria de Norte a Sul: ficando a linha do que tocasse a Portugal, para o Levante; & a do que pertencesse á Castella, para o Poente.*

Os Pontifices repartem a Amèrica entre os Reys de Portugal, & Castella.

1. As Bullas forão expedidas pelo Papa *Martinho V.* & a ultima por *Alexandre VI. anno* 1493. Primeiro concedia 100. legoas á instancia d'ElRey Dom João o II. acrescentou mais 270. Movẽdo-se 31. annos depois, as duvidas que houve sobre as Ilhas Malucas, entre o Emperador Carlos V. & ElRey D. Manuel, forão nomeados 12 Cosmógrafos, que reconhecèraõ ultimamente, o capitulado de antes.

89 Mas nunca desembaraçáraõ bem a meada, que se fez destas linhas; porque como na incertesa de Lèste Oèste, alarga, ou estrèita a Mathematica os seus compassos na maneira que ella quer, refutando outras opiniões, 2. se conformão mais duas. Hũa, que olhando para o mar, dá ao Brasil trinta & sinco graos: que tanto distão os rios das Amazonas, & o da Prata, no que estamos hoje de posse. Outra, que lhe sinala quarenta & sinco: se correm para o Sertão, tomando do mesmo rio das Amazonas, atè o Porto de S. Mathias. Assim mostrou a experiencia,

2. Vejase o nosso insigne *Pedro Nunes Cap. 2. no Roteiro do Brasil. Gotofredo na Archontologia Fol. 318. Theatrum Orbis, Taboa do Brasil, Guilherme Pinçon L. 1. Maffeo Lib. 2. na Hist. da India. Orlandino na Chron. da Companhia de IESU Liv.* 9. & outros.

Razoẽs q̃ a difficultão.

94 Não são razoẽs, que estuda agora a consideração, ou a sutilleza, maximas sy que observa sempre a honra, & a prudencia; estimando menos subir muitos graos, do que baixar hum ponto, nas materias de credito. Consiste o dos Estados Geraes, na defença das Provincias Unidas, & largaremos as vellas a outras tão apartadas; antepondo a esperança de interesses duvidosos, à certesa de hũs males sem duvida.

95 Antes abona, que condena esta opinião, quem allegar em contrario, como apenas se instituio, logo cresceo, & sempre depois se aumentou a Companhia Oriental. Ella mesma fica muy consideravelmente prejudicada, sendo a Occidental estabelecida. Faltarà a gente, de que abundava huã, por se repartir entre ambas. Com motivos de invejas, & differenças, pela ventajem nos avanços, & semelhança nas drògas, criando alguãs a Asia, que dà tambem a Amèrica. Cuja companhia na guerra com grande despesa, & no Comercio com pouco lucro, experimentaremos militar, quando a suppomos mercantil. Os visinhos Ingleses, que primeiro o intentàrão, jà se dissuadirão. Sò Nòs inferiores no poder, os avantajamos tanto na ambição, que sem cabermos no Mundo Velho, tratamos de conquistar outro Novo; não a seus barbaros Indios, como os Espanhoes; mas aos Espanhoes mesmos. Com Praças fortificadas, & guarnecidas; tendo para socorros reciprocos, a terra continente. Redusidos os Habitadores gẽtios, ha mais de hũ seculo, à Religião q̃ professão, & aos costumes q̃ usão. Elles, de Hospedes naturaes; cõ prendas de sangue, & de interesse: q̃ cõmetidas na propria casa, fasẽ os cobardes valerosos; os valerosos temerarios; os temerarios invẽciveis.

96 Os principios das acçoẽs gloriosas, são faceis de emprender; os meyos, muito arduos de obrar; os fins, mais difficultosos de conseguir. E quem anhela a dema-

stado

ſiado aumento, corre a precipitada declinação. Propria vaidade das Monarchias; & ordinaria prudencia das Republicas, porem aquellas a mayor honra, em o mayor Imperio; estas, no mais seguro.

97 *Debaixo dos pes dos Castelhanos, nos levantou a seus braços, a fortuna; & condenarão os animos modestos; por pensamentos desvanecidos, arriscarmonos a perder, o que chegamos a possuir, por querermos mais dominar, provocando com invasões novas, forças superiores. Que nos apertos grandes, os grandes Reynos, tirão mayor poder, donde lhes considerão mayor fraquesa. A semelhança dos coraçoẽs animosos, que no risco imminente, aumentão mais no esforço, quanto mais crescem no perigo.*

98 *Oh não se falte à obrigação precisa de segurarmos os Naturaes, pela vaidade gloriosa de offendermos os Inimigos. Então trataremos de vencer, quando estiverem dispostas as cousas para não ser vencidos. Perigosa he a mudança de hum, a outro extremo. Mostra-o a experiencia, & não o nega o tempo; repartindo entre a asperesa do Inverno, & o rigor do Estio, a moderação do Otono, & a brandura da Primavera.*

99 *Sobre todas avalio por alta maxima de prudencia politica, conservarmonos na fortuna presente. Tão prosperos ja, que não havemos mister mayor prosperidade; & poderà fazernos menos ditosos, vir a ser mais felices. Ou porque das summas felicidades, distão pouco os imminentes precipicios; ou porque nossos aliados, & confinantes, trocarão os continuos socorros, em perniciosas emulaçoẽs: que todos aborrecem a nova exaltação, do inferior que se adianta a igual grandesa.*

100 *Alem destes respeitos, que devem ponderar com grande atenção, os de grande juizo, posto que antevira mais seguro, que contingente o bom successo, nun-*

ca sorà de parecer que invadissemos a America. Porque vencendo os perigos da estranha navegação, quando consigamos no Occidente algũas Praças; para as conservar depois, quanto nos serà necessario? Arrojamonos facilmente às cousas mais difficeis; tendo valor, & cobiça para cometellas; mas faltanos força, & cabedal para sustentalas. Nas presentes, ainda logrados os designios, senaõ pode esperar dos avanços, igualarem os custos. Que irritada a grandesa d'ElRey de Espanha, empenharà o poder de toda a Monarchia, na vingança deste aggravo; expondonos o lograr hũa ventura, a padecer muitas adversidades. Finalmente de qualquer modo, nos serà dannoso taõ grande movimento, ou por felice, ou por desgraciado que seja. Desgraciado de sy mesmo se deixa ver; & ainda felice, pelo que temos visto.

101 A efficacia destas vivas razoẽs, senaõ dissuadidos, deixou suspensos os animos, dos que menos as approvavão: quando houve para refutalas, quem assim discorresse.

Outras q̃ a persuadem.

102 *Ainda que senaõ costumaõ tratar negocios graves, sem differença de pareceres, nunca presumi, descreparia algum, da approvação de todos, na formatura da Companhia Occidental, onde vemos daremse as mãos, importantissimas circunstancias, que se juntão muy dificultosamente em hũa mesma acção.*

103 *Serà esta, o braço direito da defença da Patria. O socorro mayor da Companhia do Oriente. Para as execuçoẽs, a mais facil. Para as conveniencias, a mais util. Para as armas, a mais honrosa.*

104 *Para as armas a mais honrosa: porque a grãdesa da America, iguala as outras partes do Mundo; & faz outro Mundo a parte. Cuja terra se levanta em montes de prata; desce em valles de ouro; & dila-*

tase em campos de assucar. Mais servirá à fama, que ao impedimento, haverem peleijado sem primeiros Descubridores, com as frechas dos Indios; Nós com os mosquetes dos Espanhoes. Que só tem lá juntado riquissimos cabèdaes, para acharem mayor presa os Olandeses. Porque ainda as Praças importantes, no continuado reposo de tantos annos, sem presidio de soldados, parecem feiras de Mercadores. Nem para sublimarse incomparavelmente a gloria das Provincias unidas, lhes falta mais que estes generosos passos, de verem tremolar seus Estandartes, & introdusir suas leys, nos mares, & terras do Occidente, para que a navegação daquelles, & o comercio destas, se communique de Olanda só ao Mundo todo. Principalmente quando recebendo eminentissimo dano os Leoẽs Castelhanos, na reputação das armas; na renda das alfandegas; & na falta das mercancias; se adiantarão tanto, os Batavos de credito; os Estados de aumento; & a Companhia de lucro.

105 Para as conveniencias a mais util: porque se o successo for ruim, he hũa perda só; se for bom, são muitas victorias juntas. Ganhado o Brasil, ganhamos grande parte das Indias. Passaremos pelo Estreito de Magalhaẽs ao mar do Sul, procurando fazer despojo nosso, as preciosas fazendas, que pela confiança da paz, & tranquilidade das ondas, condusem navios desarmados a Panamà. Quando este intento se mal-logre, o sacco de alguas Praças ricas quem o impede? E menos nos impidirão occuparse em lugar conveniente hum sitio forte, para infestarmos tão opulentas navegaçoẽs; & parecer Marte armado, em aquelle Neptuno pacifico. Que por se remontar tanto sobre as outras aves Reays, a Aguia do Imperio Espanhol, como à Gralha do Poèta Romano, voão a despojarlhe as penas usurpa-

dàs das Coroas alheyas; não sò em Olanda, mas em Alemanha; em França, & em Italia. Ainda na mesma Espanha, Portugal, Aragão, Catalunha, mais dissimulão, que obedecem; & para se restituirem aos privilegios quebrantados, esperão occasiões novas. Inglaterra, com ostentoso empenho de apparato naval, procura, que admire o Mundo seu poder; que chore Andalusia sua ruina, invadindo as Praças; & esperando as Frotas. Com q̃ firmados Nòs os pès em as Indias, se impede de huã, & outra banda, que partão; & que cheguem os galleoẽs. Posto que o não consigamos; obrigaremos a consideraveis dispendios os immensos thesouros da Nova Espanha, gastados em a propria defença. Donde pois ha de ajuntar El Rey Chatolico os grandes cabedaes, & as grandes forças, tendo todas as minas, exhaustas de prata; & todas as vèas, esgotadas de sangue?

106 Para as execuções a mais facil: por ser tanto o descudo com que navegão de presente as Frotas Espanholas, que sò a contingencia de vellas, difficulta a dita de ganhalas. E perderse-ha todo o Brasil, em perdendo as duas Praças da Bahia, & Parnambuco; que expostas à artelharia das Armadas, sem fortificaçoẽs modernas, fasem menos difficultosa a expugnação com a propria grandesa. Os Gentios da terra, impacientes do dominio Portuguès. Os Portugueses, aborrecedores do Imperio Castelhano. Tão incitados estes, como aquelles, do odio engendrado primeiro nos animos de seus Avòs, & crescido depois nos seus mesmos. Pelo que, aproveitar da occasião, he o mayor lance da prudencia; & as perdas grandes que causamos jà a El Rey de Espanha, na Europa, & na Asia; deducçoẽs certas das que lhe podemos causar ainda na Africa, & na Amèrica. Descudado o Inimigo, de ser este nosso intento, não acudirà a reparar o golpe, antes de receber a ferida. E as causas ad-

vertidas que considerão tantas bravosidades nos Espanhoes Occidentais, considerem tambem, que o desejo de livrar ao ultimo perigo, he o estimulo principal, entre gente ordinaria.

107 O socorro mayor da Companhia do Oriente: porque o darà hũa, a outra, em reciproca conveniencia a qualquer dellas. Emulas só no zelo da Republica, em tudo o mais conformes. As viagẽs do Brasil menos dilatadas, & menos perigosas: com portos a Sota-vento; onde se abrigem as nàos da India, impossibilitadas da navegação; ou combatidas dos Inimigos. Criase mais hum grande seminario de milicia naval, expelindo os molestos à Patria, & suspeitosos aos Estados. Que como passamos facilmente do mais baixo, ao mais alto degrào, subindo primeiro pelos que apartaõ estas distancias, assim conseguida a liberdade commum, & lograda a Companhia Oriental, antes he disposição, que estorvo, para emprender a do Occidente. E os generosos animos, esquecendo o que obràraõ bem, atendem ao que haõ de obrar melhor.

108 O braço direito da defença da Patria: porque sustentaõ nossos Inimigos com os thesouros da América, os exercitos da Europa. Se aquelles derem em nossas maõs, cabiràõ estes a nossos pès. Vendo Agatocles Rey de Sicilia, occupada a melhor parte de seu Estado, pelos victoriosos Cartaginezes; & os Romanos tantas batalhas Consulares, vencidas sobre as portas de Roma, lhes fiseraõ guerra em Africa. Em Africa conquistavão; em Italia se defendiào. A experiencia do successo, canonisou a approvação do conselho. E como o reparo do que joga, sobre a mesma perda do parseiro, vem a quatropear mayor ganho; se duplicão os ganhos das nossas Armas, em o dano das suas Frotas. Ainda ha grande distancia entre o senhorio das Provincias unidas, & a

emulação dos Reynos confinantes. Procuremos Nòs igualalos, & (quando possivel for) excedelos, para estribarmos na sustancia propria, sem dependencia albeya: ultimo fim dos dictames politicos. Se pòde subir o piqueno Condado de Castella; a immensa Monarchia d'ElRey Felippe, naõ poderà crescer ao mesmo auge de gloria, a Republica de Olanda, começando a levantarse com mais sòlidos fundamentos, que a de Roma? Mostranos a firme inconstancia das cousas humanas, ser commum deleite da fortuna, destruir grandes Imperios, para sublimar piquenos Senhorios. E pois aumenta em hũs, ò que diminue em outros, certo he querer fabricar sobre a ruyna dos Espanhoes, a grandesa dos Bàtavos. Envistase logo (dignissimos Magistrados) a estes inimigos, onde nunca os envistimos; pois sempre que os envistimos, vencemos. E sempre que vencemos, naõ só se conservou o vencido, mas dispòs o vencer muito, a vencer muito mais.

109 Como os mayores Ministros daquella Junta, estavão já deste parecer, antes de o ouvir, se veyo facilmente a confirmar. E da forma em que se confirmou, o sustancial era o seguinte.

Resolução que tomão os Olandeses.

110 *Que os Estados Geraes (reservando sómente para sy, darenlhes conta dos negocios grandes) prohibião a todo o subdito seu, a navegação da Amèrica, prayas oppostas de Africa, que correm do Cabo de Boa Esperança, ao Tropico de Cancro, ficando só livre este Comercio por tempo de vinte coatro annos, à Companhia Occidental. E a seu arbitrio, estabelecer lianças; fundar Colonias; criando Capitaẽs, Governadores, & Magistrados, com poder supremo para lhe jurarem fedilidade; castigar delictos; & fazer*

levas.

levas. Alem de outros privilegios: *Que nos ſeus navios, & tudo mais que lhe tocaſſe, ſem que ella o permitiſſe, ninguem ſe intremeteſſe. Que lograria as groſſas rendas, que a Igreja, ElRey, & particulares, poſſuiſſem na Amèrica; com todos os direitos, que de ſeus frutos ſe pagaſſem em Eſpanha. Dando conta cada ſeis annos às partes intereſſadas, para lhes repartirem os avanços, ſem tirarem o principal, antes do termo inſinuado.*

NOVA LUSITANIA.

LIVRO SEGUNDO

DA GUERRA BRASILICA.

CHega hũa Armada de Olanda ao porto da Bahia. Perdesse esta Praça. Modo notavel por donde nella veyo a ser Diogo Alvares o primeiro povoador. Descrevesse o sitio maravilhoso, & o terreno fertil, em que se levãta a Cidade de Todos os Santos, cabeça do Estado do Brasil. Lastimosas mortes do Bispo Dom Pedro Fernandez Sardinha; & de quarenta Religiosos da Companhia de JESV. Os Portugueses que se retirão, estimulados de não saberem defender a Praça, defendem varelosamente a campanha. Diversos Cabos que os governão. Varios encontros de que saem cõ perda os Inimigos. Morte do seu General João Dorth. Incapacidade dos sujeitos que lhe sucedem. Cuidado que dà em Espanha, a assistencia dos Olandeses, em o Brasil. Socorros que se mandão de Lisboa para as Conquistas. O General Vvillekhens, com onze navios, volta para Olanda. O Almirante Perez, com oito, vai sobre Angola. Tenta depois a Villa do Espiritu Santo. Presumese na Corte de Madrid, menos promptidão no apresto da Armada Portuguesa. Sae esta a esperar pela Castelhana em Cabo-Verde; & embarcaõ-se com notavel exemplo muitos Fidalgos.

INstituida a nova Companhia Occidental, naõ menos desvellava os Olandeses seu proprio interesse, que o desejo de redusirem a ultima ruina, a declinação que havião causado á Monarchia de Espanha, se lograssem as execuçoẽs, conforme aos intentos, na Conquista do Estado do Brasil, & Reyno do Perù.

1. Com onze navios, 2000. homẽs, & quinze meses de viagem, embocando o Estreito de Magalhaẽs, entrou no porto do Callháo. E queimadas algũas vellas, com mais ruido, que effeito, se divertio a outras empresas, entre as quaes perdeo a vida de hũa infirmidade.

112 A estas duas empresas, inviáraõ duas Armadas. Por Generaes dellas Jacobo Ermit, 1. que naõ toca ao argumento da nossa Historia. E Jacobo Uvillekhens, bom soldado, & destro marinheiro, que governava trese náos de guerra, separadas das mais, com o Almirante Petre Petrid Heynio. Aquelle valeroso Inglez, chamado vulgarmente dos Espanhoes, Pedro Peres, que fabricando a sua fortuna, sobre os nossos danos, começava já a subir do exercicio mais vil da marinhajem, ao supremo das Armadas de Olanda. João Dorth, de quem o Conde Mauricio por conhecidos merecimentos, fez sempre particular estimação, trasia á sua ordem doze navios mercantes; & exercendo o posto de Mestre de Campo, vinha nomeado para o de General, nas occasioẽs, que em saindo do mar, se offerecessem no Brasil.

Armada de Olanda, que vai sobre a Bahia.

113 Partìraõ juntos de Olanda com três mil & coatro centos homẽs, a vinte hum de Dezembro, de mil seis centos & vinte trés. Deteve-os o rigor do tẽpo, primeiro em Plemuth, porto de Inglaterra; depois em S. Vicente, Ilha de Cabo-Verde, 2. onde se tornáraõ fazer á

Desgarrase com o rigor do tẽpo.

2. Hũa das que já se chamáraõ *Fortunadas, Hesperides, ou Gorgonas* pelos Antigos: pelos Arabes *Hacdàr*: pelos da terra *Mandangan*: & pelos nossos *Cabo-Verde*, que fica na costa de Africa, donde começa a Ethiopia, mais de 100. legoas para Levante. A visinhança de tão celebre Promontorio, que crem alguũs ser *o Arsinario de Ptholomeu, & o Surencio de Plinio*, como insinuaõ *Antonio Tevete em a Cosmographia, & Americo Vespusio em as navegaçoẽs*, deu o appellido a estas Ilhas. Descobrioas Antonio de Nole Genovès, anno 1460. em dia de Mayo; nome que ficou a hũa dellas, & as outras de *S. Tiago, S. Felippe, S. Vicente, S. Lusia, S. Niculão, S. Antão, Brava, Sal, Fogo, & Boavista*. Fasem-nas

summamẽte doentias, os vapores que exala a repercussaõ dos rayos do Sol, cõ as primeiras agoas. Na principal de todas, q̃ he S. Tiago, vio o seculo passado, a estupenda monstruosidade de hũ filho de hũa Negra, & hum Bogio, daquelles mayores, a que ordinariamente chamão Monos Criáraõ-no os Padres da Companhia, moço de ordinaria estatura, com natural proporção de membros: só tinha larga beta de cabellos sobre os lõbos, & não fallava. Mas fasia esperto, o que lhe advertião. Altercouse se era capáz dos Sacramentos? E decidiose, que não: nẽ foi bautisado, por ser animal bruto o mais nobre dos Pays.

vella em doze de Março. Passados seis gráos da Equinocial para o Sul, abrìrão a ordem, que levavão cerrada, para se publicar em aquella altura. Souberaõ então, que os mandavão entreprender a Cidade da Bahia, cabeça do Estado do Brasil, emporio principal de todo seu Comercio. Como a fama da riquesa, acrescentava a esperança do saco, aplaudio-se a resolução do intento, com geral aplauso, entre a gente da Armada; que se desgarrou nesta mesma parajem, com rijos temporaes, a rumos differentes.

Sua Capitana espera pelos navios, que lhe faltão.

114 Dorth avistou a Serra Leoa, na costa de Africa; Uvillekhens na do Brasil, o Morro de S. Paulo. Fortalesa de mayor importancia, pelo sitio, que pela fabrica: a qual tomaõ no Inverno as embarcaçoẽs do Reyno, doze legoas ao Sul da Bahia. Onde ao aviso de aparecer só esta grande náo, se foraõ repetindo outros, das mais que a vinhaõ buscar, em a chegando a descobrir. E perdendo todo hum mès em bordejarem, tirando peças de dia, & acendendo faroes de noite, com os proprios sinaes que chamavão os seus navios, para se ajuntarem, chamavaõ os nossos Moradores, para se prevenirem.

Descuido grande dos Portugueses.

115 Assim começáraõ logo os successos Brasilicos á ter mais de fatalidade, que inadvertencia; movendo-se tão vagarosamente a Armada inimiga. E igualando-se á pouca prevenção da America; o grande descudo de Espanha, muito antes que saisse do porto de Olanda, chegou a noticia á Corte de Castella. Tendo já avisado os Mercadores de Amsterdão, aos de Lisboa: *Que supposto fossem tambem os ameaços sobre as Indias, que os golpes havia de receber o Brasil*: sem

procurarmos a este dano algum remedio: Porque os conselhos d'ElRey Catholico Felippe IV. erão governados de Ministros taõ soberbos, naquelles tempos prosperos, que interpretavão, como descredito de sua mesma grandesa; persuadirem-no, que podia haver, quem se atrevesse, a offendello.

116 Occupava o Governo geral do Estado do Brasil, Diogo de Mendoça Furtado; que com singular valor, tinha adquirido boa opinião, no serviço da India. Sabendo que estas náos se dilatavão em aquella parajem, mandou seu filho Antonio de Mendoça, a reconhecellas em dous pataxos. Como naõ antevio o successo, por viver na mesma confiança dos Antecessores passados, agora no tempo da ultima execução, quanto mais anciosamente a procurava, menos a conseguia.

Diogo de Mendoça Furtado Governador do Brasil.

117 Condusio do destrito da Bahia (que chamaõ Reconcavo os Naturaes) mil & seis centos Moradores. Tinha só oitenta soldados pagos, que trabalhavão com os Auxiliares em differentes occupaçoẽs. Reparando as trincheiras antigas, fez algũas de novo. Pòz em hum forte da Praça seis peças de artelharia. Coatro estavão promptas para acudir, onde fossem mais necessarias. Cortou as bocas das ruas. Prevenio os postos arriscados; fortificando aquelles, que na Marinha, & na Cidade davão melhor lugar á desembarcação, & assalto dos Inimigos. Sem se descudar com o perigo da parte em que assistia, das outras que mandava, lhes remeteu avisos, & muniçoẽs. Aparelhou vellas ligeiras, que andassem na altura conveniente, para os navios

Prevençoẽs que obra.

espe-

esperados de Portugal, naõ tomarem o porto da Bahia.

Alteraõ-se os Moradores do País, que assistem na Praça.

118 Procurava o Governador, quanto lhe era possivel, com os presentes desvellos, remediar os passados descudos: cuja noticia foi o roteiro principal, que trouxe ao Brasil a Armada de Olanda. Quando a gente do País tendo assistido vinte & tres dias, cançada mais do descostume, que do trabalho, começou a sentir a fome; porque alteradas, & confusas todas as cousas, no mesmo tempo que cresceu tanto o numero dos Moradores, faltou logo a conducçaõ dos mantimentos.

Rasoẽs em que fundão suas queixas.

119 Romperaõ em queixas livres, & passando a tumultos descubertos, clamavão: *Que na Cidade pelas molestias que padecião; & em suas casas pelas conveniencias a que faltavão, lhes era igual o dano das fasendas, & das pessoas. Que bem mostravão aquelles navios; n'alguũs que nos tomàraõ, & bordos que repetião, como naõ aspirando a conquistar Praças, vinhaõ a faser presas. E parecia mais ridiculo, que verosimil, depois da sua muita dilação, traserem contra a terra nenhum intento; quando só pelo occultar, senaõ havião descubrir, antes de cometer.* Com que avaliando os perigos presentes; por mais imaginados, do que certos; sem reparar na liberalidade, ou no rigor do General, que os persuadia com o sustento, & ameaçava com o castigo, desempararaõ os mais delles a Praça.

Desempàraraõ os mais a Cidade.

Notavel inadvertencia do Bispo Dom Marcos Teixeira.

120 Naõ teve piquena parte nesta grande desordem, reprovar publicamẽte o Bispo Dom Marcos Teixeira na conversação, & no pulpito, mandarem deter as Ordenanças em a Cidade. Entre muitas virtudes, & letras, pelas emu-

laçoẽs

laçoẽs ordinarias dos postos superiores, lhe faltou só absterse no censurar as acçoẽs do Governador, para o faser a elle menos plausivel, & a sy mais agradavel, em olhos do povo.

Aparece a Armada inimiga.

121. Entre este particular descontentamento, & publica confusaõ, (havendo entrado primeiro com aviso os nossos dous pataxos) amanheceo junta na abra da Bahia a Armada de Olanda. Fiserão entaõ os perigos communs, os animos conformes. O Governador unido já com o Bispo, mandou, pedindo aos Ecclesiasticos, que armados entrassem de guarda em as suas Igrejas. Quanto o permitiraõ forças tão limitadas, & agora muito mais debeis, faltando a gente do Pais, guarneceo a praya de Tapagipe; alguns navios escolhidos, entre dezoito mercantes, que estavão no porto; & o Forte de S. Antonio, governado de Francisco de Barros, com cem Portugueses, & duzentos Indios. Encommendou ao Auditor Geral Pedro Casqueiro, que visse como cada hum observava, as ordẽs que a todos repartia. E socorreo, & visitou os lugares de mayor risco, dentro, & fóra da Cidade.

Anno 1624.

Bate a Marinha, & queima alguns navios.

122 Passado o dia seguinte, a nove de Mayo, de mil seis centos vinte & coatro, penetrando já a Bahia os Olandeses, investiraõ com vinte sinço náos, oito sumacas de gavea; (que abatidas em quarteis, levaraõ nos poroẽs) quatorze lanchas, carregadas de soldados escolhidos, & guarnecidas de artelharia conveniente. Todos os navios ancorando, & dividindo-se sobre a povoação da Marinha, começaraõ a batella taõ furiosamente, que obrou sem perigo, o muito

Anno 1624.

estrondo, entre os bisonhos Moradores. Para acrescentarem seu espanto com horror novo, o Almirante Pedro Perez, rendidas já as nossas embarcaçoẽs, lhes pòz o fogo: depois que algũas excedèraõ na resistencia, ao poder.

Desembarcão os Olandeses, & ganhaõ o Forte de S. Antonio.

123 Intentárão pòr diversas partes a praya; procurando menos tomar terra, onde fasiaõ mais ruido. Desembarcados já dous mil homẽs, mostrando-se taõ superiores na força, como na disciplina, ganháraõ o Forte de S. Antonio. Proseguindo o caminho da Praça; governados de Francisco Duchs, & Fiderico Ruyter (práticos no Paìs, porque estiverão nelle prisioneiros) fiseraõ alto na Ermida de S. Pedro. E continuando depois a marcha, em o Mosteiro de S. Bento.

Primeiro assalto que daõ à Bahia.

124 Fica junto a elle, hũa das portas da Cidade, que por esta causa toma o seu nome. Cometèraõ-na valerosamente os Olandeses; assaltando no mesmo tempo hũas trincheiras arruinadas. Em ambas as partes a nossa constancia, aventejou a sua resolução. Primeiro os rebatemos da Praça, & logo os seguimos pela campanha. Sinaláraõ-se com suas Companhias, os Capitaẽs Lourenço de Brito Corrèa, & Antonio Cardoso de Barros; matando, & ferindo nos Contrarios, atè se recolherem segunda vez ao Convento, que antes deixáraõ guarnecido.

Desconfiaõ da empresa, depois de se retirarem com dano.

125 A vista do successo, suspendeo a noite ao rumor; & por ter mais lugar o discurso, entráraõ juntos o embaraço, & o receyo, em o campo contrario. Representouselhe o perigo da oppugnaçaõ; a eminencia do sitio; & a grandesa

da

da Cidade; avaliando por erradas as noticias com que os mandavão áquella empresa. Mas como nas da guerra he taõ varia a fortuna, quãdo por hũa parte estavão quasi para se recolher á Armada os Olandeses, por outra começáraõ a fugir da Praça os Moradores: confusaõ que lhes causou a bisonharia, & a novidade; podendo naõ só assegurar a defensa, mas o triunfo. Anno 1624.

Fatal bisonharia dos Nossos.

126 Vivia esta Cidade na enganosa confiança de hũa larga paz, noutro remoto, & novo Mundo: tendo a todos os visinhos por vassallos; mal fortificada; & peor guarnecida de taõ poucos Infantes. Que agregados á gente da Ordenança, se defendèrão com valor em aquelle dia; & se ausentáraõ precipitadamẽte em a mesma noite; considerando as vidas, & as fasendas, no arbitrio de hũs Inimigos, que mal respeitarião ás pessoas, quando profanavão aos Altares.

Fojem de noite para os matos.

127 Assim pelo que o proprio temor lhes tinha figurado, sem ninguem os haver constrangido, tanto que fez o escuro, menos vergonhoso o medo, amanhecèraõ ermas as casas, & povoados os bosques. Retirandose tambem o Bispo, que poucas horas antes, no mar, & na terra, mostrou religioso valor, sem apartar o estoque do bago. E não se differençando no desejo de salvar a vida, a gente principal, da ordinaria, por entre as espessuras das brenhas, & as cavernas dos montes, a imagem formidavel da morte, sobre toda outra afflição, lhes anciava os animos de maneira, que largando muitos as joyas, perdendo algũs os filhos, nem o interesse os de-

Anno 1624.

tinha, nem a naturesa os obrigava. Parecendolhes qualquer ruido, ao menear dos pès, ou dos ramos, hum aviso, que para os vir buscar, chegava aos Contrarios.

Constancia do Governador.

128 O Governador Diogo de Mendoça, sendo antes testemunha, do que estorvo, em a desgraça publica, guardou a mayor resolução, para o mayor perigo. Achavasse ainda com setenta homẽs; & resistio tão valerosamente aos Inimigos, vindo a tentar melhor successo, em segundo avanço, que os fez retirar, matandolhes entre outros, o Capitão Andrès Nivet, & o Tenente Mayn. Quando o avisáraõ que se ausentára com o Bispo, Religiosos, & toda a gente da Cidade, a que metèra de guarda nas casas d'ElRey, onde estavão as muniçoẽs. Acudio logo a ellas; posto que já o não acompanhava mais que seu filho Antonio de Mendoça, Lourenço de Brito Correa Capitaẽs de Infantaria. Francisco de Almeyda de Brito Sargento Mòr. Pedro Casqueiro da Rocha, Auditor Geral. O Alferes Manoel Gomes. E doze soldados, que com se mostrarem superiores á fortuna, em conservar a honra Portuguesa, do numero, & não do nome, achamos só noticia. Lastimando-se justamente a memoria, de cubrir o esquecimento, aos que devia eternisar a fama.

129 Quando aclarou o dia, suspendeo os Olandeses o silencio que mostrava a Cidade: as caixas sem rumor; as chuminès sem fumo; as muralhas sem gente. Atè que metendo-se com os Inimigos, disem que algũs Christãos Novos, degradados de Portugal para o Brasil, entráraõ livremente ás sete da manhaã, pondo

cor-

Anno 1624.

corpos de guarda; & abocando peças de artelharia, nos lugares de que concebêraõ mayor receyo. Duvidosos em os favores da fortuna, porque como inclinada a supitas novidades, poderia variar o estado das cousas. Para as segurar ultimamente, carregáraõ o grosso da sua Infantaria, sobre as casas onde estava o Governador, & os desasete Companheiros. Todos a tiros de mosquete, & depois a golpes de espada, se defendèraõ de maneira, que o Inimigo por não arriscar os seus a perigos inuteis, puxou pela artelharia, & acestando-a ás paredes, fez advertir os de dentro: *Que se dispusessem a morrer, ou a se entregar*. O Mendoça como parecendolhe que disculparia os primeiros descudos da prevençaõ, se nos ultimos perigos, excedesse ao valor, receando ser impedido dos mesmos que o ajudavão, com generosa sagacidade, para os obrigar a hũa grande resolução, suppunha estavão já dispostos a tomarem outra mayor. E assim lhes disse, mostrando antes moderalos, do que persuadilos.

Defendese bisarramẽte cõ os desasete homẽs.

130 *Mais estimulados do temor, com que fogem os Nossos, que do atrevimento, com que nos buscão os Olandeses, por naõ esperar que vos degolem alheas armas, vos vejo resolutos a faser despojo de vossos mesmos punhaes, vossas proprias vidas. Porèm naõ vos obrigue a desesperação taõ cega, taõ justo sentimento: que eu com esta espada na mão, tambem vou a morrer, mas cançado primeiro de matar. Como dou o conselho, assim dou o exẽplo. Siguime, & naõ acabaremos inuteis, quando entre os cadaveres amontoados dos Inimigos, sepultarmos os nossos.*

Anima-os a hũa desesperada resolução.

131 Temerariamente se arremeçou, & foi

Rendese ás Capitulacoẽs, q̃ lhe não guardão.

Anno 1624.

levando os Olandeses, que occupavão já hum corredor, donde recebeo algũas feridas: Mas como ao ferido, só naquelle primeiro movimento, em quanto com a ira não sente a chaga, precipita o impeto da colera, detendose a ouvir as persuaçoẽs dos Companheiros, & dos Contrarios (que lhe offereceraõ, sairem todos com as armas, & hũa bandeira) se entregou o Governador. Depois o interpretáraõ noutra forma os vencedores, mandando-o preso para a sua Almiranta.

132 Deste modo perdemos a Cidade do Salvador, & a Bahia de Todos os Santos.

Fundação da Cidade da Bahia.

133 A Cidade do Salvador, chamou assim Thomè de Sousa, que já com o primeiro titulo de Governador, & Capitão General, abrio os alicesses de sua fundação, em o anno de mil quinhentos quarenta & nove, a que o mandou ElRey Dom João o Terceiro, com sinco náos; das quaes a em que se embarcou naõ teve Capitão de mar & guerra. Das outras o erão, Antonio Cardoso de Barros, 1. Pedro Borges, Duarte de Lemos, Francisco da Sylva. Leváraõ todos os Sojeitos necessarios para a administração ecclesiastica, militar, & politica; muitos casaes de Moradores; trezentos & vinte Infantes; quasi outros tantos degradados; com os artifeces dos officios, que servem mais ao uso da Republica.

1. O Cardoso hia tambẽ para servir na terra, o lugar de Provedor da Fasenda. E o Borges (que fora Corregedor de Elvas) o de Auditor Geral.

Christovão Jaquez foi, quem primeiro a descubrio.

134 A Bahia, como se aventaja a quantas bahias ha no Mundo, logra na sua grandesa, a sua Anthonomasia; pelo que naõ só comprehende o seyo, que a forma; mas ainda a Provincia onde jás, debaixo deste proprio nome. Deu-

lhe

lhe em particular o de Todos os Santos, Christovão Jaquez, que a descubrio andando na demarcação da Nova Lusitania. Porque ElRey Dom Manuel, voltado Americo Vespucio (de quem fallamos já) mandou explorar mais particularmente as qualidades das gẽtes, terras, portos, & monçoẽs da costa Brasilica, por seis vellas, de que era Cabo Gonçalo Coelho. Perdidas coatro, pelo pouco conhecimento que havia então destas partes, das noticias que trouxerão as duas, cõcebeo mayores esperanças Dom João o Terceiro; que em tomando posse do Reyno, tornou a mandar por novos exploradores algũs Fidalgos. Como este Christovão Jaquez, que achando aqui surtos dous navios Francesces, por lhe mostrarem soberba, & resistencia, deitou ambos a pique. Alem de Pedro Lopes de Sousa, & seu irmão Martim Affonso de Sousa, que foi depois Governador da India, & pòz marcos, fez povoaçoẽs, deu appellidos, descubrio barras, & investigou mellhor a sustancia das cousas, do Rio de Janeiro ao da Prata.

Dentro nella deita a pique dous navios Franceses.

Pedro Lopes de Sousa, & seu irmão Martim Affonso, explorão toda a costa do Rio de Janeiro para o Sul.

135 Por desgraciado caminho, dispòs felizmente a fortuna, que fosse Diogo Alvarez Homem Nobre, natural de Vianna, o primeiro povoador da Bahia. Navegando para a Villa de S. Vicente, fez naufragio o seu navio. Tragárão os Indios, quantos não engolìrão os mares; exceptuando-o a elle unicamente, pela singular diligencia, & aprasivel modo, com que lhes ajudou a pòr em cobro, a fasenda que o destrosso trasia sobre a agoa. Acháraõse entre outros, algũs barris de muniçoẽs, & hum arcabuz, com

Maravilhosa fortuna de Diego Alvarez.

Anno 1624.

que Diogo Alvarez matou hum paſſaro. A novidade nunca viſta daquelles barbaros, poz todos em fugida, com temeroſa admiração do fogo, do eſtrondo, & do effeito: imaginando que contra ſuas vidas cahia o meſmo Ceo; aonde para elles ſó coſtumava (como neſte inſtrumento ſe via) luſir o relampago; romper o trovão; & fulminar o rayo.

Quanto o venerou toda a gentilidade Braſilica.

136 Foi ſeguindo-os o novo hoſpede com ſemblante alegre, para os aſſegurar melhor. Depois que ſe detiveraõ, lhes deu a entender, que aſſim como matava as aves, mataria os Tapuyas, com quem traſiaõ guerra. Marcháraõ logo ſobre elles, levando-o por ſeu Capitão. Apenas com as primeiras cargas, derrubou os primeiros, quando não menos eſpantados, do que medroſos, derão os mais as coſtas. Obrando da meſma maneira noutras differentes occaſioẽs, era o aſſombro do Sertão, a fama do ſeu nome. Chamáraõlhe o Homem do fogo, grande Caramurù. E de eſcravo, o fiſeraõ ſenhor, & arbitro da paz, & da guerra, entre as Naçoẽs confinantes. Os Principaes que mandavão a todos, lhe obedecião a elle; offerecendo á ſua eſcolha as mais fermoſas filhas. Pelo que teve muitas molheres, copioſa deſcendencia, & feliz ſucceſſaõ, de que procedem algũas nobres Familias em o Eſtado do Braſil.

Embarcaſe para Frãça.

137 Onde agora chamaõ Villa Velha, fez aſſento Diogo Alvarez em a Bahia. Entrou nella caſualmente hum navio de França; deulhe carga de Pao Braſil; & tomando eſte caminho de reſtituirſe a Portugal, ſe embarcou com hũa das ſuas molheres, que mais amava. As outras, a

quem

quem naõ estimulou menos a inveja da companheira, que a saudade do Esposo, tirando forças do amor, he fama, que se deitáraõ a nado, seguindo a popa do navio. Disem que se afogou hũa; & as mais escramentadas nesta, voltáraõ para terra; cedendo o impeto da affeição, á doçura da vida. Anno 1624.

138 Levados os nossos navegantes á Corte de Pariz, como em todas he aprasivel a novidade de cousas tão remotas, se dignáraõ os Reys Christianissimos de serem Padrinhos no Casamento, & Bautismo da Noiva, que tomou nome de Catherina Alvarez, deixando o que primeiro tinha de Paraguassú. Conforme a esta demonstração, foi a liberalidade de que usáraõ com elles. E antes de passarem a Portugal; ajustados com hũa náo Francesa, que se obrigáraõ a carregar dos frutos da Bahia, em chegando á ella Diogo Alvarez, continuou na mesma prodigiosa veneração de toda aquella gentilidade.

Chega à Corte de Pariz.

Os Reys Christianissimos, saõ Padrinhos no Bautismo de sua Molher.

Volta para o Brasil.

139 Teve depois occasiaõ, para merecer o agradecimento, com que o honrou o Emperador Carlos Quinto, livrando de ser pasto dos Alarvez, a gente de hum navio, que indo para o Rio da Prata, se perdeo em Goipevà, naquella restinga, que em memoria do naufragio, se chama, *a Ponta dos Castelhanos.*

Escrevelhe o Emperador Carlos Quinto.

140 Quando voltou Diogo Alvarez da Marinha, com os novos hospedes, lhe disse sua Esposa: *Ficàra hũa Molher vinda tambem em a mesma nào, desacomodada entre aquelles barbaros; & a havia de hir buscar, porque lho pedira affectuosamente, na clara visaõ, de hum sonho extraordinario.* Como

Sonho milagroso.

Anno 1624.

ſenaõ achava em todas as aldeas viſinhas; repetindoſe mayores diligencias, ſe deſcubrio ſó hũa Imagem de Noſſa Senhora, que levou hum Indio da praya para caſa, onde a tinha como couſa eſquecida, em lugar indecente. Trouxèraõna a Catherina Alvarez, & abraçando-ſe cõ ella, banhada em lagrimas devotas; affirmou ſer a propria que antes lhe aparecèra, & lhe fallára. Levantáraõlhe logo hũa Igreja, 1. que depois com invocação de Noſſa Senhora da Graça, creſceo nas Reliquias, nas indulgencias; & na grandeſa, que hoje logra os Padres de S. Bento.

1. Em ella jaz o corpo de Catherina Alvarez, que a dotou com as terras de ſeu deſtrito aos Religioſos de S. Bento.

Noticia que dà a ElRey Pedro Fernandez Sardinha.

141 No tempo que Diogo Alvarez Caramurù eſteve na Corte de Pariz, havia acabado os eſtudos em a Univerſidade della, Pedto Fernandez Sardinha. Voltou para Lisboa patria ſua; & informando a ElRey, das grandeſas que ouvìra ao noſſo Portuguez, da fertilidade da Bahia, mandou a povoala Francisco Pereira Coutinho. Que havendo chegado da India acredor de honrados premios, por conſideraveis ſerviços, lhe deraõ em ſatisfação eſtas terras, para as cultivar, & defender.

Franciſco Pereira Coutinho Senhor da Provincia da Bahia.

Matão-no os Alarves indo a povoala.

142 Feitas algũas lavouras, & levantados très engenhos de aſſucar, deſtruirão tudo os Indios com guerra declarada, por eſpaço de oito annos. Vendo-ſe eſte Fidalgo ſem eſperança de remedio, ſe retirava a lugar deſviado; & navegando em hũa embarcação, que ſoçobráraõ as ondas, ſe perdeu mais laſtimoſamente, ſalvandoſe na praya: onde cativo dos Alarves Tupinambás, achou a morte nas ſuas mãos, & a ſepultura nos ſeus ventres.

Tor-

143 Tornou então á Coroa esta Provincia, em que depois (como dissemos já) se erigiu a cabeça do Estado; porque no coração delle; em altura de trese graos & meyo do Tropico Austral, fica presidindo a Cidade da Bahia, ás terras, & aos mares, que comprehende a Nova Lusitania. O que lhe arrisca mais a segurança, he ter o porto tão seguro para as nossas, como para as nàos inimigas. Abre em duas grandes legoas de boca, & dilatase a onze de circumferencia, penetrando o Reconcavo mais de trinta, a dez, & a vinte braças de fundo limpo. Com aprasivel variedade, & alegre admiração dos que sabem melhor advertilo; rompe o mar aquelles seyos, de que forma outro piqueno mar, no coração da terra: confundindo-se tanto estes dous elementos; como se quisera tornarse a terra em mar; ou redusirse o mar em terra.

Anno 1624.

Descrevese o sitio della.

144 Aqui se faz a pescaria notavel das Baleas; & pòde surgir todo o genero, & numero de navios. Girando por diversas partes, separa noventa & duas Ilhas; corta varios canaes; & recebe seis caudelosos rios, 1. de que se dividem quasi infinitos braços, abundantes de saboroso peixe, & navegados de muitas embarcaçoẽs, para facilitar o aspero serviço dos Engenhos. Contãose ao presente fabricados sessenta & nove, de agoa, ou de boys. Nos meses que dura a çafra, laurará cada hum, sete, ou oito mil arrobas de assucar, por meyo do perpetuo trabalho de muitos officiaes, & melhor de cem negros, que continuaõ dia, & noite a quartos differentes. Qualquer destes engenhos, parece povoação de hũa villa, por suas grandes machi-

Pescaria das Baleas no seu Reconcavo.

Quantas Ilhas faz.

1. Seus nomes, *Paraguassû, Iaguaripe, Sergipe, Paranameri, Matuim, Pirajà.*

Os Engenhos que tem.

Anno 1624.

nas, igrejas; casas nobres dos senhorios, & capelloẽs; & as ordinarias dos criados, & lauradores: avisinhando outros lugares de muy perto, por tão largo destrito.

Assento, & grandesa da Cidade do Salvador.

145 Estendendose a Cidade breve espaço bem junto da marinha, se levanta corenta & sinco braças no corpo da povoação, a hum sitio não menos aprasivel, que eminente. Nella tinha o Bispo sua Cadeira; o Governador sua Corte; a Relação seu Tribunal: com mais de três mil visinhos; muitos Templos, & Mosteiros de grandes rendas, & nobre architectura. Produsindo esta Capitania, em tudo superior das outras, ao mais fino, & copioso assucar: principal fruto das terras do Brasil. Que igualando no lucro importantissimo, quasi á mesma prata das minas do Perù, nos obriga a dar noticia do artefício, & desuello, com que administraõ a sua fabrica.

Modo com que se lavra o assucar.

146 O Assucar que excede na suavidade do gosto, ao mel Athico, ou Hibleo, taõ encarecido dos Antigos; deve ser o Nectar, & Ambrosia, taõ celebrado dos Poetas. Criase dentro em mais grossas canas, do que as ordinarias. Lavrase com maravilhosa industria, & excessivo trabalho, exprimido primeiro o suco em aquellas notaveis officinas, a que chamão engenhos; & puderamos diser mais propriamente moinhos. Cosesse em vasos grandes de cobre, & coalhase depois noutros piquenos de barro, donde em forma piramidal, o tiraõ em paẽs de quasi três arrobas, tanto que está purgado das partes mais crassas; deixando no fundo, em menos quantidade ao mascavado, que separaõ do

bran-

Anno 1624.

branco, fasendo-o partir ao Sol, & accommodar nas caixas, em que se reparte da Cidade de Lisboa por toda Europa.

Primeiro Bispo do Brasil.

147 Aquelle Pedro Fernandez Sardinha, que deixamos chegado a Lisboa, da Universidade de Paris, singular depois em letras, & virtudes, foi o primeiro Bispo do Estado do Brasil, que o anno de mil quinhentos sincoenta & dous, levando em sua companhia algũs Sacerdotes, deu forma á Igreja Cathedral, & dignidades della. Ao voltar para Lisboa, nos baixos do porto que chamão dos Francefes, junto ao rio de S. Francisco, em dez gráos Austráes, padeceo naufragio a sua náo. Onde com Antonio Cardoso de Barros, & mais de noventa pessoas, livrando da fortuna do mar, para correrem mayor tromenta na terra, a abraçavão agora, como segunda mãy das vidas, restauradas naquellas prayas.

Naufragio que padece.

148 Quando ao espectaculo de tamanho destrosso, concorreo das montanhas visinhas, copiosa multidão de Brasiz, chamados Caètes. Como irracionaes Crocodilos, que chorão primeiro, para tragar depois, se mostrárão lastimados com os affligidos. Mas em lhes reconhecendo as forças taõ extremamente debilitadas, que não podião bolir os pès, nem menear os braços, foi mais assouge, do que peleija, a feresa destes salvajẽs. Matando, & comendo nos miseraveis Portuguefes; os que não lhes coubèrão nos ventres, levárão espedaçados sobre os hombros.

E morte que lhe dão.

149 Vendo o Bispo, mais begninas as tempestades, do que os homẽs, posto de joelhos,

Anno 1624.

com os olhos, & as mãos levãtadas para o Ceo, esperou os golpes da morte, sem mudança no rosto: respeitandose a sy mesmo tè a ultima hora. Com menos certesa, que piedade, affirmão do campo onde cahio, que não se adornára mais da verdura ordinaria; ficando como epitafio milagroso, deste Varaõ sagrado.

Sangue Portuguez, derramado pelos Martyres, & Soldados, na Cõquista do Ceo, & da Terra.

150 Em aquelle primeiro seculo, de que himos abreviando com relação succinta, as cousas singulares, a virtude, & a maldade, que sendo taõ separadas, concorrèraõ juntas em hũa propria acção, nos obrigão, ou desculpão, quando pareça apartarnos do nosso argumento, referir outro successo semelhante, que não sendo menos sacrilego, foi ainda mais lastimoso. Aonde veremos contender gloriosamente entre sy mesmo o sangue Portuguez. Este na Conquista do Ceo; aquelle na da Terra: derramando-o os Martyres, & vertendo-o os Soldados, quasi em igual emulação, tão generosa, como santa.

Padre Ignacio de Azevedo, se embarca para o Brasil.

151 Na infelicissima Frota, que o anno de mil quinhentos & setenta, partio de Lisboa para a Bahia, a cargo de Dom Luis de Vasconsellos, que passava a governar o Estado do Brasil, hia em hum navio mercante, com trinta & nove Religiosos; dividindo pelas outras embarcaçoẽs, quasi outros tantos, todos da Companhia de JESU, o seu Veneravel Padre Provincial Ignacio de Azevedo; 1. duas veses illustre pela virtude, & pelo sangue. Havia já nas missoẽs da America experimentado, quanto necessitava esta nova seára, de obreiros Apostolicos. E seguindo agora muitos soldados valerosos a

1. Filho mais velho de Dom Manuel de Azevedo, Commendador de S. Martinho, irmão de Dom Francisco de Azevedo, a quem deixou o Morgado; & de Dom Hieronymo de Azevedo, que foi Viso-Rey da India.

ban-

bandeira de taõ conhecido Capitaõ, lhe foi necessario, separar aquella grande lista, de mayor numero: escolhendo entre tantos benemeritos, aos mais dignos.

152 Chegados á Ilha da Madeira, por ter negocio em hũa das Canareas o Mestre da sua náo, se apartou das outras. E já debaixo da terra que buscava, avistou sinco de Frãnceses hereges, governados pelo Cossario Jaques Zoria.

Atracão Cossarios hereges, a sua não.

1. Que achandose mais perto, se anticipou cõ a sua Capitana, por faser menos caso da nossa embarcação. Deu-lhe a carga de toda artelharia, & abordou sobre o fumo della. Podèraõ no primeiro salto, seguir taõ poucos a hum Tenente, que desatracando os navios, por falta dos arpeos, ou industria dos Nossos, o matáraõ a elle, & aos seus, deitando-os ao mar. Desesperada vista para o Zòria. O qual, vendo taõ difficultosa a presa, que supunha tão facil, entre os estimulos da raiva, & do interesse, já atendia mais á vingança, do que á cobiça. Tornou segunda, & terceira vez ao proprio effeito, & recebeo quasi o mesmo dano. Foi-lhe então preciso esperar as suas coatro náos, & metendo a nossa entre todas, por todas as partes a combatia.

1. Saldo da Arochela por ordem da Raynha de Navarra, Madama Joanna de la Brit, de quem era Almirante; & como ella, & todos os seus, Hereges Ugonotes. Dos quaes as Armas Christianissimas, havião desocupado muitas Cidades, no mais interior da França; & persistindo só em algũas da costa, roubavão de ordinario no mar, por não ter já de que se sustentarem na terra.

153 Era singular o respeito que tinha adquirido o Padre Ignacio de Azevedo, no tempo da viagem, entre a gente do navio; a que persuadio tanto com as vozes da sua doutrina, a edificação do seu exemplo, que lhe entregáraõ os ociosos, & os tafuis, varias sortes de jogos, & de livros lascivos, relaxados ao fogão do cõvèz, em cadafalso publico. Introduzio em lugar destes, outros divertimentos honestos, que

Fruto que nella fasia.

pas-

Anno 1624.

passando o tempo, aproveitavão ao espirito. E tomava com os mais Padres, quando fallavão de noite os Marinheiros, em cousas indecentes, palavras altas, tão rijas disciplinas, que não só os fasia calar, mas confundir; exercendo em todas as occasioẽs semelhantes, muitas industrias piedosas.

Piadosas industrias de que usava.

154 Agora no ultimo aperto incitava os seculares á defensa, & os religiosos ao martyrio. Sem lhes permitir que juntassem as armas offẽsivas, com as devotas, fez embarçar aos soldados da Igreja, os escudos verdadeiros de sua propria milicia, nas Imagẽs santissimas de Christo, & de Maria. Com que entre os pelouros, & as espadas, se animavão a sy, & animavão tanto aos Catholicos, como reprehendião aos Hereges. Atè que cedendo á sua multidão, a nossa resistencia, vomitavão já as feridas pela boca, o sangue com as palavras; protestando ao Ceo, & ao Inferno, que morrião pela Fè, & a confessavão, dentro naquellas entranhas rotas, os coraçoẽs espedaçados.

Não permite aos Religiosos, juntar as armas offensivas, com as devotas.

155 Aventejado primeiro na gloria, o que era primeiro no combate, respeitou a morte ao Padre Ignacio, antecipandolhe sinco golpes, que pelo numero, lhe suavisárão o sentimento. E resplandeceu tanto esta luz, quando se apagava, que caindo, & agonisando, articulou as derradeiras palavras, quasi em a forma seguinte: *Pouco nos pòde jà impedir aquella grande eternidade de gloria, este piqueno instante de tempo. Pelo que rendei (*meus carissimos filhos*) as devidas graças a Deos, de que destinandovos vosso zelo religioso, a muitos annos de trabalho, com os Indios do Brasil, vos dà*

Anima-os com as ultimas palavras.

sua

sua Providencia Divina, hũa só hora de martyrio, cõ os sequases de Calvino; deixando de morrer, todo o tempo que podereis ter vida. Se já não sentis mais, pelo gosto de padecer, a brevidade do tormento; que assim costumão os animos innocentes, recrearemse nas afflicçoẽs; quando as consciencias culpadas, se penalisaõ nos deleites.

Morte de quarẽta Religiosos da Cõpanhia, em odio da Fè.

156 Deste modo espirou. Espirando tambem com elle, a defensa da náo, o Mestre, Officiaes, & muita parte da gente; com mayor perda dos Inimigos, que dos Nossos. Pela impiedade abominavel de Jaquez Zòria, acabando antes na peleija, ou deitados depois ao mar, se mostrou cada hum dos Irmãos, & dos Padres, taõ igual na morte, ao que tiverão por superior na vida, que foraõ todos, quarenta Ignacios de Azevedo, para referirmos mais dignamente seus gloriosos nomes, 1. & acçoẽs Apostolicas. Com que unidos ao rebanho divino, daquelle soberano Pastor, estes Cordeiros sacrificados, forão vistos entrar triunfando no Ceo por Santa Theresa de JESUS, 2. que entre elles conheceo a hum, de quem era parenta; & agora mais chegada, vinculando o sangue que lhe deu a naturesa, ao que lhe derramou a virtude. Esperandose brevemente, que o Pontifice Romano, os escreva no Catalago dos Santos, por quanto em odio da Fè, o Capitão herege, os riscou do livro dos viventes.

A todos vio entrar no Ceo, S. Theresa de Iesus.

157 O General João Dorth, a quem deixamos com a tormenta desgarrado da Armada, sem poder descubrir mais vella algũa, surgio na Bahia, ganhada já a Cidade. De cujo governo, a que vinha destinado de Olanda, tomando ago-

João Dorth, Governador dos Olandeses em a Bahia.

Anno 1624.

1. Que saõ com os Padres, *Ignacio de Azevedo, & Diego de Andrada, Bento de Castro, Diego Pires de Nicèa, Ioão de Mayorga, Gõçalo Henriques, Manuel Rodriguez, Manuel Pacheco, Estevão Lusaire, Manuel Alvarez, Simão da Costa, Manuel Fernandez, Bràs Ribeiro, Antonio Soares, Ioão Fernãdez de Braga, Ioão Fernandez de Lisboa, Pedro de Fonteura, Luis Corrèa, Luis Rodriguez, Andre Gonsalves, Affonso Bayena, Francisco Perez de Godoy, Antonio Corrèa, Gregorio Escrivano, Alvaro Mendes, Niculão Diniz, Domingos Fernandez, Antonio Fernandez, Francisco Alvarez, Ioão Casra, Marcos Caldeira, Frãcisco de Magalhaẽs, Simão Lopes, Aleixo Delgado, Pedro Nunes, Fernão Sanches, Ioão de S. Martinho, Gaspar Alvarez, Amaro Vaz, Ioão Adauto.*

2. Refereo na sua vida Frey Diogo de Yepes, Bispo de Tarragona. Liv. 3. Cap. 17.

Anno 1624.

ra posse, reprehendeo meterem-na os seus, a tão furioso saco no Divino, & no humano, como se vierão a destruir, & não a conquistar. Ordenou, trabalhando com destros Engenheiros, toda a Infantaria, & muitos Negros, outras fortificaçoẽs mais regulares; & hum novo recinto a toda a Praça. Que a activa diligencia, suave modo, & boa disposição deste Cabo, noutras muitas occasioẽs, lhe havião adquirido já o aplauso, com que se fez lugar, entre os mais dignos sujeitos das Provincias unidas.

Suas boas partes.

O Capitão General Diogo de Mendoça he mandado para Olanda.

158 Nos primeiros navios que partirão cõ as novas da victoria, carregados dos frutos da terra, mandárão para Olanda, o Governador Diogo de Mendoça Furtado. E entre outras pessoas, o Provincial, & nove Padres da Companhia, tomados ao entrar no porto, sem noticia do successo. Tiverão-no semelhante, doze enganadas embarcaçoẽs; pela dissimulação das contrarias fingir nossas bandeiras. Com mais lástima, & mayor perda, hũa não em que vinha (como se costuma vir do Potossi) o Corregedor, que havia sido naquelle Reyno, Dom Francisco Sarmento, & toda a sua casa, de bem copiosa Familia.

Mathias de Albuquerque lhe succede, nas Vias de El Rey.

159 Abertas pelos Nossos as Vias d'El-Rey, como he estilo nas faltas do governo, chamárão ao geral do Estado, Mathias de Albuquerque, que exercia o de Parnambuco, distante cento & vinte legoas. Em quanto o avisavão, pedia a necessidade das cousas, eleição de pessoa que acudisse a ellas, com coatro-centos & sincoenta homẽs, nas seis companhias dos Capitaẽs Lourenço Cavalcanti de Albuquer-

que

que, Lourenço de Brito Corrèa, Francisco Barbuda, Diogo da Sylva, Belchior Brandão, Belchior da Fonsequa, & duzentos & sincoenta Indios. A principio resolvèraõ os Officiaès da Camera: *Que todos estivessem à ordem do Ouvidor Geral, Antão de Mesquita de Oliveira*. Depois mostrou a experiencia, menos conforme ao empenho, sua velhisse demaziada. Descubrio outros costumados inconvenientes, dando a Antonio Cardoso de Barros, & ao Capitão Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, poder igual, em titulo de Coroneis. Atè que entregáraõ a disposição do governo, ao cuidado do Bispo.

Emquanto o avisão governa os retirados Antão de Mesquita.

Depois Antonio Cardoso, & Lourenço Cavalcanti.

Chamão em lugar destes ao Bispo:

160 Viose então, occupar todo seu espirito, hum esforço piedoso, & hũa piedade vigilante. Mostrando que cingia a espada por soldado da Igreja, fez arvorar no seu Estandarte a insinia da Cruz. Trocou os adornos da pompa Sacerdotal, em habitos de Penitencia publica. Peleijando antes com as orações, que com as armas; & mais com o exemplo, que com o mando; obrigava a Deos, & persuadia aos homēs. Representavalhes, conforme a differença dos sujeitos, a efficacia dos motivos: *No socorrer a patria, servir ElRey, & ganhar honra. Como era proprio da Nação Portuguesa, que excede singularmente a todas em o culto Divino, não só defendello, mas dilatallo; atendendo sempre mais à propagação da Fè, que a opulencia do Estado.*

Zelo piadoso com que obra.

161 Elegeo, & fortificou quartel em o Rio Vermelho, hũa legoa da Praça, com nove pessas de artelharia, seis roqueiras; & as poucas munições de hum navio, que para effeito deste limitado, mas importante socorro, livrando por en-

Fortifica pesto conveniente.

Anno 1624.

tre os Inimigos, se recolheo ao interior da Bahia, em hum dos rios que entrão nella. Mil & sincoenta Moradores, & algũs Indios, que pode ajuntar, todos fez assistir. Impedio o commercio, que introdusião já com os Paizanos, os Olandeses: porque havendo estes promulgado editaes, para os que quisessem voltar a suas casas, lhes ser geralmente concedido, o uso livre das consciencias, & das fazendas, dissimulando os grilhoẽs da servidão, com estas aparencias de liberdade, mais de duzentos, quasi todos degradados por graves crimes, se acommodáraõ a viver entre os Contrarios: jurandolhes fidelidade; & escrevendo seus nomes em hũa escritura publica. A qual procurando depois Dom Fradique, para castigar os Culpados, occultáraõ louvavelmente os Inimigos, quando serem bõs, com os máos, não era participar em as suas maldades.

Acção louvavel dos Olandeses.

162 Reconhecendo já os Nossos, quanto he mais difficultoso restaurar, que defender hũa Cidade: como se houverão entrado outros coraçoẽs, naquelles mesmos peitos, estimulados na afflicção das desgraças que padecião, com a memoria das felicidades que gosáraõ, satis fiseraõ os primeiros descudos, com mayores fineSas. Tendo sempre os Vencedores como prisioneiros, era crime que pagavão com as vidas, apartaremse das muralhas. Apenas havia sahido dellas, o General João Dorth, em quinze de Julho, a reconhecer o visinho alojamento, onde começavão a se fortificar os Portugueses, quando achou a morte, nas intrepidas mãos do Capitão Francisco de Padilha, acompanhado ca-

Nova constãcia da nossa gente.

Francisco de Padilha mata o General inimigo.

sual-

Anno 1624.

ſualmente de poucos Indios. Porque adiantandoſe Dorth, a deſcobrir a forma, em que diſpunha a noſſa gente o ſeu quartel, lhe cahio o cavallo. Padilha, inferindo do luſimento da peſſoa, a qualidade della, arrojado então a todo riſco, & peleijando corpo a corpo, degolou a principal ſegurança daquella Praça, neſta Cabeça. Que a não acabar por onde começava, fora capáz de impedir ás armas Catholicas, os progreſſos que depois conſeguirão taõ feliſmente.

A quem ſuccede Alardo; & a eſte ſeu irmão Gilhelmo Schoutens.

163 Succedeulhe no cargo, como na brevidade de o lograr, o Coronel Alardo Schoutens. A eſte ſeu irmão Gilhelmo, para mayor ruina do partido contrario, pela inſufficiencia do ſujeito, & variedade do governo. Aſſim reſoluta a fortuna em liberaliſarnos ſeus favores, hia diſpondo por eſtes repetidos accidentes, os noſſos bõs ſucceſſos. Em hum dos quaes, o Capitão Padilha (a quem a gloria dos primeiros, empenhou ſempre com ſingular valor nos que o tempo offerecia, ou por ſy meſmo buſcava) aprisionando coatro Olandeſes, mandou pot elles deſafiat todos os que havia no preſidio. Vendo raivoſos os Contrarios, que o homicida do ſeu General, os provocava de novo, ſahìrão quaſi trezentos, que fez eſcolher particularmente dentre os mais, o eſtimulo do recado, & da vingança. De aviſtalos, a cometelos, com menos de cem homẽs, naõ entrepoz Padilha algũa dilaçaõ. Com que aſſombrados da preſteſa, & do valor, durando pouco na peleija, voltáraõ deſcompoſtos para a Cidade; ſem receberem, nem cauſarem, a perda que prometia o empenho de ambas as partes.

Deſafia Padilha os da Cidade.

Saem, & peleija com elles.

Anno 1624.

Antonio de Moraes logra hum bom successo.

164 Poucos dias depois, o Capitão Antonio de Moraes, que tinha chegado de Parnambuco com a sua companhia, á sua custa, matou vinte & très junto á muralha. Ganhamos o Forte de Tapagipe, prendendo ao seu Capitão. Investimos algũas mangas, degolando sessenta & sinco Olandeses, em hum engenho de Estevão de Brito Freyre.

Ganhamos o Forte de Tapagipe.

165 As occasioẽs por mar, não eraõ mais favoraveis aos Inimigos, que as da terra. Para saquearem lugares, gados, & bastimentos, tentáraõ com hũa grande náo, & sinco piquenas embarcaçoẽs, o Recõcavo da Bahia. Com muitas lanchas, a Ilha de Taparica. E com mayor poder, a fertil campanha do Camamù, dezoito legoas ao Sul da Cidade. Porèm destas, & de outras muitas entradas, se recolhèraõ sempre com perda de gente, & de credito; deixando os Portugueses com reputação, & sem dano, nos très meses que o Bispo governou. Põdo o principal cudado em peleijar todos os dias, para que os Olandeses, ou morrendo, entemidassem aos seus; ou matando, se fisessem odiosos aos nossos, com que não admitiriaõ os favoraveis partidos, a que continuamente os convidavão.

Entradas inuteis dos Contrarios.

Prudente consideração do Bispo.

166 Mas pareceo ao Governador, & Capitaõ General Mathias de Albuquerque, desempedir ao Bispo, para acudir melhor aos negocios ecclesiasticos, em hũa invasaõ, onde perigava tanto a Igreja, como o Estado. Por este respeito inviou de Parnambuco, Francisco Nuñes Marinho de Eça, que teve a seu cargo, as nossas armas sessenta dias. Nos quaes continuou os mesmos encontros, com os mesmos suc-

Francisco Nunes vem a rendelo.

cessos.

Anno 1624.

cessos. Assim naõ perdendo occasiaõ de buscar aos Olandeses, hiaõ renovando os Lusitanos, o antigo valor, menos exercitado, que esquecido, desde os primeiros tempos, em que nos havia feito mais opulentos, que soldados, a grande fertilidade da Amèrica, & a facil guerra dos Indios.

Sua morte, em que teve muita parte a sua magoa.

167 O Bispo Dom Marcos Teixeira, mais digno de se conservar agora no Governo, que de lhe mandarem successor, terminou brevemente a vida, dando mayor força as magoas, aos achaques, por desemparar com intempestiva retirada, a Praça da Bahia; & entender o muito, que o sequito da sua authoridade, prejudicou á defensa publica. Mas tambem deixamos referido, quanto tornou logo a se mostrar General na sufficiencia, & Prelado na profissaõ. Que naõ só ha grande differença de homem a homem, mas do homem a sy mesmo: pela desigualdade com que obra, no pouco tempo que interpoem, para introduzir o vicio, no lugar que occupava a virtude: ou ao contrario, como se vio neste sujeito. Porque a algũs abrem as portas da singularidade, as afrontas da murmuração, quando sentindo a vergonha da infamia, procuraõ com merecimentos avantejados, sobrepuxar aos defeitos reprehendidos.

Naõ só ha grande differença de homem a homem, mas do homem a sy mesmo.

Chega a Espanha o aviso da perda da Bahia.

168 Havia já nos ultimos de Julho, chegado a Madrid, o aviso da perda da Bahia. Grandes foraõ os discursos, que causou em Europa; & mayor o cudado que deu a ElRey Dom Felippe. Cujos Ministros, por atenderem ás consequencias, do risco a que se expunha em toda a Amèrica, tanto cabedal, & tanto dominio; re-

ecan-

Anno 1624.

ceando mais profundamente o ameaçado, que o padecido, com dano evidentissimo da Monarchia, & reputação Castelhana, discorrião:

Discursos que fasem os Ministros.

169 *Que consistia a segurança da restauração da Praça, na brevidade das Armadas de Espanha, para se adiantar ao socorro de Olanda; com que o deterião mais, para o faser mayor; ficando menos tempo aos Inimigos, de erguerem as fortificações da Cidade, & de atrahirem os moradores da terra; que cedirião com a dilação, à fortuna dos vencedores.* Como elles pela cõfiança das cousas passadas, se descudavão nas presentes, tiveraõ os Nossos mais lugar de prevenir as futuras. E vinculando-se as ordẽs apertadas do Principe, a prompta actividade de Dõ Gaspar de Gusmão, Conde de Olivares, & Duque de S. Lucar, que era no governo de Felippe Quarto, o primeiro Ministro, obrou; & fez obrar diligentissimamente, para impedir ao apreçado curso da felicidade Olandesa, os progressos grandes, das esperanças concebidas.

Actividade do Conde Duque.

170 Por outra parte ElRey Catholico, recorrendo ao auxilio do Ceo, encomendava com piadoso encarecimẽto, aos Ecclesiasticos, o fervor da oração; aos Ministros, o zelo da justiça. Mandoulhes escrever: *Que considerando, quãto offende a Deos, a omissaõ do castigo, em os peccados publicos, se informassem delles, & procedessem segundo o escandalo dos delitos, contra os culpados. Que os Bispos, & Prelados mayores; em suas Igrejas, por todos os Reynos de Espanha, com ladainhas, propiciações, & novenas, a que concorressem os povos, pedissem muy particular, & cuidadosamente a sua Divina Magestade, o bom successo desta empresa: pondose nas sancristias hũa memoria, para os Sacerdotes na Missa, terem a*

Piadoso recurso d'El-Rey Catholico.

mes-

mesma lembrança (concluìa:) *Que fasendose as proprias demonstraçoẽs na sua Capella Real, avisassem das mais partes, se o haviaõ assim observàdo pontualmente.* Anno 1624.

171 Em quãto Portugal, & Castella, apressavão mais vagarosamente o poder adequado ao empenho, remetiaõ de Lisboa, os Governadores do Reyno, Dom Diogo da Sylva Conde de Portalegre, & o do Basto, Dom Diogo de Castro, ás Praças ameaçadas, os soccorros precisos. Hum condusio Salvador Correa de Sá & Benavides ao Rio de Janeiro, de armas, gente, & muniçoẽs. Outro semelhante a Angola, o Capitaõ Bento Banha Cardoso. Dous a Parnambuco, em sinco navios carregados de Infantaria, com os generos de que havia mayor necessidade, para defensa do Brasil. O primeiro de menos porte, foi entregue aos Capitaẽs Frãcisco Gomes de Mello, & Pedro de Cadena. O segundo por experiencia, & merecimentos de serviços particulares, levou Dom Francisco de Moura, acompanhado dos Capitaẽs Hieronymo Serrão de Paiva, & Francisco Pereira de Vargas; com ordem d'ElRey para governar o Campo donde peleijava a nossa gente: de que se encarregou o ultimo de Novembro, em a Bahia; havendo primeiro tomado Parnambuco, onde lhe agregáraõ mais coatro caravellas de socorro, a três que levou de Lisboa.

Socorros que partem de Lisboa.

Salvador Correa vai ao Rio de Janeiro.

Bento Banha a Angola.

Francisco Gomez a Parnambuco.

Dom Frãcisco de Moura à Bahia.

172 Respeitando ElRey, assim ao bom procedimento de Francisco Nunes Marinho de Eça, soldado Veterano da India; como a que poderia ser nesta occasiaõ de algum serviço, pelo naõ escandalisar, lhe fez escrever: *Que quando o avisára Mathias de Albuquerque, da sua assis-*

Anno 1624.

tencia, em o nosso campo, tinha não só recebido as ordẽs, mas estava já embarcado, Dom Francisco de Moura. Que semelhantes satisfaçoẽs de Principes, a Vassallos, com mais generosidade, que indecencia do decòro Real, se adiantão á mayor força do supremo poder.

O decoro Real, se adianta à mayor força do supremo poder, com o modo suave.

173 Coatro meses que se entrepuserão ao sitio da Cidade, em o tempo de Dom Francisco, mais o occupárão algũas fortificaçoẽs, que os encontros do Inimigo. Sò pareceu hum escoadrão de cento & oitenta, junto ao Convento do Carmo; onde o Capitão Manuel Gonçalvez de Oria, com sessenta & seis soldados, o assaltou taõ improvisa, & deliberadamente, que o rompeo; degolando a sinco, que deixárão na campanha; alem dos que recolhérão na Praça. Os Portugueses perdèraõ três: & costumavão perder tão pouco, que esta continuação ordinaria de successos prosperos, onde nunca a fortuna permitio algum felice á parte dos contrarios, os obrigou ultimámente, a lançar bando com pena de vida, para que ninguem sahisse da Cidade: suppondo já, era o mesmo sahir, que morrer.

Manuel Gonçalvez de Oria, assalta com hũa Companhia, a hum escoadrão.

174 Como os Nossos, por mais que infestassem a campanha, não podiaõ offender a Praça; em a ganhando os Olandeses, tentáraõ noutras Provincias, outras empresas, por verẽ ociosa a mayor parte da sua Armada: Sem nũca imaginarem da nossa, chegar com tanta pressa ao Brasil, considerando as muitas diversoẽs, que padecia Espanha.

175 O General Jacobo Uvillekhens, a vinte-sete de Julho partio na volta de Amsterdão,

O General Uvillekhẽs, volta para Olanda.

fa-

Anno 1624.

fasendo caminho pelas Indias, com onze navios; em que hiaõ só os Marinheiros (quando lhe não offerecesse a fortuna algũa presa de mayor importancia) a carregar de sal nas Ilhas delle: onde por criar sem cultura a naturesa immensa quantidade, fiseraõ hũa povoação.

O Almirante Perez passa a Angola.

176 Partio tambem Pedro Perez com oito náos, a cõmeter a Cidade de Loanda, cabeça principal dos Reynos de Angola. Ou tomar posto; para introdusir o comercio dos Negros; sem os quaes não podem conservarse os engenhos de assucar. Intẽto que lhe frustrou a cuidadosa diligencia do Governador Fernão de Sousa; conseguindo só a presa de coatro vellas desprevenidas, & limitadas, de Outubro atè Desembro, que o detiveraõ mayores esperanças, em aquella parajem.

Tenta a Capitania do Espiritu-Santo.

177 Voltando ao Brasil, o levou a fortuna, onde fez delle hũa ridicula zombaria, para lhe faser brevemente os mais assignalados favores. Rodrigo Petry, Capitão em hum dos seus navios, que com temor da justiça, por delinquente facinoroso, depois de larga assistencia, se ausentou da Capitania do Espiritu Santo, persuadio o Perez, que assaltasse nella, à Villa da Victoria, em altura de vinte gráos, ao Sul da Bahia.

Sua Descripção.

Sua fundação teve principio no anno de mil quinhentos & vinte-sinco. Agora he Donatario della pelo Principe Dom Pedro Nosso Senhor, o Coronel Francisco Gil de Araujo. Então o foi por ElRey Dom João o Terceiro Vasco Fernandez Coutinho; que passou a povoala pessoalmente, com navios á sua custa, gente nobre, aprestos necessarios. Para cultura, & defen-

Ao presente he de Frãcisco Gil de Araujo.

Primeiro foi de Vasco Fernandez Coutinho.

Anno 1624.

ſa da terra, deſembarcáraõ; dando fogo á artelharia, que deſviou o Gentio da praya: onde edificamos a Villa chamada do Eſpiritu Santo; nome que tomou depois toda a Capitania. Da qual paſſando ao Reyno, o Coutinho, transferio em Dom Jorge de Meneſes ao Governo.

178 Pela grande ſoltura com que vivião lá os Noſſos; tratando aos Barbaros, como ſe forão mais barbaros do que elles, vierão elles a parecer mais Portugueſes que nòs. E encobrindo o odio coſtumado a Nação dominante, ſe com a vontade occulta nos offendião; com a obediencia manifeſta nos obrigavão.

O Capitão Mòr Dõ Jorge de Meneſes he morto pelos Indios.

179 Atè que exaſperou de todo os Indios, a intoleravel ſervidão. E mais gemendo, do que fallando, cançados, ou receoſos de ſe queixar; por verem as queixas ſem remedio, encobrìraõ-nas, com ſilencio, em quanto juntáraõ das viſinhas montanhas, com taõ raivoſa reſolução, taõ immenſas turbas, que deſcendo ſobre os Noſſos, lhes deſtruìraõ as faſendas, & matáraõ entre outros, ao meſmo Dom Jorge.

Dom Simão de Caſtel-Branco, lhe ſuccede no Cargo, & na deſgraça.

180 No poſto, & na deſgraça, lhe ſuccedeo Dom Simão de Caſtel-Branco; perdendo com elle a vida, em hum aſſalto ſemelhante, a mayor parte da ſua gente, por deſpreſar tanto, tão baixos combatentes, que antes de os cometer, ſuppunha que os tinha vencido: parecendolhe não hia faſer guerra, mas dar caſtigo.

E a ambos Fernão de Sá, com a meſma fortuna.

181 Sò ſe differençou dos Anteceſſores, Fernão de Sá, filho do Governador, & Capitaõ General, Mendo de Sá, mandado por ſeu Pay, a tomar ſatisfação das inſolencias referidas, em que pondo os pès na terra, & as mãos nos ini-

migos,

Anno 1624.

migos, degolou amõtoada quantidade daquelles Barbaros. Que mais irritados com o dano, que invillecidos com o temor, voltàraõ tão furiosos, & taõ occultos, que rompendo os Nossos, entre a segurança concebida do vencimento passado, sem poderem aproveitarse das armas de fogo, perecèraõ muitos antes de pegar nas espadas. Fernão de Sá, para o risco do Capitão, incitar os soldados, contra os Indios, se meteo no grosso da sua multidão. E quando ultimamẽte cederaõ os Portugueses, fasendolhe mayor a vergonha da retirada, a vilesa dos Inimigos, cõ desesperado valor acabou entre elles.

182 Poucos que se pudèraõ salvar, desemparada a Villa, vagavão divididos os bosques da Campanha; seguros sómente pela ignorancia do Gentio, que ainda não sabia o estado dos Nossos. Os quaes juntandose ao abrigo da sua união, & ao emparo de hũa serranìa, não se mostràraõ os Brasis menos ferozes com as victorias conseguidas, do que elles com as perdas não costumadas. Posto que algũs, lamentando as successivas mortes, de três illustres Capitaẽs: *Aconselhavão a paz, por ser ainda que com pouco credito, com muito aperto.*

Os nossos soldados, formando hum corpo sem cabeça, cometem os Gẽtios.

183 Porèm os mais, não só reprehendendo, mas injuriando a estes, clamavão contra os Inimigos: *Que concederlhes nossa amisade, em galardaõ da sua rebeldia, seria não nos lembrarmos, de quem saõ os Portugueses, & esquecermonos, de quem eraõ os Indios; que difficultosamente costumavamos descubrir enserrados nas matas, & agora nos ferião subidos nas trincheiras.* Com esta indignação, (que naõ houve outro Cabo nesta peleija) cometeraõ sessen-

Anno 1624.

ta & oito dos Nossos, a innumeravel copia dos Contrarios. Que acclamandose quarta vèz vencedores, logo se começárão a melhorar de maneira, que supposto viemos a desbaratalos no fim, com o derradeiro estrago; no primeiro encontro, quasi nos havião reduzido ao ultimo dano.

Estrago com que os vẽcem.

184 Mais pela vingança, que pela utilidade, se estimou o successo. Aonde os soldados não contentes do vencimento, só os satisfasia a morte dos miseraveis barbaros. E para o sitio da peleija, se ennobrecer com mais que a lembrança da victoria, no mesmo lugar della, fundamos do proprio nome, para nova habitação, a hũa nova Villa, sobre hum fermoso rio, com seguro porto para navios ordinarios, entre densos bosques, & altissimos rochedos. Nestes se crè, ter escondido a naturesa, ricas minas de pedras preciosas. Daquellas se tira, copioso, & fragantissimo Balsamo. Sae, não como refere Tacito, 1. que sahia em Judèa, de arvores piquenas, mas de troncos muy altos, ferindolhes em a Lua de Março a grossa casca, de que lanção abundante licòr, já disposto para usar delle em cousas differentes: de que assim pela virtude medicinal, como pelo cheiro suave, fasem geral estimação em toda Europa.

Arvores onde se cria o Balsamo.

1. Livro 5. Hist.

185 Passado já hum seculo, constava agora de coatro-centos visinhos a Villa chamada da Victoria, que conservou sempre da primeira, o titulo do Espiritu-Santo mais geralmẽte. Quando entre a repentina confusaõ dos Moradores, foi mal defendido aos Olandeses, o desembarcar, & subir pela barra, estreita, & igualmente

Desembarcão os Olandeses.

diffi-

difficultosa. Rebateos Francisco de Aguiar Coutinho, Donatario desta Capitania, em este tempo, pelo esforço, & socorro de Salvador Correa de Sá, & Benavides. Que trasido da providencia da fortuna, para remedio daquella Praça, entrou no porto casualmente; mandando-o seu pay Martim Correa de Sá, Governador do Rio de Janeiro com 200. soldados, & custoso luzimento, a se achar (como achou) no sitio da Bahia.

186 Mortos quarenta & coatro dos Inimigos, & retirados os mais; tornando em o dia seguinte, a experimentar no segundo combate, o primeiro successo, 1. hũa molher Portuguesa, escolheo ao Perez por singularisarse na differença do trajo, & lugar da pessoa, para lançarlhe do alto da casa, hum tacho de agoa fervendo sobre a cabeça. Naõ o pode molestar braço algum varonil, & molestou-o aquella mão feminina.

Retiraõse carregados dos Nossos.

Tornão a envestir, & a se recolher.

Ridiculo successo do Almirante Perez.

1. Tocava este ao annó seguinte; mas naõ reparamos em pospor, ou adiantar, os q se dedusem, hũs de outros, quando he mais claresa, que defeito.

187 Ultimamente, por tentar, tudo o que era possivel cometer, subio com duas náos, & coatro lanchas, assima da povoação, a dar noutra de hũs engenhos, que como menos principal, & mais afastada, estava sem defensa. Mas Salvador Correa, que animando os Companheiros, buscava aos Contrarios, lhes tomou hũa lancha; morrèraõ trinta & oito, embarcáraõse os mais; & seguìraõ em direitura a derrota de Olanda: descobrindo com espantosa vista, cercada já do nosso exercito, & da nossa Armada, a Cidade, & Porto da Bahia.

Dano que faz Salvador Correa ao Inimigo.

188 Porque como a Naçaõ Portuguesa estimulada, se mostra generosamente vangloriosa,

Anno 1624.

sa, prompta na brevidade, & liberal na despesa, prevenio sufficientes forças para empenho taõ grande, em vinte & seis navios, & coatro mil homẽs, com o General Dom Manuel de Meneses, que por naturaes partes, & adquiridas experiencias, antes de ser elegido da ordem Real, era já nomeado do applauso commum para tamanho cargo. Onde nas virtudes do animo, & nos disfavores da fortuna, logrou, & padeceo, hũa singularidade extraordinaria. Seu Almirante Dom Francisco de Almeyda, que promovido depois aos dous Generalatos de Mazagão, & Ceyta, occupava agora juntamente o Terço da Armada. Do novo que para esta se levantou, era Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto, que succedeo no posto ao mesmo Almirante.

Dom Manuel de Meneses General da Armada Portuguesa.

189 E despresado o trabalho, & o perigo, que resultava da viagem, & da empresa, em a qual primeiro de chegarem a servir, antecipavão o merecer, precedẽdo o desterro da patria, ao risco da guerra, se alistou da Fidalguia Lusitana, tão copioso numero, que podendo antes narrar as Familias, que as pessoas, sem haverem ainda peleijado, mostravão que tinhão já vencido: obrando todos como se tomára por sy cada hum, o que em carta de sete de Agosto, ao Governo de Portugal, acrescentou ElRey de Espanha de sua propria mão: *Nò dudo que tales Vassallos en obligaciones, amor, y valor, acodiràn en esta ocasion a servirme, y a bolver por sy mismos con tales veras, que aya de aver mayor trabajo en atajar à q̃ nò vayan, que en animarles para esto.*

Grande numero de Fidalgos, que se embarcão.

Palavras que ElRey escreve de mão propria.

190 He preciso que faltemos á brevidade,

por

Anno 1624.

Pessoas particulares, q̃ forão na Capitana Real S. Ioão.

por não faltar à obrigação, devendo a tanta nobresa particular memoria. Embarcáraõ se de soldados rasos, em titulo de Aventureiros, com o General Dom Manuel de Meneses, na Capitana S. João, seu filho Dom João de Meneses. Os Condes de Vimioso Dom Affonso de Portugal, & o de Tarouca Dom Duarte de Meneses. Aôs quaes juntando agora o mesmo zelo, na restauração da Bahia, separou depois muy differente animo, na liberdade da patria. Antonio Telles da Sylva, que vindo de governar ao Estado do Brasil, se perdeo na costa de Buarcos. Dom João de Portugal, filho de Dom Nuno Alvarez de Portugal, Governador que foi do Reyno. Alvaro Pires de Tavora, filho herdeiro do Viso-Rey da India Ruy Lourenço de Tavora. Dom Diogo de Vasconcellos, & seu irmão Dom Sebastião de Vasconcellos; que depois Mestre de Campo, vimos perder em hũ naufragio mais desgraciado, que preciso. Dom Henrique de Meneses, filho mais velho de Dõ Fernando de Meneses, Senhor do Louriçal. Dom Nuno Mascarenhas, que sendo Mestre de Cãpo na Batalha de Mõtijo, matáraõ em defésa da Patria, como refere a Historia, q̃ escrevemos das guerras, que se termináraõ ultimamente entre Portugal, & Castella. Duarte de Albuquerque Coelho, Senhor de Parnambuco, que deu mesa a trezentos Vassallos seus, alem de trinta & sete criados, & outros soldados mais, em quanto durou o sitio da Bahia. Lourenço Pires Carvalho. Sebastião de Sá de Meneses Commendador, & Alcaide Mòr da Villa de Ciniz. Diogo de Miranda Henriques. Manuel de Sou-

Anno 1624.

sa Coutinho, filho de Christovão de Sousa Coutinho Senhor de Bayão. João da Sylva Tello de Meneses, que foi Viso-Rey da India, & primeiro Conde de Aveiras. Dom Francisco de Fáro, depois Conde de Odemira, Ayo d'ElRey Dom Affonso VI. dos Conselhos de Estado, & Guerra. Dom Alvaro de Abranches da Camera Capitão de Infantaria, que occupou os mesmos Conselhos, & outros grandes Postos. Alvaro de Sousa do Conselho de Guerra, filho primeiro de Gaspar de Sousa, Governador, & Capitão General do Estado do Brasil. Nuno Gonçalvez de Faria, irmão do Almotacee Mòr Francisco de Faria. Dom Affonso de Meneses, depois Senhor da Ponte da Barca. Antonio Carneiro de Aragão, Senhor, & primeiro Conde da Ilha do Principe. Pedro da Sylva da Cunha, que foi Governador, & Capitão General da Ilha da Madeira. Ruy Correa Lucas, Capitão de Infantaria, & depois Tenente General da Artelharia do Reyno. Dom João de Lima Marquez de Tenorio por ElRey Catholico; em cujo serviço, exercitando muitos lugares, com muito prestimo, deu aos Inimigos, o que devia aos Naturaes. Rodrigo de Figueiredo de Alarcão, que foi Governador das Armas na Provincia de Trás-osmontes, Gentil-Homem da Camera do Principe Dom Pedro Nosso Senhor; & Antonio de Figueiredo de Vasconcellos; & Luis Gomez de Figueiredo: que com Henrique de Figueiredo seus irmãos, todos três destinados em differentes lugares, aos proprios sacrificios, derão as vidas pela patria; igualandose no sangue vertido, & no her-

dado,

Anno 1624.

dado, ao nascimento da naturesa, a fortuna da morte.

191 Nuno da Cunha, filho mais velho de João Nunes da Cunha, Senhor de S. Vicente da Beyra; que com Dom Lourenço de Almada, filho herdeiro de Dom Antão de Almada, que foi Embaixador de Inglaterra, & Antonio de Sampayo, filho de Manuel de Sampayo, Senhor de Villa-Flor, & Pedro Lopez Lobo, & Simão Mascarenhas, Capitão de Infantaria, filho de Pedro Mascarenhas Commendador de Alcacer: & Gonçalo de Sousa do mesmo posto, filho do Governador de Angola Fernão de Sousa, Senhor de Govea, embarcados todos na occasiaõ presente, se perdèraõ o anno seguinte, em o geral naufragio, que sepultou nas avaras prayas, que correm entre S. João da Luz, & a Cidade de Bordeus, tantas vidas illustres, & taõ ricos thesouros, com as náos da India, & Armada do Reyno. Da qual este Capitão Gonçalo de Sousa, sendo-o já de mar & guerra no Galeão S. Tiago, pela salvação conseguida na concha de Guetaria, foi o unico que escapou, donde todos os mais acabáraõ; triunfando como dos riscos da tormenta, dos navios de Olanda, na peleija que teve com coatro, recolhendose só, ao porto de Lisboa.

Com o Almirante Dom Francisco de Almeyda, no Galeão Santa Anna.

192 Com o Mestre de Campo Almirante Dom Francisco de Almeyda, em o Galeão Santa Anna, Dom Alvaro Coutinho, Senhor da Casa de Almourol. Pedro da Sylva, depois Governador do Brasil, & primeiro Conde de S. Lourenço. Dom Francisco de Portugal, Commendador de Fronteira. Dom Antonio de Cas-

Anno 1624.

tello-Branco, Senhor de Pombeiro. Antonio Corrèa, Senhor de Bellas. Dom Diogo de Meneses. Francisco Moniz da Sylva. Fernando Alvarez de Toledo, & seu irmão Antonio de Abreu de Sousa. Antonio Pinto Coelho, Senhor de Filgueiras. Ruy de Moura Telles, Senhor da Pavoa das Meadas, Estribeiro Mòr da Raynha Nossa Senhora, & dos Conselhos de Estado, & Guerra. Dom João de Sousa Alcaide Mòr de Thomar, que foi Governador das Armas na Provincia de Trás os Montes; & Diogo Gomez de Figueiredo General da Artelharia em a da Beyra. Egas Coelho, Senhor da Ilha de Mayo. Os Sargentos Mòres Pedro Correa da Gama, & Francisco Serrano.

Com o Mestre de Campo Antonio Moniz, no Galeão Nossa Senhora da Conceição.

193 Com o Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto, no Galeão Nossa Senhora da Conceição, Dom Antonio de Meneses, Capitão de Infantaria, filho unico de Dom Carlos de Noronha, Presidente da Mesa da Consciencia. Francisco de Mello de Castro, que morreo General da Armada Portuguesa. Dom Diogo Lobo. Dom Francisco de Eça, que servio de Mestre de Campo em Flandes. Henrique Henriquez de Miranda, filho mais velho de Luis de Miranda Henriquez, Senhor de Ferreiros, & Tendaes. Luis Cesar, depois Alferez Mòr do Reyno, & seu irmão Pedro Cesar de Meneses, que foi do Conselho de Guerra. Jorge de Mello, que occupou o mesmo cargo, com o de General das Galès. Hieronymo de Mello de Castro Capitão de Infantaria. Ruy Dias Pereyra. Dom Lopo da Cunha, filho de Dom Pedro da Cunha, Senhor de Santar.

No

Anno 1624.

Com Dom Rodrigo Lobo, no Galeão S. Iosé.

194 No Galeaõ S. José, Capitaõ de mar & guerra, Dom Rodrigo Lobo, que foi General da Armada. Seu filho Dom Diogo Lobo. Dom Affonso de Noronha; hũs dos notaveis Portuguesses, a quem deve o Reyno mais saudosa memoria: porque sendo do Conselho de Estado, & General tantos annos de Ceyta; de Tangar, da Armada, Governador do Algarve, & Viso-Rey da India, sentou praça de soldado ordinario. Cuja veneração adquirida em estes grandes cargos, com mayores merecimentos, trouxe a seu exemplo muita parte da primeira Nobresa. O Conde de S. João Luis Alvarez de Tavora, que achandose na Corte de Madrid, & pedindolhe seu filho successor Antonio Luis de Tavora, licença para se embarcar; lha concedeo, com tanto que fosse elle o primeiro na Lista, ao assentar da praça: que ainda na mayor confiança da naturesa, obrava a emulação em o brio da hõra. Dom Sancho de Faro Capitaõ de Infantaria, filho do Conde do Vimieiro. Dom Diogo de Noronha. Dom Henrique Henriquez, Senhor das Alcaçovas. Dom Rodrigo da Costa, filho de Dom Juliánes da Costa do Conselho de Estado. Dom Joaõ de Meneses, filho primeiro de Dom Diogo de Meneses, que chamáraõ o Roxo. Lopo de Sousa. Dom Manuel Lobo. Francisco Barreto de Meneses. Ruy Dias da Cunha. Manuel de Sousa Mascarenhas, que foi Governador, & Capitão General da Ilha da Madeira.

Com Tristão de Mendoça, no Galeão Nossa Senhora do Rosario.

195 No Galeão Nossa Senhora do Rosario, que nomeáraõ Capitana do Porto, por sair governando atè Lisboa dez navios, que se in-

BIBLIOTECA NACIONAL

Anno 1624.

corporárão em aquella Cidade; Capitaõ de mar & guerra, Tristaõ de Mendoça Furtado; que foi Embaixador de Olanda. Francisco de Mendoça, & Christovaõ de Mendoça, Capitaõ de Infantaria, filhos de Joaõ de Mendoça, que disseraõ Cassaõ. Henrique Correa da Sylva, & seu irmaõ Martim Correa da Sylva. Dom Manuel Coutinho. Dom Antonio de Mello. Gaspar de Payva de Magalhaẽs, filho de Cosme de Payva Alferez da Ordem de Christo. Joaõ de Brito. Antonio Taveira. Joaõ Barbosa de Almada. Jacyntho Barbosa. Jorge Pinto. Luis Borges. Manuel de Almeyda. Joaõ da Rocha da Cunha. Pedro da Camera de Mello. Coatro irmãos, Manuel, Jorge, Joaõ, & Antonio Travaços.

Com Domingos Varejão, no Galeaõ Nossa Senhora da Penha de França.

196 No Galeaõ Nossa Senhora da Penha de França; Capitaõ de mar & guerra; Domingos Varejaõ. Martim Affonso de Oliveira, & de Miranda; Morgado de Oliveira. Dom Rodrigo da Sylveira, filho herdeiro de Dom Luis Lobo da Sylveira; Senhor, & Conde depois de Sarzedas. Fernaõ da Sylveira seu irmaõ, que tendo servido os lugares do Conselho de Guerra, & Almirante da Armada Real, arrebatado da mesma franquesa de animo, com que sempre viveo, matáraõ os Castelhanos, em o sitio de Elvas. Joanne Mendez de Vasconcellos, que foi do Conselho de Guerra, Governador, & Tenente General de Sua Magestade nas Provincias de Trás os Montes, & Alentejo. A quem devemos muita parte da primeira doutrina militar, em ás guerras do Reyno. Dom Diogo da Sylveira, neto do Conde de Sortelha. Simaõ de Miranda Henriquez, depois Mestre de

Cam-

Anno 1624.

Campo, Governador de Olivença, & do Conselho Ultramarino. Martim Affonso de Tavora, irmaõ do Reposteiro Mòr Bernardim de Tavora. Martim Pereyra da Camera. Gonçalo Tavares. Jorge Mexia Fouto, que já havia sido Capitaõ de mar & guerra na Armada Real. Lucas de Andrada de Mello. Manuel Ribeiro. Martim Ferreira da Camera, que foi Mestre de Cãpo de conhecido valor, na Provincia de Alentejo. Domingos Pereyra de Eça. Antonio Cardoso Rebello. Damaso Peixoto de Azevedo. Antonio Mendez Arnáo. Leonardo Pereyra. Francisco de Mello.

Cõ Lançarote da Franca, no Galeão Nossa Senhora da Charidade.

197 No Galeaõ Nossa Senhora da Charidade, Capitaõ de mar & guerra, Lançarote da Franca. Estevaõ Soares de Mello, Senhor de Mello. Duarte de Mello Pereyra, com dous filhos, Martim Affonso de Mello, & Jorge de Mello. Estevaõ da Cunha, & Luis da Cunhá seu irmaõ. Andre Velho, & seu irmaõ Luis Velho, Governador que foi da Ilha de S. Miguel, & Almirante da Armada Real. Gaspar Carvalho de Andrada. Jorge Furtado. Nuno de Mello da Sylva. João de Mello. Lourenço Sirne. Manuel de Mello de Sampayo. Antonio da Sylveira. Domingos de Mendoça Furtado. Jorge Cabral da Camera. Salvador Cardim. Francisco Cardoso de Noronha. Henrique Pereyra de Lacerda. Francisco Correa. Diogo de Castro. Sebastiaõ de Mendoça. Luis Fialho. Joaõ Rodriguez de Sousa. Antonio Lobo Pereyra. Luis Fouto. Manuel Lamego Leitaõ. Sebastiaõ da Cunha.

198 No Galeão S. Joaõ Bautista, Capitaõ

de

Anno 1624.

Com Manuel Diaz de Andrada, no Galeão S. Ioão Bautista.

de mar & guerra, Manuel Diaz de Andrada. Luis Barreto Serniche. Alvaro de Sousa. Pedro Correa da Sylva, & seu irmaõ Antonio de Freitas da Sylva; que por conhecido valor, & antigos serviços, o anno q̃ o elegeo no Brasil, Francisco de Brito Freyre, para Governador da Frota de Parnambuco, o foi no Reyno da Armada da Costa. Sebastião Gonçalvez de Alvellos. Pedro da Sylva Peixoto. Rodrigo Soarez Pantoja; que passou a Tenente de Mestre de Campo General. Joaõ Pereyra Betancor. Verissimo de Pina. Luis Alvarez Landim, & seu irmão Salvador Landim.

Com Ruy Barreto de Moura, no Galeão Nossa Senhora do Rosario Mayor.

199 No Galeaõ Nossa Senhora do Rosario Mayor, Capitão de mar & guerra, Ruy Barreto de Moura; seu filho Joaõ Alvarez de Moura. Dom Luis Coutinho, filho do Conde do Redondo. Dom Alvaro, & Dom Francisco Coutinho, filhos do Marichal. Simão de Figueiredo de Castel-Branco. Diogo de Sousa de Castro. Christovaõ Gil da Costa. Dom Manuel Lasso. Jacome Pinto da Fonseca. Andre Correa de Sampayo. Fernaõ da Sylva de Meneses. Pedro Soarez de Sousa.

Cõ Christovão Cabral, em o Navio Nossa Senhora do Rosario Pequeno.

200 Em o Navio Nossa Senhora do Rosario Menor, Capitaõ de mar & guerra, Christovão Cabral do Habito de S. João, que passou depois a Governador de Cabo-Verde. Balthasar Leytaõ. Joaõ Froes. José de Magalhaẽs. Garcia Soarez Coutinho. Antonio de Barros. Diogo Guedes. João Serraõ de Brito. Manuel de Almeyda. Jacintho de Sousa. Manuel de Sousa Pereyra.

201 Em o Navio Nossa Senhora da Aju-

da,

Anno 1624.

da, Capitão de mar & guerra Gregorio Soarez Pereyra. Estevão de Brito Freyre; o qual tendo grossas fazendas, com dous dos melhores engenhos na Bahia, logo que se perdeo aquella Praça, fez serviço a ElRey de duzentos Négros, para ajudarem nas fortificaçoẽs, ao trabalho dos gastadores. E depois quando voltou esta Armada, por haver na terra muy poucos mãtimentos, mandou tantos a Dom Fradique, que escreveo a Sua Magestade, tivèra muita parte no seu apresto; estimando singularmente pela limitação do tempo, a grandesa da offerta. João Machado de Brito, Senhor das Villas de Sanseris, & Frieiras. Brás Soarez de Sousa Commendador da Ilha de Santa Maria. Duarte Peixoto da Sylva. Pedro da Costa Travaços. José de Sousa de Sampayo. Sebastião de Sá de Miranda. Diogo Rangel de Macedo. Gonçalo da Costa Coutinho. Martim Affonsó de Mello. Gonçalo de Brito da Sylva.

Com Gregorio Soarez, em o Navio Nossa Senhora da Ajuda.

202 Em o Navio S. João Evangelista, Capitaõ de mar & guerra, Diogo Ferreira. Dom Antonio de Lima. Antonio de Azevedo. Pascoal de Brito Ribeiro. Jacome Beserra. Roque de Barros. Antonio de Morim. João Barbosa de Almeyda. Balthasar Sizio Cogominho.

Com Diogo Ferreira, em o Navio S. João Evangelista.

203 Em o Navio Nossa Senhora da Boa-Viagem, Capitaõ de mar & guerra, Bento do Rego Barbosa. Diogo da Cunha. Bento Rangel. José de Gouvea. Manuel de Lima. Antonio de Sousa. Antonio Pinto. Sebastiaõ Burgueira. Domingos da Sylva. Antonio Carneyro. Bernardo Velho. Gabriel Beserra.

Cõ Bento do Rego Barbosa, em o Navio Noss. Senhora da Boa-Viagẽ.

204 Em o Navio S. Bartholameu, Capitaõ

Anno 1624.

Com Domingos da Camera, em o Navio S. Bartholomeu.

de mar & guerra, Domingos da Camera. Antonio da Camera. Antonio de Brito de Castro, Tenente agora de Mestre de Campo General, na Praça da Bahia. Paulo Ferraz da Sylva. Garcia Vellez de Castel-Branco. Jeronymo da Rocha: Francisco Pinto. Agustinho Moreira de Lima. Domingos Pereyra de Eça.

Capitaẽs de oito Navios menores.

205 De oito vellas mais, eraõ Capitaẽs, Cosmo do Couto Barbosa, Almirante depois na Armada de Portugal, & Governador na Fortalesa de Outão. Manuel Palhares Lobato. Constantino de Mello. João Casado Jacome. Domingos Gil da Fonseca. Gonçalo Lobo Barreto. Roque de Mõtaroyo. Sebastião Marquez. Alem de coatro embarcaçoẽs, cuja principal carga constava de petrexos, & bastimentos, que se não poderaõ accõmodar em as náos de guerra, occupadas com muitas despesas particulares, de tantos Fidalgos illustres.

Honrada porfia de três Irmãos.

206 Três irmãos Ferreiras, pessoas nobres de Vianna, havendo hum de ficar assistindo ás familias dos mais, cada qual allegava razoẽs aos dous, para o não deixarem a elle. Chegou a se altercar a contenda com tanta instancia, que ultimamente sem a poderem ajustar entre sy mesmos, conformes já em irem todos, mandou o Governador da terra, sabendo a razão, & louvando a porfia, que decidissem a duvida, pela sorte dos dados; & caindo em Joaõ, & Diogo Ferreira, a este fiseraõ Capitaõ de mar & guerra; ao outro, Provedor da fazenda Real para o Estado do Brasil. Demonstração devida, a competencia taõ honrada.

Outra semelhante, entre Filho, & Pay.

207 Assentandose por soldado Gaspar Ca-

minha

minha Rego, se abraçou com o livro da matricola, seu filho Affonso de Barros Caminha, que foi depois Escrivão da fazenda, para que tambem o assentassem; & sem atender á authoridade do Pay, obedecendo resistia, com lhe advertir, que a elle só tocava o emparo da casa, & da familia. Gostosamente escandalisado, allegava o Pay em contrario, terse embarcado muitas vezes, com larga experiencia na guerra, de que elle naõ tinha nenhũa; em taõ piquena idade: Atè que o General apartando a pendencia, em que não cedendo nenhum, venciaõ ambos, ordenou: *Que preferissem agora os poucos annos, aos muitos serviços.*

Galante reposta de hum soldado.

208 Perguntando Pedro Lopes, nos Armasẽs de Lisboa, aõde queria o alistassem? Respondeo: *Que em três livros, ou n'hum livro em três partes; para servir como três homẽs; porque era bom Marinheiro, bom Piloto, & muito melhor Soldado.*

Acode liberalmente ao dispendio da Armada a Nação Portuguesa.

209 Alem de outros quasi innumeraveis sujeitos, de qualidade, & valor: que com termos nomeados a muitos, ficaõ ainda tantos por nomear, que naõ permite a sua larga narração, o succinto da nossa Historia. E para que nella, contribuamos á paga de divida taõ grande em algũa maneira, referiremos como ajudáraõ aos gastos da occasiaõ presente, o Senado da Camera de Lisboa, com cem mil crusados. A Real Casa de Bragança, com vinte. O Duque de Caminha, Marquéz de Villa-Reãl, com desaseis. O Arcebispo de Braga Dom Affonso Furtado de Mendoça, com dez. Assim foraõ continuando os mais dos Prelados, Titulares, Fidalgos, Homẽs de negocio, & Donos de navios; com os

Anno 1624.

navios, & as peſſoas. Porque conforme ſua poſſibilidade, variando cada hum nos ſerviços; ſe igualárão todos nas fineſas. Atè os moços ordinarios, faltando já poucas praças, por eſtar quaſi completa a lotação, buſcárão valias para os aſſentarem, como outros as coſtumão buſcar para que os não aſſentem. E os Generaes, que havião depoſto os baſtoẽs, pegarão em os piques; largando os velhos as moletas, para tornarem a cingir as eſpadas. O que fez eſta expedição hũ raro exemplar, não ſó aplaudido, mas admirado, entre as Naçoẽs do Mundo.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO TERCEIRO DA GUERRA BRASILICA.

Depois de naufragar o Galeão do Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto, se juntão em Cabo-Verde as Armadas, Portuguesa, & Castelhana. Partem à restauração da Bahia. Cerco que se lhe poem por mar, & terra. Facções diversas que succedem. Lograse mais facilmente o intento dos Espanhoes, pela confusaõ dos Contrarios. Rendese a Cidade. Entra no Governo della Dõ Francisco de Moura. Aparece a Armada do socorro de Olanda. Sae a nossa em seu alcance. A contraria se desvia. Procura invadir Parnambuco, & impedea o tempo. Exprimenta o mesmo na Parahiba. Toma hũa enseada pouco distante. Dividese em duas escoadras: hũa, intenta Porto-Rico; outra, a costa da Ethiopia. Desgarra o tempo nossas Armadas. Dom Fradique de Tolledo entra em Mallega. Peleija com três navios de Olanda Dom Manuel de Meneses, & Dom João de Orelhana. Queimase este com hum delles. Tomaõnos dous, nove do Inimigo. Muitos se perdem com a Almiranta de Portugal.

Anno 1624.

Dom Fradique de Toledo, eleito General supremo para a restauração da Bahia.

ELegeo ElRey Catholico Felippe Quarto; para General supremo da empresa, & restauração da Bahia, em már, & terra, a Dom Fradique de Toledo Ozòrio, Marquez de Villa-Nova de Valdeça. Varaõ que por florecer já naquelle tempo, entre os mayores deste seculo, com a fama dos merecimentos antecedentes, segurava a esperança para o diante. Teve logo ordem de se encorporar, & partir de Lisboa a vinte de Agosto, com a Armada Portuguesa; que de presente andava sobre as Ilhas dos Assores, esperando as Náos da India. E havendo chegado a nova da perda da Bahia no fim de Julho, como nos aprestos difficultosos de machinas tão grandes, a demasiada pressa, quando he mais encarecida, que possivel, faz menos prompta a brevidade; prorrogandose o segundo aviso para vinte de Setembro; & depois para vinte de Outubro, veyo a sair em catorze de Janeiro a Armada de Castella.

A demasiada pressa, mais dilata, que adianta os aprestos difficultosos.

212 ElRey segurandose agora menos na actividade de Portugal, mandou escrever aos Condes Governadores: *Que atendessem com mayor prontidão, ao mais breve expediente; porque em chegando a Lisboa Dom Fradique, se naõ achasse lesto Dom Manuel, partiria sem elle; com que ficariaõ faltando os Portuguseses em negocio tanto seu, a despesa perdida, & o successo mais duvidoso.*

Presumese em Madrid, haver menos actividade em Lisboa.

213 Como os avisos se duplicavão, ao passo que os receyos crecião, chegouse á ultima desconfiança de maneira, que concluya outra

Apertadissimos termos a que chega esta desconfiança.

Anno 1624.

carta de vinte & oito de Setembro, em que: *Preferindo o dano da dilação, ao socorro da nossa Armada, por não esperarse a tardança della, suposto havia de ficar, ordenava lhe tirassem os pilotos, officiaes do mar, & homẽs pràticos na costa do Brasil, para repartilos entre os Galeoẽs Castelhanos.*

Quanto o mostra em contrario a experiencia.

214 Mas todo este desabrimento da instancia Real, interpostos sómente vinte & dous dias, trocou em agradecimentos os queixumes; mostrando os Portugueses, que se aventejavão tanto na diligencia, como no interesse: de maneira, que por estar a nossa Armada muito mais adiante, se avisou de Madrid, que esperasse a Castelhana no Cabo de S. Vicente; ou a fosse buscar a Cadiz: Sobre que tescrevèraõ os Governadores, & consultou o Conselho a ElRey: *Como a detença naquella altura em tempo taõ verde, era muito arriscada; & o ir a Cadiz pouco seguro:* considerando que de presente, seria mais occasionada a emulação ordinaria de ambas as Naçoẽs, juntas n'um porto, á vista de quanto (contra a esperança de todos) se adiantou a Lusitana. Pareceu encorporaremse antes em Cabo-Verde; no que se conformou ElRey, & partio Dom Manuel de Meneses, a vinte dous de Novembro, com a mais luzida Armada, de quãtas sem Purpura Real desembocáraõ a fóz do Tejo.

Parte muito primeiro a Armada Portuguesa.

215 Navegando já entre as Ilhas de Cabo-Verde, junto á de Mayo, nos baixos de Santa Anna, pela pouca experiencia do Piloto, se perdeo o Galeaõ do Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto; com algũs intempestivamente lançados ao mar; a que indose arrojando outros, se detiveraõ os mais, persuadidos do valor, &

Perdese inadvertidamente o Galeão do Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto.

do

Anno 1624.

do juizo com que os Cabos mayores se singularisárao no desafogo, & no conselho.

Os Officiaes persuadem aos soldados, que naõ façaõ mayor o dano do naufragio, com o medo da morte.

216 *Naõ sejais* (lhes diziáo) *imitadores fracos, da barbaridade antiga, com que muitos faltandolhes o animo de sustentarem por mais tempo a afflicção da morte, anticipadamente se matavaõ, receando que os matassem. Ainda ha entre o vosso naufragio, & ultimo perigo, hũa larga distancia, se taõ anciosamente como anellais ao dano, solicitardes ao remedio. Estendei os olhos, por todo o theatro immenso deste grande Occeano, & vereis, que acomulandose por taõ diversas partes, taõ horrendas tragedias, sempre representão as mais lastimosas, os que com temeraria cobardia, fiaõ a vida do mar, antes que do navio.*

Socorro de Manuel Diaz de Andrada.

217 O socorro da Armada, naõ pode ser taõ prompto pelo mar, como foi pela terra. Achandose o Capitão Manuel Diaz de Andrada em o seu navio, da outra parte da Ilha, o atravessou logo, acompanhado de algũas pessoas, que vencèraõ em breve tempo, o trabalho de muitas horas; chegando na mesma noite a animar os Naufragantes, com os fogos que junto á praya lhes fasiaõ; & com os braços, que dẽtro na agoa lhes davão. Para abrigar o desemparo dos mais necessitados, entregáraõ muitos Fidalgos, dinheiro cõsideravel ao Capellão Mòr da Armada, advertindo-o, que em segredo faria a despesa, conforme visse a falta, sem os dar por authores da obra: tão dignos de louvor pela generosidade, como pela modestia.

218 Houve depois largo tempo, & facil modo, para se salvar a artelharia do Galeão, alem da mayor parte da gente; & todas as pessoas principaes, que soubèraõ eleger na primeira

Anno 1624.

confusaõ, o melhor acordo. Reservado agora, o animo orgulhoso do Moniz, como instrumento fatal; porque despunhão os Fados, inviarnos os males prevenidos, naquella horrenda tragedia, que chamamos com lamentavel memoria: *A Perdição de França.* 1. Semelhante descuido, de outro Piloto, fez varar hũa noite na costa da Parahiba, o navio de Lançarote da Franca. Mas livráraõ soldados, armas, bastimentos, & a propria náo, na conjunção das agoas.

Vara na costa o navio de Lançarote da Frãca, & sae depois livre.

O nosso General, quanto esperou pelo Castelhano em Cabo-Verde.

219 Depois que a nossa Armada, com perluxa dilação, esperou sincoenta & dous dias em Cabo-Verde; tanto que a seis de Fevereiro, se avistáraõ as Reays, disparou sinco peças a Portuguesa surta; & deginda amaina, abateu a bandeira, á Castelhana mateada; que sem interpolar tempo algum, colhẽdo toda a sua, entre os braços do Gageiro, que trazia prevenido no tope, respondeo á salva da artelharia com dous tiros menos. Logo, largando ambas as Capitanas seus Estandartes, tão promptamente baixáraõ os dous Generaes ás chalupas, que não puderaõ differençar os mais atentos, quem descéta primeiro.

Anno 1625.

Cortesias cõ que se avista, & recebe, hum, ao outro.

220 Dom Fradique, como se aventejava na jurdição, quiz tambem aventejarse na cortesia: porque em homem tão grande, tudo foraõ ventajẽs. E não atendendo a que Dom Manuel vogava a toda a diligencia para seu bordo; elle se foi a bordo de Dom Manuel; onde o esteve esperando: tè que com repetidos agasalhos, & comprimentos, fasendose a visita, hũa generosa contenda, de qual porfiava mais, em ceder ao outro; o nosso General acompanhou na volta ao

Singular benevolencia de Dõ Fradique.

1. Onde naufragáraõ sete famosos Galeoẽs, com a Capitana, Almiranta, & Almirãte de Portugal, o mesmo Antonio Moniz Barreto. A quem atribuìraõ a infelicidade do successo, por levar a elle os mais (que assim costuma nos Mayores, ser o erro de hũ, & o dano de muitos) saindo intempestivamẽte do Porto da Corunha, para conseguir, sẽ a companhia do General, o aplauso de recolher a Lisboa as duas riquissimas Náos da India, de que era Capitão Mòr Vicẽte de Brito de Meneses. Tragando o mar, assim nellas, como nas

de

de Espanha. Segurando ambos a confiança da empresa, na correspondencia da amisade: por quanto não importa, que da singular virtude dos Cabos, estejão todos muito contentes, se elles por algũa emulaçaõ, andarem entre sy pouco conformes.

Armadas que tràs em sua cõpanhia.

221 Vinhaõ unidas as Armadas, do Mar Occeano, & do Estreito de Gibraltar, com as Escoadras da Provincia de Biscaya, & Coatro Villas, em que havia por todas trinta & oito náos.

Cabos, & pessoas particulares, q̃ se embarcàraõ na do Mar Occeano.

222 Na Armada do Mar Occeano, se embarcáraõ com Dom Fradique de Toledo: Mestres de Campo, Dom João de Orelhana, & Carlos Carachòlo, Marquèz de Torrecuço; que depois Governador das Armas na Provincia de Estremadura, mandou dar a batalha, que ganháraõ os Portugueses, com circunstancias extraordinariamente gloriosas, nos Campos de Montijo. Sargentos Mòres, Francisco de Murga, Mucio Orilha. Tenente General da artelharia para o mar, Sebastião Granero; para a terra, Pedro Cortèz de Armenteroz. Engenheiro Mòr, João de Oviedo.

223 Entretenidos, & quasi todos Capitaẽs reformados, junto á pessoa do General: Pedro Giron de Cardenas. Dom Christovão de Rojas. Luis Coscon. Dom Pedro de Zuniga. Dom Diogo de Avila. Dom Francisco de Lozada, & Andueça. Dom Francisco Cortèz. Dom Terencio, & Dom Olano Suini. Dom Niculáo Arnalte. Dom Agustinho de Prado & Loaiza. Justo Bernardo. João Troyano. Ginès Fellisses. Martim de Lairaondo. Lazaro de Eguigurem.

Anno 1625.

outras embarcaçoẽs, todas as forças navais desta Coroa. E alem de muitos Capitaẽs valerosos, & experimentados Marinheiros; tãtos Fidalgos, & filhos unicos de casas principaes, que ainda agora está chorãdo o Reyno, hũa grande parte do seu esplẽdor, na falta da sua descẽdencia. O que fez geralmente avaliar esta desgraca, inferior só a que tivemos em Africa com a pessoa d'ElRey Dõ Sebastiaõ.

Anno 1625.

João de Matos. Manuel Serrão: Estevão Veler Ruivo. João Bernardino Arpone. João de Orosco. Affonso Estevão. Gaspar Corqueiro. Domingos Affonso da Maza. Dom Jacintho de Quesada & Figueiròa. João de Eguidiche. Rodrigo de Arteta. Francisco de Aldana. Dom Diogo Lopes de Malhèa. Antonio Basilio. Dõ Iginio de Angulo: Olivero Cachaputuo. Affonso Rodriguez. João Perez Vellez. João Vicencio Sanfeliche, Conde de Banholo; de cuja pessoa, as presentes memorias, daráõ largas noticias. E José Furtado, que por este nome chamavão agora a Dom José de Meneses, servindo entre os Castelhanos; onde com se mostrar finissimo Portuguez, gosava de singular aplauso.

224 Depois o fez ElRey Dom João o IV. do seu Conselho de Guerra, & Governador da Fortalesa de S. Gião: tè que a sobre todas cavilosa inveja dos proprios naturaes, engeitando por acompanhalos os premios estrangeiros, lhe trocou em falsas acusaçoẽs, aventejados merecimentos. E arguido de menos confidente; como se manifestou depois a verdade, instado para restituirse aos seus postos, & a outros grandes cargos, quiz antes acabar a vida em retiro voluntario; por ter já padecido afrontoso castigo. Que assim no abominavel delito contra as Magestades, culpas só presumidas, incorrem nas penas, que se dão ás executadas, quando por vicio original da philausia humana, arrebata insensivelmente aos Ministros, hũa secreta força de interior affecto, com que lhes parece finesa da propria fidelidade, achar faltas na alhea.

Capi-

Anno 1625.

225 Capitaẽs de Infãtaria, & mar & guerra, que se tripulavão por todos os navios: Dom Affonso de Alancastro, depois Marquèz de Porto Seguro, & de Fontes, do Conselho de Estado. Dom Francisco Ponze de Leon. Dom Antonio de Pedroza. Dom Henrique de Alagon. Dom Diogo Brochero. Dom Pedro de Porrez. Dom Rodrigo Portocarrero. Andre Costilho. Dom Pedro Marçana. Andre Dias da Franca. Lourenço de Orbieta. Lopo de Zuásso Artolassaga. Pedro de la Just. Dom Gonçalo de Rojas. Dom Felippe de Portuondo. João de Cassavante. Dom Garcia Castello. Bartholameu de Nieva. Jeronymo Lopez de Mendoça. Dom Sebastião Vasquez Coronado. Dom Affonso da Gama. Fabiano de Echans. Diogo Alvarez Trincado. Dom Antonio Trancoso. Dom Miguel de Pontecorvo. Dom Affonso de Tapia. Marco Aurelio. Dom Fernando de Martos. Agustinho Romanico. João Bautista Ponce de Leon. Dom Martim Carlos. Dom Luis de Aguilar. Dom Rodrigo Truxilho. João Jul. Lucas de Rojas. Dom João de Gavira. Dom Antonio de Luna. Dom João de Tarsis. Dom Pedro Villa-Vicencio. Leãdro de Costanço. Thomas de Iriarte. Dom Gaspar Toquero. Pedro de Cubiaur. Gonçalo de S. Vicente. Pedro João. Santos de Archaga. Andre de la Penha. Antonio de Raigada. Heytor de la Calche, que depois veremos continuar o serviço do Brasil cõ mayores postos.

226 E Diogo Rodriguez do Conselho de Guerra em Flandez, Tenente do Marquez de Cropani, Pedro Rodriguez Sant-Estevan, que

Anno 1625.

hia por Meſtre de Campo General. Se bem cõſultárão os Miniſtros da Corte: *Que hum dos Cabos mayores poderia exercer eſte lugar, & eſcuſarſe aquelle ſoldo*. Mas reſolveo ElRey: *Em função de tanto aparato, attenderſe mais à authoridade, que à deſpeſa.*

Na do Eſtreito de Gibraltar.

227 Na Armada do Eſtreito de Gibraltar, Capitão General, Dom João Fajardo de Guevára, que com eſte cargo exercitado dezoito annos, occupava agora o de Almirante General do Mar Occeano, Senhor das Villas de Eſpinharedo, Monte Agudo, & do Conſelho de Guerra. Almirante, Roque Centeno. Dom Pedro Ozorio, Meſtre de Campo. Dom João Vitrian de Biamonte, Sargento Mòr. Dom João Garcia Gonçalvez, Tenente General da Artelharia.

228 Capitaẽs de mar & guerra, com os de Infantaria, & Guarnição, Dom João Furtado de Mendoça. Franciſco Galan. Dom Diogo de Eſpinoſa. Dom Rodrigo Godinho Borchero. Luis de Yepes. Dom João de Ojeda. Dom Gregorio Liſſon. Andre Gomez Guixarro. Dom Affonſo Rocaful. Dom Franciſco de Aguiar. Dom Martim de Arreſſe. Dom Antonio Fuſtér. João Paes Floriano. Dom João de Chaves, & Mendoça. Dom Diogo Ramires de Aro. Felippe de la Aya. João Franciſco Cano. João Bartholameu Prebe. Pedro Fernandez de Cora. Mario Landulfo. Dom Valerio Mormile, Conde de Sant-Angel. Franciſco Totavilla. Jeronymo Arena. Joſé de Curtiz. Manilio Fermoſa. João Dominico Maucherio. Dom Carlos Dacia. Joaõ Poderico. Pedro Real. Joaõ Domi-

Anno 1625.

nico Russo. Ambrosio da Veiga. Pedro de Omuchuch. Joaõ Guberto. Francisco de Medrano. Lourenço Marroca. Dom Joaõ de Vera. Francisco de Cestin. Diogo Rodriguez. Joaõ de Goizoeta. Joaõ Andrè de Lionardiz; & seu Alferez Paulo Bernolla; que depois Tenente General da Artelharia, em o nosso exercito de Alentejo, se fez benemerito desta lembrança.

Na Escoadra de Biscaya.

229 Na Escoadra de Biscaya, Capitaõ General Martim de Valecilha. Belchior de Arana, Sargento Mòr. Dom Pedro de Arbieto, Capitaõ da Artelharia. E de mar & guerra, Dom Martim de Orbea. Felippe Martins de Echavárria. Francisco de Valecilha. Mattheus Arias de la Torre. Joaõ Martins de Arteaga. Dom Joaõ Lopez Echaburt. Martim Perez de Zavala.

E na das Coatro Villas.

230 Na Escoadra das Coatro Villas, Capitaõ General, Dom Francisco de Azevedo. Dom Francisco da Torre, Sargento Mòr. Francisco de Bustamante, Capitaõ da Artelharia. E de mar & guerra, Dom Joaõ de Oyos. Domingos Diogo. Dom Bernardo de Bustamante. Gaspar Carafa. Joaõ Barbon. Martim de Llanos. Pedro Navarro. Pessoas particulares; Dom Manuel de Gusmaõ, tio do Duque de Medina de las Torres. Dom Francisco de Sandoval, irmaõ do Duque de Lerma. Dom Alvaro Perez de Loçada. Dom Pedro de Aguayo, Dom Joaõ de Izença. Dom Pedro Vèllez de Medrano: a quem dispoz morte felice, vida menos ditosa; que acabou neste Reyno em hũa Ermida junto á Cidade do Porto, com habito penitente, &

excm-

Anno 1625.

Poder das Armadas de Espanha.

exemplo virtuoso.

231 Todo este aparato Real, onde a Monarchia Espanhola, alem de assegurar o successo, mostrava ao Mundo, o poder formidavel da magestosa grandesa, que lhe servio mais de unir, que de intimidar seus Emulos, condusia doze mil homẽs de guerra, fóra os de mar, & fogo, em sessenta, & coatro navios, com mil & quinze pessas de artelharia; fasendo mayor numero, a gente pela calidade; os vasos, pela força. Partirão os Castelhanos de Cadiz a catorze de Janeiro: & prevenindo a contingencia do futuro, no embaraço das successões, mandou ElRey publicar em forma de bando, pelas sinco Armadas: *Que tocava o governo supremo dellas, faltando Dom Fradique de Toledo, a Dom João Fajardo. Logo a Dom Manuel de Meneses; depois ao Marquez de Cropani; ultimamente a Martim de Valecilha, & Dom Francisco de Azevedo.*

Partem de Cabo-Verde.

232 Sairão de Cabo-Verde em onze de Fevereiro, sem mais impedimento, que o costumado nas penosas calmarias da Linha. Onde morreo Andrez Cutilho, destro, & valeroso Capitão de mar & guerra, em a Real de Espanha. A vinte & oito de Março derão fundo as Armadas em a Bahia; & logo Dom Francisco de Moura avisou de terra ao General.

Chegão à Bahia.

Aviso de Dom Francisco de Moura.

233 *Que conforme algũas lingoas, que da Cidade se nos passárão, & outras que os Portugueses trouxerão, havia no presidio dous mil homẽs. Mil & quinhentos Olandeses; os mais de differentes Nações; algũs Paisanos, & muitos Negros fugidos aos Senhores, ou tomados nas presas. Que destas, dezoito navios piquenos, & dez de guerra, se achavão no porto. Em que*

entrá-

Anno 1625.

entràraõ o mez antecedente dous avisos de Olanda, com as novas do grande socorro, que jà ficava prompto. Este, mayor na aparencia, que na realidade, exagerava muito a fama, amiga sempre de encarecer todas as cousas. Diziase: *Que não só com intento de guarnecer a Bahia, mas de invadir Parnambuco, & tomar geralmente aquelle Estado, concorria a faser mais vigurosa a Armada Olandesa, alem das forças juntas das Provincias unidas, o novo empenho d'El Rey de Inglaterra, encaminhado a q̃ o fosse do Brasil, o Conde Palatino.* 1.

Procura Inglaterra, q̃ seja Rey do Brasil o Cõde Palatino.

234 Como do mesmo modo que os Nossos esperavão cada hora forças de Europa, para se restituir ao que perdèraõ; as esperavão tambem os Olandeses, para segurar ao que ganhàraõ, tratou o Governador Gilhelmo Schoutens de trabalhar com menos fervor em a Praça; certificado tanto na brevidade da sua Armada, que affirmava ser a nossa. E como se a não distinguira já a vista, contradisia nescia, & obstinadamẽte, a quantos pela certesa da verdade, instavão no contrario.

Descuido do Governador Guilhelmo Schoutens.

235 Levouse o General de Espanha ao dia seguinte, donde ancorou o primeiro; & quasi a tiro de Canhão da Cidade, foi penetrando a Bahia em forma de Batalha. A Real de Dom Fradique, para demonstração da sua preeminencia, adiantava na vanguarda todo o corpo do navio, entre a Almiranta, & Capitana Portuguesas, com as de Biscaya, & Coatro Villas, de ambos os lados. Seguiaõ-nas aonde lhes sinaláraõ seus lugares, os outros Galeoẽs, soberbos, & lustrosos, de paveses, & galhardetes; cõ os bordos guarnecidos de Infantaria; & todas as pes-

Ordẽ cõ q̃ entraõ os Nossos em a Bahia.

1. Grãde assumpto ás principaes Historias de nossos tempos. Aceitou o offerecimento, que em odio do Emperador Ferdinando, lhe fiseraõ do Reyno de Bohemia; depois q̃ consultando á Mauricio Conde de Nasaú, lhe respõdeu: *Era a primeira vez, q̃ via duvidar no admitir hũa Coroa.* E tendo tomado posse della, vẽcido na importantissima Batalha da Cidade de Praga, pelo Duque de Baviera, & General Vucoy, quando desenganado já da nova esperança, se quiz restituir a seu Estado antigo, achãdose despojado delle pelas Armas Catholicas, perdeo o proprio, em quanto intentou conquistar o alheyo.

Anno 1625.

ſas fóra das portinholas, ao ſom de clarins, & inſtrumentos diverſos, que articulavão a melhor, & a mais ordenada confuſaõ, daquella horrenda ſuavidade, para acreſcentar aos Contrarios de temor, quanto oſtentavão de biſarria.

Reſolução dos Portugueſes, que pelejão contra a Praça.

236 Naõ coube nos coraçoẽs, o alvoroço dos olhos, á noſſa gente, que peleijava na campanha, contra a guarnição da Praça. Impelida de hum novo eſpiritu ao deſejo de vingãça, cedeu a diſciplina, ao furor; & com menos ordem, que ouzadia, antes quiz parecer aſſalto, que envestida, a temeridade inutil de avançar hum corpo de Infantaria Olandeſa, ao pè da muralha. Donde deſparando as bocas de fogo muy repetidas cargas, nos inconſiderados Portugueſes, voltàraõ depois ſem fruto, mas não ſem perda; deixando aos Inimigos com aſſombro.

Diſpoemſe o ſitio por mar, & terra.

237 Mandou Dom Fradique, prolongar as Armadas, para que aſſim na terra; como em os navios, ſe achaſſem os Olandeſes cercados no meſmo tempo. Guarneceo vinte-coatro chalupas á ordem de Joſé Furtado; para com menos fundo, & mais preſteſa, acudirem onde foſſe mais neceſſario. E juntos todos os Generaes, & Cabos mayores na ſua Capitana, advertio elle:

Falla Dõ Fradique aos Cabos mayores.

Como offerecendoſe jà à viſta, a occaſiaõ da gloria, que interpoſtas tantas moleſtias da navegação larga, & do clima remoto, vinhaõ buſcar de taõ longe, ſujeitos tão illuſtres, não tinha que lhes encommendar unirem conformes as Naçoẽs, & apertarem reſolutos os Inimigos: atento jà o Mundo inteiro, às circunſtancias importantiſsimas da reſtauração da Bahia; & ao empenho grande d'ElRey Catholico; ſummamente irritado

da-

daquelles seus Vassallos: nos quaes abominava menos à rebelliaõ, do que a heresia.

Anno 1625.

238 Tratouse logo de repartir a gente para saltar na terra. Atendendo ao poderoso socorro, que esperavão os Inimigos, discorrèraõ alguẽs: *Em menos do que parecia necessario.* Considerando o largo recinto, que occupava a Praça, instáraõ outros: *Em mais do que era conveniente.* O General entre ambas estas opinioẽs, elegeo meyo proporcionado. Mandou desembarcar com os Mestres de Campo, quinhentos Napolitanos; Castelhanos dous mil; & mil & quinhentos Portuguefes; de que havia mayor numero nos soldados do Brasil, que governava Dom Francisco de Moura.

Elege meyo acertado, entre pareceres diversos.

239 Sendo entre as pessoas daquelle Estado, que se acháraõ neste sitio; dignas desta memoria, Felippe de Moura. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque: Affonso de Albuquerque. Feliciano Coelho de Carvalho. Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque; que foi de Parnambuco em hũa náo com dous irmãos, João Cavalcanti de Albuquerque, Felippe Cavalcanti de Albuquerque, & duzentos homẽs á sua custa.

Pessoas particulares do Brasil, que se achão nesta occasião.

240 Para assistirem ao Governo, & accidentes que podião sobrevir nas Armadas, se ordenou ficassem nellas os Almirãtes, Dom João Fajardo, & Dom Francisco de Almeyda. Mas este desculpandose, com que a sufficiencia do outro, satisfaria inteiramente àquella obrigação; & com desembarcar o seu Terço; atendèo aonde o risco adiantava o merecimento; & instou em exercitar o posto de Mestre de Campo,

O Almirante Mestre de Campo, por exercitar agora este cargo, faz deixação daquelle.

Anno 1625.

ou faser deixação do Cargo de Almirante. Não admitindo o General a segunda proposta, concedeo a primeira.

241 Depois de saltarmos na Marinha; junto aõ Forte de Santo Antonio; sem opposição algũa do Inimigo, se foi descubrindo melhor a perspectiva da Cidade. Aonde tinhão posto em boa altura algũas fortificaçoẽs principaes. Muitas estavão imperfeitas. Outras só desenhadas.

Ordinario engano da primeira vista, quando se descobrem fortificaçoẽs, de Praças inimigas.

242 Ao contrario julgou de fóra a nossa Gente; que até das superfluas abundava, pela confusa distancia, com que se lhe offereceo á primeira vista, a apparencia pomposa, que fasião todas juntas, tão differentes obras. Porque se viaõ coatro baluartes, capazes de coatro-centos homẽs, nas portas do Carmo, & de S. Bento. A sortida desta cortada de duas partes: a exterior, a prova de canhão; a outra de bastante trincheira; & de grossa estaquada. Para não sangrarem dous fossos de agoa (a que os Nossos impropriamente chamárão Diques: nome Flamẽgo; que na lingoa Espanhola sinifica reparos) guardava a cada qual seu rebelim, & outras defensas convenientes. Guarnecêraõ de muita artelharia, assim estes, como os mais postos da muralha; torre da Igreja Mayor; (aonde tremolava seu Estandarte) genelas altas, & baixas do Collegio. Plataformas diversas; casas terraplenadas, & três fortes com o de Santo Alberto, q̃ correspondião hũs a outros, sobre o mar, para segurança dos navios.

Dique, que cousa seja.

O nosso campo se divide em dous quarteis.

243 O general, reconhecidas as fortificaçoẽs da Praça, & postos do terreno, ordenou

Anno 1625.

dous quarteis, junto aos Cõventos do Carmo, & de S. Bento. O de S. Bento, governava o Marquèz de Cròpani, guarnecido de dous mil soldados, com seus Mestres de Campo, Dom Francisco de Almeyda, Dom Pedro Ozòrio, & o Marquèz de Torrecuço. O do Carmo mais visinho aos Cercados, com outros tantos homẽs dos Terços de Antonio Moniz Barreto, & Dom João de Orelhana, a que ambos assistião, elegeo para sy Dom Fradique.

Em hum assiste o Marquèz de Cropani.

Em outro o de Valdeça.

244 Este mesmo dia, por ser o primeiro em que desembarcamos, se achavão ainda todas as cousas com tanta confusaõ, que penetrandoa facilmente os dèstros Olandeses, arrimados ao abrigo da Praça, & favor do sitio, com trezentos mosqueteiros escolhidos, em très mangas separadas, deixando á porta dous escoadroẽs de reserva, fizerão ás onze da menhaã hũa sortida muito bisarra, quando, como he ordinario (sem nunca prevenir bastantemente o exemplo de semelhantes successos, o dano de outros) a ora, a calma, o desvello, & o embaraço dos Espanhoẽs, com o despreso do poder inimigo, asseguravа tanto o seu repouso, como o seu descuido.

Sortida dos Cercados.

245 O Capitão João Quif, Cabo desta facção, & homem militar, não menos esforçado, que advertido, rompeo ás paredes interiores ás casas da rua de S. Bento, & sahio dentre ellas, como por hũa estrada encuberta, dividindo as tropas, na forma que lhe pareceu mais conveniente. Em quanto a da fronte, correo algũs ramaes das trincheiras, que se começavão a abrir, as dos lados, cortáraõ a gente solta, que hindo

Valor do Capitão Quif.

Anno 1625.

Matão ao Mestre de Campo Dõ Pedro Ozòrio.

abrigarse aos quarteis, se retirava medrosa, ou cometia desordenada.

246 Era a mayor parte do Terço de Dom Pedro Ozòrio, que sentindo sobre a ousadia dos Olandeses, a frouxidão dos seus, em deter estes; investir aquelles, & livrar o Alferez Damiaõ da Veiga, empenhado entre os Cõtrarios, se arrojou apressadamente, na força do combate; onde morreo de hũa balla, com geral sentimento de todos, por seu animo valeroso, & sangue illustre. Acompanhando-o na resolução, como em a desgraça, os Capitaēs, Dom Pedro de S. Estevão; sobrinho do Marquèz de Cropani. Dom Affonso de Agana. Dom Diogo de Espinosa. Dom Francisco Manuel de Aguiar. Simão de Vidaça Alferez na Companhia do Mestre de Campo Almirante. E Pedro Carrilho, natural de Coimbra, soldado da mesma Companhia: que com singular desafogo, em meyo do conflito, despio as armas ao Mestre de Campo, que havia espirado; & tanto que as pòz, seguindo aos Inimigos, o matáraõ, commetendo intrepidamente as portas da Cidade.

Esforço de hũ soldado.

Qualidade, & numero dos feridos.

247 Feridos, Dom Henrique de Alagon, irmão do Conde de Sastago. Henrique Henriquez de Miranda. Dom Diogo de Gusmaõ. Dõ Diogo Ramires de Aro. Dom Pedro Vellez de Medrano. Dom Luis de Torres. Dom Antonio de Frias. Dom Pedro Martins Furtun. Dom João de Chaves, & Mendoça. O Sargento Mòr Dom João Vitrian de Biamonte. Passáraõ todos de noventa; & mortos quasi outros tantos: porque tendose juntado as três mangas, se empenhou Quif atè os alojamentos do Exercito;

per-

Anno 1625.

persuadindo os Olandeses, com a perda que viaõ nos Espanhoes; & cedendo os Espanhoes, com o dano que experimentavão nos companheiros.

248 Entre tanto, tendose já formado algũs escoadroẽs, carregou o Mestre de Campo General aos Inimigos; que recolhendose mais apressados, por não os socorrer a sua reserva, em podẽdo ganhar a retirada, deixáraõ os Nossos, que hião misturados entre elles, expostos ás cargas da muralha. Junto da qual se houve Dom Francisco de Faro com singular valor. Que tambem mostráraõ (com muitos de que não tivemos noticia) os Capitaẽs Manuel Diaz de Andrada. Gonçalo de Sousa, & Lourenço de Brito Correa.

Pessoas q̃ mais se aventejàraõ neste encontro.

249 Dom Fradique estimulado deste successo, persuadido de seu animo, & de outros pareceres, determinou dar á Praça hum assalto geral; empenhando as mayores forças, por très partes mais fracas. Mas sendo estas as que sempre guarnece melhor a continua vigilancia dos sitiados, resolveo depois, abrir trincheiras, & caminhar com aproxes, por atender menos ao dano da dilação, que ao risco da escalada; aonde sendo o melhor sangue, o ultimo que verte a naturesa, aqui he o primeiro que derrama o valor. Pelo que se plantáraõ trinta & oito pessas, nas primeiras seis batarias, & noutras que fisemos depois. Donde algũas descobrindo a muralha pelos traveses, descavalgavão a artelharia inimiga; ou impedião obrar com ella.

Intenta Dom Fradique, dar hum assalto geral à Cidade.

Parecelhe depois caminhar com aproxes.

250 Presumiase a dilação, a molestia, & o perigo, ao igual do muito que avultava a impor-

tancia

Anno 1625.

Ajudão à propria ruina, os mesmos Olandeses.

tancia da empresa. Porèm os mesmos Olandeses, começáraõ a se faser os principaes instrumẽtos, de seu proprio dano, tanto que ganháraõ a Praça. Sendo então Governador della João Dorth, ou porque estando ausente naquelle tẽpo, fallasse com menos encarecimento do successo, em que se não achou; ou porque assim o presumio; escreveo a Olãda: *Que se poderia apressar menos em o socorro; advertindo, que nesta facção pela nossa pouca resistencia, nem despendèraõ muniçoẽs, nem derramáraõ sangue.* Depois (como fica advertido) mudou a morte por trés vezes, aos Cabos mayores. Succedeo ao trabalho da guerra, a dilicia da Cidade; sem esceramentarem nos exemplos triviaes, que ensinou primeiro a experiencia dos Carthagineses, á doutrina dos militares. Ainda que continuãdo o cerco, não dèraõ vulgáres mostras de valor, & disciplina, em algũas occasioẽs.

Presunçoẽs que os enganão.

Acontecimentos que os encontrão.

Procuraõ cõ navios de fogo, queimar os mayores da Armada.

251 Porque tambem se vio no mar a defensa Olandesa. Emprendẽdo o seu ardil, o que era impossivel a sua força, tentou com dous navios de fogo, queimar os mayores de Espanha, vendo-os ancorados, & juntos, a muy pouca distancia, quando a marè, o vento, & o escuro, prometião lograr melhor a occasiaõ; anticipandose á ronda das chalupas, que sahia da nossa Armada. A qual em divisando as vellas; entendendo que fugião os Inimigos, se levou toda, a toda a pressa. Desta maneira, largando a outro fim, dispòz a fortuna o meyo mais conveniente, para livrarem de perigo tão grande, que tem só o remedio em o desvio.

Fazse toda à vella, cudando que fogem os Inimigos.

E assim livra melhor do incendio.

252 Descubertos os incendiarios, antes de

Anno 1625.

atracarem se puserão o fogo. A primeira das suas embarcaçoẽs, encalhou na cabeça de area, onde vemos hoje levantado o Forte do mar S. Marcello, quando ameaçava já quasi inevitavel risco á Real, & Capitana do Estreito: porque a ambas embaraçou a confusaõ, a noite, & a brevidade, com que desamarráraõ. Correndo a segunda para as Almirantas de Dom Francisco de Almeyda, & Roque Centeno, esta derretido já algum breu do costado, desparou tão ditosamente hũa pessa, que voando a mina daquelles horriveis artificios, ardèraõ em sy mesmos; & dous homẽs de très que os conduzião. O outro nadando foi preso; & deitado segunda vez ao mar; seguio com differẽte desgraça a propria sorte dos companheiros.

Aq̃ estiverão mais arriscadas, as Capitanas do Tolledo, & do Fajardo; & as Almirantas de Almeyda, & de Centeno.

253 Determinou o Marquèz de Cropani, esgremir em dano dos Olandeses; as mesmas armas, tentando queimarlhes seus navios. E mandado já executar este designio, parecendo a Dom Manuel de Meneses o contrario, escreveo a Dom Fradique de Toledo: *Que veremse os Inimigos com menos força, os desvellava com mayor vigilancia. Poderosa defensa, quando no conseguir incendios semelhantes, obra só a industria. E que como elles achàraõ aos Nossos os reparos nas mãos; os Nossos os naõ havião de achar a elles, com o sono nos olhos. Que adiantariamos muito a sua confiança, em fasermos tanto caso do seu poder. E muito mais, quando o intento se frustrasse. E quando se conseguisse, naõ era tanto cortarlhe azas para a fugida, como perder despojos para a victoria.*

Por semelhante caminho, determina o Mestre de Campo General, offender os Contrarios.

Razoẽs com que o dissuade Dom Manuel de Meneses.

254 O General de Espanha, que suavisava com a urbanidade do modo, a preeminencia do

A galantaria serve ao respeito mais de realce, que prejuizo.

lugar, uſando de hũa galantaria corteſaã, que lhe ſervia ao reſpeito, mais de realce, que prejuizo, na repoſta que deu; 1. naõ ſó admitio eſta advertencia, mas affirmou, não ſoubèra daquella reſolução: ou por occultar, que convencido cedia tão brevemente ao parecer alheyo; ou porque na juriſdição mais ſuprema, atendendo á ſuſtancia, era facil em deixar a outros a apparencia.

255 Continuando as diligencias fervoroſas, com que trabalhavão os cercados, em defender a Praça; os cercadores, em apertar o ſitio; eſtes advertidos das paſſadas occaſioẽs, atèderaõ mais no porto, & no exercito, a quantos accidentes podião ſobrevir, aſſim nos quarteis, como em as Armadas. Chegárão as dos Noſſos, a bater com a artelharia a dos Contrarios. Perſiſtìraõ dous dias inteiros, em hũa carga viva; ſendo mayor o eſtrondo, que o effeito; & quaſi igual o pouco dano de ambas as partes: ſem conſeguir, deſtroçarmos algũs navios; procurando particularmente impedir os de fogo. Aos quaes, em parecendo ávella, tinha ordem o Capitão Martim de Llanos, para lhes dar fundo, ſobre os ancorotes, que traſia prevenidos, em doze chalupas da nova guarda, com que andavão de ronda todas as noites.

256 Receoſos os Olandeſes, das náos que tinhão aparelhadas, & guarnecidas, as puxáraõ para junto das fortaleſas, tudo o que foi poſſìvel. Como eſta diligencia, reparando os perigos do mar, expunha mais facilmente aos da terra, Dom Manuel de Meneſes, & Martim de Vallecilha, em lugares accommodados, fiſerão no-

1. *Cuja copia he a ſeguinte.* Paſſa, Señor, la mejor coſa del Mundo, en la buena de la quema deſtos navios, que parece q. ſoy yo, quien la diſpone; y he ſido quien lo ha contradicho: y ſi oy ſe eſtán viendo a fondo coatro déllos, viſto ès, que los que eſtán entre medios, ande eſtar bien mal parados. A noche, me vi en gran trabajo, para deshaſer el orden, que ſe havia dado, ſin aviſarme della: quiſo Dios, que acertamos a diſponerle, ſin que mi buen viejo (*era eſte o Marquez de Cropani*) aya quedado mal comigo, que nò es poca dicha.

Batem os navios de Eſpanha, os Olandeſes.

vas batarias, que jugavão desaseis peças. O Inimigo oppondose a estas; acestou logo algũas, que lhe descavalgáraõ brevemente; começando então a sentir grande perda de gente, & de navios; porque lhe lançamos dous a pique, em hũa tarde. Outros mais foraõ acompanhando depois a fortuna destes.

Dous lhes deitão a pique as batarias de terra.

257 Dava cuidado ao General, sobre Praça de tanta circumferencia, ter só dous quarteis muy distantes. Pelo que entre ambos, elegeo lugar para outro, em hum posto, a que chamão das Palmas; donde lhe ficava mais facil sangrar hũ Dique, arrimarse á Cidade, & desembocar no fosso: para o que tirou, da gente que guarnecia a Armada, & o seu alojamento (suprindo em o menos preciso a do pais) mil & sete-centos Portuguezes, & Castelhanos, com os Mestres de Campo, Antonio Moniz Barreto, & Dom João de Orelhana.

Fortificamos mais hum quartel, que chamàraõ das Palmas.

258 Em quanto obrava a arte, obrava tambem o esforço. Muitos Fidalgos Portuguezes, sofregos na competencia generosa de se aventejarem, sem alistarse em nenhũa Companhia, assistiaõ sempre diante das que estavão na vanguarda, em a cabeça das trincheiras. Atè que chegando á noticia de Dom Fradique, os obrigou assentar praça, com ordem só de acudirem, & não excederem ás obrigaçoẽs militares. Porque alem de reservar o valor de pessoas tão illustres, ao perigo de occasioẽs mais importantes; era tirar a honra aos outros soldados, que na esperança daquelles suores de mayor credito, se animavão aos de mayor trabalho.

Generoso excesso dos Fidalgos Portuguezes.

Anno 1625.

Singulares accões, de differentes sujeitos.

Toma hũa bandeira dẽtre os Inimigos João Vidal.

259. João Vidal, natural de Çaragoça, da Companhia de Dom Affonso de Alancastro, subindo a hum rebelim, guarnecido de hũa Cõpanhia, lhe tomou, & trouxe a bandeira, sem perigar a pessoa: Que com temerosa alegria dos Nossos, & geral admiração dos Inimigos, entre a esperança de hũs, & o receyo de outros, elle só, esteve largo espaço, por objecto de innumeraveis olhos, & por alvo de repetidas cargas: que quanto ameaçárão dantes eminente perigo, se convertèrão depois em festiva salva, de acção tão generosa, que remunerou Dom Fradique com oito escudos de ventajem.

João Jacintho outra.

260. Teve tanta semelhança no successo, como na dita, João Jacintho soldado Portuguez, do Terço de Dom Francisco de Moura, resgatando entre muitos Olandeses, outra bandeira de hum tafetá, que servia na Igreja, ao culto Divino.

Ganha deus passos debaixo da muralha, Dom Miguel de Pōte-Corvo;

261 Chegavão já os Napolitanos quarenta passos da Cidade, com as suas trincheiras; & destas, para aquella, se interpunhão as ruinas de hũas casas, que havendo tanta conveniencia, como perigo, em se ganharem, o conseguio valerosamente o Governador Dom Miguel de Ponte-Corvo.

E. Ignacio de Mendoça.

262 Por outra parte o Alferez Ignacio de Mendoça, com noventa homẽs, avançando certas taipas contiguas á muralha, fallava, & era respondido dos que a guarnecião. Tendo o Inimigo, para recolher mais forças á Praça, largado com seis peças de bronze, o forte de Tapagipe; dõde não menos amparava os seus navios, do que offendia os nossos.

Os Cercados largão o forte de Tapagipe.

Pas-

Anno 1625.

263 Passouse hum Inglez da Cidade, ao campo Espanhol, que affirmou: *Estarem ajustados para faser o mesmo, quasi trezentos da sua, & das outras Nações*: Por hum Alemão, & hum Frances, que vierão depois, se verificou esta noticia; acrescentando, como pela que já chegára aos Inimigos, enforcárão dous homẽs. Sahirão com oito-centos a impedir o trabalho dos Portuguesses; & durou travada a escaramuça em dano dos Contrarios, por estarem expostos ás batarias do Exercito, & arderem casualmente entre elles, algũs barris de polvora.

Algũs se passão da Cidade, para o nosso campo.

Saem a impedirnos o trabalho dos Gastadores.

264 Apenas o estrondo de hum movimẽto tão grande, pode arrancar de casa ao Governador Guilhelmo. Que parecendo em lugar seguro dos Nossos, o não foi para elle dos seus: porque faltandose primeiro a sy, do que os outros lhe faltassem, atropelou o odio, ao respeito; & excedeo o escandalo da sua vida, á authoridade do seu posto. O qual parece que só havia tido, não para administrar os graves negocios do cerco, & da Republica, mas para servir a todo genero de vicios; & faser quantas cousas podem causar aborrecimento do superior aos subditos. Pelo que culpando os soldados a paciencia passada, cresceo tanto o tumulto presente, que alem de lhe desobedecerem, & o ferirem; acclamárão em seu lugar o Capitão Quif.

Desobedecem, & ferem ao Governador da Praça.

265 Permitindolhe, ou não lhe podendo impedir, os Officiaes da guerra, & da politica, introduzirse no governo, arrebatava-o o ardor do espiritu, & a honra do novo mando, não menos ao lograr mais tempo, que a adquirir mais gloria, sobre a já ganhada, em o elegerem para

Poem em seu lugar a Quif.

Anno 1625.

Que os anima a persistir na defensa.

1. Forão mais de dous mil; em cuja execução ficárão tão cançados, tão fartos, ou tão cheos de horror, os proprios algoses, q afogárão hum grande numero no rio, que passa por junto da Cidade. Assim o refere o Cardeal Bent. na pr. P. das Guerr. de Flandes. L. 7.

Motivos q os persuadem a se render.

remedio dos danos publicos, que causárão os defeitos de seu Antecessor. Instou aos Companheiros: *Que se erão grandes os descomodos, que padecem os Cercados, mayores costumião ser muitas veses as tyrannias, que se usão com os Rendidos. Que escramentassem, na sempre lamentavel memoria, de tantos seus naturaes,* 1 *q virão depois os cutellos sobre as gargãtas, em a funesta Cidade de Harlem. Ministro então deste inaudito rigor, aquelle General Toledo, de quem estoutro agora herdaria o odio, com o appellido; & a crueldade, com o sangue.*

266 Mas não tinhão já lugar resoluçoẽs tão determinadas, em homẽs tão confusos; que muitos delles como gente ordinaria em o nascimento, & estrangeira, em a Nação, mais atentos ao soldo, que ao credito, em começando a sentir a falta do mantimento, & aperto do sitio; entendendo que antes de chegarem ao extremo perigo, podião entregar a Praça, sem perder a reputação; tratavão pouco de a conseguir mayor, em o mais arriscado. Tambem os Olandeses divididos entre sy mesmos, achando facilmẽte razoẽs, para darem desculpas, (que he muy conforme ao natural dos homẽs) suppunhão terem satisfeito suas obrigaçoẽs, & como ganhavamos do nosso, não quiserão obrar finesas.

267 Os Cabos da milicia, & os Ministros do Conselho, que por noticias particulares, penetravão as intelligencias occultas, parecendolhes irremediavel o estado das cousas; & menos perigoso verem os aproxes do exercito, avançados dos muros para fóra, que os animos desunidos das portas para dentro; temendo que este

perniciofo mal, acabaffe de fe fafer contagiofo em toda a fua gente, difcorrião já a forma com que trataria de capitular a Cidade. Sabendo-o Dom Fradique, enviou logo ordem ás batarias, para repetirem com mayor promptidão, as mais vivas cargas. Ou os apreçaffe efta diligencia, ou tiveffem tomado de antes efta refolução, fahio da Praça hum Tambor, que pofto na prefença do General, lhe deu hum papel; em que disfarçando mal a deftrefa, para occultar a intenção, dizião os Sitiados: *Como mandavão da Cidade, faber de hũa chamada, que havia feito o noffo exercito*. Refpondeulhes: *Que o exercito não chamàra, mas tratãdo a Cidade de palramẽtear, que a ouviria.*

Com efta noticia, os mãda apertar mais Dom Fradique.

Boletim que lhe traz hum Tambor.

268 Ultimamente elegèraõ os Cercados dos feus confelheiros, a Guilhelmo Stop, Hugo Antonio, Francifco Duchs, que inviáraõ a Dom Fradique. Precedendo ordinarias, & repetidas mençagẽs, entre o que elle concedia, & a Praça capitulava, fe ajuftou o rendimento. Aonde não obrou menos a differença dos Olãdefes, que o valor dos Efpanhoes; & a conformidade dos Cabos.

Palramenteão os Sitiados.

269 Com que a pefar da perniciofa emulação, que chega a fer indigna Antipatia, entre Portuguefes, & Caftelhanos, unio a todos nefta larga jornada, hũa correfpondencia de particular amifade, com tanta fidalguia, que qualquer das Naçoẽs, de fy para fy mefma, não pudèra confervala mais reciprocamente. O que fendo tão util, como difficil, nos obriga a venerar nefta occafião, não menos a prudencia, que o esforço, de ambos os Generaes: que deixáraõ para doutrina fingular dos Vaffallos, muito ap-

Quanto fe conformão nefta occafião, as Naçoẽs, Portuguefa, & Caftelhana.

Louvor que merecẽ os Generaes de ambas.

plau-

Anno 1625.

plaudido o seu louvor; & para dano ordinario dos Principes, pouco imitado o seu exemplo.

O que capitulão os Olãdeses.

270 Forão as condiçoẽs da entrega, por parte dos Olandeses: *Deixarem toda a artelharia, armas, bandeiras, muniçoẽs, bastimentos, nâos, dinheiro, joyas, escravos, & mais fazenda, de qualquer genero, que se achassem; com os Prisioneiros, que tivessem; obrigandose a largarnos naquella mesma noite hũa das duas portas da Cidade; & a não peleijarem contra Espanha, tè desembarcar em Olanda.*

E o que lhes concedem os Espanhoes.

271 Os Espanhoes lhes cõcederaõ: *Que seu Governador, Cabos, Ministros, Soldados, Officiaes, sahissem com espada, & roupa; sendo visitados das pessoas, que se elegessem, para não tirarem mais do que lhes permetião. Que tratando à todos urbanamente, lhes darião tambem os Prisioneiros, & baixeis, em que voltassem à suas terras, com as muniçoẽs precisas para a defensa; & os instrumentos forçosos para a navegação; três meses, & meyo de bastimento; & passaporte, com que nenhũa embarcação Espanhola, achando-os na derrota de sua viagem, lha impedisse.*

Soldados, & despojos q̃ se achão na Cidade.

272 Alem de mil nove-centos & dezanove soldados, se achàraõ na Praça algũs Moradores; seis-centos Negros; dezoito bandeiras; duzentas & setenta peças de artelharia; muitas armas, & muniçoẽs; seis navios (porque os mais deitàraõ a pique os nossos, & fiseraõ de fogo os Olandeses.) De assucar, marfim, & dinheiro da sua moeda, quantia limitada. Em Pinhas de Prata, sete mil, & sete-centos & hum marcos. Despojo que exageràraõ mais, outras noticias menos certas. Na porta que nos largàraõ, meteo a guarda o Capitão de Infantaria Dom Alvaro

de

Anno 1625.

de Abranches da Camera, o ultimo de Abril. E pelo Mestre de Campo General, & Terço de Dom João de Orelhana, nos restituimos á posse da Bahia, no dia seguinte dos Apostolos S. Felippe, & Sanriago, que derão tantas vezes em Espanha, a seus Reys nome, a suas batalhas patrocinio. Entrando juntamente muitos Cabos, & pessoas particulares, adornadas de bizarria, & gala militar, em que a variedade das cores, & o ouro dos bordados, mostrava tanto no vario o aprazivel, como no rico o magestoso.

Perigo de ser saqueada, pela desordem da nossa gente.

273 Cresceo geralmente pelo exercito, cō o alvoroço da entrega, o dezejo de ver a Cidade. Onde foi introduzindo a pouca advertencia dos Officiaes, amontoado numero dos soldados, que ficárão nos quarteis. A estes se unìrão muitos, que largadas as proprias bandeiras, no mesmo escoadrão, a que assistia o Marquéz de Cropani, não atendèrão ao seu respeito; nem á diligencia do Auditor Geral Dom Jeronymo Quixada de Solorzano, que em prevenção do que poderia acontecer, cruzava as ruas principaes, acompanhado de grossas rondas; que fingindo acudir ao remedio, ajudavão ao dano. Com que a cobiça de cada hum, os veyo unir a todos de maneira, que commetidos já particulares excessos, passárão a hum roubo geral, se avizado Dom Fradique, não impedìra, com o rigor de hum bando, & a authoridade da sua presença, a soltura daquelle desmancho; pela ambição ordinaria do vulgo militar, presumir que lhe tirão a satisfação do premio que merèceo, no saco da Praça, que se entregou.

274 Os Inimigos, que peleijavão cō mais

Anno 1625.

segurança, recebèraõ menos perda. Se bem foi consideravel a de hũa carga, que os Espanhoes lhes deraõ, em parecendo de repente juntos, & descubertos, sobre a muralha, pela parte donde se não vio, nem houve tempo para avisar, que sahira da Praça o Tambor, inviado com o papel já referido a Dom Fradique. Ainda que elle, acabada a primeira victoria, de vencer os Cercados, tão igual no valor, como na piedade, começou segundo triunfo, no emparar os rendidos.

Officiaes, & pessoas conhecidas, que perdemos no Cerco.

275 Dos Nossos morrèraõ neste sitio mais de duzentos; & alem dos já nomeados, o Engenheiro Mòr João de Oviedo. O Capitão Diogo Ferreira. Os Alferezes Manuel Lamego do Terço de Antonio Moniz Barreto. Dom Pedro Barba, & Francisco Fernandez, do Terço de Dom João de Orelhana. Dom João de Torre-Blanca, do Terço de Dom Pedro Ozòrio. Os Sargentos, Martim de Espinosa, & João de Escobar, do proprio Mestre de Campo, nas Companhias de Dom Henrique de Alagon, & Dom João de Gavira. Soldados Castelhanos mais conhecidos: Dom Jeronymo de Benavides. Dom Pedro Orran. Dom Lucas de Segura. João de Orejo. Dom Diogo de Justis. Francisco de Souto. Italianos, Mucio S. Telmo. João Sampella. Niculáo Tenello. Paulo Piceran. Cesar de Napoles. Niculáo Corçano. Natal Benecaça. Andrè da Monica. Portuguezes, Pedro Tavares. Domingos Freyre. Pantaleão Barbosa. Antonio Coelho de Mello. João Rodriguez Castello. Luis Soarez. Mattheus Sembrano. Manuel Cavalleiro. Thomas Gomez. João de

Pina. Luis Tavarez.

Anno 1625.

Morte do Morgado de Oliveira.

276 O Morgado de Oliveira, Martim Affonso de Oliveira, & Miranda; unico Fidalgo dos nossos, que acabou naquelle sitio: pelo que tirou tanto para sy o commum sentimento, que nos obriga a particular lembrança.

Elogio da sua vida.

277 Seguindo a guerra por inclinação, foi soldado nas Galès de Espanha, que governava Dom Pedro de Toledo. Passou a servir duas vezes nas fronteiras de Africa. Quando na Bahia da Goleta, se queimárão aos Mouros dezoito náos, se embarcou com o General Dom Luis Fajardo, na Armada do Mar Occeano. E com hum Galeão á sua custa, na da Coroa de Portugal, de que era Capitão Mòr Diogo Luis de Oliveira seu irmão; a quem succedeo depois em o mesmo cargo. Na sua morte, de hũa balla de artelharia, em lugar desviado, teve mais parte a desgraça, que o perigo. Viveo ainda tres dias, em que mostrou com piadoso valor, sua grande constancia: merecendo os que vencem a naturesa, a mayor gloria, por peleijarem em o mayor combate.

Domar a naturesa, he a mayor victoria.

Avisa a ElRey, & ao Conde-Duque, o General de Espanha.

278 Depois que derão lugar os negocios militares, aos civis, não se mostrando o nosso General menos cuidadoso na paz, do que activo na guerra, despachou a Madrid Dom Henrique de Alagon, com hũa breve carta a Sua Magestade Catholica. 1. Outra larga para o Cõde Duque. 2. Nesta se via, que tambem hum animo generoso como o de Dom Fradique, incençava ao Idolo da adulação Espanhola. Naquella, acrescentando sua modestia, a seu merecimento, diminuio os proprios, para aumentar

Sua generosidade em libertar aos outros Cabos.

1. *De que esta he a Copia*: Señor, yò he traydo a mi cargo las Armas de V. Magestad a esta Provincia del Brasil, y Nuestro Señor ha vencido con ellas: si he acertado a servir a V. M. con esso estoy premiado sobradamẽte. Las occupaciones

Anno 1625.

de dar cobro a la Ciudad; restituir a N.S. sus Templos; tratar de los negocios de justicia, que V. M. me encargò; y castigo de culpados; carena de algunas naos; bastimento para la buelta, en q̃ ay bien que haser; aviamento, y despacho de los rẽdidos, que han de volver a su tierra; y el de este aviso; y otras mil cosas, me tienen sin hora de tiempo, lo que faltare en la relaciõ, emmendarè en el segundo aviso.

Don Juan Fajardo ha servido à V.M. mejor que yò, porque ha assistido al apresto, de lo que he desembarcado de la mar, cõ grã cuidado, que no ha sido menos essencial, q̃ el de las armas: tambien estuvo en la segunda bataria, que se puso a los navios, echando a fondo algunos; y en todo hà procurado servir a V. M. y ajudarme como persona de tantas obligaciones. Lo mismo ha hecho Dõ Manuel de Meneses. El Marquèz de Cropani ha trabajado como moço con el valor, y zelo, que otras veses, dando à V. M. obligacion de haserle merced, y hõrarle, y a mi de suplicarselo a V.M. &c.

os alheyos. Ao contrario de algũs Cabos, que com industriosa apparencia no referilos, procurão usurpalos. Nem faltou El Rey depois a satisfazelos, repartindo com larga mão, copiosas merces, entre toda a Nobresa, que o servio na jornada.

279 Attendeuse logo aó apresto das Armadas; conducção dos mantimentos; expediente dos Rendidos; castigo dos Culpados; & outras disposiçóẽs necessarias; assim ao Estado do Brasil, como á Cidade da Bahia. Para cujo governo, & guarnição, nomeou o General a mil soldados Portuguéses; & á Dom Francisco de Moura; respeitando ao posto em que o achára, & ao prestimo com que servira. Sem o dissuadir, terem votado os Cabos principaes, que fosse a gente de Naçoẽs, & mayor o presidio: porque este, parecia á Terra, mais carga, que defensa; & aquellas, em Provincias tão remotas, antes as confunde a dezunião, do que as estimula a competencia. Condenáraõ á morte por se meterem com os Olandeses; sinco Moradores Christãos Novos; & algũs Indios. Apremiandose entre elles os Tabayarés; Nação das Brasilicas, que guardou sempre aos Nossos fidelidade.

Dõ Frãcisco de Moura fica governando a Bahia.

Moradores, que castigão, & Indios, q̃ premeão.

280 A promptidão de obrar nas referidas diligencias, que dantes era grande, fazia agora mayor, hũa caravella de Cabo-Verde, & hũ barco de Canarias, que enviáraõ a Dom Fradique, com aviso: *De avistar aquellas Ilhas o socorro de Olanda, navegando em a volta do Sul.* Dous pataxos, que partiraõ de Lisboa, & da Madeira, com bastimento para a Armada, tomou junto á Bahia

Aviso do socorro Olãdez.

hum navio desgarrado da Inimiga, & outros nossos os redemirão, aprisionãdo dezoito Olãdeses, os quaes confirmárão nas segũdas informaçoẽs; as primeiras noticias.

281 Quando pela occulta disposição, com que a Providencia Divina, fez correr todos os acontecimentos a favor do successo, depois que padeceu na Costa de Inglaterra grande tormenta, & larga dilação, chegou infrutuosamente a vinte & dous de Mayo, o socorro das Provincias unidas, em trinta & coatro nãos, a cargo do General Uvalduino Henrique; q̃ subio a aquelle posto, por singulares merecimentos, dentre os soldados ordinarios: Prolongandose em duas escoadras, onde os navios de hũa, & outra, se mediáo, & apartavão igual, & proporcionadamente, mostrou na confiança de empenharse tanto em a Bahia, bizarriar, ou não saber por quẽ estava a Cidade.

De q̃ he General Uvalduino Henrique.

282 Seguindo a resolução, que por conselho de todos os Cabos estava já tomada, mandou Dom Fradique, meter aos Rendidos debaixo da artelharia de nossas fortalezas; em navios dezaparelhados. E não venceo pouca difficuldade; no embarcar a gente; porque o rebate accidental, apressou de modo a diligencia, que degenerando a diligencia em confusaõ, as vozes desentoadas de tantos, que ao mesmo tempo querião ser ouvidos, gritavão para os ouvirem melhor, com que ninguem se ouvia. Formando indistinctamente hũ só clamor, os muitos brados dos que hião da Armada, chamar os da Cidade, & vinhão da Cidade para a Armada, como se rotos, & carregados dos Inimigos

Sae a nossa Armada.

Anno 1625.

2. *Começava na forma seguinte.* Excellentissimo Señor. En nõbre de V. Excellencia, y por soldado suyo, me encarguè desta jornada; y la merced que N. Señor me ha hecho en ella, he estimado por V. Exc. (a quiẽ todo se refiere) más que por my. Esto afirmo a V. Exc. cõ verdad, y V. Exc. sabe, q̃ la trato; y q̃ mis deseos de haser mucho en servicio de V. Exc. nò se contentan, ni satisfasen, por más veses, q̃ se empleen: de nuevo buelvo offereceeme a servir a V. Exc. toda la vida. Grandemente he deseado acertar aparecer subdito de V. Exc. a este nombre deberè los aciertos.

Heme acordado hartas veses, de los pareceres, que huvo en España, para q̃ V. Exc. no embiasse esta Armada, y q̃ sobrarian una dosena de navios; hace visto q̃ el coraçõ del que gobierna, le mueve N. S. q̃ puso en el de V. Exc. lo más acertado, como se ha conocido; y cada dia se echará de ver mejor, en jornada tan conocida por de V. Excellencia, &c.

Anno 1625.

na terra, corrèrão a salvarse no mar. Onde os Soldados pegavão nas cordas, & nas armas os Marinheiros, figurandose a cada hum, que mais necessariamẽte se empregava, em as cousas que mal sabia. E sahìrão os Galeoẽs empachados, com Suèstes rijos, sem porto a Sotavento. Por esta causa se o Olandèz, atendèra á occasião, antes que á apparencia, menos peleijára contra elle o mayor poder, do que peleijaria contra nòs o grande embaraço.

Desviase a contraria.

283 Mas Uvalduino, tendo reconhecido a força superior da Armada de Espanha, & que entregue já a Praça, era inutil o seu empenho; buscando com animo duvidoso, empresas novas, rendeo o bordo ao mar. Forcejárão os Nossos em seu alcance, atè cerrar o escuro da noite; chegando os Contrarios de Balravento, a poucas, & desviadas cargas de artelharia, que se davão, & recebião, quasi sem dano. Não foi piqueno o que ameaçou Santa Theresa, Galeão Castelhano, que por não ser mormurado, quis antes encalhar; donde crescendo a marè, & cortando o masto grande, socorrido do Capitão Agustin Romanico, sahio com perda de algũs homẽs, q̃ deitandose ao mar, para salvarse na terra, ou noutra embarcação, tiverão o successo infelice de muitos, que em castigo de tão imprudente cobardia, costumão ser algozes de sy mesmos.

Por não arribar à sua vista, encalha o Galeão Santa Theresa.

Recolhese Dom Fradique.

284 Vendo a Real de Espanha, como o Inimigo se desviava da batalha, que antes pareceo lhe offerecia, tornou a surgir no porto com toda a Armada. Dando motivo a lingoas, & penas licenciosas; ou da sciencia naval ignoran-

Acção que se lhe mormura injustamente.

tes,

tes, por ſeguir tão pouco aos Contrarios; que em ficando livres da noſſa oppoſição, bordejárão três dias á noſſa viſta.

285 Porèm Dom Fradique, digno de tanto louvor pelo que obrou, como pelo que deixou de obrar, elegeo o mayor acerto; não faltando ao neceſſario, nem excedendo ao ſuperfluo. Que eſtava por reſolver, quanto no Braſil havia de ordenar. As náos ſem prevenção, & ſem baſtimento. Os Rendidos com menos guarda; & com baſtante poder, o ſocorro de Olanda. No qual, a empenho tamanho, contra hum General taõ conhecido, naõ veria outro pouco aſſinalado. Sobre tudo, as monçoẽs que corriaõ, ſe da abra da Bahia nos deſgarravaõ, era preciſo arribar a Indias de Caſtella, com as urgentes neceſſidades, que mòſtrara noutras ſemelhantes occaſioẽs, eſta meſma Hiſtoria.

Tomando entre o valor, & a prudencia, hũ meyo, que com difficuldade ſe acha.

286 Para lograr em algũa facção, o empenho daquella Armada, ſe diſpôz Uvalduino a tentar Parnambuco. Empediolho hum rijo tẽporal, com que eſcorrendo a altura, buſcou a Parahiba. E como os bancos de area, que cruzaõ na entrada da barra, a faſem muito difficultoſa, encalhárão ſem riſco dous navios. Mas profiando as diligencias, com os eſtorvos, poſto que deſcahio ao Norte, ancorou na Bahia da Treição; & pode ſeguramente deſembarcar em terra muitos enfermos; com ſeis-centos ſoldados; por habitarem ſó aquellas prayas os Indios de hũa aldèa. Cuja natural inconſtancia á primeira novidade, he de tão facil ligeireſa, em lhes repartindo algũas couſas vis de ſeu uſo, que todos ſe agregárão aos Olandeſes, no ſitio aon-

Ancòra Uvalduino na Bahia da Treição, & aquartela na Cãpanha algũa Infantaria.

Indios que lhe aſsiſtem.

Anno 1625.

de estavão fortificados. Culpa, porque depois os Nossos, condenárão rigurosamente a muitos, para esferamentarem os outros, em o exemplo destes. Ainda que primeiro havendonos largo tempo obedecido, a tudo o que lhes foi mandado, naõ merecendo mayor pena quando se rebelárão, do que galardão quando servìraõ, já que lhes faltamos antes com o premio; nos deviamos moderar agora em o castigo. Mas como he ordinario tirarem para sy os humildes de muito trabalho, pouco agradecimento, assim tiraõ tambem de piquena falta, grande indignaçaõ.

Cuidado da Parahiba.

287 A Cidade da Parahiba distante sete legoas, naõ se mostrava menos cuidadosa, que ameaçada, da força, & da visinhança do Inimigo. Seu Capitaõ Mòr Affonso da Franca, toda a gente que pode recolher, alojou na Campanha. Onde fasia mayor opposição ao Campo Olandèz, o socorro que trouxèrão de Parnambuco, os Capitaẽs, Gregorio Lopez de Abreu, Pedro da Rocha Leitaõ, & Pedro de Cadena, á ordem de Francisco Coelho de Carvalho, que esperava passajem no Recife, para hir governar o Maranhaõ; com que aumentados os Nossos, invesrìraõ aos Contrarios. Mortos setenta, & confusos os mais; ultimamente em hũa sahida os carregamos de maneira, que naõ se dando por seguros no quartel, se recolhèraõ á Armada, recosos da Espanhola, victoriosa na Bahia, que se apressava para alcançalos.

Os Portuguezes buscão os Inimigos.

Que se recolhẽ abordo.

Intentão divididos algũas Praças.

288 Desenganado já Uvalduino de occupar posto no Brasil; limpos os navios; & feita auguada, applicandose a differẽtes expediçoẽs,

por differentes partes, em todas lhe mostrou a fortuna o proprio semblante. A trés de Agosto remeteo para Olanda, as náos de frete, que vinhão carregadas das prevençoẽs necessarias ao socorro da Bahia. Separou as de guerra em duas escoadras. Hũa nas Indias de Castella, invadio Porto-Rico. 1. Outra na Costa da Ethiopia, ameaçou algũas Praças Portuguesas, sobre as quaes, affligidos sempre os Contrarios de mal contagioso, pereciáo da sua infirmidade, quando livrávaõ do nosso ferro. Como succedeo ao General Uvalduino Henrique; recolhendose os mais a Olanda, com grande perda, pouca uniáõ, muito gasto, & nenhum lucro.

Morte do seu General, & inutilidade da sua Armada.

289 Tendo sahido nossas Armadas da Bahia na volta de Espanha, com a mudança, & o rigor do tempo, arribáraõ donde partìraõ; forcejando só ao mar coatro náos dos Olandeses rendidos, que vinhão em companhia dos Nossos, por naõ se agregarem ao socorro dos Contrarios. Podèraõ facilmente avello conseguido, pois tivemos neste particular tanta inadvertencia, que os traziamos juntos, em navios separados, quando atè se porem na altura de os largarem, era mais seguro dividilos a escoadras, pelas outras embarcaçoẽs da conserva. Que tornou a sahir a coatro de Agosto; deixando os Galeoẽs, Nossa Senhora da Atalaya, & S. Miguel, para darem crena, & hirem condusir a gẽte, & a fazenda da náo Conceição, que varou na Ilha de Santa Elena, 2. abrindo agoa irremediavel, na viagem da India para o Reyno.

Partẽ as nossas da Bahia, & arribão ao mesmo porto.

Mandão duas naos condusir a gẽte, & a fasenda de hũa, que naufragou em S. Elena.

290 Ordenou Dom Fradique a todas as

1. Ganhou facilmẽte a Cidade, com mais horror dos visinhos, q̃ saco de importancia; recolhidas as fasendas em o Castello. Aonde era Governador João de Aro, que fez embarcar com perda aos Olandeses; deixando entregue ao fogo toda a Povoação. Lastimoso theatro deste anno, ás hostilidades do Inimigo, & aos castigos do Ceo. Porque hũ espantoso tremor da terra, assolou depois, quantas casas livráraõ á furia do incendio. Padeceo outro casualmẽte o Armasem da polvora, cõ ruina do Castello, & morte de sincoẽta soldados. Hũa horrenda tormenta, esterilisando os campos, arrancou arvores, cõsumio frutos, & padecèraõ os Moradores apertadissima fome. O Povo affligido, atribuia as calamidades presẽtes, aos peccados publicos dos Ecclesiasticos, & dos Nobres; sẽ movellos hũa excõmunhão mayor, declarada pelo Bispo, a evitar o escandalo, cõ a emenda.

2. A Atalaya era da Armada Real de Castella; S. Miguel, da que guardava o Estreito: Cabo de ambas, o Capitão João Mar-

Anno 1625.

tins de Arreaga. Succedeo hũa fermosa náo Olandesa, que parecia vir da India, ancorar na mesma Ilha de S. Elena. Foi logo abordada dos Galeoẽs, onde morrêraõ entre muitos de menos nome, Dõ Pedro de Alarcon. Dom Martim de Oleaga. Dom Frãcisco de Retáma. O Capitão Cabo, & outros Officiaes. Por cuja falta desatracáraõ os Espanhoes, recebẽdo mayor dano, que os Contrarios.

1. Com mais de cem náos grossas. Seu General, o Conde de Lesté; q̃ ganhado o Forte do Pontal em dous de Novembro, deitando dez mil homẽs em terra, com a força do Inverno, tornou a embarcalos, sem obrar outra algũa facção de importancia.

vellas de seu Cargo, tomassem terra de trinta & sinco gráos, arrimadas á costa de Berberia; por tèr avisado de Lisboa, com ordem d'ElRey, o Marquèz da Inojosa, que esperava á nossa Armada, aquella Inglesa poderosissima, que esteve sobre Cadiz. 1. Com a qual seria arriscado peleijar, pelo muito que se aventejava o numero da gente, & a força das náos, poucos dias antes bem prevenidas; quando as Espanholas da larga viagem, havião de chegar maltratadas.

Regimẽto que se dá aos navios, para se não encontrarẽ cõ os Ingleses.

291 Era o primeiro designio do General, sabèr do socorro inimigo em Parnambuco, a que tinha mandado já Martim de Valecilla, & o Conde de Banholo; para comboyar tambem os navios carregados de assucar, no porto do Recife; & repartir os bastimentos, que a elle se havião condusido: hũs feitos no Brasil; outros vindos de Espanha. O que executáraõ com trabalho, & difficuldade, não se podendo sustentar os navios contra o rigor do Suèste; que surta a Real Portuguesa, & depois a Castelhana, perdidas as amarras, se desgarrárão naquella altura; & sem avistarse mais, forão seguindo algũas embarcaçoẽs de ambas, qual topavão primeiro.

Desgarraõse as Armadas Espanholas em Parnambuco.

Entra em Malega o General Castelhano.

292 O General Dom Fradique de Toledo Ozòrio, Marquèz de Villa-Nova de Valdeça, com novas molestias, de rigurosas tempestades; faltando o masto grande ao Galéão S. Niculáo, fez de repente tanta agoa, que atravessou a Armada; & deu fogo ao casco, transferindo o que havia neste, aos mais navios. Outros dous, padecèraõ naufragio; com que divididos entráraõ catorze em Cadiz. E algũs acompanhando a Real (que obrigada do tempo, correo ao Mide-

terra-

Anno 1625.

terraneo) deraõ fundo em Malega.

293 Onde três dias depois, arribando desarvorado João Cabral (Almirante de Antonio Fròes de Andrada, que por ordem d'ElRey passou cõ sete navios a socorrer Ceyta, & as mais Praças de Africa, em prevenção da Armada Ingleza) referio como a vìra vellejar sobre Cadiz, quando embocára o Estreito. E a esta primeira noticia, assim como sahìraõ neste Porto, marcháraõ para aquella Cidade os Fidalgos Portugueses, que vieraõ nos Galeoẽs Castelhanos: de cujos nomes não alcançamos mais, que os seguintes. Dom Affonso de Noronha. Dom Francisco de Faro. João da Sylva Tello. Dom Nuno Mascarenhas. Frãcisco de Mello de Castro. Antonio Moniz Barreto. Henrique Henriquez. Antonio Taveira. O Conde de Tarouca, & Dom Lopo da Cunha: nomeados já com os titulos, & cargos, que tinhão, ou tiveraõ depois.

Fidalgos que marchão para Cadiz.

294 Restando a Dom Manuel de Meneses, por unico cõpanheiro o Galeão Santa Anna Menor, Almirãta de Coatro Villas, governado pelo Mestre de Campo Dom João de Orelhana, avistou entre as Ilhas dos Assores, três navios de Olanda. Empavezáraõse com bizarria naval, & vierão enganados, não só demandar, mas envistir a Capitana; que dandose a conhecer em as primeiras cargas, tão igual na grandessa, como na força, obrigou dous, a mostrarem na retirada, quanto se arrependèrão da envestida. Seguios o General Portuguèz, por deixar, o q̃ ficava quasi rendido, & com a artelharia, aberto de maneira, que se pòz á banda para tomar

A Capitana Portuguesa, encontra três vellas de Olanda.

Anno 1625.

algũas ballas. Abordando-o em o mesmo tempo a Almiranta Santa Anna., se entregárão os Inimigos sem peleijarem. E sabendo que vinhão da Mina com preciosissima carga de muito marfim, ouro, & algálea, arrebatados do interesse, desempárárão os Nossos a sua embarcação; & influidos no saco da contraria, dizem que os proprios Olandeses, para evitarem nos trances desesperados, despojos ricos, se largárão o fogo, atracados ao Galeão Castelhano. Onde se ateou, & cresceu irremediavelmente, não havendo quem o apagasse, por andarem todos occupados na preza.

Queimase com hũa, o Mestre de Campo Dom João de Orelhana.

295 Cedeo então ao risco da vida, o estimulo da cobiça, quando abrazandose mais nesta, que no incendio, igualava hum mesmo genero de morte aos vencedores, & vencidos. Que o Mestre de Campo Dom João de Orelhana; o Capitão Dom Antonio de Luna; & os mais dos Espanhoes, arrojados ao mar, & ao batel, se embaraçavão hũs, com outros, & afogandose todos juntos, pelo demasiado desejo de escaparẽ ao perigo, acabárão em elle. Voltando Dõ Manuel á vista da prompta diligencia, q̃ pedia tão apertada necessidade, pairou, medido o desvio, com o risco, de quando chegasse a arder a Artelharia de ambos os navios. Entretanto despedio a chalupa, & quanta sorte de madeiras, & cabos, aboyando sobre a agoa, podião servir de remedio ao naufragio. Onde o Capitão da náo Domingos Diogo, util, & honrosamente acordado, depois de voltar outra vez a lancha, condusio cento-vinte & oito companheiros, alem dos Capitaẽs de guarnição, Dom Francisco de

Livrão muitos, pela constancia do Capitão Domingos Diogo, a bordo de Dom Manuel de Meneses.

Anno 1625.

Andueza; João de Orosco. E não tendo já ninguem a bordo para salvarse, foi o ultimo que se salvou, com mais glória, & menos risco, em a Capitana Portuguesa, que entrou só pela barra de Lisboa, á catorze de Outubro.

Que chega só a Lisboa.

296 Dous navios da nossa conserva, derrotados com grande dano, de fortunas tão successivas, amanhecendo entre nove vellas de Olanda, pelo ludibrio ordinario da inconstancia humana, ficárão prisioneiros, dos que pouco antes havião prisionado.

Tomão-nos doús navios

297 A Almiránta de Portugal, em trinta gráos do Nòrte, padeceo repetidas tormentas. Ultimamente lhe entrou hũa pelo Sul, tão exquisita, & tão horrenda, que da sua conserva, com espantoso assombro, dos mais experimentados Marinheiros, sem tocar baixo, ou ir á costa, tragou o mar em seis horas, sete navios particulares, & dous de guerra. Hum da Armada do Estreito, chamado S. Jorge. Outro da nossa, onde hia por Capitão Gregorio Soarez Pereira. E onde de tanto numero de pessoas, repartidas em nove embarcaçoẽs, foi unicamente reservado Frey João da Sylva, Religioso da Santissima Trindade; que sustentandose dous dias sobre hũa taboa, o recolheo, avistando-o casualmente, hum pataxo de Vianna, em que fez presa outro de Mouros; & de Argel veyo brevemente a Lisboa: que facil seria livrar do cativeiro, a quẽ livrou assim do naufragio.

Exquisita tormenta, q̃ corre Dom Francisco de Almeyda.

Traga o mar todas as embarcaçoẽs da sua cõserva.

Successo raro de Frey Ioão da Sylva.

298 Continuando o da Almiranta, não menos perigoso, que dilatado, posto que se sustẽtou melhor, por ser das mais poderosas náos, que sulcavão o Occeano, guarnecida com mui-

Anno 1625.

Destroço da nossa Almirante.

1. Nove saõ estas Ilhas, a que chamamos dos Assores, pelos muitos, que nellas forão vistos, quando as descobrio Gonçalo Velho, Cõmendador de Almourol, anno 1449. Seus nomes, Terceira, S. Miguel, S. Jorge, S. Maria, Graciosa, Fayal, Pico, Flores, & Corvo. Nesta mais Occidẽtal de todas, se achou sobre hũ monte, hũa estatua de hum Homem, posto a cavallo. Viaõse, mas não se differençavão algũas letras; abertas na pedra de que se levantava, com o braço direito estendido. E apontando com a mão, o rumo de Leèste, indicava (conforme o sentem Algũs) ao descobrimento da Amèrica.

Da qual arrebatão as ondas sete homẽs, & tornão a meter dous dẽtro nella.

Vaise apique, salvandose a gente na Ilha de S. Jorge.

Morte de Dom Antonio de Castello-Branco.

ta gente illustre, experimentada, & valerosa; ainda assim, conseguir a salvação, antes pareceo milagre, que diligencia. Esteve quasi soçobrada. Abrio doze palmos de agoa. Foi necessario tirar a doce debaixo da salgada, que já cobria todas as pipas. Apenas se podia repartir entre tantos, a costa de biscouto por cada hum, em desanove dias, que durou sempre igual; hum trabalho tão grande. Onde cegáraõ, & adoecèrão muitas pessoas; com a faina das bombas, & da marcação; vapòr nocivo, que exhalavão os payoes do bastimento, & da polvora, molhados, & corruptos. Perdidas com as furias dos vẽtos as andainas das vellas, se valèrão das colchas das camas, para governar o Galeão. Aluidos tanto dos balanços os trincanis, que os naufragantes, não menos advertidos; que diligentes, para livrarem do perigo, fiserão mayor o destroço; & cortando o masto grande, com as mais cousas de peso, ou de embaraço, toda a artelharia alijáraõ ao mar. Que tendo já levado os fanaìs, com as obras mortas da popa, & a lancha amarrada no convèz, arrebatou sete homẽs. Dos quaes, entre aquella luta da agoa, do vento, & do navio, como fazendo zombaria dos corpos humanos, a bravesa das ondas, tornou hũa a meter, & livrar dous, dentro nelle. Até que finalmente surgio na Ilha de S. Jorge, 1. onde em desembarcando a gente, se foi apique.

299 Morrèraõ das molestias referidas, oitenta & seis pessoas, com Dom Antonio de Castello-Branco, Senhor de Pombeiro. Jorge Mexia Fouto, que vinha agora por Sargento Mòr. E o Padre Antonio de Sousa da Compa-

nhia de JESU. A quem se entendeo acabára a vida, o desvelo piadoso com que tratava das alheas: inventando na falta de tudo o mais, hum toucinho desfeito, a modo de apistos, que restituìraõ a saude muitos enfermos desconfiados: porque no ultimo aperto, he portentosa begninidade da naturesa, com o q́ algũas veses adoecem os saõs, sarárem os doentes.

Anno 1625.

Pela virtude da naturesa, vemos na extrema necessidade, com o que adoecèraõ os sãõs, sararem os doentes.

300 Ao perigo, & ao trabalho, igualou o Almirante Dom Francisco de Almeyda, o valor, & o acordo; acompanhado mais em particular do Padre Damião Botelho. Do Capitão Dom Antonio de Meneses. 1. Dom Alvaro Coutinho. Dom Francisco de Portugal. Dom João de Sousa. Dom Lourenço de Almada. Antonio Pinto Coelho. Francisco Moniz da Sylva. Pedro da Sylva. Nuno da Cunha. Simão Mascarenhas. Antonio de Abreu de Sousa. Fernando Alvarez de Toledo. Ruy de Moura Telles. Diogo Gomez de Figueiredo. E passando depois para Lisboa noutra embarcação, chegáraõ emfim á Patria os nossos Espanhoes destroçados; que experimentando terem tanta razão os Vencidos de sentir a desgraça, como os Victoriosos de temer a fortuna, o dano que não lhes causáraõ os Inimigos, recebèraõ dos Elementos.

1. Embarcouse três veses, & naufragou em todas. A primeira nesta mesma Armada, com o Mestre de Campo. Agora com o Almirante. E o anno seguinte, sendo de vinte & três de idade, & Capitão de mar, & guerra no Galeão S. José, sem exceptuar a morte delle pessoa algũa. Saudosamente sentido de quãtos viraõ perder, neste Fidalgo, os frutos já maduros, de principios tão verdes.

Tanta razão tem os vẽcidos, de sentir a desgraça, como os Victoriosos de temer a fortuna.

NOVA

Annotações.

bia de JESU. A segunda [illegible] tendo a [illegible]
lida, o desséio [illegible] com que entrava [illegible]
lhe [illegible] a falta de [illegible]
[illegible]
[illegible]
porque [illegible]
[illegible] com [illegible] alguãs [illegible]
com [illegible] fogos dos [illegible].

[illegible] A [illegible], Seo [illegible], [illegible]
Almirante Dom Francisco de Almeyda, o [illegible]
[illegible] mais em parti-
cular o Padre [illegible]. Do Capitão
Dom Antonio de Mendoça, [illegible] Dom Alvaro
[illegible] Dom Francisco de Portugal, Dom
[illegible] Lourenço de Almada
[illegible] Francisco Moniz de
[illegible] Capitão [illegible]
[illegible] Antonio de [illegible] de [illegible] Fer-
nando [illegible] de Toledo, Ruy de Mou-
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

NOVA LUSITANIA.

LIVRO QUARTO DA GUERRA BRASILICA.

A Companhia Occidental de Olanda, continua as hostilidades da Amèrica. Discorrese acertadamente em Madrid, & nada se obra com effeito. Pedro Perez entra duas veses em a Bahia, toma, & queima os navios, que acha surtos nella. Encalha a sua Capitana. Incendio da Fiscal. Occupão a Ilha de Fernão de Noronha os Cossarios do Norte. Vay a desalojalos a nossa gente. Riquissima presa que faz o Perez na Frota de Indias. Quanto se aumenta a Companhia das Provincias unidas. Manda hũa grossa Armada sobre Parnambuco; aonde chega primeiro o General Mathias de Albuquerque. Sua disposição; & o estado da Provincia. Destrito que comprehende; & tempo em que se povoou. Desembarcão os Olandeses na Praya do Páo Amarello. Intentão os Nossos defender a passajem do Rio Doce. Successo deste encontro. Perdese a Villa de Olinda, & o lugar do Recife. Vida licenciosa dos Moradores Brasilicos. Entrepresa do Inimigo sobre o Forte de S. Jorge, que não podendo ganhar por assalto, rende depois por sitio. Aquartelãose pela Campanha os Portugueses. Padecem grandes faltas. Oppoemse valerosamente ás sahidas dos vencedores; & o dano que recebem nestes encontros.

Anno 1626.

DEpois da reſtauração da Bahia, não ſó atenuada, mas exhauſta a Companhia Occidētal, ſoube uſar ſua conſtancia, de tanta induſtria, que ultimamente ſahio aos Eſpanhoes mais cuſtoſa a victoria, do que aos Olandeſes a perda. Em os lançando da terra, com groſſas eſcoadras, ou navios de corço, infeſtárão ſempre o mar; & ainda os meſmos portos: aonde não padeceo pouco a confiança dos Noſſos, pela ouſadia dos Contrarios. De cuja continuação na Amèrica, antevendoſe mayores males na Corte de Madrid, diſcorrèrão, & advertìrão os Miniſtros a ElRey, por conſultas dos Tribunaes: *Que ſe formaſſe para ſegurança daquellas Praças, & ſuas fròtas, conveniente Armada.* Pareceo a algũs mais breve, & menos cuſtoſo, fazerſe em Portugal, & Caſtella, donde ſeria mayor o expediente de todos os apreſtos neceſſarios. A outros no Braſil, ou nas Indias, pela grande abundancia de melhores madeiras.

A Companhia Occidental inquieta de novo o Eſtado do Braſil.

Conſultas a ElRey de Eſpanha.

302 Mas como ſem as promptas execuçoẽs, ficão inuteis os bõs conſelhos, ſervìrão mais eſtes de ſentimento, que de remedio; pois ſe não eſtorvárão os danos, que antecipadamente ſe conhecèrão. Deixando couſas tão importantes ao cego arbitrio da fortuna, a deſcudada Eſpanha. Em tal forma, que não Eſpanha, mas Olanda, pareceu que ficára vencedora em a Bahia. Donde ſahìrão, & ſe tornárão a recolher a dous de Março, duas embarcaçoẽs, por aviſtarem treze náos, que armou a Companhia das Provincias unidas, a cargo do General Petre

Sem as promptas execuçoẽs, ficão inuteis os bõs conſelhos.

Anno 1627.

Navios Olādeſes à viſta da Bahia.

Anno 1627.

Petride Heynio, dos Nossos (como já advertimos) chamado Pedro Perez. Estes em descobrindo o porto, forão entrando juntos sem embaraço, por haver na abra mais estreita, quasi três legoas de largura. Seguião hũs, a esteira dos outros, & todos a da Capitana; não menos ostentosos, do que guerreiros; abocada a artelharia, repartida a gente, compassadas as vellas: fasendose respeitar na ordem que trasiaõ, a deliberação que mostravão.

O Governador Diogo Luis de Oliveira, procura sua defensa.

303 Diogo Luis de Oliveira, que havia exercitado em Flandes, com singular disciplina, diversos cargos, occupando agora o de Governador, & Capitão General no Estado do Brasil, se achava na Cidade da Bahia. Mandou varar em terra, os navios ancorados. Assim a estes, como ás fortalesas, & aos postos, guarneceo da gente, & das munições necessarias: sendo obedecido com gosto, porque mandava com acerto. E não obrando menos a industria do General, que o trabalho dos soldados, subio difficultosamente algũas pessas de artelharia, onde jugavão com mais effeito: trasendo outras a hũa plataforma, que em brevissimo tẽpo, obrou na praya.

Entra nella Pedro Perez.

304 A Armada inimiga, penetrando já a Bahia, avante da Praça hũa legoa, voltou junto a Tapagipe; & arrimouse tanto á Cidade, que a menos de tiro de mosquete, recebeo de todas as bocas de fogo, muy repetidas cargas, atè se meter entre os navios surtos; com que, por não offender aos Nossos, se offendeo menos aos Contrarios. Começáraõ estes, a render aquelles, &

Dano que faz.

picandolhes as amarras, os rebocáraõ para fóra

com

Anno 1627.

com as chalupas;porque impedio aos mais,executar a ordem do Governador, a brevidade do tempo. Coatro náos de Amburgo; que receárão encalhar, parecendolhes mais formidavel exporemse de sy mesmas a tão leve perigo, padecèrão dos Combatentes ao ultimo dano. Jugando hũa sem lastro a artelharia, & correndolhe sinco pessas á banda, de muitos balassos ao lume d'agoa, sobre a ancora se foi apique. As outras,com as Portuguesas, em numero de desaseis, a que errada informação;ou pena sospeitosa de hum Autor Olandez, 1. acresçenta mais dez, & todas de guerra; sendo mercantes todas, (levando nas que estavão á carga três mil caixas de assucar)juntou o Inimigo no largo da Bahia,onde estava seguro das Fortalesas.

1. Joánnes de la Et Descriptio Amer.L. 15.Cap.22.

Demasiada bizarria que mostra.

305 Ultimamēte degenerando já em desvanecimento, a bizarria de Pedro Perez, não soube usar com moderação da prosperidade. E querendo dilatarse em bater a Marinha, á vista de Amigos, & Inimigos, quando só havia que lhe louvar, o vaõ, & intempestivo despreso de tãtas ballas,encalhou muito perto da terra. Toda a Armada por socorrelo, & toda a Praça por impedilo, empenhárão obstinadamente de ambas as partes, sobre o mayor trofeo da victoria, a mayor força do combate. No qual acabado o dia,persistirão sempre de noite;& amanhecèrão os navios contrarios com os prisioneiros Portuguesses amarrados pelo convèz,& ovencaduras,expostos ao rigor das nossas ballas, canhoneando tão furiosamente a Cidade, que bem mostravão a resolução de hir tirar, ou acabar de perder a sua Capitana,para nos faserem menor a

Encalha junto à terra na Capitana.

O que se empenha por salvala.

Anno 1627.

gloria, & o despojo. Achando impossivel ao remedio, & padecendo os mais hum notavel destroço, a pesar de quanto trabalhou o valor, & a industria, lhe largárão o fogo. Passouse o General para outra náo, em que entrada sua pessoa, fez arvorar seu Estandarte; & a mayor parte da pouca gente; que se salvou com elle, para a Fiscal; onde pereceu com segundo naufragio. Porque vendo acodir mais a ella as chalupas, das muitas ballas que lhe tiravão, penetrando hũa ao payol da polvora, voou com horrendo espectaculo toda aquella machina, para aumentar tanto temor, & sentimento nos Olandeses; como animo, & alegria, em os Nossos. Que depois inclinados mais á naturesa, do que á vingança, não lhes foi menos lastimoso ouvir os sospiros mortaes, dos que nas ondas agonisavão; do que ver os cadaveres espedaçados, que ás prayas sahião.

Naõ o pode cõseguir, & largalhe o fogo.

Incendio da Fiscal Olandesa.

Perda do Inimigo.

306 Perdeo Olanda trezentos & quinze homẽs nas duas náos. E nas chalupas que lhes acodirão; & ás nossas rebocárão, com os mais que na Armada morrérão, consideravel numero: Foi tão inferior o dos Portugueses, como a differença dos reparos; entre navios, & fortalesas. Ainda que servio a outras invazoẽs semelhantes de pernicioso exemplo, & ao Perez de singular aplauso, o devassar tanto, tão nobre porto. Naquella parte delle mais opposta á vista da Cidade, surgirão, & se detiverão os Inimigos, trinta & coatro dias. Nos primeiros que não soou rumor, nem houve movimento, occupava hum silencio triste, os animos de todos. Depois, como buscando ao sentimento dos ma-

les proprios, alivio nos alheyos, ſacrificárão á vingança, os deſpojos da preſa; queimadas as embarcaçoẽs, que tinha ſó o caſco, ou menos ſerventia, hũa, a hũa, em noites differentes, para dilatarem a noſſa magoa, & divertirem a ſua.

Queima muitas embarcaçoẽs da preſa.

307 Da nova Capitana, mandou o General de Olanda hũa canôa, com hum recado ao Governador Diogo Luis de Oliveira, que ordenou a não deixaſſem chegar, deſparando a moſquetaria. Reſpondèrao depois na meſma forma, a hũa lancha, que inſtáva em as demonſtraçoẽs, & ſinaes ordinarios, da menſajem, a que vinha. Conhecendo então o Perez, era mais pelo não quererem ouvir, que por deixarem de o entender, largou corenta & ſinco Priſioneiros, em hum navio, que tomára de Angola, carregado de Negros; & ſahio com a Armada, na volta do mar, o primeiro de Abril. Tendo precedido tão larga, & tão ocioſa dilação, na aſſiſtencia da Bahia; que ſe entendeo eſperava algum ſocorro, para outro intento. E foi o indicio mais efficaz, de que não vinha tanto a faſer preſas, como a invadir Praças, & a fundar Colònias, acharemſe por laſtro nos Galeoẽs queimados, muitas peſſas de artelharia; grande ſoma de toda a ſorte de armas, & inſtrumentos com q̃ ſe oppugnão, & defendem as Fortaleſas.

Sae na volta do mar.

308 Tanto que o Inimigo deu comboy pela coſta, ás embarcaçoẽs carregadas de aſſucar, que mandava para Olanda; & fez em outras noſſas algũas preſas; a dez de Junho, com onze vellas, entrou ſegunda vez na Bahia o General Pedro Perez. Como ſe occupára o mayor lugar, para o exercer em o mayor perigo, obrava no

Torna a entrar na Bahia.

Anno 1627.

que offerecia a occasiaõ, attendendo mais á grãdesa de seu animo, que á authoridade do seu posto. Penetrou o Reconcavo, seis legoas adiante da Cidade; & vio subir a fòz dos rios, que em elle desagoão, sete náos q̃ havia no porto. Meteu-se então n'um pataxo, & acompanhado de outro, com muitos barcos de Infantaria, deu caça a très: hum dos quaes, onde chamão a Petinga, socorreo com sua Companhia, & com sua pessoa, que matáraõ peleijando singularmente, o Capitão Francisco de Padilha. Aquelle em cujas maõs (como dissemos já) 1. acabou a vida João Dorth, primeiro General das Armas Olandesas, em o Estado do Brasil. E dilatandose atè catorze de Julho em a Bahia, sahio della o Perez, como chamado já da sua mesma felicidade, para cousas mayores.

Mata Francisco de Padilha.

1. No Livro segundo, fol. 84. n. 102.

Anno 1628.

309 O Anno seguinte, inquietáraõ sempre ao Brasil, os Piratas de Olanda. Entre elles Cornelio Jolo, que nomeáraõ geralmente Pè de Páo; soldado de mayor fama, & senhor de mais navios, teve noticia de como a náo Batalha, que carregada das preciosas drògas do Oriente, entrára em a Bahia, havia partido na volta de Lisboa; & seguio-a com tanta industria a diligencia, estimulada da ambição, que lhe deu alcance em poucos dias. Profiando coatro na peleija, a gente, & Capitão della, José Pinto Pereira, que foi depois do Conselho Ultramarino, & Embaixador d'ElRey de Portugal, á Raynha de Suecia, se bem recebèrão muita perda, causáraõ tanta, que antepondo agora o temor, á cobiça, se desenganou o Cossario da presa.

Pè de Pào, enveste a não Batalha.

Defende a José Pinto Pereira.

310 Mas não de infestar ao Brasil; porque

Anno 1627.

se recolhia, & fortificava já na Ilha de Fernão de Noronha, que em sinco gráos Austraes, tem três legoas de comprimento, hũa de largo; oitenta ao mar do Norte de Parnambuco. Donde mandado o Capitão Ruy Calaça Borges, a desalojar esta gente, por Cabo de coatro-centos homẽs; com sete caravellas, achou surto hum navio. Livrou este vellejado, deixandonos a chalupa, que tinha hido a terra. Em a qual matando os Nossos coatro Olandeses, & fazendo prisioneiros sete, com algũs Negros (alem de outros que escapáraõ no aspero cume de hum rochedo) destruìraõ a povoação principiada, cõ muitas plantas de Tabaco, & bastimento.

Desembarcão os Olandeses, na Ilha de Fernão de Noronha.

Vay desalojalos Ruy Calaça.

311 Quando arrebatado dos Fados, passandose o General Pedro Perez, da costa do Brasil, para Indias de Castella, despojou a Coroa Espanhola das riquesas Occidentaes; sendo este ditoso Capitão, entre tantos das outras Naçoẽs antigas, & modernas, o que conseguio mayor presa naval, sobre o Porto de Matanças, descobrindo, peleijando, & vencendo, a Frota, que governava Dom João de Benavides. Cujo importantissimo thesouro, estimado em dez milhoẽs, abundou de maneira ás partes interessadas, que cedèraõ a gastos particulares sem moderação; & assistìraõ com prodigalidade á defensa das Provincias unidas: ficandolhes sufficientes forças para novos intentos. Na consideração de qual havia ser o preferido, entre os que se apontáraõ, repetìraõ os Ministros da Companhia, aos Estados Geraes, as razoẽs que precedèraõ, quando primeiro invadìraõ ao Brasil. E assim cõtribuindo a desgraciada America, com

Pedro Perez, faz riquissima presa, na Frota de Indias.

Com que os Olandeses, persistem no primeiro intento, de invadir a Nova Lusitania.

Anno 1628.

seu proprio cabedal, para seu mesmo dano, foi aprovada esta empresa de todos os Conselhos; vendo a todos os Povos, para a continuarem igualmente conformes.

Razoẽs que allegão.

312 Suppunhaõ: *Que por muitas vias, em mayor prejuiso dos Espanhoes; cresceria a utilidade dos Naturaes; prometendose, alem das jà referidas conveniencias, consideraveis lucros, nos grandes fretes dos navios, não menos em condusirem os frutos do Brasil, para os portos de Olanda, que em os navegarem de Olāda, para as mais partes de Europa. Aumentandose a riquesa, & esplendor das Provincias; como antes a Cidade de Lisboa, pelo commercio, & concurso das Naçoẽs estrangeiras; sem que muitos da sua propria, faltos de occupaçoẽs, deixassem a patria, para empregar a vida nos officios, & artes das alheas. Quando mais impossibilitado agora ElRey Catholico, para inviar outras Armadas tão poderosas, terião tempo de se estabelecer, nas Praças que ganhassem.*

E as que dão para intentarem Parnambuco.

313 Como as perdas, & molestias padecidas; servirão aos Olandeses, mais de estimulo, que de escramento, resolutos á usurpar os premios dos suores alheos, nestas ricas Provincias, persistirão no primeiro desinio; alterando sò na segunda expedição, dirigila á Capitania de Parnambuco: *Porque dando balanço ao orsamento verosimil das despesas, & dos avanços, achàrão lhes renderia livres hum milhão, & seis-centos mil crusados cada anno. Certificados jà de haver em seu destrito tanto assucar, que carregava, cento & sincoenta navios todas as çafras. Na altura mais visinha de oito gràos Austraes, onde a popa sem differença de monção, podião hir buscar na frota de Indias, encōtros semelhantes, de thesouros riquissimos.*

Per-

Anno 1628.

314 Persuadidos desta nova esperança; & supposndo que a Bahia teria aberto os olhos a Parnambuco, quando mais descudado na confiança da primeira victoria, repousava o Brasil, aprestáraõ os Olandeses hũa Armada de sincoenta & coatro navios; seis mil duzentos & oitenta homẽs, com dous Generaes. Para o mar, Henrique Lonc, que na India Oriental havia adquirido boa opinião, em differentes cargos. Para a terra, Theodoro Vãdemburg, que na fortificação, & na milicia, dava alma com a experiencia, ao que tinha alcançado pela lição. E usando em beneficio do segredo, da cautella ordinaria; porque não dessem algum indicio partindo juntos, sahiraõ de Tecel, principal porto de Amsterdão, em piquenas escoadras, para que tornandose a unir em Cabo-Verde, proseguissem a viagem do Brasil. Por esta causa Lonc, acompanhado sómente de oito náos, teve hum encontro á vista das Canareas, com algũas da Armada de Espanha, em que o General Dom Fradique de Toledo, Marquèz de Valdueça, passava ás Indias. E repetidas de ambas as partes algũas cargas de artelharia, não accendendo farol, & mudando rumo, tratáraõ os Olandeses do desvio, antes que da batalha: porque alem de se acharem nas forças muito inferiores, nenhũa cousa procuravão mais do que conseguirem o seu intento.

Aprestão hũa poderosa Armada.

Encontro que tem cõ a de Espanha.

315 Naõ só a noticia de se aparelhar esta Armada, mas o desinio de invadir aquella Capitania, chegou anticipadamente á Corte de Madrid. Achavase então nella Mathias de Albuquerque, que havia governado o Brasil, &

Anno 1628.

por mais largo tempo a Parnambuco. Dispunha com maduresa as cousas, em que tinha lugar a consideração. Para as repentinas era confuzo. Inclinado a peleijar antes com a industria, que com a força. Eminente na sagacidade. Facil no trabalho; & em traser a sua graça, os que mais mormuravão do seu governo. No qual, algũas veses lhe servio de louvor, o sofrimento da liberdade alhea. Ainda que noutras occasioẽs, cõ a dissimulação demasiada, fasia a obediencia atrevida.

Mathias de Albuquerque, nomeado General para a defensa do Brasil.

316 Sendo agora despedido a prevenir nossa defensa, como pessoa em que concorriaõ experiencias, & qualidades tão importantes, quando por estas mesmas razoẽs, sem poder cõveniente, instava em não se encarregar da empresa, obrigou-o desejar acudir com brevidade á aquelles Vassallos d'ElRey, pelo serem tambem de seu irmão mayor Duarte de Albuquerque Coelho. Assim com largas ordẽs de General, no tocante á milicia das Capitanias de Parnambuco, Tamaracá, Parahiba, Rio Grande; & socorros tão limitados, que lhe podemos chamar ridiculos, partio 1. de Lisboa em hũa só caravella; acompanhado de duas mais, donde levavão algũa monição para outras Praças do Estado, os Capitaẽs Diogo de Avilla Betãcurt, & Gil Coelho de Carvalho.

1. An. 1629.

Chega ao Porto do Recife.

317 A dezanove de Outubro, sahio Mathias de Albuquerque no porto do Recife. Onde assistia o Sargento Mór Pedro Correa da Gama, que aprendera muitos annos em Flandes, a doutrina que ensinava em o Brasil. Achou para defender a Provincia, cento & trinta soldados

Anno 1629.

pagos, nas trés Companhias dos Capitaẽs; André Pereyra Themudo, Martim Ferreyra da Camera, & Francisco Tavarez. Arruinadas as fortificaçoẽs, que havia principiado em as partes mais necessarias, sendo antes Governador, pela inadvertencia dos Successores. Levados difficultosamente a acabarem, o que outros começárão. Limitadissima artelharia. Por falta de Artelheiros, & de carretas, quasi toda inutil. Nenhum exercicio, & muito poucas armas em tantos Moradores; quando consistindo nelles a força principal, para as invasoẽs repentinas, devião ter sempre prevenido o descuido da paz, em hum ocio armado: sendo impossivel sustentarse da despesa Real, a gente necessaria para as occasioẽs que poderá haver, antes de que as haja.

Donde acha grandes faltas.

318 Por esta causa, mandando depois El-Rey a Francisco de Brito Freyre, dispòr naquellas Capitanias de novo restauradas, com gastos menos custosos, os presidios necessarios, conservou quantos Officiaes, & Soldados, vivião de o serem; licenciada a mayor parte, que naturaes de Parnambuco, procuravão, como satisfação dos trabalhos padecidos, o descanço de suas casas. E para estes não perderem a disciplina, & a ensinarem aos bisonhos, de hũs, & outros, considerada a idade, & obrigaçoẽs, formou, & escolheu seis mil & quinhentos Infantes, & oito-centos cavallos, entre muitos mais dos Moradores, que os adestrão, & pençāo, para andar nelles. Com trem de oito pessas de artelharia, nas carretas de campanha, postas em marcha, para de continuo estarem lestas. Dividindo as

Prevenção para a futura segurança da America Portuguesa.

Anno 1629. Comarcas por Terços, as Parochias por Companhias; & elegendo para Mestres de Campo, & Capitaẽs, as pessoas de mais conhecida qualidade, & de mais aventejado merecimento, mais bem quistas na terra, com mayor sequito, & cabedal: Repartindolhes especificadamente as ordẽs para os exercicios; que com larga interpolação de tempo, dessem antes divertimento, do que molestia: atendendo á commodidade dos Visinhos, & á disposição do Pais, por ser nalgũs danoso, o que noutros he util. Pondo alvos, & signalando premios, aos que se aventejassem, nos tiros mais destros, nas armas mais lusidas. E para os Cabos interessados, ou arrogantes, não excederem violentos, advertia syndicassem cada anno do proceder delles, os Ouvidores nas correiçoẽs, & os Officiaes das Cameras em particulares devaças, remetidas ao Governador, & Capitão General; para agradecer o cudado, ou estranhar a omissaõ; & hir suprindo as faltas, de maneira, que apercebidos nos achassemos promptos a qualquer tẽpo.

319 Mas como brevemente se vissem, não menos alteradas, que confundidas, tão necessarias prevençoẽs, mandou o Principe Dom Pedro Nosso Senhor, ao Secretario de Estado Pedro Vieyra da Sylva; Bispo de presente em a Cidade de Leyria; q̃ remetesse ao do Ultramarino, Manuel Barreto de Sampayo, os regimentos, & a disposição com que se havia criado em Parnambuco este trosso de exercito, para se introdusir em todas as Provincias da Nova Lusitania.

320 Que na opinião dos Militares, & dos

Poli-

Politicos, ſemelhante providencia, faz muito, não faſendo nada; porque baſta algũas veſes, para divertir os Inimigos do ſeu intento, a noticia da noſſa vigilancia: em que conſiſtẽ a principal defenſa daquelle Eſtado; ſervindolhe a gente auxiliar de corpo, & a obrigada de eſpiritu, em hũa Fortaleſa portatil, que corra, onde a chamar a occaſião, para impedir os improviſos aſſaltos das Armadas contrarias; occultandoſe melhor os deſinios das entrepreſas navaes: & ſendo tão facil a deſembarcação; tão eſtendida á Marinha, & tão impoſſivel fabricar nella os Fortes neceſſarios, em todos os ſitios perigoſos, como faſer o muro da China, na coſta do Braſil. O intento deſta breve digreſſaõ, foi deixar nellá hum perpetuo memorial, contra os deſcudos, que tanto dano nos tem já cauſado, & podem cauſar ainda. Quando as perdas da Bahia, & Parnambuco, ſaõ brádos que gritão, & trombetas que deſpertão, convocando a continuo rebate, ás Capitanìas da noſſa Amèrica.

Politica militar.

321 Referia o General Mathias de Albuquerque, com infrutuoſo ſentimento, a muitas couſas ſem remedio, para prevenir a deſculpa, ou aumẽtar a gloria, do que lhe ſuccedeſſe proſpera, ou deſgraciadamente. Mas por outra parte o deſvellava a diligencia, no tempo que de Cabo-Verde o aviſáraõ: *Se detivera na Ilha de S. Vicente a Armada Olandeſa mais de dous meſes.* (Para gente tão oppoſta ao ocio, aſſiſtencia bem dilatada.) *E priſioneiros largados de hũa nào, tomada indo para as Indias, affirmavão partir na volta do Sul, & ſobre Parnambuco.*

322 De cujo porto havia Mathias de Al-

Anno 1629.

buquerque mandado já sahir para o Reyno dezoito navios, por estarem carregados de assucar. Trinta & nove mercantes que ficáraõ, encarregou a Antonio de Queirós, para guarnecer os mayores com a gente, & munição, que tirasse dos mais piquenos; estando hũs, & outros, bem prevenidos de artificios, onde lhes pegassem o fogo, em não podẽdo acudir á defensa. E guarneceo á barreta, que chamão dos Afogados, meya legoa distante da barra principal, por ser capáz de entrar em lanchas o Inimigo, com hũa náo, & sessenta soldados, á ordem do Capitão Nuno de Mello de Albuquerque.

Descripção da Provincia de Parnambuco.

323 A Provincia de Parnambuco, tão opulenta agora pelas riquesas, como depois foi celebre pelas armas, da parte do Sertão dilatadissimo, em largas campinas, & espesos bosques, não se lhe acha limite com a terra. Abraçando o Promontorio do Cabo de S. Agustinho, se estende junto ao mar mais de sincoenta legoas, regadas de vinte & sinco rios, todos, & particularmente oito, 1. de agoas saudaveis, & caudelosas; com sete principaes portos, 2. para differentes embarcaçoẽs. Corre de oito, atè mais de dez graos, para o Sul da Equinoccial. Haveria onze mil visinhos nas Villas de Garassú, Olinda, Fermosa, Madanella, Bom-Successo, S. Francisco; & outros lugares, que comprehende o seu dominio; com quinze Freguesias, & cento & vinte hum Engenhos de assucar. Cujos Senhores, possuiaõ naquelle tẽpo muy grossos cabedaes. Posto que a propria confiança de cabedaes tão grossos, hia já empobrecendo a muitos, por ostentarem grandesas vaãs, em gas-

1. Chamados, Jangada, Serinhaem, Fermoso, das Pedras, Camaragibi, S. Antonio, S. Miguel, S. Francisco.

Tem vinte & sinco rios caudelosos.

Sete portos.

Onze mil visinhos.

2. Que saõ, Recife, Pontal de S. Agustinho, Ilha de S. Aleixo, Barra Grande, Jaraguá, Porto dos Franceses, Coriruipe.

Cento & vinte hũ Engenhos de assucar.

Anno 1629.

tos demasiados. O Pais antes assentado, que montuoso, he prodigamente fecundo de criaçoẽs, & abundante de frutos. Ainda as arvores, que os não produzem, igualão, ou excedem á fertilidade das que os dão, em as madeiras que lhes tirão, para tintas, & obras excellentissimas; sahindo desta Região muitos navios carregados do Páo Brasil mais fino; entre todas as drògas daquelle Estado, a que teve sempre em Europa mayor avanço.

Com madeiras, para tintas, & obras excellentissimas.

324 Continuava ElRey Dom João o Terceiro, a divisaõ da Nova Lusitania, em diversas Capitanìas. E como já referimos de algũas, fasia merce das mais (de que se esperava então muito menos) ás pessoas, que tendose assignalado nas guerras da India, voltavão a requerer depois, com mayor cabedal de merecimento, & de fasenda; para que em publica utilidade, & particular conveniencia, abrindo as terras incultas, ficassem nellas premiados, com o lucro do rendimento, & a honra do senhorio. Sagacidade industriosa, de Principe prudente, saber pagar os serviços feitos, no mesmo em que lhe hião faser outros de novo.

325 Deste modo foi dáda tão nobre parte do Brasil a Duarte Coelho, para que a povoasse de Moradores; & defendesse dos Indios. No que empenhou náos, Parentes, Casaes, & Soldados á sua custa; anno mil & quinhentos & trinta. E começando a romper aquellas grandes matas, a pesar de resistencia larga, & sanguinosa; aonde foi tambem ferido de gentio innumeravel, acompanhado de algũs Franceses, continuou elle, & proseguìraõ seus successores com

Dà ElRey esta Capitanìa a Duarte Coelho.

Anno 1629.

Apparece sobre ella a Armada Inimiga.

tanta felicidade, que cresceo depois ao aumento, & esplendor da grandesa presente.

326 Quando agora para mudarse no lastimoso theatro das mais horriveis tragedias, que se representárão vinte & coatro annos continuos em seus campos funestos, appareceo toda junta a Armada inimiga, em catorze de Fevereiro, sobre a Villa de Olinda; antes emula, que inferior ás mais ricas, & deliciosas Cidades da Amèrica; habitada de quasi três mil visinhos, com duas nobres Parochias, coatro sumptuosos Conventos; & muitos edificios authorisados. Despresou dos primeiros Fundadores o antigo nome de Marim, & admitio o de Olinda, para mayor indicação da amenidade do sitio, em que lavada do mar por hũa parte, & do rio Beberibe por outra, entre perpetua, & agradavel verdura, coròa sinco montes, mais moderados, que altos.

Anno 1630.

Grandesa da Villa de Olinda.

327 No dia seguinte, para lograrem os frutos da diversaõ, mostrárão querer desembarcar na praya da Villa dous mil soldados, que condusião muitas lanchas, entre algũas náos. Derão fundo ás mayores sobre o lugar, & fortes do Recife. Ao calor destas, hindo entrando as mais ligeiras, chegárão a queimar hũa das nossas. Mas obrigadas a sahir para fóra, da artelharia dellas, perdérão outra das suas; deitada já apique a de Nuno de Mello, que defendia a barreta; em meyo da qual afundárão três barcaças de pedra, com que ficou impedida bastantemente. Quando sem pausarem por nenhũa parte, as batarias continuas, de toda a Armada; (não havendo facilitado pouco estas apparencias fingidas, o in-

Queimão os Inimigos hum dos nossos navios ancorados no porto.

Deitão apique outro, q̃ defendia a barreta.

tento verdadeiro) coatro legoas mais ao Norte, onde chamão Pão Amarelo, entrada já a noite, sáltáraõ em terra com o General Theodoro, três mil & sete-centos homẽs, de corenta & oito barcaças, & chalupas, que dezaseis navios acõpanhavão. Anno 1630. *Desembarcão no Pào Amarelo.*

328 Avisado Mathias de Albuquerque no lugar do Recife, onde atè então o ameaço do Inimigo, & a importancia do porto, pedia mais a sua assistencia, acodio promptamente, & puxou pelos Moradores da Villa, deixando na trincheira della, que corria junto ao mar, as bandeiras largas, com os Alferezes, Velhos, & Clerigos, para suppòr o Olãdez que estava guarnecida, se chegasse a intentala.

329 As sete da manhaã, descobrìraõ os Nossos aos Contrarios, marchando pela Marinha, em três escoadroẽs. Escolheo hum para sy Theodoro, & encarregou os outros aos Tenentes Coroneis Esteyn Calvi, & Adolfuerlst; mãdando a todas as embarcaçoẽs, que se fisessem ao largo, para os Seus desenganados da retirada, porem a confiança em o valor. Sò trasia algũs batelloẽs com doze Pessas (além de coatro de campanha, que marchavão em a vanguarda) para lhe hirem franqueando a praya, bem junto della; & segurarem a passajem do Rio Doce. Aonde de hũa parte fiseraõ alto os Olandeses, esperando vazasse a marè, para o vadear; & da outra os Nossos, para lho impedir; elegendo posto conveniente, cuberto á artelharia dos batelloẽs. *Marchão em très escoadroẽs.*

330 Achavase Mathias de Albuquerque com cem cavallos; & entre pagos, & milicianos, *Os Portuguefes lhes sahem ao encontro.*

Anno 1630.

pouco mais de sete-cẽtos Infãtes. Os Infantes, formou de espaldas para o bosque. Os cavallos atrás, divididos em duas tropas. Dada a primeira carga; havião todos de avançar com a ultima resolução. E considerada a importancia do encontro, como teve disposta a gente, lhe fallou quasi da maneira seguinte.

Persuadeos o General.

331 *Aquelles navios, que vos ameação no mar, & esses escoadroẽs, que vos acommetem na terra; hũs são carcereiros crueis, que vẽ forjar das suas armas, os nossos grilhoẽs; outros cadeas portateis, para levarem nossas familias degradadas, a Regioẽs estranhas. Reservou Parnambuco tão longos seculos, tantas brenhas incultas, para fabricardes nellas muitas fasendas ricas, & agora nestas ricas fasendas, será razão, que em lugar de vossos Descendentes, venhão a succeder vossos Contrarios? Nesse piqueno espaço, de inutil areal, que delles nos aparta, para despojo dos Vencedores, ajuntárão os Fados, os grandes cabedaes dos Moradores de Olinda. Onde considerai as Esposas, Filhas, Mãys, & Irmaãs, arrancandose de vossos braços, postraremse a vossos pès; para vos pedirem com tristissimas lagrimas, que livrandoas da fortuna desgraciada, as conserveis em o tempo prospero; quando já nossa resolução, póde só remir o seu cativeiro; para não ficardes nellas, & em vós mesmos, duas veses sem honra. E tanto vos deverão os Presentes em não acabar Escravos, como os Vindouros em nascer Livres; dedusindo dos Progenitores Catholicos, a seu Deos, & a seu Rey, hũa, & outra fé. Que para extinguirem a ambas juntas, se vem aninhar na vossa antiga Patria, os novos hospedes. Mas obrigalos-eis facilmente a trocarem a esperança em desengano: porque soldados de hũa companhia mais ambiciosa, que militar, vos buscão como Mercadores os Ini-*

migos. A cobiça he todo o seu valor: cedendo o desejo de gloria, ao estimulo do interesse, em esta gente vil, que não conta a fama do triunfo, mas só a importancia do roubo, entre os premios da guerra. Anno 1630.

332 Baixou neste tempo a marè; arrojouse o Inimigo a passar o rio, & investìraõ os Nossos. Soubèrão mal aproveitarse da ordem, & lugar, em que estavão, com a superioridade da cavallària, conhecimento da campanha, espessura do mato, estreitesa da praya. Porque os Olandeses não tinhão mais caminho, que marcharem pela praya, ou meteremse pelo mato. 1. Se pelo mato se metião, lhes ficava tão impossivel formarse, como penetrar o bosque, com gente solta, não sendo a do país. Se pela praya marchavão, os impedia com repetidas cargas, por dentro das brenhas, a natural destresa dos Moradores Brasilicos. Assim que de hum modo, ou de outro, pudèraõ elles com estas ventajẽs, suprir a desigualdade do numero. Mas sendo agora todas suas disposiçoẽs mais aparentes, que resolutas, matou Julião Peixoto, & très dos outros Milicianos a primeira mosquetaria, bem mandada; de soldados tão dèstros; porèm já desordenados, pelo muito que os descompòz o transito do rio, & o assalto dos Portugueses. Que quando á espada, (àrma propria sua; & entre todas mais nobre, por ser mais viva) houvèrão de se misturar com os Inimigos, lhes viràraõ as costas, a hũa voz perdida, que se passou, de cortallos a artelhària dos batelhoẽs, que sahìraõ, & disparàraõ por diãte algũas pessas; sem nenhum effeito, & com grande utilidade: porque a este só ruido, naõ se lembràraõ mais de nada, os que

Avanção os Cõtrarios.

1. Ordinariamẽte por ser a terra tão cuberta, se fasem quasi todas as estradas do Brasil, das prayas do mar.

Cedem os Nossos.

Anno 1630.

se esquecerão de sy mesmos.

333 Assim dava forças á Fama o receyo de cada qual, encarecendo o poder contrario, para desculpar a fraquesa propria. Com que apenas retiráraõ os mais, ao mais querido, & precioso, do sangue, & da fasenda. Correndo a desemparar hũa Villa tão nobre, para ser ganhada, antes que vista dos Olandeses. Os quaes entráraõ na mesma tarde, pelo sitio mais alto junto ao Collegio da Companhia. E desembarcando entretanto na praya, a gente que já havia estado sobre ella, forão dandose as mãos, atè se unirem todos em Olinda: recebendo consideravel, mas não importante perda o Inimigo.

E desempàraõ a Praça.

334 Porq o Capitão Andrè Pereyra Themudo, com os poucos que o seguìrão, arrebatados de justo sentimento, a precipitado valor, matando, & morrendo, mostráraõ entre tantos, que não faltava em todos, o orgulho militar da Nação Portuguesa. Do mesmo modo no adro da Misericordia, o Capitão da Ordenança Salvador de Azevedo, acompanhado de algũs Moços briosos, vendo irremediavel o mal, em acabarẽ como Homẽs de bẽ, buscavão o unico alivio, á ultima desgraça.

Morre Andrè Pereyra Themudo.

Defendese esforçadamente Salvador de Azevedo.

335 Não acertando em eleger meyo a confusaõ, a estes perdeu a temeridade; aos outros a cobardia. Porque carecendo de quem os soubesse mandar, & ignorando o que se devia fazer, algũs excedião a suas obrigaçoẽs, & os mais faltavão a ellas. Com que o Olandez, achando mayor socorro em as nossas desordẽs, do q̃ nas suas forças; alcançou hum triunfo sem gloria, de hum vencimento sem peleija. Onde fa-

cil-

Anno 1630.

cilmente se trocára a fortuna, a não serem as armas do Norte, instrumentos já destinados, para satisfaser a Deos offendido. Que quanto primeiro suspendeo a execução do castigo, acrescentou depois no rigor da vingança. Vendo por largo tempo, mais obstinados, que arrependidos, os escandalosos Moradores de Parnambuco, crescerem tanto nas felicidades, como depravaremse nos costumes.

As riquesas depravàraõ os Moradores.

336 Motivo que o deu poucos dias antes, a Gaspar de Mendoça, Senhor do Engenho dos Apepucos, estimulado da grande semrazão, que lhe fizerão na Villa algũs Ministros, para desafogar o sentimento da magoa, com o alarido da queixa, vociferando a gritos na Praça publica, estas mesmas palavras: *Aonde estão os Irmãos da Santa Casa da Misericordia; que vendo a Justiça ser jà morta de todo em Parnambuco, sem haver quem a enterre, não acodem elles a darlhe sepultura?*

Pouca justiça do seu governo.

337 E calãose por modestia, culpas horriveis, que obrigáraõ Frey Antonio Rosado, douto Religioso do Patriarcha S. Domingos, subido aò pulpito, na assistencia de grande auditorio, a bràdar como em profecia: *Sem mais differença que a de hũa só letra, està Olinda; clamando por Olanda; & por Olanda, ha de ser abrasada Olinda: que aonde falta tanto à Justiça da terra, nãò tardarà muito a do Ceo.* Cuja permissaõ licenciou de modo aos sequases de Calvino, & de Luthero, que rompèrão os Sacrarios, espedaçáraõ as Imagẽs, revestìraõ as capas Sacerdotaes: & escarnecendo, & brindando sacrilegos, pelos vasos sagrados, fasiaõ mayor ludibrio, do que fasemos mayor estimação.

Palavras notaveis de hum Prègador.

Anno 1630.

338 Se em quanto occupou aos Inimigos deixarem tão profanados os Templos, como ſaqueadas as caſas, cortáraõ os caminhos, que correm da Villa para o Sertão, com algũas tropas, ficariaõ mais de quinze mil vidas, & não poucas riqueſas a ſeu arbitrio.

Deſcreveſe a Povoação do Recife.

339 Era naquelle tempo, piquena povoação, mas já principal porto, o do Recife; hũa legoa diſtante pela lingoa de area, que continùa em ſincoenta paſſos de largo; por onde lhe fica continente a terra firme, entre a praya, & o rio Beberibe, que ao meterſe no mar, forma hũa limitada peninſula, que habitavão cento & ſincoenta Moradores, com ſurgidouro capáz de muitos navios, atè coatro-centas tonelladas. O impeto das ondas, lhe abriga a ſerrania de hum Recife, notavelmente maravilhoſo, que com moderação ſe levanta, & tal vez ſe encobre das agoas, continuando grande quantidade de legoas, quaſi tão igual, & talhado da natureſa, como os proprios molhes, em que trabalhou mais a arte.

E o Forte de S. Franciſco.

340 Rompeſe, & torna logo a ſe dilatar neſta parajem; aquelle banco de penedìa, deixando ſómente lugar á barra; & ao Forte da Lajem, chamado S. Franciſco, na extremidade da parte do Sul, ſobre pedra alagada. No ſitio importantiſſimo; mas na praça tão limitado, que acommoda mal a vinte homẽs de guarnição.

341 Pelo modo com que entra aqui o mar, o Gentio lhe tinha dado nome de Mar-Furado, que he na ſua lingua Parnambuco: tomando-o aſſim a Capitanìa do porto, como a povoação do Recife. Junto á qual, quaſi a tiro de moſque-

te,

Anno 1630.

te, distava o outro Forte de S. Jorge, que era hũa casa antiga, onde havia três pessas de ferro, sobre algũas tráves, do tempo em que os primeiros Povoadores, peleijavão sómente contra os Indios.

Como o de S. Jorge.

342 Suppondo ganhalo sem difficuldade, & passar logo ao Recife, pelo Isthmo que se communica com a Villa, sahirão della mil & quinhẽtos soldados. Em dando a carga de mosquetaria, ás três horas depois da meya noite, lhe arrimarão oito escadas, com granadas, artificios de fogo, & de fumo, & fedor tão efficáz, que nenhũa pessoa chegava, á parte onde cahia. O Capitão Antonio de Lima com trinta & sete Portugueses, que guarnecião o Forte, havendo-o coroado de grossas vigas, foi a sua primeira diligencia, lançalas sobre os Inimigos, quando já subião pelas escadas. Tornárão repetidas vezes a se aproveitar dellas, & de tudo o que trasião em seu favor, procurando cõ machados romper a porta.

Que intentão por entrepresa os Olandeses.

343 Em quanto se exercitava na envestida, como na resistencia, o valor de hũs, & outros combatentes, que sem ver as armas, sentião as feridas, desparando sempre as nossas três pessas, com pontaria segura, cartuxos de ballas ordinarias, privou hũa da vida ao Cabo dos Contrarios. Que deixando então petrechos, quantidade de mosquetes, mais de trezentos mortos, & algũs prisioneiros, se retirárão desordenados. Perdemos sinco homẽs, cõ o Alferez Antonio Borges, & Francisco Guedes Pinto. Feridos, oito. Em particular Pedro Correa da Sylva. O Sargento Luis Fernandez.

Retirãose com dano.

Anno 1630.

344 Mathias de Albuquerque, hindo pela menhaã visitar, & socorrer aos Nossos, persés o numero de oitenta, a que só dava lugar a capacidade do Forte. E como sem render o Forte, era muito difficultoso entrar em o Recife, por esta causa, & por ter dado o successo antecedente, mayor reputação a tão limitada empresa, se moveo oito dias depois, o mesmo General Theodoro, a ganhalo por sitio, com artelharia grossa, & coatro mil Infantes; marchando da Villa ás onze da noite, entre o mar, & o rio, pela estreita lingoa de area que já fica advertida.

Voltão a porlhe sitio.

345 Teve Mathias de Albuquerque deste segundo movimento, aviso antecipado, para juntar com mais diligencia, do que effeito, quãto lhe foi possivel. E posto que Portuguesces, & Indios, não passavão de sete-centos, sendo tão práticos os Nossos no país, como bisonhos os Inimigos; na confusão do escuro, & no aperto do lugar, pudèrão ver se o dava a fortuna a algum bom successo. Mas enchendo neste tempo a marè, difficultou vadearse o Beberibe, & suspendeo facilmente aos Nossos: que tinhão mostrado já o mais efficaz impedimẽto, na sua pouca resolução.

Não lho impedem os Nossos.

346 Chegou Theodoro a abrir trincheiras, & a plantar duas batarias; durando o Forte, de vinte & sete de Fevereiro, athè coatro de Março, em valerosa, & não esperada defensa. Primeiro que se entregasse, avisárão os Cercados por Antonio Fernandez Furna, ao nosso General, do aperto em que se achavão: *Derrubados os parapeitos. Faltos totalmente de terreno para fa-*

Avisão os Cercados por Antonio Fernãdez Furna.

serem

Anno 1630.

serem outros. As peças descavalgadas. E por toda a parte redusidas à ultima ruina, aquellas paredes velhas: que sendo obradas então para as frechas da America, resistião assim agora às ballas de Olanda.

347 Mas como o General, sem inviar socorro effectivo, respondeo com esperanças duvidosas, o Furna, ou considerando que se expunha a hum perigo inutil; ou sendolhe já impossivel conseguilo, não tornou a entrar no Forte. Pelo que mortos dezanove, & feridos vinte & dous, capitulárão os Nossos; & concedèrãolhes, sahirem com as armas, marchando livremente para onde quisessem. A que faltou o Inimigo, obrigando-os a jurar, não peleijarião contra elle nos seis meses seguintes. Porèm algũs dos Rendidos, com os Capitaẽs Antonio de Lima, Frãcisco de Figueiròa, Roque de Barros, Affonso de Albuquerque, o Alferez Jacinto Barreto, & Belchior Velho, instando constantemente em perderem antes as vidas, do que exceder ao capitulado, ficárão presioneiros dos Olandeses: a que custou esta segunda occasião cento & oitẽta homẽs.

Capitulão com os Inimigos.

Não lhes guardão o prometido.

348 O Porto do Recife, coração dos espiritos de Parnambuco, & o empenho mais importante para o ultimo esforço, por donde todas as drogas de mar emfóra entravão, & todas as da terra sahião, primeiro largado dos Nossos, que investido dos Contrarios, foi logo occupado por elles. Sem poder conservarse a gente condusida das Parochias visinhas, como miliciana, & atemorisada dos successos antecedentes. Fasendo mais a cortesia, que a obediencia, na muita presunção, & pouca disciplina dos

Importancia do Recife.

Anno 1630.

Rendese o Forte de S. Francisco.

subditos, observar as ordẽs do General. E o Forte de S. Francisco, perdido o de S. Jorge, senhor do Recife o Inimigo; vendo a artelharia de tantas náos acestada contra elle, sem esperança de socorro, & com pouca defensa; admitio seu Capitão Manuel Pacheco de Aguiar, sahir livre com armas, & soldados; posto que algũs delles lhe contradisserão entregarse tão brevemente: que assim onde era menos a obrigação, pode obrar mais a honra.

349 Com que ficou livre a barra, principal cuidado dos Olandeses, para segurarem as suas náos. Se bem intimamente magoados de mal lograrem três milhoẽs, que importaria a presa das fasendas recolhidas, & carregadas nos navios, & Armasẽs do Recife. Onde as queimárão seus proprios donos; com as casas de toda a povoação, por ordem do nosso General. Dano proveitoso, & advertencia louvavel, em necessidade extrema.

Fasendas q̃ se abrazão.

Conhecem os Portugueses, quanto consistio na sua desordem, a sua perdição.

350 Em quanto o Inimigo no mar, & na terra, sobre os proprios alicerces, que abria para as fortificaçoẽs, fundava as esperanças de corresponderem, a felices principios, aventejados progressos, tiverão lugar de porem os olhos em sy mesmos os Portugueses, que inferiores a sua dor, não acabavão de conhecer a sua desgraça, atonitos da subita brevidade com que em tão pouco tempo, perdêrão tanto. E vendo repetidos em Olinda, os danos da Bahia, acusavão não escramentar no exemplo visinho, quando assegura o presente, quem na consideração do passado, toma advertencia para o futuro: pois he sempre proveitosa diligencia, persuadirmonos

mais facilmente, ao que nos está peor; porquè se succede, repárao a prevenção, se não exercitase a vigilancia. Trocado emfim o descanço de suas casas, na asperesa dos matos, aonde se embrenhárão, rodeados dos Filhos, & Molheres; com lagrimas inuteis, manifestando mais os defeitos alheos, q̃ diminuindo os proprios, a culpa que era de todos; com opprobriosas palavras, imputavão hũs, aos outros.

Anno 1630.

351 Queixavase Mathias de Albuquerque dos Moradores: *Que estimulando aos Nobres, com a esperança do premio; aos Plebeos, com o temor do castigo; se hum dia chegavão, na mesma noite se recolhião: tratando menos de peleijar; os que tinhão mais que perder.* Redarguião estes, aos Cabos, de que; *Sem atenderem á efficacia tão poderosa de seu exemplo; procedèrão no mando, com embaraço; no risco; com tibesa.*

E se acusão hũs a outros.

352 O juizo da neutralidade entre as acçoẽs de todos, como dados mais á delicia, que ao trabalho, he acharlhes desculpa na confusaõ, por lhes faltarem armas; & disciplina; sobejandolhes animo, & cabedal. Mas tomou depois tão differente termo; sua pouca advertẽcia; que servindo de mayor estimulo á vingança, nasceo a gloria da ignominia, para na contraposição do vicio, lusir mais a virtude. E quando distribuindose reciprocamente os danos militares, não coubera nelles grande parte aos Vencedores, antes haviamos estimar; que sentir; a perda das Capitanias de Parnambuco, pela nova fama do que conseguio, & padeceo, atè sua portentosa restauração, o valor singular, & tolerancia exquisita dos Portugueses.

Suprem depois as faltas, cõ mayores finesas.

353 Ainda que estes successos nunca soá-

Anno 1630.

raõ pelo Mundo tão iguaes a sy mesmos, por obrarem nelles de ordinario os proprios Moradores; adquirindo só a guerra aonde se derrama mais sangue illustre, mayor nome, com menos risco. E ponderados bem acontecimẽtos semelhantes, forão os máos tão adversos, & os felices tão ditosos, que assim hũs, como outros, superiores á proporção humana; manáraõ em particular da Providencia Divina.

Disposiçoẽs de Mathias de Albuquerque.

354 Vendo o General Mathias de Albuquerque, que só com diliberado valor, & singular industria, lhe seria possivel faser opposição á força superior dos Contrarios; estimulando-o intimamente as mormuraçoẽs do successo passado; & naõ o persuadindo menos as conveniencias do serviço d'ElRey, & os interesses da casa de seu Irmaõ; applicou todo o animo, em suspender os progressos grandes, das esperanças concebidas, ao arrebatado curso, com que se introdusiaõ as armas estrangeiras. E como chegados de taõ pouco tempo os Olandeses, ignoravaõ os passos da Campanha, sem guias, & sem noticias, foi naquelles primeiros annos menos difficultoso, preferir com a arte, ao muito que se aventejavaõ em o poder.

Forte Real do Bom IESU.

355 Dilatase em campos fertilissimos, de Olinda para o Recife, hũa fermosa Varsea, aonde Mathias de Albuquerque elegeo para assistencia de sua pessoa, o melhor sitio, que dista igualmente hũa legoa de ambas estas Praças. Acommodada a fortificaçaõ ao terreno, lhe plantáraõ coatro pessas de coatro livras, tiradas do navio, que deitou apique o Inimigo sobre a barreta. E posta em defensa a obra, que cresceo

de-

depois a mayor perfeiçaõ, lhe chamáraõ com veneravel nome *o Real do Bom JESU*: cujo presidio constava das très Companhias pagas, & algũas da terra, que fariaõ todas duzentos homẽs.

Anno 1630.

Diversos redutos, & trincheiras.

356 Deste corpo, se foraõ estendendo os braços, noutras mais limitadas trincheiras, & piquenos redutos, que sem guardarem artificio regular, dandose com facilidade as mãos, apertavaõ os Olandeses, na Villa, & no Recife. Distante para o Sul hum quarto de legoa, onde a terra se une com o mar, guarnecia a passajem do rio dos Afogados, Antonio Ribeyro de Lacerda, zeloso, opulento, & respeitado Morador, com cento & trinta delles. Continuava na marjem do Beberibe, hum tiro de canhaõ do Lacerda, & quasi de mosquete ao Recife, o posto das Salinas, que se deu a Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, acompanhado de setenta Infantes. Seguiase nas casas de João Velho Barreto, com pouca differença do numero da gente, & da distancia do lugar, Luis Barbalho Bezerra. A quem tantas continuadas occasioẽs, pelo discurso desta Historia, adiantáraõ a insigne Mestre de Campo, & deraõ illustre fama: principalmente naquella celebre, & portentosa expedição, em que socorreo a Bahia, penetrando por coatro-centas legoas os desertos da Amèrica.

Que se repartiraõ, & encarregàraõ, a Antonio Ribeyro de Lacerda;

A Lourenço Cavalcanti de Albuquerque;

A Luis Barbalho Bezerra;

357 Deixando em meyo ao Real, quasi debaixo da sua artelharia, alojavaõ trezentos Indios Tobayáres; em que experimentamos valor, & fidelidade; virtudes novas entre Gentios barbaros. Antonio Felippe Camarão, hum destes que governava os mais, veyo a conseguir

Aos Indios Tabayàres;

Anno 1630.

por meritos assignalados, grandes aumentos; fazendo-o ElRey, General daquella Nação; Cavalleiro, & Comendador da Ordem de Christo, com titulo de Dom, & Foro de Fidalgo. Politica costumada dos Principes, sublimarem cõ larga mão, os que premeão para exemplo dos mais; ou abaterem com demasiado rigor, os que castigão para escramento dos outros.

E a Mathias de Albuquerque Maranhão.

358 A coatro-centos passos de Olinda, para cerrar ao Norte, o meyo arco da campanha entreposta de hũa, a outra praya, o socorro que mandou Antonio de Albuquerque, Capitão Mòr da Parahiba, á ordẽ de seu irmão Mathias de Albuquerque Maranhão, com cento & sincoenta soldados, que assistião na Ermida de S. Amaro. Onde se erigio depois o Convento de Nossa Senhora da Encarnaçaõ, para se congregarem em hũa devota Recoleta, aquelles Apostolicos Varoẽs, do Habito de S. Pedro, que largando em Portugal, Patria, fazenda, & esperanças (como referimos 1. do Veneravel Padre Joaõ Duarte do Sacramento) em beneficio espiritual de Portugueses, & Gentios, continuaõ incançavelmente os piadosos desvelos, de perpetuas missoẽs. A qual Recoleta estableceu, & confirmou agora, na Regra de S. Felippe Neri, o presente Pontifice Clemente Decimo. Mostrãdolhe taõ paternal affecto de amor, & estimaçaõ, que entre outras notaveis graças, 2. lhe mandou muitas das Sagradas Reliquias, com que os thesouros da Igreja, enriquecem os Tẽplos da Christandade.

Fundação do Convento de Nossa Senhora da Encarnação.

1. Liv. 1. fol. 31. na marjem.

2. Todas forão alcãçadas em Roma, pelo muito Religioso Padre João Rodriguez Victoria. Hũ dos primeiros, q̃ agora dissemos, passaraõ ao Brasil. A quẽ o Autor deve esta lembrança, em agradecimẽto do trabalho, cõ que lhe solicitou o alivio dos seus. Padecendo os sinco annos proximos, em largas viajẽs, & perigosos naufragios de Europa, não menos piadosamente do que antes, nas peregrinaçoẽs da America.

359 Mas sendo aquelles debeis reparos, de simples trincheira, distantes, & pouco guarnecidos,

Anno 1630.

cidos, para tamanha opposiçaõ, temeraria defensa; juntou mais o nosso General duzentos sessenta & coatro Paisanos, & os repartio á escoadras de doze homẽs, entre os Cabos seguintes: Francisco Rebello, chamado vulgarmente o Rebellinho, que aventejandose sempre no serviço d'ElRey, adiantou muito a sua opiniaõ. Joaõ de Amorim. Francisco Vianna. Antonio Vianna. Manuel Soarez Robles. Antonio Pereyra. Pedro Manuel Pavaõ. Paschoal Pereyra. Estevaõ Alvarez. Antonio de Araujo. Antonio Barbosa. Simaõ de Figueiredo. Domingos Correa. Domingos Diaz Beserra. Antonio Gomez. Bartholameu Fabella. Estevaõ de Tavora. Joaõ Diaz Leite. Diogo Malheiro. Braz de Barros. Joaõ Mendez Flores. Joaõ Ferreyra. Fiseraõse todos taõ conhecidos, que merecem repetidas veses ser nomeados.

Primeiro posto, de que Francisco Rebello passando pelos mais, veyo a ser Mestre de Campo.

360 Por este modo, se introdusio nesta guerra, chamaremse estes Cabos, *Capitaẽs de emboscadas.* Os quaes, ora divididos, ora juntos, andavão de contino pelo mato, (exercicio mais natural á gente do Brasil) sahindo a cortar as estradas, dos seus alojamentos, que tinhaõ á parte sinalados, entre os postos referidos. Aonde se retiravaõ, se os carregava o Inimigo; ou commetiaõ supitamente, tomando-o descudado. E como a terra muito cuberta, he hum bosque cõtinuo, em poucos dias se experimentou a manifesta utilidade deste modo exquisito de guerra, no estrago, & no temor dos Olandeses; porque sem perdermos mais de dezoito homẽs, lhes degolamos trezentos setenta & seis, quando sahìraõ algũas Companhias, em dezasete de Fe-

Capitaẽs de emboscadas, donde tomàraõ o nome.

Começão a mostrar grãde prestimo nesta guerra.

Anno 1630.

vereiro á Horta do Valente; em dezanove, á Casa da Asequa; em vinte & sinco, & trinta, ás Ermidas de S. Joaõ, & S. Amaro: & differentes veses por fruta aos pumares da Villa; & por agoa ás cacimbas do Recife.

Que saõ cacimbas.

361 Assim chamão hũas covas, que como piquenos poços abrem junto do mar, para tirarem agoa doce, que como taõ visinha da salgada, fica ainda demasiadamente salobra, & apenas de serviço para o uso mais ordinario. Mas he só a que ha no Recife, de que agora se valiaõ os Olandeses, á falta da que os Moradores tomavaõ no rio Beberibe, hũa legoa distante, onde a maré não chega.

Procurão os Inimigos, o commercio dos Moradores.

362 Aos novos favores da Fortuna, dava mayor estimaçaõ, o termos nesta forma cerrado o caminho de chegarem as nossas faltas, á noticia dos Contrarios; & impedido aos Paisanos a correlaçaõ do trato, que naõ menos desejavaõ algũs ter com os Inimigos, do que os Inimigos com elles; misturandolhes promessas, & ameaços, para que a esperança, ou o receyo, vẽcesse toda a differença de animos. Mas como três que o intentáraõ, foraõ presos, & logo enforcados, vendose os perigos certos, & os interesses duvidosos, se evitou o dano presente com o castigo, & se prevenio ao futuro com o temor.

363 O General fazendo de piquenos successos, grande ruido, para alentar os coraçoẽs quebrantados, dos acontecimentos infelices, encarecia, & avisava dos prosperos, a todos os lugares nas suas Freguesias. Alistadas de Capitaẽs, & Officiaes milicianos, com ordem para

mu-

Anno 1650.

mudarem por turno, a gente de cada hũa, como assistisse mez & meyo, nos postos, & Real do Bom JESU. Onde para acodirem taõ piquenas Companhias, a tantas guardas, continuando nellas de noite, & de dia, aquelles mesmos, soportavaõ o trabalho militar, em que os muy disciplinados costumaõ assistir vinte & coatro horas, corenta & sinco dias; tendo as armas nas mãos, & os olhos nos Inimigos.

Trabalho dos soldados do Brasil.

364 Naõ só difficultosa, mas impossivel, parecerá aos mais destros Capitaẽs de Europa, esta nossa defensa, com semelhantes mudas, de taõ poucos Paizanos, & taõ bizonhos, que vindo hũs, & voltando outros, no breve tempo que ficava para os exercitar, trasiaõ mayor cuidado em se recolher, do que em servir. E juntandose a tantas molestias a fome, que sobre todos he miseravel modo de padecer, dias houve em que se deu de reçaõ a cada soldado, hũa só espiga de milho grosso. Porque a Farinha de Mandioca, ordinario paõ da terra, esperdiçada, & despendida, entre as presentes afflicçoẽs, valia antes o alqueire meya pataca, & naõ se achãdo agora por dous cruzados, com ser o preço taõ excessivo, custava mais descobrila, do que comprala.

Faltas que padecem.

365 Esta Farinha, que chamaõ commummente de Páo, se faz de hũa raiz como nabo, cujo nome he Mandioca. A Mandioca dividese em perluxas, & diversas especies de outras plãtas, com a mesma propriedade. Cresce de piquena estaca, ao igual das hervas, que mais se levantaõ da terra, sazonandose em menos de hum anno. O summo, he mortalmente venenoso. O

Farinha que chamão de Pào, como se faz.

Anno 1630.

amego, ralado, & espremido, se cose no forno em vasos largos, desfeito como o cuscuz de Europa. Desta sorte, lavraõ esta farinha, que sustentando geralmẽte todo o Estado do Brasil, obraõ os Indios de três castas, a que chamaõ, Vytinga, Vyèçacoátinga, Vyatá. E Nos fresca, a que se come no mesmo dia. Seca, a que dura seis meses. Torrada, a que passa de hum anno. Avaliaõna pelo melhor mantimento depois do trigo; que tambem, como de obrèa ás cartas, serve de goma ás voltas; & para bollos; & caldos, com nome de mingáos; & beijùs; no que se vem a apurar o mimoso pão, daquella tosca farinha. O uso da qual, he fama mais divulgada, que verdadeira; ensinou o Apostolo S. Thomè, ás gentes da Amèrica.

Despende Mathias de Albuquerque da fazẽda propria, com que outros lhe offerecem a sua.

366 Tornemos ás faltas que hiamos dizẽdo, quando começavaõ a crescer; por se virem depois a aumentar, tè que o nosso General ajudando da propria fazenda; & despendendo a que achou de seu irmaõ Duarte de Albuquerque (como o exemplo dos Ministros, entre a mayor esterilidade, costuma ser a mais fecunda agricultura,) fez contribuir facilmente dos frutos, que reservavaõ os lavradores ricos, para remediar os pobres: com que sustentandose hũs a outros, serviaõ todos igualmente. Offerecendo os mais visinhos o mimo de suas casas, & cuidado de suas Molheres, para curarem os que feriaõ, ou enfermavaõ; por naõ haver de hospital, botica, ou dietas, cousa algũa. E como se aumẽtavaõ as oppressoẽs, & naõ se diminuiaõ as miserias, chegando muitos a ter sòmente hũa camisa, metidos no mato, a lavavaõ por suas mãos;

espe-

esperando que se enxugasse para a tornarem a vestir: aonde naõ sendo menos copiosa, do que nociva a immundicia dos mosquitos, algũs excedem na dor, & na violencia das mordiduras, os ferrões das Abelhas. Anno 1630.

367 Outros andavaõ mais nùz, que despidos. Quasi todos descalços. E em quanto fasiaõ alojamentos ordinarios; pelos bosques incultos, molestavaõs (alem dos bichos venenosos, que não privárão poucos da vida) grande quantidade de hũs muito piquenos, que metendose insensiveis nos pés, crescem dentro nelles com dano, se lhes naõ acodem com tempo. Taõ envergonhados de seus Officiaes assim os verem, como os Officiaes pela impossibilidade de os remediarem; se descalçou voluntariamente a mayor parte dos Cabos, facilitandolhes o pejo, com o exemplo; porque sem atender ao trabalho, sentião mais o pondunor de faltar ao brio. Acção natural, ainda nos Portuguéses ordinarios; a vaidade generosa. Mas como a terra do Brasil he muito branda, cortada de rios, & chea de lagoas, ficou depois por costume, o que se introdusio por necessidade. Com que os Nossos padecendo as referidas, & as mais que deixamos de referir; porque serem meudas as faz perluxas; venciāo dentro em sy outros Inimigos, não menos formidaveis que os exteriores.

Bichos que se metẽ nos pès insensivelmente.

368 Esta causa foi o motivo, porque com pouco fundamento, chegáraõ a presumir de algũs Moradores, estimularemse tanto da assistencia a que os obrigava Mathias de Albuquerque; prohibindolhes rigurosamẽte o commercio de seus interesses particulares, na Villa, & no Re-

Presumese hũa treição contra o General Portuguez.

Anno 1630.

cife, que se atrevèrão hũa noite a dar fogo na casa da Asequa, aonde entaõ se achava. Da qual voando parte do sobrado, se arremeçou o Sargento Mòr Pedro Correa da Gama á espada, dizendo: *Treição Senhor General.* A que o General, (como este incendio, por outro modo, mais se havia de apagar com sangue, que com a agoa) respondeo: *Devia ser algum desastre.* Mostrando ignorar o delito, por não se obrigar ao castigo, em que a atrocidade delle condenaria aos culpados. E evitar no tempo das calamidades presentes, com brandura, ou asperesa demasiada, fazer seu governo, por severo, odioso; ou por remisso, desestimado.

Prudencia com que a dissimula.

Socorro que chega aos Inimigos.

369 Assim como os Nossos, atēdiaõ a prevenir a defensa; procuravaõ os Olandeses, aumentar a conquista; socorridos já de Amsterdaõ com oito navios de gente, bastimento, & muniçoēs, havendo só nove dias que eraõ chegados ao Brasil. Nestes primeiros, mais atentos á propria segurança, que ao dano alheyo, se occupáraõ em fortificar a Villa, que guarneciāo coatro mil homēs; & com mayor cuidado o porto do Recife: onde havia dous mil, a cargo do Tenentē Coronel Estein Calvi.

Varias occasioēs que succedem.

370 De ambas estas Povoaçoēs, com mais de seis-centos soldados, foraõ á fachina très vezes para a parte das Salinas; duas para o Rio dos Afogados; & se retiráraõ sem fazella, ficando degolados entre o mato cento, oitenta, & sete; dos Nossos vinte seis. Em que entrou singularmente, o Capitaõ de emboscadas Antonio Barbosa de très ballas: porque levando já a primeira em hũa perna, avançou ao Inimigo; &

Matão Antonio Barbosa, peleijando singularmente.

re-

recebendo outra em hum braço, persistio na peleija; atè que dandolhe a ultima na cabeça, perdeo a vida. Feridos particulares, Antonio Coelho, Roque de Barros, & Jacinto Barreto; que havia largado o Inimigo, com o Capitão do Forte de S. Jorge Antonio de Lima, & aos mais da sua Companhia, detidos seis meses prisioneiros, contra o capitulado, na forma que deixamos já referido.

Anno 1630.

371 Por este modo, em sahindo os Cõtrarios das portas, eraõ logo descubertos da gente, & Capitaẽs (que dissemos) de emboscadas. Os quaes davaõ rebate aos primeiros postos; estes aos mais visinhos; & passando a todos cõ grande brevidade, socorriaõ hũs a outros; conhecendose pela parte donde se tocava arma, a por dõde vinha o Inimigo. Quando era demasiado o seu poder, fasiamos alto com ligeiras escaramuças, nos lugares seguros. Mas sempre ao recolherse, picando-o por todas as partes a prestesa, acompanhada do valor, lhe causavamos muito dano, com tão pouco dos Nossos, que me atrevèra difficultosamente a referilo, se não estivera já o Mundo, no conhecimento de avaliar os Portugueses, mais pelà grandesa dos seus coraçoẽs, que pela limitação das suas forças.

Industria cõ que se oppoem os Nossos, á força superior dos Cõtrarios.

372 E omitindo outras occasioẽs, por serem mais ordinarias, que importantes, affligidos da perda, & desejosos da vingança, sahìraõ em a noite de catorze de Março dous mil Olandeses, & o Tenente Coronel Adolfuerlst, sobre o Real do Bom JESU. Chegáraõ tão tarde, que primeiro os descobrio a menhaã, do que as sentinellas. E em quanto suspendia a marcha

Que vão sobre o Real.

Anno 1630.

consultavaõ: *Se claro já o dia, era mais conveniente recolher, que envestir?* os tiráraõ deste cuidado os Nossos, commetendo, os do proprio Real pela retaguarda, & os dos outros postos por ambos os costados; com que se os naõ deixamos de todo rotos, voltáraõ tão confusos, que na retirada, mais do que na envestida, lhes degolamos cento, & setenta. Dos Portuguesses morrèraõ nove; & ficáraõ feridos, Pedro Manuel Pavaõ, Antonio Pereyra, Antonio de Araujo, os irmãos, Gonçalo, & Luis Velho; & Domingos Fernandez Calabar. O quál metendose depois com os Olandeses, que agora lhe verterão o sangue, nos fez derramar muito.

Donde os envestem antes de acommeter.

373 Peleijáraõ neste encontro assinaladamente, os Capitaẽs Manuel Rebello da Franca; & Martim Ferreyra da Camera; que com advertida resolução, intentou o primeiro dia que os Olandeses occupáraõ a Villa, assaltallos na mesma noite. E a poderem juntarse trezentos homẽs, (mas corenta não foi possivel) pareceo geralmente, que se lograria hum felice successo. Porque baldada toda a diligencia dos Officiaes, não guardáraõ os Inimigos nenhũa ordẽ, entre a confiança da victoria, & permissaõ do escuro: juntandose a cobiça do saco, com o vinho de Espanha; de que havia em muitas casas, copiosa abundancia.

Bisarro intẽto de Martim Ferreyra.

374 A onze de Mayo, marchava o General do mar Henrique Lonc, do Recife para Olinda, comboyado de duzentos mosqueteiros, a tempo que com menos Indios, emboscandose sobre o caminho o Capitaõ Joaõ Mendez Flores, á ventura do que podia acõtecer, sobre-

Livra o General Henrique Lonc, tendo-o rẽdido o Capitão Ioão Mendez.

Anno 1630.

veyo hũa trevoada de grande chuva. Quanto esta mais impedia as bocas de fogo, animava mais aos Indios; porque usando ainda das suas frechas, & confiados na ventajem, com que as vião obrar agora, seguirão de modo ao Capitão, que mortos sincoenta Olandeses, pedio quartel o General. Querendo já apearse, depois de arrojar o Bastão, que os Nossos lhe trouxerão, ferido o cavallo, atropellou aos que estavão diante, espantandose de tal sorte, que a teve Lone de hir parar junto ao Recife; devendo a aquelle accidente, a sua liberdade.

Nova prevenção dos Olandeses.

375 O perigo que correo a pessoa do General, fez de mais consideração a outros successos de menos importancia. E como na mesma passajem sempre perdia gente o Inimigo, por mudar a do Recife, com a da Villa, introdusio agora despararem na Villa duas pessas, a que respondião do Recife com outras duas. Sinal de sahir a Infantaria de ambas as partes, para que encontrandose no caminho, evitassem prevenidos, os riscos costumados, na estreita lingoa de area, q era então a unica estrada de hũa, para outra Praça. Assim para assegurala mais, como para cobrir o Recife, & defēder o porto, começárão nella pouco distante da povoação, & defronte da barra, hum Forte junto ao nosso de S. Jorge, q chamárão do Brum. Mandou-o avançar de noite Mathias de Albuquerque, pelos Capitães, Luis Barbalho, Pedro Teixeyra Franco, Domingos Correa, Miguel de Abreu, João Diaz Leite, Antonio de Araujo, Paschoal Pereyra, Diogo Malheiro, Pedro Manuel Pavão, Manuel de Madureira; & duzentos soldados.

Levantão o Forte do Brum.

Anno 1630.

Os Portuguefes o affaltão, & ganhão; mas não podem conservalo.

Senhorcáraõfe delle, entre a mayor força das armas Olandefas. Mas hindo fempre a perder, em ganharem o q̃ não podião fuftentar, ou vencião fẽ fruto; ou fe retiravão cõ dano. Recebendo-o agora muito avantejado o Inimigo; pofto q̃ nos matou finco; & ferio os Capitaẽs de emboscadas, Pedro Manuel Pavão, & Pafchoal Pereyra.

Fafem em fua oppofição hũa trincheira.

376 Porém como dividia fómẽte aos Portuguefes, o Rio Beberibe, fizéraõ na marjẽ oppofta, onde chamão Buraco de Santiago, hũa trincheira, para não lhes impedir o ferẽ poucos, infeftar os Contrarios. Mil & quinhentos delles, em vendo levantar a terra; affaltáraõ a obra, onde affiftia Luis Barbalho. Defẽdeo-a, atè que carregando o groffo, a defemparou precifamente. Louváraõlhe a confiança daquella retirada; por fer dos primeiros em todas as envestidas; & fe achar fó com os foldados da fua eftãcia. Que affim cõ nome mais ordinario, q̃ militar, chamavão aos noffos poftos. Porém chegando a gente dos vifinhos, & Mathias de Albuquerque do Real, envestiraõ taõ refolutos, que fendo muito inferiores, tornáraõ a ganhar a trincheira no mefmo dia, á cufta de duzẽtos & fincoẽta Olãdefes, entre feridos, & mortos: ficãdo-e dos Noffos vinte-dous, & o Capitão Frãcifco Tavares.

Defendendoa valerofamente, a perde Luis Barbalho.

Reftauramola no mefmo dia.

Emparãofe com hũ reduto os Inimigos.

377 Pelo repetido dano q̃ experimẽtava o Inimigo daquella trincheira, nefta paffajẽ, levãtou mais nella hũ reduto. E pofto que o mefmo Luis Barbalho, envestindo-o, desfez o q̃ fe havia trabalhado, cõ morte de trinta Olãdefes: depois tendo elles tanta gente, não lhes foi difficultofo confeguilo; por ficar o fitio da fua parte, & entre os feus Fortes.

Os Noffos o arrazão, & elles o tornão a levantar.

NO-

NOVA LUSITANIA.

LIVRO QUINTO DA GUERRA BRASILICA.

FAsem os Olandeses em differentes partes, novas fortificaçoẽs; & hũa que dà mais cuidado na Ilha de Tamaracà. Noticia da sua capacidade, & daquella Provincia. Chegão a Parnambuco os primeiros socorros de Portugal. O General Henrique Lonc, seguindo viage pelas Indias de Castella, volta para Olanda. Varios pareceres, q̃ ha nos Conselhos d'ElRey de Espanha, sobre a guerra do Brasil, & a resolução que se toma. A Armada do Almirãte General D. Antonio de Oquendo, passa à Bahia, & deixa nella hũ Terço de oito-centos homẽs. Sahindo depois, mãda em dez caravellas embarcar mil soldados. Diminuição que tem; porto q̃ tomão; & marcha que fasem, levando-os o Conde de Banbolo à sua ordem, tè o nosso Real. Entretanto a Companhia manda mayores forças ao Recife, com o General João Adrião Patry, q̃ se resolve em buscar a Oquendo. Daõse batalha ambas as Armadas, & cõbatem singularmente as duas Capitanas. Varios successos de outros navios. Larga, & queima o Inimigo a Villa de Olinda. Sitia o Forte do Cabedello. Aßalta a obra exterior de hũa trincheira. Peleijase esforçadamẽte: & o q̃ resulta deste encõtro, onde se termina o Cerco.

Anno 1630.

Fortificão, & dilatão os Olandeses a povoação do Recife.

HAvendo reconhecido já o Olandez; que a barra do Recife, era a garganta por onde com suas navegaçoẽs, sustẽtaria o corpo de Parnambuco mais facilmente, não só tratou de fortificar, mas de engrandecer a povoação. Pelo que sendo tão limitada, no sitio antigo, a acrescentou de novo em hũa Ilha, que divide para a parte do Sul, o transito do Rio Beberibe, & cortão mais os dous dos Afogados, & de Capivaribe, que a fechão com o mar. Chamase de Santo Antonio, pelo Mosteiro Capucho do mesmo nome, que nella havia, & forão constrangidos a largar seus Religiosos: onde agora em forma quadrada fasiaõ os Inimigos hum Forte, que disseraõ de Arnesto, & Nòs de S. Antonio.

Assalto dos Nossos na Ilha, & novo Forte de Santo Antonio.

379 Avisado o General Mathias de Albuquerque, chamou a gente dos postos, & a dividio em dous escoadroẽs: Hum levava Manuel Rebello da Franca, outro Luis Barbalho Beserra; ambos á ordem de Antonio Ribeyro de Lacerda, com trezentos & noventa Infantes, que assaltáraõ este Forte no quarto da Alva, inflamados de valerosa emulação. Talvez fasendo baixar ao que subia, o que ficava atrás, por naõ poder hir diante, tanto procurou cada qual ser primeiro, que o naõ foi nenhum, & pareceu que o foraõ todos, em a escala das trincheiras. Ganháraõ nas felismente, deitando a rodar dellas abaxo seis pessas de artelharia, que já as guarneciaõ; & pela invensivel difficuldade de conservallas nos retiramos, tendo degolado aos Con-

Anno 1630.

trarios cento & oitenta.. A nossa perda foi mais consideravel, que numerosa, por matarem com o Tenente Pedro Fernandez Ferrete, a Antonio Ribeyro de Lacerda: Cuja pessoa naõ era de menos utilidade ao serviço d'ElRey, que ao exemplo dos Moradores. O seu posto dos Afogados, se encarregou a Francisco Gomez de Mello, que havia sido Capitaõ Mòr do Rio Grande.

Onde mataõ Antonio Ribeyro de Lacerda.

380 Tanto que o Inimigo teve acabado o Forte de Santo Antonio, distante quinhentos passos, começou outro Pentagono, a que pòz oito pessas de bronze, chamando-o de Fiderico Henrique; & Nòs vulgarmente, das Sinco Pontas, pelos sinco Baluartes, que o formàvaõ. E suppondo que o bom successo daquelle, nos persuadiria mais a tentar este, prevenio escramentado o dano futuro, & foi todo dos Portuguesès, quando o envestìraõ coatro-centos, de que morrèraõ corenta & oito, por mostrarem sem conveniencia, inutil bisarria.

Outro assalto dos Nossos, em outro Forte, que disseraõ das Sinco Pontas.

381 Assim consideravão muitos: *Que não distinguindo as cousas faceis, das impossiveis, na passajem do Rio Doce, entrega de Olinda, & do Recife, lhes parecèra o factivel temerario; & o temerario factivel, em semelhantes assaltos.. Onde recebendo de qualquer successo consideravel perda, commetião os Olandeses nas fortificaçoẽs, não tendo com que se defender em os bosques.*

Discursos contra estes assaltos.

382 Se bem discorrião os mais: *Que para evitarem os defeitos, que antes causára a falta da experiencia, convinha agora adquirirem reputação, & aprẽderem a disciplina. Que com o grande animo, & não com o grande poder, vencèraõ sempre os Nossos; & sendo*

Razoẽs com que os aprovão.

nesta

Anno 1630.

nesta guerra taõ poucos, se deviaõ empenhar como muitos; para conservarem suas trincheiras, julgando-os máis o Inimigo pelas obras do valor, que pelas listas da matricula; por quanto o esforço da gente, fasiá o numero do Exercito: observandose geralmente dos Portuguesès, que com felice atrevimento, & prudente locura, entre todas as Nações do Mundo, os respeita tanto a fama.

Terceiro Forte, a que chamamos do Taberda, na mesma Ilha de Santo Antonio.

383 Antes que os Olandeses pusessem em defensa este Forte das Sinco Pontas, apartado delle trezentos passos, começáraõ a erguer hum de coatro baluartes, na propria Ilha de Santo Antonio, junto ao mar, sobre a casa de hum pescador, chamado o Taborda, de que tomou o nome para os Nossos, sendo de Ameloc o que lhe deraõ os Contrarios. E entrepuséraõ mais coatro redutos, para melhor se darem as mãos com os três Fortes Reaes, levantados já em torno da mesma Ilha. Sahindo á fachina para estas obras duzentos soldados, degolárão em hũa emboscada corenta & dous, os Capitaẽs Nuno de Mello de Albuquerque, Francisco Monteyro Beserra, Antonio Andrè, & Manuel de Madureira, que ficou mal ferido.

Erguem mais em torno della coatro redutos.

Occasiões de que saem com perda os Contrarios.

384 Tambem junto á Villa, debaixo de grãdes arvores, chamadas Cajueiros, (onde por ser no tempo do seu fruto, vinhão a colhelo os Inimigos) foi Mathias de Albuquerque Maranhaõ, com os Capitaẽs Pedro Teixeira Franco, Estevão de Tavora, Estevão Alvarez, Domingos Correa, João Mendez Flores, & duzentos homẽs, emboscarse hũa noite. Sahindo ás oito do dia coatro-centos Olandeses, arrimados os mosquetes aos pès das mesmas arvores, muitos

Anno 1630.

ſubirão aſſima, & outros porbaixo dellas; andavão apanhando todos aquelles pomos: mais ſemelhantes ás camoeſas no parecer, do que no goſto. Pelos tomarem taõ deſcuidados; como goloſos, deixáraõ armas, & priſioneiros, com cento & ſincoenta mortos, ſem nenhũa perda dos Portugueſes. Do que eſtimulado o Inimigo, marchou da Villa para o lugar do ſucceſſo, os primeiros coatro dias ſeguintes; com mil & quinhentos Infantes. E ſendo tão inferiores os Noſſos, nunca os deixáraõ recolher, ſem peleijar, repetindo continuas eſcaramuças, mais empenhadas, do que ſoltas.

Primeiros ſocorros, que chegão de Lisboa a Parnambuco.

385 Já neſte tempo, pelo aviſo que havia mandado a ElRey Mathias de Albuquerque, eraõ chegados em nove caravellas, por differẽtes veſes, os Capitaẽs Santos da Coſta, (a quem deſembarcado de poucos dias, matáraõ os Olãdeſes, como fica advertido.) Paulo de Parada, que depois, ſem faltar ás obrigaçoẽs de Portugal, proſeguio o ſerviço de Caſtella, onde ſe achou na ſeparação deſtas Coroas; & morreo no Conſelho de Guerra de Eſpanha, Meſtre de Campo General de Catalunha, & Governador de Barcelona. Sem nenhum bem intencionado, ſe moſtrar invejoſo do ſeu aumento. Franciſco Duarte, que naufragou no Galeão S. Niculáo, hindo ao ſocorro da Ilha Terceira, por Almirante da Armada, em que nos embarcamos menos infeliſmente, na Capitana do General Triſtão de Mendoça Furtado. Franciſco de Freiras, Antonio de Araujo Moguecimes. Antonio de Madureira Trigo. Manuel Coreſma Carneiro. Joaõ de Magalhaẽs Barreto, & Bento Maciel

Poſtos que occupou Paulo de Parada.

Pa-

Anno 1630.

Descomodos q̃ começão a padecer nesta guerra, os Portugueses.

Parente com coatro-centos homẽs, & algũas muniçoẽs. Quando a extrema necessidade de ballas, tinha obrigado os Nossos, a se valerem das chumbadas das redes de pescar, & dos vasos de estanho. Inventando faserem mutrão de Invira; hũa herva que se acha com abundancia naquelle sitio.

386 Mas como os Olandeses forão sempre tão senhores do mar, como Nòs o eramos agora da campanha, havia tanta difficuldade em chegarem estes socorros, que o ficavão sendo repetidas veses do Inimigo; ou se conduzião com muito trabalho ao Real. Entrando nossas embarcaçoẽs, para se desviarem das contrarias, em portos tão distantes, que depois de saltar a gente em terra, se divertia; & o pouco que vinha, sendo grande a diminuição, com que chegava, se despendia brevemente; tornandose logo ás proprias faltas. E temse por certo, que entre tantas, & continuadas tão largo tempo, se não conservárão já mais soldados noutra parte do Mũdo; com só hũa reção limitadissima. A vista do que; observando nos mayores apertos, a mesma obediencia, a occasião, que mais o costuma ser de perniciosos motins, lhe servia de acreditar novas finesas.

Successo da gẽte de hũa nossa caravella, que varou em a Costa.

387 Entre outras vellas, que neste tempo nos tomárão, ou fiserão perder as contrarias, foi hũa caravella que varou em a costa, junto á Bahia da Treição, apertada de duas náos, que lhe havião deitado hũa lancha, com trinta homẽs; & por ser grosso o mar, a soçobrou, pouco desviada da praya. Sahindo nella ao mesmo tempo, assim a gente Portuguesa, como a inimiga,

Anno 1630.

do modo que a deixou o succeſſo, empedida, & molhada, hũa, & outra, envestiraõ os Noſſos, ſuprindo o furor, em a falta das armas. Mortos nove Olandeſes, & ſeis priſioneiros, com o ſeu Cabo; que era o proprio Capitão de hũa das náos, os mais ſe ſalváraõ nadando, a bordo dellas.

Faz mais hũ Forte na Aſequa, o Inimigo.

388 Naõ ceſſavão os Olandeſes no trabalho de ſuas fortificaçoẽs, com a noticia destes ſocorros: avaliando-os pelo que devião ſer, & naõ pelo que eraõ. Receoſos tambem de que para os tornarem a lançar do Braſil, chegaſſem brevemente ás Armadas de Eſpanha. E porque entre todos os outros ſitios, tanto por elles o occuparem, como pelos Noſſos o não terem, lhes ficava mais conveniente o da Ponta da Aſequa; que banha o rio Capiváribe por hũa parte, oppoſta á fortificação que fiſeraõ do Mosteiro, em a Ilha de Santo Antonio; & por outra o Beberibe, defronte do Recife; podendo bater de ambas com grande dano eſte, & aquelle poſto, começáraõ hum novo Forte; na meſma Põta da Aſequa, cujo nome lhe deraõ os Portugueſes; & os Contrarios de Uvaerdemburg, ſobrenome do ſeu General Theodoro.

Anno 1631.

Em que o enveſtem os Portugueſes.

389 Entrado já o anno de mil ſeis-centos trinta & hum, na propria menhaã que deſcobriraõ os Noſſos, ſe dava principio a eſta obra, vendo creſcer em tantas os peſados grilhoẽs, das proprias liberdades, ſem nunca a pouca paciencia, conſiderar o muito riſco de exceſſos ſemelhantes, conſeguida a licença do noſſo General, para aſſaltarem os Inimigos, cometeos por três partes a gente, que ſe chamou dos poſtos,

ſup-

Anno 1631.

1. supponde naõ poderia ser tanta a Olandesa. Que avisada das occasioẽs passadas, se achava na presente, com coatro mil Infantes. Naõ passando de mil todos os Portuguefes, de que ficavão os necessarios guarnecendo os alojamẽtos, quando os mais acodião aos rebates, ainda que recebèrão dano, causáraõ tanto, que vindo a renderse dous Olandeses em o dia seguinte, se soube, haverem perdido neste, mais de duzentos homẽs. Nòs treze, & o Capitão Antonio Vianna. Feridos, os Capitaẽs Estevão de Tavora. Francisco Rebello. Domingos Diaz Beserra. Martim Ayres Tenreiro. Francisco Monteyro. Miguel de Abreu. Catorze soldados, & o Sargento Luis Fernandez; que foi tambem ferido no Forte de S. Jorge.

1. Alem dos Capitaẽs que vão nomeados abaixo, por sahirem feridos, se acháraõ nesta occasião, Joaõ de Amorim, Domingos Correa, Lucas Vieyra Ferrete, Antonio Pereyra, Antonio de Araujo Carvalho, Estevão Alverez, João Ferreyra, Bartholameu Fabella, Simão de Figueyredo, João Mendez Flores.

Que livrão o Capitão Domingos Correa hindo prisioneiro.

390 Poucos dias depois, sahindo á fachina oito-centos Olandeses, se meteo tanto entre elles o Capitaõ Domingos Correa, que ficou prisioneiro. A vista do que rompèraõ furiosos os Companheiros; persuadidos do Capitaõ Francisco Rebello; & o livráraõ com grande perigo
2. seu, & mayor dano dos Contrarios: que se retiráraõ apressadamente, por naõ dar tempo ao socorro, que já vinha marchando dos nossos postos.

2. Aqui tornáraõ a ferir o Capitão Pedro Manuel Pavão.

Martim Soarez Moreno, vem servir no Real.

391 Chegou ao presente, de governar a limitada, & ainda inculta Provincia do Seará, o Capitaõ Martim Soarez Moreno; que acompanhando o esforço, de outras boas partes, se avẽtajou nas honras da milicia. Alojouse no sitio de Nossa Senhora da Victoria, por dõde o Rio Beberibe, que divide a Ilha Santo Antonio, se junta mais com ella, em estancia separada, mas

Anno 1631.

visinhá das outras. E havendo trasido com seus arcos duzentos Indios; que eraõ daquella parte mais Alarves; & elle delles a melhor lingoa, & amado singularmente; agregandolhe sessenta Portugueses, o mandáraõ commeter hum reduto, na propria Ilha de Santo Antonio, quasi a tiro de canhaõ deste novo quartel. Assistiaõ no reduto corenta Infantes, & hum Sargento, a quem tomou prisioneiro, degolando doze homẽs, & fugindo os mais, assombrados da vista dos Indios; que nos primeiros encontros; por causar a novidade mayor admiraçaõ, reputavaõ como salvajẽs, vendo taõ ligeiros, & atrevidos, com gesto feroz, despedirem nùz, imimensas frechas, estes horriveis barbaros, sem mais couras de Anta, que as suas mesmas pelles.

Espanto que causaõ os Indios do Searà, aos Olandeses.

392 Os Olandeses, que no Estado do Brasil, aplicavaõ toda a diligencia em proseguir a conquista, buscáraõ caminho novo de penetrar a campanha; & estabelecer o commercio, entre os Moradores. Porque em Olinda, & no Recife, estavaõ mais como sitiados, do que victoriosos, pela continua, & valerosa opposiçaõ dos Portugueses, que assistiaõ nos postos do Real, os terem apertado de maneira, que naõ só comiaõ o paõ, mas queimavaõ a lenha de Olanda, naquellas Praças, onde começaõ os bosques, junto das portas.

Aperto grande em que os pomos.

393 A execuçaõ deste intento, em vinte & seis de Mayo, com outros tantos navios, & dous mil Infantes, sahìraõ do porto do Recife, sobre a Ilha de Tamaracá: que a oito legoas de distancia, tem dez de menos fertil circuito, sete gráos & meyo da Equinoccial para o Sul. On-

Descripçaõ da Ilha, & Capitania de Tamaracà.

Anno 1631.

de ha poucos Moradores, mas vinte & três engenhos de assucar, na comarca da sua jurisdiçaõ, de que he Senhor o Marquez de Cascaes, correndo o continente da Costa; pela qual se naõ estende tanto como as outras esta Provincia, que toma o appellido da mesma Ilha. Viase na mayor eminencia della, a Villa da Conceiçaõ, habitada de cento & trinta visinhos; & guarnecida de sessenta soldados, á ordem do Capitaõ Mòr Salvador Pinheiro; que assim por lhe entrar algum socorro dos Nossos, como por ser mais ameaçado, que commetido dos Contrarios, se defendeo entaõ facilmente.

Levantão os Inimigos junto à barra, o Forte de Oranje.

394 A tiro de mosquete da terra firme, por junto á Povoaçaõ de Goyana, rodèa a Ilha hum braço de mar, que forma duas barras, quando sáe, & entra. Nesta, capáz de embarcaçoẽs, atè trezentas tonelladas, saltáraõ os Inimigos, erguendo no sitio mais acommodado, hum grande Forte, a que dèraõ o seu fausto titulo de Orãje. Deixando nelle por Cabo de oitenta homẽs a Canafelt, com doze pessas de artelharia, hũa sumaca, & hum navio, voltáraõ para o Recife.

O General Henrique Lonc, volta para Amsterdaõ.

395 Do Recife voltou tambem para Amsterdaõ, o General da Armada Henrique Lonc, com trinta náos, seguindo na viagem a derrota das Indias, para carregarem de sal nas Ilhas em que o lavraõ. Como o fasiaõ entaõ todas as suas escoadras na volta do Brasil, desvellandose primeiro, por descobrirem naquella altura, algũa presa da Prata que se navega para Espanha. Desejo com que estimulados pelo encontro felicissimo de Pedro Perez, ardiaõ sempre os ani-

Anno 1631.

mos Olandeſes.

Vay Ieronymo, & Lourenço Cavalcanti aſsiſtir em Goyana.

396 Como entre as manifeſtas impoſſibilidades de faltas tão grandes, nos era mais facil ſentir, do que eſtorvar o dano preſente, mandou o General a Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, & Lourenço Cavalcanti, (a cujo cargo eſtava o poſto das Salinas, que junto com o ſeu ficou governando Luis Barbalho) aſſiſtir em Goyana. Donde incitados do proprio animo, paſſárão á guerra de Parnambuco; ſendo naquella Freguesia as peſſoas de mais qualidade, & mais groſſas fazendas, para com a deſpeſa, & o reſpeito, levantarem algũas Companhias, & Capitães de emboſcadas, dos meſmos Moradores. Que ſe bem incapazes de faſer oppoſição, ſerviriaõ de ſentinellas, dando rebate das ſahìdas que facilitava ao Inimigo, o ſeu Forte de Oranje.

397 E por quanto ſe antevião naſcer deſta, mayores invaſoẽs, as couſas a que os Portugueſes podião dar menos remedio, lhes davaõ mais cuidado. Pelo que ſobre outros aviſos, repetìraõ agora novas inſtancias aos Governadores do Reyno, que reſidiaõ na Cidade de Lisboa; & ao Conſelho de Portugal, que áſſiſtia na Corte de Madrid. Em a qual diſcorrèraõ algũs Miniſtros.

Parecer dos Miniſtros de Eſpanha, que conſultão, ſe trate logo da reſtauração de Parnambuco.

398 *Que claro ſe moſtrava já, ameaçar grande parte das Indias, & a todo o Braſil, eſta guerra de Parnambuco; donde o Inimigo, em acabando as neceßarias fortificaçoẽs, tratou logo doutras empreſas, por não ter ocioſos na terra mais de ſinco mil Infantes, & no mar melhor de corenta navios; a que ſocorrião as Provincias todos os meſes, de báſtimentos, de embarcaçoẽs, &*

de

Anno 1631.

de soldados, para suprir os que faltassem pela infirmidade, ou pela guerra. Que conforme a esta cuidadosa providencia, as perdas futuras, se devião supòr tão certas, como irremediaveis, quando as não atalhasse a Armada Real de Espanha, com forças proporcionadas às inimigas, para lançalas agora de Parnambuco, como antes da Bahia. Que da muita brevidade resultàra principalmente aquelle bom successo; & assim agora faria difficultosa a empresa, o tempo dilatado, pelo que ficava aos Contrarios de se fortificar, & prevenir. Que àlem de ser pernicioso labèo do Setro Castelhano, dilatar com indigno sofrimento, tamanha afronta, quando pela baixesa dos offensores, pedia hum só aggravo, muitas vinganças, aos Portugueses Brasilicos, fasia toleraveis tantos trabalhos insofriveis, esperarem promptamente hum tal socorro, que lhes segurasse a restauração de suas casas; mas que desconfiando-os a tardança, afrouxariaõ na assistencia; trocando pelas finesas infructuosas, os partidos aventejados, que prometia o Inimigo, a quantos se metessem com elle. E seria infalivel conceder grandes interesses, & bonissimas passajẽs aos primeiros, para persuadir os mais, & ganhar a todos: no que consistia persistirmos em a defensa, ou deixarmos para despojo da Companhia Occidental, ao Estado do Brasil; por. costumarem os successos adversos, quanto diminuem nas conveniencias de hũa parte, acrescentarem nas utilidades da outra: sendo abrir caminho para muitas injurias, o dissimular com a primeira.

399 Porem os mais, avaliáraõ em menos ao perigo desta guerra. Ou por acodirem ao empenho de outras, que buscava Espanha, começando já a sentir os males que lhe resultáraõ do seu proprio governo. Ou por entenderem, ser ordinario nos que pedem, para mais segurar o

reme-

Anno 1631.

remedio da neceſſidade, fazerem mayor a exageração do encarecimento; alem de ſoarẽ muy differentes de ſy meſmos, os negocios ouvidos de tão longe.

Vetão outros que a dilatem.

400 Foi ultimamente o parecer dos que refutárão ao primeiro: *Que os Inimigos, tendo tanto poder, & obrando tão pouco atègora, pelo tempo adiante havião de obrar menos, mandando logo ſocorro conveniente a Mathias de Albuquerque, para lhes faſer mayor oppoſição nos poſtos do Real; & na Ilha de Tamaracà, às entradas que intentaßem. Pois ſem haver antes em o noſſo Campo mil Portugueſes, impedirão a tantos mil Contrarios, não ſó cultivar as terras, mas ſabir das fortificações; deixando em generoſa duvida, ſe merecèrão mais com o valor, ou com a vigilancia. Nem obſtava, que jà a experiencia de dous annos, houveſſe dado algum conhecimento à impericia èſtrangeira; porque em quanto aprendèrão os Olandeſes a pràtica do pais, enſinàrão aos Moradores a diſciplina da guerra: Que continuarmola lenta em Parnambuco, ficava tão util, & tão facil, aos theſouros precioſos de Eſpanha, como prejudicial, & impoſsivel, aos cabedaes atenuados da Companhia. Que deſenganada jà dos prometidos intereſſes, pelos exceſsivos gaſtos, das continuas aſsiſtencias, & das largas viagẽs, havia perdido do groſſo com que entrou, a ſeſenta por cento. E como ſoniava a opinião da honra, pela conta do algariſmo, faſendo da Cõquiſta mercancia, em não excedendo o que adquiriße a eſpada, ao que montaßẽ a pena, obrigalahia a deixar o Braſil ſua meſma conveniencia, eſcuſandoſe a deſpeſa inſoportavel de ſegunda Armada Real, que conduſiſſe outro exercito de doze mil Infantes; havendo de preſente nas Coſtas de Eſpanha, occaſiões precisas, para não ſe deſviarem dellas as forças navaes. Alem de que, ſendo mais*

pro-

Anno 1631.

proveitoso, era tambem mais louvavel, vencer com a industria, do que triunfar com as armas.

Resolução que se toma.

401 Prevalèceo este voto, atendendose ao commodo, & não ao acerto, de prevenirem os danos que claramente ameaçavão, antes de succederem. Porque atenta a Providencia Divina, em servirse dos accidentes ordinarios, para encaminhar os successos humanos, assim costuma dispòr as segundas causas, permitindo que ás grandes Monarchias, seja mayor instrumento de sua ruina, a confusaõ dos Conselhos, que o poder dos Inimigos.

Mais arruina as grandes Monarchias, a confusaõ dos Conselhos, que a força dos Inimigos.

Mormuraçoẽs contra o General Mathias de Albuquerque.

402 Tambem se disse então, que o General Mathias, communicando-o a seu irmão Duarte de Albuquerque, & este a seu sogro o Conde de Basto, Governador do Reyno, entreviéraõ, & influìraõ, nas causas principaes, de hum erro tão grande. Porque desvellandose reciprocamente, nos juizos que fasiaõ entre sy, sobre as cousas presentes, as consideravão agora muito pelo contrario, do que succedèraõ depois; porque vendo neste primeiro tempo, apertar tanto a gente da terra os Olandeses dentro nos seus quarteis, que parecião dominados, & naõ dominadores, suppunhão pelo mesmo respeito, que o proprio Inimigo, como só estimulado da conveniencia, emprendeo a Conquista, sahindolhe mayor a despesa, que o proveito, largaria a Parnambuco, sem empenho de mais poderosas forças, para que o largasse. E que se com forças poderosas, o ganhava ElRey, então mais certamente o perderia o Donatario. Discorrendo para conservarem aquelle Estado de tanta honra, & tanto lucro em sua casa, que lhes con-

Anno 1631.

vinha, exporse antes a hũa duvida, em que tinhaõ mais segurança, que a hũa segurança, que os deixava em mayor duvida. Creyo, que só da malicia nasceu esta murmuração; mas como foi tão publica; os veneraveis respeitos da Historia me obrigáraõ a escrevella; querendo omitilla.

Dom Antonio de Oquẽdo leva à Bahia hum socorro.

403 Conforme ao assento que se havia tomado, prevenida no porto de Lisboa a Armada do socorro, mandou encarregala ElRey ao Almirante General Dom Antonio de Oquendo, do seu Conselho de Guerra. A cuja singular resolução, & larga experiencia, faltou só a boa fortuna dos mares do Brasil, nos outros de Europa, pata estremecer toda ella com as Armas de Espanha. Eraõ vinte os navios; a mayor parte dos cascos Castelhanos, & toda a despesa de Portugal. Partìraõ a sinco de Mayo; & em treze de Julho, seguindo a ordem que lhes derão, tomáraõ primeiro a Bahia. Aonde Oquendo cõmunicou o aviso, que lhe remeteo Mathias de Albuquerque do estado da guerra, ao Governador, & Capitão General, Diogo Luis de Oliveira, ao seu Almirante Francisco de Valecilha, a Duarte de Albuquerque Coelho, Senhor de Parnambuco; (que se embarcou nesta occasiaõ, para acharse nas daquella Capitanìa,) a João Vicencio Sanfeliche, Conde de Banholo, que voltava por Mestre de Campo com o Terço Napolitano, q̃ havia sido do Marquèz de Torrecuço, & aos outros Cabos da Armada, para disporem a forma mais cõveniente, de meter o socorro nas Praças a que hia dirigido.

Em q̃ vem outro dirigido a Parnambuco.

404 Resolvèraõ, que o de Parnambuco,

com-

comboyado da Armada, fosse em dez caravellas, que tomassem mais facilmente a qualquer porto. Constava de mil homẽs. Coatro-centos Portugueses, em sinco Companhias; seus Capitaẽs, Dom Antonio Ortis de Mendoça; que sẽdo Mestre de Campo em hũa entrepresa de Olivença, morreo no serviço d'ElRey Dom João o Quarto. Dom Francisco Coutinho. Brás Soarez de Sousa. Dom Aleixo de Aza; & João Vasquez, á ordem do Sargento Mòr Francisco Serrano; por avisarem de Madrid, que ficasse em Lisboa o Mestre de Campo Dom Alvaro de Mello, que o era desta; & da gẽte da Armada; & foi depois Balio na Religião de Malta. Castelhanos trezentos, com os Capitaẽs Dom Fernando de Riba-Aguero, que passou depois a Governador de Porto-Rico, & Cartagena de Indias. Dom João de Orelhana. Sebastião de Palacios. Dom João de Xereda, que os governava por mais antigo. E outros trezentos de Napoles, Sargento Mòr Mucio Orilia. Capitaẽs, João Dominico Maucherio. Oliver Cachapueda. Pedro Palomo, Alferez do Terço do Conde de Banholo; que mandava juntamente a Infantaria Espanhola. Anno 1631.

405 O socorro da Parahiba, se compunha de duzentos homẽs, com dous Capitaẽs, Antonio de Figueiredo, & Vasconcellos, Manuel Godinho; & doze pessas de bronze, seus Artilheiros, & tudo de que necessitavão; em mais duas caravellas. Vinhão tambem da mesma sorte outras doze pessas para o Real de Parnambuco, & por Capitaõ dellas, Andrès Marim, que passou a Mestre de Campo pela Coroa de Castella, *E outro mais a Parahiba.*

Anno 1631.

tella, adiantandose no merecimento, & persistindo no serviço: meyos sempre infaliveis para conseguir as honras militares.

Chegão dous ao Inimigo, de três mil & quinhentos homẽs.

406 Em quanto assim discorriaõ, & obravaõ os Nossos, naõ menos vigilantes, que resolutos os Inimigos, (alem de muitos casaes Olãdeses, & dos Judeos mais ricos, para aumentarẽm com a familia a povoaçaõ, & com a mercancia o negocio) lhes chegáraõ dous consideraveis socorros da Companhia Occidental. O primeiro de onze navios, dous mil soldados, bastimentos, & muniçoẽs, a cargo do Coronel Alexandre Siton. O segundo, quando soubèraõ que partiraõ de Lisboa as nossas náos, com mil & quinhentos homẽs, & João Adrião Patry. Em cuja pessoa de singular prestimo, & assinalado valor, se transferio o posto de General do mar, que havia occupado Henrique Lonc. Entrou fenecendo Julho no Recife; & dispòz promptissimamente a sua Armada, para peleijar com a nossa, certificado, de que estava já na Bahia.

E por General do mar, Ioaõ Adriaõ Patry.

Erro dos Nossos.

407 Fica a Bahia, ao Sul de Parnambuco cento & vinte legoas, que fasem de volta duzentas & corenta. E como ordinariamente quãdo muitas embarcaçoẽs juntas, tomaõ algum porto, depois de viage comprida, primeiro que de novo tornem a sahir, se interpoem largo tempo, o teve entre tanto Patry, para chegar de Olanda, prevenir hũa Armada, & darnos hũa batalha; expondo a manifesta contingencia, naõ se meter o socorro em Parnambuco. Assim recebemos muitas veses, por semelhantes occasioẽs, gravissimos danos, como se dos erros que

mos-

mostrava a experiencia para os evitar; quizessem os regimentos de Castella, faser roteiro para os seguir: que taõ arrebatadamente corria já neste tempo a sua declinação, aquella Monarchia. Anno 1631.

408 Mas tendo Patry agora escolhido dẽtre todas, desaseis náos, guarnecidas de experimentados Marinheiros, & boa Infantaria, não valeo ao General della Theodoro Uvandemburg, pleitear ó ser muita; porque lhe naõ faltasse para impedir depois o desembarcar a nossa gente: considerando os do Conselho, que quãto mais procurassem derrotala no mar, menos teriaõ quem os offendesse na terra. Pelo que em dezoito de Agosto sahio Patry, como quem já sahia, antes de largar as vellas, com a occasiaõ diante dos olhos. E não só resoluto á batalha, mas confiado do vencimento, ainda que desigual no poder, mostrou tãta soberba no animo, que brasonava viera ao Brasil para despojo seu, muita parte da nossa Armada. *Resolvemse a peleijar os Contrarios.*

409 A inimiga, tanto que largou as vellas no porto do Recife, despedio coatro embarcaçoẽs ligeiras, para que cruzando sempre sobre a barra da Bahia, avisassem em partindo o Almirante General. Que neste tempo separando o socorro, que hia já nomeado para aquella Praça, deixou nella hum Terço de seis-centos Portuguéses, & duzentos Castelhanos, com o Mestre de Campo Dom Christovaõ Mexia Bocanegra. Sujeito de grande sufficiencia, & de muitos serviços, que depois fez ElRey do seu Conselho de Guerra. Sargento Mór, Dom Fernando de Loduena, que passou no proprio Terço ao

Anno 1631.

mesmo posto. Capitaēs, Dom Nuno Mascarenhas, irmaō do Conde da Palma. Dom Fradique da Camera; tio do Conde da Ribeira Grande. Rodrigo de Miranda Henriquez, que foi Governador de Angolla. Dom Affōso de Mello. Antonio de Brito de Castro. Dom José de Gavìra. Dom Diogo de Alcedo. Paulo Nunez Tinoco. Marcos de Torres, Alferez da Companhia do Mestre de Campo.

410 Começou a navegar Dom Antonio com sincoenta & seis embarcaçoēs, onde entravaō as doze caravellas da gente que se havia deitar na Parahiba, & Parnambuco; vinte navios de guerra; & os mais carregados de assucar. Tendo vellejado poucas horas em a volta do mar, & parecido duas vellas, a que naō podéraō dar caça, forcejáraō depois oito dias com vento pela proa, quando ao cerrar da noite, nos descobrio, sem a avistarmos, a Armada inimiga. Amanhecendo duas legoas por balravento da nossa a doze de Setembro, chegou a fallar o Conde de Banholo; ao Almirante General. Disselhe: *Que a Infantaria inutil de presente nas caravellas*, (em hũa das quaes hia o mesmo Banholo, com Duarte de Albuquerque) *houvera de acrescētar a guarnição dos Galeoēs, metendo a necessaria em os navios mayores dos mercantes, para todos ajudarem ao bom successo, quando houvesse algum encontro*. Respondeo: (foraō suas mesmas palavras.) *Que eraō os Inimigos pouca roupa.*

Avistaōse ambas as Armadas.

411 Natural proprio deste Capitāo valerosissimo, mostrarse com viciosa bisarria, tāo despresador do perigo, como ambicioso da gloria, por ter menos companheiros a quem dar parte

nella.

nella. Ainda que na contingencia da occasiaõ, poderia tambem recear, atraveçarse algũa; que lhe impedisse depois recondusir a Infantaria ás caravellas, & meter o socorro em Parnambuco, que era o fim principal da sua viage ao Brasil. Pelo que ordenou, lhe ficassem a Sotavento cõ os navios de assucar, onde se abrigassem melhor aos de guerra. A estes advertio, & encareceo de novo, a pontual observaçaõ do regimento, que havia dado a cada hum. E dispôz a Capitana, conforme à doutrina de que era mestre; sendo das suas liçoẽs, a que se logrou com mais fruto; & que se deve aprender com mais cudado, permitir indespençavelmẽte, que só pudessem fallar no conflito, os Officiaes Mayores, de guerra, mar, & fogo.

Anno 1631.

Entrão na batalha, que deseja cada qual igualmente.

412 Aventejavase o General Patry na prevenção, vendose inferior em numero, porque a consumada pericia desta gente ardilosa, sabe, & procura sempre cobrirse de tal forma, que causando muito dano, receba pouco. Detersehia duas horas á capa, entre as suas desaseis náos, esperando chegassem as chalupas de todas. E tanto que para abordarem com ultima deliberaçaõ, lhes despédio apertadissimas ordẽs, dando as que tem mais força de persuadir, o seu mesmo exemplo, largou a popa sobre a nossa Armada.

Abordão as Capitanas.

413 Quasi tanto avante a Capitana do Patry, como a do Oquendo, este não menos destro, que valeroso, cerrou á banda o leme, com tempo tão medido, que ao obedecer da náo, atracou a Olandesa por balravento. Ventajem com que o veremos livrar brevemente de hũa

Anno 1631.

perdição infalivel. E como se batalhàraõ, aquelles que nunca se conhecèraõ, para cadaqual tomar vingança de aggravos afrontosos, sobre odios merecidos, travàraõ de ambas as partes tão horrivel combate, que foi este dos mayores que succedèraõ no mar, de navio, a navio. Onde não desparàraõ as bocas de fogo, atè darem com todas juntas hũa carga cerrada, topando já nos costados, as joyas das pessas: que em serem mais, & algũas de corenta & oito, assim nellas, como na grandesa da embarcação, se aventejava o Inimigo.

He este hum dos mayores combates, que succederaõ no mar, de navio a navio.

414 No primeiro encontro, recebemos mais dano, principalmente das gaveas, com pontaria descuberta, & prevenção antecipada, de muitos artificios de fogo. Mas como indose estes gastando, & os danos crescendo, veyo a ter menos lugar a industria, que a força; reparou Patry na tibesa dos seus, que antes se defendião, que peleijavão; parecendolhe já os Nossos, mais vencedores, que combatentes: Mandou então para desabordar, que largassem as vellas; & safo já da proa, lhe ficava só a popa embaraçada pelo costado da nossa amura.

Patry intenta desatracar, por receber mais dano.

415 Dom Antonio, que sabendo usar da occasião, se aproveitou daquelle movimento, para acrescentar o esforço dos Espanhoes, afeáva nos Olandeses, que quãto obravão com prudencia, fasiaõ com temor; atribuindo todas suas acçoẽs, & virtude militar, ao effeito contrario do vicio mais visinho. E como pela mesma razão que o Patry procurava desatracarse, convinha não se desatracar a Oquendo; ainda que occupado em conflicto de tanta consideração, de

Oquendo lho impede.

tan-

Anno 1631.

tantas cousas juntas, não faltando ás de mayor importancia; mandou o Capitão reformado João Costilho, saltar na Capitana inimiga, com hum cabo que passasse ao masto da Mezena. Logo ao entrar o ferirão; & nem o impedimento da ferida; nem a multidão dos pilouros, pudèrão suspēder aquelle animo constantissimo; que proseguindo com singular valor, executou o que lhe ordenárão. Mas recolhēdose já, foi morto de huã balla, a tempo que logrado o fruto do trabalho, que lhe custou a vida, se pode cobrar a ponta do cabo que trasia: ficando por beneficio da sua diligencia, attacadas de novo ambas as Capitanas.

Por meyo do esforço cō que satisfaz à sua ordem, o Capitão Ioão Costilho.

Que logra a occasião, & morre nella.

416 Dentre os Inimigos, que na acção do seu General, reconhecèrão o seu apetto, se adiantou hũa grande náo, a abordar da outra parte a Espanhola, para socorrer a Olandesa. Antes de o conseguir, se lhe opòz intrepidamēte, merecendo com a resolução daquelle só instante, o louvor de todos os seculos, Cosme do Couto Barbosa, Capitão de mar & guerra, em hum pataxo notavelmente inferior á força do Galeão contrario. Aferrou-o, & meteulhe a gente dentro; sendo-o primeiro a saltar no convèz, o Capitão reformado Domingos da Mota: que perdeo a vida na mesma embarcação. Porèm esta, como touro ao librèo, que o filou na orelha, arrojava traz sy a Portuguesa, pelo que não lhe impedio atracarse ás duas Capitanas. Ficou então atraveçado o Couto em as três pròas, que arfando sobre elle, o deitárão apique. Obrigados do perigo os Naufragantes; posto que os mais, quando livravão á ponta das espadas, pe-

Assinalado valor do Capitão Cosme do Couto.

Perdendo a sua embarcação, se salva na contraria.

Anno 1631.

recião entre as ondas, algũs pela indifferença da fortuna, buscando a salvação a bordo dos Amigos, ou dos Contrarios, que achavão mais visinhos, a cõseguiraõ em as nãos Olandesas. Principalmente o Sargento Mòr João de Araujo; com sinco feridas: E o mesmo Capitão Cosme do Couto Barbosa: A quem trouxèraõ prisioneiro coatro meses, & sempre embarcado; atè que surgindo junto á Ilha de S. Aleixo, sete legóas ao Sul do Cabo de S. Agustinho, & meya da Costa, podendo huã noite deitarse a nado, vencida a difficuldade do mar, & a dos Inimigos, em premio do risco a que expoz a vida, cõseguio a liberdade.

Donde estando prisioneiro, livrou a nado.

Incendio da Capitana Olandesa.

417 Já neste tempo, querendo declarar a fortuna, a qual dos dous Generaes havia de fazer mais celebre a fama, com a victoria, encaminhou hum taco da nossa artelharia, á cuberta do Patry. Onde casual, ou artificiosamente, ardeo, & se ateou de maneira, por fazer Dom Antonio que tirassem sempre ao proprio lugar, para o não apagarem, que senhoreandose o fogo de materia tão disposta, muy brevemente foi queimando sem remedio a Capitana Olandesa. A Espanhola atracada dos arpèos; a enxarcea em pedaços; & as vellas rotas, ainda que lhe ficasse algũa, era impossivel marealla; pelo que infalivelmente estava exposta ao mesmo perigo. Quando João do Prado, Capitão de mar & guerra em o mayor navio da escoadra de Bartelosa, se fez principal instrumento, do seu felis successo, dandolhe hum cabo com que a salvou. Sendo a causa de conseguir agora a salvação, haver ganhado antes o balravento.

Risco em q̃ esteve de se queimar tambẽ a nossa.

Socorre-a o Capitão João do Prado.

O Ge-

Anno 1631.

418 O General João Adrião Patry, enchẽdo tudo de ſangue, & de horror, ſó buſcava o unico alivio, em ſuſpender a derradeira afflicção, até triunfar ao meſmo tempo, a agoa, & o fogo, delle, & de ſeu Contrario. Porèm vendoſe ja ficar unicamente reſervado, a dano indubitavel, mais furioſo pela alhea felicidade, q̃ deſanimado em a propria deſgraça, ſendo poſſivel livrar, como livrárão outros, a bordo dos ſeus, ou dos Noſſos, que ainda depois de priſioneiros, lhe havião reſpeitar, ſó vencida a fortuna, & o coração por vencer, do modo em que ſe achava armado, cingio o Eſtandarte. E recebẽdo mayor dano da meſma indignação, do que quanto podia eſperar da violencia contraria, precipitandoſe ao mar, fez a ſoberba, & a deſeſperação, tumulo do valor ao Oceeano. Onde volũtaria, mas inutil, & por ambas eſtas razoẽs barbaramente, ſe perdeo a ſy, & nelle todos os ſeus hum grande Cabo; que pudèra com mais fruto, ou menos inadvertencia, ter offerecido a vida para ſalvar as de tantos, quando no principio do incẽdio, não havendo quem o foſſe apagar, ſe arrojára ao fazer.

Voluntaria, barbara, & valeroſa morte do General Patry.

419 Como os vencedores morrem matando; em quanto os vencidos matão morrendo; & nas mais das batalhas, ſaõ as victorias huãs glorioſas ruinas, livrou menos da ametade da gente, eſſa quaſi toda ferida, na Capitana do Oquendo. O qual tão favorecido da fortuna, como louvado da conſtancia, ſem receber nenhũ dano, comprou a honra do vencimento, a preço da eminencia do perigo; onde andáraõ juntos os punhaes, & os peitos, de hũs, & outros

Dano que recebem os Eſpanhoes.

Conſtancia, & fortuna de Dom Antonio.

Anno 1631.

Combatentes, das nove horas da menhaã tè as coatro da tarde. Entre os que perdemos, (o Inimigo que perdeo tudo, bem se deixa ver que perderia muito mais) forão em particular, os Capitaẽs Dom Rodrigo Porto-Carrero. Andrè Ferreyra. João de Villa-Nova. Pedro Uccrenat, de Nação Italiano, com outros Officiaes, & pessoas; que não perpetuamos em nossas memorias, pela ignorancia de seus nomes. Fasendo mais proprio o louvor deste dia, aquelles très Capitaẽs: Costilho, na perda do Patry; Prado, na salvação do Oquendo; Couto, em quanto pode suprir com a grandesa do animo, á debilidade do navio, ajudando ao successo prospero, & adverso, de ambos os Generaes.

Os Almirantes se atracão na mesma forma.

420 Do mesmo modo se atracárão os Almirantes, iguaes na resolução, & differentes na fortuna. Ao Olandez, acompanhava hũa náo das mayores; & o Galeão S. Boaventura ao Valecilha. Quando cahio ferido pelos peitos de hum mosquetaço; & tendo já queimado a náo que acompanhava a Almiranta contraria, deitárão apique a nossa. Onde acabou a pouca vida que lhe restava, agonisando da balla antecedente, o Almirante Francisco de Valecilha. Sujeito dos que cõ mais reputação occupavão naquelle tempo, os postos navaes, das Armas Espanholas. Socorreo depois hum navio dos Olandeses, á sua Almiranta, & metendo no meyo o nosso Galeão, morto o Capitão de mar, & guerra Dom Francisco de Alarcon, o rendeo o Inimigo. Aqui acabárão tambem entre muitos, Dom Luis Coutinho, filho do Conde do Re-

Francisco de Valecilha, queima hũa não, & o deitão apique na sua.

Tomãonos outra, matãdelhe o Capitão D. Frãcisco de Alarcon.

F. Dom Luis Coutinho, filho do Conde do Redondo.

don-

Anno 1631.

dondo; secandose neste ramo, a antiga descendencia de tronco tão illustre. Os Capitaës João de Cassavante. Dom João Ortèga de Ulhòa. E Dom Francisco Lupercio.

421 Nossa Senhora dos Prazeres, navio Portuguès, Capitão de mar & guerra Diogo de Freitas Mascarenhas, que noutras Armadas foi depois Almirante, por seu grande destroço, teve ordem de arribar á Bahia, com os mastos rendidos. Os mais gastárão très dias em se aparelhar de novo, por ser tanta a falta da gente; & o dano das embarcaçoës, que ficárão incapases de navegar. Ainda que outras houve, a cujos Capitaës reprehendeo asperamente Dom Antonio, não abordarem as náos inimigas; que tambem deixárão de o fazer, tendo a mesma ordem. Assim andou entre ellas, & as nossas, tão Olandèz, como Espanhol, o receyo de todos. Porque destes, & daquelles, apartados algũs navios, vìrão peleijar as suas Capitanas; & Almirantas; ajudandoas sómente em festejar, ou sentir, os bõs, ou máos sinaes, que observavão na indifferença com que cadaqual cedia, ou se aventejava. E então, não menos do que se tiverão presentes os companheiros, achandose bem distantes; lhes brádavão dos castellos de popa, como para esforçar aos animosos, os que se mostravão sem animo. Morrèrão na batalha très mil homës, de ambas as partes quasi em igual numero. Atribuindose a victoria; hũs, pela perda da Capitana inimiga, & do General Patry; outros, pela do Galeão S. Boaventura, & Almirante Valecilha.

Mandão para a Bahia, o navio de Antonio de Freytas, destroçado.

Tempo q̃ gastão os mais em se aparelhar.

Algũs faltão a sua obrigação.

Acçoës naturaes, aos q̃ vem de longe, grandes conflictos.

Gente q̃ morre de ambas as partes.

Cadaqual dellas se atribue a victoria.

422 Posta já a caminho a nossa Armada,

Apartase o socorro de Parnambuco.

 antes

Anno 1631.

antes de se acabar o dia, tornou aparecer a contraria; com que o Almirante General, advertido do mesmo Conde Banholo, lhe ordenou: *Se apartasse naquella noite com as doze caravellas, para meter o socorro no porto, que melhor pudesse tomar, em a costa de Parnambuco; segura ao presente dos Inimigos, por andarem fóra della, os que avistàraõ. Com os quaes peleijando de novo, se queria achar livre deste grande cuidado.*

O Almirante General, navega para Indias.

423 Por não descobrir pela menhaã os Olandeses Dom Antonio de Oquendo, mandou navegar em a volta das Indias, na conformidade das ordẽs que trasia d'ElRey, para comboyar a Espanha os Galeoẽs da Prata, sem saber o socorro que largou, o successo que teve. Sendo ultimamente tão infelice o do Sargento Mòr Lazaro de Iguiguren, na Capitana de Coatro Villas, onde exercitava o posto de Almirante, depois de brigar com duas náos inimigas na altura da Parahiba, que sobrevindo hũa tormenta, se foi apique. E o navio de que era Capitão Duarte de Eça, na escoadra de Portugal.

Perdemos dous navios.

Toma o Cõde de Banholo a Barra Grande, em onze caravellas.

424 O Conde de Banholo tomou a Barra Grande, distante trinta legoas ao Real do Bom JESU. Faltando só a caravella do Capitão Antonio de Figueiredo, & Vasconcellos: que com a sua Companhia, oito pessas, & differentes muniçoẽs, destinadas ao socorro da Parahiba, dandolhe caça hum navio de corço, se fez ao mar: & escapando difficultosamente, distante novẽta legoas para o Norte, entrou no Rio Grande. Aonde entendendose não seria de nenhũ prestimo, foi de mayor serviço: que assim transcende a occulta Providencia de Deos, o limitado

Desgarrase o Capitão Antonio de Figueiredo, da sua conserva.

dis-

Anno 1631.

discurso dos homẽs.

Difficuldades com que chega ao Brasil.

425 Proseguia o General Mathias de Albuquerque na assistencia da campanha, com menos repetidas occasiões, porque a contingencia em as domar; entre a esperança, & o temor, trasia suspensos os animos de hũa, & outra parte. Quando pelo aviso que teve, deu ordem a se condusir o socorro tão esperado, & tão piqueno, que ainda foi necessario ao Almirante General, tirarlhe trezentos dos mil soldados, para suprir os que morrerão na batalha. E vencidas muitas difficuldades, pela falta da carruagem, & transito dos rios, com desaseis pessas de artelharia grossa, bastimentos, fazendas, & munições, chegárão ao Real. Acodindo, & offerecendo promptissimamente, quanto tinhão de suas casas aquelles Moradores; que como Vassallos de Duarte de Albuquerque o respeitárão, & lhe agradecérão, hir agora nos continuos trabalhos das calamidades presentes, a se mostrar entre elles mais companheiro, que Senhor.

Prisioneiros que se livrão dos Olandeses.

426 Recolhida a Armada Olãdesa no porto do Recife, em hũa embarcação das presas q̃ fasião, deitárão para Indias, cento & corenta homẽs, que o erão de guerra, & mar, no Galeão S. Boaventura, com hũa vella só, & dous navios de guarda, por não se juntarem aos soldados de Parnambuco estes prisioneiros. Mas a sua resolução, frustrou aquella ordem; & podendo mudar o rumo em a primeira noite, tomárão o porto do Cabo de S. Agustinho. Atribuindose a principal parte desta boa fortuna, ao valor, & industria do Sargento Atilano Gonçalves de

Ore-

Anno 1631.

Orejon, da Companhia do Capitão Dom João de Ortega, morto no mesmo Galeão S. Boaventura.

Os quaes largão, & queimão a Villa de Olinda.

427 Em quanto estiveraõ por enxugar as lagrimas, que fez derramar aos Inimigos, o sangue ainda fresco do General Patry, suppunhão em seu dano, todas as cousas de que não tinhão verdadeira noticia; entendendo que o nosso socorro constaria de mayor força; & divididas as Olandesas, ficariaõ mais arriscadas. Pelo que considerada a assistencia inutil, & a despesa grãde, se recolhèraõ ao Recife. E largando fogo a Olinda, em vinte & trés de Novembro, celebráraõ as exequias da Villa, com o incendio dos Templos: deixando reduzidas a sacrilegas cinzas, as Imagẽs Sagradas. Cujo lastimoso espectaculo, levou o dia seguinte, muitos dos Moradores, a ver, & a chorar, o desconhecerem elles mesmos, sepultada já entre as proprias ruìnas, a Praça cabeça da Provincia, onde nascèrão, & se criárão; fazendolhes a tristissima memoria do passado, taõ intoleravel o presente, como se estiveraõ abrasandose todas as suas cousas, naquellas chamas.

Os socorros limitados, nos servem mais de dano, que de remedio.

428 Mas em dando o tempo lugar aos Inimigos, para distinguirem a verdade, da apparẽcia, quanto lhe causava antes mayor cuidado, avaliavão agora com mais despreso. Porque sabendo a limitação do socorro de Parnambuco, & que o Almirante General, deixára socorrida a Bahia, entendèrão que sobre tantas feridas, tratavamos mais da cura, que da vingança; satisfeitos de prevenir os danos futuros, sem restaurar aos antecedentes. Com que levãtáraõ o ani-

mo para novas empresas; dispondo felismente a seus progressos, os nossos ameaços. Porque regulando-os pela grandesa da Monarchia de Espanha, & pelo exemplo da restauração da Bahia, se prevenião de mayor poder para a defensa, & ficavão depois com mais força para a Conquista.

Anno 1631.

Armada que commete a Parahiba.

429 Assim juntárão vinte & seis náos, & outras tantas barcaças, com très mil soldados. Fizerão General da Armada João Lichthart, & Cabo da Infantaria o Coronel Estein Calvi. A dous de Dezembro sahìrão do Porto do Recife, sobre a Provincia da Parahiba, governada do Capitão Mòr Antonio de Albuquerque. Ancorárão na barra, oppostos ao Forte do Cabedello; segurança principal de toda esta Capitanìa, em que trabalhavamos agora, por ficar o antigo, sendo praça do que fasiamos de novo. Com que o novo por não se acabar, & o antigo por já o não haver, difficultava mais a defensa. Que muito facilitou ter chegado a gente, que no principio da guerra se mandára a Parnambuco: porque como assistia junto á Villa de Olinda, tanto que a largárão os Olandeses, a remeteo o General Mathias de Albuquerque, com mais o Capitão Manuel Godinho, & a sua Cõpanhia, que tocava á repartição da Parahiba.

Utilidade que resultou de haver tomado Antonio de Figueiredo o Rio Grande.

430 Onde tambem por mar, evitando trabalho, & dilação, tinha já condusido a artelharia, 1. gente, & tudo mais que veyo na sua caravella, o Capitão Antonio de Figueiredo & Vasconcellos. Ao qual, quando vimos antes apertado dos Cossarios, tivemos por perdido; & depois no Rio Grande por inutil, no mesmo

1. Constava de sinco meyos canhões de vinte-coatro; très columbrinas de doze; dèstros Artilheiros, & muitas munições, de que necessitavão os Nossos extremamẽte.

Anno 1631.

tempo, que por meyo daquelle piqueno, mas importante socorro, & das qualidades que concorrião neste Fidalgo, se dispunha o bom successo presente.

431 Era Capitão proprietario do Cabedello, João de Matos Cardoso, por sua boa reputação, & antiga experiencia, com sessenra soldados de presidio; acrescentado agora de mais cento & sessenta, nas Companhias de Antonio de Figueiredo, & Manuel Godinho. Quando no mesmo dia que chegou a Armada inimiga, tendo reconhecido nos postos, que os mais distantes, estavão melhor guarnecidos, & os muy visinhos ao Forte, por esta confiança quasi desemparados, desembarcou com menos impedimento a sua gente, debaixo da nossa artelharia. E levantada hũa trincheira para se cobrir no areal da praya, impedio tambem o passo ao socorro, que marchando da Cidade a cargo de Antonio de Albuquerque, por abrir o caminho, se empenhou tanto na peleija, que parecẽdo mais choque, do que escaramuça, com perda de ambas as partes; cederão seis-centos, a três mil: retirandose ao bosque, por onde ainda que carregados sempre do Inimigo, cõseguirão entrar no Forte do Cabedello.

Para sitiar o Cabedello, desembarcão os Inimigos, na parte mais arriscada, mais facilmente.

Peleijão os Portugueses, & cedem ao poder designal.

432 Offereceuse aquella noite o Capitão Dom Aleixo de Aza, para inquietar os Olandeses: Como a razão de se offerecer, o empenhava mais para se aventejar, levando sincoenta Mosqueteiros, junto á sua frente das bandeiras, deu a primeira carga. Repetindo mais duas, porque no escuro da noite, pelo atrevimento, se contava o numero; entenderão os Contrarios

Dom Aleixo de Aza, inquieta aos Cõtrarios.

Nos assaltos da noite, pelo atrevimento, se cõta o numero.

que

Anno 1631.

que os envestia todo o poder dos Nossos. Como intentavão de ordinario, resoluçoẽs desproporcionadas; a forças tão piquenas, amanhecendo em o dia seguinte, hum reduto mais avẽtejado para o nosso Forte, o assaltáraõ por duas partes. Desemparou-o o Olandez, depois de matarnos nelle sinco soldados, & o Capitão da Milicia Andrè da Rocha, com Jeronymo de Albuquerque Maranhão, irmão do Capitão Mòr Antonio de Albuquerque; & entre algũs feridos, o Sargento André de Barros, que primeiro entrou no reduto, acompanhando seu Capitão Antonio de Figueiredo: que nas occasioẽs deste cerco, teve tanta parte o que per sy obrou, como o exemplo, que deu. Atè que perdendo o Inimigo mais de cento, & acodindo o grosso todo que estava em terra, & das náos os Marinheiros em as chalupas, nos retiramos militarmente.

Matão Andrè da Rocha, & Ieronymo de Albuquerque.

Valor de Antonio de Figueiredo.

433 Mandou de socorro o General Mathias de Albuquerque, coatro Cõpanhias Castelhanas, com os Capitaẽs Dom João de Xereda Governador dellas, Dom João de Orelhana, Sebastião de Palacios; & a de Dom Fernando de Riba-Aguero, á ordem do seu Alferez Niculáo de Plaçaòla, por ficar doente em o Real. Na tarde que chegáraõ, ou por emulação das Naçoẽs, ou como mimo da guerra, para agasalho dos hospedes, empenhandose com os Olãdeses muitos dos Espanhoes a peito descuberto, os carregáraõ de modo, que lhes fiseraõ desemparar as trincheiras, atè sobrevirem algũs esquadroẽs do seu quartel, com que nos recolhemos ao nosso Forte. Houve da parte do Ini-

Chegão coatro Companhias Castelhanas de Parnambuco.

Commetem hum ramal de trincheiras.

Anno 1631.

Effeito raro do tiro de hũa pessa.

migo consideravel perda. Sò o Condestavel Pedro de Meneses lhe ferio, & matou, de hum tiro de pessa, desoito homẽs. Nòs perdemos onze, com Ibio Soarez, natural da Cidade de Coimbra: Feridos, Vicente de Payva, João Garcia Pereyra, o Sargento Atilano Gonçalvez de Orejon, & o Capitão da terra Miguel de Padilha.

Inutil bisarria de Manuel Godinho.

434. E não fazendo já reparo o costume da guerra, na differença da fortuna, acabou a vida o Capitão Manuel Godinho, natural da Villa de Moura, na Provincia de Alentejo, da balla de hum dos canhoẽs, com que batia o Inimigo ao Cabedello. Onde em pè, sobre a muralha, instandolhe que descesse, por ser o homem do menor corpo que se via naquella guerra, respõdeo galanteando: *Não pòde haver destresa tão grande, que acerte pontaria tão piquena.* E sem advertir, que quando o despreso do perigo he imprudencia, mais devemos reprehender a locura, do que louvar a valentia: ignorou tambem, o exemplo de muitos, a que tem assaltado, entre a graça das zombarias, hũa morte de vèras.

A muitos entre a graça das zombarias, assaltou a morte de veras.

Cobrimonos de hũa importante trincheira.

435. Seguindo o parecer do Capitaõ Dom Aleixo de Aza, mandou Antonio de Albuquerque levantar hũa trincheira, avançada cõtra o Inimigo, em quãto a cobrio a mosquetaria do Forte; porque peleijando de fóra a nossa gente, lhe impedisse os aproxes. Pelo cuidado que deu esta obra aos Olandeses, em voltando algũs por quem a mandáraõ reconhecer, envestìraõ logo mil & quinhentos para a ganhar. Acodimos á defensa com tal constancia; & re-

Commetem-na os Olandeses.

co-

Anno 1631.

colhèraõſe os Aſſaltadores com tanta preſſa, q̃ nos deixáraõ deſanove mortos, & très feridos priſioneiros.

436 Mas conſiderando o Inimigo, que ſe lhe oppunha em a nova trincheira, outro ſegundo Forte, naõ menos difficultoſo que o primeiro, eſcolhèo das náos em aquella noite, os Marinheiros que melhor podião acodir á obrigação dos ſoldados; & com mais trezentos que lhe vieraõ do Recife; juntos ao ſeu poder, enveſtio ao meyo-dia por todas as partes, no meſmo tẽpo. E como em aquellas horas; na meſa, ou na ſéſta, deſcançavão, ou comiaõ os Eſpanhoes, vigiando ſó as guardas ordinarias, quando ellas por tantos lugares, & tão apreſſadamente tocáraõ arma, não houve em a tomar piquena confuſaõ.

Tornão de noite a enveſtila.

437 Eſte poſto ſe tinha encarregado ao Capitaõ Dom Joaõ de Xereda, que com mais très Companhias Portugueſas de Andrè de Mello & Albuquerque, Belchior de Valadares, Franciſco Lopez; agregadas ás Caſtelhanas, paſſavaõ de trezentos ſoldados: Os quaes, convertẽdo em louvor da ſua reſoluçaõ, o deſcuido em que os achou o ſupito accommetimento, do aſſalto geral, rechaçáraõ duas veſes aos Contrarios. Que naõ ſe empenhando menos ouſadamente entre o Forte, & a trincheira, vendoſe os da trincheira cortados, á voz de que perdiamos o Forte; chegado já a elle o Inimigo, ſahìraõ os Noſſos para o ſocorrer, donde com tanta mais ventajem peleijavaõ cubertos. Miſturados entaõ todos juntos, com furioſa biſarria, duráraõ o largo eſpaço, que trouxe em duvida o venci-

Quanto ſe empenhão de ambas as partes.

Inadvertencia da gente Eſpanhola.

Anno 1631.

Retirase a contraria cõ grande perda.

mento, o ardor do combate. Atè que cedendo os Inimigos, recebèraõ mais dano da sua fraquesa, que do nosso valor: porque separandose na retirada, teve lugar de offendelos a artelharia do Forte, carregada com ballas de mosquete.

E do mesmo modo a nossa.

438 Ainda que fosse mais copiosa a perda dos Conrrarios, mayor pareceo a nossa, contando sobre sincoenta & três soldados, a Dõ Joaõ de Xereda Governador das coatro Cõpanhias Castelhanas, que acompanhava singular esforço, & áventejadas esperanças, de muitas partes pessoaes. Aos Capitaẽs Belchior de Valadares. Dom Aleixo de Aza. Sebastiaõ de Palacios. O Alferez Niculáo de Plaçaòla. E o Padre Frey Manuel da Piedade, Franciscano Descalço na Provincia de Santo Antonio, a quem o ruido das armas, estimulava mais ao exercicio das virtudes; procurando reprehender o excesso militar, com o exemplo religioso. Ficáraõ feridos entre corenta & seis, o Capitão Dom Joaõ de Orelhana. Os Alferezes Gabriel de Maelha, Thomas de Vibanco. E Jeronymo de Santander; & Bartholameu Valasco: Soldados que passáraõ depois a Capitaẽs.

Engano de hũa, & outra.

439 Os Portugueses sabendo dissimular grandes faltas, mostráraõ querer mais que o Inimigo continuasse, do que erguesse o sitio, quando se persistìra nelle, cederamos logo na defensa. Da qual ficamos sem nenhũa esperança, este mesmo dia, que a perdèraõ os Contrarios de ganhar o Forte. Consideravase de cada parte, mais o proprio dano, que o alheo, estando este ainda duvidoso, & aquelle jà sabido. Pelo que os Olandeses vendo em terra a sua artelharia, rão vi-

O que acontece nas occasioẽs bem peleijadas, quando fica indeciso o vencimento.

Anno 1631.

ſinha á noſſa gente; ouvindo que marchava já de Parnambuco com novo ſocorro o Conde de Banholo; contando mais de quinhentos mortos, muitos feridos, & todos quebrantados, repetìraõ naquella noite mayores cargas. Coroáraõ as fortificaçoẽs, de mechas acendidas em as forquilhas, moſtrando que eſtavão nas mãos das ſentinellas. E amanhecendo embarcados, para mais demonſtração de que o não fiſeraõ com menos preça, do que receyo, deixáraõ nos alojamentos barris de polvora, muniçoẽs, & ferramentas em quantidade.

Levantão o cerco os Olandeſes.

Erro que nelle commeteraõ.

440 Tambem pareceu indubitavel o vencimento do Inimigo, ſe como intentou executalo o General da Armada Joaõ Lichthart, a metèra da barra para dentro; por quanto mais perda havia de cauſar, que receber do Forte; dãdoſe melhor as mãos com os ſeus; & impedindo totalmente o ſocorro dos Noſſos, que lhes entrava cada dia da Cidade, por terem livre o Rio. Mas reprovoulho Eſtein Calvi, que governando em terra a Infantaria, & trazendo a ſeu cargo aquella empreſa, ſuppondoa infalivel, por lograr ſó a victoria, deixou de conſeguila. Sendo mais irremediavel, do que nova, eſta antiga queixa dos defeitos humanos: donde naſce em muitas occaſioẽs, recebermos o dano dos Amigos, & dos Contrarios o beneficio.

Succede talvèz, virnos o mal dos Amigos, & o bem dos Contrarios.

NO-

NOVA LUSITANIA.

LIVRO SEXTO

DA GUERRA BRASILICA.

REscremse os successos da Armada Olandesa, q̃ vai duas veses sobre a Provincia do Rio Grande; & commete aos redutos da barra no Cabo de S. Agustinho: onde levantamos o Forte de Nazareth. Domingos Fernandez Calabar se passa aos Inimigos, & he instrumento de muitas perdas nossas. Desendese asinaladamente o Capitão Pedro de Albuquerque. Chegão ao Recife com três mil homẽs de socorro, Mathias Ceulio, & João Gessilin, principaes cabeças da Companhia Occidẽtal. Lanção os Portugueses do posto dos Afogados, que fortificão, & guarnecem de hum grosso presidio. Tomão a Ilha de Tamaracà. Largamos a Villa de Garaßû. Singular procedimento de Antonio de Figueiredo, & Vasconcellos. Ruinas que ameação, & instancias, que se repetem, sem acodir Espanha ao remedio de tantos danos. Morte do General Lourenço de Rimbach, aßaltando em Quinta Feira Mayor, ao Real do Bom JESU. Tornão depois os Olandeses a citiallo, & com que effeito. Differentes occasiões entre os Noßos, & os Contrarios. Socorro que vem a cargo de Francisco de Vasconcellos da Cunha. Acção notavel de hum Indio.

Anno 1631.

TAnto que chegou ao porto do Recife, a Armada inimiga, a apreſtáraõ de novo os Olandeſes, já dantes reſolutos, & de preſente eſtimulados, a naõ ſe deterẽ em qualquer differença de ambas as fortunas: procurando a deſgraciada faſer proſpera, ou a proſpera mais felice. E picando no interior do animo ao General Theodoro Uvaerdemburg, verſe mormurado, no máo ſucceſſo do ſeu Coronel Eſtein Calvi, como para emmendar aquella falta, ſe embarcou elle meſmo com dous mil homẽs, em dezoito navios.

Uvaerdemburg, vai cõ a Armada Olandeſa, ſobre a Provincia do Rio Grande.

442 Partio no fim de Dezẽbro para o Rio Grande, que dizem dos Tapuyas, chamado Poteingi dos Indios. Ultima Capitanìa do Braſil, que ſe termina ao Nòrte com a primeira do Maranhaõ, tomando o nome do meſmo rio, habitado dos Gentios mais feroſes, que cria o barbaro Sertão da Amèrica. Naſce, crecido já de caudeloſas agoas, em hũa notavel lagoa, que ſe eſtende a vinte legoas de circuito; onde affirmão algũs, haver perolas finas. Sobre pedra viva, que lava o mar, na entrada do ſeu porto, levantamos hum Forte, eſtimado entre os melhores da Nova Luſitania, pela capacidade da defenſa, & perfeição da obra. Diſta meya legoa do lugar, que com ter poucos viſinhos, tem nome de Cidade, & he de todos os mantimentos ordinarios abundantiſſimo. Ainda que por falta de Povoadores, haja ſó dous engenhos de aſſucar no ſeu deſtrito.

Deſcreveſe o ſitio, & habitadores della.

443 A eſta empreſa, como mais facil, pare-

Anno 1631.

ceu mais conveniente, levar o General os seus soldados, desfavorecidos agora da ventura, cõtra os mimosos della. Onde chamão a Enceáda de Domingos Martins, porbaixo da povoaçaõ, desembarcou a Infantaria. E pelo segredo com que dispòz a jornada, muito contra sua esperança, perdeo a que suppunha infalivel de ganhar o Forte, em que era Capitão Mòr Scipriano Pita Porto-carrero, sabendo que estava já socorrido de todo o necessario. Por quanto três dias antes, navegando para aquella parte, sem ser descuberto da Armada Olandesa, a avistou hum pataxo, que partido de Portugal, entrou na Parahiba; & informando ao Capitão Mòr Antonio de Albuquerque, mandou por terra seu irmão Mathias de Albuquerque Maranhão, com trezentos homẽs; quasi outros tantos Indios, & differentes munições. Naõ se contentando a fortuna de Theodoro, com lhe negar victoria taõ piquena, por comerem ainda no Brasil, a carne salgada de Olanda, mandou recolher algum, do muito gado que vagava pela campanha, á sua gente. Mas a do socorro, junta com a da terra, por ella dentro o meteraõ de modo, que onde havia tantas manadas, voltáraõ sem hũa rèz.

Faz mais publico o ruido da mormuração, a authoridade da pessoa.

444 Callandose entaõ a fama na desgraça do Coronel, se occupou logo em publicar a infelicidade do General: por quanto acrescentando o dano, a que hia dar remedio, aumentou mais o ruido da mormuração, com a authoridade da pessoa. Empenhando-a de novo noutra empresa, teve peor successo. Porque apenas recolhido no Recife, tornando a sahir com a Armada, ameaçou de dia a Ilha de Tamaracá; &

Anno 1632.

de

Anno 1632.

de noite foi amanhecer ao Cabo de S. Agustinho, sobre a barra daquelle porto, capáz de navios atè duzentas & sincoenta tonelladas, o mais visinho do nosso Real, & o melhor daquella Provincia: depois que a guerra fez hir mudando para elle o commercio do Recife.

Intentão os Inimigos, o Cabo de S. Agustinho.

445 Por esta causa, nas pontas de hũa calheta, que era das nossas embarcaçoẽs o principal abrigo, havia coatro pessas de ferro, & dous redutos, obrados pelo Conde de Banholo, quãdo esteve naquelle sitio, conduzindo por terra, o socorro que trouxe de Espanha, o Almirante General Dom Antonio de Oquendo. Assistião nelles os Capitaẽs Nuno de Mello de Albuquerque, & Rodrigo Fernandez de Magalhaẽs, á ordem de Bento Maciel Parente, com sessenta Infantes. Socorridos agora de mais cẽto & vinte, que trouxe Francisco Gomez de Mello, do posto dos Afogados. Surgio o Inimigo, aonde debaixo da artelharia desembarcou a gẽte, supondo levar sem difficuldade os redutos, por serem ambos taõ limitados, & os Nossos taõ poucos. Mas estes se lhe oppuseraõ de sorte, rechaçando-o três veses, que degolados setenta & coatro, & temendo acodir a força do Real, se retirou apressadamente, matandonos só a Gregorio de Freytas, morador em hũ lugar visinho, & feridos sinco soldados.

Assaltão os redutos da barra.

446 Sendo o Cabo de S. Agustinho hum sitio de tanta importancia, servio o intento do Inimigo, para acodir mais promptamente á nossa prevençaõ. Pelo q̃ o Mestre de Campo Joaõ Vicencio Sanfeliche, Conde de Banholo, muito prático na fortificaçaõ, & de taõ larga expe-

Junto dos quaes, levantamos o Forte de Nazareth.

Anno 1632.

riencia, que na sua eschola aprendeo a primeira disciplina, o exercito de Parnambuco, offerecendose elle mesmo, foi mandado do General Mathias de Albuquerque, com coatro-centos homẽs, a erguer onde lhe parecesse melhor hũ Forte Real: que se fez prolongado de coatro baluartes, incluindo dentro nelle hũa Ermida de Nossa Senhora da Nazareth, de que ficou tomando o nome. Conseguiose brevemente a obra, de que só louvárão a diligencia ao Sanfeliche, por condenarem todos a eleição do lugar. Nem algũas veses que estivemos nelle, sentimos mais do que os outros a seu favor, pela distancia da barra, & incapacidade do terreno.

Chegão da Ilha da Madeira com duas Companhias, João de Freytas, & Francisco de Betancurt.

447 Erão chegadas de presente, duas Cõpanhias levantadas na Ilha da Madeira: hũa á Parahiba com noventa homẽs; outra com setẽta junto ao porto dos Franceses, corenta & sete legoas do Real para o Sul, a cargo dos seus Capitães João de Freytas da Sylva, & Francisco de Betancurt, que depois passou a Mestre de Campo, & agora buscando já a terra em hum pataxo mercante, descobrio hũa náo Olandesa de trinta & oito pessas.

O Betancurt peleija no mar.

448 Na primeira carga, lhe ferirão hum filho de nove annos, chamado Gaspar; & proseguindo a peleija, lhe levou hũa balla o braço esquerdo. Acodindolhe o Pay cõ a magoa a que o obrigava a naturesa, lhe disse o Menino: *Para ajudar a Vossa Merce nesta occasião, pouca falta me faz o braço esquerdo, pois tenho aqui o direito.* Não articulou Veterano Capitão, em militar conflicto, tão elegantes, & tão animosas palavras, que as-

Valor de hum Menino seu filho.

sim

Anno 1632.

ſim perſuadiſſem os Seus, como eſtas deviaõ eſtimular aos Noſſos, rechaçando os Inimigos, com muitos mortos, & feridos, de que contamos vinte-ſinco, entre hũs, & outros. O navio aberto a canhonaços, tocou, & foiſe apique; livrando toda a gente, & quaſi a carga toda. Très meſes tardou eſte ſocorro em conduſirſe ao Real; & poucos ſe conduſiaõ mais brevemente, pela diſtancia, perigo, rios, & deſcõmodos, q̃ ſempre havia nos caminhos.

Lucro exceſſivo das noſſas embarcaçoẽs, que tomão os portos de Parnambuco.

449 E ſuccedendo no mar, ſemelhantes encontros, á mayor parte das vellas, que buſcavão a coſta de Parnambuco, como tinhaõ grandiſſimo intereſſe naquelles portos, permitindolhes para os frequentarem vender as faſendas de Europa, com o avanço mais exceſſivo, & comprar as drogas da terra, em preço muito acommodado, nunca faltáraõ embarcaçoẽs que os tomaſſem a todo riſco; porque em quanto não experimentavaõ o ultimo, mayor o eſtimulo da cobiça, que do receyo, não era taõ poderoſo o exemplo de cento que ſe perdiaõ, como o de hũa ſó que ſe ſalvava.

Naõ ſendo tão poderoſo o exemplo de cento que ſe perdião, como o de hũa que ſe ſalvava.

Calabar morador muito prático do paìs, ſe paſſa aos Olandeſes.

450 Para ſer cauſa de grandes danos; tão piqueno inſtrumento, ſervia entre os Portugueſes, hum Muláto natural de Parnambuco, que na opinião dos ſoldados, á poucos fez tanto lugar o bom procedimento, como a eſte o ruim animo. Chamava-ſe Domingos Fernandez Calabar, manhozo, atrevido; & taõ prático dos lugares da terra, & dos portos do mar, que a terẽ os Olãdeſes conhecimento de todos os Paiſanos, & podendo para as noticias mais domeſticas, faſer eleição de hũ, não eſcolheraõ outro.

Anno 1632.

451 Deu mayor escandalo sua maldade, porque havendo mais de dous annos, que com boa opiniaõ, & algũas feridas, continuava em esta guerra, foi o primeiro dos Nossos, que se introdusio com os Inimigos. Aos quaes dando informação, & offerecendose para guia, persuadio hũa entrada á Villa de Garassú, sinco legoas distante do Recife. Donde sahidos mil & quinhentos soldados, & o General Theodoro Uvaerdemburg em trinta de Abril, ao cerrar da noite, saquearaõ no outro dia aquella povoaçaõ, maniatando todos os Religiosos no Mosteiro de S. Frãcisco; com morte de muitos Moradores; roubo das Igrejas; & desacato das Molheres. Porque sem advertirem agora quanto lhes era prejudicial para a nova Conquista, a excessiva hostilidade, tratavaõ mais de saciar a ambiçaõ, que de estabelecer o dominio.

Leva-os à villa de Garassú.

452 Como buscava Calabar entre os Inimigos, no premio da treição, a esperança que lhe impedia entre os Nossos, a vileza do nascimento, para com os danos publicos, abrir caminho a seus interesses patticulares, mostrandose zeloso, & diligente; em se recolhendo de hũa jornada, logo inculcava outra aos Olandeses. E posto que tinhão de Parnambuco, mandado a Indias de Castella vinte navios, os levou em dez, quinze legoas para o Sul. Sahiraõ a terra seis-centos homẽs, & abrazaraõ o Engenho de Romão Perez, com algũas casas, & fasendas dos Moradores, que foraõ socorrer duzentos Napolitanos, á ordem do seu Sargento Mor Mucio Orilia. Mas como era larga a distancia, posto que marchou a toda a brevidade, já quan-

Queima o Engenho de Romão Perez.

Anno 1632.

do sahia do Real, se voltava o Inimigo para o Recife.

Toma sinco embarcacoẽs do Reyno.

453 O mesmo Calabar, trazendo o fogo do incendio passado, para queimar algũas embarcaçoẽs do Reyno, que entrárão no Rio Fermoso, estando ainda com muita parte da carga, foi entregar sinco dellas aos Contrarios. E porque o successo destas, havia de intimidar mais, quantas viessem buscar a Costa de Parnambuco, infestada de continuos Piratas, se quãdo livravão de mar tão arriscado, não achassem porto seguro, fizemos naquelle do Rio Fermoso, hum Fortim com duas pessas, & vinte homẽs da terra, a cargo do Capitão Pedro de Albuquerque.

454 Ficou este reparo, por atenderse mais á limitação do nosso poder, que á necessidade da obra, servindo antes de atalaya, que defensa, ao abrigo dos Navegantes, & á conveniencia dos Moradores. Do que tendo noticia Calabar, solicitando de novo os Inimigos, voltárão com oito náos, & quinze lanchas. Divididos em dous escoadroẽs, de trezẽtos soldados cada hum, assaltárão o Fortim.

Defendese singularmẽte o Capitão Pedro de Albuquerque.

455 O Capitão, vendo impossivel o socorro, & a desgraça sem remedio, elegeo o de não faltar á resistencia, em quanto lhe durasse a vida. E como o desprezo da propria, he dominar sobre a dos Contrarios, com esforço, de que elles mesmos referìrão depois a singularidade, em louvor da virtude, os rechaçárão coatro vezes, perdendo oitenta homẽs. Atè que ultimamente ganhado o Fortim, virão jazer dezanove mortos, & o que faltava para os vinte, salvarse

Anno 1633.

a nado com três feridas; achando só mais agonizante, do que vivo, passado pelos peitos de hum mosquetaço, o Capitaõ Pedro de Albuquerque. Tratáraõ delle com particular cuidado, & deitando-o depois nas Indias, se embarcou para Espanha, onde o fez ElRey Governador do Maranhaõ. Outros successos semelhantes, deixou sepultar no esquecimento, a falta de noticia, por serem obrados como escondidamente dos Portuguefes, occultos nos matos do Brasil.

Louvavel acção dos Inimigos.

456 Continuando a guarniçaõ do Recife em sahir á fachina, & a colher fruta de espinho, em os pumares que deixáraõ na Villa, se peleijou muitas veses, com mayor perda dos Contrarios. Sò foi aventejada a dos Nossos, quando na primeira emboscada de coatro dias que nos fizeraõ, como nòs lhas fasiamos; cahindo os Portuguefes nos laços da sua mesma astucia, lhes prenderaõ os Capitaẽs Lucas Vieyra Ferrete: Antonio Gomez. Francisco Rebello. E Francisco Vianna, que ferido morreu prisioneiro. O Rebello como para peleijar, soube ter valor para fugir; & nadando muita distancia, passou de noite á nossa parte. O Gomez, & o Ferrete, se trocáraõ depois. Assim com a informaçaõ de Calabar, conhecimento que os Inimigos já tinhaõ do païs; & do nosso modo de guerra, proporcionavaõ mais a sua disciplina; á forma que na América lhes ensinava a experiencia, do que aos preceitos, q̃ em Euròpa aprẽdèraõ da arte.

Prẽdem-nos coatro Capitaẽs, na primeira emboscada que fazem.

457 Sahiò o General Theodoro com mil homẽs, do Forte da Ascca. Antes de amanhe-

Commetem o quartel de Martim Soarez.

Anno 1633.

cer, deu ſobre o quartel do Capitaõ Martim Soarez. Os Noſſos entre o ſono de hũs, & o deſacordo de outros, naõ acodiraõ á primeira reſiſtencia ſem grande confuſaõ. E como por todas as partes, de trincheira taõ pouco difficultoſa, era a entrada facil, conſeguiraõ os Inimigos queimarem as barracas. Mas unidos já os poucos Portugueſes, com os Indios daquelle alojamento, & tocandoſe nos mais rebate, a que vinha acodindo o General, & ſeu irmão Duarte de Albuquerque, fiſeraõ retirar, & foraõ depois ſeguindo os Olandeſes; que deixáraõ pela campanha quantidade de armas; & oitenta & dous mortos. Dos Noſſos ſinco. Feridos doze, com Franciſco da Mota, natural da Ilha de S. Miguel: que ſárou nove veſes, de nove moſquetaços.

Depois, o reduto de Luis Barbalho.

458 Ficava o poſto onde aſſiſtia Luis Barbalho, entre os mais que occupavamos alojados pela campanha, em torno do Recife. Naõ ſó para ſe cobrir melhor, mas para abrigar os viſinhos, fizeraõ nelle hum reduto, com très peſſas de artelharia. Collègio o Inimigo deſta obra, outros fins mayores do que o noſſo intẽto; ſuppondo que era começar a prevenir o principal quartel, donde o ſitiaſſemos depois com o exercito, que eſperariamos brevemente nas Armadas de Eſpanha, para a reſtauraçaõ daquella Praça. Pelo que trazendo mil & oito-centos ſoldados, na madrugada de vinte-hum de Dezembro, veyo a ganhar o reduto. Defẽde-o tambem Luis Barbalho com cento & ſincoenta homẽs, & os Capitaẽs Eſtevão de Tavora, Eſtevão Alvarez, Domingos Correa, Domingos Diaz Be-

Anno 1633.

ſerra; Antonio André, que durando mais de hũa hora, continuarem os Portugueſes a reſiſtencia, & repetirem os Inimigos o aſſalto, cederaõ finalmente, deixandonos dos Seus, corẽta & ſete mortos. Dos Noſſos, ſeis feridos; porque como pelejavaõ menos deſcubertos, eſtavaõ mais ſeguros.

A Companhia Occidental, manda aſsiſtir no Braſil dous Commiſſários, com a mais ſuprema juriſdição.

459 Compunhaſe entre os Olandeſes, de quaſi mil peſſoas, o corpo da Companhia Occidental; & intereſſado cada hum, em o lucro de todos, conferiraõ: *Que ſupposto tinhão ſempre no Recife ſeus Commiſsários, deviaõ mandar agora, por ſerem dos mais empenhados no cabedal, & mais ſufficientes no talento, a Mathias Ceulio, & João Giſsilin, com o esforço poſsivel, de tudo o neceſſario; & baſtantes poderes para as mayores diſpoſiçoẽs. Por quanto com os ſucceſſos ganhando no Braſil, & com os gaſtos perdendo em Olanda, pela grande oppoſição que ſe achava em a noſſa defenſa, conſumindoſe vencedores, pouco menos do que ſe puderaõ atenuar vencidos, aſſentariaõ; tomarſe ſobre ultimo deſengano, determinada reſolução; precedendo a experiencia, que hião faſer aquelles ſujeitos de tanta confiança.* E havendo diminuido já, como diſſemos, a ſeſſenta por cento do principal com que ſe entrou na Companhia, lhe acreſcentáraõ de novo a quarta parte; fiſeraõ très mil Infantes, baſtimentos, & muniçoẽs: inviando ambos os Deputados, q̃ a vinte-oito de Dezẽbro, ſurgiraõ no Recife.

Por eſta cauſa larga o cargo de General Theodoro.

460 A vinda deſtes homes, naõ deu menos ſentimento á noſſa gente, pelo muito poder que traziaõ, que a algũs dos ſeus Officiaes, pela pouca juriſdição cõ que ficavaõ. O General Theodoro Uvaerdemburg, como occupava o mayor

lugar,

Anno 1635.

lugar, recebia o mayor prejuizo. E supponido, que nelle diminuiraõ, quanto aos dous Inviados acrescentaraõ, fazendo deixação do cargo, voltou para Olanda. Succedeulhe Lourenço de Rimbach, de valerosa, & larga experiencia. Este, trocando a emulaçaõ com que o Antecessor largou o posto, no agradecimento de o proverem nelle, desenganado do primeiro mando, se accommodou tanto ao segundo, que era hum simples executor das resoluçoẽs, que tomavão aquelles Ministros da Companhia. Os quaes informados de bem examinadas noticias, assentáraõ: *Que para conseguir a Conquista, havião de ganhar a campanha.*

Ganha o Olendez, o posto dos Afogados.

461 Abria melhor caminho a seu intento, o posto, que governava com cento & corenta homẽs, o Capitaõ Mòr Francisco Gomez de Mello, por ficar álem do Rio dos Afogados. Onde a Varzea, q̃ toma o nome de outro chamado Capibaribe, como hum rico armazem dos melhores frutos do Brasil, se começa a estender, abundantissima de copiosos Engenhos de assucar. Por esta causa havia já o Inimigo em o anno antecedente, assaltado aquella estancia. Retirouse entaõ com trinta & nove mortos, em duas horas de peleija; & tornou agora a dezoito de Março, trazendo coatro mil soldados escolhidos, & muita çapa, & palla.

462 Assim combatendo hũs, se fortificavaõ outros; & vindo o pouco socorro, que podia tirarse do Real, achou mais contra sy hũa trincheira, com seus traveses. Resistiraõ singularmente os Nossos, que guarneciāo o posto, & chegáraõ dos mais, atè que impossibilitados, ce-

Anno 1633.

Mata os Capitaẽs, Ioão de Freytas, & Francisco Monteyro.

Fere Balthasar Leytão.

Levanta hũ Forte Real, que chama do Principe Guilhelmo.

Envestẽ o Engenho de Antonio de Oliveira, cõ dano seu.

E o de Ioão de Mendoça, com perda nossa.

derão todos. Perdeo quasi duzentos homẽs o Inimigo: Os Portuguesses vinte: em particular os Capitaẽs João de Freytas da Sylva; Francisco Monteyro Beserra; & desasete feridos; com Balthasar Leytão da Sylveira: que mostrou assinalado valor neste encontro. E Francisco Duarte: O Alferez Antonio Garro: Pedro Maciel. Niculão Guterrez.

463 Vendo crescer os Olandeses na declinação das armas Portuguesas, o aumento das proprias, levantárão no mesmo sitio dos Afogados, hum grande Forte de coatro Baluartes, que chamárão do Principe Guilhelmo, com doze pessas de artelharia, & grosso presidio, para as correrias, álem da guarnição. Pelo que desemparando casas, & fasendas, todos os Moradores, que havia em seu destricto, largou o General Mathias de Albuquerque algũs postos antigos, para tomar outros de novo, & cobrir mais a campanha, aberta, & sem defensa por esta parte. Aonde com Luis Barbalho, os Capitaẽs João de Magalhaẽs. Domingos Corrèa. João Babilão. Antonio Andrè. Pedro Teixeira Franco. Manuel Ribeyro Corrèa. Domingos Diaz Beserra; & gente das Salinas, guarnecemos o Engenho de que se retirou seu dono Antonio de Oliveira. Por ficar mais visinho dos Contrarios, logo na madrugada seguinte assaltárão elles os Nossos. Mas defenderãose de maneira, que os fiserão voltar: retirando trinta & oito mortos, a cautella de nos encobrir a perda; ou a piedade de lhes dar sepultura.

464 Quando menos cuidadosos os Portugueses, com o successo antecedente, enterpon-

do

Anno 1633.

do hum só dia os Inimigos, deraõ noutro Engenho. Aonde em se ausentando o Senhor delle Joaõ de Mendoça, mandou assistir o General mais de noventa homẽs, nas Companhias dos Capitaẽs Bráz Soarez de Sousa. Manuel Freyre de Andrada. Manuel Rebello da Franca. Dom Antonio Ortiz de Mendoça. Que por governar os outros, mandou pela menhaã descobrir a campanha. E recolhendose os negligentes Batedores, sem noticia de algũa novidade, descançando todos do trabalho da noite, que passárão com as armas na mão, rebentou subito o Inimigo.

465 Pode ser taõ pouca a nossa resistencia, que de morto, ferido, 1. ou prisioneiro, quasi naõ escapou nenhum. Aqui acabáraõ, mostrando bem o valor, com que tinhaõ servido, Bráz Soarez de Sousa: Dom Manuel de Eça. E naõ havendo derramado pouco sangue, leváraõ a Dom Antonio Ortiz, & o seu Alferez Gregorio de Brito, que alcançou a primeira reputação nesta guerra; onde já começava assinalarse com aquelle esforço, de que deu tantas mostras depois, governando, & defendendo a Cidade de Lérida, dos sitios, que lhe puseraõ por duas veses, o Principe de Condè, & o Conde de Arcourt, donde passou a General da artelharia, & Visconde de Termes.

466 Logrando nossos Inimigos, taõ felismente, taõ boa occasiaõ, para continuarem noutras a felicidade desta, os persuadio Calabar a que: *Cometessem o Real em Quinta Feira Mayor, quando estivessemos mais occupados, nas cerimonias santas, de taõ solene dia*: Como se naõ mostrára já a

1. Entre os mais, cõvaleceo Joaõ Quinela, de vinte & hũa feridas.

Onde acabão, Bràz Soarez de Sousa, & Dom Manuel de Eça.

Gregorio de Brito, começa a ganhar nesta guerra, a opinião com q̃ servio em outras.

Persuade Calabar aos Olandeses, que assaltem o Real, em Quinta Feira de Endoenças.

Anno 1631.

experiencia, ſerem os braços levantados na oraçāo, os que melhor vencem na peleija. Conferida a propoſta, entre os Deputados da Companhia, Ceulio, Geſſilim, & o General Rimbach, aſſentárаõ: *Qué nunca o ſucceſſo deſgraciado, podia ſer tão danoſo, como o proſperó util. Porque ſe perdeſſem gẽte, tinhão muita. E ſe ganhaßem aquelle Forte, onde cõſiſtia a ſegurança da Provincia, dominavão todo Parnambuco, numa ſó hora.*

Ordem com que o diſpoem.

467 A executar eſte deſinio, ſahio o ſeu General, do novo poſto, que tomárаõ nos Afogados, com très mil homẽs. Dividio-os em très eſcoadroẽs, para aſſaltar por très partes, ás dèz horas da menhaã; que era à propria de naõ faltar a devoçaõ Catholica Romana, na aſſiſtencia da Igreja. Sabendo Mathias de Albuquerque da força que traziaõ os Contrarios, tirou a guarniçaõ dos poſtos, que conſtaria de trezentos & ſincoenta ſoldados, com ſeus Capitaẽs, Luis Barbalho. Martim Soárez. Franciſco Gomez de Mello. Antonio de Figueiredo & Vaſconcellos. Manuel Freyre de Andrada. Franciſco de Figueiredo. Pedro Teixeira Franco. Nuno de Mello & Albuquerque. Joaõ Babilaõ de Souſa. Manuel Rebello da Franca. Domingos Corrêa. Eſtevão Alvarez. Eſtevão de Tavora. Joaõ de Magalhaẽs Barreto. Antonio André; & Domingos Diaz Beſerra.

Forma em q̃ nos achaõ.

468 Ordenoulhes, que abrigãdoſe ao meſmo Forte do Real, eſperaſſem de fóra o Inimigo; com quem no Ribeiro Panarámerim eſcaramuçárаõ aſſinaladamente; tè que chegando todo o groſſo da ſua Infantaria, avançou de carreira ao Real. Que guarneciaõ agora com coa-

Anno 1633.

tro centos trinta & oito homẽs: ás seis Companhias Portuguesas dos Capitaẽs Bráz Soarez de Sousa, & João de Freytas da Sylva, mortos. Balthasar Leytão da Sylveira, & Francisco Duarte, feridos. Dom Antonio Ortiz, prisioneiro. João Vasquez; & o Sargento Mòr Francisco Serrano. As coatro Castelhanas de Dom Christovaõ Villavicencio. Martim Munhòs. Andrès Marim. Dom Fernando de Riba-Aguero, que era Cabo dos mais: O Terço do Conde de Banholo com seus Capitaẽs: Joaõ Dominico Mauclierio. Oliver Cachapueda. Pedro Palõbo, Alferez da Companhia do Mestre de Campo. Mucio Orilia, Sargento Mòr.

469 Estava carregada a nossa artelharia de ballas miudas; & junta com todas ás bocas de fogo, desparáraõ a taõ bom tempo, que entre muitos dos Contrarios, cahio mortalmente ferido de hum mosquetaço pelos peitos, o General Olandez Lourenço de Rimbach. Homem que procurou sempre naõ exceder, nem faltar a suas obrigaçoẽs; por quanto parecendolhe mais segura a mediania, que a singularidade, evitava a motmuração, sem aspirar ao louvor.

Morre o General Rimbach.

470 Viose logo como o Cabo mayor, álem de ser cabeça, he coraçaõ da gente que governa; porque retrocedendo a inimiga, se emparou das casas dos Vivandeiros, que fasiaõ a pouca distancia, limitada povoaçaõ, guarnecida de hũ reduto, em que estavaõ de guarda vinte-sinco soldados Italianos, & por seu Cabo o Sargento Hortensio Richiu. Peleijáraõ de tal sorte; que mortos dezoito; onde entráraõ Pedro, & Paulo Belança, com Francisco, & Joaõ Tello irmãos;

Constancia de vinte-sinco Italianos.

Anno 1633.

Fernando Siric. Francisco Guerino. Estevaõ Santòro, & Francisco Treçana, só hum escapou de ferido.

Danos que causa a cobiça, na guerra.

471 Acabada esta breve, mas valerosa resistencia, metendose pelas casas os Olandeses, de todo confundio a forma militar, a cobiça do saco. Os Nossos que naõ se haviaõ recolhido, aproveitandose das mãos, & do tempo, tomáraõ quinze prisioneiros; & foraõ degolando quantos carregados da presa, topavão indefensos: Dano taõ irremediavel, como ordinario, na fortuna duvidosa da guerra; onde só acabado o conflicto, fica sendo despojo honroso de soldados, quanto era antes, roubo vil de ladroẽs, que privaõ a sy mesmos da vida, & ao Principe da victoria. Até Jeronyma Mendez, molher do Barbeiro Antonio Soárez, natural da Cidade de Fáro, no Reyno do Algarve; que naõ desemparou como outras o seu aposento, detrás da porta delle, ao primeiro que hia entrar, matou com hũa faca.

Acabada a batalha, fica sendo despojo honroso de soldados, o que antes era roubo vil de ladrẽs.

Hũa molher Portuguesa, mata hum dos Contrarios.

Razoẽs para os seguirmos.

472 Reconhecẽdose a grande descompoſição com que voltavaõ os Olandeses; pareceu ao nosso General, a seu irmaõ Duarte de Albuquerque, aos Sargentos Mòres, & Capitaẽs que estavão no Real: *Tirar delle a gente, que podia tirarse; & incorporada á que tinhamos fóra, seguir aos Inimigos, para acabalos de romper; pois já mostravão na muita pressa, & pouca ordem, que era fugida, a retirada.* Mas o Conde João Vicencio Sanfeliche, de quem se presumia, trouxera ordem secrera d'El-Rey, para nas mayores occasioẽs, não só aconselhar, mas sugerir a Mathias de Albuquerque, dissuadio o intento; advertindo:

Outras para o não fazermos.

Anno 1633.

473 *Que os Olandeses poderiaõ ter algũa embos-cada em terra tão cuberta; & seguindo os Nossos aquelles, rebentarem estoutros, para nos desbaratar mais facilmente; dando depois no Real, que achariaõ sem guarnição: pelo que nos deviamos satisfaser com a boa fortuna já conseguida; entre tanto que para a conseguir melhor, naõ asseguravamos esta duvida.* Porem quando sahimos della; havião tido lugar os Contrarios de passarem livremente o Capivaribe; & de refazerem a sua retaguarda.

Perdese boa occasiaõ.

474 Com que chegando a peleijar, hũs troços despedidos agora do Real, a cargo do Sargento Mòr Mucio Orilia, recebèraõ perda, sem fazer dano. Por quanto confiado o Inimigo em se ver da outra banda do rio, onde deixára Calabar com trezentos Infantes, para segurança do porto, passando-o os Nossos descubertos, de hũa carga que lhes dèraõ, matáraõ ao Capitaõ Joaõ Vasquez; & seis soldados. Ferìraõ entre corenta & dous; neste, & no encontro do Real, Dom Francisco de Sousa, (que acabou a vida, peleijando na Armada; que contra a Ingleza do Palramento, sahio de Lisbòa, em favor de Roberto, Principe Palatino.) Martim Soarez. Christovão de Barros, q̃ foi Governador de S. Thomè. Christovaõ Paez Barreto; que perdeo o braço direito. Estevão de Tavora. Assenço da Sylva. O Alferez Dom Pedro Marinho. E aquelle Sargento Luis Fernandez, que já haviaõ ferido no Forte de S. Jorge; & depois no da Ascua.

475 Continuando os Olandeses a retirada com mais desordem, poucos dos Nossos, seguìraõ, & degolàraõ algũs, menos diligentes na

Indicios que assim o mostraõ.

Anno 1633.

marcha. Muitos para se adiantarem, largárão as armas. Outros se tomárão perdidos em o dia seguinte; acrescentando esta noticia, o sentimento, de não haver sahido primeiro o grosso das nossas Companhias; porque já então estava a campanha tão descuberta, & o medo dos Inimigos tão evidente, que podèrão os Portuguezes misturados com elles, entrar o Forte ainda imperfeito dos Afogados; ou romperem de todo os très mil, dos quaes (álem do General Lourenço de Rimbach, & muitos Cabos menores) passárão de seis-centos os que perdèrão.

Mormuração contra os Cabos mayores.

476 Pelo que se notava publicamẽte: *Não só demasiada maduresa no Sanfeliche, mas pouca actividade no Albuquerque. Ao qual* (dizião) *que no interior, lhe agradàra aquella razão, para no publico fundar nella sua desculpa; pois ainda que o Mestre de Campo fora antes companheiro, que subdito do General, tendo tantos votos pela outra parte, houvera de seguilos, para faser mayor a gloria deste dia; sendo o dia mayor do anno, em que ganhado o Jubileo por toda a nossa Gente, esperavão outros successos aventejados, os animos mais pios:* Que difficultosamente se achão entre os soldados; porque andando de tão perto á vista dos perigos, que os topão com as pestanas dos olhos, affectão valor, não menos em despresar a morte, que a conciencia; quando consiste só em o temor de Deos, o verdadeiro esforço dos homẽs.

De quãta utilidade nos forão algũs cavallos.

477 No tempo que os Olandeses cometèrão o Real, andárão na campanha a cavallo junto do fosso, o Capitão reformado Francisco de Almeyda Mascarenhas. O Alferez Marchelo, Napolitano. Diogo, & Luis Tavarez, irmãos:

Acom-

.Anno.1633.

Acompanhados igualmente da destreza, & da resolução, pode cada hum matar tantos dos Inimigos em começando a desmandarse, que mostrarão bem, o muito serviço dos cavallos. E naõ acudindo já os dos Moradores, impossibilitados com tantas perdas, se criou hũa Companhia pagá, que proveo El Rey em Diogo de Tovar, Fidalgo de conhecidos merecimentos, que passou a Parnambuco no socorro de Dom Antonio de Oquendo. Mas como erão taes as incriveis miserias da guerra do Brasil, nunca chegárão a vinte estes cavallos, & de pagos tiverão só o nome. Pelo que o Capitão largou a Companhia, & se perdeo brevemente; sendo de tanta utilidade, como já havia mostrado a experiencia; & unica ventajem, em que então poderiamos preferir os Olandeses: aos quaes, ainda não era menos impossivel faser cavallaria na Amèrica, do que condusila de Euròpa.

Diogo de Tovar, he Capitão da primeira Companhia delles.

Mas nem esta só, pode agora conservarse.

478 Receou Calabar, que por indusir os Inimigos ao assalto do Real, lhe darião algũs a culpa, como Autor da obra; regulandose cegamente pelo acontecimento prospero, ou adverso, o louvor, ou vituperio; dos que entrevem em direcçoẽs semelhantes. E alvitrando hũa de mais fama, que perigo aos Olandeses, embarcáraõ dous mil soldados, á ordem do Coronel Sigismundo Escup, que exercitava o posto do General Rimbach, acompanhado de Mathias Ceulio, & foraõ sobre a Villa da Conceiçaõ, que com cento & vinte homẽs de presidio, achárao extremamẽte impossibilitada, pela notavel falta do socorro de Espanha; sendo a povoaçaõ principal da Capitania de Tamaracá, que assima

Ganhaõ os Olandeses a Ilha de Tamaracà, que descrevemos no livro antecedente f. 204. n. 393.

Anno 1633.

1. Liv. 5. fol. 204. n. 393.

Para a qual, votàraõ muitos do Conselho, se transferisse o assento do seu governo militar, & politico.

2. Res Brasiliæ fol. 52.

Por quanto se cortava, para acodir com gente do Real, onde era necessario.

Henrique Diaz, se vem offerecer ao nosso General, com outros Negros, de que o fazẽ Capitão.

descrevemos. 1. Defendeo-a o Capitão Mòr Salvador Pinheiro, quanto lhe foi possivel. E morto o Capitaõ Antonio de Moraes, entre algũs Soldados, sahìraõ livres os Nossos, com suas armas, rendendo a Praça, & toda a Ilha. Da qual se pagáraõ tanto os Olandeses, que discorrèraõ largamente, (como refere Gaspar Barleu, 2.) em transferir para ella, o principal assento do seu governo militar, & politico, quando a hum; & outro, mandáraõ depois estabelecer na melhor forma, o Conde de Nasáo Joaõ Mauricio.

479 Avisado Mathias de Albuquerque, marchava já com coatro-centos Infantes, a tẽpo que tendo noticia da perda, se voltou ao Real. Cujos postos ficavaõ quasi totalmente desguarnecidos, em occasioẽs semelhantes; & ainda assim nos expunhamos repetidas veses, a riscos evidentes, com trabalhos inuteis. Que como os navios saõ estradas, & pontes levadiças, que passaõ as hostilidades da guerra, a taõ diversas partes, ameaçavaõ hũas, feriaõ outras. E acudir a todas com poder muito superior, nunca fora possivel: Porque álem de ter a Costa tantos portos, èra porto a mesma Costa, para surgirem, & desembarcarem os Olandeses seguramente.

480 Hum Negro, indigno deste nome, pelo que emmendou ao defeito da naturesa, o esforço do animo, tomando confiança da nossa falta, por ver que tinhamos dado já aos Indios armas de fogo, & quanto careciamos de mais gente, se offereceu ao General com a que pudesse juntar da sua, para servirem como Negros, & pelejarem como Brancos. Chamavase Henri-

que

que Diaz, & moſtrou ſempre tanta conſtancia, & tal induſtria, que entre outras merces, o deſpachou ElRey com foro de Fidalgo, larga tença, poſto de Meſtre de Campo, & Habito de Chriſto, ſuprindo ás ſuas provanças, os ſeus merecimentos; que lhe fiseraõ nobre o ſangue vil, criando aquelle, depois que por tantas feridas eſgotou eſte. Se bem o naõ eſtimáraõ os Portugueſes, quanto o temèraõ os Inimigos: devendoſe a virtude louvar mais, onde ſe eſpera menos. Anno 1633.

481 Feito agora Capitaõ eſte Negro, de trinta & ſeis, que eſcolhèra para traſer conſigo, creſceu brevemente a Terço, a nova Companhia, aſſentando nella a forros, & a eſcravos. Os quaes, por deſculparem as neceſſidades preciſas, as couſas indecentes, foraõ já admitidos na guerra pelos Romanos, 1. que perdida a batalha de Canas, ſem elles ſe offerecerem, os procuráraõ, comprando do dinheiro publico oito mil, que faltos da liberdade propria, ſervìraõ á alhea; & merecéraõ depois a ſua. Como ſe concedeu tambem aos Noſſos, que reſtaurado Parnambuco, pagos da faſenda Real, ficáraõ izentos de toda a obrigaçaõ, em premio da victoria.

1. Titul. Dec. 3. Liv. 2.

482 O Capitaõ Antonio de Figueiredo & Vaſconcellos, depois da principal parte que teve, na defenſa do Forte do Cabedello, para ſe naõ perder entaõ a Provincia da Parahiba, onde de preſente eſtavaõ ocioſas as armas, como procurava adiantar o merecimento, para creſcer na reputaçaõ, pedio ao General: *Que deixando a Companhia, por ſer obrigada a aquella Praça, lhe permitiſ-*

Os ſerviços, mais ſe devem contar pelo numero das Occaſiões, que pelos annos da guerra.

ſe

Anno 1633.

se assistir com a sua pessoa no Real; pois viera ao Brasil; para contar mais os serviços, pelo numero das occasiões; que pelos annos da guerra.

483 Mathias de Albuquerque; além de cõceder a licença, fazendo de sojeito taõ benemerito, particular estimaçaõ; por quãto com a perda da Ilha (que dividia só o estreito Rio de Santa Cruz) a menos de hũa legoa, desemparavão de todo os Moradores a Villa de Garassú, lhe encargou a defensa della, com cem homẽs. Que pela summa limitaçaõ das nossas forças, em todos seus presidios, a gente das guarniçoẽs, bastava mal para as sentinellas. Ainda assim, entrãdo quinhentos Olandeses de Tamaracá, pela campanha, se empenhou em peleijar com elles, elegendo para abrigo do poder desigual, posto superior; onde menos descubertos os Nossos, apertáraõ de modo os Contrarios, que perdendo trinta & sete, se recolhèraõ.

Antonio de Figueiredo, assiste à defensa de Garassú, com cem homẽs.

Peleijando na campanha, faz retirar quinhentos.

484 Tornáraõ brevemẽte a sahir pela mesma parte, & os Portugueses a buscallos com a propria resoluçaõ; aumentados de mais oitenta, que como soube do primeiro successo, remeteo a providencia do General, conhecendo o orgulho do Figueiredo, & o estimulo dos Inimigos, para vingarem o dano antecedente. Que agora recebèraõ mayor, vindo em mayor numero; & peleijando os Nossos de maneira, que havendo para cada hum delles, mais de coatro; criados com a disciplina da constancia Olandesa, na melhor eschola militar que teve o Mundo; depois que durou très horas a escaramuça; lhes voltáraõ as costas com setenta mortos, & feridos. Destes, no successo presente, & no passado,

Torna a peleijar mais felismente.

tive-

Anno 1633.

tivemos nove. Daquelles, ſinco, com Antonio da Serra, ſobrinho do Capitaõ Dom Fernando de Riba-Aguero; & os Capitaẽs Manuel Rebello da Franca, & João Babilaõ de Souſa.

Ruina que ſe padece, em o deſtrito de Goyana.

485 Para divertir a magoa deſta occaſiaõ, incitou Calabar a outra os Olandeſes, onde chamão Goyana, que como já diſſemos, fica da Ilha de Tamaracá para a terra firme. Trouxèraõ dezaſete Moradores priſioneiros, entregando ao fogo, & ao ſaco, diverſas faſendas, com coatro Engenhos. Sabendo Antonio de Figueiredo dèſta entrada, ſahio para a eſtorvar com os três Capitaẽs referidos. Mas como era a marcha de oito legoas, ſe recolhèraõ os Contrarios, antes de chegarem os Portugueſes. Que fazendo no Real grande falta, & aſſiſtindo naquella Villa com muito riſco, tornou a chamallos o General. Aſſim por naõ ſe poder mais, tendonos tomado a Ilha de Tamaracá, & largando agora a Villa de Garaſſú, deſpovoavamos hũs lugares, quando nos occupava outros o Inimigo.

Motivos que nos obrigaõ a deſmantelar Garaſſú.

E inſtarem a ElRey de Eſpanha, os Povos de Parnambuco.

486 Em conſideração do que, reduzindo a breves regras, muitas inſtancias, & continuos aviſos; ſobre as meſmas faltas, os Noſſos deraõ conta a ElRey, informando aos Conſelhos: *Das novas perdas, que antes haviaõ aſſegurado deduzirem ſe das primeiras, como agora deſtas, outras mayores, por recearem mais os males futuros, que os preſentes; ficando tanta opiniaõ Real diminuida, tantos ſuores valeroſos eſperdiçados, ſe não expediſſem brevemente as Armadas de Eſpanha, à reſtauração do Braſil. Por quanto com o muito tempo que ſe havia dado ao Inimigo, vinculando a hũa ſó acção, duas grandes conveniencias, no intereſſe do roubo, & no ſenhorio da campanha, a in-*

Anno 1633.

festava de maneira, que ou assistindo, ou retirando della os Moradores, seria em manifesta utilidade dos Olādeses. Retirandose, ficavão os noßos Soldados destituydos, assim de bastimentos; por não haver quem os plantaße; como de socorros; por faltar quem os conduzisse; sendo unico meyo da sua conducção, os carros, cavallos, Negros daquelles Homēs. E assistindo, para livrarem ao dano certo, das entradas continuas; era preciso sujeitaremse à obediencia, & passaporte dos Inimigos; com que então os deviamos ter por contrarios. Que se tègora faltàra só à fidelidade, o sujeito indigno de Calabar, com tanta afflicção, & com tão pouca força, devia recearse, que os de mayores obrigaçoēs, não acodißem a ellas; accitando desesperados, os partidos especiosos, a que os convidavão, não meños industriosa, que liberalmente os Olandéses: ora com o rigor das armas: ora com o lucro das mercancias; detendo-os no Recife, mais pelos faserem domesticos, que pelos levarem prisioneiros. Como levavaõ a muitos, por ser a vastidaõ immensa do Brasil, hũa rica peßa de pano; de que só vestimos o ourelo, não cultivando os Habitadores mais que as prayas. Onde padecião nas pessoas, & nas fasendas, eminentissimos danos; sem terem nenhum poder no mar, em que tinhão tanto noßos Contrarios. Agora aumentados tambem na terra a sete mil Infantes; não paßando de mil & duzentos, todos os Portugueses, que havia, para defenderem os portos junto ao Inimigo, as Praças desviadas, & correrias subitas. Pelo que os socorros enviados do Real, a trinta, seßenta, & mais legoas, alem de chegarem quasi sempre inuteis, pela dilação das jornadas, & prestesa dos Olandéses, nunca voltavão com a mesma gente, que sahião, pois ainda sem haver peleija, havia deminuição; ficando muitos em marchas tão compridas, cançados, doentes, ou afftigidos de hũa guerra, que obrigava já a ul-

tima desesperação, pela summa pobresa, & continuo trabalho. Anno 1633.

Providencia da Companhia Occidental.

487 Tal era o estado dos Nossos, & tal a providencia dos Inimigos, nas remeças que fasiaõ ao Recife, de muniçoẽs, & de soldados. Com que destes, os que matavamos, para o cõbate não morrião. E daquellas, sendo o gasto tãto, não havia nenhũa falta; porque refazendo-a logo com prompto suprimento, estando sempre cheyos os escoadroẽs, nunca estavão vasios os armazẽs.

Engano dos Nossos.

488 Porém os Conselhos de Espanha, tratãdo só de limitados socorros, proseguìraõ nos primeiros descudos; porque a nova diligencia mandada faser ao Brasil, pelos Deputados Ceulio, & Gessilim, os deixou com mais confiança, na supposição errada, a que se persuadião algũs, de que vindo a desenganarse os Inimigos, elles mesmos largarião hũa Conquista, donde experimentavão tanta perda. A qual soava muito mayor na Corte de Madrid, para lisonjear a graça dos Ministros, & diminuir o cuidado d'El-Rey.

Sitia o Inimigo ao Real.

489 Entre-tanto se resolvéraõ os Olandeses ao cerco do Real; & para descobrirem mais a campanha, & reconhecerem melhor os postos, fizeraõ do seu Forte dos Afogados differẽtes sahidas; desejando os inviados da Companhia, Ceulio, & Gessilim, pelo credito de ambos, & pelo interesse de todos, colher o fruto dos dispendios consumidos em a guerra Brasilica; vingar a perda, & restituir a opinião, do successo, que tiveraõ em Quinta Feira de Endoenças. Naõ os persuadia menos saberem, que para

Respeitos que o movem.

Anno 1633.

guarnecer o Cabo de S. Agustinho, tiraramos o Conde de Banholo, & o seu Terço, do Real. Com que certificados da falta que nelle padeciamos de gente, & bastimentos, vieraõ a sitialo, da maneira seguinte.

490 Marcháraõ ante manhaã coatro mil Olandeses, do seu Forte dos Afogados, pela outra parte do Rio Capivaribe. Em se tocando arma, mandou Mathias de Albuquerque sahir os Capitaẽs: Antonio de Figueiredo de Vasconcellos. Luis Barbalho. Balthasar Leitaõ da Sylveira. Manuel Freyre de Andrada. Francisco de Almeyda Mascarenhas. Manuel Rebello da Franca. Pedro Teixeira. Joaõ Babilaõ de Sousa; com trezentos & sessenta homẽs. Estes, naõ se contentando de impedir sómente o transito do Rio da nossa banda, passáraõ á dos Contrarios, que vinhaõ divididos em três linhas.

Rompemos-lhe a vanguarda.

491 Envestìraõ taõ resolutos com a primeira, demaziadamente adiantada das mais, pela confiança do seu poder; & despreso das nossas forças, que lhe matáraõ noventa & sinco soldados; & já rotos de todo, se recolhèraõ ás casas, que desemparou hum Morador, chamado Manuel de Figueiredo. Donde intentando fazerse fortes, como vìraõ trazer algũs barrìs de polvora para os abrasar, mostráraõ quereremse render; & chamando como a palramentar sobre os partidos, repetìraõ muitos sinaes com ás bandeiras estendidas, das janelas mais altas, porque seguindo-os a sua gente; (de que ainda não sabiamos) avisada daquella demonstração, apressasse o socorro.

Por hũ estratagema de que se val, a não degolaõ toda.

492 Assim aconteceo. E sendo constrangi-

dos

Anno 1635.

dos a retirarmonos pelejando, nos degoláraõ ſete homẽs. Em particular o Padre Antonio de Belávia Jeſuita, natural de Cecilia, depois de abſolver a hum, dos que agoniſavão; eſpirando o Confeſſor, & o Confeſſado, no meſmo tempo. Frey Mattheus de S. Franciſco, que na Religião Terceira deſte Seráfico Patriarcha, foi eleito Biſpo de Angola, de preſente Capellão Mòr do Terço de Portugal, vendoſe entre os Olandeſes, levantou hũa eſpada do chaõ, & pelejando aſſinaladamente, lhe deraõ algũas ballas ſem o ferir.

493 Occupou o Inimigo três poſtos para ſe aquartelar. Dous, ſobre as paſſajẽs do Rio, que chamão de Ambroſio Machado, & de Jeronymo Pays, por terem eſtes homẽs ſuas faſendas, naquelles ſitios. Hum no Engenho de Marcos Andrè, que ficava mais perto do Real. Donde recebendo conſideravel dano da noſſa artelharia, ergueo na ſegunda noite hũa eſpalda, que o cobrio daquella parte, fortificandoſe promptamente nas mais. Com que o noſſo General alcançando ſeu intento, juntou as guarniçoẽs das eſtancias; & para as neceſſidades commũas, os baſtimentos que ſe acháraõ em às caſas particulares. Agradecendo quantos poderaõ trazer algũs carros, & corenta Negros, álem de trinta & ſinco homẽs com ſuas armas, que lhe offereceo com a ſua peſſoa Franciſco do Rego; hum dos Moradores mais nobres; a que ſeguiraõ outros muitos: Entre os quaes ſe aventejáraõ: Antonio de Freytas da Sylva. Pedro da Cunha de Andrada. Franciſco Montèyro Beſerra. Fezſe dos Vivandeiros para em quanto duraſſe o ſitio, a

Honradas acçoẽs dos Moradores.

 cargo

Anno 1633.

cargo de Manuel Soárez Robles hũa limitada Companhia. E achandose sete-centos hómẽs em todas, (entrando já duas dos Capitaẽs Francisco de Pinho, & João Pays de Mello, que remeteo o Banholo, do Cabo de S. Agustinho) occupou Mathias de Albuquerque, os postos mais convenientes fóra da Praça.

Impedimentos, que diffcultão os comboys, aos Contrarios.

494 Os Quarteis Olandeses, distavaõ só meya legoa do seu Forte dos Afogados. Mas em distancia taõ piquena, tinhaõ para os comboys duas grandes difficuldades, por ser a campanha toda cuberta de arvores, ou de canaveaes de assucar; & taõ cruzada, & assistida das nossas tropas, com seus Capitaẽs de emboscadas, & algũs Indios, que em muitos encontros, estavão já desenganados do perigo, & do trabalho, a que se expunhão, em condusir por terra artelharia, para bater o Real. Assim que resolutos a trazella pelo mesmo Rio, crecido de presente com agoa do monte; embarcáraõ onze pessas, com muitas muniçoẽs, em hum navio sem vella, acompanhado de hũa lancha, & duas barcaças. Estas pela popa com Infantaria, & coatro roqueiras, de seis livras, em ambas. Aquella com hũa, dando reboque pela proa, a que ajudavão quinhentos Mosqueteiros de guarda, marchando junto á praya.

Trazem a artelharia pelo rio, em hũa não sem vella.

495 De modo que sahindo os Portuguesses a impedillo, podessem da parte opposta, arrimar á terra o navio, para que com facilidade entrassem sempre a defendello, & os Nossos com mais risco a intentalo; tendo da mesma banda, o costado por trincheira, & por fosso o Rio. Mas como era estreito, & fasia algũas voltas, se agora

por

por mais cheyo facilitava o navegarse, tambem o impedia mais, por vir com mayor força a corrente, que elles hião subindo. Pelo que partidos ao pòr do Sol, & querendo já romper o dia, distava ainda hum tiro de canhaõ o seu primeiro quartel do Engenho de Marcos André, perto do lugar em que assistião de guarda com suas Companhias (sendo sempre as mesmas, assim estas, como todas, por naõ haver outras com que mudálas) Luis Barbalho. Joaõ Pays de Mello; & Francisco de Pinho. Aos quaes, com o silencio da noite, soando de mais longe o ruido desviado, avisou do visinho perigo. E acudindo para donde os guiava o rumor, começou a amanhecer, & elles a escaramuçar, dando, & recebẽdo muy vivas cargas dos mosquetes, & artelharia contraria, que era o melhor comboy de sy mesma.

Envestem-na os Portuguezes.

496 Ao estrondo concorreo logo mais gẽte, da mais visinha. Sahiraõ com a sua do Real a toda a pressa, os Capitaẽs Antonio de Figueiredo & Vasconcellos. Manuel Freyre de Andrada. Balthasar Leitaõ da Sylveira. Francisco de Almeyda Mascarenhas. Manuel Rebello da Franca. Francisco Duarte. João Babilaõ de Sousa. Joaõ de Campos & Gamboa. Aos que antes peleijavão sós valerosamente, agora tambem acompanhados, tudo pareceu facil. E posto que duas vezes foraõ socorridos dos quarteis, os que se achavão em a defensa do navio, os Nossos vencẽdo a viva força, muitas difficuldades, da resistencia, da agoa, & da subida, o ganhàraõ bizarramente.

Resolução com que a ganhão.

497 Foi o primeiro, que á custa de algũas

Anno 1633.

He o primeiro que nella entra, Manuel Barbosa.

feridas mortaes, chegou ao navio, sem poder lograr esta gloria, mais que nesta lembrança; Manuel Barbosa, Sargento de Francisco de Almeyda Mascarenhas, natural da Ilha de S. Miguel. Seguio-o no valor, mas naõ em a desgraça; o Capitaõ Domingos Diaz Beserra. Tomamos juntamente a lancha, com as barcaças: & durando a peleija mais de coatro horas, nos custou só nove homẽs; ferindonos seis, em que entráraõ, o Capitaõ Ayres Tenreiro. João Lopez Barbalho. Os dous irmãos, Francisco, & Tristão da Franca.

Levantão o sitio os Olandeses.

498 Degolamos mais de duzentos Olandeses; tomandolhes três Bandeiras. A primeira por mãos de Manuel Bello, natural da Cidade de Lamego. E menos sentido o Inimigo da sua perda, que escramentado da nossa resolução, vendo ganhada aquella artelharia; & mais difficultoso o traser outra, sem a qual era impossivel conseguir o sitio, tendo-o principiado em coatro; o levantou furtivamente a nove de Agosto; coroando as trincheiras, porque as soppusessemos guarnecidas, de algũs chapeos; com as insignias das bandeiras, nas mãos dos Moços dos Alferezes. Pelo que sendo tão breve a retirada, a fizeraõ seguramente.

Fazem hũa entrada às Lagoas.

499 Conhecendo Calabar, que o nosso dano, era o melhor caminho para aliviar o sentimento dos Olandeses, os levou embarcados em quinze navios, & oito çumacas, ás povoaçoẽs, que dizem das Lagôas, pelas que alli faz o mar, com abundancia de pescado, & fertilidade de terreno, corenta & seis legoas do Recife para o Sul. Na barra das quaes, sahindo mil sol-

dados,

dados, sem nenhum impedimento, queimáraõ a primeira de cento & vinte Moradores. A segũda, distante hũa jornada para o Norte, defendeo, assistido de poucos soldados, o seu Capitão da Milicia Antonio Lopez Filgueira, a quẽ já na retirada; matárão os Inimigos.

Outra pela campanha de Garassũ.

500 Costumavão os Capitaẽs de emboscadas, trazer de ordinario a sua gente sobre os caminhos, por donde podião entrar os Olandeses. E avisáraõ ao General, de que o Tenente Coronel Biman, com quinhentos, marchava pela estrada da Villa de Garassú, que haviamos largado. Mandou seguilos, para o advertirem da volta que tomassem, aos Capitaẽs, Antonio André, & Estevão Alvarez, com sincoenta soldados, & cento & oitenta Indios de Antonio Felippe Camarão. Alcançáraõ-nos em breve tempo, onde o bosque não dava mais lugar, do que a coatro em fileira. Assim em desparando hũa, entrava outra. E pelos dous lados, como era a terra muito cuberta, & os Indios mais soltos, fazião tambem dano aos Inimigos: com que não presumindo serem os Nossos taõ poucos, se recolhèraõ a Garassú, deixando corenta & sinco mortos.

Encontro da nossa gente com a de Segismũdo.

501 Entendeo-se da primeira noticia, chegada confusamente ao Recife, que estava em grande aperto Biman; & puxando por mais de mil Infantes, marchou Segismundo a socorrelo. Soubeo Mathias de Albuquerque, & despedio os Capitaẽs Antonio de Figueiredo & Vasconcellos. Francisco de Almeyda Mascarenhas. Manuel Rebello da Franca. João de Campos & Gamboa; com duzentos homẽs, & trin-

Anno 1633.

ta & sinco dos seus Negros Henrique Diaz. Descobrìraõ os Contrarios; & suprindo a resolução, a desigualdade, degoláraõ cẽto & trinta, obrigando-os com muito sangue, & mayor pressa, a entrarem descompostos em Garassú.

502 Pelo que com temerosa pena, escrevo mais verdadeiro, que verosimil; o que obravão os Portugueses em semelhantes occasioẽs. Onde não menos affligidos da propria miseria, & continuo trabalho, que dos ouzados, & destros Olandeses, lhes fasiamos tãto dano, cõ tão pouco poder. Dos Nossos faltáraõ sete, sendo hum o Capitão Frãcisco de Almeyda Mascarenhas, natural da Ilha de S. Miguel; & Paulo Gomez de Albuquerque, de Parnambuco: sujeitos de assinalado valor. Feridos, tivemos doze, com o Capitaõ Joaõ de Campos; o Alferez Christovão da Fonseca; & de dous mosquetaços Henrique Diaz.

Morte do Capitão Frãcisco de Almeyda Mascarenhas.

503 O General inimigo, como já não achou a sua gente em Garassú, por ter passado a Tamaracá a noite antecedente, fez elle o mesmo na seguinte, mandando acender muitos fogos, para mostrar, que alojava na Villa, pelo naõ buscarem na retirada. Tendo na propria manhãa que elle sahio do Recife, sahído tambem dos Afogados, trezentos homẽs. Aos quaes, defendeo a passajem do Rio da Jangada, com sincoenta, o Capitão Joaõ Pays de Mello; de maneira, que não só lhes impedio a marcha, mas retrocedèraõ cõ perda. E assim num mesmo dia, por differentes partes, se achava em todas igual resistencia, em tão desigual força.

Receyo do General Escup.

Joaõ Pays de Mello defende a passajem de hũ rio.

504 Entráraõ seis Companhias do Inimi-

go,

go, na campanha dos Gararápes, (celebre agora pelas victorias de Francisco Barreto, a quem respeita tanto a fama, por dar gloriosissimo fim á guerra, que escrevemos, como mostrarão a seu tempo estas memorias) & succedeo, que passando a tarde antes por aquelle sitio o Sargento Mòr da Milicia Ruy Calaça Borges, natural da Ilha da Madeira, com sinco camaradas; se recolhèrão a fazer noite, em hũa das casas, que havião despovoado os Moradores. Onde, envestidos de tantos Contrarios, se não quiz render nenhum, te que morrèrão todos. Logo na occasião seguinte, como para vingança desta magoa, encontrou neste mesmo lugar o Capitão Domingos Corrèa, levando corenta soldados, & sincoenta Indios (que hoje com seu Capitão Antonio Cardoso forão bos companheiros) duzentos Olandeses; de que matou trinta & seis, & prendeo sete, á custa de très Nossos.

Anno 1633.

O Sargento Mòr Ruy Calaça Borges, & sinco Companheiros, acabão animosamente as vidas.

Successo de Domingos Correa nos Gararàpes.

505 E entre as continuas sahidas dos Afogados (deixando outras meudas, que não admite o estylo da nossa Historia) fez hũa o Tenente Coronel Biman com sete-centos homẽs, á Parochia, & Povoação da Moribèca, para roubar o Engenho de Maria Barbosa, & as granjas dos Lavradores. Avisárão os Capitaẽs de emboscadas ao General, que mandou o Sargento Mòr Pedro Correa da Gama, & Luis Barbalho com duzentos & sincoenta soldados. Alcançando os Inimigos, aonde entre as cancelas de hũs canaveaes era o passo muito difficultoso, lhes degolárão cento & oitenta, trouxérão dezasete prisioneiros, & o cavallo de Biman, que largou

E de Pedro Correa na Moribèca.

Anno 1633.

para salvarse, com a sua gente já toda rota, na casa erma de Domingos Fernandez Mingáo. Por entrar logo a noite, se recolheo depois ao mesmo Forte dos Afogados, que ficava pouco distante. De oito que perdemos, foraõ os Sargentos, Manuel Leitaõ, natural da Azambuja. Manuel Fialho, de Beja. Antonio Soárez, de Alemquer; com Manuel Váz Beserra, Morádor dos mais nobres em Parnambuco. E entre onze feridos, os Capitães Balthasar Leitão da Sylveira. Domingos Diaz Beserra, & Christovaõ de Barros. Achàraõse mais nesta occasiaõ Manuel Freyre de Andrada. Francisco Duarte. Francisco Rebello. Domingos Correa. Joaõ de Magalhaẽs Barreto. Estevaõ de Tavora. Roque de Barros; & Antonio André.

Frãcisco de Sotomayor, defende o seu navio, de tres contrarios.

506 Com o descomodo, & risco grande, que traziaõ sempre nossos socorros taõ limitados, entráraõ na Parahiba setenta homẽs, a cargo de Francisco de Sotomayor, & seu irmão Gregorio Guedez: que passou a Mestre de Campo, vindo ao presente por Capitaõ desta Infantaria. E para succeder a Antonio de Albuquerque, no Governo daquella Provincia, o Sotomayor. Que já sobre a Costa do Brasil, em hum debil navio, peleijou agora com trés de Olanda; & por se aventejar nas occupaçoẽs da paz, & da guerra, veyo á ser depois Governador de Angola.

Socorro que vem a cargo, de Francisco de Vasconcellos.

507 Chegou brevemente outro socorro, á ordem de Francisco de Vasconcellos da Cunha, Fidalgo que com serviços, & reputação, foi tambem Governador de Angola, & do Cõselho Ultramarino. Avistou terra da Parahiba

em

Anno 1633.

em vinte & seis de Outubro, trés legoas ao Norte da barra, junto do Rio Mamangoápe. Onde para encaminhar as embarcaçoẽs que tómassem aquella altura, assistia o Capitão Pedro Marinho Lobeira, com os Pilotos mais práticos da Costa. Hum destes; tendose descuberto hum navio Olandez, que voltou logo para o Sul, desparando algũas pessas, em parecendo as nossas vellas, foi avisallas: *De como aquelles tiros, eraõ sinais com que hia chamando esta náo, a outras nove, que andavão divididas, mas naõ distantes, sobre a Marinha: pelo que se recolhessem no porto daquelle rio, donde viera só a mostrarlhes a barra.*

Aviso que lhe chega de terra.

508 Para tomar resolução, depois de conferir esta noticia, ancorou de fóra o Vasconcellos com dous navios, & sinco caravellas; que trazião de Lisboa seis-centos homẽs, muniçoẽs, & cousas necessarias para a guerra. Ouvindo os seus Officiaes, encontrárão mal advertidos o acertado parecer do Piloto: resolvendose a desembarcar no Rio Grande, trinta legoas distante para o Norte, que por hũa parte difficultava mais a conducção do Real, & por outra expunha ao mayor risco do Inimigo.

Toma differente caminho.

509 Seguiose, como deducção quasi infalivel, ao ruim conselho, o máo successo: E partindo á noite, se achárão pela manhaã, perto da Bahia da Treição, com três náos inimigas. As caravellas foraõ algũas varar na terra. Outras tendose recolhido no Rio Grande, de lá as tiráraõ os Olandeses; que se naõ atreverão abordar os navios, receando a nossa Infantaria. Porèm ao mais piqueno; governado do Capitão Fernaõ da Sylva de Miranda, passáraõ tantas ballas,

Deducção quasi infalivel, seguir ao ruim conselho, o mào successo.

Caravellas que vàraõ na Costa.

Navio que se perde.

Anno 1633.

que com muita agoa, & mayor confusaõ, cedendo aos Contrarios, & descaindo sobre a praya, encalhou, & se perdeo, salvandose a gente; parte da carga, & dez pessas de artelharia. Que o Capitaõ Mòr da Parahiba Antonio de Albuquerque, mandou buscar depois, ao Ajudante Luis de Magalhaẽs.

510 Uniràõse entaõ as très náos, a pelejar só com a de Francisco de Vasconcellos. Achando nella mais defensa, do que em sy mesmas resoluçaõ, por haver de ambas as partes mortos em quantidade, & de feridos mayor numero, velejou o Inimigo na volta do mar. Os Nossos surgiràõ, & desembarcáraõ na Bahia Fermosa. Entrando nella o dia seguinte, as proprias trés náos, do primeiro tiro de pessa, meteraõ no fundo, á que estava já desguarnecida, & ancorada.

Outro que deitão a pique.

Que como a Providencia de Deos, poem limite á industria dos homẽs, & naõ concede tudo, a todas as Naçoẽs, repartindo diversamente os beneficios geraes, da Liberalidade Divina, para que na imperfeição dos defeitos humanos, nem a soberba desvaneça a esta, nem a desconfiança precipite a aquella, preferio a nossa, no valor dos soldados, & na fabrica dos Galeoẽs; & avẽtejou a Olandesa, na facilidade da navegação, & no manejo da artelharia.

Consideração, entre as Naçoẽs, Espanhola, & Olandesa.

511 Depois que Francisco de Vasconcellos, juntou na Marinha deserta, a gente, muniçoẽs, & fasendas, que se salváraõ, por naõ haver outro commodo, fez recolher tudo em hum Engenho, sinco legoas ao Sertão. Sabendo-o Mathias de Albuquerque, mandou ordem que lhe remetessem por terra, as cousas de mais facil

Mathias de Albuquerque, manda ao porto de Cunhàu, outro barcos.

con-

Anno 1633.

conducção, & mayor importancia. Para vinhos, azeites, & farinhas de Eſpanha, vieraõ coatro barcos da Parahiba, ao porto de Cunháu, ſeis legoas diſtante do Engenho, em que eſperava com o ſocorro, o Vaſconcellos. Trouxe-o ſem dilação; mete-o nos barcos; pòz de guarda a cada hum, hũa eſcoadra de Infantaria: & ſuppondo que podião ſahir ſeguramente, voltou para onde eſtava dantes.

512 Apenas começava a velejar o primeiro barco, quando deſcobrio hum navio, & coatro çumacas: que como nadão em pouco fundo, guarnecidas de proporcionada artelharia, ſe aproveitava dellas o Inimigo, para melhor entrar nos muitos rios, que deſaguoaõ por toda a Coſta. Arribando entaõ o barco que hia diante, & os tres que o ſeguiaõ, ſe tornáraõ a recolher no meſmo porto. Onde commetidos dos Contrarios, os deſempararaõ os Noſſos, largandolhes o fogo. Ainda aſſim poderaõ tomar hum, do qual ſabendo eſtava taõ viſinha a gente do ſocorro, a tempo que gaſtada a maré, havião de eſperar outra precisamente, ficáraõ com grande cuidado, & iguál perigo, temendo a facilidade de impedirlhes o paſſo, a menos de tiro de cravina, ſobre a foz da barra.

Hum temão os Contrarios, & três queimão os Noſſos.

513 Do que aviſado Franciſco de Vaſconcellos, marchava com a ſua Infantaria á mayor diligencia, quando entrada a noite, lhe aconſelháraõ os Capitaẽs, & peſſoas particulares, faltandolhe ſó hũa legoa de caminho: *Que tornaſſe atràs outra, onde ficava hum curral de vacas, para os ſoldados biſonhos, cançados, & ſem comer todo aquelle dia, ſe refreſcarem, & partirem a tempo, que chegaſſem*

Anno 1633.

Antes he frouxidão, que docilidade, abraçar sẽpre o parecer alheyo, mais que o proprio.

depois de amanhecer, para verem como, & com quem peleijavão; por não saberse ainda a força do Inimigo, nem se estava abordo, ou já desembarcado. Cedeo o Vasconcellos no desejo que levava de proseguir a marcha, aos mesmos que já o havião persuadido erradamente, á intempestiva jornada do Rio Grande. Tendo mais de frouxidão, que docilidade, atarse tanto hum Cabo mayor ao parecer alheyo, que se prive da propria resolução.

514 Pelo que quando os Nossos chegáraõ, não sabendo medir a conjunção da marè, com as horas do sono, erão já sahidos os Olandeses. Para o fazerem melhor, depois de ficarem em seco, abrìraõ muitos fojos na arèa. E acrescentando o trabalho, sem diminuir o perigo, sómente o divertião, em quanto se occupavão. Taõ confusos, & receosos, que apagandose o fogo, num dos très barcos que se queimavão, o deixáraõ sem bolirlhe na carga. Ao qual (fóra das muniçoẽs, & da Infantaria) se redusio unicamente, quanto veyo com Francisco de Vasconcellos. Que partido em sete vellas do Reyno, perdemos dez no Brasil, para lograr, aquella limitadissima parte, de todo este socorro; porque em nos entrando algũs, depois de tanto risco, era outro risco novo, conduzilos ao Real.

Riscos, & difficuldades, na conducção ao Real, dos socorros que vem de Lisboa.

515 Donde sahio agora o Conde de Banholo, a ver o Forte de Santo Antonio, que se fazia defronte do Cabedello, ficando o rio em meyo, para defender melhor na entrada o porto da Parahiba. E sahìraõ tambem do Recife, á ordem de Mathias Ceulio, mil & quinhentos soldados, & dezaseis navios. De que erão os

Torna ao Rio Grande, a Armada inimiga.

primeiros Capitaēs Biman. Cloppēburg. Graſt-mano; & Mansfeld. Entrárão a barra do Rio Grande, & ſubìraõ por ella, atè ſurgir na ponta que chamão de Gaſpar Rebello; cubertos da artelharia, com que ao paſſar lhes fez algum dano o noſſo Forte: fundado ſobre hũa lajem que lava o mar; pela capacidade da defenſa, & perfeição da obra, dos melhores que tinhamos no Braſil; guarnecido de treze peſſas, com oitenta & ſinco Moradores, á ordem do Capitão Pedro Mendez de Govea, que aviſou logo á Parahiba, por ter nella mais viſinho o ſocorro. Anno 1633.

516. Os Olandeſes deſembarcādo ſem impedimento, foraõ antes inſtruidos, & guiados agora de Calabar, ao padraſto de hum morro de aréa, acumulada dos ventos, que ſendo elles tão vários, & ella tão movediça, por mais que inſiſtiamos em desfazello, baldava o trabalho de muitos mezes, o eſpaço de poucas horas, tornādo brevemente a ſe juntar do meſmo modo, em o proprio ſitio; donde começáraõ a bater o Forte com très meyos canhoēs. No ſegundo dia, deſcorrendo o Govea pela muralha, cahio ferido do aſtilhaço de hũa carreta, para faltar de todo a noſſa gente, á ſua obrigação, deſanimada, & perſuadida do Sargento Pinheiro, fugido do preſidio da Bahia; & de hum Simão Pita Ortigueira, que alli eſtava prezo. Os quaes ſe diſpozeraõ a livrar de grandes culpas, commetendo outras mayores.

O Capitão do Forte, recebe hũa ferida.

517. Reconheceu Ceulio, que afrouxavamos na defenſa, & ſem ainda ſaber da occaſiaõ, mandou por hum trombeta perſuadir, & offerecer aos Cercados, os melhores partidos. O

Anno 1633.

Villesa de dous soldados.

Com que nos ganhão esta Provincia.

Capitaõ ainda que ferido, respondeo com animo deliberado. Mas por faser da constancia do Govea, merecimento aos Olandeses, a maldade do Pita, furtoulhe as chaves; & ao Pita, as arrebatou o Pinheiro, como injuriandose de que podesse haver outro peor do que elle, para entregalas da sua mão ao Inimigo. Que deste modo entrou no Forte, sem consentimento do Capitaõ; mais digno de desculpa, que de louvor, por sua pouca actividade: quãdo no dia seguinte, lhe entravão de socorro quinhentos soldados, despedidos já pelo Conde de Banholo, Francisco de Vasconcellos, & Antonio de Albuquerque. De presente todos juntos na Parahiba, para acrescentarem o sentimento desta desgraça; que naõ pode estrovar, acharemse tão perto, & com tanto poder, pessoas de tanto respeito. No porto tomou o Inimigo três caravellas; porque receosas de que o Inimigo as tomasse, naõ quizeraõ sahir com duas, em que chegãdo de Lisboa, Cosmo do Couto Barbosa, resoluto a levalas a Parnambuco; conseguio meter hũa no Cabo de S. Agustinho; & outra em o Rio Fermoso.

518. Como ficavaõ dominando agora os Olandeses, as duas Capitanias da Ilha de Tamaracá, & do Rio Grande, que por abraçala de ambas as partes, punhaõ em mayor aperto a Parahiba; mandou o General Mathias de Albuquerque a Francisco de Vasconcellos, deixasse nella duzentos homẽs, & se recolhesse ao Real. Donde chegou com cento & oitenta: tendo a doença, a morte, & a fugida, consumido os mais, dos seis-centos que trouxe.

Ain-

Anno 1633.

519 Ainda nos sujeitos humildes, o q́ serve ao exẽplo, naõ despreza a Historia. Hum Indio principal, tio de Antonio Felippe Camaraõ, chamado dos seus Jagoararì, dos nossos Simão Soarez, entre os mais q́ se passárão aos Olandeses, no tẽpo q́ estiveraõ em a Bahia, affirmão, que obrigado só do amor da Molher, & de hum Filho, q́ casualmẽte foraõ cõ outros, se metèra depois cõ elles; mais para os redusir, q́ para lá se ficar: em o q̃ se fez erro, naõ cõmeteu delito. Mas bastáraõ os indicios, para q́ padecesse durissima prizão, & ferros de oito annos, em o Forte do Rio Grande. Do qual livre agora pelos Contrarios, foi volũtariamẽte fazer as partes dos Nossos, pelas aldeas dos Seus; dizendolhes:

Notavel generosidade de hum Indio.

520 *Que como a pena naõ desacredita, & só a culpa he a q́ infama, supposto lhe estavão ainda vertẽdo sãgue, as chagas frescas das cadeas antigas, sem valerlhe para o tratarẽ cõ menos sevèro rigor, ter procedido com perpetua fedilidade, haviaõ elles, & elle, de mostrala muito aventejada, para manifestar melhor a finesa dos Barbaros, a ingratidão dos Portugueses; q́ hoje quãdo a fortuna se obstinava tanto a molestalos, se dispunha mais a seguillos; em cuja resolução, de todo o q́ lhe não fosse leal companheiro, seria cruel algoz, porque com estar à vista de suas mesmas avexaçoẽs, esperava viver melhor entre a ira dos Nossos, que na amizade dos Olandeses.*

A pena não desacredita, porque só a culpa infama.

521 Deste modo, naõ menos zeloso, que diligente, juntou, fez retirar, & servir a ElRey, quantas aldeas ficáraõ daquella banda. E depois procedeo nas occasioẽs, & alcançou despachos, mais conforme ao seu animo, do que ao seu nascimento: porque não he o nascimento o que honra, se naõ a virtude.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO SETIMO

DA GUERRA BRASILICA.

Estrago lamentavel dos Nossos, pelos Tapuyas, nas familias dos Moradores. Insolencia, & origem dos Negros dos Palmares. Peleija esforçadamente o Capitão Alvaro Fregoso. Continuaõ os costumados encontros da guerra; & repetidos assaltos de Calabar. Entrepresa que intentamos na Praça do Recife. Occupa o Inimigo a Povoação do Pontal, no Cabo de Santo Agustinho. Valor, & industria, com que senhoreando Nòs os redutos, & a barra, se conserva dentro no porto. Donde lhe commetemos as trincheiras; & elle enveste o Real. Voltão os Deputados, Ceulio, & Gessilim, com novos socorros de Olanda. Entraõ algũs aos Portugueses de Lisboa, & da Bahia. Sitia, & ganha Segismundo os Fortes da Restinga, & Cabedello, com que se perde a Provincia da Parahiba.

Anno 1634.

NOve annos havia, que os Olādeses daquella poderosa Armada; em que vinha por General Uvalduino Henrique, a socorrer a Bahia de Todos os Santos, estiveraõ na da Treiçāo; donde levàraõ algũs Gētios Brasilicos, que instruìraõ na lingoa, religiaõ, & costumes da sua Patria, para que a seu tempo, se aproveitassem da sua industria. Tinhão já enviado três destes, & agora dous, a hũ Alarve, que menos distante daquelle sitio, se bem muitas legoas ao Sertão, era cabeça dos Tapuyas chamados Janduìs. Gente tragadora de carne humana, que excede ás outras Naçoēs dos barbaros Americos, na brutalidade, & na feresa.

Chamão os Olandeses aos Tapuyas.

523 Persuadiaõ-nos que baixassem seguramente pela nossa campanha; a cevar a ira; & a fome, em muitos gados, & Moradores, descendentes dos que primeiro os conquistàraõ; porquanto no Forte, & Provincia do Rio Grande, os ficavão esperando, para não satisfazerem menos á vingança, do que á conveniencia. E por ser esta hum Idolo dos coraçoēs, que não differença aos mais rusticos, dos mais politicos, lhes mandáraõ em quantidade, as cousas de pouca valia; de que fasem mayor estimação. Pelo que no Engenho de Francisco Coelho, aonde estava casado com sinco filhos; & aonde se haviaõ recolhido os Moradores inuteis, por doença, sexo, & idade, dando improvisos muitos destes Tapuyas, que estimão pela fama mais gloriosa, a opiniaõ de crueis, & a jactancia de insolentes,

Motivos cō que os persuadem.

Baixão do Sertão, ao Engenho de Francisco Coelho.

Anno 1634.

Execução nas familias dos Moradores retirados, e stupendas atrocidades.

além do que podia inventar toda a atrocidade, executáraõ abominaveis exorbitancias.

524 Lamenravãose as Esposas forçadas, sobre os corpos ainda palpitando dos Maridos defuntos. A algũs, não acabáraõ tanto as horrendas feridas, de que agonisavão, como os nefandos espectaculos, do que viaõ. Dõzella houve, que arrojandose das janelas, se livrou com ruina appetecida, de ser torpemente violentada. Outras que se entranháraõ nas cavernas dos montes, para as não enrerrarem sem honra, sepultáraõse vivas: fugindo das vivas sepulturas, que davão ás companheiras, em os ventres humanos, tão deshumanos homicidas; que començando primeiro a tragar as mesmas virgẽs, que acabavão de offender; fazião pasto da sua voracidade, o que antes incentivo da sua luxuria.

Desaforos com que se depravão, os Negros dos Palmares.

525 Entre tantas, & tão estupendas calamidades, podẽdose já reputar a morte, pela menor pena dos que morrião, vieraõ a ter os nossos affligidissimos Paisanos, por menos impios os Olandeses, com este, & outros assaltos dos Tapuyas. Alem dos que lhes repetiaõ continuadamẽte os Negros dos Palmares: dos quaes para mayor clareza, referirei hũa breve noticia.

Noticia da sua origem.

526 Sendo a liberdade o affecto mais natural do coração humano, & tantos os Negros cativos que entráraõ, & entraõ no Brasil, fugìraõ, & fogem muitos casáes, para os bosques ermos, daquelle immenso Sertão. Onde oppostos á Provincia de Parnambuco, correm os Palmares, que se dividem em mayores, & mais pique-

nos;

nos; distantes terra adentro trinta legoas, por outras tantas de circuito: copiosos de arvoredo, & fecundos de novidade; a que juntandose o trabalho, & industria dos Negros, nas plantas que lavraõ, & nas féras que caçaõ, abundão de sustento em todo anno. Anno 1634.

527 Aqui levantando barracas de rama, dizem que habitaráõ trinta mil pessoas, em numerosas, mas não grãdes aldèas, a que chamão Mocambos. Acautelados de nos ter por visinhos, sempre estaõ prevenidos de varedas occultas, que abrẽ á força de machado, entre as brenhas mais densas; para se livrarem melhor da nossa gente, quando os busca nalgũs veroẽs, & lhes destroe as sementeiras, & difficulta a agoa; que então se acha daquella banda em poucas partes. Ainda que tambem os mata, & torna a cativar, (principalmente ás Molheres, & Filhos, menos capases de acompanhalos nas retiradas) mais dano recebem com os descommodos, que com as armas: por ser taõ cuberta a campanha, & elles tão dèstros nella, que metendose pelo mato, & sustentandose de animaes, & frutas sylvestres, com a mesma facilidade que largão suas aldèas quando himos, as tornão a occupar quando voltamos. *Cuidado da sua vigilancia.*

528 Conservão piadosa; posto que ridiculamente, (culpa mais da ignorancia, que da maldade) ao rito Catholico, que entre Nòs professáraõ. Mas vagando por donde lhes parece, baixão das suas estancias, fazendo grande dano, sem recebelo, quando supitos, rebentão dentre as moitas, & assolão, roubão, & matão, fasendas, casas, & lavradores. Que para cultivarem *Naõ perderaõ a nossa Fé.*

Anno 1633.

paìs taõ largo, distão algũs, a hũa, duas, & mais legoas, dos mais visinhos. Observando pontualmente estes Negros levantados, com os nossos cativos, que hindose de sy mesmos para elles, ficão livres; & tomando-os, são lá escravos dos que os levão.

Meyos para os reduzir.

529 Pelo muito que já se padeceu, & padece de contino, nestes perniciosos assaltos, em beneficio do seu remedio, apontaremos que como o tempo tem mostrado, a pezar das diligencias referidas, que antes aquelles Negros se aumētaõ, que diminuem; parecèra melhor impossibilitarlhes o descanço, & o mantimento, com os perseguir pela campanha, largando aos soldados as presas que tomarem. E com os desaninhar dos Palmares, fazendo nelles duas povoaçoẽs, de Moradores convenientes, para assistencias, & marchas semelhãtes. Ou reduzilos com industria, dando favor, & liberdade, a algũs dos que trazemos, para persuadirem os mais, que venhão lograr seguramente, para as almas, & para as vidas, na eschola da nossa doutrina, & no emparo da nossa assistencia, o fruto da sua quietação. E sem nenhum receyo de tornarem a ser cativos, viverem livres, na forma de todos os outros Negros seus parentes, alistados no Terço de Henrique Diaz; que ElRey mandou livrar: & assim lhes constaria, aos olhos dos mesmos Senhores, andarem livres.

Fazendo Nòs aldeas, onde elles vivem.

Ou persuadindo-os, com o exemplo do Terço de Henrique Diaz.

530 Não sendo pouco difficultoso este negocio, pela summa desconfiança desta barbara gente, passou muito avante, encaminhado de Francisco de Brito Freyre, com o exemplo dos Tapuyas, em quanto assistio naquelle governo;

E dos Tapuyas.

don-

donde hoje dura mais a memoria, que o effeito. Anno 1634.

531 Souberaõ depois os Olandeses, que os mais dos Retirados da Capitania do Rio Grande, por se acharem divididos pela campanha, com a espantosa noticia, de tão horrendo estrago, se juntavão noutro Engenho, em o Rio de Cunháu; & para os tornarem a buscar, tornáraõ a trazer os Tapuyas. Em quanto deteve estas féras, espedaçarem seis Pastores, entre hũs curraes, se ouviraõ as Caixas do Capitão Alvaro Fregoso de Albuquerque, que mandáraõ assistir aõ desemparo da nossa gẽte, com a sua Companhia; & parecendo aos Inimigos q̃ eraõ mais, como vierão sem todas as que alli tinhaõ, suppondo achar Moradores, & não Soldados, se forão refazer, ao Rio Grande, distante quinze legoas, & voltáraõ logo a deitar daquelle quartel, os que já havião deitado de suas casas.

Que tornão a traser os Olandeses.

Espedação algũs Pastores.

532 Porèm os Nossos, a que estimulava no risco da occasião presente, o terror da passada; cuja lástima, & indignação, convertendo a tristesa em ira, os deixou mais advertidos, que temerosos, para lhes não cahirem nas mãos, apertárão as suas de maneira, que fizèraõ retirar os Contrarios com muita perda. A que tivemos foi só dos Indios; que seguindo-os sem ordem, & faltandolhes as muniçoẽs, morrèrão corenta & sinco. E porque este sitio abrigava os Paisanos, & defendia o passo da Parahiba, pozerão mais nelle a Companhia de João da Sylva de Azevedo, agregada á de Alvaro Fregoso.

Vingão-se os Nossos.

533 Como era geral o cuidado, de militarem tambem contra Nòs os Tapuyas, pareceu

Anno 1633.

hir buscalos oitenta legoas ao Sertão, onde deixávão as Molheres, & as Familias; para que tratando de guardar as sũas, baixassem menos a offender ás nossas. A este fim se mandou Duarte Gomez da Sylveira, prático em semelhantes caminhos, com quinhentos homẽs, de que os mais erão Indios: perpetuos inimigos daquella Nação, com que sempre tiverão guerra. Marchavão já da outra parte do Rio Grande, quando avisados no Forte os Olandeses, podendo ainda sahir, & peleijar, morrerão destes noventa & sinco. Dos Portugueses, dous; & entre sete feridos, o Capitão Diogo Coelho de Albuquerque.

Peleijão com os Inimigos.

Deixão de proseguir o caminho, hindo a penetrar o Sertão.

534 Sabendose dos Contrarios, que erão recolhidos os Tapuyas para a sua habitação; teve por mais acertado Duarte Gomez, & os outros Officiaes, dar nella, quando a achassem sem elles, em descendo a se juntar com o Inimigo. Intempestiva resolução, á vista do felice successo, que mais houvera de obrigalos a proseguir no primeiro designio. Mas entendeo-se, que a jornada tanto pela terra dentro, como naõ prometia menos risco, do que trabalho, lhes fasia parecer bastante justificação, qualquer aparente desculpa.

Assalto no porto de Cunhau.

535 Antes de me apartar desta Provincia do Rio Grãde, referirei como pelo de Cunhau, desceo seis legoas do Engenho que guarnecia, o Capitão Alvaro Fregoso de Albuquerque, a expedir do seu porto algũas piquenas embarcaçoẽs. Tanto que chegou, chegou tambem aviso, que vinhão quinhentos Olandeses, sobre aquella barra: donde havia, com coatro pessas

Anno 1633.

de ferro, hum tão debil, como mal obrado reduto, que fizeraõ os homẽs do mar. Dos quaes entráraõ quinze a guarnecelo, em companhia de oito soldados, & do Capitão: que impossibilitado de mandar vir mais gente do quartel, estando á vista da occasiaõ, se resolveo á defensa.

Constancia do Capitão Alvaro Fregoso.

536 Assaltado no quoarto da Alva o reduto, se retiráraõ os Contrarios, deixando álem dos feridos, trinta & sete degolados. Como aclarou o dia, viraõ ao que chamamos reduto, ser hũa cousa limitadissima, mais ridicula, que defensavel. E envestindo segunda vez, acháraõ á mesma resolução em Alvaro Fregoso; tè que com elle ferìraõ sinco, & pereceraõ outros tantos. Pelo que vendose os mais perdidos, se lançáraõ oito ao Rio, por hũa canhoneira.

537 O Capitão que só ficava assistido de seis, como entre o ardor de matar, não se lembrava de morrer, ainda tirandolhe a dous a vida, peleijou tão intrepidamente, que com a primeira ferida, recebeo muitas, & cahio sem acordo. Entrando depois o Inimigo, passou os coatro á espada, & pòz fogo a algũs barcos, hum pataxo, & duas caravellas, em que tinha chegado do Reyno Balthasar da Rocha Pita, com sessenta homẽs de socorro: Mas reconhecendo o Capitão Alvaro Fregoso de Albuquerque, o levantou nos braços, & remetèo ao Recife, onde foi bem assistido na cura; & no regalo; que como a fraquesa he aborrecida, dos proprios a que se rendeo; assim o valor he amado, dos mesmos contra quem peleijou.

Os fracos saõ aborrecidos dos mesmos, a que se humilharaõ: & os valerosos estimados dos proprios, que offenderaõ.

538 Passados poucos dias, hũa das náos Olandesas, que se repartiaõ sobre aquelles portos,

Anno 1634.

Luis de Magalhaẽs logra hũa occasiaõ.

dando caça a hũa caravella de Canáreas, obrigou-a a varar em a Costa, coatro legoas ao Sul da Parahiba. O Capitão Luis de Magalhaẽs, marchando pela praya, pode occultamente entrar nella, & meterse debaixo da cuberta com vinte homẽs, a tempo que chegando a chalupa inimiga com trinta para a render, os degolou a todos, á custa de hũa ferida que lhe déraõ no rosto, ficandonos a chalupa, & perdendose a caravella.

Queima, & toma Calabar algũas embarcaçoẽs.

539 Distava pouco daquelle sitio o Rio Mamangoape, por donde Domingos Fernandez Calabar, subindo em coatro lanchas, & hũ pataxo, tirou outro carregado de assucares, queimando algũas embarcaçoẽs, que ainda estavão sem elles. Não lhe succedeo assim, encontrando o Capitaõ Francisco Rebello, que com levar muito menos soldados, lhe degolou trinta & seis, prendeo dez; salvandose mal ferido o mesmo Calabar, junto a Porto Calvo. Onde á pena que havia ter depois, o reservou agora a fortuna, porque com mais nobre genero de morte, não se isentasse de padecela, como mereciáo suas culpas.

Ferem-no em Porto Calvo.

540 A vinte coatro de Fevereiro, em outras tantas náos, dezoito çumacas, muitas lãchas, & todas as prevençoẽs necessarias para algũa facção de importancia, se fez ávella com três mil Infantes o Coronel Segismundo Escup, do porto do Recife. Soube Mathias de Albuquerque, que ficára na Praça muy pouca gente, essa da mais inutil. E vendo tão limitadas as nossas forças, lhe pareceo o melhor socorro que podia mandar, á parte onde desse o Inimigo, fa-

Intentão os Portuguezes a entrepresa do Recife.

zer-

Anno 1634.

zerlhe hũa bisarra diversaõ, commetendo-o em o proprio Recife; pois começava ja o primeiro galardão daquelle trabalho, na gloria de tamanho emprego; que foi bem advertido, & mal executado.

Difficuldades na passajem do Beberibe.

541 Defronte desta povoação do Recife; por onde sepára o sitio das Salinas, a corrente do Beberibe, há hum transito difficultoso, que se vadea na baixamar. A vigilancia Olandésa, o tinha sempre occupado com hum pataxo de oito pessas, & sincoenta soldados, álem de o cobrir a artelharia dos seus melhores Fortes. Assim que por entre os Fortes, & o pataxo, passando hum Rio muito largo; ou (para referilo mais propriamente) hum braço de mar, com agoa pelos peitos, nunca presumio o Inimigo, que podia ser intentada tão ardua empresa. Se bem as que mais o parecem, achão talvéz na sua mayor segurança, o seu mayor perigo, quando a resolução acompanhada da industria, sabe esperar tempo conveniente.

Muitas Praças, por muito seguras, tiveraõ na sua mayor segurança, o seu mayor perigo.

542 Encommendou o General esta occasiaõ, ao Capitão Martim Soarez Moreno, com quinhentos Portuguesses; que levando de fogo, & ferro; todos os artificios necessarios, divididos igualmẽte, havião commeter por duas partes: mandando ás que ficavão mais apartadas na Ilha de Santo Antonio, tocar arma muy viva. Eraõ as doze da noite, quando antes a nado, do que a váo, se poderaõ os primeiros hir deitando ao Rio. Suppondo os seguia toda a nossa gente, sahiraõ da outra banda atè cem homẽs, por junto á porta principal da estrada, ou Isthmo de area, que sahe para a Villa de Olinda.

Engano dos Nossos, no transito do Rio.

Ti-

Anno 1634.

543 Tinha aqui a trincheira dous travesses de pouca altura; & geralmente estavão todas as fortificaçoẽs ainda imperfeitas. Desparou a sentinela, em descobrindo os Nossos, & envestiraõ tão resolutos, que com o rebate intempestivo, entre o horror dos perigos, & escuro das sombras, encherão tudo de espanto, & embaraço. Achavase com duzentos soldados, o Deputado da Companhia Occidental Mathias Ceulio, no governo da Praça; & vendonos dentro nella, teve-a tanto por perdida, que arrojandose á primeira lancha, descomposto com habito indecente a pessoa ordinaria, não só a Cabo principal, fogio do Recife para a Ilha, no proprio tempo que outros fogião da Ilha para o Recife: largando estes por mais arriscados, os mesmos lugares que buscavão aquelles por mais seguros.

Os primeiros envestem, & entrão a Praça.

544 Ouvìraõ o estrondo, os do pataxo, Fortes do Brum, da Aseca, de S. Jorge, & outros visinhos. Jugando então as ballas de todos, sobre a passajem dos Nossos, os que estavão ainda para passar, não passáraõ; & os que já tibiamente hião passando, retrocedéraõ: não havẽdo a principio em algũs Officiaes, aquella actividade de que necessitava a diligencia, quando por se valerem os Contrarios mais de escutar, que ver, as suas cargas sem pontaria certa, causavão pouco dano.

São mal acõpanhados, de quem os segue.

545 Reconhecendose tão diminutos, os que estavão já na Praça tão empenhados, vindo chegando a manhaã, & crescendo a marè, com o mesmo valor, que envestìraõ, se retiráraõ. Retirando, por onde podião mal retirarse os saõs,

Retiraõse com os feridos aos hombros.

aos

Anno 1634.

aos companheiros feridos, que trouxerão aos hombros, dandolhes tãta distancia de agoa por juntos delles. Erão mais conhecidos, o Capitão Jacinto de Siqueira de Sampayo. O Alferez Manuel Botelho, & Luis Fernandez, & Simão Rodriguez Ozorio, dos primeiros que com o Ajudante Luis de Avelar, subirão, & conservárão por largo espaço, o diminio da trincheira.

546 Puderamos queimar sem difficuldade ao ninho da guerra Brasilica, se como nos ajũdou a confusão, em que estiverão os Inimigos, não nos impedira a desordem, que levárão os Portugueses. Ensinandonos a doutrina deste erro (que tambem a fragilidade dos homẽs, tem os erros por mestres) quanto nas supitas entrepresas, ma-lograõ grandes intentos, piquenas remissoẽs.

Ma-logrão grandes intentos, piquenas remissoẽs.

547 Entre-tanto, Segismundo desembarcando a gente na Parahiba, cõ todas as demonstraçoẽs de sitiar o Forte do Cabedello, tomou quarteis, & abrio trincheiras. Depois de envestir hũa nossa, onde foi rechaçado tres veses, cõ morte de cento & sincoenta homẽs, não quiz perder mais, na empresa que só intentava para chamarnos a esta parte, & divertirnos do porto, & Cabo de Santo Agustinho. Que agora dava mayor cuidado aos Olandeses, entendendo que em quanto fossemos Senhores delle, o não podião elles ser da campanha, nem do Real, pelas embarcaçoẽs que nos entravão com os socorros de Portugal, & sahião com os frutos da terra.

Segismundo ameaça o Forte do Cabedello para dar no Cabo de S. Agustinho.

548 A este respeito, gastados naquella aparencia sinco dias, se recolherão todos abordo

Parece sobre elle.

Anno 1634.

hũa noite, parecendo em coatro de Março á vista do Cabo, onde estava o Sargento Mòr Pedro Corrèa da Gama, com trezentos & sincoenta, entre Soldados, & Moradores. Deixando mais guarnecido, do que pedia a necessidade precisa dos outros postos, o inutil Forte de Nazareth, que não chegava a defender o lugar, nem a barra, meteo nos dous redutos q̃ ficavão sobre ella, os Capitaẽs Francisco de Betancurt. Dom Pedro Távcira Sotomayor, & as Companhias de ambos. Coatro, de Fernão da Sylva de Miranda. Jeronymo Pereyra. João de Madureira, & João Pays de Mello, mandou cobrir a praya da Tapoam, hũa legoa para o Nòrte, em que podia desembarcar o Inimigo, & vir marchando por terra ao Pontal; que a mais de tiro de pessa da barra para dentro, era o porto das embarcaçoẽs, & a morada dos visinhos, quasi todos homẽs do mar. Encarregáraõlhes a guarda da povoação, pela falta da gente, com que depois se achou a de menos prestimo, onde se houvera achar a de mais confiança.

Forma com que o esperamos.

Quer desembarcar na praya da Tapoam.

549 Apartáraõse da Armada inimiga treze náos, & as dezoito barcaças, que commetèraõ a praya da Tapoam. Onde os nossos coatro Capitaẽs, tendo levantado hũa trincheira, impedìraõ de tal forma desembarcarem os Olandeses, que para o conseguirem noutra parte, foraõ correndo a Marinha; & marchando á vista della, & delles, na sua volta, por reconhecer o seu desinio, vinte & sinco Arcabuseiros, que despedìraõ os Capitaẽs, á ordem do Sargento João Rodriguez de Oliveira. Que servindo depois na guerra de Alentejo, fogio de Elvas para

Ba-

Badajòz, & veyo a ser entre os Castelhanos Mestre de Campo, tão ingrato á Patria, que militava contra ella, quando os Portuguéses lho àgradecèraõ, na batalha de Montijo onde o matáraõ. Anno 1634.

550 Háviase antes com a primeira nova, mandado do Real, o Capitão Dom Francisco de Riba-Aguero. Sem noticia do que passava, descobrio de lonje o Inimigo, quando vinha a sahir onde chamão as Pedras. Valendose agora dos pés, como depois dos braços, acompanhado do Ajudante Pedro Marinho, & Guilherme Barbalho, Alferez, & filho do Capitão Luis Barbalho, chegou com os mais ligeiros corenta soldados, de cento que trasia, a tão bom tempo, que socorrendo ao valor grande do Sargento Oliveira; podèmos defender o saltar em terra tantos Contrarios; metendose pela agoa os Portuguéses, & saqueando da primeira lancha, o que acháraõ nella. Neste encontro das Pedras, & no da Tapoam, perdeo o Inimigo noventa Infantes. Nòs dous, & algũs feridos, com Dom Diogo de Monroy, da Companhia de Dom Fernando de Ribá-Aguero; a quem por assinalarse hoje bisarramente, derão sobre qualquer soldo, sinco escudos de ventajem.

Depois em a das Pedras.

Valor com que lha defendemos.

551 Ficáva mais ao largo, separada dos outros navios, hũa escoadra de onze; & vendo do mar, o que passava na terra; vellejárão com tão ousadas proas, que pondo-as na barra, sem repararem em ser muito estreita, & igualmente difficultosa, acompanhando de singular felicidade, a sua boa resolução, commetèraõ, entráraõ, & surgìraõ no mesmo porto. Hum só delles, por

E dos Contrarios, em proseguir seu intento.

Perdem hum navio.

 dei-

Anno 1634.

deitarlhe fóra o leme, a balla de hũa peſſa dos noſſos dous redutos, encalhou entre ambos; donde agora o deſempararaõ, & Nós depois o recolhemos.

Os mais ganhão a Povoação.

552 Os mais ancorados ſobre a povoação do Pontal, ás primeiras ſorriadas da artelharia, & moſquetaria, fizeraõ ſahir della a gente do mar, que a tinha a cargo. Seus Cabos Amaro de Queiròz, & Jorge Cabral da Camera; vendo que era já a mayor noſſa defenſa, fazer mayor o noſſo dano, por ſerem de palha as caſas; podèraõ queimalas facilmente, para não ſe aproveitar o Inimigo de algũas faſendas, & de muitos aſſucares. Como ſe aproveitou de todos os outros, carregados em differentes embarcaçoẽs, por cahirem nas ſuas mãos, quantas ſe achárão naquelle porto.

Com differentes embarcaçoẽs, & quantidade de aſſucares.

553 Não ſó ſe dividìrão as náos da Armada Olandeſa, nas duas eſcoadras referidas, mas fizerão das lanchas, hum corpo ſeparado, com mil Infantes, & Domingos Fernandez Calabar. Eſte depois de ver ancorados os dèz navios, ſem bateis para deſembarcarem a gente, ſe atrevèo meya legoa para o Sul da barra principal, a hir buſcar huã cortadura, talhada tão apertadamente do curſo das agoas, entre a penedia dos Recifes, que já mais, á mais piquena canôa, pareceo poſſivel entrar por ella. Mas entrou elle agora, com as lanchas, que deitárão a Infantaria no Pontal, onde começou a fortificarſe o Inimigo, no porto, com o ſocorro das náos, que o havião occupado, ao calor das mais, & das barcaças todas, que ſurgindo na Coſta, ſe communicavão por aquella cortadura do novo paſ-

Diligencia, & atrevimento de Calabar.

Por hum paſſo que nunca entrárão canôas, entra elle com as lanchas.

Eſtando Nòs ſenhores da barra, ſe fortificão os Olandeſes no porto.

ſo,

Anno 1634.

so, que fizerão depois tão capáz, como logo veremos.

554 Chegou neste tempo o nosso General, com seu irmão Duarte de Albuquerque. O Cõde de Banholo. Francisco de Vasconcellos da Cunha, & trezentos soldados. Resolvéraõ: *No dia seguinte, sete de Março: se envestissem na terra os Olandeses, mandando algũs Capitaẽs de emboscadas com as suas tropas, que se chegaßem à Povoação, pelo rio dos Algodoaes; porque havendo entre elles, & a barra hum bosque impenetravel, podião diveitir daquella parte aos Contrarios.*

Onde os envestimos.

555 E marchando os Nossos pela praya em numero de oito-centos, de que erão Moradores os mais, ganháraõ logo hũa plataforma, sendo o Capitão Rodrigo Fernandez natural da Villa da Golegaã, o primeiro que a entrou. Havia nella três pessas para defenderem hum passo, a tiro de cravina da trincheira que fortificava ao Pontal. Vendonos já sobre ella os Olandeses, a foraõ desemparando, com tanto desacordo, que a nado se recolhião muitos para os navios. Quando sentindose da outra banda a gente dos nossos Capitaẽs de emboscadas, se levantou improvisamente, hũa horrivel voz de: *Que erão mangas do Inimigo, despedidas para cortarnos a retaguarda*. Por esta falsa presunção, degenerando em confuso temor, a primeira cõstancia, esquecidos de serem Portugueses, fogirão muitos, sem nenhũa advertencia; & os mais, a mais naõ poder, se retiráraõ com pouca ordem, tomandonos de traves as ballas dos navios.

Muitos fogem a nado para os navios.

E fogem tambẽ os Nossos, por hũa voz levantada falsamente.

556 Não foi bastante degolarmos ao Inimigo quasi duzentos homẽs, para diminuir o

Anno 1634.

ſentimento de nos matar ſeſſenta & oito. Perda bem conſideravel, aſſim pela grande falta da gẽte, & muitos poſtos que havia para guarnecer, como por entrarem nelles, os Capitaẽs, Domingos Diaz Beſerra. Miguel de Abreu. Antonio Velho. Jorge da Coſta da Sylva, irmão do Capitão Fernão da Sylva de Miranda, natural da Cidade do Porto. Franciſco de Matos da Gaya, Alferez, & filho, do Capitão Luis Pinto de Matos, da Villa de Almada.

Capitaẽs q̃ nos matão.

557 Os feridos forão menos; & deſtes, o Capitão Manuel Freyre de Andrada, de hũa balla pelos queixos; & o ſeu Alferez Paulo Botelho de outra por hum braço, (que não lhes impedio retirarem a Companhia; ſem a grande deſcompoſição com que outras o fizerão.) Antonio de Freytas da Sylva. Ruy Pirez da Veiga. Dom Franciſco de Medina. Domingos de Barros. Os Capitaẽs, Eſtevão de Tavora. Antonio de Mealha. Franciſco Perez do Souto. Repetindoſe as cargas de maneira, que hum pelouro de moſquete, quebrou a perna a hum ſoldado; & ficando ſem poder retirarſe, o retirava Frey Gaſpar do Salvador, Franciſcano Deſcalço, ſobre os hombros, donde com outro moſquetaço, ileſo o piadoſo Frade, cahio morto o ferido.

Manuel Freyre de Andrada ferido, retira a ſua Companhia cõ particular acordo.

Piadoſa acção, com felis ſucceſſo, de hũ Capucho.

558 Eſtavão os Noſſos ſenhores do Forte de Nazareth, & de ambos os redutos da barra; ſobre a qual alojava com o ſocorro que trouxe, Mathias de Albuquerque, ſendo tão eſtreita, que ſubião por ella os navios quaſi tocando na terra com as entenas, ainda que como deſembocavão no mais largo; podião ſurgir livres da

arte-

artelharia. E assim occupando já a Infantaria, & Armada inimiga, a povoação, & o porto; nem em hũa, nem em outra parte se entendeo que persistisse. Até que pelo canal limitadissimo, por donde meteo as lanchas o Calabar, tirárão os navios os Olandeses, sem lástro, & de lado, para as quilhas pescarem menos agoa. Rompẽdo maravilhosamente debaixo do mar, hũa rocha, sua incançavel diligencia, & sutil arte: que venceo mais nos impedimentos da naturesa, q̃ na opposição das nossas armas.

Anno 1634.

Industria maravilhosa dos Inimigos.

Que tirão as nãos, por donde entrárão as chalupas.

559 Sò a advertencia do Sanfeliche, conhecedor experimentado da industria Olandesa, dizem, que como vio o primeiro successo de Calabar, receando estoutro, contára ao nosso General, (demaziadamente confiado, das náos contrarias lhe ficarem nas mãos) que em Flandes, estando para degolar hum Prezo, em hũa torre alta, vìra hum seu Amigo, algũas andorinhas que entravão lá por hũa frèsta; & podendo tomar hũa, lhe atou hum fio, com o qual metendose pela frésta, o Preso levado mais da novidade, que da esperança, foi puxando o fio, que sendo muy delgado, trazia na ponta a hum cordel mais grosso; & este depois a hum cabo taõ forte, que deitandose por elle abaixo, livrou seguramente.

Prudente advertencia do Banholo.

560 Facilitada a conservação dos Olandeses por este modo, deixárão dous mil homẽs de presidio naquelle porto; acabando de tirarnos, ainda o pouco commercio, & limitadas embarcaçoẽs, que por sua via nos entravão. Com que para cobrir o Forte de Nazareth; segurar a barra; & defender o païs, se fortificárão os Portu-

Fortificamos novo Quartel.

gue-

Anno 1634.

guêses tão junto á artelharia do Inimigo, q dentro das trincheiras lhes matárão algũs soldados, & o Alferez André de Riba.

E de novo clamão por socorro, os Povos de Parnambuco, a ElRey de Espanha.

561 As circunstancias que cõcorrerão nas perdas do Rio Grande, & Povoação do Pontal, fizerão mayor o sentimento dellas, porque aumentando tanto a esperança contraria, diminuyão muito a nossa. Clamavão os Povos de Parnambuco a ElRey de Espanha, hũa, outra, & outra vèz, pelos socorros que não apareciáo, em prevenção dos ultimos danos que ameaçavão, assim aos Fortes de Nazareth, & do Real; como á toda a Campanha. E dispostos aquelles affligidos Portuguêses a servir, tè morrer, só dezejavão que o morrer, fosse servir, & não desesperar, com renderem a vida ao trabalho, á fome, ao desemparo, & ao numero superior dos Olãdeses. Parecendo já a louca empresa dos Gigantes, querermos resistirlhes com tão poucas forças, mostrandose elles tão poderosos, & tão ousados.

He mais penoso o morrer, quando o morrer não he servir, se não desesperar.

562 Achandose os Inimigos mais faltos de gente, pelas guarniçoẽs que metião de novo em tantas Praças, voltárão para Amsterdão, os dous Inviados da Companhia Occidental, Mathias Ceulio, & João Gissilim, a persuadir os interessados nella: *Encarecendo os successos passados, & facilitando os futuros, para faserem o mayor esforço, de que não só esperassem a segurança do ganhado, mas o fim da Conquista.* Foi esta diligencia de tamanha efficacia, que supposto pela continua despesa, & pouco lucro, estava atenuadissimo o cabedal, se animárão todos geralmente ao derradeiro empenho, com que suppunhão ver logradas tão

Ceulio, & Gissilim, vão persuadir a Olanda, que meta a Companhia, mayor poder no Brasil.

gran-

grandes esperanças. Anno 1634.

563 Em quanto o effeito dellas não chegava a Parnambuco, vendo o Inimigo com a pessóa do nosso General, os principaes Cabos, & mayor parte da gente, em o Quartel que tomámos tão desviádo do Real; conjecturando bem advertidamente, que lhe ficaria muy limitado presidio, juntou mil Infantes escolhidos, no seu Forte dos Afogados, & á ordem do Tenente Coronel Biman, amanhecèraõ sobre o Real, com hũa trincheira que os cobria; donde plantados algũs morteiros, começáraõ logo a meterlhe dentro as bombas.

O Coronel Biman enveste ao Real.

564 Havia deixado nelle Mathias de Albuquerque, duzentos & vinte homẽs de guarnição, & por Governador ao Sargento Mòr Francisco Serrano. Dezejando merecer mais que o louvor da defensa, mandou sahir oitenta soldados, com o Ajudante Francisco de Villa Gomez, para impedirem os comboys que havião condusir dos Afogados, quando persistissem no sitio. Porém como se fora dos Nossos, o numero superior dos Contrarios, achando-os por aquella parte da retaguarda, menos vigilantes em a trincheira; assaltáraõ-na por hum lado tres vezes; & subìraõ algũs, tão desproporcionadamente inferiores, que naõ podéraõ entrala. O Sargento Mòr que os via neste grãde empenho, ora cedendo, ora melhorando, deitou fóra outros oitenta, a cargo do Ajudante Luis de Avelar.

Que defende o Sargento Mòr Francisco Serrano.

Sortidas dos Nossos.

565 Parecendo ao Inimigo muitos mais, se retirou de maneira, que deu dous claros testemunhos do temor com que o fazia, a pressa,

Retirada dos Inimigos.

Anno 1634.

& deſcompoſição com que marchava; deixando ſetenta & ſinco mortos; & matandonos dous; de que era hum Franciſco Serenado, oriundo da Cidade do Porto, & morador em Parnambuco; a quem naõ impedião mais de ſetenta annos, acharſe dos primeiros em todas as occaſioens. Neſta ferìraõ o Capitaõ Henrique Diaz de coatro moſquetaços, eſtando ainda mal convalecido dos outros.

Aſſalta ao Pontal, Mathias de Albuquerque, no meſmo tempo.

566 Tanto que chegou aviſo ao Cabo de Santo Aguſtinho, de que os Olandeſes eſtavão ſobre o Forte do Real, o meſmo que o Inimigo preſumio antes de Nòs, preſumio tambem agora Mathias de Albuquerque do Inimigo, ſuppondo, que levaria mais, & a melhor gente naquella empreſa, deixando menos guarnecido o Pontal. Pelo que mandou aſſaltalo, aos Capitaẽs Franciſco de Figueiroa. Franciſco Rebello. Pedro Teixeira Franco. Affonſo de Albuquerque, & Paulo Vernola, com trezentos homẽs, a que ſeguia o General com duzentos & ſincoenta.

Os primeiros, ganhão hum lanço de trincheira.

567. Os primeiros, ganhàraõ as primeiras defenſas. Mas naõ os ſocorrendo promptamente os outros, por menos reſoluçaõ, ou por falta de tempo; & achandoſe entre très redutos, que ſe davaõ as maõs, pelas eſtradas cubertas; álem das ballas dos navios, que chegados á povoaçaõ, ajudavaõ muito a defendella, foraõ conſtrangidos os Noſſos a retirarſe. Perdemos trinta & dous; entre eſtes Franciſco de Souſa Maſcarenhas, filho de Manuel de Souſa Maſcarenhas, Fidalgo de poucos annos, & muito valor. O Alferez Franciſco Fuſeiro de Brito. Feri-

Não pódem conſervalla, pelos ſeguirem vagaroſamente os mais.

Morte de Franciſco de Souſa Maſcarenhas.

dos

dos o Ajudante Manuel Nunes. Sebaſtiaõ Pereira. Antonio Pacheco de Reboredo. Publicouſe que matáramos aos Inimigos ſeſſenta; demaſiado numero, para os que detrás das ſuas trincheiras, peleijáraõ com taõ grande ventajem. Anno 1634.

Socorro que mandão da Bahia.

568 Vinculandoſe ás cõſequencias do ſerviço d'ElRey, a preſunçaõ, de que acabado de ſe perder Parnambuco, havia logo de empenharſe o Inimigo em ganhar a Bahia, ſe remetèraõ do preſidio della, a Mathias de Albuquerque, duzentos Infantes de ſocorro; com ſeus Capitaẽs, Paulo Nunez Tinoco. Gabriel Soarez. Franciſco de Leão; & Dom Fradique da Camera. A quem o General féz Governador de hum Terço, que formou deſtas coatro Companhias; agregandolhe ſeis das que havia ſoltas, para andarem mais ajuſtadas. Aſſim unio outras ſeis; ás outras coatro Caſtelhanas, que ſervião já á ordem de Dom Fernando de Riba-Aguero, dandolhe o meſmo titulo. Que tambem deu a Pedro Corrèa da Gama, juntandolhe a mais gẽte, que ficava de fóra, á do Terço de Portugal, de que era Sargento Mòr Franciſco Serrano: que partido com licença para Eſpanha, lhe ſuccedeo no poſto o Capitaõ Luis Barbalho; & na ſua Companhia, ſeu filho Guilherme Barbalho.

Agrega em Terços, as Companhias, o noſſo General.

Miſerias que padece a ſua gente.

569 Sendo taõ poucos os ſoldados vindos agora da Bahia, faltava para elles o mantimento. E ainda receavamos mais o futuro, do que ſentiamos o preſente, por quanto com a aſſiſtencia dos Olandeſes no Cabo, atè ſeis legoas para o Sul, largáraõ os viſinhos a Povoaçaõ, & Paro-

Anno 1634.

chia de Pojuca, onde havia quinze Engenhos de assucar. Pelo que os frutos da campanha, se despendiaõ, & naõ se plantavaõ; impossibilitando sempre mais ao serviço, & conservação desta guerra, taõ urgentes necessidades; sem haver com que dar hũa camiza aos soldados da fasenda d'ElRey. O que obrigou o General, a fazerlhes meya paga da sua propria.

Dalhe da propria fasenda, meya paga.

570 Entráraõ por este tempo na Parahiba, três caravellas de Portugal, com cento & trinta homẽs, nas Companhias dos Capitaẽs, Domingos Paulo da Sylva, & Manuel Coelho de Figueiroa, a cargo de Pedro de Almeyda Cabral. Fidalgo de larga experiencia, & conhecido valor, no serviço da India. Trouxe aviso, de se ficar aprestando em Olanda, para conseguir de todo a Conquista do Brasil, hum socorro consideravel. E remeterse este limitadissimo, com a mesma noticia daqueloutro taõ grande, fez parecer o descudo, fatalidade.

Mandão de Lisboa, com cento & trinta homẽs, Pedro de Almeyda Cabral.

571 Nem tardáraõ em chegar ao porto do Recife, os Deputados da Companhia, Ceulio, & Gissilim, com abundantissimas municoẽs de guerra, & boca. Très mil & quinhentos soldados, em vinte & duas náos, á ordem do Coronel Christovão Arquichofle, Polaco de Naçaõ, taõ esforçado, como prático. E patente de General a Segismundo Escup; que chamando a cõselho os mais Cabos, conferiraõ: *Qual das nossas Praças, era mais util ao emprego das suas Armas?*

Voltão de Olanda, com três mil & quinhentos, Ceulio, & Gissilim.

572 Por ficar entre as que já occupavaõ, na Ilha de Tamaracá, & no Rio Grande, resolvèraõ, que a Provincia, & Cidade da Parahiba; cujo nome tomou do Rio que a banha, & lhe foi

sem-

Anno 1634.

ſempre mais proprio, ſem nunca o perder de todo, pelo que lhe deraõ antes os Noſſos, de Felippea, depois os Olandeſes, de Friderica: eſtes, de Friderico, Principe de Oranje; & aquelles, de Felippe, Rey de Eſpanha. Em ſeis gráos do Polo Auſtral, conſtava de ſete-centos viſinhos; opulenta então de cabedáes, & au mentada de Moradores, pelos que ſe recolhèraõ a eſta Capitanìa, das outras confinantes, que nos ganháraõ. Com Igreja Mayor, Miſericordia, Conventos de S. Bento, do Carmo, dos Capuchos; & vinte Engenhos de aſſucar. Edificada em ſitio muito baixo, rodeado de grandes matas, mais diſtante, que contigua ao porto, très legoas pelo rio aſſima. Donde poſto que chegaõ a ſurgir navios ordinarios, ſe a tiveramos fundado junto ao mar, goſára de áres mais puros, & dilatados oriſontes, dandoſe as mãos com os Fortes; ſem que o do Cabedello, membro tão ſeparado deſte corpo, ficaſſe ſendo de mayor importancia que a cabeça.

Deſcripção, da Provincia, & Cidade da Parahiba.

573 Em cõſideração de q̃, acabada a guerra do Braſil, q̃ com ultimo eſtrago deſtruhio os Tẽplos, & a povoação deſta Cidade, eſtando ainda ella, & elles por reedificar; & ſendo facil cõduſir em barcos os materiaes das ſuas ruinas, q̃ tiveſſem algũa ſerventia, quando foi viſitar eſtas Capitanìas do Nòrte, Franciſco de Brito Freyre, intentou mudar a Cidade, para o ſitio eminente, do angulo que entre os noſſos Fortes, perlonga a foz do Rio, & a praya da Coſta; como eſcreveo a Sua Mageſtade, pelo Conſelho Ultramarino, do que no tempo de ſeu governo, não chegou a repoſta.

Anno 1634.

Principaes fortificações della.

574 Ao Sul da barra se via o Forte do Cabedello; quasi em perfeição, & melhor guarnecido, por já o haverem intentado. Da outra parte, em o novo de Santo Antonio, a mais distancia, por se esprayarem alli as agoas com menos fundo, estavão muitas obras abertas, & de presidio setenta homẽs, á ordem do Capitaõ Luis de Magalhaẽs. Entre estes dous, a tiro de canhaõ de ambos, na Restinga da Ilha de S. Bento, que no meyo do Rio òlha para a barra; ficava hũa plataforma de sete pessas, guarnecidas de corenta soldados; que governava o Capitaõ Pedro Ferreyra de Barros. E diversos ramaes de trincheiras, com algũs redutos, na Cidade, & noutros sitios perigosos da costa, onde podia desẽbarcar mais facilmente o Inimigo.

Estado em q̃ se acha para a defensa.

575 Para cobrir os postos referidos, se achavaõ nesta Provincia dezoito Companhias; 1. (por terem chegado coatro de Parnambuco, & duas que guarneciaõ a Cunháu) com novecentos homẽs, entre Soldados, & Moradores. Que na guerra do Brasil, sempre igualáraõ hũs a outros, no valor; & ainda no soldo: porque a gente que chamavaõ paga, nunca o foi.

1. Seus Capitaẽs, D. Jacinto Ayres de Laterna. Luis de Magalhaẽs. Pedro Ferreyra de Barros. Antonio Ferreyra de Lemes. Manuel Perez Corrèa. Dom Gaspar de Valcaçar. Domingos de Arteaga. Cosme da Rocha. Miguel Padilha. Manuel de Queiròs & Siqueira. Domingos de Almeyda. Ruy Calaça Serpa. *Erão os coatro de Parnambuco.* Jeronymo Pereyra. Gregorio Guedes Sotomayor. Simão Caeiro. Lourẽço Cavalcanti de Albuquerque. *E os dous q̃ assistião no Engenho de Cunhàu.* Leonardo de Albuquerque, João da Sylva de Azevedo.

Prevençoẽs do Capitão Mòr.

576 O Capitaõ Mòr Antonio de Albuquerque, dispunha, & acodia ao aperto da occasiaõ presente, sem recolher o fruto da providencia que teve antes. Por quanto maravilhandose todos, mais de não haverem os Olandeses voltado já á Parahiba, que duvidando de tornarem a vir, reconhecendo elle o muito de que necessitava para a defensa, & o pouco que obravão os avisos continuos das faltas do Brasil, nos Cõselhos de Espanha, mandou seu irmão Mathias

de

Anno 1634.

de Albuquerque Maranhaõ, informar particularmente a ElRey, & aos Ministros. Mas ainda que fossem agora quasi intoleraveis os danos que se padeciaõ, no mesmo tempo que os remedios se esperavão, em meyo desta grande affliçáo, mostráraõ os Nossos tanta constancia, que pareceo reconheciáo sómente a impossibilidade das forças; para lhes acrescentar a grandesa dos animos.

Occupa a Marinha, que busca em corenta nãos Segismundo.

577 Tinhão sahido já do porto do Recife corenta náos. E de sumacas, & lanchas mayor numero, com sinco mil & seis-centos homẽs, & os Generaes, João Lichthart, que o era do mar, & de tudo Segismundo Escup. Aparecèraõ a coatro de Dezembro, sobre Cabo-Branco; & trazendo a Infantaria nas embarcaçoẽs piquenas, se adiantou hum pataxo a reconhecer a praya, que occupava em companhia do Capitão Mòr, a mais da nossa gente.

Cuja industria, deixa frustrada a nossa diligencia.

578 Pelo que avisáraõ os do pataxo, com a chalupa, á chusma das que seguião a sua esteira, tomassem terra em outra parte. Com que os Portugueses largáraõ esta, na enseáda do rio Jagoáribe, chamados da ponta que viraõ fazer mais para o Norte aos Inimigos. E voltando elles entaõ, ao sinal de hũa bandeira, que arvorou o mesmo pataxo, naquelle proprio sitio, que intentáraõ primeiro; achando-o desemparado, podéraõ saltar tão brevemente, que cedendo á sua muita diligencia, toda a nossa prevenção, ficou frusttada quanta havia feito Antonio de Albuquerque. Posto que tambem ao sahir pela força da resaca do mar, (onde qualquer opposição, serviria de grande impedimento) perdeo o

Salta em terra o Inimigo,

Olan-

Anno 1654.

Olandèz coatro bateis, & algũs ſoldados.

579 Formárão os Contrarios de très mil, a très eſcoadroẽs. Os Portugueſes em numero de quinhentos, (que naõ houvèraõ de enveſtir, nem retirarſe, marchando á ſua viſta, pelos caminhos mais ſeguros, & ſó nos paſſos perigoſos, tentar a fortuna, conforme a ventajem do ſitio,) commetèraõ logo a vanguardá, com mais temeridade, que ordem; querendo emmendar precipitados, o ſucceſſo antecedente, ſem advertir que era mayor eſte erro, que o paſſado.

Marcha em très eſcoadrões.

Commetemos ao primeiro.

580 Mas já cedia, & voltava as cáras o primeiro batalhão; quando nos carregou, & rompeo o ſegundo, de ſorte, que os Officiaes procurando atalhar a deſgraça, o temor naõ deu lugar á obediencia, porque o terceiro corpo dos Inimigos, vinha já cortando os Noſſos. Dos quaes ſatisfizeraõ particularmente a ſua obrigação, entre os poucos que ficáraõ com Antonio de Albuquerque; os Capitaẽs, Lourenço Cavalcanti. Dom Gaſpar de Valcaçar. Domingos de Arriaga. Domingos de Almeyda. Miguel de Padilha. Franciſco de Betancurt de Sá. E Jorge da Fonſequa Coutinho, que ſe achavão de paſſajem naquella Praça. Dos Moradores mais nòbres: Jorge Lopèz Brandaõ, & Luis Brandão, irmãos. Franciſco Camello. Manuel de Almeyda. Manuel Coreſma Carneiro. João Rodriguèz Machado. Matáraõ-nos dezoito. Forão mais os feridos. E ficáraõ dèz priſioneiros, com Bento do Rego Beſerra. Homem principal do paìs, que prevaricando depois, ajudou a noſſa ruina, com ſua intervenção.

Iuntãoſe os mais, & rõpem aos Noſſos.

581 Tratou Antonio de Albuquerque de

Companhias, que metemos no Cabedello.

me-

meter mais gente no Forte do Cabedello, que governava seu Capitaõ Joaõ de Matos Cardozo; porq como principiou vencendo o Inimigo, chamado do bom successo, marchava sobre elle a toda a pressa. Porèm ainda com muito risco, & algũa perda dos Portuguezes, favorecendo a diligencia o escuro da noite, poderaõ entrar lá, as Companhias dos Capitaẽs Dom Gaspar de Valcaçar. Domingos de Arreaga. Jeronymo Pereira. Gregorio Guedez Sotomayor, & Simão Caeiro, que fasiaõ trezentos homẽs, agregadas á de Dom Jacinto Ayres de Lacerna, que era a de guarnição no mesmo Forte. No de Santo Antonio, assistia o Capitão Mòr, para dar, & receber os socorros que vinhão da Cidade. Anno 1634.

582 Amanheceo Segismundo a sete de Dezembro, com très postos tomados sobre o Cabedello. Hum taõ visinho, que lhe metião os rrabucos as bombas dentro. Dous em ambos os lados do Rio; ficandolhe mais perto do que òlha para o mar, (onde tiveraõ o principal Quartel no anno de mil seis-centos trinta & hum) a communicação dos seus navios; & do que se estende para a terra, o impedir nossos socorros. Mas em quanto as trincheiras começadas, não cobriraõ de todo os Contrarios, lhes fazia grande dano a artelharia do Forte, & mayor a da Restinga, porque jugava de travès. Para cujo reparo, abriraõ hũa estrada cuberta na mesma tarde, em que sahindo os Sitiados a estorvallo, naõ mataraõ poucos dos Inimigos, carregando os mais, te encerrallos dentro nos seus alojamentos. *Sitio que se lhe poem.* *Sahem os Portuguezes.*

583 O dia seguinte, tendo deixado Anto-

Anno 1634.

nio de Albuquerque no governo da Cidade, (que precisamente havião de hir buscar todas as cousas, que se remetessem das outras partes) ao Sargento Mòr da Milicia da terra, Antonio de Madureira Trigo, ordenou, que lhe mandasse algũas chalupas dos navios surtos no porto, chamado o Varadouro, que defendia agora hũ reduto com duas pessas, a cargo do Capitão Manuel Perez Correa. Remeteo as chalupas o Madureira; & nellas o Capitão Leonardo de Albuquerque, com a sua Companhia, que chegou sem dano, por entre repetidas cargas, de todas as bocas de fogo.

Socorre pelo Rio.

584 Como por hũa parte, a bataria da Restinga nos assegurava tanto as lanchas, que vinhão da Cidade; & por outra, fazia tal estrago nos Olandeses, que o tiro só de hũa pessa; lhes matou, & ferio, dezasete homẽs, não menos para nos tirar a Nòs aquella segurança, que para se livrarem elles deste perigo; se expuserão ao de ganhar a propria Bataria. Para que nomeàrão o Sargento Mòr de Batalha Andrezon, sete navios dos mais piquenos, seis barcaças, oito-centos soldados. Favorecendo casualmente á resolução valerosa, hũa nevòa espessa, commetèrão a barra no quoarto da Alva, a nove de Dezembro; & quando os descobrìrão dos Fortes, estavão já entre elles.

Effeito de hũa balla de artelharia, semelhante a outra, que jà havia succedido em o primeiro cerco.

Commetem sete navios a barra.

585 Foi grande a differença do muito risco com que entrárão, á pouca perda que tiverão, buscando a Ilha pòr detrás da Restinga. Onde posto que encalhasse hum navio, sobre hum banco de aréa, desembarcou a gente delle, com a dos mais, & envestio toda junta a nossa

Passão por entre os Fortes com pouco dano.

Bata-

Bataria, que estava ainda por cerrar. Dos corenta Portugueses que a guarnecião, rebentando á primeira carga, hũa pessa de ferro, perdemos, & ficárão estropeádos sete: No assalto morrèrão vinte & seis: procurando mais offender os Cõtrarios, que livrarse á sy mesmos: Os outros se salvárão anado, em coatro lanchas; que vindo com socorro do Forte de Santo Antonio, não chegárão a tempo. E tomada a Restinga, quando não havia mais que o Capitão Antonio Ferreyra de Barros para ser tomado, dãdolhe quartel o Inimigo, ficou prisioneiro.

Anno 1634.

Ganhão a Bataria da Restinga.

586 Tanto que a nossa bataria o foi dos Olandeses, jugando com outra de oito canhões, que já havião feito da parte do Sul, contra o Forte do Cabedello, lhe matárão no primeiro dia onze soldados, & ferìrão dezanove. Alem do Capitão do mesmo Forte, João de Matos Cardoso; de hum mosquetaço, que lhe quebrou hum queixo. Pela honra do perigo, na assistencia do posto, tenazmente o não queria largar, nem estava para o exercer. Mandou então o Capitão Mòr Antonio de Albuquerque, que ficando o Capitão Jeronymo Pereyra por mais antigo em seu lugar, lho trouxessem, com todos os que necessitassem de ser curados, para o Forte de Santo Antonio. Donde tirou para o Cabedello os Capitães Ruy Calaça Serpa. Miguel de Padilha. Cosme da Rocha. Domingos de Almeyda; & cento & vinte homẽs, de que perdemos dous, & ferìrão oito, no atraveçar do rio, em as chalupas.

Ferem o Capitão do Cabedello.

Succedelhe Ieronymo Pereyra.

587 Outras que carregadas de mantimentos se remetião da Cidade, nos tomárão os da

Tomão-nos algũs comboys.

Anno 1634.

Restinga. E impossibilitado de todo este caminho, foi preciso fazello por terra, distante nove legoas, com muito ruins passos: menos inpenetraveis pela sua mesma dificuldade, que pela vigilancia dos Inimigos. Os quaes divididos na campanha, & guiados por Calabar, saqueando os Engenhos, (foi hum de Jorge Lopez Brandaõ, o que padeceo mayor ruina) divertiaõ os comboys; intimidavão os Moradores: álem da continua afflicçaõ que lhes repetia, a barbara ferocidade dos Tapuyas.

588 Conduzindose já taõ arriscadamente os socorros da Cidade, para o Forte de S. Antonio; ainda era muito mais arriscado, passarem deste, ao Cabedello. Que agora acabáraõ de atacar os Olandeses, desembocando no Rio de ambas as partes. Com que sem poderem as lanchas desviarse para nenhũa, pondolhe a proa, a voga arrancada; por entre evidentissimos perigos, haviaõ de romper forçosamente.

Fazem os Sitiados, outras sortidas.

589 Continuavaõ os Sitiados algũas sahidas, com bom successo. Duas fizeraõ no mesmo dia o Alferez Antonio da Sylva Lobo; & o Sargento Dom Fernando de Alvarádo. O primeiro, matou corpo a corpo, hum Capitaõ Flamengo. O outro, très soldados. E degolando os Nossos mais de trinta; se recolhèraõ com seis feridos. Para emprenderem semelhantes occasiões, & suprirem a falta dos que morriaõ; procurava o Capitaõ Mór, quanto lhe era possivel socorrer ao Forte. Fazia-o a todo risco, chovendo ballas das pessas, & dos mosquetes, em hũa continua bataria, sobre as nossas embarcações; que como tão piquenas, escondidas no fumo;

Quanto se difficultava já socorrelos.

Anno 1634.

ou escuro da noite, & cubertas de couros grossos, em muitas dobras, ainda que sempre recebiaõ grande perda, livravaõ com menos dano, do que ameaçava o perigo.

590 Seguindo a ordem das mais, partiraõ em catorze de Dezembro, ás onze da manhaã, favorecidas do vento, & da maré, coatro lanchas de bastimentos, & muniçoẽs. Tiradas já das proprias que tinha para se defender o Forte de Santo Antonio, por hirem faltando no Cabedello. Na primeira de que era Cabo Antonio Perez Calháo, matáraõ hum Companheiro, feriraõ dous, & a elle de hũa balla no braço direito, com que governava o leme. Veyo a tomalo seu irmaõ, Francisco Perez Calháo, & naõ lho quiz largar; dizendo: *Para me succeder em o posto, ainda tenho este Irmão mais chegado.* E mostroulhe o outro braço, a que mudando o leme, proseguia como de antes, quando de segunda balla pelos peitos, cahio sem nenhum acordo.

Assinalado procedimẽto de dous Irmãos.

591 Vendo-o agonisar o Irmaõ, por haver agora entre elles, mayor parentesco com o leme, acudio só a este. E ferido tambem na maõ direita, diligentissimamente se aproveitou da esquerda; continuãdo em penetrar quantas difficuldades se oppuséraõ, até introdusir o socorro. Com que menos parecidos pela naturesa, do que pelo valor; mais irmãos no successo, do que no sangue, em resistir aos affectos delle, & ao risco dos Contrarios, se mostráraõ duas veses intrepidos, os dous Calháos; que como se forão de pedra, empregáraõ todo seu amor em aquelle páo. Ambos (nascidos na Ilha Terceira.) Livráraõ das feridas, com mais reputação,

Anno 1634.

do que premio.

592 Das outras chalupas, em que houve sinco mortos, & dèz feridos, hũa passada de muitas ballas se hia apique. Largou-a, com o que levava a nossa gente, & tomando a praya, em que sahìraõ os Companheiros, se recolhéraõ juntos no Forte. Donde voltáraõ as lanchas, (como fazião de ordinario) para o de Santo Antonio, naõ menos carregadas de feridos. Que muitas vezes, tornavaõ a ferir de novo; acabando algũs em distancia taõ breve, primeiro o trãsito da vida, que o do rio.

Successo de mais lanchas, que vão em sua companhia.

593 Estes felices atrevimentos, estimulavaõ tanto o Inimigo, que empenhava naõ menos a força, que a industria, em apertar o cerco. Acrescentou para o Norte, outra bataria mais visinha; & com as duas do Sul, & da Restinga; ajudandose dos morteiros a toda hora, sem differença entre as da noite, & dia, eraõ continuas as ballas, & as bombas, dentro no Cabedello; já taõ arruinado, & descuberto, que algũas vezes de hum só tiro, recebiamos diversos danos. Entre outros nos matáraõ os Capitaẽs Domingos de Arriaga, & Jeronymo Pereyra, que governava o Forte. O seu prestimo, fez mayor a sua falta; que suprio em tudo, por eleiçaõ dos mais, o Capitaõ Gregorio Guedez Sotomayor.

Matão o Capitaõ Cabo do Forte.

Entra em seu lugar Gregorio Guedez.

594 Chegou o Conde de Banholo, com trezẽtos homẽs de socorro, que enviava o General Mathias de Albuquerque de Parnambuco, à Cidade da Parahiba. Naõ lhe parecendo que a pouca gente nossa, avistasse tanta do Inimigo, para dispòr, & resolver o negocio presente, chamou o Capitaõ Mòr Antonio de Albu-

Vem Banholo com gente de Parnambuco.

Chama o Capitão Mòr à Cidade.

querque. Foi, & deteveſe coatro dias no caminho, & na Cidade. Aonde em quanto conferìraõ, os intentos que naõ ſe executáraõ, apartàndoſe intempeſtivamente da aſſiſtencia do Forte de Santo Antonio, & da viſinhança do Cabedello, foraõ cedendo os Sitiados, por verem que o Banholo naõ parecia, & que o Albuquerque ſe alargava.

Anno 1634.

595 Tambem a artelharia contraria, tinha deſmontado a mayor parte da noſſa. Mas o Capitaõ della Franciſco Perez do Souto, por ſeu incanſavel trabalho, & valeroſo animo, a fazia obrar de maneira, que com ſerem mortos, ou eſtropeados os mais dos Artelheiros, quaſi ſupria elle ſó, a falta de todos. Quando mal ferido de hum moſquetaço, ninguem houve, que ſoubeſſe manejar as poucas peſſas, que eſtavaõ deſempedidas.

Esforço, & preſtimo, de Franciſco Perez.

596 Advertio o Segiſmundo, a quem faltavaõ já neſte cerco ſeis-centos homẽs. E como em a noſſa imaginaçaõ, as couſas de que podemos receber mais dano; ſe acreditaõ mais depreſſa, pelo aviſo que teve de tomarem ſobre a Bahia, hum navio Olandéz, doze náos Portugueſas, 1. ſuppòs, que ſe apartariaõ da Armada Real de Eſpanha; & com a noticia de eſtar já na Parahiba o ſocorro de Parnambuco, que conſtaria de mayor força. Perſuadido de ambas eſtas razoẽs, & conſiderando o perigo de perderſe a ſy, ſe dilatava ganhar o Forte, lhe mandou offerecer aventejados partidos, quando tinhaõ já facilitado as batarias, ſubirſe por três partes.

Engano de Segiſmũdo.

1. O Governador, & Capitão General do Braſil, Diogo Luis de Oliveira, ás armou das mercãtes mais capaſes, que achou na Bahia, pelo dano que fazião nella os Olandeſes, a cargo do Sargento Mòr D. Fernando de Loduẽna, q̃ pode tomar hũ dos Cõtrarios. Eſta nova havia agora chegado a Segiſmundo. E como naõ ſoubeſſe ainda donde ſahìraõ aquelles navios, preſumio, ſerem algũa eſcoadra das Armadas de Eſpanha, q̃ eſperavamos.

597 Pelas bocas dos moſquetes, lhes de-

mos

Anno 1634.

mos entaõ a reposta; que he a melhor reposta, de semelhante recado. Por quanto as Praças, como as Damas, se o primeiro admitem, ao segundo se rendem; conforme a opiniaõ, & experiencia, de insignes Capitaẽs. Assim mais acreditada cõ Segismundo a sua presunção, esteve para levantar o sitio; depois para emprender o assalto; porque os riscos mayores, como se desembaraçasse delles brevemente, naõ lhe pareciaõ taõ grandes. Vasilando entre a prudencia de General, & o brio de Soldado, sem acabar de se resolver, com menos confiança, & mais effeito, mandou persuadir outra véz os Cercados. Que havia sinco dias se sustentavão do seu mesmo esforço, sem bastimento; sem munição, sem artelharia, & sem defensa: passando de oitenta os mortos, & de cento os feridos: Pelo que em dezanove de Dezembro, sahindo ao som de caixas, com bandeiras largas, mechas accezas, balas em boca, & toda a roupa, & fasenda que tinhaõ, entregáraõ o Cabedello. Ao qual o Conde Joaõ Mauricio de Nasau, chamou depois Margarida, de hũa Irmaã, que Margarida se chamava; para servir á gloria do seu nome; perpetuar o nome dos Seus, nos edificios do Brasil.

Esteve para levantar o sitio.

Chegão os Nossos ao ultimo aperto.

Partidos com que se rendem.

598 Em a manhaã seguinte, voltando o Capitão Mòr da Cidade, soube a perda do Cabedello. Féz alto na Ermida de Nossa Senhora da Guia, distante meyo quarto de legoa ao Forte de Santo Antonio, que procurou defender como era razão. Mas tanto faltárão a ella os mais dos Nossos, que os Capitaẽs Martim Munhòs, & Pedro Palomo, com os Italianos do Tèrço de Sanfeliche; mandados a guarnecer es-

Dous Capitaẽs, se escusão indignamente, de guarnecer o Forte de S. Antonio.

Anno 1634.

te Forte, se escusáraõ de hir a elle.

599 Como postas as cousas no estado presente, havia mais soltura para a desobediencia, que authoridade para o castigo, (ainda que basta o descredito para castigo, quando semelhantes culpas ficão sem pena) cresceo o mal taõ contagioso; que inficionando a muitos, protestou a Antonio de Albuquerque, o Capitaõ Luis de Magalhaẽs, que governava o mesmo Forte: *Naõ poder defendello, porque achandose só com sete barris de polvora, Alemoẽs, & Inglefes os mais dos Artelheiros, fugiraõ todos; tendose tambem ausentado a mayor parte dos Moradores, por acodirem a suas casas.* E mostrou tanta desconfiança, que veyo a dar occasiaõ de lhe tirarem o posto, para encarregalo a Dom Gaspar de Valcaçar.

Protesta o do mesmo Forte, ser impossivel a defensa.

600 Era hum dos Capitaẽs rendidos no Cabedello: que como se descançára naquelle trabalho, para entrar neste, não quiz admitir os partidos, que lhe mandou offerecer Segismundo. Passárão entaõ sobre o Forte os Inimigos, recebendo nas lanchas, & barcaças algum dano da artelharia. Comtudo, escreveo ainda o General ao Capitão: *Que estava bem informado, de naõ ficarem os outros no Forte, pelo estado em que o virão; & assim parecia mais obstinação, do que esforço, irritar o Vencedor, em cujo arbitrio poria a fortuna suas vidas, em poucas horas.* Divulgada a carta, & começando a aquartelarse os Olandeses, se resolvérão a não pelejar os nossos soldados; com que o Valcaçar, admitio constrangido, a forma das capitulaçoẽs ajustadas no Cabedello.

Resolução com que se encarrega della, D. Gaspar de Valcaçar.

Entregase, por não querer pelejar a Infantaria.

601 Naõ duvidando já do successo, no dia antecedente, mandou o Conde de Banholo

Cazas, & fazendas, que se abrasaõ, pelas mãos de seus proprios donos.

Anno 1634.

deitar bando pela Cidade, que visto não a podermos defender, retirassem os visinhos suas familias, de suas casas. E queimando-as agora entre tanta afflicção, os mesmos que as fabricárão com tanto gosto; assim nellas, como em os navios carregados no porto, se reduzirão a lastimosas cinzas; consideraveis fazendas. O Sanfeliche na propria tarde, acompanhado da Infantaria que trouxe, tomou a marcha de Parnambuco. Murmurado publicamente, de lhe servir mais para conhecer, que remediar o perigo, a experiencia, & o juizo. Qualidades em que seus proprios emulos, veneravão por singular a este sujeito.

O Sanfeliche he murmurado, de melhor conhecer, que remediar o perigo.

Talentos de que o louvão os mesmos emulos.

602 Retiravase o Capitão Mòr, com a pouca gente que o seguia, para a Cidade, quando as salvas, que ouvio nella dos Inimigos, forão o primeiro aviso de a terem desemparado os Nossos: Dezejou então, occupar algum sitio acommodado para defender a campanha, & conservar os Moradores. Pareceu melhor o Engenho de Antonio de Valadares. Mas já não havia quem se dispusesse ao trabalho: algũs sim de animo comprado que o impedião, aconselhando a outros, se não cançassem inuteis, com diligẽcias escusadas.

Procura Antonio de Albuquerque, fortificar posto, para cobrir a campanha.

603 Os soldados divididos, buscavão sem eleição determinada, o primeiro caminho que lhes offerecia a fortuna, para aliviarem tantas miserias. Duas Companhias de Indios, que ás aldeas visinhas mandavão de socorro, como achando as cousas no estado prezente, aprendèrão tambẽ na eschola vil do interesse humano, acclamar o mais poderoso, se juntárão ao Olan-

Dividemse os soldados.

Rebellãose os Indios.

Anno 1634.

dez, contra quem vinhão. O mesmo fizeraõ, com todos os outros, de que era patria esta Capitanìa, quantos habitavão em a do Rio-grande, que depois da sua perda, se agregáraõ á nossa Gente. Os Moradores cançados já, não menos de padecerem as continuas afflicçoēs do Brasil; que de lhes faltarem os prometidos socorros do Reyno; desenganáraõ a larga esperança. E constrangidos algũs do ultimo aperto, mais faltáraõ ao estremo da finesa, do que encorrèraõ no crime da treição; sollicitados de Bento do Rego Beserra, que vimos ha pouco prisioneiro dos Inimigos; & agora incidioso prevertedor de seus naturaes.

Preverte os Moradores Duarte Gomez.

604. Nesta funçaõ, querendo preferillo em a maldade Duarte Gomez da Sylveira, não deixou de fazer tudo, o que nos podia causar mayor dano. Era respeitado, & de grande sequito na Provincia, em cuja guerra havia despendido consideravel fazenda; & lhe matáraõ hum Filho unico. Hoje que com a desesperação, se arrojou ao precipicio, quiz mostrar á parte, que de novo seguia, o muito que em seguilla aventejava. E para que melhor nos offendesse, em quãto se occultasse; abundante de amigos, & de parentes, tomou passaportes de Segismundo, que repartidos entre todos, como todos resignavão suas acçoēs, em o seu parecer, obrou mais a persuação deste Homem, que as promessas especiosas dos Olandeses: *No uso livre da Fè Catholica Romana, sem algũa entrevenção no governo Ecclesiastico: Concedendo aos Paysanos suas fazendas moveis, ou de raiz. E fiadas por certo tempo, quantas lhes fossem necessarias dos generos de Europa, que tinhão no Reci-*

Reparte entre elles passaportes, que toma do Inimigo.

Anno 1634.

se, pagandolhos pelo preço ordinario, nos frutos do Brasil. Porque em tudo, conforme o dictame da Justiça, & estylo da terra, lhes procurarião adiãtar os cabedaes, & defender as pessoas. Cõtribuindo sómente à Companhia, os direitos, que antes pagavão a ElRey.

Prendeo o Capitão Mòr.

605 Teve indicios Antonio de Albuquerque, das correlaçoẽs do Sylveira; & mandava-o prezo ao nosso General; quando podẽdo avisar por hũ Criado a Segismundo, do caminho que levaria, despedio o Coronel Arquichofle cõ oito-centos dos melhores Soldados. Não menos prática a guia, do q̃ apressada a marcha, na propria noite livrárão o Sylveira. Que como em agradecimento de verse solto, procurou logo, deitarem ao Capitão Mòr, aquellas mesmas cadeas, q̃ o Capitão Mòr lhe deitou a elle. Adiantouse só a fallarlhe; & confiadamente atrevido, o increpava de menos justificado, allegãdo: *Por juizo evidente da Providencia Divina, o que em abono da sua innocencia; testemunhou o successo; redemido duas vezes de avexaçoẽs injustas: hũa, quando o largàrão os Nossos; outra, quando o não prendèrão os Inimigos.* E fingindo que encuberto do mato, & do escuro, lhes escapára, affirmava: *Serem tão poucos, que só em esperallos, consistia o vencellos.*

Livrão-no os Contrarios.

Fulmina hũa sutil maldade.

606 Antonio de Albuquerque dando affectuosa satisfação, ao q̃ merecia novo castigo, se bem aprovava o seu parecer, por conselho dos mais, & instancia do Capitão Martim Soarez Moreno, marchou daquelle sitio. Aonde diligentes, mas já frustrados, chegárão a pouco espaço os Inimigos. Com os quaes se ficou Duarte Gomez da Sylveira. E assim pelos mesmos talentos do seu prestimo, como por faltar á fideli-

dade,

dade, onde era mayor a obrigação, os Olandeses receosos da inconstancia deste Homẽ, o detiverão em apertadas prizoẽs muitos annos; sospeitando voltaria para os Nossos, com a propria facilidade, que se passou para elles. Anno 1634.

607 Consideradas as faltas do Brasil, & remissoẽs de Espanha, não devemos reparar agora tanto, em se perder, como em se não haver já perdido a Parahiba. O Capitão Mòr foi retirandose a Parnambuco. Seguirão-no os Capitaẽs, & mũy poucos Soldados, cõ o Sargẽto Mòr Antonio de Madureira Trigo. Dos Moradores principaes, todos Senhores de Engenho, & de grossas fazendas, Jorge Lopez Brandão, seu irmão Luis Brandão, & seu sobrinho Frãcisco Camelo Brandão. Manuel Perez Correa. Manuel Corẽsma Carneiro. Entre outros que não tiverão a cõstãcia destes, persistindo sẽpre no mesmo animo. Como forão, João Rodriguez Machado. Frãcisco Gomez Moniz, Provedor nesta Capitania da Fazẽda Real. Frãcisco Camelo. João do Souto. João Tavarez. João Camelo. Cõ os mais, q́ depois admitirão sollicitados, viver na obediencia do Inimigo, & se recolhèrão á Parahiba.

Perdese a Provincia da Parahiba.

Antonio de Albuquerque, se retira a Parnambuco.

Pessoas particulares, q́ o seguem.

608 Ainda q́ penetrãdo antecipadamẽte suas intelligẽcias, o nosso General, porq́ nelle a demasiada dissimulação, sẽdo tão publicas as maldades, faria presumir algũ desinio occulto, para executar em tẽpo conveniẽte, as penas merecidas, mostrou sagáz, não saber tanto as negociaçoẽs daquelles Homẽs: reprehendendolhes mais, o em que excedião menos. E formãdo todas as queixas cõtra Duarte Gomez, por segurar nos outros a confiança, dava a hum só a culpa.

Prudente sagacidade do nosso General.

[illegible]

N [illegible]

[illegible] Portugal [illegible] Caminha [illegible]

[illegible]

605 Ainda [illegible] intelligir [illegible] dades, [illegible] [illegible] todas [illegible]

[illegible]

NOVA LUSITANIA.

LIVRO OITAVO

DA GUERRA BRASILICA.

DIvidemse as forças Olãdesas. Sitião no mesmo tempo, Arquichofle, o quartel do Real, & o de Nazareth, Segismundo. Assistencia de Mathias de Albuquerque em Villa Fermosa; donde o buscão os Inimigos; & levãtão hũ Forte na Barra Grãde. Acção varonil de hũa Molher Portuguesa. Passa Banbolo a guarnecer Porto Calvo. Varios successos q̃ tivemos naquella Praça. Transmigração dos povos de Parnambuco. Valor, & industria de Sebastião do Souto. Morte de Calabar. Fortificãose os Nossos na Villa da Lagoa. Occupão os Contrarios o passo da Piripueira. Resolvese ElRey de Espanha, a tratar da restauração do Brasil. Chama para General da empresa, a D. Fradique de Toledo. Persiste em não hir sem o exercito q̃ pede. Prendẽno, & morre na prisaõ. Violencia cõ q̃ governa o Conde Duque. Fallão depois a D. Felippe da Sylva; & vẽ por então a se ajustar o Marquèz de Valada. Chegão as Escoadras de D. Lopo de Hozes, & D. Rodrigo Lobo. Ambas perdẽ hũa boa occasião. Malograse a esperança de outras. Succede a Mathias de Albuquerque, D. Luis de Roxas, & Borja. Sabe a campanha, em que o matão peleijando.

Anno 1635.

Procuraõ os Olandeses ganharnos a campanha.

DE sy mesma convidava agora os Olandeses, fortuna prospera, acompanhada de forças superiores, para não esperdiçarem estas, & aproveitarse daquella, em cõseguir o mais ancioso dos seus desvellos, que era ganharnos a campanha; livrando no recolher os frutos della, o fim, & ultimos premios da Conquista. Pelo que o General Segismundo, voltado ao Recife, tornou a sahir delle em quinze de Fevereiro, com dous mil homẽs, & quinhentos dos seus novos Indios. Alojouse na Parochia da Moribeca, habitação de cem visinhos, pouco distante do Forte dos Afogados, entre os nossos, do Real, & do Cabo, esperando o Coronel Christovão Arquichofle, que condusia três mil soldados, & marchava da Parahiba, por Goyana, jurisdição de Tamaracá. Em cujo districto as povoaçoẽs dos Moradores, & aldeas dos Indios, obrigadas da necessidade, ou persuadidas da cõveniencia, aceitáraõ todas os passaportes de Segismundo.

Sojeitase a sua obediencia na Provincia de Tamaracà, todas as Povoaçoẽs de Moradores, & Indios.

610 O General Mathias de Albuquerque, como tambem nos erpes da guerra, cortando os membros menos uteis, se preservão os principaes; para se oppor a esta invasaõ, destruir os lugares, esterilisar os campos, & ter aviso dos movimentos contrarios, tirou do quartel de S. Agustinho cento & sincoenta Infantes, a cargo do Sargento Mór Luis Barbalho. Que governando o Real, em quanto durou o sitio do Cabedello, & não estiveraõ ociosas as armas de Parnambuco, o buscáraõ duas vezes os Inimi-

Oppoemse Mathias de Albuquerque, à invasaõ que o ameaça.

Avẽtejado procedimẽto de Luis Barbalho.

Anno 1635.

gos. Sendo mais do que em dobrado numero superiores, lhes degolou cento & vinte. Destes tivemos seis. Sinalouse particularmente, Pedro de Almeyda Cabral, que sahio ferido, & os Capitaês: Antonio Andrè. Luis de Avellar. Antonio Beserra Monteyro. Dom Francisco de Reboredo. Henrique Diaz. A quem se vio, espada a espada, matar sinco dos Inimigos, em hũa destas occasioẽs. E deixamos as menores daquelle tempo; porque não permite já o estrondo das armas Olandesas, deternos na miudesa de encontros ordinarios.

Naõ menos de Henrique Diaz.

611 Tirou mais o nosso General duzentos Homẽs, que á ordem do Capitão Martim Soárez, separados dos primeiros, abrazáraõ muitos canaveaes, & sementeiras, em grande descomodo do lucro, & sustento dos Contrarios. E conforme a campanha, por que marchavão, era cuberta dos matos, ou cortada das agoas, sahindo os Nossos algũas vezes de emboscada, outras occupando os paços estreitos, com o valor, industria, & prática da terra, suppunha sempre o Inimigo, que trasiaõ mais força: como succedeo ultimamente no encontro de Masurepe. Sitio que separa as Provincias de Tamaracá, & de Parnambuco; aonde passáraõ o hombro esquerdo de hum chuçaço, ao Capitaõ Francisco Rebello.

È de Martim Soarez.

612 O Barbalho satisfazendo da mesma maneira, á diligencia da sua comissaõ, peleijou com o Inimigo; primeiro em S. Lourenço, depois em Santa Anna. Socorrido aqui de très Companhias Castelhanas, que governava Dom Fernando de Riba-Aguero, houveraõse todos

Encontros com o Inimigo.

em partido muy desigual, taõ esforçadamente, que já os Olandeses hião de retirada, quando nos fizeraõ retirar, carregados com o grosso da sua gente. Perdemos Joaõ de Castro, & sinco mais. Feridos, Brás Barbalho, primo do Sargento Mòr Luis Barbalho. O Alferez Miguel Sanches de Santiago. Prisioneiro, Francisco de Leaõ.

Anno 1635.

Elege o nosso General, Villa Fermosa, para sua assistencia.

613 Recolheraõse estas tropas a Villa Fermosa, entre os dous rios, Fermoso, & Serinhaem, com barras sufficientes, posto que limitadas. Onde se juntáraõ os Cabos mayores, a prevenir o que convinha no estado prezente; pois mostrava já a divisaõ, força, & visinhança do Inimigo, que o seu fim, era sitiar os nossos quarteis. Para presidialos, & socorrellos, havia mil trezentos & sincoenta Infantes, que se repartiraõ nesta forma.

614 Ordenou o General que lhe assistissem, Duarte de Albuquerque. O Mestre de Cãpo Sanfeliche, Conde de Banholo. O Capitaõ Mòr, que foi da Parahiba, Antonio de Albuquerque. O Sargento Mòr Joaõ Dominico Maucherio. Martim Soarez Moreno sem posto. Antonio Felippe Camaraõ, Capitaõ Mòr dos Indios, com algũs delles. Os Capitaẽs, Dõ Fernando de Riba-Aguero. Martim Ferreyra da Camera. Affonso de Albuquerque. Luis de Magalhaẽs. Dom Pedro Marinho. Leonardo de Albuquerque. Joaõ da Sylva de Azevedo. Manuel de Madureira. Joaõ de Magalhaẽs Barreto. Dom Gaspar de Valcaçar. Rodrigo Fernandez. Dom Pedro Taveira Sotomayor. Francisco Rebello. Manuel de Sousa de Abreu. An-

Anno 1635.

tonio André. Napolitanos, Paulo Bernolla. Francisco del Pino. Mattheus Gallo. Francisco Rossano; & trezentos soldados.

Presidio de Nazareth.

615 Guarnecèraõ seis-centos, o Forte de Nazareth, no Cabo de Santo Agustinho, deixandolhe dous Governadores, Pedro Corréa da Gama, Sargento Mòr do Estado; & o do Terço de Portugal, Luis Barbalho Beserra. Acompanhados dos Capitaẽs, Joaõ Babilão de Sousa. Paulo Nunez Tinoco. Pedro Teixeira Franco. Fernão da Sylva de Miranda. Dom Christovão de Villa-Vicencio. Dom Bernardo Soárez de Laxára. Dom José de Soto Ponce de Leon. Dom Jeronymo de Loma Mexia. Francisco de França. Martim Munhòs. Francisco de Leão. Estevaõ Alvarez. Antonio de Gouvea. Pedro Palomo. Lourenço Váz Cerveira.

Guarnição do Real.

616 O Real, se havia encarregado a Andrès Marim, Tenente General da artelharia, com coatro-centos & sincoenta homẽs; & os Capitaẽs, Pedro de Almeyda Cabral. Gregorio Guedez Sotomayor. Manuel Tavárez. Luis de Avellar. Gabriel Soárez. Domingos Beserra Monteyro. João de Campos de Gamboa. Guilherme Barbalho. Gomez de Abreu. Simaõ Caeiro. Alem de Francisco Perez do Souto, que era Capitaõ da artelharia; & Henrique Diaz; dos Negros.

Moradores, com suas familias, que a elle se recolhem.

617 Pedro da Cunha de Andrada. Antonio de Freytas da Sylva. Gaspar de Sousa Uchòa. Francisco Monteyro Beserra. Antonio de Bulhoẽs. Bernardim de Carvalho. Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Cosme de Castro Paços. Joaõ Velho Barreto. Ayres Tavárez; & ou-

tros

tros dos Moradores mais nobres, com suas Molheres, & familias, se recolhèraõ dentro na Praça. Onde aos que naõ eraõ taõ compadecidos, como experimentados, pareceu despedillas, por resultar desta piadosa tyrannia, mais segura defensa.

Anno 1635.

618 Dividirmos assim nossas armas em os dous Fortes, quantos melhor o discorriaõ, menos o aprovavaõ, considerando: *Que àlem de impossibilitar a mayor assistencia, que se podia faser a hũ, repartila por ambos; atendendo os Portugueses a differentes partes; naõ se desporiaõ com tanta efficacia; a tratar desta, ou daquella unicamente; porque perdendo a primeira, tinhão que appellar para a segunda. Confiança, que faria mais descudada a diligencia. Pelo que o Real, sem porto, metido ao Sertaõ, se houvèra desmantelar; & conservarse Nazareth, com mar, & terra, para lhe introdusirem menos difficil o socorro. E que logo ficava socorrido Nazareth, deixando desmantelado o Real, com o que se lhe tirava ao presente, & meteriaõ ao diante, de Infantaria, de munição, & de bastimento; havendo já de tudo tamanha falta.*

Parecendo melhor largalo, aos mais experimentados.

619 Como os pareceres mais acertados, naõ saõ sempre os mais seguidos, ficou este frustrado: Ou porque estando já muito visinhos os Olandeses, se attendese ao risco de perder a reputaçaõ, & á difficuldade de retirar a artelharia. Ou porque se esperasse brevemente a Armada de Espanha, conforme aos ultimos avisos: E tambem sendo aquella Praça, obra propria do nosso General, como fundação, & assistencia sua; sustentada de tanto sangue, por tanto tempo, poderia mais com elle a saudade inutil, do que a razão evidente.

Razões que haveria para o não faser.

Anno 1635.

Sitios que se poem no mesmo tempo a Nazareth, & ao Real.

620 Separados os Cōtrarios na forma que trasiaõ, vieraõ a dous de Março, sobre os Fortes do Cabo de Santo Agustinho, em que assistio Segismundo; & do Real, aonde mandou Arquichofle. Deste daremos primeiro noticia, porque se rendeo primeiro. E ainda que será mais difficultosa de escrever a expugnação de ambos os sitios, por concorrerem no mesmo tempo; empenhando trabalho, & diligencia, que supra a falta da elegancia, tanto procuraremos não confundir a claresa, como manifestar a verdade.

Sobre este, occupa Arquichofle très postos.

621 Tomou Arquichofle nos trés dias seguintes, très quarteis, com os seus très mil homēs. Hum, no Engenho de Francisco Monteyro. Outro, no de Marcos Andrè, a tiro de canhão do Real. O ultimo a menos distancia, no paço que dizem do Fidalgo, junto ao rio Capivaribe, por onde lhes era facil, conduzirem em barcos aos comboys. Antes de occuparem os postos, com grande dano seu, sahiraõ a defendelos os Nossos; atè que naõ se podendo mais, os mandou recolher o Governador Andrès Marim.

E depois outro, donde mais o descobre.

622 A vinte de Março, veyo o Inimigo occupar outro posto, no outeiro que chamaõ do Conde de Banholo, tiro de mosquete superior ao Real, de modo que se naõ podia andar nelle sem manifesto perigo. Amanheceu já cuberto, fortificandose. O Governador mandou a impedirlho, os Capitaēs; Gregorio Guedez Sotomayor. Domingos Beserra. Joaõ de Campos de Gamboa. Gabriel Soarez. Gomez de Abreu; & Henrique Diaz, com duzentos & trinta Homēs.

Sahida dos Portuguezes, em que o ganhão.

Anno 1635.

Envestìraõ taõ resolutos a mais de oito-centos, que durando seis horas a escaramuça, nos largáraõ o sitio. A importancia delle, fasia preciso o conservallo. Porém entre tamanhas faltas, gastandose sómente de sincoenta & sinco quintaes de polvora; metida antes do cerco, o mais que se pode faser, foi desmanchar o que se havia feito.

623 Os Olandeses reconhecendo quanto se melhoravaõ, sete dias depois, tornáraõ a voltar com dobrada Infantaria, & Nòs a sahir com a mesma gente, & com o proprio esforço, mas naõ com semelhante successo. Porque peleijando toda a manhaã, & a mayor parte da tarde, naõ foi possivel desalojar o Inimigo. Que nas duas occasioẽs, offendẽdo-o juntamente a nossa artelharia, perdeo mais de duzentos Homẽs, & foraõ muitos os feridos. Dos primeiros tivemos catorze. Dos outros vinte & très, com os Alferezes Pedro Gonçalvez Pereyra. Gaspar de Almeyda Cabral. Antonio Peixoto Viegas. Antonio Gonçalvez Tiçaõ.

Voltão ao ganhar os Contrarios, & a sahir os Nossos.

624 Plantáraõ neste posto hũa bataria de très meyos canhoẽs, & com outra que já tinhaõ no paço do Fidalgo, cruzavaõ sobre o Forte, aumentando summamente o aperto dos sitiados. Arquichofle quanto via que o dano era mais grande, se desveláva em o fazer mayor. Avançou o seu quartel, para as casas de Jeronymo Páes; & a noite de très de Abril, puxando por toda a gente delle, a tiro de pistola do Real, levantóu hum reduto com boa estacada, coroádo de outras defensas: ainda que sentindo os Nossos, trabalhar os Contrarios; naõ cessáraõ

Que recebem grande dano, de duas batarias.

Novo reduto que os aperta.

Anno 1635.

as cargas da muralha, atè que a manhaã, lhes descobrio a obra.

625 Reconheceu entaõ Andrés Marim, que deitalos daquelle lugar, era já impossivel. Mas como sabiaõ, tinhamos só desta parte hũa pessa de ferro, em quanto se receávaõ menos, para offendellos melhor, mandou vir occultas coatro de bronze, que se carregáraõ de ballas, & cravaçaõ miuda. Deitou fóra os Capitaẽs de emboscadas, Gaspar Andrè, & Antonio Gomez, com sessenta soldados, mostrando hião assaltar o reduto, para socorrelo os Olandeses. Que acodindo promptos, & descudados, se deu fogo á artelharia encuberta para este effeito, de que recebèraõ notável perda; ajudādo tambem os mosquetes da Praça, & os Nossos, que estavaõ na campanha. Deixáraõ oitenta & sinco mortos. Levariaõ pouco menos feridos; entre elles algũs Officiaes; & o mesmo Coronel Arquichosle, sem nos custar mais que Antonio de Miranda, & Antonio Fernandez, da Companhia de Gomez de Abreu.

Disposição acertada, do Governador Andrès Marim.

Ferem o Coronel Arquichosle.

Quanto padecem os do Forte.

626 Porèm o dano do Real, hia crescendo de grande, a irremediavel. Recebia muito, & muy continuo de ambas as batarias. A do outeiro do Conde, como ficava taõ eminente, arruinou todas as casas; & naõ havia para comer, nem dormir, hora, ou lugar seguro: sem pausarem très morteiros que puseraõ em o novo reduto, de lançar quantas bombas podiaõ dentro no Forte; algũas de fumos taõ nocivos, que só elles afogavaõ os mais visinhos. Como houvèra de succeder ao Governador, que apagou a primeira, em quanto atendia com a sua incança-

vel

Anno 1635.

vel diligencia a todas estas difficuldades; levantando espaldas para cobrir os alojamentos; acudindo ás ruinas dos parapeitos; & aproveitandose da madeira, & fachina prevenida, em outras obras necessarias.. Para as quaes se tirava a terra, com se afundar a Praça. O que servio tambem de fazer hum reparo debaixo do chaõ, onde seguramos a polvora, & os feridos, que se curavaõ sepultados.

Avisaõ a Mathias de Albuquerque.

627 Corriaõ já em dous meses tantas molestias, quando constrangidos da fome, mandáraõ os Cercados, a Mathias de Albuquerque, o Padre Frey Belchior dos Reys, companheiro de Frey Mattheus de S. Francisco, Capellão Mòr do Terço de Portugal, a que succedeo depois. Duplicando o proprio aviso, do ultimo aperto em que se viaõ, pelo Capitaõ de emboscadas Gaspar Andrè. Chegáraõ ambos com grande risco, no mesmo tempo que o nosso General, de sua propria advertencia, sem necessitar daquella noticia, se desvelava para socorrer o Real. Intentou-o repetidas vezes, mas naõ o pode conseguir de nenhũa; porque em distancia de muitas legoas, occupava o Inimigo todos os passos. Ultimamente pedio aos Moradores mais visinhos, & mais fieis, buscassem qualquer meyo. Para o intentarem em carros, impedia-o o vagar, & ruydo delles. Em hombros de Negros, difficultava-o hum bando dos Cõtrarios, pelo qual concediaõ liberdade, a quantos lhes descobrissem que se metia socorro na Praça; & condenavão em pena de vida as pessoas que o fizessem. Com tudo o fizeraõ algũas na forma que podiaõ.

Que se desvela por acodir ao remedio, & naõ lhe he possivel.

Anno 1635.

628 Mas servia de pouco alivio, ao muito de que necessitavaõ os Sitiados, o que era digno de tanto louvór nos Paysanos, á vista de terem enforcado por esta causa Manuel de Bairros. Cuja magoa, obrigou á constancia do Governador Marim, atender mais á satisfaçaõ da justiça, que ao estado do tempo. Soube de hum Morador, junto aos quarteis de Arquichofle; que lhe dava avisos, & mantimentos: Procurando redusir outros ao mesmo parecer; porque com os Nossos afeava menos a culpa repartida entre mais complices; & merecia mais com ós Olandeses, atrahindolhes mais Vassallos. A ordem do Capitaõ Guilherme Barbalho, foraõ prendello, entre tantos Inimigos, vinte soldados. Executaraõ-no com tal sentimento de Arquichofle, pelo modo da prizaõ, & pela correspondencia do preso, que pedindo-o encarecidamente, escreveo duas vezes ao Governador. Consultou-o aos Capitaẽs, & por voto de todos, fazendo dar garrote ao delinquente, respondeo depois, que antes se lhe déra. Chamavase Agustinho de Olanda, insinnando com o seu appellido, a sua aleivosia. Pelo mesmo crime, o acompanhárаõ na mesma pena, Pedro da Rocha, & hum soldado, por quem de dentro do Real, advertia os Contrarios, do que passava nelle.

Desafogo, & constancia do Marim.

629 Faltando já tanto aos Cercados, como só o animo lhes naõ faltava, mostrandose dos manjares menos famintos, que do sangue Olãdéz sequiosos, em se offerecendo as occasioẽs, continuavaõ nas sahidas. Foraõ agora ás principaes, em quinze, & dezoito de Mayo, o Alferez Joaõ Ayres de Macedo com oitenta Ho-

Sortidas que repete.

mẽs;

mês; o Capitaõ de emboſcadas Antonio de Souſa com ſincoenta; & hũa eſcaramuça, que durou ſinco horas em três de Julho: Perdeo o Inimigo cento corenta & coatro. Os Portugueſes nove; em que entrou o Capitaõ Gabriel Soarez, & ſeis feridos, com Joaõ Paèz, ſoldado da Companhia de Gomez de Abreu, que cortado de muitos, livrou ſingularmente.

Morte do Capitaõ Gabriel Soarez.

630 Deſte modo procuramos reduſir a hũa miuda brevidade, a narraçaõ dos ſucceſſos; porque a ſemelhança que entre tantos do proprio genero, coſtumaõ ter hũs com outros, parecendo ſempre os meſmos; & o dar noticia de cada qual, numerando, & repetindo em todos perluxamente, a mortos, & feridos, da noſſa parte, & da contraria; (pois a guerra como feriſſimo mõſtro naõ ſe alimenta mais que da carne humana) cança aos que eſcrevem, & enfaſtia aos que lem; quando naõ ficaõ defraudadas as acções dos ꝗ obraõ.

Succeſſos ſemelhantes, canção a quem os eſcreve, & enfaſtião a quem os lê.

631 Antonio Pereyra natural da Ilha da Madeira, que na Companhia de Luis de Avellar, moſtrava conſtancia de Capitaõ, em praça de ſoldado, merece eſta memoria. Apartouſe de outros camaradas, que obrigados da fome, ſahìraõ a colher entre os matos algũas frutas. Subido em hũa laranjeira; & rodeado dos Olandeſes, bem certificados de quanto padeciamos no Real, lhe perguntàraõ deſenfadadamente: *Se buſcava enfaſtiado o ſumo da laranja, para fazer mais apetitoſa algũa carne freſca, quando ſe acabàra jà o mantimento podre?*

Refereſe em particular o de hum Soldado.

632 A que reſpondeo com a meſma deſpejada galantaria, parecendo, que todo hum Exer-

Galantaria cõ que reſponde aos Inimigos.

Anno 1635.

cito fallava, em aquelle só Homem: *Era muita verdade, porque o melhor guardàramos para o fim; porque estava mais para guardar; comendo no principio, o que era menos para comer; porque veria a perderse, se antes o naõ gastaßem. E que mal apanhariaõ a caça pois tomavaõ o rasto ás avessas, atribuindo a necessidade extrema; a providencia militar.* Tornáraõ elles entaõ. *Pois havia na fortalesa tanta abundancia, se a não quisesse perder, o largariaõ? Farmecis* (lhes disse) *grande merce, porque no meu rancho deixei hum pouco de doce, para moderar o azedo desta fruta.* Sem faltarem os Inimigos ao que jocosamente offerecèraõ, mandáraõ recolher livre ao Pereyra. Que por saber encobrir com o desafogo do animo, o susto da prizaõ, rendido, pode triunfar de quantos o renderaõ.

E a dos Inimigos com elle.

Ultimo aperto dos Nossos.

633 Acabáraõse as moniçoẽs, & tendose acabado todas as cousas, a constancia servia de alimento aos Sitiados, de cura aos feridos. De quantas immundas savandijas se foraõ sustentando, depois que ficáraõ sem sustento, facilitado já o asco de comellas, reparavaõ só em achalas; por naõ haver onde descobrissem mais rocins, caẽs, ratos, couros; ou hervas. Chegando finalmente a tais miserias, que vendo-as os Inimigos padecer aos Nossos, se lastimavaõ delles; & elles não se lastimavão de sy. Com que entre o desejo de se defenderem, & a impossibilidade de persistirem, peleijáraõ ainda vinte & dous dias.

Partidos com que se entregaõ.

634 Atè que o Governador Andrés Marim, conseguindo ganhar opiniaõ, de perder a Praça, (que succede raras vezes em a milicia) mandou os Capitaẽs, João de Campos de Gam-

boa,

boa, & Luis de Avellar Fouto, a tratar das Capitulaçoẽs. Concederãolhe as mais honorificas, de que se uza em semelhantes ajustamentos: E os vencidos, parecendo vencedores de sua fortuna, em a sua constancia, sahiraõ a seis de Julho, com bandeiras, caixas, cordas; & ballas; formados em escoadraõ. Levando a sua toupa; & dandolhes bastimentos, & navios, para Indias de Castella: em refes dos quaes deixáraõ o Capitão Gomez de Abreu. Anno 1635.

635. Recolhida a artelharia, & desmantelada a Praça, com os Moradores que acharão nella os Olandeses, antes pareceràõ irracionaes, do que humanos. Meterão-nos em prizoẽs apertadas, donde se resgatavão a preços excessivos. E como se consistira o delicto em a fasenda, todos os ricos eraõ culpados. A algũs, (& a Antonio de Freytas da Sylva principalmẽte) deraõ crueis tratos, para que dessem mais dinheiro; procurãdo satisfaser a raiva, & a despesa do que consumiraõ no cerco, que lhes custou mil soldados. Feridos sete-centos: Destes tivemos cento & corenta: dos primeiros quasi outros tantos.

Desmantellão os Olandeses ao Real.

Avexaçoẽs excessivas dos Moradores.

Gente que se perde de ambas as partes nesta occasiaõ.

636 Seguiose brevemente a esta perda, (& só perdas temos agora que referir) a do Forte de Nazareth. Deixamos sobre elle Segismundo, poupando o seu exercito ao perigo, antes que ao trabalho; por saber que nos sitios onde mais suor se vertia, menos sangue se derramava. Occupou o Engenho dos Algodoaẽs, hũa legoa distante, por cortar melhor os caminhos, & os socorros; fortificados de trincheiras, & traveses, os postos da campanha. Os do mar guarnecidos de navios grossos, & embarcaçoẽs ligei-

Continua o sitio de Nazareth, em que assiste Segismundo.

Vay queimarnos algũas embarcaçoẽs.

Anno 1635.

ras. Intentou queimarnos algũas, na visinha enseada do Aybù. Impediolho o Sargento Mòr Luis Barbalho, sahindo com duzentos Homẽs do Forte. Veyo em onze, & treze de Março, ganhar hũa estrada cuberta, que defenderaõ valerosamente os Capitaẽs Pedro Teixeira Franco. Dom José de Soto. Fernaõ da Sylva de Miranda, & o Ajudante Atiliano Gonçalvez de Orejon, nomeado por Cabo dos Reformados, para acodir ás occasioẽs perigosas. Morreraõ setenta dos Contrarios. Dos Nossos trẽs. Feridos oito.

Intenta ganhar hũa estrada cuberta.

637. Persistia o General Mathias de Albuquerque, na assistencia de Villa-Fermosa; lugar aberto, seis legoas para o Sul. E mais apartado vinte-sinco, mandou ao Mestre de Campo Sanfeliche, com o seu Sargento Mòr Joaõ Dominico Maucherio, & oito Companhias, guarnecer, & fortificar, a povoaçaõ de Porto-Calvo; onde havia muitas roças de mantimentos; currais de gados; & noticias de tratarem já os Moradores com os Inimigos. Que levantáraõ a pouca distancia, hum Forte na Barra-grande, com coatro canhoẽs, & presidio de trezentos soldados; assim para estenderem a sua Conquista, como para impedirem o nosso socorro; intentando deitar gente em terra por aquella parte, as Armadas de Espanha: como féz a do Almirante General Dom Antonio de Oquendo.

Ordem com que despedem Banholo, a Porto-Calvo.

Levantão os Olandeses, hum Forte na Barra-grande.

638. A visinhança do Inimigo, assistencia da campanha, jornada do Conde de Banholo, & diminuiçaõ da Infantaria, obrigou ao nosso General vencer muitas difficuldades, para conservar aquelle posto. Haviaõ-lhe os Olandeses

pre-

prezo, & enforcado algũs Indios, pelos quaes mandou buscar dous sacos de muniçoẽs á Parahiba, que os Moradores encobrìraõ ao retirarse. Chegando a ter hũa só arroba de polvora, enchia barris de arêa, que guardavaõ as sentinellas costumadas, porque naõ menos aos Nossos, do que aos Inimigos, convinha encobrir a falta, com a industria. Fez dos Paysanos visinhos, sete Companhias de emboscadas. Sendo as outras de quinze Homẽs, era hũa de treze, todos Irmãos de ambos os Pays, chamados os Bautistas; nomeando para Capitão delles ao mayor. E pondo toda a diligencia em socorrer o Cabo de Santo Agustinho, achou trés barcos destroçados no rio de Serinháem junto a Villa-Fermosa. Em se aparelhando o primeiro, carregado de mantimentos, o encommendou ao Capitão Diogo Rodriguez, que era chegado com hum aviso do mesmo Cabo. Surgio na Calheta delle á meya noite, tendo partido ao pòr do Sol; & passado mais encuberto da confiãça, que do escuro, por entre grande numero de vellas Olandesas.

Extrema falta de muniçoẽs.

Servem treze soldados Irmãos inteiros, em hũa Companhia, de que he Capitão o mais velho.

Entra o primeiro barco de socorro, aos Sitiados.

639 Juntávaõse aos outros impedimentos o da monção; & naõ podendo sahir nada do q̃ entrava no porto, voltou Diogo Rodriguez pela campanha a todo risco. Entre-tanto se havia já prevenido segundo barco, de que tornou a encarregalo Mathias de Albuquerque, com mais felicidade; porque sentido dos Inimigos, pode encalhar junto á barra do Cabo, que ainda sustentavamos; donde se aproveitáraõ os Sitiados de tudo o que levava.

Recebem outro, precedendo em ambos, a boa diligencia do Capitão Diogo Rodriguez.

640 O mesmo Capitão Diogo Rodriguez,

O qual, logra hum encontro na terra.

Anno 1635.

continuando em a terra, a boa fortuna do mar; & alargandose com trinta Portuguefes da Praça, encontrou vinte-sinco cavallos do Inimigo. A resolução dos Nossos, & a espessura do bosque, os embaraçou de maneira, que degolamos sinco, & trouxemos quinze prisioneiros, com hum Alferez, & dezoito cavallos: que por refresco, & dieta, se repartiraõ entre saõs, & enfermos. Sem podermos socorrer pela campanha a nossa gente, por mais que o intentamos com prompta diligencia, & igual perigo; escolhendo muitos boys de carro, que como mais mansos, eraõ mais faceis de condusir, & quantidade de farinha aos hombros dos Indios, por caminhos occultos, ainda que desviados.

Por donde nunca podemos meter cousa algũa na Praça.

O General Licthart, busca a Sanfeliche.

641 Neste tempo soube o Inimigo, que o Conde de Banholo se começava a fortificar em Porto-Calvo. Procurando no principio, atalhar mais facilmente a obra, pela importancia do posto; marchou do que novamente occupava a sinco legoas, na Barra-grande, com parte do presidio delle, & da Infantaria da Armada, o seu General Joaõ Lichthart. Avisado o Mestre de Campo, marchou tambem a fazerlhe opposição com a gente que levou, & algũa daquella Parochia: ainda que particular, de menos confiança, pelas correlaçoẽs dos Olandeses. Que agora entre os Nossos dissimulavaõ igualmente os leaes, & os traidores. Estes, por recearem ser castigados. Aquelles, por naõ terem força, nem authoridade bastante para o castigo. Com que chegou a presumirse, tiveraõ muita parte dous Moradores guias desta occasiaõ, no máo successo della, encaminhando por taõ estreito passo, que o naõ

Infalivel ruina de governo, que se vè no estado presente.

dava

Anno 1635.

dava mais do que a hum só Homem; podendo esperar todos formádos, á vista do lugar, no outeiro que chamaõ de Amador Alvarez.

642 Teria o Conde duzentos Homẽs, de que mandou sincoenta com o Capitaõ Governador Dom Fernando de Riba-Aguero ganhar hũa colina, a tempo que seis-centos dos Inimigos vinhaõ chegando a ella. Ainda a pode occupar, este valeroso Castelhano. Mas cercado dos Contrarios, peleijando intrepidamente, foraõ rotos os Nossos, com morte de sete, & sinco feridos. Entre elles o Alferez Dom Joaõ de Estrada, que o era do mesmo Dom Fernando. Manuel Romaõ, que passou a Capitaõ de Infantaria. E sem mais impedimento se foi chegãdo o Lichthart, para onde estava o Banholó. Cujo Sargento Mòr esperou a carga da mosquetaria sobre hum cavallo, que espantandose ao primeiro estrondo della, atropelou algũs soldados; & descompostos os mais, voltáraõ as costas. Os Olándeses sem outra resistencia, detendose em saquearem o lugar, deraõ-no com esta dilaçaõ, á retirada do Sanfeliche, que entrou dezanove legoas para o Sul, na Lagoa do Nòrte; presumindose que já esta marcha, era o seu intento, mais do que buscar ao Inimigo, & defender a povoação, quando della sahio. O General Lichthart tanto que a occupou, foi logo fortificando duas casas mayores, com a Igreja nova. Incluyo a velha, posto mais eminente, num quadro prolongado. Os coatro angulos, guarnecidos de artelharia. Em torno muralha de terrápleno, fosso, & estacada. Deixoulhe quinhentos soldados, & por Cabo o Sargento Mòr Ale-

Valor de Dom Fernando de Riba-Aguero.

Rompem a nossa gente.

Banholo se retira à Lagoa do Nòrte.

O Inimigo se aquartela na povoação, que deixamos.

Anno 1635.

xandre Picard; cõ que senhoreáraõ todo aquelle districto.

Commete ao nosso General, em Villa-Fermosa.

643 Sabendo os Olandeses, a pouca gente com que ficava Mathias de Albuquerque em Villa-Fermosa; & quanto lhes convinha teremno mais distante, para que os naõ divertisse de apertarem o sitio; o mandáraõ desalojar por oito-centos Homẽs escolhidos, com Andrezon, seu Sargento Mòr de Batalha. Commeteu, aonde estavaõ de guarda os Capitaẽs, Affonso de Albuquerque. Antonio Andrè. Gaspar Pinto. Os dos Indios, Antonio Cardoso, & Joaõ de Almeyda, que teriaõ todos nas sinco Companhias cento & trinta soldados. Socorreos com outros tantos (era tudo o que havia) Mathias de Albuquerque, & seu irmaõ Duarte de Albuquerque. Naõ podendo conservar o posto, buscavaõ o rio Serinháem, quando os carregou de sorte o Inimigo, que por naõ rompellos, em lugar acommodado, volráraõ sobre o Andrezon, com taõ impensada, & resoluta brevidade, que o fizeraõ retirar, os que se retiravaõ. Mas certificandose melhor dos poucos que eramos, tornou a insistir na peleija. O primeiro successo que nelle acrescentára o temor, & nos Portugueses a confiança, o obrigou a se recolher, depois de escaramuçar sete horas; deixando mais de cem degolados; & quasi outros tantos feridos. Destes nos ficáraõ vinte-sinco, com Antonio Jacome Beserra, & o Alferez Alvaro de Azevedo, que depois foraõ ambos Tenentes de Mestre de Campo General. O Capitaõ Gáspar Pinto. Antonio de Albuquerque de Ataydè. Pedro Maciel. Manuel de Moraes Sarmento. Perdemos

Naõ o pode desalojar.

déz,

dèz, com o Capitaõ Antonio André, natural da Cidade do Porto: que acompanhando o valor, de outras boas partes, deixou saudosa memoria nos companheiros. Leváraõ prisioneiro com trés soldados seus, o Capitaõ Manuel de Madureira; a quem empenhou demaziadamente, muita resoluçaõ, & pouca advertencia.

Anno 1635.

Perdemos o Capitão Antonio Andrè.

644 Acabou entre os mortos da occasiaõ passada, Estevaõ Velho, a quem nas antecedentes, degoláraõ dous Irmãos, & hum Cunhado. Sabendo-o sua mãy Maria de Sousa, (Molher das mais nobres de Parnambuco) de tal modo venceo a affliçaõ natural, com o espirito varonil, que chamando outros Filhos que tinha, de catorze, & treze annos, lhes disse: *A Estevão, tiràraõ hoje a vida os Olandeses. E posto que (Filhos meus) perdi jà très, & hum Genro, antes vos quero persuadir, que desviar, da obrigação precisa aos Homẽs hourados, numa guerra onde tanto servem a Deos, como a ElRey, & não menos à Patria. Pelo que cingi logo espada; & a triste memoria do dia em que a pondes na cinta, esquecendovos para a dor, só vos lembre para a vingança, matando, ou sendo mortos, taõ esforçadamente, que não degenereis desta Mãy, & daquelles Irmãos.*

Acção varonil de Maria de Sousa.

645 Com admiravel constancia, fazendose lugar entre as insignes Matronas da Nação Portuguesa, que em todos os seculos celebrou tanto a fama, aprendéraõ desta Molher, a ser valerosos os Homẽs. Mandando sem dilaçaõ algũa sentar praça de soldados os dous Meninos. Que ambos na Companhia de Manuel de Sousa, mostráraõ depois, serem digno fruto, daquella generosa raiz.

Anno 1635.

Mais sortidas, que prosseguem os Sitiados.

646 No Cabo de Santo Agustinho, havia Segismundo intentado escalar hũa noite, a hum reduto. Obra exterior; nas casas de Joaõ Pays Barreto, que occupava o Capitaõ Dom Jeronymo de Loma. Cedia já á força superior dos Cõtrarios, quando foraõ a socorrello, o Sargento Mòr Luis Barbalho, acompanhado dos Capitaẽs, Francisco de França. Dom José de Souto Ponce de Leon. Estevaõ Alvarez. Dom Bernardo Soárez. Antonio de Govèa. Pedro Teixeira. Com morte de corenta & sinco, rechaçáraõ de dentro do reduto os Inimigos. Duzentos, que a tiro de mosquete do Forte, commetèraõ depois a trincheira da Agoa, guarnecida dos Capitaẽs Teixeira, França, & Paulo Nunez, á custa de dezoito, se retiráraõ. Faziaõ corenta, hum corpo de guarda, em quanto dúrava o dia, para a parte da campanha, que chamavaõ de Lazaro. Sabendo-o os nossos Governadores; expedìraõ sessenta, a cargo dos Capitaẽs Antonio Beserra, & Joaõ Lopez Barbalho; que embosscandose sobre o caminho; por donde voltavaõ de tarde ao seu quartel, lhes degoláraõ trinta & dous.

Hum pataxo de muniçoẽs que lhes envião, dà nas mãos dos Contrarios.

647 Estes ordinarios desvellos, em q̃ mostravão os Sitiados terem mais confiança nas armas, que nas trincheiras, eraõ o mayor estimulo, da continua diligencia, com que procurava socorrellos Mathias de Albuquerque. Mandou sahir das Lagoas hum pataxo, carregado de mãtimentos, que tomáraõ os Olandeses, quando hia chegando á Calheta do Cabo. Onde entrou depois o Capitaõ Estevaõ Alvarez, no derradeiro barco dos trés, que referimos. Se bem cor-

Entralhes já com grãde difficuldade, terceiro barco.

rido

rido antes do Inimigo, arribou coatro vezes. Naõ havendo já outro remedio, se buscáraõ vinte jangadas, que levàriaõ dous alqueires de arros cada hũa, por serem de limitadissima capacidade. Ultimamente cresceo tanto o nosso aperto, que faltáraõ algũs, a sua obrigaçaõ.

Ainda lhes podemos meter, corenta alqueires de arrós.

648 Mathias Fidalgo, (a quem pelo presente delicto, enforcáraõ depois na Bahia) Pedro Affonso, Cabo de Esquadrá do Capitaõ Dom Bernardo Soarez de Laxára. Sinco Napolitanos da Companhia de Pedro Palomo, taõ abominaveis aos Nossos, como sospeitosos aos Inimigos, se foráo render a Segismundo. Ainda que com a desesperação destes, naõ prevaricou a firmesa dos mais, era já tanta a necessidade extrema, daquelles valerosos soldados, que dando insigne exemplo de constancia, aos que em assinalados cercos, defenderem famosas Praças, por estarem sem comer muitos dias, cahindo mortos algũs na propria guarda, & sentinellas, onde os punhaõ, nem quando perdiaõ a vida, desemparavaõ o posto; como se a continuação de tãtas miserias, que as fazia mais intoleraveis, as houvera de fazer mais sofriveis.

Passaõse ao Campo de Segismundo, sete dos Nossos.

Daõ os mais de sua firmesa, illustre prova.

649 Haviáo chegado ás Lagoas, em duas caravellas de Portugal, os Capitães Paulo de Parada, & Sebastiáo de Lucena; com muniçoẽs, & aviso, de que ficava para sahir de Lisboa, hũa Armada, & hum grande socorro. Communicou estas noticias o Conde de Banholo, ao nosso General; acrescẽtãdo. *Convinha uniremse nas Lagoas; que com os portos do mar, & abundancia dos frutos da terra, avaliava entaõ pela parte mais commoda, conforme o estado das cousas presentes, para dispor as*

Sabese, por cartas de Lisboa, que nos remetem hum socorro consideravel.

Parecer do Banholo.

Anno 1635.

futuras: quando já o Real era perdido; & o Forte do Cabo naõ tardaria em se perder.

Vaise juntar com elle, Mathias de Albuquerque.

650 Cõferio-o Mathias de Albuquerque; entre as pessoas de mayor posto, & mais authoridade. Foraõ do proprio parecer. E com as novas da sua retirada, (por naõ terẽ nenhũa esperança em sy mesmos os Sitiados) capitularaõ a dous de Julho, na forma do Real; & ficou o Capitaõ Dom José de Soto Ponce de Leon, em refés pela segurança das embarcaçoẽs, que os hiaõ lançar nas Indias.

Rendese o Forte de Nazareth.

Transmigração dos povos de Parnambuco.

651 Perdido já no Cabo de Santo Agustinho, o Forte de Nazareth, & a Barra do Pontal; (de cuja conservação pendia não só a defensa, mas toda a esperança de Parnambuco) se começou abalar no dia seguinte, a lamentavel transmigração, em que lançadas das naturaes, havião de buscar estranhas Provincias, as familias, & pessoas de tantos Moradores; avizando-os, & offerecendolhes comboy Mathias de Albuquerque. Posto que então o General de todos, era a vontade de cada hum, não deixárão de jũtarse os mais, a que por mais pobres, ou por mais ricos, se difficultou mais, passarem a partes mais remotas. A hũs, detevéos o que tinhão para deixar. A outros, faltarlhes com que se hir; como antes se forão muitos em tropas differentes. Se bem por necessidade, ou por conveniencia, não cederão poucos á sojeição Olandesa. E como primeiro fizerão as hostilidades da guerra, crescer a Parahiba, porque diminuhio Parnambuco; depois, com a perda de Parnambuco, & Parahiba, se aumentou a Bahia, & Rio de Janeiro.

Agre-

Anno 1635.

652 Agregárão-se para se retirar, (sendo das que naõ se retirárão, muito mayor o numero) quasi oito mil pessoas, com immensa quantidade de carruájẽs, gados, & Negros; havendo Senhor que levava consigo mais de trezentos. Menos eraõ já os Portuguêses, a que taõ impropriamente chamavão pagos; álem do Capitaõ Mòr Antonio Felippe Camaráõ, com algũs Indios. Sessenta dos quaes, governados pelos Capitaẽs delles, Antonio Cardoso, & Joaõ de Almeyda, hiaõ diante, na volta de Porto-Calvo, descobrindo os caminhos, & os matos, que sabiáo melhor, como nascidos, & criados entre elles. Marchava logo, a mayor parte daquella taõ pouca Infantaria, nas Companhias de Dom Fernando de Riba-Aguero. Affonso de Albuquerque. Dom Pedro Táveira Sotomayor. Frãcisco Rebello. Luis de Magalhaẽs. Leonardo de Albuquerque. Succediaõ, os Moradores. E rematavão os mais soldados, á ordem dos Capitaẽs Martim Ferreyra da Camera. João de Magalhaẽs. Dom Pedro Marinho. Manuel de Sousa de Abreu. Dom Gaspar de Valcaçar. Paulo Vernòla. Rodrigo Fernandez. Cerrando a retaguarda, o Capitão Mòr dos Indios, com oitenta dos seus.

Numero da gente.

Ordem da marcha,

653 Assim por campanha aberta, com os Olandeses tão poderosos, em tantas partes, se deu principio a esta tristissima, & saudosa transmigração; lastimando intimamente os que viaõ, & escutavaõ, aquelles prantos, & queixas inconsolaveis. Com tudo excedèraõ á natural fraquesa, algũas nobres Matronas. Ainda que entre os males domesticos, & danos publicos,

Sendo tanto o perigo, como o trabalho della.

ven-

Anno 1635.

vencendo a dor, ao respeito; & chorando differentes afflicções, com indistinctas lagrimas, por ser costumado estylo seu, desafogar pela lingoa, o coração: *Como,* (diziaõ) *permite a piedade de hum Rey Catholico, & o zelo de tantos Ministros Christãos, deixar em poder de Herejes, ás Almas, & as honras, dos que ficaõ desesperados? E os patrimonios, & as casas, dos que himos taõ affligidos? sentindo a falta dos socorros, sobre a perda dos cabedaes: que se bem os Inimigos foraõ a causa desta; & daquella, os Amigos; ambas nos resultàraõ primeiro dos Nossos, que dos Contrarios.*

Queixas livres, em q̃ rompe a ansia das Molheres.

654 Mas naõ condenemos com suspeitosa pena Portuguesa, ao descudado governo Castelhano; porque quando para instrumento da Providencia de Deos, costumão obrar os Homẽs, o proprio saber he ignorancia, & a mesma experiencia bisonhària, sem poderem atalhar os castigos distinados, as prevençoẽs prudentes.

O saber he ignorancia, & a experiencia bisonharia, quando obrão os Homẽs, para ser nos destinados successos, segũdos instrumentos.

655 Nomear quãtas Familias principaes se retiràraõ, será proluxidade. Não referir algũas, ingratidão. Pelo que entre todas, apontarei os Senhores de Engenho, que deixavão a très, & a dous, muitos delles; com outras ricas propriedades, & moveis de importancia. Entre os mais, erão mais conhecidos, Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque. Seu primo Lourenço Cavalcanti de Albuquerque. Francisco do Rego. Bràz Barbalho. Antonio de Sá Mahia. Ambrosio Machado de Carvalho. Luis Lopez Tenorio. Gaspar Caminha. Manuel de Novalhas. Nuno de Mello de Albuquerque. Leonardo de Albuquerque Carvalhosa. Antonio Gonçalvez da Páz. Luis Marreiros. Julião Pays Daltro. André

Moradores de mais qualidade, que se retiraõ, deixando muito grossas fazendas.

do

do Couto. Gaſpar de Merì. Franciſco Viegas. Romão Pérez. Luis Ramires. Joaõ de Albuquerque. Rodrigo de Barros Pimentel. Seu Cunhado Chriſtovaõ Botelho. Joaõ Pays Barreto: cujo Pay, ſabendo (o que he taõ difficultoſo) jũtar a virtude, cõ a riqueſa, teve déz Engenhos, que dividio por ſeus filhos, Eſtevaõ, Chriſtovaõ, Diogo, Miguel, Antonio Felippe Pays; & Dona Catharina Barreta, viuva de Dom Luis de Souſa, Fidalgo de grande qualidade, que ſe retirava com os mais, rodeada de ſinco Filhos.

Retiraõſe tambẽ muitas Viuvas, com muitos Filhos de Maridos illuſtres pelo ſangue, ou pela guerra.

656 Do meſmo modo com coatro, largou tambem ſeus Engenhos Dona Madanella, viuva de Felippe de Albuquerque. Com ſeis, Dona Britis, irmaã de Pedro Fregoſo de Albuquerque. Aſſim levavaõ outros filhos meninos, deixando outros Engenhos. Dona Catharina Camela, viuva de Pedro de Albuquerque; & ſua ſobrinha Dona Catharina, viuva de Jeronymo de Atayde. Dona Micia, & D. Iſabel de Moura, irmaãs, & viuvas; aquella, de Coſme Diaz da Fonſequa; eſta, de Antonio Ribeiro de Lacerda. Que ſervio, & acabou a vida, como já referimos, ſem reſultar do ſeu merecimento, nenhũa lembrança d'ElRey em a ſua Familia, para que a memoria do defunto, ſe perpetuaſſe na honra do deſcendente. Do que eſcandaliſados os Moradores (por ſer elle, entre elles taõ eſtimado) acommodandoſe aos retiros particulares, antes procuravaõ ouvir, que acompanhar, os perigos commũs.

Ficar ſẽ premio a morte de Antonio Ribeiro de Lacerda, eſcandaliſou o Braſil.

657 Muitas viuvas de menos nome, experimentáraõ mais trabalho. Que padeciaõ junta-

Anno 1635.

mente as donzellas, & às casadas, detendose, ou caminhando, por entre aquelles bosques. Aonde viaõ sepultar hũs, & nascer outros. Naõ se entristecendo só com as cousas tristes, mas ainda quantas no descanço antigo, lhes foraõ de grande gosto, na afflicçaõ presente, lhes serviaõ de mayor magoa. Toda esta gente se recolheo primeiro ás Lagoas. Depois passou muita á Bahia. Algũa ao Rio de Janeiro; & outra, a outras partes.

658 Hiamos agora chegãdo á Villa de Porto-Calvo, que chamáraõ do Bom-successo; depois deste que logramos em ella. Aonde o Inimigo fez a fortificaçaõ, guarnecida do Presidio, que já dissemos. E aonde, como barato da fortuna; esperava hum felice dia, aos que acabavaõ de se perder: não menos para desafogo seu, que para gloria de Sebastiaõ do Souto. Era Morador de esforço, & industria exquisita. Ficou naquelle lugar com os Olandeses, & advertia dos seus intentos, o nosso General. Que para segurar melhor a transmigraçaõ dos Povos, que comboyava, hum tiro de pessa visinho deste, se deteve no oiteiro de Amador Alvarez, com a gente de guerra. E para rebater a contraria quando sahisse, por hum, & outro lado, mandou emboscar os Capitaẽs Francisco Rebello. Estevaõ de Tavora. Gaspar André, com cento & vinte soldados, & algũs Indios.

Animo intrepido de Sebastião do Souto.

659 O Souto, offerecendose ao Sargento Mòr Alexandre Picard, que governava a Praça, foi acavallo como a reconhecernos. Meteuse tanto entre as sentinellas, que escapando de muitas ballas, deitou hũa carta donde a viraõ,

Modo com que avisa a Mathias de Albuquerque.

&

& trouxeraõ a Mathias de Albuquerque. Avisava: *Como o dia antecedente havia chegado Domingos Fernandez Calabar, jà com posto de Sargento Mòr, & duzentos Homẽs de socorro. Mas que estivessemos advertidos, por quanto procurava a toda a diligencia, & a todo o risco, a perda dos Contrarios*. Incitou depois ao Picard, persuadindo-o: *Serem menos de vinte Indios, & poucos mais Soldados, que mandava Mathias de Albuquerque ao entreter, para naõ lhe hir tomar o passo, & cabedal, de tanta gente rica sem nenhũa defensa, pelo trabalho, sentimento, & confusaõ, que a trasia cançada, affligida, & sem ordẽ, naquella taõ deploravel, & lastimosa retirada.* Anno 1635.

E persuade a Picard, q̃ governa Porto-Calvo.

660 Soube enfim, para negociar o credito, medir de tal maneira a dissimulação, q̃ eraõ três da tarde, em doze de Julho, quando sahio o Sargento Mòr, & duzentos dos seus, a escaramuçar com os Portugueses. Passouse logo o Souto, aos que estavão de emboscada, & afervorizados do novo Companheiro, peleijáraõ todos, como se intentára cada hum, sem esperar socorro do outro, vencer os Inimigos. Mortos sincoenta, & perdido o Campo, com o animo ainda mais perdido, fugìraõ cheos de sangue, & de temor. Crescendo entaõ pelo medo alheyo, a ousadia dos Nossos, tiveraõ bisarra advertencia, em se aproveitar da repentina occasiaõ, metendose entre os Contrarios, pelas portas da Fortificação principal, que havião feito na Igreja velha, guarnecida de seis pessas de artelharia, & cento & dèz soldados: de que só ficáraõ com vida corenta & sinco Prisioneiros.

No principio do combate, se passa para os Nossos.

Logramos por sua industria, hũa facção notavel.

661 Chegou neste tempo a reserva com Mathias de Albuquerque; & como ao impeto

Ardor precipitado do vencimento.

Anno 1635.

do vencimento naõ esperado, nada parecia já impossivel, começãdo de escurecer a noite, nos arrojamos inconsideradamente à assaltar a Igreja nova, & as duas casas fortes, tanto á nossa custa, que contamos quasi oitenta Portugueses, & Indios, entre feridos, & mortos. Destes foraõ os Capitaẽs, Dom Gaspar de Valcaçar: Pedralvez Beserra. Que deixáraõ por honroso Epitafio de seus merecimentos, as acçoẽs relatádas nestas memorias. Com os Alferezes, Jacome de Moráes Sarmento. Francisco Luis.

Degolaõ os Capitaẽs, D. Gaspar de Valcaçar, & Pedralves Beserra.

662 Antes de amanhecer, para impedir os socorros, haviamos tomado os portos, taõ visinhos dos Olandeses, que nenhum pode mais sahir, ou avisar aos Seus. Cõ tudo reparouse muito: *Em a nossa pouca gente, para emprender o sitio, podendo buscarnos o Inimigo em coatro dias, com outros tantos mil Homẽs.* Mas attendeuse mais: *A que só pela falta de agoa era impossivel o sustentarse. E quando já os Moradores tinhão passado seguramente, apartandose tanto do perigo, como se adiantavão na marcha; poderiamos esperar o fim de taõ bom successo; remetendo para as Lagoas com os feridos, tudo o que fosse de embaraço.*

Duvidas que se offerecem, para sitiar a Praça,

663 Tomada esta resoluçaõ, se abriraõ as trincheiras, onde plantou o Generál hũa pessa do Forte, que ficava mais distante das casas. A menor dellas, passados já seis dias, envestimos de noite; levando fachinas secas, & instrumentos necessarios, para a queimarmos. A pesar de profiada resistencia, (em que morreu o Alferez Lourenço Coelho, & o Capitaõ Diogo Rodriguez, que ditosa, & esforçadamente, havia socorrido repetidas vezes o Forte de Nazareth)

Ganhamos hũa casa forte.

Com perda do Capitaõ Diego Rodriguez.

executado o incendio, acabárão fogo, & ferro, os Inimigos, salvandose algũs na outra casa: á qual por ser mayor, com a gente que guarnecia a Igreja nova, se recolheo Picard, & Calabar. Anno 1635.

664 Este Homem vil, destruidor da Patria, & espanto dos Moradores, considerou no aperto presente, os delictos passados. E nivelando pela grandesa da treição, a atrocidade do supplicio, imaginava mais rigurosa pena do q̃ a morte. Mas dispondose com a vontade, ao que haviaõ de obrigalo por força, soube religiosamente offerecer, como em sacrificio á sua Alma, a infamia da sua vida.

665 Viase agora sem remedio, & que para lhe buscarem algũ, naõ queriaõ arriscar os Cercados os bõs partidos, que só concedia Mathias de Albuquerque, sendo escritos com o sangue de Calabar. Posto que enganando-o, lhe affirmassem, que estavaõ resolutos a perecerem, pelo naõ entregarem. Ao que, desculpando as ultimas acçoẽs, os erros das primeiras; & sentindo mais o fingimento, que a ingratidaõ dos Olandeses, com malenconisada alegria, & triste riso, fallando no semblante, o que callava nas palavras, por mostrar que sem explicarse, os entendia: *Reconheço* (lhes disse) *que me vejo perdido, para me naõ perder; pois buscou Deos este caminho de me salvar.* E persuadindo-os, a se renderem, capitulárão: *Que sahindo com armas, & sem bandeiras; os mandariaõ do Brasil a Espanha; & de Espanha, a Olanda.* Alem dos Cabos, foraõ trezentos & oitenta os Infantes, com que excedéraõ aos sitiadores os sitiados. Aos quaes Segismundo, instado do General Portuguéz, naõ quiz trocar pelos

Capitulão os Olandeses.

Naõ vem Segismundo, em trocar pelos seus, aos nossos Prisioneiros.

Anno 1635.

los que nos tomou em os Fortes: assim por reconhecer a differença dos seus, aos nossos soldados; como porque quanto eraõ menos, desejava serem mais poucos.

Resignação piadosa, com que padece Calabar.

666 Domingos Fernandez Calabar, com piadosas mostras de verdadeiro arrependimento, & lagrimas constantes, nascidas mais do temor de Deos, que do receyo do castigo, affirmáraõ os Religiosos, que lhe assistìraõ tè o enforcarem, na mesma Villa, patrya sua (onde havia commetido grandes delictos) que por meyo daquella pena, conseguiria a salvaçaõ. Como tambem se pòde inferir deste successo extraordinario.

Caso raro, de quem antes hindo a tirarlhe a vida, perdeo a sua.

667 Quando primeiro se meteu cõ os Olandeses, desvelandose em o redusir Mathias de Albuquerque, lhe segurou que tirando das novas culpas, novos aumentos, com mayor credito, & menos risco, gosaria aventejadamente entre seus naturaes, os premios inimigos. Mas elle: ou naõ querẽdo ouvir a prática, em que propondolhe taõ bõs partidos, parece o accusavaõ mais da propria ingratidaõ. Ou abuzando dos favores, que sem pedillos lhe offereciaõ; soberbo com esta demonstraçaõ, a que nos obrigavaõ tãtas maldades, pelo dano q̃ causava a todo o Brasil, o atrevimẽto de hũ só Homẽ, naõ se cõtentou de ostẽtar na reposta, sentir pouco o delicto, mas delinquio de novo; pela arrogancia do semblante, & das palavras, como se fora offensa, que lhe fizèraõ, o perdão para que o rogáraõ. Do que offendido o nosso General, prometeu a hum seu primo, chamado Antonio Fernandez, que lhe recompençaria liberalmente atreverse

a ma-

Anno 1635.

a matalo; para que se passaria ao Inimigo, fingindose da mesma opiniaõ; obrigado do seu amor, & persuadido do seu exemplo. Resoluto ao fazer, na entrada a que vinha Calabar, o primeiro de Abril, de mil seis-centos trinta & coatro, reconhecendo-o de lonje, com assenos; & brados, baixava correndo para hum valle, ajuntarse com elle, quando se lhe desembaynhou a espada da cinta, & cahindo sobre a ponta, atraveçado pelos peitos, o que hia a matar; morreu no mesmo instante. Que como a Providencia reserva os máos, para melhor fim delles, ou para flagelo de outros, agora que acabava Parnambuco, acabou Calabar: dilatandose a pena de seus insultos, em quanto servio de instrumento para o castigo de nossos peccados.

Dilatase o castigo dos máos, para melhor fim delles, & para flagelo de outros.

668 Arrazadas as fortificaçoẽs de Porto-Calvo, & recolhidas as seis pessas de artelharia (que por difficultarem a marcha, se enterráraõ entre os matos, no lugar que só viraõ algũs dos Nossos, para tiralas a seu tempo) chegou Mathias de Albuquerque ás Lagoas. Resolveose, em que fortificassemos a do Sul, por ser naturalmente mais defensavel; & nella se esperassem nossas Armadas; achandonos de presente com coatro-centos soldados, fóra os Indios.

Fortificase o nosso General, na Lagoa do Sul.

669 Treze dias depois, oito legoas para o Norte, veyo o Coronel Christovão Arquichofle, com dous mil Homẽs occupar a Peripuceira. Lugar eminente sobre a Costa, onde fez hum reduto, & outro em baixo na praya, tomandonos o caminho da campanha, & a communicaçaõ dos Moradores, que se naõ poderaõ retirar. E foi assim mais util, pelas intelligencias que ti-

E na Peripueira, o Coronel Arquichofle.

vemos

Anno 1635.

vemos sempre com elles, para saber os designios do Inimigo; abrindose nova estrada ao interior do Sertão, por donde o nosso General, escrevia aos confidentes.

Grandesa cõ que se aumenta, pela Companhia Occidental, a Praça do Recife.

670 Como naõ eraõ menos publicos, do que notaveis, estes danos taõ grandes, chegáraõ em fim a dar na Corte de Espanha, aquelle cuidado que se devia ter da importancia, & consequencia delles. Pois hiaõ fazendo, ou tinhaõ feito já, os vigilantissimos Olandeses, para a navegação universal de todo o Mundo, hum abũdantissimo armasem, na Praça famosa do Recife; donde recolhião as riquesas, & infestavaõ os máres, de hũas, & outras Indias.

Nella apresta em breves dias, hũa Armada, Cornelio Iolo.

671 Tanto que Cornelio Jolo, a quem dissemos, chamarem vulgarmente Pè de Páo, cossario entaõ bem conhecido por diversos insultos, havendo tirado ganho, das nossas perdas; & do nosso descredito, reputação, pode subir ao Cargo de General, dissimulando ainda o officio de pirata, para com esta cautella, partido de Amsterdam em hum só navio, tomar mais dissimuladamente o Recife; & escolher naquelle porto, catorze náos. Que tripuladas com gente de guerra, mar, & fogo; muniçoẽs, & bastimentos, para sete meses, entrou, & sahio em poucos dias, pela ordem que trouxe de hir buscar os Galeoẽs da prata, a Indias de Castella, de que era General Dom Carlos de Ybarra, Marquéz de Taraccena. Chegando sua industria, & igual resolução, aos descobrir, & peleijar duas vezes com elles, junto ao canal de Bahama, onde chamaõ *Pan de Cabañas*. E posto que com bom successo 1. dos Castelhanos, na lembrança de se-

Peleija com os Galeoẽs da prata, nas Indias de Castella.

1. Em o qual ajudou muito ao valor dos Espanhoes, a cobardia dos Olandeses; & a emulação dos seus Cabos, com o seu General. Que depòs por fracos finco dos Capitaẽs de mar, & guerra. E morrèraõ dos q̃ peleijáraõ Joaõ Verdiest, & Antonio Musio, cõ o Almirante Joaõ Mastio, & Abrahaõ Miguel Roosend, q̃ hia para succeder no Cargo a Jolo, quando elle faltasse.

rem

rem taõ máos os passados; escramẽtavamos para os futuros.

672 O que consultado dos Mayores Ministros, á ElRey Dom Felippe; mandou: *Que tratassem com particular empenho, da restauração de Parnambuco*. Logo se offereceo tanto aos olhos de todos, que os mesmos que o pertendiáo, aprovavaõ para General desta empresa, á Dom Fradique de Tolledo, que o era dos presidios de Portugal, & do Mar Occéano. Cujos mais remotos, & mais visinhos climas, de Espanha, das Indias, & particularmente do Brasil, havendo servido de glorioso theatro a suas victorias, o acclamavaõ por Capitaõ destinado já da fortuna, para terror de Olanda. Porèm considerando os Inimigos muito mais estabelecidos, & poderosos, para deitalos agora de Parnambuco, como antes os deitou da Bahia; & medindo as difficuldades, com as forças, pedio doze mil soldados, Armadas, & aprestos, iguaes ao numero deste exercito. Que sendo entaõ superior ao poder de Castella, féz parecer a algũs, que sojeito de tanta fama, para se excluir daquella occupação, mais enfastiado, que ambicioso de acrescentamentos novos, tratava de se conservar na presente grandeza. Atendendo mal a quantos grandes Homẽs, he a sua própria grandeza, o seu mayor perigo: sem considerarem o muito que lhes póde rirar a inveja, quando suppòem ter já pouco que darlhes a fortuna.

Resolve ElRey, que se empreguem as forças de Espanha, na restauração de Parnambuco.

Fallase para General della, a Dom Fradique de Tolledo.

Naõ aceita, sem lhe darem o Exercito que pede.

673 Porque o Toledo, persistindo em naõ admitir noutra forma tamanho cargo; & parecendo geralmente, agora que mais o recusava, melhor o merecia, estimulada da sua constancia,

Prendemno, & morre na prizaõ.

Anno 1635.

a indignação do Conde Duque, em prizoẽs naõ menos apertadas, do que injustas, lhe acabou a vida; por dominar ainda com portentoso valimento, todas as acçoẽs de Felippe Quarto. Taõ soberbo, & taõ altivo, que uzando da mayor violencia, onde achava algũa contradição, affirmão, foi causa de se ver neste, & noutros esclarecidos Capitaẽs, derrubadas da morte, ou da desgraça, as colunas da Monarchia; esplendor da era presente; & nova honra de Espanha. Em q ficando ella, muito mais prejudicada do q elles; quanto lhes diminuio o premio, lhes aumentou a gloria; de se illustrarem nas molestias indignas, como nas virtudes heroicas: vinculando os triunfos da paciencia, ás palmas do valor.

Violento governo do Conde Duque.

674. Com acharse incapaz de semelhantes empregos, por ignorar a disciplina naval; que nunca havia exercitado, respondeo Dom Felippe da Sylva, a quem se fallou depois: sendo Mestre em toda a outra milicia de universal applauso; & de taõ assinalados merecimentos, que tè as proprias faltas, por esta generosa confiança, féz dignas de singular louvor: quando geralmente os Homẽs, os tentaõ mais, o que aprenderaõ menos.

Desculpa, & confiança generosa, de Dom Felippe da Sylva.

675. Ajustouse de presente, (posto que tambem naõ foi, como veremos adiante) Dom Antonio de Avilla, & Tolledo, Marquéz de Valada, & Grande de Espanha. Que servio de General na Praça de Oraõ, em a fronteira de Africa, onde mostrou, na guerra, & na politica, que sabia acompanhar de prudencia, ao valor. Mas em quanto se preveniaõ para a empresa sufficientes

Ajustase o Marquèz de Valada.

Parte primeiro, o seu Tenente Dom Luis de Roxas.

entes forças, com que havia de passar ao Brasil a sua pessoa, fizeraõ Tenente della, dandolhe titulo de Mestre de Campo General, a Dom Luis de Roxas & Borja, para succeder a Mathias de Albuquerque, & levar entre-tanto hum consideravel socorro a Parnambuco. Anno 1635.

676 Quando no mesmo tempo que se tratava da sua liberdade, para fazer mayor sua oppressaõ, se embraveceo a fortuna contra elle de maneira, que chegou o socorro, que nunca acabava de chegar, antes para causar mais lástima, que para servir de algum remedio. Veyo em trinta navios, com dous Generaes. Dom Lopo de Hozes, que o era em hũa Escoadra Castelhana: & Dom Rodrigo Lobo, em outra Portuguesa. Almirante deste, Joaõ de Siqueira Varejão: daquelle, Dom Jose de Menezes, de quem já fallamos. 1. Detiveraõse quinze dias em Cabo-Verde; a vinte-seis de Novembro, avistáraõ o Recife; & hũa legoa ao mar, nove náos inimigas, surtas, & carregadas dos melhores generos do Brasil, com quasi toda a gente em terra, acabando de se aviar, & despedir, porque partiaõ no dia seguinte para Olanda. Hindo commetellas ambos os Generaes, largos já os Estandartes das suas Capitanas, por instar o Piloto de Dom Lopo erradamente, que ellas demandavão mais agoa, seguindo-as atè os navios de menos fundo, tornáraõ a porse todos em a volta do mar.

Escoadras dos Generaes, Dom Lopo de Hozes, & Dom Rodrigo Lobo.

1. Liv. 3. Fol. 116. N. 224.

Avistaõ o Recife.

Perdem hũa boa occasiaõ.

677 Nesta occasião, perdemos muitas; que dividido o Inimigo a tantas fortificaçoẽs, por mais de cem legoas de Costa, da Peripueira ao Rio-Grande; & achandose Segismundo com

Causas, por que esperavamos conseguir estas.

Anno 1635. sós duzentos Homẽs no Recife, se dezanimou de maneira, que reconhecendo o seu estado, & o nosso poder, disse, com publicas acçoẽs de ultima desconfiança: *Sou perdido*. Logo quizeraõ moverse os Moradores, que tinhão as armas, & os animos promptos, para se levantarem, em começando a saltar na praya, a Infantaria das Armadas. Era aqui a desembarcação mais conveniente, & em mais fertil, & melhor sitio. Padecendose agora extrema falta de farinha, (que he o pão de munição dos soldados) nas Lagoas, pela muita gente que ficou de assistencia, & foi de passajem, por aquelle destricto. Donde facil, & brevemente, pudera vir Mathias de Albuquerque a se juntar com Dom Rodrigo, & com Dom Lopo: & cuidadosos os Contrarios de verem os Nossos por huã, & outra parte, largarem, ou fazerlhes largar, algũs dos postos que occupavão.

E as porque se malograõ.

678 Mas não se esperando aviso de terra; & tendo-o primeiro por hum Homem, em huã jangada, junto ao Cabo de Santo Agustinho, onde agoa, & vento, empedião bordejarem as náos, o consultou Dom Lopo, com os Officiaes Mayores, por levar mayores poderes. Aprovando, que ao menos fossem desembarcar no rio de Serinháem, nem então com este parecer, nem depois com as instancias de Mathias de Albuquerque, & Conde de Banholo, por escrito; & de palavra, a que mandáraõ Martim Soárez Moreno, poderão redusir o General Dom Lopo. Antes (dizem que em particular mal aconselhado de Francisco Duarte, por ter de sy com largo exercicio, demasiada confiãça em as cou-

sas

Anno 1635.

ſas do mar) moſtrandoſe ſentido dos que reprovavaõ a ſua opiniaõ, ſe deſculpou com as monçoẽs contrarias, & ordem apertada d'ElRey, que o apreſſava a hir deitar Pedro da Sylva na Bahia de Todos os Santos, para que ſuccedeſſe ao Governador, & Capitaõ Geral do Braſil Diogo Luis de Oliveira; & receber o Oliveira, a quem remetia a empreſa, de lançar os Olandeſes de Curação, nas Indias de Caſtella.

Encontro de Dom Lopo, com oito navios do Inimigo.

679 Deſte modo malogramos a facção preſente, pela que ſe eſperava, & não teve depois effeito. Porque Dom Lopo de Hozes tomada a Bahia, & peleijando com oito náos Olandeſas ao ſahir della, ſe tornou a recolher, obrigado do dano que recebeu. E quando ſegunda vez partio, não ſe embarcou na ſua Eſcoadra Diogo Luis de Oliveira, que foi em direitura a Lisboa, com Dom Rodrigo Lobo, comboyando hũa Frota de aſſucar.

Surjem todos os Noſſos, na ponta de Iaraguá.

Deſembarca o Meſtre de Campo General, Dom Luis de Roxas.

680 Surgìraõ noſſas Armadas ſobre a meſma barra das Lagoas; & na ponta de Jaraguá, deitáraõ em terra o Meſtre de Campo General Dom Luis de Roxas; mantimentos; muniçoẽs; doze peſſas de artelharia, á ordem do ſeu Tenẽte General Miguel Giberton, não menos experimentado, que valeroſo. Vinha mais, para Contador della, Antonio de Igual, que foi Provedor Geral do exercito de Catalunha; para Capitão de minadores, Andrè Balão, & mil & ſetecentos Homẽs, repartidos em eſta forma:

Gente, & petrechos, de que conſta o ſocorro.

681 Oito-centos Portugueſes nas Companhias de João Rodriguez de Souſa. Andrè de Mello, & Albuquerque. Jeronymo de Faria.

Anno 1635.

Antonio do Couto da Sylva. Pedro Manuel Pavaõ. Lucas Vieira Ferrete. Agustinho da Cunha. Domingos Correa. De todos, juntos aos mais com que nos achavamos, se fez hum Terço, & Sargento Mòr a Martim Ferreyra da Camera.

682 Veyo outro Terço, seu Mestre de Cãpo, João Ortiz. Sargento Mòr, Dom Alonso Ximenes de Almiron. Capitaẽs, Dom Fernando de Viveros. Sebastião Rodriguez. Dom Antonio Moreno Villalobos. E quinhentos Castelhanos, a que tambem se juntárão, os que governava Dom Fernando de Riba-Aguero, partido com licença para Madrid.

683 Coatro-centos Italianos á ordem do Sargento Mòr Heitor de la Calche, de que erão Capitaẽs; Scipião Carreta. José de Curt. João Bernardino Corchon. Dom Marcos Antonio Sanfeliche. Que por filho do Conde de Banholo, & se ter vindo de Parnambuco o Sargento Mòr João Dominico Maucherio, nomeárão no mesmo posto, para ficar governando o Terço que vagou de seu Pay, acrescentado ao titulo de General da Cavallaria; sem nenhum exercicio della. Ainda que desta Nação Italiana, (como referimos das outras) fora melhor agregaremse aos que chegavão de Espanha, cento & noventa que assistião no Brasil. Mas quando deixárão de atropelar as utilidades publicas, os respeitos particulares?

Vulgarissima experiẽcia, por tratarmos do particular, naõ atender ao commum.

684 Atendendo ao prestimo, & á pessoa de Duarte de Albuquerque Coelho, lhe mandou ElRey escrever: *Ficasse assistindo no governo politico da Capitania de Parnambuco, como Senhor que*

Anno 1635.

era della, tendo boa correspondencia com o Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas. E rendeo este Mathias de Albuquerque, quando sua capacidade; que antes fazia menos util a pouca experiencia, se avantejava agora, na forma que costumaõ aventejarse, os Cabos exercitados já nos postos que occupão, pelas noticias que tomão. Advertencia importante, sabendo o juizo dos Principes, observar o talẽto dos Vassallos. Que em contrario desta razaõ, a muitos com o longo mandar, succedeo muitas vezes, conseguidas as dignidades, perderem nellas os merecimentos, porque as alcançáraõ. Alem de se entreterem melhor as esperanças de todos, sendo mais, os que gozão dos mayores lugares.

Entrega o governo, Mathias de Albuquerque.

685 Na Corte de Espanha, achou Mathias de Albuquerque suas acçoẽs, antes censuradas, que bem aceitas; porque como perdeo, & foi diante, ficou exposto á primeira indignação dos Ministros. Aos quaes, as empresas vistas de longe, parecem faceis: & quando saõ depois mal succedidas, descarregaõse os que a ElRey as aconselháraõ, com os Generaes que as dispuséraõ. Algũs lhe achavão faltas na resolução; outros na providencia; & geralmente lhe faziaõ culpas, do que erão desgraças. Pelo que sahio desta guerra, onde governou seis annos com immenso trabalho, & mereceo mais louvores, que calumnias; sendo ellas, muito mayores que elles.

Saõ mal avaliadas suas acçoẽs, de algũs Ministros.

Consideraõse os motivos geraes de acontecimentos semelhantes.

686 A diligencia do Mestre de Campo General, tanto que fez recolher o socorro, que havia trazido, no quartel da Lagoa, tratou logo de buscar aos Olandeses; supponde que pela confi-

Resolvese Dom Luis, a fazer hũa entrada.

Anno 1635.

ança adquirida nos successos antecedentes, os acharia com mais descudo, que valor. E naõ ostentando menos a grandeza do seu, que o desprezo do Inimigo, para os nossos soldados esperarem com o novo Capitaõ, outra nova fortuna, negava o esforço contrario, atribuindo os danos padecidos, a defeitos passados. Com que resoluto a entrar na campanha, parece que tudo o desviava, do fim a que taõ apreçadamente corria.

Dissuadem-no; os Officiaes Mayores.

687 O Conde General da cavallaria, lhe aconselhou: *Que mandasse antes hum dos seus Tenentes de Mestre de Campo General, Manuel Diaz de Andrada, ou Alonso Ximenes de Almiron.* Que conforme ás ordẽs Reays, exercitava juntamente o posto de Sargento Mòr do Terço, em que assistia. Outros o dissuadiaõ: *Com o grosso presidio que havia de deixar na povoação, onde ficava a artelharia, & o mais que veyo no socorro, com o Inimigo taõ visinho por terra, & por mar, à vista, em doze naos.* Os mantimentos de Espanha eraõ gastados. Os do pais, naõ se descobriaõ. Recorreuse á boa diligencia de André de Almeyda da Fonsequa, que servio de Provedor da Fazenda Real em aquella Provincia, & agora com hum pique nesta occasiaõ. Para a qual, vencendo muitas difficuldades, pode juntar, & repartir pelos soldados, as reçoẽs de oito dias.

Faltaõlhe mantimẽtos.

688 Havia mandado com trinta Homẽs, o General Mathias de Albuquerque, ao Capitão Joaõ de Morim; & por mais vezes, Sebastiaõ do Souto (que servia já de Alferez) fazer entradas na campanha. Aonde poucos soldados, executavaõ grandes danos; commetendo de improvisos

pro-

Anno 1635.

proviso, & retirandose com brevidade, sem poder evitalo o Inimigo, por serem tudo bosques; & os bosques de naõ menos altos, que densos arvoredos. Alem de termos sempre aviso do que obravaõ os Olandeses, desvelados ao presente, em que moessem os Engenhos, & se cultivassem os campos, como fim principal de avẽtejarem os lucros, a tamanhas despezas.

Invia Souto, a tomar lingoa.

689 Tornou a inviar Dom Luis de Roxas o mesmo Souto, com vinte Portugueses, & quinze Indios, para abrir os caminhos, & trazer nova informação dos Contrarios. Que lhe deraõ mais em particular, Antonio de Freytas da Sylva, & Gaspar de Sousa Uchôa; que deixando Molheres, Filhos, casas, & fazendas, por serem os primeiros dos Moradores, que tomáraõ as armas, quãdo viraõ as escoadras de Dom Rodrigo Lobo, & Dom Lopo de Hozes, sobre a praya de Olinda, se vieraõ meter com os Nossos a todo risco, pelo grande que corrião entre o Inimigo, de quem forão buscados muitas vezes, para os degolarem.

Ouve Antonio de Freytas, & Gaspar de Sousa, que livrão da Campanha.

E outros Prisioneiros, que fogem do Recife.

690 Com semelhante resolução, fugiraõ da Praça do Recife, cortando sessenta legoas de campanha, que era ao presente dos Olandeses, o Ajudante Atiliano Gonçalvez. O Capitaõ da artelharia Francisco Perez do Souto. O Condestavel João de Olivares; rendidos no Forte do Real. Aos primeiros dous, se deraõ duas Companhias, por cahir esta acção, sobre as mais que temos referido de ambos.

691 Neste mesmo tempo; sem ouvir descargo a Christovão Diaz Delgado, & a hum Filho seu, morrerão arcabuzeados em sua casa,

Anno 1635.

por indicios que chegárão aos Contrarios. Os quaes havião lançado hum bando, pena da vida, para evitar a conveniencia que nos resultava da visinhança dos Paysanos, que se passassem á parte do Norte, todos os que vivessem no destricto da Villa de Porto-Calvo.

Marcha da Lagoa.

692 Dom Luis, mostrando em seguir sua opinião, mais soberba que disciplina, crèo quãto lhe afigurava o desejo, & prometia a esperança. Deixou na Lagoa, com o Banholo, sete-centos Homẽs. Sahio a seis de Janeiro com mil & coatro-centos, & com o seu Tenente General Manuel Diaz de Andrada. Os Sargentos Mòres, Martim Ferreyra. Heitor de la Calche. Dom Marcos Antonio Sanfeliche. O Terço do Mestre de Campo João Ortiz, por ser morto de infirmidade, & ficar Alonso Ximenes doente, hia á ordem do Capitão mais antigo, Sebastiaõ Rodriguez. Eraõ os outros Capitaẽs Portuguesses. Francisco Rebello. Joaõ Rodriguez de Sousa. Pedro Manuel Pavaõ. Affonso de Albuquerque. Joaõ de Amorim. Manuel do Rego. Francisco Táveira da Cunha. Estévaõ de Tavora. Jeronymo de Faria. Luis de Magalhaẽs. Andrè de Barros. Joaõ Lopez Barbalho. Antonio Rodriguez de Sá. Castelhanos: Dom Pedro Marinho. Dom Joaõ de Estrada. Francisco Perez do Souto. Italianos: Paulo Vernolla. Mattheus Gallo. Francisco Rozano. José de Curt. Scipiaõ Carreta: Joaõ Bernardino Corchon. E particularmente entre algũs Moradores: Joaõ Pays Barreto. Rodrigo de Barros Pimentel. Christovão Botelho. Joaõ Pays de Altro. Os Indios governava Antonio Felippe Camaráõ: a quem

ago-

agora havia ElRey feito merce (como depois fez outras, & todas bem merecidas) de hum Habito, com titulo de Dom.

Anno 1635.

Merces que tràz d'ElRey, ao Camarão.

693 Sempre ás occasioẽs levavaõ os soldados sobre os hombros, de hũa parte o mosquete, da outra o mantimento, para os dias da marcha: álem do que, carregavaõ mais os Indios as muniçoẽs. Desviouse hum destes, a hũa roça, do que avisado o Mestre de Campo General, fez alto, & o mandou arcabuzear em chegando. Primeiro castigo, do ultimo rigor, que se deu a esta gente, em esta guerra; & agora com mais espanto, do que utilidade. Dous soldados bisonhos, que tambem se desviáraõ, (como se já o desvio naõ houvesse de ter menos pena, do que a morte) buscando fruta, das muitas que daõ aquellas arvores, coméraõ hũa chamada Araticuapè, taõ venenosa, que arrebentáraõ ambos.

Manda arcabuzear hũ Indio.

694 Aqui chegou aviso despedido pelo Alferez Souto: *De como o General Segismundo Escup, com seis-centos soldados, assistia na Villa de Porto-Calvo.* Dom Luis para o entreter, mandou o Capitaõ Francisco Rebello, permitindolhe que levasse, quanta Infantaria lhe parecesse, atè elle chegar com a mais. Mas o Rebello, não advertindo bem, o que se podia esperar da occasiaõ, costumado a mandar pouca gente, puxou só por duas Companhias. Já com seis dias de marcha, a coatro legoas do lugar, teve segundo aviso o Mestre de Campo General, de que o Rebello havia tomado os postos principaes. Dom Francisco de Sousa, achandose sobre hum passo com dez soldados, morto sinco dos Olandeses; feito prisioneiro o Secretario de Segismundo: E que

Chegalhe aviso, do descudo, que mostraõ os Olandeses em Porto-Calvo.

Despede Francisco Rebello, com duas Companhias.

Anno 1635.

ſe levaramos mayor poder, corrèra a meſma fortuna, aſſim elle, como a guarnição do quartel, pelo deſcuido em que todos eſtavão.

Adianta mais gente, à cargo do Capitaõ Dom Pedro Marinho.

695 Subito fez adiantar Dom Luis, o Capitaõ Dom Pedro Marinho, com coatro-centos Homẽs, para que juntandoſe aos primeiros, enveſtiſſem, ou apertaſſem a povoação, detendo o General inimigo. Que conſiderava agora, eſtarmos pizando os oſſos dos Olandeſes; em hum ſitio que parecia reſervado da fortuna, para conceder ſeus favores, á noſſa gente; pelo notavel ſucceſſo, com que nelle vencemos a contraria; governada do Sargento Mòr Alexandre Picard. Taõ alterado, por entender tinha já ſobre ſy o exercito dos Eſpanhoes, que ainda entre os companheiros, quando mais confiado ſe fingia, manifeſtava o temor, & a irreſolução de maneira, que atrevẽdoſe a dizerlhe hum rapáz, naſcido em o meſmo lugar: *Que ſe quizeſſe ſahir delle, o levaria por caminho occulto, & ſeguro, como menos uſado*: lhe pegou logo da mão, &o foi ſeguindo, até pòr todos em hũa noite, mais correndo, do que marchando, ſinco legoas diſtantes; na Barra-grande. Aonde deſcançando todo o dia, não reſtauráraõ menos as forças, do trabalho exceſſivo, que os animos, do medo paſſado.

Indigna acção de Segiſmundo.

Engano dos Noſſos.

696 Os Noſſos, que ſuppunhaõ os Inimigos na povoação, quãdo ao amanhecer ſe acháraõ fruſtrados; &ſouberaõ que Segiſmundo, entregandoſe taõ opprobioſamente a aquelle moço, ſe deixára guiar como hum cego, não lhes ficou mais da occaſiaõ, que o ſentimento de a perder. O Capitaõ Rebello, pode ainda dar al-

cance a corenta cavallos, por serem os ultimos que se hião retirando, & lhes matou vinteoito. Anno 1635.

697 Alojandonos na Villa desemparada, mas ainda bem provida de mantimẽtos, & muniçoẽs, tivemos noticia de que na Barra-grande, desembarcava gente Olandesa. Marchou logo a buscala, o nosso Mestre de Campo General, & voltouse do caminho, sabẽdo que fora equivocaçaõ o aviso; por quanto aquella gente naõ desembarcou, antes era a mesma, que chegára para se embarcar com Segismundo. O quál havia primeiro dado conta ao Coronel Christovaõ Arquichofle do seu aperto; & naõ lha dando depois da sua retirada (porque teria pouco lugar, com a muita pressa) vinha o Coronel, & mil & quinhentos Homẽs das fortificaçoẽs da Peripuceira a socorrello.

Marcha Arquichofle da Peripuceira.

698 Do que certificado Dom Luis de Roxas, sem nenhũa consulta dos Cabos; & total ignorancia do país; posto que a Infantaria se recolheo molestada em a propria manhaã, tornou a marchar na mésma tarde, buscando Arquichofle, que lhe pareceu hia já retirandose; & por se naõ retirar de todo inutilmente, queimára os Engenhos de Christovaõ Botelho. Bertholameu Lins. Rodrigo de Barros. Com que seguindo-o agora, naõ só em as fasendas, que abrazou, sentiria o fogo pélas costas. Levava, fóra a gente do Camaraõ, nove-centos soldados. Os mais (que tanto achou depois menos) ficáraõ de guarda em Porto-Calvo, com o seu Tenente Manuel Diaz de Andrada.

Desordem com que himos a buscalo.

699 Tomando o caminho da Mata redon-

Anno 1635.

da, entrada já a noite, por lho dizer o Capitaõ Martim Soarez, adiantou o dos Indios Joaõ de Almeyda, para q̃ elle, & os seus, descobrissem melhor a campanha, como taõ déstros nella. Esta advertencia se deu á execuçaõ, quando improvisos os Olandeses, vinhaõ mais commetẽdo, do q̃ seguindo a nossa retaguarda. Achavaõse nella, os Capitaẽs Luís de Magalhaẽs, & D. Pedro Marinho. Ambos choquáraõ bisarramẽte. O Marinho (natural da Povoa de Návia, no Reyno de Galiza) perdeo a vida. Esteve tambẽ com hũ mosquetaço, a risco de a perder o Magalhaẽs: cahindo mortos, & feridos algũs dos Nossos. Mas destes, & daquelles, foraõ tanto mais os Contrarios, que retirandose, nos deixáraõ sete prisioneiros.

Escaramuça de ambas as partes.

Mataõ o Capitaõ Marinho, & ferem o Magalhaẽs.

700 Cessou o éstrondo das armas, cõ o impedimento da noite. O silencio della; a visinhãça do Inimigo; o empenho da occasiaõ, profundamente manifestou aqui ao Mestre de Campo General, o grande risco q̃ buscára; o muito desacordo cõ q̃ sahira; o pouco poder q̃ trouxera. E como naquelle affligido repouso, fazẽdo o cuidado perder o sono, o tẽpo dava mais lugar ao Conselho, pedio-o aos Cabos. Que uniformemente lhe instáraõ. *No primeiro encontro, onde veria quanta differença achava das outras guerras, na do Brasil; tendo ainda taõ confusas noticias dos Nossos, q̃ á vista dos Contrarios, quando os differençasse pelas bãdeiras, naõ os conheceria pelos rostos, atendesse ao risco de se empenhar cõ gẽte inferior. E pois a mais desviada ira Lagoa, se naõ podia chamar, q̃ a de Porto-Calvo chamasse logo.* Assim o féz. E deixãdose persuadir, ao q̃ naõ havia de observar, mandado o aviso, espe-

A noite divide a contenda.

E tràs à consideracaõ do Mestre de Campo General, o empenho em que se acha.

Consulta aos Cabos.

Accommodase ao parecer, que lhe daõ.

rava

rava o ſocorro ſeguramente, por ſer a eminencia do ſitio, aonde nos achavamos, como buſcada já para o noſſo intento.

Deſcobre o Inimigo, & naõ ſe lembra mais que de choquar com elle.

701. Porèm tanto q̃ arrimados a hũ boſque, nos moſtrou a menhaã aos Olandeſes, D. Luis abrio o caminho á deſgraça; não menos irrudeſivel aos ameaços dos Inimigos, q̃ aos rogos dos ſeus. Parecẽdolhe, q̃ quanto mais todos de preſente o reprovávaõ, depois, como autor ſó da victoria, o aplaudiriaõ. Deſpedio os Capitaẽs Franciſco Rebello, & Joaõ de Morim pelo lado direito: pelo eſquerdo Sebaſtiaõ Rodriguez, & Joſé de Lacurt, para travárẽ a eſcaramuça. Fizéraõ-no de modo, que recebendo muita perda os Contrarios dos moſquéteiros Eſpanhoes, ganhavaõ eſtes a terra, que os outros perdiaõ.

702. Arquichoſſe, por vèr o dano, & acodir ao remedio, naõ menos Capitaõ, q̃ Soldado, cõ a induſtria da ſua diſciplina, & cõ o exẽplo do ſeu valor, deteve os fracos, cõſervou os duvidoſos, féz adiãtar os esforçados, a tẽpo q̃ por ſe empenharẽ muito os Noſſos, mãdando-os ſocorrer o Meſtre de Cãpo General cõ outras mangas, paſſárão palavra, q̃ foſſem detendoſe as primeiras. E como em taes cõflictos, por eſte infauſto modo de dar as ordẽs, ſe daõ ellas tão deſordenadas, que he melhor ſeguir ſemelhãte deſordem, deixando á fortuna aquella parte, q̃ coſtuma ter ſempre nos encontros da guerra, nós começamos a deſcompòr, & a não entẽder de maneira, que ſem baſtarem a impedir o temor dos ſoldados, nos matáraõ os Capitaẽs, Sebaſtiaõ Rodriguez. Joſé de Lacurt. Jeronymo de Faria. E ferìraõ Joaõ Lopez Barbalho.

Perneicioſa vóz paſſada entre os Noſſos.

Capitaẽs que perdemos.

Anno 1636.

Insigne constancia, de Dom Luis de Roxas.

703 Entaõ o nosso Mestre de Campo General, como enfermo quando espira, reservou as mayores demõstraçoẽs, para as ultimas provas; sabẽdo forçar o sẽblante, a fingido desafogo, em o derradeiro aperto: porque a alteração no superior, naõ causasse desconfiança nos suditos. Empenhandose agora bẽ advertidamente, por naõ haver mais q̃ empenhar, baixou do cavallo, & metido entre os piques, q̃ ainda se sustentavão inteiros, os fez callar a todos: pegando em hũ, q̃ brãdia, & sopessava á vista do Inimigo, como se despresando-o, o chamára ao combate, que elle já sentia tanto naõ poder evitar.

Apèase, toma hum pique, entre algũs, que ainda se sustentaõ.

Anima no derradeiro conflicto, os companheiros.

704 E sẽ trocer o corpo da fileira, virado o rosto para as mais q̃ o seguião, cõ aspecto feròz, olhos fogosos, & desẽtoadas palavras, lhes disse: *Noutras occasioẽs se peleija buscãdo os perigos, por ganhar gloria, ou persistindo, quando os perigos nos buscão, por naõ perder a honra. Porèm vòs, peleijais neste, neste arrebatado instante, de brevissimo tẽpo, pela hõra, pela gloria, & pela vida. Lembrandovos q̃ consiste no socorrer as dos cõpanheiros, cõservarmos as nossas.* Mas era já impossivel, resistirẽ taõ poucos q̃ se viaõ desconfiados, ao impeto de tantos q̃ se acclamavão por vẽcedores. Fomos declinãdo cada vèz mais, atè q̃ cedẽdo de todo, nos lãçamos por hũ quasi despenhadeiro, q̃ ficava visinho, como para ser reparo de muitas mortes, que ameaçavão os Nossos, no alcance dos Inimigos.

De que cedendo os mais, morrèraõ muitos.

E o Mestre de Campo General, de hũa balla pelos peitos.

705 O Mestre de Campo General D. Luis de Roxas & Borja, ferido já de hũ mosquetaço, em hũa perna, tornãdo a porse acavallo, lhe dèraõ outro pelos peitos, de q̃ sem articular palavra morreu logo; tendo sincoenta & dous an-

Elogio da sua vida.

Anno 1636.

nos de idade; & occupado em Flandes, & nas Indias, cõ igual procedimento, diversos cargos. Caminhava pela estravagancia, á singularidade. E desprezando meyos proporcionados, seguia estremos excessivos: parecendo antes de se resolver, q degenerava a prudencia em receyo; & depois de resoluto, q excedia o valor a temeridade. Sem advertir, quanto as temerarias acçoẽs q honraõ hũ soldado, desacreditaõ hũ General; porq conforme a differença das pessoas, contaremos entre os vicios, transcẽder nas virtudes. Porém como os pròdigos da vida, naõ nos escusaõ da lástima, bastantemẽte lhe condenamos o defeito, negandolhe o louvor: pois sendo tantos mais os cobardes, do que os precipitados, a estes devemos menos reprehenção; porque fazem menos exemplo.

706 Esteve Arquichofle senhor do Campo. Levou prisioneiro o Sargento Mòr Heitor de la Calche. E retirouse á Peripueira por desemparar Segismundo a Porto-Calvo; & ver degolados muitos dos seus. Dos Nossos, o ficáraõ novẽta & très. Os mais delles, sobre o mesmo cadaver de Dom Luis, taõ valerosamente, como se da batalha, em que morrèra o General, fora infamia sahir cõ vida. Alem dos Officiaes já nomeados, se achárão no encontro presente, o Sargento Mòr Marcos Antonio Sanfeliche. Os Capitaẽs, Paulo Bernola. João Bernardino Corchon. Dom Antonio Felippe Camaráõ. Este, & Francisco Rebello, advertidos com mais louvor, onde foi tão pouca a advertencia, voltáraõ nos passos acommodados, & peleijando, & detendo os Inimigos, recolhèraõ os Espanhoes.

O Sargento Mòr Heitor de la Calche, fica prisioneiro.

Acordo dos Capitaẽs, Rebello, & Camaraõ.

porão de Vedas [illegible] Espanhoes, & [illegible] juntas, em igual proporção [illegible] Caminha [illegible] fidelidade, & desesperando [illegible] os [illegible] os muitos [illegible] passearão [illegible] os [illegible] de [illegible] tres [illegible] Sua [illegible] quem [illegible] & [illegible] [illegible] [illegible] contra os [illegible] Porém como o [illegible] Vida, não nos [illegible] da lastima [illegible] considerámos o defeito, segundo [illegible] tempos [illegible] tos [illegible] depois [illegible] elles devendo [illegible] zem mais exemplo.

706 [illegible] Esteve Arquibalde [illegible] do Campo. [illegible] Mosteiro [illegible] Monsieur de la Cathen [illegible] a Pessoa por defender [illegible] Segismundo a Paulo Caldeira, & [illegible] muitos dos seus. Dos Nossos o sentimento [illegible] & muy [illegible] mo cadaver de Dom Luis, [illegible] como se [illegible] batalha, em que [illegible] General [illegible] sua infancia sahio a vida. Alem dos [illegible] já nomeados, se achárão [illegible] o Sargento Mór Marcos Antonio Sardinha. Os Capitães, Paulo Bernola, João Bernardino Corchone, Dom Antonio Felippe [illegible] & Francisco Rebello, advertidos [illegible] mais [illegible] onde foi tão pouca a advertencia, voltarão nos passos accommodados, & pelejando, & detendo o Inimigo, recolherão os Espanhoes.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO NONO DA GUERRA BRASILICA.

Bremse as vias d'ElRey, & succede em lugar de Dom Luis de Roxas, o Cõde de Banbolo, com menos satisfação dos Soldados. Arrasão algũas fortificaçoẽs, os Olandeses. Dano que recebem das entradas. Padecem os Moradores nas fasendas, nas vidas, nas honras; & finalmente nas Almas. Commete a Manuel Diaz de Andrada, Segismũdo. Busca ao Camarão, Arquichofle. Socorro que esperão os Contrarios, & prevenção dos Noßos. Chega ao Recife o Conde de Naßàu João Mauricio. Cerca, & toma o Forte de Porto-Calvo. Dà Brasoẽs de armas, às Cameras das Provincias conquistadas. A Companhia, deixa livre o commercio da Amèrica; & torna a continualo depois, como o tinha de antes. Marcha Banbolo para a Villa da Lagoa; & desta para a de S. Francisco. Vay seguindo o Naßàu. Largalhe aquellas Praças; & recolhese a Sergipe d'ElRey: donde manda a deitalo, hum troço de exercito, & sem o esperar, passa á Torre de Gracia de Avilla. A Cidade da Bahia, não presumindo que vem sobre ella o Inimigo, procura desviar de sy a gente de Parnambuco.

Anno 1636.

EM chegando a Porto-Calvo a ordem do Meſtre de Campo General Dom Luis de Roxas, para ſocorrelo o ſeu Tenente Manuel Diaz de Andrada, com mais Infantaria, lhe remeteo trezentos ſoldados. A hũa legoa de marcha, tiverão tal aviſo da rota, como ſe a fortuna não houvera reſervado couſa algũa da occaſião infelice, para reparo de outras. Cuidadoſo de tão importante novidade, vacilava o Andrada, ſem ſaber que eſtavão recolhidos os Olandeſes. E ſupondo o virião buſcar, para deliberarſe no que devia fazer; chamou os Capitaẽs. Diſcorrérão hũs: *Que não podiamos acudir à defenſa, & ſe trataſſe logo da retirada, em quãto era menos o deſcredito, por não deſcobrirſe ainda o Inimigo.*

Sabe da rota de D. Luis de Roxas, Manuel Diaz de Andrada.

708 Muitos, ſeguindo ao Tenente General, dizião: *Que álem de conſiderarem na retirada, tanto perigo como na reſiſtencia, ſobre eſta parecer a todos mais hourosã, a elles lhes parecia mais util, porque não deſanimava a eſperança, aos que já deſanimàra o ſucceſſo. Que cheyos de ſangue, & afflicção, faltandolhes o conhecimento da terra, onde havião de achar abrigo tantos Soldados novos, que buſcavão o quartel de que ſahirão, occultos por entre aquelles matos, alli diante dos ſeus olhos? Que iſto era infallivel; & a vinda de Arquichofle não era certa.*

Ouve o parecer dos Capitaẽs.

709 Approvandoſe o ultimo voto, ſe começou a trabalhar na fortificação. E depois que a verdadeira noticia das couſas preſentes, deu lugar a tratarmos das outras, juntos todos os Officiaes, lhes propòz Manuel Diaz de Andra-

Reſolvem não largar Porto-Calvo.

Anno 1636.

Nomeaõ as vias d'El-Rey, para succeder no governo, ao Banholo.

da, algũs papeis serrados que deixou o Mestre de Campo General. Entre elles, hũa cédula, que faltãdo a sua pessoa, dizia na cuberta, 1. *Mãdava El Rey que se abrisse.* Abrioa. Nella declarava a ordem de Sua Magestade, que morrẽdo Dom Luis de Roxas, lhe succedesse o Mestre de Cãpo Castelhano, João Ortiz; (morto tambem como já escrevemos na Lagoa) & a este o Conde de Banholo. Envioulha promptamente, para haver entendido que ficava com o governo.

1. Cuja forma era a seguinte. *Manda Su Magestad, que esta cèdula en que se nombra, y declara la persona que hà de succeder en el cargo de lugar Teniente del Marquéz de Valada, en tierra, a Don Luis de Roxas, falleciendo el, nò se abra sinò en caso que el dicho D. Luis de Roxas muera. Madrid 30. de Enero. de 1635*, com a firma embaixo do Secretario de Estado Diogo Soarez.

Querem antes os Soldados ao Andrada.

710 Naõ sem eficazes persuaçoẽs dos Soldados, & Moradores, para que o tomasse o mesmo Tenente General; cuja prudencia valerosa, foi sempre estimada do applauso cõmum. Porẽ elle, agradecendolhes primeiro o afecto, para depois se escandalisarem menos de lhes condenar o modo, naõ só os dissuadio, mas abominou a acçaõ. Com tudo presumiraõ os discursivos: *Que para se justificar de que naõ cooperava naquelle excesso, se antes de lho fazerem a saber, o foraõ acclamar, o houvera de consentir.*

Elle os dissuade.

Tambem a gẽte que assistia na Lagoa, acclamava Duarte de Albuquerque.

711 Em chegando as novas á Lagoa, da successaõ do Sanfeliche, ainda a gente que lá se achava, instou mais a Duarte de Albuquerque. *Que governasse juntamente o militar, pois governava já o politico, para se ajudarem melhor hũas, a outras cousas; sendo em todas as daquella guerra, como senhor desta Capitania, taõ unidas as conveniencias do serviço d'El-Rey, aos interesses de sua casa.* A mesma benevolencia, & respeito do Albuquerque, que dava motivo á alteraçaõ, féz introdusir ao sossego; mostrandose elle: naõ menos sentido da novidade, que disposto a se unir de tal maneira com o Banholo, que sendo dous para a carga do tra-

Modo com que o recusa.

balho,

balho, ambos seriaõ hum para a conformidade do governo. Alem de que nas resoluçoẽs do Principe, era mayor acerto, errar obedecendo, que acertar naõ as guardando.

Anno 1636.

Nas ordẽs Reays, he mayor acerto, errar obedecendo, que acertar naõ as guardando.

712 Começou a exercer o Conde o novo cargo, de Mestre de Campo General. Despedio ordem a Manuel Diaz de Andrada, para que se viesse unir com elle, trazendo a gente toda, & desemparando a Porto-Calvo. Ouvindo depois o parecer de outros, foi doutro parecer: mandando segunda ordem, para suspenderem a primeira, & o esperarem na povoação; porque della podiamos fazer grandes hostelidades aos Contrarios; & sustentar melhor os Nossos, que se detiveraõ ainda dous meses na Lagoa.

Disposiçoẽs encõtradas do Sanfeliche.

713 Entre-tanto o Andrada, desejoso de occupar nalgũa empresa a Infantaria que governava, para se entender que a perda passada, nos animára mais á vingança, do que envilicera cõ o temor, mandou coatro-centos Homẽs, governados do Capitão Francisco Rebello, sobre o Forte da Barra-grande, que antes de lá chegarem, desempararaõ os Olandeses, julgandonos pelo novo socorro, mayores forças. E se o Tenente General proseguira nas entradas; ou o Banholo se apressára na vinda, entendeuse que puderamos ganhar mais para junto do Recife, dezaseis legoas de campanha, conforme os Inimigos de sy mesmos no la foraõ largando até Villa-Fermosa. Aonde certificados de que ninguem os seguia, começáraõ a se fortificar, & a matarẽ, & ofenderẽ taõ desumanamẽte os Moradores, como se quiseraõ mostrar o imperio cõ q os dominavaõ, nos aggravos q lhes fasiaõ.

Manda o Tenente General, sobre o Forte da Barra-grande.

Que largaõ os Olandeses.

Recolhendose a Villa-Fermosa.

Anno 1636.

Boa advertencia do Barbalho, ao Governador, & Generaes, que se achaõ na Bahia.

714 Naõ aproveitou ao Conde para melhorar as cousas de Parnambuco, a conta que deu dellas aò Governador, & Capitaõ General do Brasil, Pedro da Sylva; & aos Generaes das Armadas, Dom Lopo de Hozes, & Dom Rodrigo Lobo; rogandolhes: que quando sahissem da Bahia, avistassem de caminho aquella Costa, por acharse o Inimigo de presente com pouca força; & poderse lograr algũa grande occasiaõ. Todos o aprováraõ: O mesmo Dom Lopo que o havia de fazer, o aprovou tambem, & naõ o fez; atendendo ao aperto demasiado, com que se lhe encarregava a brevidade, nas referidas ordẽs, 1. que mandavão menos advertidamente de Espanha, observar na America. Assim padecião tanto os povos della, pelas disposiçoẽs de nossos Regimentos, como pelas armas de seus Contrarios.

Desculpase Dom Lopo, com o apertado regimẽto da sua viajem.

1. L.8.N.678. Pag. 357.

Incorpora o novo Mestre de Campo General, com a Infantaria de Porto-Calvo, a que tràs da Lagoa.

715 Passouse entaõ Sanfeliche da Lagoa, (em que deixou duzentos Homẽs) a Porto-Calvo; onde se uniraõ mil & oito-centos, juntando os que levava, aos que na Praça assistiaõ. Destes mandou quatro-centos, & os Indios do Camaraõ, com Manuel Diaz de Andrada, fortificar hum posto, á vista da povoação de S. Gonçalo, sobre o rio de Una, diante mais déz legoas, & seis de Villa-Fermosa, em que estava de presente o mesmo General Segismundo: Como era acommodado o sitio, repetiaõ os Portuguesès algũas correrias com pouca gente, mas naõ com pouco effeito: Degolavão nos Engenhos muitos dos Inimigos, por se divertirem, & andarem menos recatados pelas casas dos Moradores. Em hũa, deu o Capitaõ Antonio Beserra, &

O Andrada fortifica hũ passo em Una.

Occupase em varias correrias.

Anno 1636.

o Alferez Sebaſtiaõ do Souto, tendo por hoſpede o Sargentor Mòr de Batalha Andrezon; que arrojandoſe da janella, largou eſpada, baſtaõ, chapèo, que os Noſſos trouxèraõ; deixando mortos três Ajudantes. Por eſta cauſa tirou Segiſmundo o poſto ao Andrezon, & o proveo em Torlam.

Foje taõ deſcompoſto Andrezon, que o reforma Segiſmundo.

716 O bom ſuceeſſo de hũas, convidava a fazermos outras entradas. E para eſtas entradas ſe fazerem, o trabalho igualáva o perigo. Abriaõſe por boſques taõ antigos, caminhos novos, mais ao Sertaõ dos Moradores, pelo bando que lançáraõ os Olandeſes, pena de morte, contra os q̃ ſoubeſſẽ de Nòs; & naõ aviſaſſẽ o que tinhão ſabido. Mas nunca foi baſtante todo eſte rigor, para faltar nos mais, a cuidadoſa fidilidade de ſocorrernos, & advertirnos, quando era neceſſario.

Perigo, & trabalho, que padecemos neſtas entradas.

717 Com duzẽtos Portugueſes, & outros tantos Indios, mandou o Meſtre de Campo General, o Capitaõ Franciſco Rebello, que diſcorreſſe pela campanha, buſcando as occaſiões que a fortuna offereceſſe ao ſeu valor. Chegou ao Engenho-velho, de Joaõ Pays Barreto, onde eſtavaõ de guarda ſetenta Olandeſes. Aſſaltouos, defendendoſe já recolhidos dentro em a Igreja. Mas naõ valeo a trinta para ſegurança da vida, o ſagrado que deſpreſaõ para ſepultura da morte; ficando os corenta priſioneiros. Sem remetellos aos noſſos quarteis, para deſembaraçarſe delles, levou-os conſigo o Rebello, á povoaçaõ de S. Lourenço. Aqui deſcançava com reprehenſivel deſcudo o Capitaõ. Devidiaõſe com pouca ordem os Soldados, por ſe divertir,

Felicidade com que começa a lograr hũa, o Capitaõ Rebello.

Anno 1636.

por trazer mantimentos; por fallar aos Morado-res. Os quaes, á primeira vòz, q̃ publicou mui-to aventejado aquelle bom successo, parecen-dolhes ser o mesmo Conde que entrava com todo grosso da gente da terra, & do socorro de Espanha; tomárao as armas; principalmente os Moços de menos obrigaçoẽs, para se unirem comnosco. E offendendo, porque erao offendi-dos. Ensinando-os a ser crueis, a crueldade dos opressores, nao derao quartel a nenhum Olan-dez dos que encontrárao, vagando descuida-dos pelos caminhos; & recreandose nos Enge-nhos.

Levantaõse muitos dos Moradores, sojeitos aos Olandeses, & mataõ a todos que encontraõ.

718 Quando Estacòr (hum dos Ministros da Companhia) sahido do Recife distante sin-co legoas, com oito-centos Homẽs, assaltou os Nossos, ás nove da manhaã, taõ inadvertidos, como mal emparados de hũa trincheira, obra dos Paysanos, arruinada do tempo. Quasi duas horas peleijárao constantemente, atè cederem ao numero dos Contrarios, com morte de vin-te Soldados; & dos Capitaẽs Manuel Picardo, & Francisco Táveira da Cunha, de conhecida calidade, & aventejado merecimento. Ferido, entre onze, o Capitaõ Assenço da Sylva. Naõ soubemos quantos perdérao os Olandeses; que livrárao todos os seus prisioneiros.

Assalta Estacòr os Nossos.

Rompeos, livra-os seus Prisioneiros, & degola dous Capitaẽs.

719 Porèm affligio-os mais o cuidado, que o dano desta entrada, com receyo das futuras; li-mitada Infantaria; & poucas náos; de que tinhaõ mandado as melhores carregar nas Indias, de sal para Olanda, tanto que as nossas Armadas partìrao do Brasil. Pelo que, divididos nas dis-tantes forti ficaçoẽs que occupárao; & temendo

Bando com que os Inimigos, tomão as armas aos Paysanos.

o grande movimento que os Moradores fizérão, para ver se apertados obedecião, já que menos desfavorecidos se levantavaõ, resolutos em lhes tomar as armas, ordenáraõ: *Que as levassem todos ao Recife, em termo sinalado pena de vida;* declarando: *que encorreria na mesma pena, quem as encobrisse; ou sabendo que outros às encobriaõ, o naõ delatasse.* Procedèraõ na execuçaõ de maneira, que hũ Escravo occultou no mato hũa cravina, para se vingar de seu Senhor; & manifestando ao Inimigo que elle a escondèra, foi enforcado irremissivelmente.

Anno 1636.

Pela maldade de hum Escravo, padece o Senhor innocente.

720 Podèra còrar esta demõstração, a sombra da justiça, mas logo excedeo a rigor, & degenerou em tirania. Entravaõ pelas casas dos Paysanos, & naõ tendo, nem arguindo de culpa os donos innocentes, erão algũs facinorosamẽte espedaçados. Outros se remiaõ a grandes somas. E nenhũas, para matar a cede á insaciavel hidropesia da cobiça contraria, bastáraõ ao Vigairo da Parochia de S. Lourenço, Gonçalo Ribeyro. Ao Leenciado Domingos da Sylveira, Procurador da fazenda Real, em oitenta & sinco annos de idade. Jeronymo de Albuquerque de Mello. Pedralvez Carneiro. Francisco Diaz do Porto. Hum seu Filho; & outras muitas pessoas: ás quaes primeiro de lhes tirarem a vida, atormentáraõ impiamente.

Outras pessoas, que executa a tirania dos Contrarios, nas vidas;

Nas fazendas;

721 Nem pomos entre os mayores males, tamanhas insolencias, pelo direito que já adquirio a hostilidade da guerra, em semelhantes destruiçoẽs, mais miseraveis, que indignas a quem as sofre. Mas commetiaõ esturpos nas Virjẽs. Forçavaõ os leitos conjugaes; sem escapar de

Nas honras;

Anno 1636.

violencia nefanda,o ſexo varonil. Os ſeus Miniſtros do governo politicó; prócurando que andaſſem os Soldados menos licencioſos; melhor podiaõ ſentir, que remediar eſtes danos, em hũa campanha taõ aberta, que facilitava todos os excéſſos da liberdade militar.

E finalmente nas Almas.

722 E ainda naõ ſendo iſtó o pior, era pior que tudo, fazermos pouco caſo, do que obrigava a tanto ſentimento, como introduſiremſe os pernicioſos dogmas, de infames Seitas; por livros impreſſos em a lingoa Eſpanhola; & prègicas continuas, de Frèderico Caſſeler. Pedro Lantmanno. Franciſcó Plante. Joachim Solero. David Dorïſſard: & outros ſojeitos de tantá abominaçaõ, como agudeſa. Concertãdo muitos caſaméntos das Moradoras Catholicas, cõ os Eſtrangeiros hereges. Remetendo os Frades, & Clerigos que havia, para Indias de Caſtella: Aſſim nas vidas, nas fazendas, nas honras; & finalmente nas Almas, mal ſatisfeitos os Inimigós de ganhar ſó a terra, nos diſpunhaõ a perdermos tambem o Ceo.

Incomparavel zelo dos Portugueſes, na propagação da Fè.

723 Inexplicavel dor, & lamentavel magoa, vermos hoje arrancar as raiſes da ſeára Evangelica, donde as plantáraõ; aquelles antigos Luſitanos, como novos Apoſtolos de JESU CHRISTO. Poucos em numero; innumeraveis no zelo. E ainda que o zelo, foſſe acompanhádo do intereſſe (defeito natural da noſſa imperfeição, que nem para as couſas divinas, ſe deſpe das atençoẽs humanas) quem póde negar aos Portugueſes, entre todos os mais, merecerem a Deos mais que tódos, na propagação da Fè? q leváraõ noſſos religioſiſſimos Principes,

Anno 1636.

Capitaẽs Heròicos, & prodigioſos. Argonau-ras; aos naõ ſulcados máres; ás gentes nunca viſtas; & ás já mais deſcubertas Provincias. Quando entaõ poſtradas a ſeus pés; gemião obedientes, & ſe humilhavão tributarias; do modo que agora trebutários ſe humilhão, & obedientes gemem, tantos povos affligidos, em o Eſtado do Braſil.

Diverſas ſahidas dos Olandeſes.

724 Deſejando o Inimigo, que ſe achava ao preſente com menos força, oſtentar mayor apparencia, para nos deminuir a confiança de repetirmos novos aſſaltos, pòz todo o cabèdal, & o cuidado todo, em moſtrar a defença que tinha, & a promptidão que havia de ter, em acodir a elles, aindá que intentaſſemos didividos entradas differentes. Pelo que como ſoube da que vinha fazendo o Capitaõ Franciſco Rebello, quando mandou peleijar com elle ao Eſtacór, em vinte-trés de Abril; mandou ſahir tambem de Villa-Fermoſa com mil & quinhentos Hómẽs, o General Segiſmundo; & da Peripueira com coatro-centos, o Coronel Arquiehofle.

Topaſe caſualmẽte Arquichofle, & Martim Ferreyra.

725 Eſte o fèz em hora, que duas antemanhaã encontrou o Sargento Mòr Martim Ferreyra da Camera, a quem ordenára o Condé de Banholó, marchaſſe da Lagoa com duzentos Soldados, por divertir o Inimigo daquella entrada do Rebello, em outra nova entrada. Naõ entrepuſéraõ eſpaço algum os Portugueſes, do encontrar, ao inveſtir. Ventajem ſempre muito grande, & mayor para quem peleija de noite, commeter, antes de ſer commetido. Pelo que ſe retiráraõ os Contrarios com mais deſordem

 que

Anno 1636.

que perda. Da nossa parte, só houve algũs feridos; & particularmente o Capitaõ Alvaro de Azevedo.. Acharaõse tambem nesta occasiaõ Manuel de Sousa de Abreu, & Scipiaõ Carreta, do mesmo posto.

Commete Segismundo, o alojamento de Manuel Diaz de Andrada.

726 Segismundo intentou ganhar o quartel, donde assistia Manuel Diaz de Andrada. Durando profiadamente o assalto de hũs, & a resistencia de outros, os Nossos rechaçáraõ de modo aos Olandeses, que morrêraõ duzentos & sincoenta, matandonos unicamente Antonio Cardoso, Indio, & Capitaõ em hũa Companhia da sua gente. Desviouse o General, quanto não alcançava a mosquetaria, para o outeiro, & Hermida de S. Gonçalo. O Andrada, supondo da dilação, que para conseguir o intento, esperava algum socorro, pedio-o tambem ao Sanfeliche.

Que lhe faz consideravel dano.

Com grande descredito da sua opiniaõ.

727 Passado já o tempo de poder vir, & vendo que não vinha, mandou juntar os Moradores daquelle destricto, com todos seus Filhos, Escravos, & cavallos, encubertos no mato. Depois a som de caixas, pelo caminho ordinario de Porto-Calvo, mostrando serem escoadroẽs que de lá lhe mandavão; marcháraõ á vista do Inimigo, para o nosso alojamento. Esta ridicula apparencia, onde tiveraõ praça de Infantes, & de mosquetes, Pastores, & cajados, fez retirar a Segismundo com grande falta de opiniaõ, ainda entre os Seus.

Repetimos mais entradas.

728 Proseguindo os Nossos nas entradas, algũas repetio Sebastiaõ do Souto, (acrescentado de presente a Ajudante) limitadissimas no poder, & poderosas nos danos, nas mortes, &

pri-

Anno 1636.

prisoẽs dos Contrarios. A outra foi o Capitaõ Joaõ da Sylva de Azevedo; & succedendo casualmente, jantar Segismundo menos acompanhado em hũ Engenho, lhe matáraõ nelle mais que a fome, se o não avisára hum Morador. Mas assim desta, como de semelhãtes occasioẽs, ainda que pouco avultadas por meudas, de muita importancia por continuas, voltavaõ sempre os Portuguefes, assollando com ultima ruina, os armasẽs cheyos dos frutos da terra, & as lavouras das canas, em que se cria o assucar; materia muy disposta para o fogo. Pelo q̃ cada dia mostrava mais a experiencia, ser taõ dificultoso aos Olandesẽs, conservarse sem a campanha, como era facil aos Nossos, obrar nella com piquenas tropas, grandes hostilidades.

Exquisito offerecimento de hum Soldado, em hũa dellas.

729 Em hũa destas correrias, depois de grossas chuvas, cresceraõ tanto as innundaçoẽs dos rios, que entre dous se acháraõ cercados onze Soldados. Faltos já de todo o bastimento, & sẽ comer très dias, descurçavaõ: *Se em tais casos, seria permitido sustentar de carne humana, & fazerem elles por necessidade, o que fazem os Tapuyas por costume?* A que respondeo Antonio Carvalho, Cabodescoadra do Capitaõ Assenço da Sylva: *Sim será? & seja Eu (Camaradas) o primeiro a quem mateis, para acodir com minha morte, ao reparo de vossas vidas.* Porém atalhou o proseguir esta desesperação, baixárem as agoas aquella noite.

Neutra obra asinaladamente, o Capitaõ Mòr dos Indios.

730 Mandou juntar o Mestre de Campo General, á ordem do Capitaõ Mòr dos Indios Dom Antonio Felippe Camaráõ, trezentos dos seus, & trinta Portuguefes, com os Capitaẽs de emboscadas Antonio de Sousa, Anto-

Anno 1636.

nio Nunez Beserra, & o dos Negros Henrique Diaz; que trazendo Molher, três Filhas, & algũs parentes, se retirou para os Nossos, dentre os Olandeses, que quando tomáraõ o Real, como naturalisado em o país, o deixáraõ na terra. Esta gente mais propria, & mais desembaraçada, para assistir, & marchar pelos matos, partida em nove de Junho, ás costumadas correrias, lhe offereceu a fortuna outras mayores occasioẽs, detendose até vinte-seis de Setembro na campanha do Inimigo, para vingar as mortes, & offenças, executadas impiamente nos Moradores.

Toma hum reduto.

731 Deu primeiro no destricto de Tamaracá, sessenta legoas donde sahio, em os Engenhos de Goyana. Entre os quaes, para segurança delles, & de sy mesmos, haviaõ os Contrarios fabricado, & guarnecido de sincoenta Homẽs, hum reduto. Cujo Capitão por não se achar dentro, foi morto pelos Nossos, com mais vinte Soldados. Onde enrrava Jeronymo de Payva; expulso da Companhia de JESU, herege depois, & cazado agora em Parnambuco. O Camarão convidado do bom successo, para o ter melhor, se pòz sobre o reduto. Estava junto ao rio, & vindo a socorrello duas lanchas, ambas tomou, degolando nove Olandeses. Dos mais, hũs fogìraõ, outros aprisionáraõ, á custa de perdermos o Capitão Antonio de Sousa, que era de prestimo, & de valor.

E duas lanchas, querendo socorrello.

Certificado de que vem os Olandeses, os vay buscar.

732 Sabendose no Recife, o que passava em Goyana, nos mandou envestir com mil Homẽs o Inimigo, pelo Cabo da sua mayor confiança, o Coronel Arquichòfle. Avisado Cama-

ráõ (a quem baſtára ſó eſte encontro, para lhe dar honroſo nome) tratou de anteciparſe, em hir buſcar, os que vinhaõ buſcalo. Elegido o poſto; repartida a gente; & eſperada a occaſião, commeteo tão réſoluto, que durando a eſcaramuça todo o dia, a apartou a noite, com dano, & receyo dos Olandeſes.

Anno 1636.

Eſcaramuça com ventajem todo o dia.

733 Arquichofle certificado já do numero; & calidade dos offenſores, creſcendolhe a indignação, cóm a noticia delles; atè contra ſy meſmo enfurecido, bramava da zombaria da fortuna, ter guardado para eſcarnecerlhe o crédito do ſeu valor, hum Indio Braſilico, que com taõ poucos, & tais companheiros, emprendeo, & alcançou; ſobre atreverſe a lhe fazer oppoſição, deixarlhe duvidoſa a victoria; quando ainda o ganhala ſeguramente, avaliaria entre ſuas acçoẽs, como deſpreſo dellas.

Brama Arquichofle, ſabendo o numero, & calidade dos Combatẽtes.

734 Tanto que amanheceu, ſupondo do meſmo deſtroço, achar os Noſſos mais quebrãtados, os tornou a enveſtir, & elles ao deſenganar de maneira, em coatro horas de profiáda peleija, que deixando noventa & ſeis mortos; & recolhendo os feridos, por não acabarſe de perder, ſe houve de retirar. O Camaráõ, faltandolhe ſó oito Homẽs, ſe retirou depois, abalandoſe para ſe retirarem com elle, em hũa ſegunda tranſmigração, mais de coatro mil Almas; de que recolheo, & aſſegurou a mayor parte, aſſiſtindolhes com ſingular piedade. Muitos, que naõ ſe lhe poderaõ juntar, o ſeguiaõ; porque a todos com aggravos, & roubos, tinha offendido tanto a imperioſa cobiça dos Inimigos; que mais queriaõ viver noutras Provincias deſter-

Torna a enveſtir, & a ceder mais deſcõpoſto.

Segunda tranſmigração, dos povos de Paranambuco.

Anno 1636.

rados, do que em suas mesmas casas cativos.

Miserias lastimosissimas que nellas se padecem.

735 E continuandose as miserias da guerra Brasilica, se nos offerece á vista; & ao entendimento, hũa memoria deploravel, & objecto horrivel, destas ultimas familias dos Moradores. Sendo impossivel chegarem a se unir com as primeiras, faltas de comboy, pela ignorancia, aspereza, & dilação, de tão comprido caminho, se lhes acabou todo o sustento; com que foraõ padecendo, cahindo, & espirando irreparavelmente, atè chegarem a Porto-Calvo, por algũs daquella funesta marcha que hião chegando, os tristes gemidos de quantos agonisavão entre os matos; desemparando-os na extrema afflicção, os que eraõ obrigados a lhes fazer mais fiel cõpanhia.

Diligencia com que se acode aos affligidos.

736 Mandou logo o Conde Soldados, & mantimentos, que foi o unico remedio para naõ acabar de perecer tanta gente. Tendo perecido já dos que se contáraõ, alem dos que se naõ descobrirão, trezentos oitenta, & coatro Portuguezes. Os mais delles, Velhos decrèpitos, Meninos nùs, & Molheres descalças. Mas se os perigos, os trabalhos, & as fomes, penetrando por bosques incultos sessenta legoas; forão deficeis ao Varaõ animoso, que se deleita nas cousas asperas, para mostrarse mais constante, no que mais custa; que seriaõ ao sexo femenino; idades tão verdes; & annos tão maduros? Quando o aperto da ultima fortuna, (que desconhece o parentesco mais chegado) não atendia ás Esposas, ou aos Filhos. Nem estes aos Pays, ou aquellas aos Maridos. Se bem algũs, & algũas, que podèrão escapar livres, sojeitas ao amor, ficandose, por

Desemparo em q̃ muitos acabão.

não

Anno 1636.

naõ deixar sós aos que ficavaõ, entre os derradeiros abraços, em misturar hũas, com outras lagrimas, & perderem juntos a vida, achárão alivio para a morte. Semelhante representação, de pouco menos lastimoso espectaculo, referimos já, porque mais facilmente podia referirse. Esta deixamos ao commum sentimento, ainda dos mesmos Inimigos: que suposto sejaõ differentes as Naçoẽs, toda he hũa a naturesa.

Persistimos nas correrias costumadas.

737 Entrava o Camarão por aquella parte da cãpanha, em quãtõ discorria por outras o Ajudante Sebastiaõ do Souto. Que peleijou coatro vezes; & com morte de algũs dos Inimigos, trouxe treze prisioneiros; queimando, & destruindo, casas, & sementeiras.

738 A executar os mesmos danos foraõ mandados Francisco Rebello, com duzentos Homẽs, & os Capitaẽs, João Pays de Mello. Joaõ Lopez Barbalho. Bento de Castro. Gaspar Pinto. Esta gente, nos rodeyos que fez, & estradas que abrio, para caminhar oitenta legoas, se dilatou muitos dias: sentindo no fim delles por mais pesada, serlhe já tão leve a carga do mantimento. Pois só o hombro, & a mochila, era o alforje, & carruajem, com que em marchas taõ largas, penetrávão os Portuguesses o Sertaõ da America. Com maravilhosa differença do estillo de Europa: onde as grandes bagajẽs, de piquenos exercitos, parecem transmigraçoẽs de povos, & Cidades portateis.

Trabalho insoportavel da guerra Brasilica.

739 Assaltárão inesperadamente o Engenho que havia deixado Manuel Perez Corrêa, no qual para fazerem moer a este, & a outros da sua visinhança, tiverão noticia que assistiaõ du-

O Capitaõ Rebello, assalta o Governador Enses, em hum Engenho.

Anno 1636.

zentos Olandeses, & Indios, sinco legoas da Cidade da Parahiba; á ordem do Governador Enses; que naõ só o era daquella Praça; mas da Ilha de Tamaracá, & do Rio-grande. Corresspondeo na defensa, á obrigação de pessoa tão respeitada; obrando tudo o que pode, sem poder obrar mais, q resistir bisarramẽte dentro nas casas. Obrigado depois a largalas, por largarmoslhe o fogo, se abrio caminho com a espada, atè lhe faltar primeiro a vida; que o alento.

O qual acaba a vida, tirandoa a algũs Portugueses.

740 Matouunos (sobre outros Soldados) o Capitaõ Bento de Castro. O Alferez Jacinto de Lima: que por ficar doente o seu Capitaõ André de Barros, vinha governãdo a Companhia. E o Capitaõ Joaõ Lopez Barbalho sahio ferido. Deixou o Inimigo sincoenta & nove degolados, & sete prisioneiros. Hum delles André Bolcho, cunhado do Estacor. Outro Cosme de Almeyda, natural da Parahiba: a quem, por servir aos Contrarios, mandou arcabuzear Francisco Rebello. Que fez logo aviso ao Mestre de Campo General, pedindolhe mais Infantaria, para andar mais na campanha. A algũs pareceu, mandalo retirar; porque estimulado o Olandéz, sobre o sangue fresco de hum Cabo principal, o assaltaria com poder superior; para não deixar a vingança, em contingencia. Porèm o Conde, desejando se continuassem os bõs successos de que lhe tocava tanta parte; ordenou, que fosse Sebastiaõ do Souto, (feito já Capitaõ) com cem Homẽs; & Henrique Diaz (nomeado Governador dos Negros) com oitenta.

He hum destes, o Capitaõ Bento de Castro.

741 Agregáraõse ao Rebello, junto á Para-

Soltura da nossa Infantaria.

hiba.

Anno 1636.

hiba. Onde de Engenho, em Engenho, discorria a soltura dos seus Soldádos, saqueando como despojo dos Contrarios, a fazenda dos Moradores. Que porlhes deverem tantas, & taõ continuas obrigaçoẽs, rompendo em lastimosas queixas, diziaõ: *Basta que estes saõ os premios da nossa fidelidade? E que saõ estes os agradecimentos das nossas despesas, roubarnos os Naturaes, o que escondemos do que nos furtaõ os Inimigos; & deixamos muitas vezes de comer, para os sustentar?*

742 Justificadissimas razoẽs, que magoando aos Autores das proprias maldades, naõ se abstinhaõ de commetellas. Pobres, dos pobres; sempre affligidos; sempre occasionados. E semelhantes sempre, a aquelles piquenos peixes, a que naõ valeo prevenilos a naturesa de hũas parpatanas como azas: porque se nadaõ pela agoa, outros peixes os tragaõ; & se voaõ pelo ar, as aves os comem. Mas nem o aggravo que receberaõ estes Paysanos, nem o exemplo que tomáraõ nelles os mais, foi causa de acodirem ás mais occasioẽs, com menos lealdade.

A que busca, & rompe o Inimigo.

743 Em quanto os Nossos, aos Nossos mesmos, faziaõ de presente todo o dano, os buscou, quando não esperavão que os buscasse o Inimigo, com mil & duzentos Homẽs, de q̃ eraõ Indios coatro-centos. Encontráraõse no Engenho de Joaõ Rebello de Lima; & mostráraõ grande resolução, entre tanta desigualdade; até q̃ naõ se podẽdo sustẽtar mais, foraõ os Portugueses rotos, com morte de trinta & oito. Em que entráraõ Diogo Correa, filho de Ruy Barba de Mesquita. O Alferez Luis de Abreu. E dezaseis Negros, que procedéraõ valerosamen-

Anno 1636.

te ao exemplo de Henrique Diaz. O Rebello, & o Souto, se recolhèraõ a Porto-Calvo; com immenso trabalho de retirar os feridos em sua companhia, & algũs aos seus hombros.

744 Persistindo neste modo de hostilidade, experimentado taõ conhecidamẽte por taõ util, mandou entrar o Conde com tropas mais ligeiras, que copiosas, os dous irmãos, Joaõ, & Antonio Gomez Taborda. Primeiro os Capitaẽs Martim Soarez, & Alvaro de Azevedo. Trás estes, Francisco Perez do Souto, & Paulo de Parada, (que tornou a servir reformado.) Logo Estevão de Tavorá, & Gaspar de Sousa Uchòa. Depois Sebastiaõ do Souto. Assenço da Sylva. O Ajudante Andrè Vidal de Negreiros; donde o ferìraõ pelos peitos de hum chuçaço. E donde com esforço singular, & singular fortuna, principiando a crescer nos postos, por que foi subindo a Mestre de Campo, & aos Governos do Maranhaõ, Parnambuco, & Angola, naõ teve piquena parte, assim no trabalho, como na gloria, de quanto se foi obrando na guerra, & na restauraçaõ do Brasil. Succediaõ outros aos nomeados; & repetiaõse os mesmos; de maneira que com mayor confiança, que advertencia, viemos a exceder em facilitar estas correrias: porquẽ nellas era tanto a muita gente de embaraço, como a muito pouca de risco.

Fere Andre Vidal de Negreiros.

745 Bem o experimentàraõ os Capitaẽs de emboscadas, Manuel Viegas, & Antonio Beserra. Este hindo com seis Homẽs, foi prezo, & embarcado para Olanda, donde veyo morrer a Portugal. O outro com coatro, & o seu Alferez Antonio Rodriguez, tomando-o mal ferido, o

Ficão prisioneiros os Capitaẽs, Antonio Beserra, & Manuel Viegas.

le-

Anno 1636.

levárão a Segismundo: que estimulado das novas perdas, contra a authoridade de General, & a profissão de Soldado, mandou que o acabassem de matar. Mas não suspendendo o máo successo de hũa hora, aos bõs de cada dia, por estarem sempre os Nossos, na campanha dos Inimigos, nem elles se atrevião a andar nella, reforçãdo os comboys, porque asseguravão mal hũa terra tão larga, & tão cuberta, de gente solta; & devedida; dando ao proprio tempo, em diversas partes; & padecendo por todas, nas fazendas, & nas pessoas, as execuções mais violentas das armas, & dos incendios.

Este manda matar barbaramente, o General Olandez.

746 Com estes danos grandes, irremediaveis, & continuos, tendo os Olandeses menos poder, & tratando de unir, & conservar o que tinhão; largárão o quartel da Peripueira. Desenganárãose de que não era possivel porem correntes os Engenhos, sem lançar os Portugueses da campanha, com forças mais poderosas. Pedirãonas encarecidamente aos Ministros que governavão em Olanda, a Companhia. E representando-o estes no Conselho geral das Provincias Unidas, conforme ao estado das cousas, & á esperança dellas, acentárão de commum parecer: *Inviar ao Brasil, hum consideravel socorro de gente, navios, & aprestos, com General de mais authoridade.*

Arrasa as fortificações da Peripueira.

A Companhia Occidental, mete mais força no Brasil.

747 Brevemente veremos o que fica prevenindo, a cuidadosa promptidão dos Contrarios; quando se o fatal descudo, & ordinaria fleima de Espanha, anticipára agora suas Armadas, podéra concluir esta guerra. Na qual o trabalho presente, de perpetuas marchas, por ruins ca-

Marchas, que enchem de chagas as pernas dos Soldados.

mi-

Anno 1636.

minhos, entre taõ denços matos; abrio, & encheo de chagas as pernas dos Soldados, de modo que passavão já de trezentos os enfermos dellas. Naõ faltando só aos saõs, (como faltou sempre) paõ, vinho, cama, vestido, camisa, çapatos; mas atè aos doentes, os inguentos para suas mèsinhas. Se bem tudo o que cresciamos no desemparo, aumentavamos no sofrimento; continuandose os motivos de se aventejar a quantas milicias há, & houve no Mundo, a constancia da Infantaria Portuguesa em o Brasil.

Por falta de mèsinhas, padecemos enfermos.

Os Contrarios, nos degolão hũa aldèa de Indios.

748 Aonde os Olandeses, pelos não mormurarem agora de ociosos, se occupáraõ no que era mais para lhes condenar do que a mesma ociosidade. Despedìraõ o Sargento Mòr de Batalha Torlam, & seis-centos Homẽs. Muitas legoas pela terra dentro, dérão hũa noite, em hũa aldèa de Indios. A estes, que com suas familias, costumada pobresa, & desviado retiro, supunhaõ estar seguros da ambiçaõ dos Soldados, & da hostilidade da guerra, assistiaõ sómente dous Padres da Companhia de JESU. Cujo zelo Apostolico, para doutrina da Fè, faz eschola universal, de todo o Universo. Topando os alfanjes nos peitos, as cargas nos ouvidos, acordou aquelle Gentio, taõ desacordado, como indefenço, & medrozo dos Inimigos. Que commetéraõ sem resistencia; firirão sem piedade; & voltáraõ sem perda: porque quando nos chegou a noticia; já não havia tempo de impedirlhes a retirada.

Prevenção do Banholo.

749 O nosso Mestre de Campo General se occupava em antecipadas prevençoẽs, á vinda do socorro de Olanda: de que fallávaõ com

gran-

Anno 1636.

grande esperança, os Prisioneiros, & Soldados de várias Naçoẽs, que se nos vinhaõ a render ordinariamente. Em Porto-Calvo ordenou novas fortificaçoẽs; & que se reparassem as antigas. Em particular hũa cortina, que havia cahido ao Forte da Igreja velha, por naõ lhes darem a escarpa necessaria. Fez algũas obras exteriores, em os sitios mais importantes. Dos Paysanos visinhos, formou seis Companhias. Trouxe da Villa da Lagoa toda a artelharia, & muniçoẽs que vieraõ na Armada, em dous barcos, á ordem dos Capitaẽs Francisco Duarte, & Francisco Perez do Souto. A outros dous, em que vinhaõ outros aprestos, alcançou hum navio Olandéz. O primeiro que lhe resistio, deitou apique. O segundo fogindo, deu á costa.

Barcos de muniçoẽs, corridos de hum Cossario.

750 Parecendo conservar o quartel da Lagoa, ficáraõ nelle três Companhias, a cargo do Capitaõ Joaõ da Sylva de Azevedo; assim pela opiniaõ, como pela defensa de tanta gente moradora, & retirada, que vivia ao seu abrigo, com muitos gados, & algũs portos. Por naõ os haver já sufficientes em Parnambuco, & esses que ainda havia, serem taõ perigosos pela sua incapacidade, como pelo risco dos Inimigos, avisáraõ da Bahia, que eraõ lá chegadas duas caravellas, com socorro para esta guerra. E naõ custou pouco cuidado ao Conde de Banholo, vencer as grandes dificuldades que se offereciaõ, para cõdusir o que trouxéraõ a Porto-Calvo.

Duas caravellas derigidas a Parnambuco, entraõ em a Bahia.

751 Como de presente os Olandeses fundavaõ sobre mayores esperanças, as suas diligencias, foraõ ellas taõ promptas, que a vinte-três de Janeiro, entrou o novo socorro, de trin-

E no Recife, hum grande socorro de Amsterdão.

Anno 1637.

A cargo do Conde de Nassau.

ta & duas náos no porto do Recife, com dous mil & sete-centos Homēs, á ordem do Conde de Nassáu, Joaõ Mauricio, filho terceiro do outro Joaõ, Conde tambem de Nassáu, & Diremburg; & de Margarida Princesa da Alçacia; segundo primo do Principe de Oranje; pelo muito que elle, & as Provincias confederadas, se gloriavão já, nos progressos da Companhia Occidental, em o Estado do Brasil; & por magnificarem entre as Nações estrangeiras, a fáma da Conquista, com o esplendor da pessoa. Cujo alto sangue, dos Seus seria melhor obedecido, & dos Nossos mais respeitado, para que acabando de os redusir á ultima desconfiança, se lhe entregarem com menos pejo. E ganharia, o que estava por ganhar em a Nova Lusitania; conservando o já ganhado nas Capitanias de Parnambuco; para recolher os frutos de seus fertilissimos campos, que atègora servìraõ só de campo ás batalhas, & de nenhum lucro aos interesses. Alem de terem os Soldados por companheiro hum General, que como testemunha de vista do procedimento de cada hum, os conhecesse a todos, para favorecellos em suas pertenções, & adiantalos nos postos da milicia.

Com quem, para Conselheiros principaes, mãdaõ très Deputados.

752 Trasia no mar, & na terra; mais ampla jurisdição sobre o que occupavaõ, ou occupassem na America, as armas Olandesas. Para Conselheiros seus, trés principaes Ministros da Cõpanhia: Mathias Ceulio, & João Gessilim, que voltavão à Parnambuco; representando aquelle a Amsterdão, este a Midelburg, Cidade principal na Ilha de Valquerē, cabeça das de Zelāda; & Adriam Dusio a Rotradam, & Groningua.

Com

Anno 1636.

753 Com o parecer destes Sojeitos, & dos Cabos daquella guerra, resolveo o Conde Mauricio, buscar o de Banholo, informado de quanto declináta o seu partido, com as nossas entradas. E de ser impossivel aos Olandeses, sem deitar primeiro da Provincia a Infantaria Portuguesa, assistirem na campanha, mercancearem cõ os Moradores, moerem os Engenhos. Por cujos dizimos, pagava Mouses Navarro cada anno, duzentos oitenta mil & nove-cẽtos florins, da moeda estrangeira, q̃ montaõ em a nossa duzentos mil seiscentos corẽta & dous cruzados.

Poem na campanha o seu exercito.

754 O Nassáu procurando lograr seguramente a primeira facção em que se empenhava, puxa por quasi toda a guarnição das Praças. Junta seis mil Homẽs, de que eraõ quinhentos Indios, & Negros: hũs, tirados das aldêas; outros, pedidos a seus Senhores, cõ q̃ dispoem a jornada, por esta forma. Embarca dous mil Soldados, & o Coronel Christovão Arquichofle, em trinta & três navios, de corenta que pirateavaõ ordinariamente sobre a Costa; além dos que assistiaõ no Recife. Elle, & a mais gente por terra, com Segismundo Escup, na volta de Porto-Calvo. Onde agora o Mestre de Campo General, confiado na larga experiencia, errou a melhor disposição. Pedio Cõselho aos Cabos que nelle tinhaõ voto. Cujo parecer foi:

Consulta os Cabos Mayores, o nosso Mestre de Campo General.

755 *Que buscandonos o Inimigo naquelle quartel, ao menos se entrepunhaõ por matas espesas, sinco legoas de caminho montuoso em muitas partes, noutras alagadiço, com passos estreitos, & perigosos: Que nestes previnidas trincheiras, & reparos convenientes; feitas diversas, & continuas emboscadas; por tanta distancia, se*

Anno 1636.

podia peleijar tantas vezes, & com tanta ventajem, que os Olandeses chegaßem muy derrotados, ou naõ chegaßem. Que chegando enfim à se pòr sobre o Forte, deixassemos nelle duzentos Homẽs, governados de peßoa sufficiente; & os mais (que seriaõ mil & trezentos, alèm de Indios, & Negros) entrassem pela campanha; aonde como pràticos na terra, se aproveitariaõ das occasioẽs opportunas, evitando as arriscadas, quando as offereceße o tempo; pois era impossivel de poder a poder, buscar ao Contrario: Que tamanha diversaõ, naõ menos bisarra, do que facil, ou lhe suspendia a empresa, ou nos facilitava arrimar a hũa das suas Praças, em que ganhaßemos muito mais, do que nesta perdiamos.

Mas obra contra o voto dos mais.

756 Naõ valeo a commum opinião, nem a particular instancia, de Duarte de Albuquerque, & Manuel Diaz de Andrada, para redusir o Sãfeliche. Antes obrando em tudo com grande differença, mandou retirar Martim Soarez, & a guarnição do posto de Una, em que esteve o Andrada: Féz dous redutos no Outeiro de Amador Alvarez, que só naõ foraõ inuteis ao Inimigo; & tendo ambos por acabar, em hum pòz très canhoẽs.

Elege para governar Porto-Calvo, a Giberton.

757 No Forte principal da Igreja, muito acrescentado, mas ainda imperfeito, meteo o Tenente General da artelharia Miguel Giberton, com trezentos Soldados á sua ordem; & os Capitaẽs, Joaõ Rodriguez de Sousa. Leonardo de Albuquerque. Andrè de Mello. Miguel do Regò, Portugueses. Dom Fernando de Viveròs. Bertholameu Rodriguez Balváci, Castelhanos: Com Scipiaõ Carreta, & Francisco Rosano, do Terço de Napoles; de que fizèraõ Sargento Mòr o Capitaõ Paulo Vernolla, agregan-

dolhe

Anno 1636.

dolhe a gente de Heitor de la Calche prisioneiro, com a de Dom Marcos Antonio Sanfeliche partido para Espanha. Aqui se ficou Paulo de Parada; & ficáraõ tambem todas as muniçoẽs, Minadores, Artelheiros, & artelharia, que veyo na Armada.

Retira a sua roupa, intempestivamente.

758 Dispostas assim as cousas, viose outra, tão indigna de se ver, como foi mandar fortivamente o Conde toda a sua roupa para a Lagoa. O que féz presumir a algũs, quanto mais se punhão os olhos na retirada, que o cuidado na defensa. Outros exasperados, quasi passárão de palavras livres, a publica sedição. E recolhemonos depois tanto dentro na Villa, que os Inimigos parecião já duas legoas della, quando soubemos delles.

Parecem os Olandeses.

759 Desembarcou a gente de Arquichofle na Barra-grande, & incorporada com o Nassáu em o rio de Una, se vierão adiantando, atè fazer alto, onde não offendesse a nossa artelharia, a sua vanguarda, em quanto esperava os outros dous corpos do exercito, que por marcharem separados, ficárão mais distantes. Não menos tarde, do que confusamente, mandou então o Banholo, o Tenente de Mestre de Campo General Alonço Ximenes de Almiron, & o Sargento Mòr Martim Ferreyra da Camera, com oito-centos Soldados; & Dom Antonio Felippe Camarão, & Henrique Diaz, com trezentos Indios, & oitenta Negros, que era quanto havia em ambos estes Troços. Tinhase posto o Sol, quando pudêrão chegar a tiro de mosquete do Inimigo, que occupava em hũa eminencia, as casas de hum Morador chamado Domingos

Vaõ buscalos os Nossos.

Anno 1637.

Váz Barcellos: pelo que se aquartelárão donde estavão os Nossos, & os Seus; batendonos toda a noite, com coatro pessas de campanha.

Peleijão muy designais

760 Formárãose os Olandeses pela manhaã, em três linhas, cada hũa, cõ hum dos três Mayores Cabos, Arquichofle, Segismundo, & Nassáu: a quem sincoenta arcabuzeiros acavallo fazião guarda. Desta sorte se começárão a abalar, resolvendose os Portugueses, mais intrèpidos, do que considerados, em chocar taõ poucos, que se defendião, com tantos que vinhão a offendellos, por verem que já agora tinha só a desesperação, o lugar que antes pudèra ter a industria. Ainda assim forão os Espanhoes envestidos duas vezes, & elles rechaçados de ambas.

Recolhemse com ordem; mas não sem dano.

761 Cõmmetẽdo depois por todas as partes, com todo o grosso, inflamados das vozes, & da presença do Conde Mauricio, desejoso neste primeiro encontro, de não se mostrar menos General na disposição, do que Soldado na peleija, rõpèrão, mas não desordenárão os Nossos, de modo que ao calor, & visinhança da Praça, deixassem de se retirar brigando, & satisfazendo ás obrigaçoẽs de seus postos, o Tenente General, o Sargento Mòr, & os Capitaẽs. Mais em particular, Dom Pedro de Roxas. Estevão de Tavora. Antonio Gomez Taborda. João Lopez Barbalho. A quem deraõ na mão, & no rosto, com hũa frecha, & hũa balla: tendo já destes honrados sinais recebido outros muitos.

Pessoas q̃ tiverão mais occasiaõ de aventejarse.

Henrique Diaz perde hum braço, & a vida muitos dos Negros.

762 O mal que provárão hoje os Indios do Camarão, suprirão os Negros de Henrique Diaz. A elle do cotovelo para baixo, cortárão o

bra-

Anno 1636.

braço esquerdo; & perdeo da sua gente três Capitães, & o Sargento Mòr. Affirmárão que recebèra grande dano o Inimigo; de que naõ tivemos inteira noticia. Dos Nossos foraõ prisioneiros os Capitaẽs, Manuel de Sousa de Abreu. Balthásar da Rocha Pita. Dóm Bertholameu de Roxas. O Ajudante Josè Castanho. Feridos, vinte-oito. Mortos corenta & dous; em que entrou com mayor lástima, por seu muito esforço, & calidade, Dom Antonio Coutinhó, filho de Dom Luis Coutinho. Os Alferezes reformados, Gaspar Cabral. Joaõ de Uchòa. O Sargento de Frãcisco Perez do Souto, Pedro da Cruz. E Cosme Vianna, ultimo de sinco irmãos Viannas, que acabáraõ todos, pelcijando valerosamente em esta guerra.

Capitaẽs que nos prendem.

Matão Dom Antonio Coutinho.

763 Aonde em differentes occasiões, (já que se nos offerece a presẽte) acabárão tambem, ou feriraõ, & procedéraõ do mesmo modo, outros sinco Irmãos, filhos do Capitaõ Francisco Monteyro Beserra. Outros sinco, primos destes; largando a casa de sua mãy Maria Barbosa, viuva de Francisco de Barros Rego. Outros sinco, mandados pelos mesmos pays Gonçalo Velho, & aquella nobre Matrona Maria de Sousa. Outros sinco, de que era o mayor, o Capitaõ Gregorio Lopez de Abreu. Sinco mais, de que o Capitaõ Mattheus Gomez de Lemos, era mais velho. Como o era de mais sinco, o Capitaõ Joaõ de Morim. Alem da Companhia que temos visto, dos treze Irmãos Bautistas.

Zelo cõ que servem os Portugueses Brasilicos.

764 Assistia o Conde de Banholo em hum dos redutos, que lhe pareceu mais desembaraçado, para tomar depois a resolução conforme

Anno 1637.

ao successo. Sendo elle, o que naõ podia deixar de ser; & mormurandose, que só fora mostrar a custa do sangue dos Soldados, que havia obrado algũa cousa o General; ordenou a Alonço Ximenes, que unindo a gente paga, comboyasse a paysana na volta da Lagoa, para onde, cõ mais pressa, do que reputação, se partio daquelle proprio lugar, em a mesma noite, acompanhado de poucos. Entre elles Duarte de Albuquerque, & Manuel Diaz de Andrada, que chamou, por recear alteração na Infantaria. Assim lhe naõ calúniáraõ menos a envestida, que antes mandou fazer, do que a retirada, que agora fazia: julgando ter esta tanto de temerosa, como a outra teve de temerária.

Retirase Sanfeliche, para a Lagoa.

765 Mauricio quãdo o soube, para se aproveitar das occasioẽs que o tempo lhe offerecia, despedio em alcance do Banholo hum Sargento Mòr, com seis-centos Soldados. Marcháraõ mais por naõ faltar á ordem, do que por fazer a diligencia; voltandose tanto que só em duas legoas de caminho, naõ avistáraõ a nossa retaguarda.

Sitia Mauricio, Porto-Calvo.

766 Depois de nos romper o Inimigo, se veyo aquartellar aquella tarde, em hum vale, junto ao nosso Forte, onde lhe naõ féz dano a artelharia, mais por ficar baixo, que distante. Tanto que amanheceo, mandou o Tenente Governador, Miguel Giberton, buscar as ordẽs do Sanfeliche. Sem acharem noticia algũa delle, acháraõ só ambos os redutos desemparados. Os Nossos confusamente advertidos, á vista de hũa tamanha novidade, deraõ fogo ás casas, mantimentos, & muniçoẽs; encravando as pes-

sas

Anno 1637.

ſas que alli tinhamos. Se bem o Inimigo as deſencravou taõ brevemente, que jugáraõ contra a Praça no meſmo dia.

Deſencrava as noſſas peſſas.

767 Suſpenſo entre o proprio embaraço, diſcorrìa o Capitaõ Manuel de França, com ſeſſenta Homẽs de guarda, em o rio das Pedras, que banha a Villa, & entra a ſinco legoas no mar, fazendo a barra, ſobre que eſtava agora a Armadá Olandeſa. Da qual, pelo meſmo rio, podiaõ ſubir algũas lanchas. Como ſubìraõ; defendendolhe a paſſajem o França, atè que vindoſe ajuntando outras, com as primeiras, & naõ podendo já reſiſtir, ſem parecer ſocorro, nem aviſo, enviou hum Sargento, a ſaber do Banholo, quando do Banholo ninguem ſabia. E depois de eſperar dous dias, lhe foi preciſo retirarſe, deixando livre o rio, por donde communicandoſe as chalupas com as náos, trouxèraõ dellas artelharia, & tudo neceſſario para ſitiar o Forte.

768 Occupáraõ coatro poſtos os Olandeſes, plantando em cada hum, hũa bataria. Todas jugavão dezaſete peſſas, ſem impedìrem os Cercados com as ſahìdas, o trabalho dos Inimigos, por terem pouca gente; ſó de noite deitavaõ algũa fóra, procurando eſtrovar aos Contrarios, virem reconhecer o foço, taõ imperfeito ainda, que ſe podiaõ arrimar ao aſſalto por muitas partes delle. Mas obrava tanto em ſeu dano, a noſſa artelharia, que hũa balla levou o Capitaõ Joaõ Tallebon, eſtimádo ſingularmente entre os Seus. Outra, Carllos de Naſſáu, ſobrinho do meſmo Naſſáu, & vindo em ſua companhia, por ſer moço de valeroſas eſperanças, que hoje com

Planta coatro batarias.

Sahìdas dos Cercados.

Morte de Joaõ Tallebon.

E Carllos de Naſſau.

BIBLIOTECA NACIONAL

Anno 1637.

anticipada morte, atalhou muitas de que fora instrumento.

769 A perda da gente, & o perjuizo da dilaçaõ, para continuar os progressos que se prometia da fortuna, & do poder com que se achava, obrigou o Conde Joaõ Mauricio, depois de catorze dias de sitio, mandar ao Forte hũ Trõbeta; com hũa bandeira branca, & hũa carta, 1. ao Governador Giberton. Entre carinhos, & ameaços, mostrando queria usar antes da benevolencia, que da força, para render as vontades, primeiro que as pessoas, lhe advertia: *Que como a sua defensa era impossivel; naõ dilatasse o ajustamento, & teria melhor partido.*

770 Respondeo Giberton: 2. *Que com a veneração devida a seu respeito, estimàra a honra que lhe fizèra; & quanto à entrega do Forte, naõ podia defirir, sem escrever, & esperar aviso do Conde de Banholo: concedendolhe para esta diligencia vinte-sinco dias.* No seguinte, trouxe o mesmo Trombeta, outra carta, de breves, & secas palavras; que continha: *Se resolvesse em vinte-coatro horas; ou não tratasse mais de nenhũa conveniencia.* — Reposta deste. — Instanci. daquelle.

771 Os Sitiados no aperto presente, sem esperança de socorro, consideráraõ: *Que em brevissimo tempo, constrangidos de fome, & sede, haviaõ de pedir, o que agora lhes vinhaõ offerecer, por naõ ficarem expostos ás violencias que permitiaõ nos sacos; a crueldade, & a cobiça: Que das continuas batarias, arrasados jà os parapeitos, & descuberta a Capella mòr da Igreja, a foraõ arruinando; & por cahirem as ruinas sobre o bastimento, estava quasi inutil. Como tambem a agoa que achamos dentro no Forte. Aonde naõ recolhèraõ fachina; nem official para concertar as armas;* — Discorre os Sitiados.

Carta do Inimigo, ao Governador da Praça, Giberton.

1. Tradusida de Frãcès, em que vinha escrita, dizia deste modo. *Por saber que sois taõ grande Soldado, naõ vos quiz render sem porvos batarias primeiro: porque bem sabeis, q̃ isso he meu, todas as vezes que o quiser: pois sei o pouco que vos podeis defender: pelo que me contẽtarei muito de servirvos; o que depois naõ serà com tanta cõmodidade. Bẽ entẽdeis, que vos não podeis sustentar, & mais hindose o Conde de Banholo, como se foi, de quem vos naõ pòde vir socorro. Deste sitio de Porto-Calvo, 4. de Março de 1637. Vosso muito afeiçoado. Ioão Mauricio Conde de Nassau.*

2. A reposta foi assim. *Excellẽtissimo Senhor. Estimo muito, a merce que V. Excellencia me faz, & a espero, porque me fazia tambẽ muita, o Senhor Conde de Nassau, irmão de V. Exc. Mas no que toca a render este Forte, bem sabe V. Exc. que o naõ posso fazer, sem ordem do Conde de Banholo; ou pelo menos sem darlhe aviso. E assim peço a V. Exc. se sirva de cõcederme vinte-sinco di-*

& faltavão ás peças esplanadas; & carretas sufficientes.

Partidos com que se entregaõ.

772 Pelo que depois de litigarem sobre mais, ou menos ventajem em os partidos, resolvèraõ, o Governador, & os Capitaẽs (sendo Joaõ Rodriguez de Sousa, & Dom Francisco de Viveros, os que foraõ ao ajuste) capitular em a forma seguinte. *Que sabiriaõ com hum canhão, o adereste delle; seis quintaes de polvora, outro tanto de ballas, de murraõ outro tanto; os Officiaes com suas insignias; & os Soldados com suas armas. Que estes tirassem a roupa que lhes coubesse nas mochilas; & aquelles nos cofres. Que a todos, se lhes daria todo o necessario, para os deitarem nas Indias. E que se largariaõ de parte á parte os Prisioneiros; levando os Escravos quem os tivesse.*

Saõ tratados urbanamente.

773 Entregado o Forte, agasalhou Mauricio com termos mais militares, que ceremoniosos, ao Giberton, & aos Capitaẽs, convidandoos á sua menza. Onde tratando os rendidos, como elle quisera ser tratado se o renderaõ, mostráraõ todos animo igual, entre afectos differẽtes. Porque os Vencedores naõ encobriaõ menos o gosto da victoria, do que os Nossos o sentimento da perda.

Respeito que mostra o Conde de Nassáu, ao sepulcro de Dom Luis de Roxas.

774 Vendo aquella tarde o Nassáu, a Matrìs da Villa, mais adornado pelo infelice valor do Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas, que pela magnificencia da obra, lhe mostráraõ o deposito em que jazia. E por honrar tanto a sua memoria, no que respeitou o tumulo do seu Cadaver, devia querer exercitar com os mortos, a benevolencia de que vsava com os vivos. Se já não venerasse o sepulcrado, que taõ

Anno 1636.

as para o avisar: & se dẽtro nelles naõ me vier socorro, servirei a V. Exc. E bem sabe V. Exc. que isto se pratica: como succedeo no sitio de Bredá, dandose tempo aos Sitiados para avisar, & pedir socorro. Guarde Deos a V. Exc. Deste Forte de Porto-Calvo, a 4. de Março de 1637. Humilde criado de V. Exc. Miguel Giberton.

Anno 1637.

precipitadamente correo, a sepultar consigo, os socorros do Reyno, & as forças do Brasil, como quem soprava as cinzas dos Espanhoes, para ascender os animos dos Olandeses; espertando em lisonja da propria Nação, seus triunfos, & nossas magoas.

Noticia do Rio de S. Francisco.

775 Entrado o Conde de Banholo na Lagoa, a sua mesma consideração, era o seu mayor desvello, pela certeza do Inimigo o seguir, & pela duvida da parte em que se poderia conservar. Mas como de cõservarse tratava agora pouco, sem ter ainda noticia do Forte, caminhou para a Villa de S. Francisco; chamada assim de hum notavel rio deste nome, que por junto della, estendendo mais oito legoas de curso, & a fóz em duas de abra, se vay meter no mar, com porto capáz de piquenos navios, quasi dez grãos & meyo para o Sul.

He o terceiro em grandesa, dos que regão a Nova Lusitania.

776 Da origem lhe naõ sabemos. Dizem que nasce das vertentes daquellas immẽsas serranias, donde nasce juntamente, o das Amazonas, & o da Prata, com que em terceiro lugar, celebramos este pelo mayor da America Lusitana. A corrente he arrebatada; a largura grande; a agoa saudavel: & maravilhosas, na força do veraõ, suas innundaçoẽs. Abũda de pesqua, cassa, frutas sylvestres, & pastos copiosos. Devide algũas Ilhas. De ambas as partes o habitaõ os Indios Caetés, Tupinambás, Amoigpyras; com muitas Naçoẽs mais, que trazendo guerras continuas, ambiciosas da fertilidade do sitio, procurão uzurpar o dominio delle hũas, ás outras.

Catarãta cõ que se precipita no Sertão.

777 Corenta legoas pela terra dentro se

pre-

precipitão juntas todas as ſuas agoas, de hũa eſtupenda rocha, com ruido tão eſtrondozo, que ſe ouve muito diſtante. Não ſe illuſtrando ſó com a ſingular monſtruoſidade deſta Catarata, (que já advertimos chamarſe vulgarmente Cachoeira) o ennobrece mais protentoſa maravilha, depois que penetrãdo déz jornadas ao Sertão, abre outra rocha medonha, tamanha boca, que ſorvendo a eſte rio inteiro, corre ſubterraneo; por hum ſomidouro cavernozo, ſem tornarſe a ver em diſtancia de doze legoas; donde rebentando de novo o noſſo Alfeo Braſilico, continúa ſeu curſo, tão caudeloſo como de antes.

Somidouro, em que faz doze legoas ſeu curſo ſubterraneo.

778 A eſta Villa de S. Franciſco chegou o de Banholo, quando chegando depois aviſo, de que marchavão os Olandeſes naquella volta, proſeguio a retirada, tè a Cidade de Sergipe d' ElRey, com a noſſa Infantaria. Ainda que deminuida da guerra, da doença; & dos que apriſionárão em Porto-Calvo, conſtava de mil & duzentos Soldados, fóra os Indios. Por eſta cauſa, condenárão mais ao Sanfeliche, deſemparar tão facilmente, em ſitio defençavel por natureſa, a Villa da Madanella, que era o quartel da Lagoa. E agora o de S. Franciſco, commodos ambos para receber os ſocorros de Eſpanha, & da Bahia; não lhe ficando já outro palmo de terra na Provincia de Parnambuco. Sem defendermos duas legoas antes, o tranſito do Rio Piaguì, que por naõ dar váo aos Inimigos, fazião balças de ramos, com travação de varas, & ervas como eſpadanas, que ligaſſem aquelle modo de tão debeis embarcaçoẽs. Onde ſe afogárão

Para a Villa que toma delle o nome, ſe recolhe o noſſo Meſtre de Campo General.

Deſempara-a brevemente.

Anno 1637.

rão algũs só pelo risco da passajem, não achando impedimento, nem aparencia de guarda, ou gẽte nossa.

Os Contrarios a occupão, & levantão hum Forte, em que ficaõ mil & seis-centos.

779 Considerada a situação, conveniẽcia, & importancia da Villa de S. Francisco, em que alojava o Nassáu; para nos impedir as entradas, & se aproveitar de copiosissimos gados que havia na campanha, levantou junto ao rio, hum Forte Real. Em beneficio da sua fama, & esplẽdor do seu nome, lhe féz chamar, Mauricio: guarnecendo-o com sete pessas de bronze; & mil & seis-centos Soldados, á ordem do General Segismundo.

780 Recolhido o Conde no Recife, mostrou que com assistir aõ governo militar, se naõ esquecia de emnobrecer o politico. Deu armas diversas, de acommodadas insignias, em escudos particulares, para brasoẽs de honra, & sellos publicos, que não tiveraõ até aquelle tempo, ás Cameras das coatro Capitanìas, que chamão algũs de Parnambuco; outros do Norte: por serem as ultimas do Brasil, que correm a este rumo; & por estarem á jurisdição daquella, as mais sobordinadas.

Brasoẽs das Armas, que se daõ ás Capitanias de Parnambuco.

781 Foraõ as armas que nomeou ás Villas da Provincia de Parnambuco; & em especial á de Olinda; hũa linda Donzella, que olhando para hum espelho se via, & admirava, suspendida da sua gentilesa; com hũa cana de assucar na mão, denotando a fermosura, & fertilidade do paìs. A Tamaracá, hũs cachos de uvas, por haver nesta Ilha as melhores em sabor, & grandesa. A Parahiba, hũs paẽs de assucar, em razão da fineza com que o prodùz esta Capitanìa; & de

fazer

fazer o Inimigo no seu destricto, muitos Engenhos. Ao Rio-grande, na marjem de hum grande rio, hũa ave chamada Ema, ou Abetrùs, pela multidão copiosa que cria dellas. Anno 1637.

782 Quasi no mesmo tẽpo, discorrião variamente os Olandeses, primeiro nas conversações particulares; depois nos Tribunaes supremos de Amsterdão, & Parnambuco, sobre continuar a Companhia Occidental o commercio da Nova Lusitania; ou deixalo livre a todos seus naturaes, que quizessem interessarse nelle.

Fallase em que a Companhia Occidental, mude a primeira forma da sua fundação.

783 Allegavão os empenhados na Companhia do Brasil: *Que à imitação da opulencia que lograva a da India; devia ella sem alterar o instituto de sua fundação, excluir as negociações alhèas, para aventejar as proprias, nas drògas que levasse de Europa, & nas que trouxesse da America, comprando estas por menos preço, & despendendo aquellas com mais avanço: O que succederia pelo contrario, não sò abertas, mas franqueadas as portas, à cobiça de quãtos Vassallos das Provincias Unidas, tinhão posto os olhos de seus mayores interesses, nas esperanças de Parnambuco. Alem de que, pela abundancia das fazendas, & pela frequencia dos Mercadores, com risco, & perda da Companhia, se augmentarião as povoações, que no remoto clima, de hũa nova conquista, para formarse de mais numero quando começão, admitem facinorosos, & vagamundos, compondose de tantos dilinquentes, como visinhos.*

Discorrem algũs, parà naõ largar o commercio do Brasil.

784 Muitos, impugnãdo o parecer destes, encarecião. *Ajustaremse mal nas primeiras disposições, os negocios grandes, introdusidos de novo; porque errando, & variando, alcançava o juizo limitado dos Homẽs, o acerto daquellas cousas, as quaes não se podendo governar totalmente pelo exemplo de outras, tomão a*

Outros, para que o deixe livre.

Anno 1637.

experiencia de ſy meſmas. Que aliviada a Companhia do exceſſivo empenho, com que ſuſtentava o Commercio, ficaria com groſſo cabedal para fazer a guerra. Que quanto creſceſſe a navegação, lhe creſceria tambem a renda, pondo nos melhores generos moderado tributo: pois ſó o lucro do intereſſe, facilita o trabalho do mar. Que as povoaçoẽs, erão defenſas das Provincias; augmento dos dereitos; deminuição dos preſidios; & premio dos Soldados: repartindolhes campos em ſeus deſtrictos, para no ocio das armas, fazer caſas, abrir terras, & criar gados.

Temaſe eſta reſolução, & alteraſe brevemẽte.

785 Pervalecérão agora as ultimas razoẽs por mais forçoſas, ou mais authoriſadas, com o voto do Conde de Naſſáu. Mas não ſem eſcandalo ſeu, & differenças publicas, promulgada eſta ley, a derogáraõ brevemente.

Entra Banholo, em Sergipe d'ElRey.

786 O Banholo havia entrado já em Sergipe d'ElRey, que tendo nome de Cidade de S. Chriſtovão, toma geralmente o de Sergipe, por ſer o meſmo do rio que a banha, em doze gráos Auſtraes, ſem mais barra que para barcos ordinarios. Conſta de coatro-centos viſinhos; de plaino, mas piqueno acento. Tem Igreja Matrìs; Caſa de Miſericordia; dous Conventos; & juriſdiçaõ de Capitanìa, por ſer hũa das que formaõ a Nova Luſitania. Diſtante do mar coatro legoas, comprehende pela Coſta corenta & ſinco. Treminaſe outras tantas da Bahia, com o rio de Tápicurù ao Sul, & com o de S. Franciſco ao Nòrte. Ha em ſeu deſtricto oito Engenhos de aſſucar; muitas lavouras dos melhores tabácos; & manadas grandes de vacas.

Deſcripção da ſua Provincia.

Aviſa Sanſeliche por Manuel Diaz de Andrada, & Ioão Pays Barreto, a ElRey de Eſpanha.

787 Deſta Praça deſpedio o Conde de Banholo, o Tenente de Meſtre de Campo Gene-

ral

Anno 1637.

ral Manuel Diaz de Andrada, & Joaõ Pays Barreto, (que tinha o titulo de Commissario da cavallaria, sem nenhum exercicio) com aviso para Espanha pela Bahia. E escreveo ao Governador, Capitaõ General do Estado, Pedro da Sylva: *Offerecendose com a sua gente, para hir socorrer aquella Cidade: supondo das forças, & dos successos, com que entràra o Nassáu, buscaria como emprego mais digno de tamanha pessoa, taõ grande empresa.*

Offerece ao Governador da Bahia a sua gente, para socorrer aquella Cidade.

Desabrida reposta que lhe envia.

788 Da reposta, naõ ficou Sanfeliche pouco escandalisado, por se mostrar o Governador menos agradecido, remoqueando: *Serlhe mais necessario conservarse aonde estava, pois se não pode cõservar donde vinha, que trazer à Bahia, a fortuna de Parnambuco.* Mas pelo que obrão as mudanças dos tempos, nos animos dos Homẽs, brevemẽte admiraremos, trocado em hum exquisito carinho, todo este desapego. Porém repudiado, & constrangido o Banholo, a se aquartelar de presente em Sergipe, continuava a guerra, trazendo piqúenas tropas, na campanha do Inimigo: porque álem dos danos que lhe fazia, tinha os avisos de que tanto necessitava. Mandou com oitenta Indios, hum dos seus Capitaẽs Joaõ de Almeyda, por junto ao rio de S. Francisco. Descobrindo vinte cavallos, com sincoenta Infantes, degolados quinze destes, tomou sete dos outros; & perdeo a vida de dous arcabusaços: dèixandonos tão magoados quanto foi sempre bem procedido.

Diligencia dos Olandeses, para recolherem os gados.

789 Vinhão agora os Olandeses, & costumavão vir de ordinario, a rebanhar o gado da nossa, & passalo da sua parte. E como todo o que se acrescentava para elles; se deminuhia ao pro-

Anno 1637.

vimento que podiamos tirar para nòs; para o soccorro das Armadas; & para o presidio da Bahia; atendendo menos ao interesse proprio, que ao perjuiso contrario, se empenhavão em o proseguir, & os Espanhoes em o estrovar, com perda que variavão os successos, miudos para estas memorias.

E do Souto, em proseguir as correrias.

790 Entre-tanto o Capitaõ Sebastião do Souto, sem interpòr tempo do partir, ao chegar, tinha hido três vezes, & vadeado em balças o rio de S. Francisco, com grande molestia, por ser taõ largo. Nesta confiança parecendo aos Olandeses quasi impossivel o vadearmolo, descuidados; quanto se davão por seguros, corriaõ toda a terra de Parnambuco: que penetrando o Souto atè perto do Recife, assim como os encontrava sem nenhũa prevenção, os hia degolando com pouco risco.

Discorre Gessilim, sobre desalojarem o Mestre de Campo General.

791 Sò trouxe para lingoas, algũs dos mais noticiosos prisioneiros, em que entrou hum Auditor da milicia; & outro sobrinho de Joaõ Gessilim. Que estimulado então da magoa particular, começou a discorrer entre o Conde de Nassáu, & os outros dous Inviados da Compañhia: *Sobre o interesse commum de lançar de Sergipe, ao Banholo; pois experimentavão jà, sahirlhes frustrada à esperança, com que supunhaõ, nos seria de grande impedimento o transito de hum rio taõ caudeloso.* Aprovado por todos o seu intento, para executalo Segismundo, que assistia no Forte da Villa de S. Francisco, lhe remeteraõ o mesmo Gessilim, com dous mil Homẽs.

Sabendo que vão buscalo a Sergipe, marcha para a Bahia.

792 Os Nossos tendo noticia de que entrava algũa gente, naquella Praça, mandáraõ

certe-

certeficarse pelo Capitão Sebastiaõ do Souto. Escolheu elle três Companheiros; & sós os coatro, com manifesto perigo, passaraõ o rio a nado, & deraõ na casa de hum Morador, aonde tomado hum Cabo de escoadra, & trasido ao nosso quartel, referio pontualmente, a Infantaria que chegára de novo ao Inimigo. O que proposto pelo Banholo, aos Officiaes com quem se aconselhava, a muitos pareceu: *Que por não acrescentarem o temor dos Nossos, & o animo dos Contrarios, com largar, sem defender tantos postos, buscassem algum aventejado; pois se achavão mais faltos de reputação, que de gente, para resistir aos Olandeses. Alem de que, onde havião de hir, deixando a Sergipe, & não os querendo na Bahia?* Anno 1637. Muitos o contradizem.

793 Votárão outros: *Que a Bahia atenta a seu mesmo perigo, estimaria agora, o que antes desprezou, porquanto as armas que alli se desembainhavão, já lá resplandecião. E pendendo da sua defensa, como cabeça do Estado, a conservação do Brasil, tratassemos de sustentar nesta só, a todas as mais Praças. Que empenharmonos naquella tão aberta, & desviada sessenta & seis legoas, sem fortificação, & sem porto de mar, era de grande risco, & de nenhuã utilidade, guardando unicamente a hũs curraes de vacas; tendo muitos, a muito menos distancia nos rios, Real, & Tapicuru.* *Os mesmos lho aprovão.*

794 Com os desta opinião se conformou o Mestre de Campo General; ouvindo mais, aos de mais authoridade; que aos de mayor experiencia. E sabendo que haviaõ já passado o rio de S. Francisco três mil Infantes, quinhentos Indios, & sessenta cavallos, sahio de Sergipe, em vinte-coatro de Novembro, mandando primeiro oitenta Homẽs, & os Capitaẽs de embosca- *Segue o parecer destes.*

Anno 1637.

das, João Gomez Taborda, & Antonio Rodriguez Ozigui; com os Alferezes, Simão Soarez, & Pedro Duarte, para que devidindose, fossem queimando todos os canaveaes, principal perda dos Inimigos. Mormurouse dos Capitaes, que andáraõ menos pontuaes do que os Alferezes, por faltarem á execução da ordem, sobornados dos Moradores, que viviaõ na obediencia das armas Olandesas.

Continuão as notaveis molestias, dos Moradores.

795 Dos que acompanhão as nossas, quando entre tantas afflicçoẽs se naõ canção elles de o fazer, como nos cançaremos nós de o referir? Lá os vimos, deixando as saudosas patryas, nas ferteis campanhas do Rio-grande, Parahiba, & Olinda, marcharem quasi á vista do Inimigo. Primeiro da Villa de Porto-Calvo, para a da Lagoa; & logo desta, para a de S. Francisco. Depois de S. Francisco, para Sergipe; & agora de Sergipe, para a Bahia. Distancias que comprehendem duzentas legoas. Em muitas das quaes, a constancia abrio caminho, por donde a naturesa fechou o passo. E tendo sempre mayores dificuldades que vencer; por não serem poucos os Retirados a que fugiraõ, morrèrão, ou furtárão, Negros, boys, & cavallos. Alem dos que hião vendendo para acudirem ao sustento, & obrigação de suas familias.

E especialmente das Molheres.

796 As Molheres com as crianças nos braços, & com os meninos pelas mãos, passando todos os dias brenhas, lamas, & rios; constrangidas da precisa necessidade, a forçosa descompostura, gastávão as noites dedicadas ao repouso commum do descanço humano, em desvello, não menos anciosò, do que continuo; expos-

tas

Anno 1637.

tas á inclemencia do tempo, ao desemparo do campo, & a tantos, & taõ manifestos perigos.

Lastimosissima morte de hũa Mãy, & hum Filho.

797 Hũa Maria Diniz, natural da Cidade do Porto, donde veyo morar na Villa da Lagôa, com José Godinho, carpinteiro, & seu Marido, de que era já viuva, por lavar algũa roupa, em hum ribeiro (onde faziamos alto) se desviou da companhia. E deixando acommodado, ao pè de hũa mouta, hum Filho de poucos meses, voltou depois o rosto ao supito choro, com que rebentava de lagrimas, & das unhas, & dentes de hũa Onça, que o hia devorando, & engolindo. A este horrendo, & não menos lastimoso espectaculo, como a magoa de Mãy a enternecia, & a fraquesa de Molher a desanimava, entre o amor, & o medo; rendida a hum accidente, cahio, & se afogou, mais no sangue do Menino, que na agoa do rio; cuja altura mal cobria o artelho: tendo ambos ao mesmo tempo, com tão desestrado fim, tão differente morte. Algũas se vião noutros, mordidos de outros bichos, & cobras venenosas, quãdo caminhavão, ou se detinhão pelos matos desertos.

Outras, não menos lastimosas, de outras pessoas.

798 Quantos por descudo, ou impossibilidade, não podiaõ acompanhar os mais, em os achando, Tapuyas, ou Indios Pitiguares (chamados vulgarmente Cabocolos) que vinhão em seu alcance, não perdoávaõ a sexo, nem a idade; devidindo os membros do corpo com golpes taõ atrozes; & feresa taõ impia, que pareciaõ demonios abortados do proprio inferno, para espedaçarem ao genero humano.

Algũas, prende os Inimigos.

799 A muitos, com menos infelice desgra-

Anno 1637.

ça, aprisionárão os Olandeses. Entre elles Felippe, & Miguel Pays. Rodrigo de Barros Pimentel. Manuel Camello de Quiroga. Vasco Marinho Falcão; & seus Filhos, & Genro André da Rocha. Antonio de Abreu, que antes sustentou com Soldados á propria custa, sustentavase agora, da alhea piedade: porque toda sua bagajem, que era muita, & muito rica, lhe tomárão os Inimigos. A Manuel de Novalhas do mesmo cabedal, succedeu tambem o mesmo; vendose tão apertado, que largou o melhor da fazenda, em quantos carros, & bestas trazia; passando a pé, elle, a Molher, & seis Filhas, grandissimo trabalho: por sentirem mais o descommodo, os que erão mais costumados ao regallo.

E algũas tambem, lhes pedem passaportes.

800 Algũs já aconselhados dos nossos Cabos, se renderão aos seus apertos; discorrendo: *Que era notorio geralmente o benevolo proceder do Conde João Mauricio; & juntandose à afabilidade do seu trato, a reverencia do seu respeito, não padecerião tantas opressoẽs os Paysanos, tolerando as cadeas, a que só havião de se atar, em quanto as não pudessem romper. Sendo ao serviço d'ElRey, & á restauração da Patrya, mais conveniente, estarem nas suas fazendas beneficiando o lucro dellas, para a todo tempo, occulta, ou publicamente (como outras vezes tinhão feito) socorrerem aos nossos Soldados, do que hirem aonde os Soldados os socorressem.*

Benevolas demonstraçoẽs, com que as admitem.

801 Os que se inclinárão a procurar passaportes, por não poderẽ sofrer as molestias; (experimentando depois que as molestias erão menos insofriveis que os passaportes.) pedirão-nos ao Nassáu. Como pedião, o que elle desejava

que

Anno 1637.

que lhe pedissem, sem faltar a nenhũa demonstração de acolhimento, & de brandura, soube converter em aplauso de louvor proprio, o interesse commum, de não ficar aos Olandeses despovoada, & infructifera, tão fertil, & taõ larga campanha. Concedendo grandes ventajẽs, a estes Moradores. Redusindo outros, que para não se mostrarem desagradecidos, admitião seus favores, violentados; & como padecendo em hũa prizão, gosavaõ daquella liberdade.

802 Ainda que os mais, em que pode mais a finesa, vencer a afflicção, avaliárão por novo genero de tirania, fazerlhes beneficios á força. E tendose alongado tanto do abrigo de suas casas, que perdiaõ já a esperança de restituirse a ellas, continuáraõ sempre hũa tamanha peregrinação, sem saberem que fortuna os aguardava; nem como, quando, ou adonde, haviaõ de hir parar? De presente, paráraõ na Bahia; & della seguìraõ depois os caminhos diversos que lhes offerecèraõ os tempos, os parentes, & os amigos.

As mais, se recolhem à Bahia.

803 Sentiose mais pela falta do mantimento, o trabalho da marcha. E gastou o Mestre de Campo General muitos dias, na de Sergipe, á Torre de Gracia de Avilla. Que pessoa deste nome, fundou naquelle sitio, catorze legoas da Bahia. Donde tinha vindo por ordem de Pedro da Sylva, o Provedor da fazenda Real, Pedro Cadena Villasanti; esperar ao Banholo, para resolver com elle: *A parte em que melhor alojariaõ a sua Infantaria; enviando algũa a Sergipe, a retirar gados, ouvir lingoas, & trazer noticias do Inimigo.* Respondeu o Conde: *Que para ajustarem o que parecesse ne-*

O Governador General, manda esperar o Banholo.

cessa-

Anno 1637.

cessario, se hiria ver brevemente com o Governador, & Capitaõ General. De cuja jurisdiçaõ, posto que comprehende todo o Estado do Brasil, depois que começou a guerra de Parnambuco, ficáraõ como izentas aquellas Capitanias do Norte.

804 A respeito deste ciume, no mesmo dia que partio o Cadena, mãdou o Sanfeliche, porque naõ mandasse primeiro Pedro da Sylva, coatro Capitaẽs de emboscadas, para q̃ se apartassem a doze Homẽs cada hum, em o destricto de Sergipe. Avisáraõ de lá: *Que Segismundo, & Gessilim, com a gente que referimos, achando a Cidade de todo só, serràraõ só as ruas de algũs travesses, nos poucos dias que estiveraõ nella; porque sobre o que tinhão jà observado, infriraõ tambem da muita facilidade com que a deixàraõ os Nossos; a pouca conveniencia de a conservarem os Seus. E assim reservando as Igrejas, queimàraõ toda a povoação, & Engenhos de assucar.*

Queimão, & largão os Contrarios, a Cidade de Sergipe.

805 Ordem que enviou o Nassáu, porque resoluto a sitiar a Bahia, se quiz desembaraçar de novas occupaçoẽs. Teve agora esta boa advertencia; & deu antes hum grande erro: pois lhe importára menos, deminuir a Infantaria Olandesa no presidio de Sergipe, do que acrescentar tão inadvertidamente com a que lançou de Sergipe, a guarniçaõ da Bahia. Assim por ganhar aquella Praça limitada, naõ só perdeu esta importantissima; mas custoulhe muito mais o perdella, do que lhe houvera custar o ganhala.

Erro de Mauricio.

806 O Mestre de Campo General, acompanhado dos Officiaes Mayores, foi buscar o Governador Pedro da Sylva. Achou nelle toda a demonstraçaõ de gosto, & de respeito: sahin-

Vesita Sanfeliche, Pedro da Sylva.

do

Anno 1637.

do quasi meya legoa da Bahia a esperalo; tendolhe a Infantaria em ála pelas ruas; & levando-o á maõ direita. Nem faltou á ultima cerimonia das cortésias militares, no abater as bandeiras, & desparar as armas. Obrigou-o a que sendo seu hospede, deixasse a pousada prevenida já noutra parte. E como para começarmos a reparar em hũa acçaõ nunca vista, que veremos depois, deu o nome agora, por querello assim o Capitaõ General. Que chamou a conselho, o Bispo Dom Pedro da Sylva de Sampayo; os Cabos principaes daquelle presidio; & os do Conde de Banholo. A quem rogando que fallasse primeiro, por vir mais presente em as noticias do Inimigo, disse:

Que se mostra pròdigo com elle, das cortésias militares.

807 *Que a Cidade, àlem de atender ao reparo das fortificaçoẽs arruinadas, prevenisse outras novas, & mantimentos bastantes para aguardar hum sitio. Que com esta diligencia, & a sua Infantaria, junta à da mesma Praça, poderia ella defenderse. E que para fazello assim; & socorrer a tempo, era preciso virse aquartelar com a gente que trasia, no posto de Villa-velha, meya legoa distante. Porque havião supòr do Conde de Nassáu, que começou logo cõ as primeiras facçoẽs, a se abrir o caminho desta, para gosar os frutos da guerra, na segurança da conquista.*

Votaõ differentes os Cabos.

808 Conformáraõse os Officiaes do Sanfeliche com a sua opinião. Todos os outros, aprovando só tratar das fortificaçoẽs, & dos mantimentos, seguìraõ o parecer de Pedro da Sylva. Julgando: *Que os Olandeses, se não achavão para tamanho designio, com suficiente poder; & a demasiada visinhança daquella Milicia, como a separava differente obediencia, servindo mais de impedimento,*

Naõ se persuadem os da Bahia, que o Nassáu intente a esta Praça.

Anno 1637.

que utilidade, causaria as ordinarias emulações, que só à vista do Inimigo, na defensa do cerco, seriaõ proveitosas.

Por se enganar taõ facilmente o juizo humano, q̃ lhe resultão muitas vezes, seus mayores males, dos seus mesmos conselhos.

809 Deste modo andáraõ os Nossos, & os Cõtrarios, a se desviar das cousas que mais lhes convinhaõ, com as disposiçoẽs em que mais estudavaõ. O Nassáu, deitando a gente de Parnambuco, para o socorro da Bahia, de que resultou todo o seu dano. A Bahia, naõ querendo admitir o socorro, aonde consistio todo o seu remedio. Que muitas vezes enganados os Homẽs do proprio parecer, no que ellejem para mais bem, se fazem mayor mal a sy mesmos, do que os mesmos Inimigos fazerlhes pòdem. E voltando o Conde de Banholo ao primeiro quartel, o Governador lhe continuou pròdigamente na despedida, os favores com que o recebeo na entrada.

NO-

NOVA LUSITANIA.

LIVRO DECIMO

DA GUERRA BRASILICA.

PErdemos nas Costas de Africa, & da Amèrica, as Praças da Mina, & Searà. Leys promulgadas, sobre o cativeiro dos Indios. Desembarcão os Olãdeses na Capitanìa dos Ibeos. Vay o Cõde de Nassáu sobre a Cidade do Salvador, & Bahia de Todos os Santos. Facilidade com que sahe a terra, occupa os postos, & começa o sitio. Tumulto do povo, & Camera, contra os Cabos da guerra. Desemparamos dous Fortes. Outros dous nos ganhão os Inimigos. Consideraçoẽs, & receyo dos Nossos. O Governador Pedro da Sylva, pede ao Conde de Banbolo, queira só mandar tudo. Elle o aceita. Obra, & dispoem valerosa, & acertadamente nas acçoẽs desta empresa. Erros que na sua disposição, commetem os Olandeses. Partidas q̃ mandamos pela cãpanha. Socorros que nos entrão. Fazemos novas fortificaçoẽs. Assaltão os Contrarios a trincheira de Santo Antonio, & retiraõse com grande dano. Tornaõ ao assalto, & tornaõse a retirar com mayor perda. Excessos que executão em os Paysanos. Levantão o cerco. Mercès d'ElRey a diversas pessoas.

Anno 1637.

Como se naõ fora bastãte satisfação, a ousada cobiça dos Olãdeses, aquellas perdas todas, que sobre todos os outros Inimigos da Monarchia Espanhola; dèraõ a ElRey Catholico, na Asia, na Amèrica, & na Europa, porque lhes faltava na Africa, levantarem sobre a conquista das nossas Praças, os Padroẽs das suas victorias, haviaõ resolvido, os da Companhia Occidental, Principe de Oranje, & Estados Geráes, entreprenderem a Fortalesa da Mina. O seu Apelido, he indicaçaõ da sua riquesa, por quantidade de algalea, muitos Escravos, & finissimo ouro. De que já no tempo d' ElRey Dom Joaõ Segundo, se batiaõ os preciosos dobroẽs chamados Portugueses. *Vaõ os Olandeses, sobre a Fortalesa da Mina.* *Riquesas de que abunda.*

811 Fernaõ Gomez descobrio a terra. Diogo da Azambuja fabricou o Castello, anno mil coatro-centos oitenta & hum. Deuselhe nome de S. Jorge, & á limitada povoaçaõ, titulo de Cidade. Levantase de hũa rocha eminente, em que bate o mar. Consta de três baluartes, & hũ cavalleiro, sobre hum rio, que fáz rosto a hum padrasto. Tem em pedra viva, aberta ao picaõ, hũa cava notavel: coatro gráos & meyo ao Nòrte da Equinocial, na Costa de Ethiopia, que dizem de Guinè vulgarmente. *Sua fundação.*

812 Para onde partìraõ do Recife em vinte-sinco de Junho, dèz náos, & mil & quinhentos Infantes, á ordem de Joaõ Coino, Capitaõ da Guarda do Conde de Nassáu. Acháraõ-na de tudo o necessario taõ mal provida, & á nossa gente taõ descuidada, que ainda perdemos mais *E lastimosa perda.*

Anno 1637.

na reputação, do que na Fortalesa. Referi, sem particularisar; este infelis successo, porque naõ he do meu assumpto; & convida antes ao silencio, que á Historia.

Noticia da Capitania do Scarà.

813 Pela noticia das nossas desgraças; & pela diligencia dos Olandeses, se ouvia já com grande respeito, a fama do Conde Joaõ Mauricio, entre os Indios mais remotos. Saõ muitos os que vivem nas prayas, & Sertaõ barbaro do Scará. E he o Scará indigno de se contar entre as chamadas Capitanias da Nova Lusitania. Mereceu este nome, pela distancia larguissima da terra inculta, que comprehende já no destricto do Maranhaõ; tendo só nella os Portuguesses, hum debil Forte, com duas pessas de ferro, & guarniçaõ de trinta Soldados. Em trés gráos & meyo Austraes, abunda de copiosas salinas; & carece de porto, estando junto ao mar; de que ordinariamẽte nesta altura, sahem pedaços de ambar pela Costa, quando com ventos procelosos se levantão as ondas. Achase aqui o lustroso páo violete, estimado pelas muitas agoas que fáz, & cores aprasiveis que mostra.

Os Indios, offerecem aos Cõtrarios, entregarlhes o reduto que nella temos.

814 Entre os Indios, q̃ advertimos habitavaõ por estas partes, álem de haver muitos escandelisados do nosso trato, & fogidos do seu cativeiro, (mais que ordinariamente riguroso em o Brasil) hũa natural inconstancia os convida a mudar de Fè, & não ter lealdade, ainda cõsigo mesmos. Vieraõ algũs, por acordo de todos, significar ao Nassáu: *Como desejavão estar á obediencia Olandesa, & lhe entregariaõ o reduto Portuguèz, que se achava quasi sem gente, & sem Capitão, por morrer de infirmidade Domingos da Veiga Cabral,*

que

que o havia sido. Naõ desestimou o Conde o offerecimento, porque era sempre aumentar na reputação, crescer no dominio. Despedio coatro náos, a cargo de Jorge Garstmanno, que lograraõ sem oposição, o intento a que foraõ.

O qual ganhaõ sem resistencia.

815 E pois tratamos tantas vezes dos Indios, agora que se tocou no seu cativeiro, referirei a forma delle. Ainda que nasce izento todo o Homem por ley da naturesa, já o direito das gentes, pela tirania da fortuna, & crueldade da guerra, introdusio o contrario, com tantos exẽplos de Capitaẽs Romanos, que aos prisioneiros tomados nas batalhas, a troco da servidão, concediaõ a vida. Deixandolhes a vida, & a morte, no arbitrio de quem os comprava a mayor lanço, em praça publica. Mais modestos os Alemaẽs, tratavão os Escravos begninamente. E fazendo-os Caseiros das suas granjas, ou Pastores dos seus gados, os tinhão (cõforme a doutrina do Filosofo 1.) pot domesticos companheiros, & humildes amigos. Agora que a modestia catholica, houvera acabar de extinguir a severidade passada, chegamos a tanta demasia, que como qualquer outro animal bruto, vendemos o Homem, sendo na alma, & corpo, hũa mesma especie, & propria imagem de Christo Senhor Nosso, igualmente redemido do seu sangue, & bafejado da sua respiração.

A naturesa, todo o Homem produz livre.

Os Romanos, aos Prisioneiros de guerra, tomavão por Escravos.

1. Senec. Epist. 47.

816 Sobre os Indios do Brasil, litigiosamente se altercáraõ, & desidìraõ, perluxas duvidas. Tendo os primeiros Povoadores para os cativar menos impedimẽto, excedèraõ de modo, que os Padres da Companhia de JESU, cõ louvavel zelo, grandes molestias, & indignas

Como o forão no principio, os Brasis.

mor-

Anno 1637.

mormuraçoẽs, sahìraõ a favorecer os desemparados. Deu o principal motivo a tamanha opressaõ, hũa notavel fome que padecèraõ os Gẽtios, em o anno de mil quinhentos sessenta & coatro, de maneira, que vivendo já em populosas Aldèas, redusidos ao gremio da Igreja, vendéraõ muitos a seus filhos, & se vendéraõ finalmẽte a sy proprios, mostrandose taõ vis, em aperto taõ grande, que algũs a troco de os fartarem hũa só hora, rogavaõ com a sujeição de toda a vida. E os mais ladinos, trasião enganados a outros, para lhos comprarem os Nossos; que usando de mayores enganos com elles, os cativavaõ por força, ou por industria.

O q̃ na Menza da Consciencia se resolveo.

817 Chegou a julgar as razoẽs dos miseraveis Indios, & dos cobiçosos Portugueses, o Tribunal da Consciencia, na Corte de Lisboa. Onde consultando o que dispunha o direito, se resolveo: *Que constrangido de extrema necessidade podia o pay vender o filho; & cada hum venderse a sy mesmo para gosar do preço.* Crescendo então os inconvenientes, pelo caminho que se tomou para os atalhar, provárão sem difficuldade os Moradores, pertencerlhes por justa posse, até os Indios sujeitados com pior titulo, constrangendo os facilmente entre afagos, & ameaços, á dizer o que queriaõ, quando os levavão a resistar.

818 Causou tambem grande embaraço, hũa sentença que se deu contra a Nação dos Brasis chamados Caetès; condenando estes, & nelles todos seus descendentes, á perpetuo cativeiro, em castigo da atrocidade com que matáraõ o Bispo Dom Pedro Fernandez Sardinha,

& a

Anno 1637.

& a gente da sua náo. 1. Porque os Nossos senhoreando copiosas familias, affirmavão ser daquella progenie, muitos que eraõ de outras castas. E justificando sua pertenção allegavão:

1. Como fica já referido no Liv. 2. Fol. 77. N. 149.

Queixas dos Moradores.

819 *Que os Indios tragadores de carne humana, de costumes irracionaes, & rustico instincto, nascidos entre as brenhas, como bichos do mato, se vierão a bestialisar em tal forma, que degenerando de Homẽs, antes os differençava de brutos a semelhança, que a essencia; & assim a propria naturesa os produzira já, como produz tanta copia de animaes, destinados a hũa vil escravidaõ. Que se obrigalos a esta, por esta causa, era licito aos Portugueses, ainda lhes era mais preciso, por arrencarem de suas Patryas, suas Molheres, trazendoas a regioẽs taõ distantes, com riscos, & trabalhos superiores ao sexo femenino, para as servirem a ellas, & naõ para que ellas os servissem, nos uzos ordinarios de que necessitão todas as casas.*

Meyo com que os Ministros procuraõ ajustalas.

820 Accentou-se de comũ parecer na Bahia pelo Governador do Estado, Ministros de letras, & Padres da Cõpanhia. *Que para os Indios naõ padecerẽ total cativeiro, nem gozarem de perfeita liberdade, como em final della; lhes pagariaõ certo preço de soldada cada anno. E fugindo algũs; fosse permitido aos amos, prendelos, & castigalos; mas naõ vender, ou mandar fóra do Brasil.*

Ley sobre o cativeiro dos Indios.

821 Porem quãtas resoluçoẽs se tomavão, eraõ mal interpretadas, & pior obedecidas, dos intereçados poderosos. Atè que os Reys de Portugal repetindo em diversas occasioẽs apertadissimos decretos, declarāraõ por nullos todos os mais que se expedìraõ, & sentenças que se dèraõ; promulgando ultimamẽte hũa ley em o anno de mil seis-centos sincoenta & sinco:

Anno 1637.

Para que só os Indios presos em justa guerra, com ordem firmada da authoridade Real; ou declaração expressa dos Missionarios Apostolicos, intervindo os Cabos principáes. E os que impedissem prègar o sagrado Evãgelho; ou resgatassem das cordas, onde estão atados para os comerem, podessem ligitimamente ser cativos; & naõ por outro algum acontecimento, causa, ou titulo.

Descripção da Provincia dos Ilheos.

822 Vamos seguindo já a dezoito navios, que sahìraõ do porto do Recife, sobre a Villa dos Ilheos. He hũa das Capitanìas Brasilicas, com o proprio nome dos Ilheos, por três que separa o mar junto à barra do rio. Entre outros menos conhecidos, nas sincoenta legoas por Costa do seu destricto, há doze caudelosos, 1. principalmente o do Camamù, & das Contas. Pelo qual em hũa innundação desceo hum cedro, de taõ grossos troncos, que só elle deu madeira bastante para toda a Igreja da Misericordia, que se féz em a Praça. Está em quinze gráos escaços, sem porto capáz de navios, com terreno fertil de mantimentos, & algũs Engenhos de assucar. Mandou povoala Jorge de Figueiredo, Fidalgo de merecimentos, & cabedal, a quẽ deu o Senhorio della ElRey Dom João o Terceiro; fazendo grande despesa de nãos, Soldados, casáes, & aprestos.

1. Que saõ (fóra os nomeados) Tayhagpè, Vemoaõ, Japurapè, S Jorge, Choruype, Rio-grãde, Boygpquicaba, S. Antonio, Sernambitigba.

Deu-a ElRey, a Jorge de Figueiredo.

823 Depois seu filho Jeronymo de Alarcão, a vendeo a Lucas Giraldes, que aumentou a cultura dos canaveaes; & commercio dos Mercadores; atè baixarem do Sertaõ os Gentios chamados Aimorès. Que destruindo os campos, & tragando nalgũas occasioẽs as familias inteiras dos Moradores; vendose em assaltos continuos, a sy mesmos pasto, & as casas despo-

Despovoase, pelos Gentios que baixão do Sertão.

jo, destes Alarves, se recolhêraõ á Bahia. Donde irritado o Governador, & Capitão General Mendo de Sá, foi castigar aquellas insolencias, & tornáraõ a melhorarse as cousas. Ainda que se naõ poderaõ restituir mais, á opulencia antiga do seu primeiro estado.

Anno 1637.

Com a diligencia do Governador Mẽdo de Sá, se torna a cultivar.

824 Aqui pois desembarca a Infantaria Olãdesa, o General do mar Joaõ Lichthart. Queima hum navio, que acha surto; fazendo dar á costa (sem dano da gente) outro, que trasia de Portugal o Capitaõ Francisco de Villa Gomez, com oitenta Soldados. E marchando a saquear a povoação, os seus poucos visinhos lha defendèraõ de maneira, que com hũa pelourada em hũa perna, (de que ficou aleijado) se recolheo a bordo.

Desẽbarcão no seu porto, os Inimigos.

825 Deitáraõ os Inimigos nesta parajem, o Sargento Mòr Pedro Corrèa da Gama, (que se achou nomeado por ElRey em Tenente de Mestre de Campo General) & os Capitaẽs Gomez de Abreu, & Dom José de Soto Ponce de Leon, que ficáraõ em refens dos Fortes do Real, & do Cabo. Ao Sargento Mòr Luis Barbalho, remetèraõ para Olanda; donde passando a Espanha, era chegado de presente á Bahia por Mestre de Campo de hum Terço que se levantava em Lisboa. E trasia já delle trezentos Homẽs, com os Capitaẽs; Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Antonio Beserra. Gaspar de Sousa de Carvalho. Tristão de França. Guilherme Barbalho seu filho; & Antonio Teixeira seu Alferez. Como vinha esta Infantaria para se agregar á de Parnambuco; aquartelouse na Torre de Gracia de Avilla: Junto da qual surgio depois

O Sargento Mòr Pedro Correa, passa a Tenente General.

Luis Barbalho, a Mestre de Campo.

Anno 1638.

Heitor de la Calche ao mesmo posto.

em hũa caravella partida de Lisboa, Heitor de la Calche, com outra Patente de Mestre de Cãpo do Terço Napolitano, que conservava mais o nome, do que a gente.

Causa porque se dilatà darlhe posse.

826 O que naõ estimulou pouco o Conde de Banholo; dizendo: *Que fora seu aquelle Terço, pelo que o tinhão prometido a seu filho Dom Marcos Antonio Sanfeliche.* E como reputando os postos por morgados, se queixava de la Calche o haver pedido. Ao que elle satisfasia, affirmando, que sem o pedir, lho deraõ, para logo o mandarem. Com tudo dilatouselhe a posse; & mais se dilatára; quãdo não succedèra o que veremos adiante.

Excessos de algũs Governadores Ultramarinos.

827 Naõ só em a presẽte, mas noutras muitas occasioẽs, fazendo pela larga distancia, a jurisdição mais larga, se tem visto, suspenderem as ordẽs Reays por respeitos particulares, algũs Cabos Mayores do Brasil; lembrandose mal de que em Espanha deixão o Principe na Corte,

E Ministros da Corte.

& os Ministros nos Tribunaes. Ainda que tambem destes, por falta de noticia, ou sobra de favor, sahem ás vezes para Conquistas taõ distantes, resoluçoẽs taõ differentes, que he necessario fechar os olhos á razão, para observalas com cega obediencia.

Envia Mauricio hũa não, com as Molheres principaes que ficàraõ em Parnambuco, à Cidade do Salvador.

828 Escreveo o Banholo, ao Nassáu, com a vinda do Barbalho, que a troco de algũs interesses consideraveis, lhe enviasse sua familia, de Molher, & dez Filhos; com as dos Capitaẽs Antonio de Freytas da Sylva, & Gaspar de Sousa Uchòa, que ficáraõ na campanha Olandesa. Respondeo generosamente, mostrando que o preço daquella graça, queria mais deixalo nos

animos, do que polo nas fazendas, dos que recebião o beneficio. E com decoroso tratamento, & esplendida passajem, mãdou todas as pessoas que lhe pedirão, em hũa náo aprestada sómente para as hir levar á Bahia.

829 Entendèrão os menos advertidos: *Que João Mauricio, obrava semelhantes acçoẽs, porquè desejando fazerse com o aplauso entre os bõs, o lugar que lhe dava a calidade entre os illustres, punha o verdadeiro solar da nobresa, em a gloria da melhor fama*, Discurçárão os mais prudentes: *Que como dos Inimigos haviamos de crer sempre o pior, mandàra aquella náo, a aquella Cidade, porque já determinado a sitiala, visse, & observasse quanto fosse possivel, o estado em que de presente se achava, para condusir ao fim que pertendia.*

Fazem os Nossos desta acção juizos differentes, sobre intẽtar aquella Praça.

830 Soubese logo por lingoas de Sergipe, que nos ultimos avisos de Europa, escrevèrão ao Conde de Nassau: *Se achava Espanha não menos cuidadosa, que affligida, tanto nos successos externos das guerras contra França, & Olanda, como dentro em sy mesma, pelas alteraçoẽs da Cidade de Evora, Provincia de Alentejo, & Reyno do Algarve*. Com que difficultando as intestinas differenças de Portugal, os distantes socorros do Brasil; & parecendolhe que a presente occasião, prosperasse mais ao seu intento, mandava juntar todos os navios que andavão espalhados pela Costa da Amèrica, no porto do Recife. Do que supondo o Banholo, que infalivelmente se destinavão estas diligencias ao cerco da Bahia, largou o quartel da Torre, & foi occupar o de Villa-velha junto a aquella Praça. Com grande sentimento do Capitão General Pedro da Sylva; & de toda

O Mestre de Campo General, sendo-o por certo, marcha a socorrella.

Sentimento que mostrão seus Moradores.

a gente da Cidade: taõ incredula, do sitio taõ visinho, como se naõ houvera Inimigos em o Brasil:

Meyo que se toma, para quietação dos Soldados.

831 Assentouse para evitar duvidas, & cõfuzoẽs, entre hũs, & outros Soldados: *Quanto ás guardas, que deitavão atè duas legoas junto ao mar por fora da Cidade, se revesassem estes, & aquelles, de quinze, a quinze dias. Dando Pedro da Sylva, & o Conde de Banholo, alternativamente em cada noite, o nome para todos*: Conservouse a correspondencia destas amisades, por virem taõ cedo os Inimigos. Dos quaes he verdade infallivel, resultarnos a saudẽ algũas vezes.

832 Com a primeira noticia que teve Sanfeliche, havia despedido os Capitaẽs João de Magalhaẽs, Sebastião do Souto, & sessenta Soldados, que fossẽ a Parnambuco, saber mais particularmente dos intentos contrarios: Chegados ao Rio de S. Francisco, para que divididos fizessem melhor a diligencia, mandou o Souto, passalo ao Magalhaẽs, & a corenta & sinco Infantes por sima da Villa: advertindolhes, lugar sinalado, & dia certo, em que se juntariaõ nas Lagoas. Aos quinze que o seguiraõ, infundio tanto do seu alento, a sua companhia, como se as acçoẽs delle só, reguláraõ os movimentos de todos. Hia agora por junto á barra, atravessar em balças o Rio, quando de hum pataxo surto, vinha a chalupa com dèz Olandeses vogando para terra. Aonde os envestio; degolou seis; & prendeo o Capitão do pataxo, entre coatro, que mandou, por très dos Nossos, ao Conde de Banholo.

Confiança destes, no esforço do Souto.

Prende, & degola algũs Contrarios.

833 Passando á outra banda em o batel, &

po-

podendo facilmente tomar tambem o pataxo, que ignorante do acontecido, ſopuſera, que voltava para bordo a ſua meſma gente, proſeguio taõ cuidadoſo, que com eſte proprio cuidado, ſe eſqueceo, ou não tratou do mais. Soube de hum Morador, que em Cururuipe, dez legoas adiante, eſtavão ſurtos dous navios, vindos do Recife, a carregarem Páo Braſil, por ſe criar o melhor em aquelle ſitio. E que junto á praya, em torno da Igreja de hũa aldea, deſemparada já da guerra, levãtáraõ hũa trincheira, que guarnecião vinte-ſinco Homẽs. Eraõ doze os Portugueſes. Mas quanto o Inimigo excedia em o numero, o Souto ſe aventejava em o valor. Aſſaltou-os de madrugada; & não lhes valendo acodir com tempo á reſiſtencia, aquelle eſpirito cheyo de confiança, quebrantou o animo dos Olandeſes, primeiro do que as armas, matando dezoito, prendendo hum, & fugindo os mais.

Anno 1638.

Ganha hũa trincheira.

834 Sem noticia do ſucceſſo, vinhaõ a terra pela manhaã os Capitaẽs das náos. Degolados ambos, ſe achou na algibeira de hum, hũa carta, na qual lhe eſcrevião do Recife: *Que propuſera o Conde de Naſſau, aos Cabos de guerra, & Miniſtros da Companhia, o cerco da Bahia; parecendo a Bahia no augmento preſente, outra nova Cidade: E ſe bem votàraõ eſtes ſer facil, aquelles diſicultoſo, & algũs impoſsivel:* (como particularmente lhe inſtou o General Segiſmundo Eſcup) *ainda aſsim, com mais preſunção, do que forças; dizendo que não ſó o Robicon, mas o Oceano havia jà paſſado, embarcava toda a gente para eſta empreſa; medindo pelas ſuas grandes calidades, aos ſeus altos penſamentos.*

Mata dous Capitaẽs.

Vereficaſe por carta do Recife, o cerco da Bahia.

Anno 1638.

Que finalmente se desengana, & trata da prevenção, no tempo da defensa.

835 Em chegando as novas que trouxe o Capitão Sebastião do Souto á Cidade da Bahia, pôz as mãos ao trabalho, quando era tempo de meter os mosquetes ao rosto. Achavãose as fortificaçoẽs, assim onde necessitavão de outras mayores, sem aumento; como onde as arruinou o tempo, sem reparo. As esplanadas da artelharia pouco correntes; & ainda ás pessas por fazer os cartuxos; & por repartir, & ajustar as ballas, na conta dos calibres. Os mantimentos limitadissimos. Carne salgada, pescado, & tudo o mais nos faltava: tendo só algũa farinha de resguardo.

Estado de suas fortificaçoẽs.

Mantimentos com que se acha.

836 Quando passados sinco dias, a catorze de Abril, amanheceo a Armada Olandesa, com sete mil & oito-centos, entre Soldados, Marinheiros, & algũs Indios, em corenta náos, de que era Governador João Mástio, sobre a praya de Tapoam. Mostrou querer deitar gente nella, hũa legoa da Bahia; mas entrando-a depois, deu fundo junto a Tapagipe, defronte das Hermidas de Nossa Senhora da Escada, & de S. Bráz, ás quatro horas da tarde. Por ser muita a distancia que noutras partes se guardava, não havia guarda em esta. Aonde desembarcou Mauricio nas lanchas, & batelloẽs, ao abrigo dos navios que demandavão menos agoa, para chegar mais á terra. Formado em escoadroẽs, esteve toda a noite; & pela manhaã, em reconhecendo a campanha, se pôz em marcha.

Saltão os Inimigos em terra.

Presidio que hà na Praça.

837 A guarnição que era propria da Praça, constava de mil & quinhentos Soldados, nos dous Terços dos Mestres de Campo Dom Fernando de Loduєña, & Dom Vasco Mascare-

nhas,

nhas, Conde de Obidos, que por se achar em Espanha, governava o seu Sargento Mòr Joaõ de Araujo. Passava de mil Homẽs, a gente de Parnambuco. Por mais dèstra na disciplina, obrou muito mais no cerco da Cidade. Cujos Moradores o reconhecèraõ de maneira, que lho gratificáraõ depois das proprias fazẽdas cõ grãde gosto, tendo-a repudiado duas vezes com tãto desapego.

Anno 1638.

838 Fèz alto o Conde de Nassáu, no outeiro que fica eminẽte ao Engenho de Diogo Monìz Telles. Vendo-o os Mestres de Campo, Luis Barbalho, Dom Fernando de Loduceña, & o Tenente de Mestre de Campo General Alonço Ximenes de Almiron, dos pòstos onde se achavaõ, acodìraõ a tempo, que todos podèraõ chegar primeiro ao mesmo Engenho; & logo o Governador, & Capitaõ General Pedro da Sylva; o Conde de Banholo, & Duarte de Albuquerque; com a gente da Cidade. Quasi très horas estivemos, & se deixáraõ estar os Contrarios, menos de tiro de canhaõ, á vista dos Nossos, sem nenhum movimento.

Sabem os Nossos della.

839 Atè que disse o Banholo, ao Governador, levantando a vòz, para ser ouvido juntamente dos mais visinhos: *Que em numero taõ desigual, vindonos buscar o Inimigo a hũa Praça fortificada, não deviamos hir buscalo, a hũa campanha rasa; envestindo-o primeiro que envestisse. Antes convinha só; empregaremse todos na defensa da Cidade, & recolhermonos a ella: porque ficando muito falta de guarnição, se nos vißem alli paßar a noite, poderiaõ assaltala os Olandeses na madrugada.*

Persuadição do Banholo, para se recolherem.

840 Este parecer, ainda que o naõ aprovas-

Anno 1638.

ſem algũs, o ſeguirão os mais, & voltárão para a Cidade. O povo de quem ſaõ proprias as acçoẽs furioſas, & movimentos precepitados, julgãdo cegamente ſem conſiderar a razão, o que lhe avulta a apparencia; como ſe a retirada dos Soldados, fora já pacto feito cos Inimigos, tangido o ſino da Camera, que ſe toca ſómente quando querem tratar, & reſolver os principaes negocios do bem commum; quaſi paſſou de tumulto, a motim manifeſto, clamando em vozes publicas: *Que ſe naõ detreminavão peleijar, & defenderſe; elle nomearia quem o defendeſſe, & peleijaſſe*. Acodio o Biſpo, com Duarte de Albuquerque, & pudèraõ aquietar difficultoſamente tão alterados animos; dãdolhes largas ſatisfaçoẽs do que ſe naõ obrou; & firmes eſperanças do que ſe havia de obrar.

Tumulto do povo, contra os Cabos Mayores.

841 Por eſta cauſa, o Meſtre de Campo General com toda a Infantaria de Parnambuco, & ambos os Terços da Bahia, ſahio quaſi hũa legoa a buſcar o Inimigo, no dia ſeguinte, ao meſmo poſto onde ficou no antecedente; & onde já naõ eſtava, por ſe ter mais avãçado para a Cidade. Que agora ſó guarnecida dos Moradores, pudèraõ facilmente entrala os Olandeſes, ſe lhes chegára a noticia de haver marchado toda a gente paga, com tão pouca prevenção, a taõ larga diſtancia. Aſſim no que hontem ſe advertia, hoje ſe não reparava; arrojandonos a arriſcar a Praça, por ſatisfazer ao povo. Ultimamente, ſem deſcobrir os Contrarios, nem elles ſaberem de Nòs, nem Nòs delles, ſe voltou o Banholo.

Empenho deſtes, pelo ſatisfazer.

842 Naõ o ſeguio o Meſtre de Campo D.

Fer-

Anno 1638.

Fernando de Loduena, com mais fantastica presunção, que brio militar; supondo a desobediencia, bisarria. O Tenente General Alonço Ximenes de Almiron, acompanhou o Conde té a Hermida de Santo Antonio, fóra da muralha duzentos passos; & largando a bengala, foi com hum pique para onde ficava o Loduena. Vendo-o o Banholo ficar; mãdou que ficassem tambem com a sua gente, Dom Antonio Felippe Camarão, & Henrique Diaz. Mandou mais, o Capitaõ Joaõ Lopez Barbalho com cento & sincoenta Homẽs, que procurasse tomar lingoa, pondose na retaguarda dos Olandeses. Porque a incerteza das cousas, fazia mayor a confuzão dellas; havendo coatro dias que estavão em terra os Inimigos, sem termos noticia algũa do Cabo que os governava, ou do intento, & poder que trazião.

Desobediencia do Mestre de Campo Loduena.

Com quem se junta, o Tenente General Almiron.

843 Querendo o Capitaõ passar por donde estava o Mestre de Campo, elle o impedio. Banholo, que lhe dissimulou o primeiro excesso, queixavase com mais razão do segundo. Tãto que soube de ambos o Governador General, ordenou, se recolhese o Loduena, a tempo que já de sy mesmo se recolhia, carregado dos Inimigos, com forças muito superiores; reconhecendo então, mayor perigo na tardança, do que utilidade na assistencia. Ainda que não podia fazer menos, condenouselhe prometer mais do que fazer podia: deixando de retirarse quando o mandavão, para agora antes de o mandarem se retirar, obrigado a seguir o conselho que nos outros havia reprehendido.

Iusta queixa do Sanfeliche.

Os que primeiro excedẽ fantasticamente a sua obrigação, faltão depois a ella.

844 Tomou posto o Conde de Nassáu, oc-

cupando em hũa eminencia a casa do Padre Ber-
tholameu Ribeyro; tiro de canhão da Cidade,
& de mosquete á Hermida de Santo Antonio.
Na qual a importancia do sitio, fez erguer ao
Governador antecedente Diogo Luis de Oli-
veira hũa trincheira, de que só conservavão os
sinais algũas ruinas, em que agora, para a torna-
rem alevantar, se trabalhava com toda á gente,
á mayor pressa.

Largamos os Fortes do Rosairo, & Agoa de Meninos.

845 Daquella eminencia dominava o Ini-
migo, o Forte do Rosairo, & o Reduto de Agoa
de Meninos, que para guardarem a praya, se fa-
bricáraõ nella. Foi preciso largalos, com morte
de algũs Nossos; aproveitandose logo os Olan-
deses de duas pessas que havia no Reduto. Seis
estavão no Forte. Rebentamos as de ferro; &
três de bronze, subimos á trincheira de Santo
Antonio.

Perdemos os de Monçarrate, & S. Bertholameu.

846 Continuouse a perda destes Fortes, na
de outros visinhos; de que tivemos mayor sen-
timento, por terem elles menos desculpa. O de
Monçarrate raõ limitado, como seu Capitão
Pedralvez de Aguirre, entregamos com seis
pessas, poucos Soldados, & nenhũa defensa. As-
sim o de S. Bertholameu, que guarnecião dez
canhoẽs, & setenta Homẽs, governados, ou
(para o referir mais propriamente) desgoverna-
dos, do Capitão Luis de Vedoy: cujo temor
não deu lugar á resistencia que se pudéra fazer;
facilitando a João Mauricio communicarse do
seu quartel, com os seus navios. A avista do q̃,
por se temerem mais os successos adversos, do
que se esperaõ os prosperos, receosos dos pas-
sados, não parecia aos Moradores haver já em-

Naõ parece aos Paysanos, haver jà cousa disficultosa aos Olandeses.

presa difficultosa para os Olandeses.

Anno 1638.

847 Neste tempo, que era o mais proprio de se unirem os animos, se altercavão as duvidas, com perjuizo do serviço d'ElRey, & tanto embaraço nas ordẽs, que os Cabos da Bahia, naõ obedeciaõ ás do Conde de Banholo, nem os de Parnambuco, ás do Capitão General. Que sentido como era justo, de não termos só a guerra de fóra para vencer; tomou hũa nova resolução, mandando á sua gente, que em tudo se deixasse mandar do Banholo; & pediolhe a elle, quizesse mandar tudo, com tal efficacia, que aceitou rogado este offerecimento maravilhoso: Depois via, & ajudava a executar, quanto dispunha o Sanfeliche; ficando em hum o posto de Governador, & o governo noutro.

Differenças entre os nossos Officiaes.

Sobordinação maravilhosa, do Capitão General.

Que deixa governar tudo, ao Banholo.

848 Como de todas as acçoẽs raras se fazem juizos differentes, que conforme a inclinação de cada qual, se louvão, ou se reprehendem, desta se fallou com grande variedade, presumindose: *Que pois a consumada experiencia do Banholo, quando livrassem do sitio, havia de ter sempre na hõra da defẽça a parte principal, lha quisera deixar toda na entrega da Praça Pedro da Sylva; supondo já que a ganharia o Inimigo, para elle ficar mais desculpado. Ou para que o Conde obrasse mais activo, tomando sobre sy o trabalho todo do Cargo, com a authoridade inteira do governo.*

Discursos sobre tamanha demonstração.

849 Naõ só novo alento, mas parece que espirito novo, infundia a nova occupação em o Mestre de Campo General. E como ao desvello mais honroso, nos dispomos com mais facilidade, soube acompanhar a industria de tanto valor, que féz converter agora em aplauso ge-

O valor, & disciplina do Sanfeliche em este cerco, fáz esquecer as mormuraçoẽs passadas.

Anno 1638.

ral, as passadas mormuraçoẽs. Deixando a Pedro da Sylva na Cidade, foi assistir na Hermida de Santo Antonio: em cuja trincheira se trabalhava com summa aplicação. Enviou a ella o Inimigo, hum Trombeta, & o Sanfeliche a encontralo hum Ajudante, que o encaminhou cõ os olhos tapados. Trasia duas cartas, para os dous Generaes; & continhaõ ambas: *Que hum Religioso Descalço de S. Francisco, dos que ficáraõ em Parnambuco, vindo naquella Armada, necessitava de communicar algũs negocios da sua Ordem, ao seu Custodio*. Respondeu selhe, divertindo-o com escusa aparente. Tendose por dissimulação encaminhada a outro intento, em tempo taõ sospeitoso, hũa diligencia taõ piadosa, de quem professava, neste particular, taõ pouca piedade.

Pedenos soberbamente Nassáu, os seus Prisioneiros.

850 Tornou Mauricio a enviar no dia seguinte, o mesmo Trombeta, avisando: *Lhe remetessemos os seus Prisioneiros. E que suspendia mandar logo os Soldados rendidos em os Fortes; por entender que os naõ queriamos*. Remoqueando o pouco bastimento da Praça; & parecendo que ameaçava, quando pedia. Ainda assim, dezoito Olandeses que tomamos, se lhe entregáraõ, com melhores vestidos do que trouxeraõ. Fazendo o presente estado das cousas, não menos lisonjeiros os Nossos, por receosos; do que soberbos os Inimigos, por confiados. Atè mostrarem as mudãças ordinarias do tempo, nos successos da guerra (como veremos brevemente) ser taõ natural a modestia, nos ameaçados da desgraça; como propria a grossaria, em os mimosos da fortuna.

E não deixamos de mãdarlhos.

Porque tão ordinario lhe mostraremse os afligidos modestos, como os prosperos grosseiros.

851 O Banholo para ter aviso antecipado

de qualquer movimento, punha de emboscada sobre os caminhos algũs Capitaẽs de Parnambuco todas as noites. Na de vinte hũ de Abril, ás nove horas, tocáraõ arma com as suas Companhias, João da Sylva de Azevedo, & Estevaõ de Tavora, junto á trincheira de Santo Antonio. Como ainda não estava acabada, advertindo Nassáu quanto lhe convinha aquelle posto, de que podia bater melhor a Cidade, & alimpar as defensas, vinhaõ agora a ganhalo mil & quinhentos Infantes escolhidos.

Assalta a trincheira de S. Antonio o Inimigo.

852 Por acodir taõ confuza, & peleijar taõ desordenada a gente da trincheira, foi de conhecida utilidade assistir nella Sanfeliche. Que havendo reservado as bisarras acçoẽs, para os illustres perigos, em o presente não offendendo menos os Olandeses que o envestião, do que os Espanhoes que o desemparavão, tanto dos Amigos, como dos Inimigos, parecia contrario. O que dispunha prudente, executava valeroso. E sabendo que os animos dos Homẽs se movem mais pela conveniencia, que pela gloria; persuadia a todos, & affirmava aos principaes, que conforme visse obrar cada hum, faria a El-Rey encarecidas informaçoẽs, de que lhes resultassem grandes despachos.

O Mestre de Campo General obra, & faz obrar valerosamente.

853 Ajudáraõ muito ao bom successo, os Capitaẽs, Antonio de Freytas da Sylva. Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Gaspar de Sousa de Carvalho. Dom Pedro de Roxas. Dom Joaõ de Estrada. Atiliano Gonçalvez de Orejon. O Mestre de Campo Luis Barbalho. O Governador General, trazendo quanto se pode tirar da Praça. Com que os Olandeses tendo por im-

Officiaes que se aventejáraõ.

Anno 1638.

Cedem os Contrarios.

possivel, a empresa que tiveraõ por facil, se retiráraõ com menos duzentos mortos. E entre os feridos, o Sargento Mòr de Batalha Torlon. Nòs perdemos vinte-dous, com os Capitaës, Salvador de Mitarte do Terço do Conde de Obidos. Estevaõ de Tavora, nascido em Parnambuco, que procedeo sempre assinaladamente, sahindo ferido sete vezes, em diversos encontros: a quem succedeo no posto Andrè Vidal de Negreiros. Joaõ da Sylva de Azevedo, natural da Villa de Guimaraës; em cuja Companhia entrou Niculáo Aranha Pacheco, que foi depois Mestre de Campo; & o Ajudante Manuel do Rego.

Perdemos três Capitaës.

Inadvertencia dos Olãdeses.

854 Se hoje o Inimigo, como mandou mil & quinhentos, houvera mandado três mil Homẽs, dos que lhe ficáraõ inuteis metidos nas barracas, pareceo que não só ganhára à trincheira, mas juntamente a Cidade. Onde atè as portas principaes estavão ainda tão desconcertadas, & impedidas, que á do Carmo, na força do rebate, acudio muita gente, & não a pode fechar: Quando as perdas antecedentes da Bahia, & Parnambuco, ainda que tristes lembranças, eraõ proveitosos exemplos, para livrarnos de outros successos semelhantes.

Desconfiança a que chegão algũs dos Nossos.

855 Converteuse agora este grande descudo, em o mayor cudado. Algũs que antes de verem os Contrarios, mostráraõ tanto não os temer, os temèraõ tanto em os vendo, que faziaõ já discursos mais para occultarmos, que referirmos, intentando sahir da Praça. E porque ordinariamente naquellas onde houve pouca prevenção, costuma haver pouca defensa, a outros

des-

Anno 1638.

desconfiados della, affirmou ouvirlhes Duarte de Albuquerque: *Que se lhes acabavão estes trabalhos; & rendidos dos Olandeses, passariaõ a Espanha mais seguros nos seus navios*. Desesperada consolação. Como tambem foi magoa desesperada, (mas está de honrado sentimento, quãdo essoutra de vil temor) discorrer o Capitão André Leitão de Faria, do Terço que governava o Sargento Mòr Joaõ de Araujo, sobre a facilidade de sahir a terra o Inimigo; porse em marcha; occupar posto; render os Fortes; abrirem antes de amanhecer a casa da polvora para dar muniçoẽs, & acharem (não pode averiguarse se foi caso, ou malicia) hum murraõ acezo por baixo da porta, que a se tardar duas horas, voára o armasem: do que infirindo ter o Conde de Nassáu, algũa inteligencia dentro em a Cidade, imaginou na sua perdição com tanta efficasia, que deixando a todos compadecidos, & admirados, no mesmo dia perdeo o juizo, & a vida em breve tempo.

Vil consolação.

Lastimosa morte, de honrado sentimento.

856 Mas como em tempo breve, os accidentes dos cercos, mudão o semblante das cousas, começáraõ a ser muy differentes as nossas, pelos erros com que os mesmos Inimigos, ignorantes de suas proprias commodidades, nos ajudáraõ a defender a Praça; não só em lançarem para ella toda a Infantaria de Parnambuco, que féz alto em Sergipe d'ElRey; mas em saberem taõ mal eleger os postos do mar, & da terra, que nos meteraõ por ambas as partes repetidos, & abundantes socorros, com pouca differença do provimento ordinario, que se costumava trazer no sossego da páz, para o gasto do povo.

Pouca advertencia do Nassáu, em apertar a Cidade.

Anno 1638.

857 Mostrando bem semelhantes inadvertencias, quanto nos foi melhor na presente occasião, terse embarcado para Olanda o General Segismundo Escup; & o Coronel Christovão Arquichofle, que criáraõ esta guerra. Elles descontentes do Nassáu, porque achando-os na mayor reputação, os tratava com menos confiança. E o Nassáu cioso delles, porque aos Cabos antigos, se não atribuisse, a felicidade das empresas que obrasse. Esperando obrar muitas, como certeficado já das forças Portuguesas serem taõ poucas.

Continua seus bōs successos, Sebastiaõ do Souto.

858 A continua diligencia, & acertada disposição do Conde de Banholo, trazia sempre gente solta em a campanha; & junto aos quarteis dos Olandeses, para impedir os danos que nos faziaõ, & facilitar os mantimentos que nos entravão. Este negocio de mayor cudado, se encarregou aos Capitaẽs de mayor confiança; dando em particular a Sebastião do Souto cem Homẽs, escolhidos por elle. Com os quaes chegou tanto ás trincheiras do Inimigo, que dentro nas suas proprias barracas, degolando algũs, féz nove prisioneiros. Agradeceulho o Governador Pedro da Sylva, deitandolhe hũa cadea de ouro que trazia no peito, mais em sinal de honra, que de premio. Ao outro dia, tomou outros nove. E logo no outro, sinco, matando vinte-três.

Outros mais, de outros Capitaẽs.

859 Tambem matou oito, & trouxe dous, hindo com hũa tropa de trinta, Francisco Gonçalvez, irmão do Capitão Manuel Gonçalvez de Oria, de quem se fallou já no primeiro cerco desta Praça. Em que meteu agora o Ajudante

Joaõ

Anno 1638.

Joaõ Barbosa cento & noventa vacas, de que os Sitiados necessitavão muito, sendo o tempo taõ pouco. O Capitão Francisco Rebello mais duzentas; sem duzentos Olandeses lho estorvarem, levando sómente sessenta Homẽs. Encontrou-os junto á Tapoam, em hũa fazenda dos Frades Bentos. Aonde emboscado de dia, os assaltou de noite; & degolãdo os primeiros quinze, se retiráraõ os outros, por quanto o escuro, & a resolução, féz supòr a tantos mais, que eraõ mais os Nossos.

Resolução de Francisco Rebello.

860 Voltou o Rebello por duas vezes com mais de mil vacas, & hum rebanho de ovelhas, que se repattìraõ a doentes, & a feridos. Assim ellas, como os porcos, ou pela differença do pasto, ou pela calidade do clima, sendo carne taõ nosciva em Europa, he saudavel no Brasil. Em quanto recebiamos estes socorros da terra, nos chegavaõ outros por mar, em barcos differentes, com tanta abundancia de mantimento, & de refresco, que sendo mayor a falta dos Cercadores, que a dos Cercados, parecia que os Portugueses não estavão de cerco, gozando quasi livremente da campanha, dentro em as muralhas.

Tràz mil vacas da campanha.

E tambem entra pelo mar, socorro aos Sitiados.

861 Depois que o Inimigo sobre a trincheira de Santo Antonio, mosttou o seu intento, féz crescer o nosso trabalho; & já era outra obra mayor, aquella fortificação limitada. Acrescentamola de traveses, & fosso. Se bem ficou o fosso pouco fundo; & demasiadamente curtos os traveses, por se atender menos á perfeição, do q̃ á brevidade. E guarnecida de mais coatro pessas grossas, & dos Mestres de Campo

Augmẽtase a trincheira de S. Antonio.

Anno 1638.

Que guarnece a gente, dos Mestres de Campo, Barbalho, & Loduena, governando-a ás somanas.

Luis Barbalho, & Dom Fernando de Loduena, que com os seus Terços a governavão ás somanas, se passou o Conde de Banholo para a Cidade. Agasalhava-o o Capitão General em sua casa; & della mandava, & acodia a tudo o necessario, na forma da primeira união assentada entre ambos. Porque como Pedro da Sylva sem constrangimento algum, tinha cedido de sy mesmo; era pontual observador, do que havia ordenado.

862 Cortáraõse os caminhos; & naquelles por onde podia vir o Inimigo, se puseraõ corpos de guarda, encarregados á Infantaria de Parnambuco, como mais prática na campanha. Quando se soube conformemente das lingoas que tomamos, determinava o Conde de Nassau occupar outro posto, em que plantasse melhor, & de mais perto as batarias. Com esta noticia pareceu, que fortificassemos o das Palmas, por ficar muy visinho da Praça; & porque delle, lhe fez o mayor dano Dom Fradique de Tolledo, quando a restautou. Pareceu tambem, encarregarse obra de tanta consideração, a pessoa de igual confiança, como era o Mestre de Campo Heitor de la Calche. A quem naõ tinha dado posse do Terço, o Conde de Banholó: pelo que lhe pediraõ agora que a desse Pedro da Sylva, & Duarte de Albuquerque. O aperto da necessidade, esforçava a instancia do rogo; & rendendose o Sanfeliche, entrou la Calche a exercer o seu lugar, trabalhando com toda a gente Italiana; & algũa do país.

Occupamos o posto das Palmas.

Para se encarregar delle la Calche, lhe dão agora posse do seu Terço.

Batarias do Inimigo.

863 Começáraõ a jugar as batarias do Inimigo, no primeiro de Mayo: Hũa, junto á casa

do Padre Ribeiro, com seis canhoẽs de vinte coatro livras, para a banda do mar. Outra; com dous do mesmo calibre; para a parte da terra. Neste, & nos dias seguintes, quanto ao anoitecer ficou ruina, amanheceu nova trincheira, em as defensas da Cidade. Naõ parecendo já haver nella lugar seguro das muitas ballas, que causavaõ mayor receyo, que perjuizo aos Moradores. No caminho que hia da Praça á fortificaçaõ de Santo Antonio, pelo descobrirem melhor, nos matáraõ mais gente. Dano que vingou bem na Olandesa, o effeito com que Francisco Perez do Souto, Tenente General da artelharia, féz sempre obrar a nossa. Em particular algũa que pòz na Igreja Mayor, & subio dos Fortes da praya, ao reduto que agora levantavamos, distante mil passos para a campanha; donde assistia o Capitão Mòr Dom Antonio Felippe Camaráõ; & se descortinava quasi todo o quartel Inimigo.

Acrescenta Banholo em torno da Praça, muitas fortificaçoẽs exteriores.

Hũa encomenda a Camaràõ.

864 Erguiase outro, visinho deste, ao lado direito da trincheira de S. Antonio; da qual tiráraõ para elle, Luis Barbalho. Ao Capitaõ reformado Lourenço de Brito Corréa; se encarregou o Baluarte Santiago; obra do Governador passado Diogo Luis de Oliveira. Antes parecia já ruina, que fortificação: sendo das mais necessarias, não só para conservarse feita, mas para fazerse de novo, quãdo estivera por fazer. E encomendouse hum posto, que tomando duas estradas; se dava as mãos, com os Mestres de Campo Barbalho, & Loduña, a Antonio de Freytas da Sylva. Em quem; pór acrescentarem o Sargento Mòr Martim Ferreyra, a Tenente

Ajuda para outra Barbalho.

Mais neutra, assiste Lourenço de Brito.

E noutra mais, Antonio de Freytas.

Anno 1638.

de Mestre de Campo General, proveo aquella occupação, o Conde de Banholo.

Gente que se tira, ao presidio do Morro de S. Paulo.

865 O cudado da principal defensa, nos obrigou a puxar pelo Capitão Manuel Mendez Flores, que em dous barcos se recolheo de noite á Cidade, com cento & sincoenta Homẽs, de duzentos que cada mèz entravaõ de guarda no Morro, que chamaõ de S. Paulo. Onde temos hũ Forte, & coatro pessas; por ser a altura, que nas monçoẽs dos Suèstes, costumão demandar os navios de Espanha..

Avisos de Lisboa, que animão ao Nassau.

866 Algũs destes, nos haviaõ tomado de presente os Inimigos; que andavão sobre a Costa: Em hum partido de Lisboa, onde vinha o Capitaõ Sebastiaõ Pereira o Fanha, acháraõ varias cartas dos Homẽs de negocio de Portugal, para seus correspondentes do Brasil. Nas quaes com mayor desesperação, que advertencia, naõ só affirmávaõ, mas efficazmente encareciaõ: *Ser impossivel hirem nossas Armadas à restauração de Parnambuco, por quanto primeiro que socorrer a America, convinha naõ desemparar a Espanha; achandose ameaçadas de Inimigos poderosos, todas as suas Costas, com a mesma necessidade de se acodir à segurança dellas: E a fazenda Real taõ atenuada, que havia só das forças navaes antecedentes; a invensivel difficuldade, para juntar de novo a outras semelhantes.* Entendendo o Conde de Nassáu, que não abririaõ tamanha brecha nos muros da Cidade, os canhoẽs das suas batarias, como os avisos destas cartas, enviou todas ao Sanfeliche, por hum Trombeta.

Remeteos ao Banholo.

867 Quando os Olandeses vinhaõ agora sobre a Bahia, algũas legoas antes de entrarem

Anno 1638.

nella, mandárão hũa chalupa, que deitasse três Homẽs na praya, aonde devididos, procuraria cada qual introduzirse na Cidade, para ouvir, & ver, o estado das fortificaçoẽs; diligencia das guardas; conformidade dos Cabos; & numero dos mantimentos; com as mais cousas tocantes ao seu designio. Destes espias, tomamos hum na campanha, que em confessando o referido, féz enforcar o Conde de Banholo; com dous Negros, por quem Mauricio mandáva saber; quanta Infantaria deixavamos á noite de emboscada; & porque parte recebiamos mais dano das batarias. O que lhe causárão os redutos do Sanfeliche, & Camarão, era já taõ sensivel; que para se cobrir melhor, levantou hũa grossa trincheira. Hindo os Nossos a recocheccla, a assaltárão; & o Inimigo se recolheo: mas voltou depois a occupala, seis-centos passos avançado do seu quartel.

Manda este, enforcar três espias.

868 Junto a elle, estava de sentinella Andrè Coelho, natural de Alverca, Soldado do Capitaõ Jeronymo de Ynojosa. Quando outro dos que tinhaõ assinalada opiniaõ entre os Cõtrarios, o topou casualmente, vindo a descobrir hum caminho, para levarem algũas pessas. Envestìraõse ambos, persistindo na peleija, atè que differençando o successo, os que se igualavão no valor, perdeo a vida o Olandéz.

Peleija particularmente hum Soldado.

869 Trazia de ordinario algũs Prisioneiros, a incançavel diligencia do Capitaõ Souto; que agora havia dado em hũa emboscada, donde liurou com grande ventura, para acabar de ser venturoso muy brevemente. E assim começando a perder, quem naõ tinha perdido nun-

Incançavel diligencia do Souto.

Anno 1638.

ca; lhe degolou o Inimigo a coatro Companheiros. Foi reparo dos que se acháraõ na occasiaõ, escolher a morte dentre os mais, aquelles só que poucos dias antes, haviaõ passado para os Nossos, estando servindo aos Contrarios; & ainda que os Contrarios, de contraria Religião, & os que se metèraõ com os Portugueses da Romana Catholica, por serem Italianos, mostrou o ineffavel juizo de Deos; sofredor pacientissimo de sua propria offensa, preferir no castigo do seculo, os que se afastaõ da Fè humana, aos que se desviaõ da Divina.

Das lingoas que toma, sabemos, faltarem jà a Mauricio os mantimẽtos.

870. Seis lingoas, que depois o mesmo Souto tomou juntas, & se examináraõ devididas, conferìraõ quasi todas, em hirse acabādo o bastimento ao Inimigo. Esta era a verdade; mas naõ se lhe deu credito; parecendo impossivel chegar em tão pouco tempo, a tanta falta.

Suas consideraçoẽs.

871 Affligido das mayores que o ameaçavaõ, álem das que já padecia, vacilava, naõ menos confuzo, que indeterminado o Conde de Nassáu. Primeiro contra a opinião de muitos, facilitou a empresa. Agora que a achava dificil, avaliando o sentimento como afronta; entre a indignaçaõ, & a desconfiança, quiz fazer o ultimo empenho, para conseguir de todo a victoria, ou buscar algũa desculpa. Separou très mil, dos melhores Soldados; & para obrarem mais resolutamente a favor da occasiaõ, em despreso da morte, tomandolhes por sy mesmo o juramento, de naõ voltarem sem ganhar a trincheira de Santo Antonio, onde estava o Mestre de Campo D. Fernando de Lodueña, os mandou envestir pelas sete da noite, a dezoito de Mayo.

Resolvese ao ultimo empenho.

Torna a envestir, a trincheira de S. Antonio.

Como

Anno 1638.

872 Como na solenidade do voto, em as proprias mãos do General, empenhavão a Religião, não menos do que a honra, antes de chegarem ao perigo, trazião vencido o temor, de maneira que muitos senhoreando o fosso, começáraõ a se fortificar nelle, com instrumentos, & materiaes, levados para a obra. Outros, que gateando pela fachina, subìraõ primeiro ás torneiras das pessas, déraõ as mãos aos que vinhão atrás. Os debaixo, apressáraõ os que hiaõ diante. E já sobre a artelharia foraõ mortos algũs, & rebatidos os mais.

Ganha o fosso, & fortificase nelle.

873 Esforçáraõse então singularmente; os Assaltadores, a tomarem a porta; os Assaltados, a defendella. Por ser estreito o lugar, & os que brigavão tantos, andavão taõ juntos todos, que todo o golpe feria, & toda a balla se empregava. Os Espanhoes, expostos ás granadas, & arteficios de fogo, que despedião os Inimigos. Os Inimigos, ás vigas, & pedras grossas que os Espanhoes lhes lançavão sobre as cabeças. No que trabalhou particularmente a resolução, & industria, do Capitão Lourenço de Brito Corrèa; do Sargento Mòr Pedro Martins; & do Tenente de Mestre de Campo General Alonço Ximenes de Almiron.

Sobre a porta, combatẽ ferozmente de ambas as partes.

874 Porèm os inadvertidos Olandeses, faltando á sua costumada providencia, se esquecèraõ de nos tocarem arma nos outros postos. Donde em não se vendo ameaçados, acudio logo tudo o que podia acudir delles. Chegou a gente da Cidade, com o Governador General; Conde de Banholo; Duarte de Albuquerque. E a das fortificaçoẽs exteriores, que guarnecião

Erro dos Olandeses.

Acodem dos nossos postos, todas as guarniçoẽs.

Anno 1638.

osMestres de Cãpo Luis Barbalho, Heitor de la Calche. Os Sargẽtos Mòres, Antonio de Freytas da Sylva. Dom Joaõ de Estrada : (a quem tinhaõ dado esta bengala no Terço que foi de Joaõ Ortìz) Juntáraõse as tropas das emboscadas; & nenhũa se recolheo na trincheira, de que entáo metido debaixo della, se offendia menos o Inimigo. Mas tomando-o de travès no fosso, em que se fortificava, começáraõ primeiro a carregalo as mangas dos Capitaẽs, Gaspar de Sousa Uchòa. Joaõ Rodriguez Pastana. Joaõ de Lucena. Assenço, & Christovão da Sylva.

875 Pelos motivos que obrigáraõ os Olãdeses, a entrar mais resolutos nesta occasiaõ, parece que se tinha por afrontado, o que via adiantar ao Companheiro; emulandose a sy mesmos em o valor. Quando mandou sahir o Nassáu os do seu quartel, para engrossar os que peleijavão em a nossa trincheira, com que entre estes, & aquelles, se meteo a Infantaria Portuguesa que estava na campanha, augmentãdose sempre mais de hũa, & outra parte, as forças dos sitiadores, & sitiados, atè os sitiados suprirem a desigualdade do numero, só com a ventajem do lugar. Porèm os sitiadores, (mudandose já em batalha o assalto) álem de serem taõ poucos os Espanhoes, ainda achavão menos os mortos, & estropeados, por naõ haver mais cõ que socorrellos. Mas elles cada instante mais socorridos, antes os acrescentava, que deminuhia o dano de outros; refazendo-o com gente dobrada, & de refresco.

Socorro do Nassáu, com o grosso do exercito.

Mudase em batalha, o assalto.

876 Toda a fortuna do cerco, se hia redusindo a este encontro. E tendo por remate das

outras molestias, o presente trabalho; persistiaõ iguaes em elle os Nossos, & os Cõtrarios. Quãdo os três mil que profiavão varonilmente sobre a trincheira; depois de durarem duas horas no combate, achandose de todas as partes envestidos, & cortados por donde supunhaõ que estavão mais seguros; afrouxáraõ de modo, que encobrindose melhor entre tantos a perda da gente, que a falta do animo, o Conde de Nassáu; argüindo-os de prejuros, & fracos, a que já nem remordia a consciencia, nem obrigava a honra; odiosos a Deos, & desacreditados com os Homẽs, déu ordem aos Officiaes, para meterem as espadas pelos peitos, aos que virassem as costas.

Afrouxão os que commeterão primeiro.

Apertada ordem do Mauricio.

877 Vencendo então hum medo, cõm outro, mudáraõ em novo brio, o passado temor, por correrem mais risco na fugida, que na pendencia: E arrojandose á ultima prova, acháraõ nos Portuguesses a primeira firmeza; batalhando ferozmente, o Olandez, por tornarse aventejar no que havia cedido; o Espanhol, por não ceder no que se tinha aventejado.

Cobraõ novo alento os Seus.

878 Em quanto durou de ambas as partes a constancia, esteve o successo em contingencia. Faziaõ todos profia da peleija, & do esforço obstinação: continuandose nas cargas serradas, & mortes continuas, de que livravão melhor os venturosos, que os valentes, hum espectaculo taõ horrivel aos olhos, como medonho aos ouvidos. Algũs andando baralhados cahiaõ no mesmo perigo de que se desviavão. Pelas bocas de fogo, fozilava a luz da polvora, & lumiando mais ao horror, do que á vista, a noite

Peleijão os Nossos, & elles, mais obstinados.

Anno 1638.

Confuzão que ha, nos encontros da noite.

acrescentava com o escuro, a confuzão. Dentre os Nossos, pudéraõ duas tropas inimigas salvarse duas vezes. Dentre os Contrarios, o Capitão João Pays de Mello, por encontrar, & romper á Companhia de Niculão Aranha Pacheco a gẽte que o levava prisioneiro, com dous arcabuzaços; & com hum, o Alferez Pedro Gomez de Abreu; que foi depois Tenente de Mestre de Campo General.

Retiraõse os Olandeses.

879 Cedèraõ enfim os Olandeses, por lhes ferirmos, ou degolarmos, a principal da sua Infantaria; & os Espanhoes melhorandose sempre mais, como mais práticos na terra, obrarem com mais desenvoltura: álem da differença que vay, de pugnar pelo alheyo, a defender o proprio. Com que pondose os Inimigos em retirada, como só na retirada se mostravão Inimigos; parecia já a briga, antes destroço, que contenda, sem bastar para os deter a promessa do juramento, & a diligencia dos Cabos: pelo que os Cabos tambem se recolhèraõ; & algũs taõ desatentados, que por se acharem perdidos na campanha, & naõ saberem voltar ao seu quartel; em aclarando a manhaã, tomamos sincoenta, & varias ferramentas, com muitas armas.

Suspenção de armas, para sepultarẽ os mortos.

880 Pedio suspençaõ dellas por seis horas, no mesmo dia, o Conde de Nassáu, para retirar os mortos, & darlhes sepultura. O que se ajustou; mandandose Capitaẽs de refens de ambas as partes, que se entretiveraõ fóra das portas, onde assistia a cada qual hum esquadrão de seiscentos Homẽs. Pouco menos enterrou o Inimigo; & dos Cabos que pela vẽtajem do seu préstimo, tivemos mais noticia do seu nome, Houv-

Quantos, & quaes foraõ neila occasiaõ, os da parte contraria.

vin.

vin. Berchem. Abrah. Ebrecht. Bovvard. Holling. Sahìraõ feridos quasi outros tantos: ficando Andrezon, coixo de hũa perna. Pedio tambem Nassáu os Prisioneiros; que já agora, nem despidos lhe quiz mandar Banholo. Anno 1638.

881 Dos Nossos referiremos as pessoas de valor, posto, & calidade, que merecèrão pela importancia da occasiaõ, mais distincta memoria. No Terço de Luis Barbalho; matáraõ o Capitaõ Antonio Beserra Monteiro, natural de Parnambuco, primo do Mestre de Campo. Duarte Lopez Ulhòa, filho de Diogo Lopez Ulhòa.

E da nossa, pelo discurso do sitio, no Terço de Luis Barbalho.

882 No Terço que governava o seu Sargento Mòr Antonio de Freytas da Sylva, ferido elle de hũa balla, prendeo ainda dous Olandeses: & arrimado a ambos, andava taõ bisarro, como se mostrou valeroso. Ferìraõ juntamente (álem de Joaõ Pays de Mello) os Capitaẽs, Pedro Marinho Falcaõ. Dom Joaõ de Tovar Roxas, & Sãdoval. O intrèpido Sebastiaõ do Souto, natural de Quintiaẽs, termo da Villa de Barcellos, espirou no dia seguinte, de hum mosquetaço pelos peitos, que recebeo na mayor força do combate; presumindo dos muitos a que tinha dado a morte, naõ haver quem lhe pudesse tirar a vida. Deminuhio a felicidade do successo, o geral sentimẽto que deixou de sy, nos animos de todos, este sujeito, em que atè o presente, a valentia, & a fortuna, competìraõ, mas naõ se aventejáraõ.

No Terço que governava, Antonio de Freytas da Sylva.

He sentido geralmente, o Capitaõ Sebastiaõ do Souto.

883 No Terço de Dom Vasco Mascarenhas Conde de Obidos, morrèraõ: Manuel de Figueiredo. Niculáo de Araujo. Joaõ Vieira.

No Terço do Conde de Obidos.

Anno 1638.

Mathias de Abreu. Belchior do Valle. Pedro de Herèdia. Manuel Ramalho. Ferìraõ, os Alferezes Pedro Monteiro; com Pedro Gomez de Abreu, de quem jà fallamos.

No Terço de Dom Fernando de Ledueña.

884 No Terço de Dom Fernando de Lodueña, ferìraõ tambem o Capitão Pedro Carrera de Arenas. O Ajudante Diogo Figueira, (natural de Torres-novas, que morreu da ferida.) O Alferez de Mestre de Campo Francisco Gil de Araujo, depois Coronel nesta mesma Praça; & esplendor da sua Republica; onde no esforço, & na liberalidade, se mostrou sempre taõ magnifico, como Soldado.

No Terço q̃ foi de Ioaõ Ortiz.

885 No Terço que foi de Joaõ Ortiz, perdemos os Capitaẽs Antonio Rodriguez de Avilla. Dom Pedro de Roxas, que coroou este dia, a opiniaõ ganhada em muitos annos. Era filho de D. Pedro de Roxas, irmaõ do nosso Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas.

No Terço de Heitor de la Calche.

886 No Terço de Heitor de la Calche, mataraõ, Dom Antonio de Crespa. Dom Antonio Melerva. Carlos Duvio. Francisco Laurino. Flaminio Jovene.

887 Os mais (álem dos nomeados) que acabàraõ neste assalto, & neste cerco, seriaõ noventa Homẽs, com Christovaõ Pays de Alterò, natural de Parnambuco. Os Alferezes, Pascoal de Brito, da Companhia de Dom Felippe de Vilharte. Simaõ Soarez, da Villa de Almeyda. Alvaro Luis, de Alcobaça. Miguel Brandaõ; hum dos Capitaẽs da Cidade, natural della, & filho do Coronel da Milicia. Belchior Brandaõ. Houve (com o Ajudante Mathias de Reus) cento & três feridos. Ficou sem o ferirem mal tratado de

hũa balla de artelharia, o Capitaõ Luis Gomez de Bulhoẽs. As mèzinhas eraõ taõ poucas, & os Surgioẽs taõ ruins, que os mais, morrìaõ mais das curas, que dos golpes. Se bem cuidadosissimos os Irmãos da Santa Casa da Misericordia, tratavão no Hospital com todo regallo aos Enfermos. E para relatarmos melhor no encontro presente, o esforço cõ que se houverão os Portuguesses, deixamolo á résolução com que peleijárão os Inimigos.

Falta de Surgioẽs, & mèzinhas.

888 O Conde de Nassáu, a quem a lisonja vulgar dava nome de Principe, deixou levarse tanto dos affectos de Homem, que permitio, pois naõ castigou em os Seus, executarem deshumanos, os ultimos estragos, nos pobres Moradores, que viviaõ pela campanha: em cuja innocencia, achou a ira, desafogo para a vingança. Penetravão embarcaçoẽs ligeiras o Reconcavo da Bahia; & dando pelas casas intempestivamente, nalgũas degolavão Homẽs, Molheres, & Familias inteiras. Por esta raivosa crueldade, acabáraõ com outros muitos, Antonio de Sá Mahia, que deixou dous Engenhos em Parnambuco. Seu cunhado Simão de Albuquerque. Joaõ de Matos Cardoso: aquelle Capitaõ, que defendeo duas vezes o Forte do Cabedello, na Parahiba. Passava de oitenta annos; & a morte que lá entre os pelouros o naõ achou, aqui entre os bosques o descubrio.

Deixase levar da indignação, o Conde de Nassáu.

Crueldades que executão os seus Soldados, em os nossos rendidos.

Muitos, que escapaõ da tormenta, se afogão na bonança.

889 Ainda o furor dos vencidos, levando grande parte desta impiedade a Parnambuco, tanto que surgìraõ no Recife, prendèraõ as mais nobres, & mais riquas pessoas, como se foraõ cumplices em a sua desgraça; ou pudèraõ ser ins-

Novas oppressoẽs dos Moradores, que vivem na obediencia dos Inimigos.

Anno 1638.

trumentos para a sua desculpa; quando de novo se culpavão, pois que aos sem culpa perseguiaõ.

890 Cõtinuouse ainda em bater a Cidade; onde já, mais zõbavão, q́ temião os Olandeses: fazẽdo jogo, & divertimẽto, do risco, & do trabalho. Atè q́, entre o discredito da reputação, & o sentimento da perda, em vinte-seis de Mayo, pela mesma parte q́ o Inimigo desẽbarcou, amanheceu embarcado. Da pressa, & receyo cõ q́ o féz, nos ficáraõ por testemunhos de brõze coatro dos seus canhoẽs, nas suas batarias. 1. Em os nossos Fortes de S. Bertholameu, Mõçarrate, & Agoa de Meninos, quantas pessas havia nelles. De armas, & ferramentas, hũ grande numero. Mil & sincoenta barrìs de farinha; & outros muitos de legumes. Viase entre as mais, a barraca de taboas do Conde Mauricio. Cantidade de fornos, & caldeiroẽs ao lume, que estavão cozendo paõ de munição; & toda a sorte de comida.

Temor com que se embarcão.

Deixão artelharia, armas, & bastimentos, em grande cantidade.

1. Dous, dos seis q́ estavão na primeira bataria; & noutra, os outros dous q́ tinha.

891 Os Olandeses, se detiveraõ a bordo dous dias. Em hum dos quaes, nos entrou hum navio da Cidade do Porto, sem lho poderem estorvar tantos daquella Armada, postos sobre a abra, & surtos dentro na Bahia. Mandou entaõ coatro o Nassáu, a queimar outro de Lisboa, que chegára com farinhas ao Camamù: sem advertir indignado, como os piquenos alivios, nos grandes sentimentos, mais os acrescentaõ, que deminuem. Remeteunos todos os nossos Prisioneiros, & tornou a pedir os seus, & a negarlhos o Banholo; desviãdose dos meyos proporcionados, a principio, pela docelidade demasiada; agora pela demasiada sequidão.

Livra hum navio de Portugal, por entre a Armada Olandesa.

Des fi-

Anno 1638.

892 Desferio o Inimigo as vellas, entrado já o mayor escuro, & silencio da noite, para lhe não vermos no rosto, o pesar q̃ levava no peito. Nẽ acrescentarmos a sua magoa, cõ as publicas demonstraçoẽs da nossa alegria. E sahindose ao mar, tomou a volta do Recife: depois de durar o sitio corenta dias, & perder dous mil Homẽs.

Mauricio larga denoite as vellas.

Tempo q̃ durà o cerco; & gente q̃ perde nelle.

893 Reconhecendo quãto se aventejára a gente de Parnambuco, a Camera da Cidade, lhe fez hũa paga, q̃ importou dezaseis mil cruzados; declarando: q̃ em nenhũ tẽpo se metesse esta cõ as de El Rey: de quem tinha ainda por cobrar a primeira. Assim padecẽdo tantos descõmodos; servindo tantos annos; & continuando muitos mais, deu antes admiração, q̃ exemplo, ás outras Naçoẽs. As quaes precipitadas de ordinario pelo interesse de seus soldos, quando lhos devem, & lhes faltaõ, fáltaõ ellas tambem ao que devẽ.

A Cidade da Bahia de si mesma paga á Infantaria de Parnambuco

894 O Conde de Banholo, primeiro com a arte, depois cõ o valor, defendeo duas vezes a Praça, dando inteira satisfação á confiança do Governador General Pedro da Sylva. E occupavaõse agora as Cõpanhias de Parnambuco, & as do presidio, em desfazer as fortificaçoẽs, que os Inimigos haviaõ feito; & em aperfeiçoar as que faziaõ os Nossos.

Quartel onde se aloja.

895 Durou só o cudado presente, quanto o successo visinho, trouxe mais diante dos olhos, o grande descudo, em q̃ consistio o mayor perigo de hũa Praça taõ importãte. Pernicioso mal, que cõ ter facil remedio, he quasi irremediavel, por estar já em costume esta abominação. E não serẽ poucos os Governadores Ultramarinos, q̃ tratão mais, nos tratos da mercancia, q̃ nás pre-

Descudo, que ainda depois de tantas experiencias, custuma haver nas praças do Brasil.

Culpa dos Governadores inadvertidos.

Anno 1638.

vençoẽs da defensa; esquecidos daquelles saudósos tempos, em q̄ os antigos Portuguesés, punhaõ a cobiça na honrá, & a emulação no valor.

896 Não segue esta magoada advertencia, o trivial abuzo, dos q̃ tẽ tãto de aváros nos louvores dos vivos, como de pródigos nas glorias dos Passados. Cujas veneraveis acçoẽs, reconhessemos muitas vezes igualadas, & excedidas algũas, em algũs dos Presentes. Mas saõ (& saõ assim em toda a parte) muy poucos destes, os que passaõ ás nossas Conquistas. Onde primeiro lhes resulta perigo, que aplauso, de se aventejarem nas virtudes: porq̃ como novas, & singulares, servem aos vindouros mais de vergonha, q̃ de exẽplo; & menos os estimulão á imitaçaõ, do q̃ espertão á inveja. Com q̃ atendẽ pouco ao reparo das obras publicas, em q̃ se conserva a memoria do acerto alheyo. E sendo largos os recursos de Espanha; breves os annos do governo; & taõ ordinaria a maxima de viver, & deixár viver, he grande a confuzão, & desigualdade das cousas; procurando os mesmos que as tẽ a seu cargo, atè entregalas aos successores, darlhes, antes passajem, do que emmenda.

Perigo dos zelosos.

897 Haviase informado a ElRey, logo, de saltar em terra o Inimigo; depois, do estado do sitio; & agora, do successo que teve. Estes avisos, leváraõ por trẽs vezes, trẽs caravellas; das quaes chegou diante, a em que escrevèraõ o Governador; & o Sanfeliche, pelo Capitão Pedro Carrera de Arenas; & pelo Tenente General da artelharia Francisco Perez do Souto.

Os nossos Generaes avisaõ a Espanha do bom successo.

898 Espanha, que molestada, & cuidadosa, sentia perdás, & receava ameaços, vendo ar-

Quanto o estima ElRey.

Anno 1638.

mada contra sy. quasi toda Europa, em Catalunha, Italia, Flandes, & Alemanha, por haver tido da Nova Lusitania instancias apertadas, féz singular estimação das novas presentes: como supondo já no Brasil; que ganhava muito, em não acabar de perder tudo.

899 Viose nas mercés que ElRey concedeo a tantos, por esta occasiaõ. Honrou com Titulo de Conde de S. Lourenço (além de outros despachos) o Governador Pedro da Sylva. Porque estando a seu cargo a defensa, & manajem da Praça, ainda que entenderaõ os Professores da Milicia: *Era mais proprio de hum Arrabido Descalço, que de hum Capitaõ General, taõ mortificado comedimento; & que tomàra caminho indigno de que outros o seguissem*; Julgáraõ os Ministros da Corte: *Que dera exemplo merecedor de que muitos o imitassem, como Homem que não zellando tanto o perigo do credito, como o serviço do Principe, reconhecèra pela singularidade da sua fineza, a falta da sua experiencia*. Fundáraõse, em ter já escramentado, nas lastimosas experiencias de tantas ruinas de povos, & de exercitos, quanto mais perdem os Reys, por competirem, que por cederem os Vassallos, sobre as preheminencias dos postos. E em que o successo, calificára a acção: Estillo menos justificado, do q̃ vulgar, parecer ordinariamente, nos acontecimentos prosperos, que só o que se féz, havia de fazerse. Nos infelices, que tudo que se não féz, fora melhor haverse feito.

Mercès que fáz.

Os Militarès, reprovão a Pedro da Sylva, ceder em o Governo.

Os Cortesões, lho louvaõ.

A occasiaõ feliz, aprova tudo o que se obreu: & na desgraciada, só o que não se obreu, parece que se havia de obrar.

900 Ao Conde de Banholo, outro Titulo de Principe em Italia; hum Feudo em Napoles; & hũa Comenda mais, com faculdade de passar a que tinha em seu Filho. Mais três Comendas,

Anno 1638.

aos três Mestres de Campo, Luis Barbalho Beserra. Dom Fernando de Loduenã. Heitor de la Calche. Pençoẽs, & Habitos, aos Tenentes de Mestres de Campo General, Pedro Corrêa da Gama. Martim Ferreyra da Camera. Alonço Ximenes de Almiron; & aos Sargẽtos Mòres, Joaõ de Araujo. Francisco Duarte. Antonio de Freytas da Sylva. Pedro Martins. Dom Joaõ de Estrada. Paulo Bernola: Novos privilegios, & os antigos aventejados; á Cidade do Salvador. A Pedro Cadena Villasanti, pela boa ordem, & cuidado que teve no officio de Provedor da Fazenda Real, que occupava de serventia, que lhe ficasse de propriedade; & o pudesse nomear em segunda vida, com o foro de Fidalgo, & hũa Comenda. Que se fizesse efectiva a promessa de outra Comenda ao Capitão Lourenço de Brito Corrêa. Ao Capitaõ Mòr Dom Antonio Felippe Camaráõ, outra Comenda. E outras differentes mercés, a outras pessoas. Outras tambem, viraõ só os premios do sãgue que verteraõ; em algũs que o não derramáraõ. Defeito ordinario da nossa imperfeição, consistir o ponto principal dos negocios humanos, na dita, ou desdita de cada hum; & não em que mereça, ou desmereça: porque muitas vezes os indignos venturosos, usurpaõ a satisfação dos merecedores desgraciados. Ainda que desgraciados os merecedores, & venturosos os indignos (tresladando o que escreveraõ os Sabios) poderlhoemos chamar, mas nunca o podem ser.

Nem sempre os q̃ mais merecèraõ, melhor se apremearaõ, porque em toda a parte se faz respeitar a fortuna.

FIM DA PRIMEIRA DECADA.

INDICE
DAS COUSAS MAIS NOTAVEIS, QUE se contèm na Historia da Guerra Brasilica.

A letra L. mostra o livro; à N. o numero.

A

ADRIAM PATRY.

General de Olanda em o Brasil, sahe do Recife a peleijar com a nossa Armada. l. 5. n. 408.

Atracão-se ambas as Capitanas, & vese hum dos mayores combates, que succedèrão no mar, de navio a navio. l. 5. n. 413.

Sua voluntaria, barbara, & valerosa morte. l. 5. n. 418.

AFFONSO DE BARROS Caminha.

Profia com seu Pay, sobre qual se ha de embarcar por soldado. l. 2. n. 207.

AFFONSO DA FRANCA.

Envestè os Olandeses na Bahia da Treição, rompeos, & falos embarcar. l. 3. n. 287.

DOM AFFONSO DE Noronha.

Quanto obra o seu exemplo, por ter occupado os mayores cargos do Reyno, & sentar praça de soldado ordinario, na Armada da Restauração da Bahia. l. 2. n. 194.

AFFONSO SANCHES.

O primeiro que descobre a Amèrica, & dà noticia della a Colon. l. 1. n. 11.

D. ALEIXO DE ASA.

Peleija com os Inimigos. l. 5. n. 432.

Morre na defensa de hũa trincheira. l. 5. n. 438.

D. ALONSO XIMENES. de Almiron.

Occupa o posto de Sargento Mòr, com o de Tenente de Mestre de Campo General. l. 8. n. 682. & 687.

Seu vão excesso. l. 10. n. 842.

Seu aventejado esforço. l. 9. n. 759. & l. 10. 873.

Larga o Bastão, & toma hum pique, seguindo o errado parecer de outro Cabo. l. 10. n. 842.

ALVARO FREGOSO
de Albuquerque.

Vinga as insolencias executadas dos Tapuyas: l. 7. n. 531. & 532.

Defendendo bisarramẽte o Reduto da Barra, em o Rio de Cunhaù, fica prisioneiro, ferido, & estimado dos Olãdeses. l. 7. n. 535. 536. & 537.

AMERICA.

He demarcada por Affonso Sãches. l. 1. n. 11.

É descuberta por Christovão Colon, & Pedralvez Cabral. l. 1. n. 14. com os seguintes.

Tradição fabulosa dos que primeiro a habitàraõ. l. 1. n. 27.

Grandesa que tem. l. 1. n. 29.

Não foi conhecida dos Antigos. l. 1. n. 31.

Varias opiniões na incertesa de seus povoadores. l. 1. n. 32. com os seguintes.

Repartese pelos Summos Pontifices, entre os Reys de Portugal, & Castella. l. 1. n. 88. & 89.

AMERICO VESPUCIO.

Deu nome à Amèrica, sua patrya, & fama que alcançou. l. 1. n. 10. & na marg. n. 1.

ANDRE COELHO.

Mata hum Olandez, peleijando corpo a corpo. l. 10. n. 868.

ANDRE LEITAM
de Faria.

De imaginar que tomava a Bahia o Conde de Nasau, perde o juizo, & a vida. l. 10. n. 855.

ANDRES MARIM.

Governa o Real do Bom JESUS siriado dos Olandeses, mostrando desafogo, constancia, & justiça atè o ultimo aperto. l. 8. n. 621. com os seguintes. Vejase a palavra Real.

ANDRE PEREYRA
Themudo.

Morre peleijando contra os Olandeses. l. 4. n. 334.

ANDRE VIDAL
de Negreiros.

Ferida que lhe dão, & postos que occupa. l. 9. n. 744.

ANTAM DE MESQUITA
de Oliveira.

Primeiro Cabo que tem, a gente retirada da Cidade do Salvador. l. 2. n. 159.

ANTIGUIDADE.

He mais respeitada que verdadeira. l. 1. n. 29.

Não lhe pareceu habitavel a Zona Torrida. l. 1. n. 30.

Nem teve noticia da Amèrica. l. 1. n. 31.

ANTONIO DE ALBUquerque.

Capitão Mòr da Parahiba, se previne, & peleija em diversas occasiões, com os Olandeses. l. 5. n. 431. & os seguintes. & l. 7. n. 576. 579. & 580.

Socorros que remete ao Forte do Cabedello. l. 7. n. 581. 583. 586. atè 592.

Rendese este Forte; & procurando conservar o de S. Antonio, não pode conseguilo. l. 7. n. 598. 599. & 600.

Intenta aquartelarse na campanha, mas dividemse os Soldados, & rebellãose os Indios. l. 7. n. 602. & 603.

Prende Duarte Gomez da Silveira, que flumina contra elle hũa sutil maldade. l. 7. n. 605.

Retirase a Parnambuco, & seguemno algũas pessoas particulares. l. 7. n. 607.

ANTONIO BARBOSA.

Acaba em hum encontro asinaladamente. l. 4. n. 370.

ANTONIO BESERRA.

Mata em hũa casa algũs Olandeses, & fogelhe tão descomposto o Sargento Mòr de Baralha Andrezon, que lhe tirão o posto. l. 9. n. 715. no fim.

Embarcão-no prisioneiro para Olanda. l. 7. n. 745.

ANTONIO CARDOSO de Barros.

Elegem-no com outro Companheiro os Moradores da Bahia para os governar. l. 2. n. 159.

ANTONIO CARVALHO.

Seu exquisito offerecimẽto, em hũa grande fome. l. 9. n. 729.

DOM ANTONIO de Castelbranco.

Morre do trabalho padecido em o naufragio da Almiranta. l. 3. n. 299.

D. ANTONIO FELIPE Camarão.

Alojase junto ao Real com os Indios. Merces que ElRey lhe fàz. l. 4. n. 357.

Esforço, & advertẽcia com que se hà na Rota, & morte de D. Luis de Roxas. l. 8. n. 706. no fim.

E em hũa entrada onde fàz retirar duas vezes Arquichosle com muita perda, trazẽdo muito mayor poder. l. 9. n. 731. cõ os seguintes.

Sua piedade no assistir, & recolher mais de 4U. almas que o seguem, largando as fazendas, & as casas na campanha Olandesa. l. 9. n. 734.

ANTONIO DE FIGUEIREdo, & Vasconcellos.

Desgarrado da conserva, toma o Rio Grande, com o socorro da Parahiba. l. 5. n. 424.

Utilidade que resultou de entrar neste porto. l. 5. n. 430.

Obra com singular valor no sitio do Cabedello.l.5.n.432.
Procura assistir no Real.l.6.n.482.
Peleijando na campanha com cem homẽs, fáz retirar quinhentos. l.6.n.483.
Torna a peleijar cõ mayor poder, & com mayor felicidade. l. 6. n. 484.

ANTONIO DE FREITAS da Silva.

He tratado dos Olandeses. l. 8. n. 635.
Livra da campanha Inimiga. l. 8.n.689.
Depois de o ferirem, procede bisarramente no serco da Bahia. l. 10.n.882.

ANTONIO FROES de Andrada.

Mandao ElRey socorrer as Praças de Africa, em prevenção da Armada Inglesa.l.3.n.293.

ANTONIO DE LIMA.

Cõ trinta & sete soldados guarnece o Forte de S. Jorge, & fáz grãde dano ao Inimigo que o assalta. l. 4.n.342.& 343.
Poemlhe sitio, & na resistencia, & na entrega, mostra igual constancia.l.4.n.346.& 347.

ANTONIO LOPES Filgueira.

Depois de ter defendida a Povoação da Lagoa, ó matão os Contrarios.l.6.n.499.

ANTONIO MONIS Barreto.

Embarcase por Mestre de Campo.l.2.n.193.
Naufraga com o seu Galeão na Ilha de Mayo, & depois na Armada da perdição de França. l. 3. n. 215. atè 218.

ANTONIO DE MORAES.

Serve cõ hũa Companhia à sua custa, & mata vinte-tres Olandeses. l.2.n.164.

DOM ANTONIO de Oquendo.

Chega com hũa Armada à Bahia.l.5.n.403.
Erro dos que o mãdão a ella em direitura.l.5.n.407.
Na batalha que tem com os Olandeses, impede desatracarse a Capitana inimiga, que padece incendio, com grande risco de queimar a nossa.l.5.n.413.atè 417.
Sua constancia, & fortuna. l. 5. n.419.
Gente que morre de ambas as partes. Cada qual atribue a sy a victoria.l.5.n.421.
Despede o socorro de Parnambuco; & navega para Indias. l. 5. n. 422.& 423. Vejase a palavra Frãcisco de Valesilha.

ANTONIO PEREYRA.

Galan-

Galantaria que tem com os Inimigos, & a destes com elle. l. 8. n. 631. & 632.

ANTONIO PEREZ
Calhao.

Valor que mostra no animo, & nas palavras. l. 7. n. 590.

ANTONIO RIBEIRO.
de Lacerda.

Com cento & trinta Moradores guarnece o posto dos Afogados. l. 4. n. 356.

Hindo por Cabo da nossa gentè, ganha o Forte de Santo Antonio, & morre no assalto. l. 5. n. 379.

Não se apremiarem seus Descêdentes, escandalisou o Brasil. l. 8. n. 656. no fim.

FREY ANTONIO
Rosado.

Notaveis palavras que diz, prègando em Olinda. l. 4. n. 337.

ARMADAS.

Parte a de Olanda para o Brasil. l. 2. n. 113.

Na de Portugal, que vay à restauração da Bahia, se embarca grande numero de Fidalgos. l. 2. n. 188. com os seguintes.

Sahe primeiro que a Castelhana, quando suppunhaõ os Ministros d'ElRey Catholico se dilatasse muito mais. l. 3. n. 214.

Perdese por descudo o Galeão Nossa Senhora da Conceição, salvandose a artelharia, & mayor parte da gente. l. 3. n. 215. com os seguintes.

Outro navio vàra em terra, & livra sem dano. l. 3. n. 218. no fim.

Espera muitos dias a Portuguesa, pela Castelhana em Cabo-verde. Cortesias com que ambas se avistão. l. 3. n. 219.

Armadas que vem com D. Fradique. l. 3. n. 221.

Pessoas particulares repartidas entre ellas. l. 3. n. 222. atè 230.

Poder que trazem. l. 3. n. 231

Ordem com que entrão na Bahia. l. 3. n. 235.

Intenta o Inimigo queimarnos os mayores Galeoès. l. 3. n. 251.

Batem as nossas, as suas naos. l. 3. n. 255.

Chega a do socorro de Olanda restaurada já a Bahia. l. 3. n. 281.

Sahe a nossa a buscala, & ella se desvia. l. 3. n. 282.

Partem as Espanholas da Bahia, arribão, & tornão a sahir. l. 3. n. 289.

A inimiga tentando sem effeito a Parnambuco, & a Parahiba, se devide em duas escoadras. Hũa commete as Indias; outra a Costa de Ethiopia, & ambas tem mão successo. l. 3. n. 286. atè 288.

Seguem as nossas diverso rumo, por não se encontrarem com a Inglesa. l. 3. n. 290.

Poder desta, & o que obra. l. 3. n. 290. & na marje n. 1.

Desgarraõse as nossas Capitanas. l. 3. n. 291.

A de Castella chega a Malega com algũs navios. Muitos, & a Almiranta de Portugal, padecem

naufragio.l.3.n.292.

Outra de Olanda, entra em a Bahia. Vejase a palavra Pedro Perez.

Outra vay sobre Parnambuco, & desembarca a Infanraria no Pão amarello.l.4.n.326.& 327.

A do socorro, a cargo de Dom Antonio de Oquendo, chega ao Brasil.l.5.n.403.

Peleija com a Olandesa. Vejaõse as palavras, Adrião Patry, Dom Antonio de Oquendo, Francisco de Valleeilha.

Hũa commete a Parahiba.l.5.n. 429.

Ao Rio-grande commete tambem outra.l.6.n.442.

Duas nossas avistão o Recife, & perdem hũa boa occasiaõ.l.8.n. 676.

Surgem na Ponta de Jaraguà.l. 8.n.680.

ASSUCAR.

Modo com que se lavra.l.1.n. 146.

ATILIANO GONC,ALVES de Orejon.

Mandado cõ outros Prisioneiros para Indias em hum navio, com seu valor,& industria, livrão todos no Cabo de S. Agustinho.l.5.n. 426.

Com a mesma resolução soje do Recife, sendo outra vez prisioneiro.l.8.n.690.

Ferem-no em o sitio do Cabedello.l.5.n.433.

E no do Forte de Nazareth o fazem Cabo dos Reformados.l.8. n.636.

AYRES DA CUNHA.

Naufragando com dous filhos de João de Barros, occupa no Maranhão a Ilha de S.Luis.l.1.n.85.

B

BAHIA.

Parecem sobre ella os Olandeses. Batẽ a Marinha. Queimão algũs navios.l.1.n.121.& 122.

Fogem os mais dos Moradores, estando quasi para se recolher a Armada os Inimigos.l.2.n.127.

Rendese a elles.l.2.n.131.

Sua fundação.l.1.n.133.

Quem primeiro a descubrio.l.1. n.134.

E quem a povoou primeiro.l.1. n.135.

Descrevese o Terreno, Reconcavo, Ilhas, Engenhos que tem.l.1. n.143.atè 145.

Nova constancia de seus Habitadores retirados, em apertar dentro das muralhas os Olandeses.l.2. n.162.

Chegaõlhe as Armadas de Espanha, & dispoemse o sitio por mar,& terra.l.2.n.235.atè 238.

Fazem hũa grãde sorrida os Inimigos.l.3.n.245.atè 248.

Generoso excesso dos Fidalgos Portugueses.l.3.n.258.

Condições com que se rende. l. 3. n. 270. & 271.
Gente, artelharia, & despojo que se acha na Praça. l. 3. n. 272.
Risco em q̃ esteve de a saquearem os Espanhoes, depois de se entregar. l. 3. n. 273.
Officiaes, & pessoas conhecidas que morrem em o cerco. l. 3. n. 275.
Entra nella Pedro Perez por duas vezes. Dano que causa, & que recebe. l. 4. n. 202. com os seguintes.
Segundo sitio que os Olandeses lhe poem. l. 10. n. 836.
Amotinase o povo contra os Cabos Mayores. l. 10. n. 840.
Os Inimigos juramentados assaltão segunda vez a trincheira de S. Antonio. l. 10. n. 871.
Ganhão o foço, & fortificãose nelle. l. 10. n. 872.
Combatem serózmente sobre a porta. l. 10. n. 873.
Acodé todas as guarniçoés dos nossos postos. l. 10. n. 874.
Mudase em Batalha o assalto. l. 10. n. 875. com os seguintes.
Retiraõse os Contrarios; & enterraõse os mortos. l. 10. n. 879. & 880.
Numero dos Nossos, em quanto durou o cerco. l. 10. n. 881. atè 887.
Faz hũa paga da propria fazenda á Infantaria de Parnambuco. l. 10. n. 893.
Concedelhe ElRey novos privilegios, & os antigos acrescentados. l. 10. n. 900.

BALSAMO.

Aonde se cria, & como sabe da arvore. l. 2. n. 184.

BALTHASAR LEITAM. da Silveira.

Assignalado valor com que o serem em o posto dos Afogados. l. 6. n. 461.
Tornão a serilo noutra occasiaõ. l. 6. n. 505.

BENTO BANHA Cardoso.

Passa com hum socorro a Angola. l. 2. n. 171.

BERTHOLAMEU DIAS.

Primeiro descobridor do Cabo de Boa-esperança, aonde depois naufraga. l. 1. na marg. n. 1.

BICHOS.

Que incensivelmente se metem nos pés. l. 4. n. 367.

BISPOS DA BAHIA.

Vejãose as palavras Dom Marcos Teixeira, & Dom Pedro Fernandez Sardinha.

BRASIL.

Causa a que devemos atribuir sua restauração. l. 1. n. 1.
Por quem, & quando se descubrio. l. 1. n. 18.
Seu primeiro nome. Sua grandesa. Sua discripção. l. 1. n. 23. com os seguintes.

Suas Provincias. Antipudas. Sertão, & Serranias altissimas que o apartão do Perû. l. 1. n. 36.

Quantos Rios o fertelisaõ. l. 1. n. 38.

Com terras abundantes, & ares salutiferos. l. 1. n. 40.

O pouco caso que se fez delle no principio. l. 1. n. 41.

Indicios de ter minas de prata, & pedras preciosas. l. 1. n. 42. atè 45.

Cria ouro, & de lâ o trazem, & puderaõ trazer muito mais. l. 1. n. 46.

Na sua guerra padece notaveis molestias a Nação Portuguesa. l. 1. n. 3. Vejase a Palavra Soldados.

Descudo que ainda depois de tantas experiencias, costuma haver naquellas Praças. l. 4. n. 317. & l. 10. n. 895.

C

CABEDELLO.

PRincipal Forte da Parahiba, cercão-no os Olandeses, & depois levantão o sitio. l. 5. n. 429. com os seguintes.

Tornão a sitialo. l. 7. n. 577.

Dificuldade com que he socorrido. l. 7. n. 581. 583. no fim. 586. atè 592.

Ferem seu Capitão. Succedelhe outro, & matão-no. l. 7. n. 586. & 593.

Entregase, & em que forma. l. 7. n. 597. Vejaõse as palavras Parahiba, & Antonio de Albuquerque.

CABO DE S. AGUSTINHO.

Intentão-no os Inimigos, & saõ rechaçados tres vezes. l. 6. n. 445.

Fazemos nelle hum Forte Real, que chamão de Nasareth. l. 6. n. 446.

Torna-o a intentar hũa Armada Olandesa. l. 7. n. 548.

Valor cõ que se lhe impede desembarcar a Insantaria. l. 7. n. 549. & 550.

E o dos Contrarios no commeter a entrada da Barra, & ganhar a povoação do Pontal. l. 7. n. 551. & 552.

Fortificamos novo quartel junto do Inimigo. l. 7. n. 560.

Assaltão os Nossos o Pontal que perdèraõ, & retiraõse porque os não socorrem. l. 7. n. 566. & 567.

Officiaes, & Soldados que guarnecem o Forte de Nasareth. l. 8. n. 615.

Vem a sitialo Segismundo, ao mesmo tẽpo que Arquichofle vay sitiar o Real. l. 8. n. 620.

Socorros que lhe metẽ por mar, não podendo entrarlhe nenhũ por terra. l. 8. n. 638. no fim com os seguintes.

Sortidas dos Cercados. l. 8. n. 646.

Rendese, & de que modo. l. 8. n. 650.

CABOS, CAPITAENS.

Fidalgos, & Pessoas particulares, que passaõ à restauração da Bahia, na Armada de Portugal. l. 2. n.

190. atè 208.
E na de Castella.l.3.n.222.atè 230.

ILHAS DE CABOVERDE.

Quem primeiro as achou, & o Monstro que nellas nasceu de hũa Negra,& hum Bugio.l.2.n.113.na marg.n.2.

CANOAS.

As embarcaçoẽs que saõ.l.1.n. 69.

CASIMBAS.

Que cousa sejão.l.4.n.361.

CASTELHANOS.

Exclnem os Portuguesés das suas Indias;& as nossas Indias das tregoas com Olanda.l.1.n.87.
Divulgão que houvera hũa Liga em Avinhaõ contra a sua Monarchia.l.1.n.91.
Descudo que tiverão, sabendo da Armada que se aprestava para hir contra a Bahia.l.2.n.155.
Na restauração della, se conformão bem cõ os Nossos.l.3.n.269.
Seus Galeoẽs da prata, peleijão com os Olandeses.l.8.n.671. & na marg.n.1.

RAINHA D. CATHERINA.

Manda socorro ao Brasil,para lãçarem os Franceses do Rio de Janeiro.l.1.n.65.
Torna a mandar outro socorro, ao mesmo effeito.l.1.n.67. com os seguintes.

CATHERINA ALVERES.

Gentia passa a França, onde se bautisa,& casa, sẽdo os Reys Christianissimos seus Padrinhos de ambos os Sacramentos.l.2.n.137.& 138.
Sonho milagroso que teve.l.2. n.140. Vejase a palavra Diogo Alvarez.

CAVALLARIA.

Utilidade de que mostra ser nesta guerra.Criase hũa tropa, & não a conservamos.l.6.n.477.

CHRISTOVAM ARQUIchofle.

O que obra no sitio do Real atè que o rende,& desmantella.l.8.n. 620.com os seguintes. Vejase a palavra Real.
Forteficase na Peripucira.l.8.n. 669.
Marcha em socorro de Segismundo.l.8.n.697.
Valor, & disciplina que mostra em hum encontro, aonde morre o Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas; & desbarata a nossa gente.l.8.n.702.com os seguintes.
Busca com muito mayor poder o Camarão; que sahindo-lhe ao caminho o enveste, & descompoem. l.9.n.732.
Brâma sabendo o numero, & calidade dos Combatẽtes.l.9.n.733.

Torna a peleijár, & a ceder mais descomposto.l.9.n.734.

Desembarca na barra grande, & encorporase com o Nasau.l. 9. n. 759.

CHRISTOVAM COLON.

Convida os Principes de Europa, para a conquista da America. l. 1.n.12.

Todos o ouvem com desprêso, & tendo-o rejeitado de antes os Reys Catholicos, o admitem depois.l.1.n.13.

Vence a constancia do seu animo, a desconfiança dos seus Soldados. Descobre o Novo Mundo. Titulos que consegue.l.1.n.14. & na marg.n.1.

COMPANHIA DE JESUS.

Corenta Religiósos della padecem em odio da Fé, & a todos vé entrar no Ceo S. Tharesa.l. 2. n. 156.

Seu zello Apostolico. l. 9. n. 748.

Acóde pela liberdade dos Indios.l.9.n.816.

CONDE DE BANHOLO.

Passa á Bahia com o General D. Fradique.l.3.n.223.no fim.

Volta a Parnambuco com hum socorro.l.5.n.424.

Levanta o Forte de Nasareth. l. 6.n.446.

Persuade a não seguir o Inimigo que se retira; & mormurase delle.l.6.n.473.até 476.

Prudente advertencia que fáz. l. 7.n.559.

Chega com hum socorro á Parahiba, & volta sem obrar nada, arguido de melhor conhecer, que remediar o perigo.l.7.n.594.& 601.

Fortefica a Povoação de Porto-calvo.l.8.n.637.

Na qual o buscão os Olandeses. Elle a larga, & se recolhe para a Lagoa.l.8.n.641.& 642.

Succede no governo a D. Luis de Roxas.l.9.n.709.

Aviso acertado que fáz ao Governador, & Generaes que se achaõ na Bahia. Todos o aprovão, & nenhum o executa.l.9.n.714.

Busca-o Nasáu em Porto-calvo, & consulta os Cabos Mayores.l. 9. n.754.& 755.

Obra contra o voto dos mais. l. 9.n.756.

Retira a sua Roupa intempestivamente.l.9.n.758.

Aparece o Inimigo, & succedem varios encontros. l. 9. n. 759. até 763.

Volta para a Lagoa, com mais pressa, que reputação.l.9.n.764.

Da Lagoa, passa á Villa de S. Francisco.l.9.n.775.

Da Villa de S. Francisco a Sergipe d'ElRey.l.9.n.778.

Offerece a sua gente, ao Governador da Bahia para ajudar a defendella. Desabrida reposta que lhe manda.l.9.n.787.& 788.

Continua a guerra de Sergipe.l. 9.n.788. no fim, com os seguintes.

Sabendo que vem a desalojalo o Inimigo; marcha para a Torre de

Gracia de Avilla catorze legoas da Bahia.l.9.n.792.&803.
E para a mesma Bahia; tendo por certo o sitiarem-na. l. 10. n. 830.
O Governador della; & elle, dão alternativamente o nome cada noite.l.10.n.831.
Marcha da Cidade contra o Inimigo ja desembarcado na terra. l. 10.n.838.
Persuade a que se recolhão. Depois torna a sahir, & a se empenhar por satisfazer ao povo amotinado. l.10.n.839. ate 841.
Justa queixa que tem contra o Mestre de Campo Lodoeña. l. 10. n.843.
Nao lhe obedecem os Cabos da Bahia. Nem os de Parnambuco ao Capitao General do Estado. l. 10. n.843.& 847.
Largalhe este o Governo. l. 10. n.847.
O valor, & disciplina que nelle mostra, esquece as mormuraçoẽs passadas. l. 10. n. 849. com os seguintes.
Avisa a Espanha da perda, & retirada dos Olandeses.l.10.n.897.
Merces que ElRey lhe faz.l.10. n.900.

CONDE-DUQUE.

Sua actividade.l.2.n.169.
Seu governo violento. l. 8. n. 673.

CONDE DE S. JOAM.

Luis Alverez de Tavora. Generosa reposta que manda a seu filho successor, pedindolhe licença para hir a restauraçao da Bahia. l. 2. n. 194.

CONDE DE NASAU.

Chega ao Recife com grãde socorro. Posto de supremo General. Ampla jurisdição. E tres Deputados por Conselheiros. l. 9. n. 751 & 752.
Poem seu exercito em campanhá. Tem algũas empenhadas escaramuças com os Nossos, & sitia Porto-calvo.l.9.n.754.com os seguintes.
Escreve ao Governador da Praça. Este lhe responde. Aquelle torna a instar.l.9.n.769.& 770.& na marg.n.1.& 2.
Discurso dos sitiados, & capitulação da entrega.l.9.n.771.&772.
Urbanidade com q trata os Rendidos, & respeito que mostra ao sepulcro de D. Luis de Roxas.l.9.n. 773.& 774.
Levanta hũ Forte Real na Villa de S.Francisco, em que deixa Segismundo com mil seis-centos Soldados.l.9.n.779.
Brasoẽs de Armas que dá às Capitanias de Parnambuco. l. 9. n. 781.
Erro que commete em lançar de Sergipe a nossa Infantaria. l. 9. n. 805.
Manda hũa Armada à Fortalesa da Mina na Costa da Ethiopia, que ganha facilmente.l.10.n.812.
Ganha tambem o Seará com favor dos Indios; & sem resistencia dos Portugueses.l.10.n.814.
Propoem no Conselho o sitio

da Bahia.l.10.n.854.
Acude luige, & não acha opposição ao saltar na praya.l.10.n.836.
Largãolhe N.os Fortes do Rosario, & Agoa de Meninos; & toma elle os do Monserrate, & S. Bertholameu.l.10.n.845. & 846.
Assalta a trincheira de Santo Antonio, & retirase com perda, podendo levar tambem a Cidade, senão malograra este occasião por hũa inadvertencia.l.10.n.851. atè 854.
Resolvese ao ultimo empenho. E torna a envestir a trincheira de S. Antonio.l.10.n.872.
Quanto ajuda o seu desendo à nossa desensa.l.10.n.874.
Socorre com o grosso do exercito; & peleijase obstinadamente de ambas as partes.l.10.n.875.
Anima os frouxos. Castiga os temerosos. E cobrão novo alento.l.10.n.876.& 877.
Retirase, & pede suspenção de armas.l.10.n.879.& 880
Temor cõ que se embarca, deixando a artelharia, armas, & bastimentos.l.10.n.890.
Gente que perde, & tempo que dura o sitio.l.10.n.892.

CONDE PALATINO.

Procura Inglaterra que seja Rey do Brasil.l.3.n.253. no fim.

CONVENTO DE N.S. da Encarnação.

Sua fundação. Exercicio de seus Congregados. E graças que lhe concede a Sè Apostolica.l.4.n.358.

COSME DO COUTO Barbosa.

Acção animosa que executa. Perde o proprio navio. Salvase no contrario. E prisioneiro nelle, liura a nado.l.5.n.416.
Vem com duas embarcações de socorro a Parnambuco.l.6.n.517. no fim.

D

DIOGO ALVEREZ.

Sua rara fortuna.l.2.n.135.
Consegue prodigiosa veneração, entre a gentilidade Brasilica.l.2.n.136.
Embarcase para França. Chega a Paris. Honras que lhe fazem os Reys Christianissimos. Volta para a Bahia.l.2.n.137.& 138.
Escrevelhe o Emperador Carlos Quinto, porque evita ser pasto dos Indios, a gente Castelhana de hũa não.l.2.n.139.

DIOGO DE FREYTAS Mascarenhas.

Destroço com que fica o seu navio de hũa Batalha.l.5.n.421.

DIOGO LUIS DE Oliveira.

Mostra militar disciplina, & cuidadosa

dada a prevenção, na defença da Bahia, onde entra por duas vezes hũa Armada de Olanda.l.4.n.303. com os seguintes.

Rende hum navio Inimigo, & o que pudera resultar de tomalo. l.7. n.596.

DIOGO DE MENDOÇA Furtado.

O que obra na Bahia atè parecer a Armada contraria.l. 2. n. 117. cõ os seguintes.

Sua constancia achandose sò cõ dezasete Homẽs. l. 2. n. 128. & 129.

Anima-os a hũa desesperada resolução.l.2.n.130.

Rendese às Capitulaçoẽs que lhe não guardão.l.2.n.131.

Mandão-no para Olanda. l. 2. n. 158.

DIOGO RODRIGUEZ.

Mete o primeiro socorro no Forte de Nazareth sitiado. l. 8. n. 638.no fim.

Torna a meter outro mais felismente.l.8.n.639.

Logra na campanha hum bõ encontro.l.8.n.640.

Morre no assalto de Porto-calvo.l.8.n.663.

DIOGO DE TOVAR.

He Capitão da primeira tropa que se fez de cavallos em o Brasil. l. 6.n.477.

DIQUE.

Nome Flamengo, que significa em a nossa lingoa.l. 3.n.242.

DOMINGOS CORREA.

Livrão-no os Nossos estando ja prisioneiro.l. 5.n.390.

Com noventa Soldados rompe duzentos,& mata trinta & seis. l.6. n.504.no fim.

DOMINGOS DIOGO.

Seu acordo animoso, salva muitas Pessoas de hum naufragio. l. 3. n.295.

DOMINGOS FERNANDEZ Calabar.

Morador de Parnambuco se passa aos Olandeses.l.6.n.450.

Leva-os a Villa de Garasù que saquèão.l.6.n.451.

E a outras fazendas que abrasaõ.l.6.n.452.

Entregalhes sinco embarcaçoẽs do Reyno.l.6. n.453.

Persuadidos delle assaltão o sortim do Rio-fermoso.l.6.n.454.

E em Quinta feira de Endoenças ao Real.l.6.n.466.

Por alvitre seu ganhão a Ilha de Tamaracà.l.6.n.478.

Insita-os a roubar os Engenhos de Goyana.l.6. n.485.

Tambem os guia às povoaçoẽs das Lagoas.l.6.n.499.

Pela instrucção que lhes dà, nos tomão a Provincia do Rio-grande. l.6.n.516.& 517.

Queimanos algũas vellas, & ferem-no em Porto-calvo. l. 7. n. 539.
Entra atrevidamente com lanchas, por onde nunca entrárão Canoas. l. 7. n. 553.
Os mesmos Olandeses cercados, por conseguir melhor partido, no-lo entregão. l. 8. n. 665.
Resignação piadosa que mostra atè o enforcarem. l. 8. n. 666.
Acontecimento maravilhoso, de quem antes hindo a tirarlhe a vida, perdeo a sua. l. 8. n. 667.

DUARTE DE ALBUQUERque Coelho.

Senhor da Capitania de Parnambuco, lhe he bẽ recebido dos Moradores della. l. 5. n. 425.
Acompanha o General seu Irmão, hindo socorrer o quartel de Martim Soarez; & na defença do Real assaltado em Quinta feira de Endoenças. l. 6. n. 457. & 472.
Manda ElRey encarregalo do governo politico. l. 8. n. 684.
Querendo os Nossos entregarlhe tambem o da guerra, elle o não consente. l. 9. n. 711.
Achase no sitio que pôz o Conde de Nasau à Bahia. l. 10. n. 840.

DUARTE COELHO.

Dalhe ElRey a Capitania de Parnambuco, em cuja povoação, & defença, o ferem os Indios, acompanhados dos Francezes. l. 4. n. 325.

DUARTE DE EÇA.

Capitão de hum navio, depois de pelejar com o Inimigo, correndo tormenta se vay apique. l. 5. n. 423.

DUARTE GOMEZ da Silveira.

Mandando-o contra os Tapuyas ao Sertão, se lhe oppoem no caminho os Olandeses. l. 7. n. 533.
Preverte os Moradores da Parahiba. l. 7. n. 604.
Prendem-no por esta causa. Livraõ-no os Contrarios. Engano de que usa com os Nossos. Passase aos Inimigos: que tambem o prendem, não se fiando delle. l. 7. n. 605. & 606.

DUARTE MARTINS Mourão.

Socorre ao Indio Martim-Affonso, & conseguem ambos hũ felice successo. l. 1. n. 80. & 81.

E

ESPIRITU SANTO.

Discripção desta Capitania, & encōtros desgraciados em que matão os Indios três Capitães Môres della. l. 2. n. 177. com os seguintes.

ESTACIO DE SA.

Leva hũa Armada ao Rio de Janeiro. Fortefìcase em sitio conveniente.l.1.n.67.& 68.

Acommetem-no por duas vezes Francefes,& Tamoyos. Liura em hũa, de hum perigo grande, por hum meyo rediculo. l.1.n.70.& 71.

Morre no assalto da Fortalesa Uratúmiri.l.1.n.75.

ESTACOR.

Rompe os Nossos em S. Lourẽço.l.9.n.718.

ESTEVAM DE BRITO Freyre.

Faz serviço a ElRey de duzentos Negros; & manda a Dom Fadrique copiosos mantimentos, de q̃ havia grande falta na Armada. l. 2. n.201.

F

DOM FADRIQUE de Toledo.

Encarregalhe ElRey, a empresa da restauração da Bahia. l. 3. n. 211.

Avistase com Dom Manuel de Menefes. Salvas de ambas as Capitanas. Cortesias entre os dous Generaes.l.3.n.219.& 220.

Armadas que o acompanhão. Pessoas particulares que com elle se embarcão.l.3.n.221. atè 223.

Forma da sua entrada na Bahia. l.3.n.235.

Falla aos Cabos Mayores.l.3.n.237.

Elege meyo acertado, entre pareceres diversos.l.3.n.238.

Galantaria cortesaã, com que responde, mandando suspẽder hũa ordem.l.3.n.254.& na marg.n.1.

Boletim que lhe envião os sitiados, disfarçando cõ destresa, ao fim principal.l.3.n.267.

Ajustase a entrega da Praça. l.3. n.268.

Avisa a ElRey, & ao Conde-Duque. Cartas para hum, & outro. l.3.n.278.& na marg.n.1. & n.2.

Sahe com a Armada, a encontrar a do socorro que mandão os Olandeses:l.3.n.282.

O Inimigo se desvia; elle se recolhe, o que lhe murmurão injustamente.l.3.n.284.& 285.

Parte para Espanha.l. 3.n. 289.

Regimento que dà aos navios para se não encontrarem com a Armada Inglesa. Poder desta, & o que obra.l.3.n.290.& na marg.n.1.

Toma o porto de Malega com tormenta, & perda de algũas nàos. l.3.n.292.

Chamão-no para lhe encarregarem a restauração de Parnambuco. Não aceita sem a Armada que pede. Prendem-no, & morre na prisão.l.8.n.672.& 673.

FARINHA DE PAO.

Como se cultiva, & usa della.

l.4.n.365.

ELREY FELIPPE IV.

Recebe aviso da perda da Bahia. l.2.n.168.

Consultas que os Conselhos lhe fazem.l.2.n.169.

Seu recurso piadoso.l.2.n. 170.

Generosa urbanidade com que honra à Francisco Nunez Marinho. l.2.n.172.

Palavras q̃ escreve de mão propria,ao Governo de Portugal. l.2. n.189.

Apertadissimos termos a que chega sua desconfiança, suppondo ser menos a nossa diligencia. l. 3. n. 213.

Quanto o tempo mostra o contrario.l.3.n.214.

Premea com liberalidade Real, a Nobresa que passa à restauração da Bahia.l.3.n.278.

Meyos que lhe propoem os Ministros para segurança do Brasil. l. 4.n.301.

E para recuperar Parnambuco. Resolução que se toma. l.5.n.398. atè 401.

Dalhe cudado augmẽtarse tanto o poder dos Olandeses na Amèrica.l.8.n.670.

Resolve que se empreguem na sua desença as forças de Espanha. l. 8.n.672.& seguintes.

Demonstraçoẽs com que festeja levantar o Conde de Nasau, o sitio da Bahia.l.10.n.897.& 898.

Mercès que faz aos que se achão nelle.l.10.n.899.& 900.

DOM FELIPPE
da Sylva.

Confiança generosa, na confissaõ da insuficiẽcia que em sy acha, para os Cargos navaes.l.8.n.674.

DOM FERNANDO
de Lodoeña.

Desobedese ao Mestre de Campo General. Sua fantastica presumção. Segue depois obrigado dos Inimigos, o conselho que nos outros havia reprehendido.l.10.n.842.& 843.

Governa às somanas com Luis Barbalho, a trincheira de S. Antonio.l.10.n.861.

DOM FERNANDO
de Riba-aguero.

Impede desembarcar o Inimigo no porto das Pedras.l.7.n.550.

Esforço cõ que ganha hũa Colina.l.8.n.642.

FERNAM DE SA.

Tomando satisfação dos Indios do Espiritu Santo, mata a muitos; & he morto por elles.l.2.n.181.

FERNAM DE SOUSA.

Frustra os intentos de hũa Armada Olandesa, governando Angola.l.2.n.176.

FILHO DE HUMA NEGRA,
& hum Bogio.

L.2.pagina 61.na marg.n.2.

FORTE DE S. JORGE.

Sua muita limitação. Constancia que mostra na defença. Não pode o Inimigo ganhalo por entrepresa. Leva-o depois por sitio. l. 4. n.341.com os seguintes.

FRANCESES.

Entrão, & fortefieaõ-se no Rio de Janeiro.l.1.n.63.
Juntos com os Tamoyos, commetem os Portugueses, que os desbaratão.l.1.n.68.& 70.
Tornão a ser vencidos, por elles,& de todo expulçados do Rio de Janeiro.l. 1. n. 73. cõ os seguintes.
Vão ao Maranhão, & succedelhes o mesmo.l.1.n.83.atè 85.

DOM FRANCISCO de Alarcon.

Acompanha em hũa Batalha a nossa Almiranta, que metem apique;& morto elle,rende o Inimigo a sua nao.l.5.n.420.

DOM FRANCISCO de Almeyda.

Na Armada da restanração da Bahia,he Almirante, & Mestre de Campo.l.2.n.188.
Por exercer no sitio este cargo, faz deixação daquelle.l.3.n.240.
Depois de correr exquesita tormenta naufraga a sua nao. l. 3. n. 297.& 298.

FRANCISCO BARRETO.

Ennobrece a campanha dos Garárapes; com duas victorias;& respeita-o a fama entre os insignes Capitaẽs do seculo presente, por dar tão glorioso fim à guerra Brasilica.l. 6.n.504.

FRANCISCO DE Betancurt.

Peleija em hum patacho, contra hum navio. Animosas, & constantes palavras de hum Menino seu filho.l.6.n.448.

DOM FRANCISCO de Faro.

Mostra singular valor, em hũa sortida dos Inimigos.l. 3.n.248.

FRANCISCO DE Figueiroa.

Sua constancia na defença, & entrega do Forte de S. Jorge.l.4.n. 347.

FRANCISCO GIL de Araujo.

Senhor ao presente da Capitania do Espiritu-Santo.l.2.n.177.
Ferem-no no segundo cerco da Bahia.l.10.n.884.

FRANCISCO GOMEZ de Mello.

Leva hum socorro de Lisboa a Parnambuco.l.2.n.171.

Busião-no duas vezes os Olandeses, no posto dos Afogados. Perde-o da ultima. Peleija esforçadamente de ambas. l. 6. n. 461. & 462.

FRANCISCO GONSALVES.

Dano que causa ao Inimigo cõ só trinta homẽs. l. 10. n. 859.

DOM FRANCISCO de Moura.

Vay com o primeiro socorro do Reyno à Bahia, para governar a nossa gente. l. 2. n. 171.
Avisa de terra a Dom Fadrique do estado, & forças do Inimigo. l. 3. n. 233.
Fica governãdo outra vez a Cidade restaurada. l. 3. n. 279.

FRANCISCO NUNEZ Marinho.

He Cabo dos Portugueses retirados, que assistem na campanha. l. 2. n. 166.
Carta que lhe manda ElRey escrever. l. 2. n. 172.

FRANCISCO DE PADILHA.

Mata o General dos Olandeses. l. 2. n. 162.
Desafia-os. Sahem, & peleija cõ elles. l. 2. n. 163.
Morre socorrendo hũa embarcação. l. 4. n. 308.

FRANCISCO PEREZ Calhão.

Seu aventejado procedimento. l. 7. n. 591.

FRANCISCO PEREZ do Souto.

Esforço, & prestimo que tem. l. 7. n. 595.

FRANCISCO PEREYRA Coutinho.

Dalhe ElRey a Provincia da Bahia. Passa a povoala. Perde a vida na conquista. l. 2. n. 141. & 142.

FRANCISCO RABELLO. Chamado vulgarmente o Rabelinho.

Primeiro posto que occupa. Ferem-no no assalto do Forte da Asequa. l. 5. n. 389.
Persuade a outros que tirem das mãos aos Inimigos o Capitão Domingos Correa, & consegue-o. l. 5. n. 390.
Ficando prisioneiro, livra animosamente. l. 6. n. 456.
Com muito menos poder fere a Calabar. l. 7. n. 539.
Degola algũs cavallos Olandeses. l. 8. n. 696.
Seu acordo na Rota de D. Luis de Roxas. l. 8. n. 706.
Entra na campanha diversas vezes. Mata o Governador Enees. l. 9. n. 717. com os seguintes.
Desmandase a sua gente, & rõpe a contraria. l. 9. n. 743.
Com sessenta Homẽs, desbarata duzentos; & mete socorro na Bahia sitiada. l. 10. n. 859.

Torna a meterlhe mais dous socorros.l.10.n.860.

FRANCISCO SERRANO.

Defende o Real; & fáz delle algũas sortidas.l.7.n.564.

FRANCISCO DE SOTTO-mayor.

Peleija no seu navio com três de corço.l.6.n.506.

DOM FRANCISCO de Sousa.

Achandose com dèz Soldados em hum passo, o impede aos Contrarios; degola sinco, & fáz hũ prisioneiro.l.8.n.694.

Ferem-no em hum assalto do Real, & matão-no brigando com a Armada do Parlamento.l.6.n.474.

FRANCISCO DE Valceilha.

Atraca a Almiranta Olandesa. Queima hũa não; & deitão-no a pique.l.5.n.420.

FRANCISCO DE VASconcellos da Cunha.

Avista a Parahiba com socorro do Reyno, que deminuem muito algũs ruins successos.l.6.n.507.cõ os seguintes.

G

GASPAR CAMINHA Rego.

Briosa contenda de hum Filho seu, com elle.l.2.n.207.

GASPAR DE MENDOC,A.

Acusa publicamente o mal que se administra a justiça em Parnambuco.l.4.n.336.

FREY GASPAR do Salvador.

Sua piadosa acção, & seu felis successo.l.7.n.557.

GASPAR DE SOUSA.

Manda povoar o Maranhão.l.1.n.803.

GASPAR DE SOUSA Uchoa.

Corta muitas legoas de campanha inimiga, & informa do estado em que se achaõ os Olandeses.l.8.n.689.

DOM GASPAR de Valcaçar.

Constancia com que entra a defender hum Forte.l.7.n.600.

GONC,ALO COELHO.

ElRey Dom Manuel o envia cõ seis nàos a explorar a Costa do Brasil.l.2.n.134.

GONC,ALO DE SOUSA.

Salvase unicamente o seu Galleão da Armada que naufraga em a Costa de França; & peleija sò com coatro de Olanda.l.2.n.191.

GREGORIO DE BRITO.

Comessa a ganhar nesta guerra, a boa opinião cõ que servio em outras. l.6. n.465.

GUILHELMO. SCHOUTENS.

Desendo cõ que governa a Bahia.l.3.n.234.

Desobedecem-lhe. Ferem-no, & acclamão outro em seu lugar. l. 3.n.264.

H

HEITOR DE LACALCHE.

Fica prisioneiro dos Olandeses. l.8.n.706.

Torna aó Brasil por Mestre de Campo. Causa porque se lhe dilata exercer o seu posto.l. 10.n.825.& 826.

Encarregaselhe o das Palmas, que forteficamos de novo. l. 10 .n. 862.

HENRIQUE DIAS.

Negro q̃ assiste no Brasil. Vemse offerecer ao nósso Generál com outros, de que o elegem Capitão. Seus merecimentos; & merces que lhe fazem.l.6.n.480.

Mata sinco Olandeses, espada, a espada.l.8.n.610.

Perde hum braço, & muita da sua gente.l. 9.n.762.

I

JACOBO UVILLEKHENS.

Volta para Amstradão, fazendo viage pelas Indias.l.2.n.175.

JAQUES ZORIA.

Commete com sinco nàos hũa nossa, & o successo que tem. l. 2. n. 152.com os seguintes.

JERONYMA MENDEZ.

Mata hum Olandez, que entra em sua casa.l.6.n.471.

JERONYMO DE Albuquerque.

Volta ao Maranhão. Commetem-no os Franceses, & desbaratados se retirão.l.1.n.84.

Ajuda a lançalos da Ilha S.Luis. l.1.n.85.

JERONYMO CAVALcanti.

Mandão-no assistir, & levantar algũas Companhias em Goyana. l. 5.n.396.

PADRE IGNACIO de Azevedo.

Embarcase para o Brasil. Fruto que em a não fazia. Piadosas industrias de que usava. l. 2. n. 151. atè 153.

Não permite aos Religiosos jũtar as armas offensivas, com as devotas. l. 2. n. 154.

Agonisando, anima os seus. l. 2. n. 155. Vejase a palavra Companhia de JESUS.

ILHEOS.

Discripção desta Provincia, que dà ElRey a Jorge de Figueiredo. l. 10. n. 822.

Desembarcão os Inimigos no seu porto. Commetem a Praça. Seus Moradores a defendem, & quebrão hũa perna ao General Olandèz. l. 10. n. 824.

INDIOS.

Sua origem. l. 1. n. 32. atè 35.

Sua Religião, & costumes. l. 1. n. 50. com os seguintes.

Mortes, & danos que causaõ, na Capitania do Espiritu-Santo. l. 2. n. 178. atè 183.

Leys em favor de sua liberdade; & forma em que podem ser cativos. l. 10. n. 816. cõ os seguintes.

ELREY D. JOAM III.

Pela grandesa de seu animo, naõ sò conserva a vida de Christovão Colon, mas o liura, & favorece. l. 1. n. 14.

Faz doação das Capitanias. De S. Vicente. l. 1. n. 74. Da Parahiba. l. 1. n. 85. Da Bahia. l. 2. n. 141. Do Espiritu-Santo. l. 2. n. 177. De Parnambuco. l. 4. n. 325.

JOAM DE ALMEYDA.

Capitão Indio, depois de romper os Contrarios, perde a vida. l. 9. n. 788. no fim.

JOAM ANDRES Moherteean.

Offerece hum papel ao Conde Mauricio sobre a empresa do Brasil. l. 1. n. 93.

JOAM BARBOSA.

Mete hum socorro na Bahia sitiada. l. 10. n. 859.

JOAM DE BARROS.

Dalhe ElRey a Capitania da Parahiba. Manda dous Filhos seus a povoala. Frustrados grandes trabalhos, & despesas, o não consegue. l. 1. n. 85.

JOAM COSTILHO.

Logra hũa insigne resolução, ainda que morre nella. l. 5. n. 415.

JOAM DORTH.

Primeiro General de Olanda em a Bahia, começa a mostrar grande talento, no bom governo. l. 2. n. 157.

Mata-o Francisco de Padilha. l. 2. n. 162.

PADRE JOAM DUARTE do Sacramento.

Pelo fruto de copiosas Almas, o venerão universalmente os Povos, & Sertoẽs do Brasil. l. 1. n. 56. & na marg. n. 1.

D. JOAM FAJARDO.

Almirante General de Espanha, fica governando as Armadas, em quanto dura o cerco da Bahia. l. 3. n. 240.

JOAM JACINTO.

Resgata das mãos aos Hereges o pano de hum Altar. l. 3. n. 260.

JOAM LICHTHART.

Lança o Conde de Banholo da Villa de Porto-calvo, & fortefica-se nella. l. 8. n. 642.

Desembarca na Capitania dos Ilheos. Commete a Povoação; & retirase ferido. l. 10. n. 824.

JOAM MAURICIO.

Vejase a palavra: Conde de Nasau.

JOAM DE MATOS. Cardoso.

Governa o Forte do Cabedello, em o primeiro sitio. l. 5. n. 431.

Ferem-no, em o segundo. l. 7. n. 586.

Matão-no depois na Bahia. l. 10. n. 888. no fim.

JOAM MENDES FLORES.

Tendo rendido o General Henrique Lonc, se livra por hum meyo extraordinario. l. 4. n. 374.

JOAM PAYS DE MELLO.

Impede aos Olandeses a passaje de hum Rio. l. 6. n. 503.

Estando jà prisioneiro com dous arcabusaços, sahe dentre os Côtrarios. l. 10. n. 878.

JOAM DO PRADO.

Com hum cabo que deita à Capitana de Oquendo, a livra do incendio. l. 5. n. 417.

JOAM QUIF.

Degola muitos dos Nossos. l. 3. n. 245. atè 248.

Falla, & anima os Seus, para não renderem a Bahia. l. 3. n. 265.

PADRE JOAM RODRIgues Victoria.

Graças que alcança em Roma para o Convẽto de Nossa Senhora

da Encarnação, Recoleta de Missionarios Apostolicos, na Villa de Olinda. l. 4. n. 358. & na marg. n. 2.

FREY JOAM DA SYLVA.

Salvase maravilhosamẽte em hũ naufragio. l. 3. n. 297.

JOAM DA SYLVA de Azevedo.

Tiralhe das mãos Segismundo em hũa entrada, avisalo hum Morador. l. 9. n. 728.

JOAM VIDAL.

Elle só, dentre muitos Inimigos, arrebata, & traz hũa bandeira ao nosso General: Demostraçao com que lho agradece. l. 3. n. 259.

D. JOAM DE XEREDA.

Governando coatro Companhias Castelhanas, obriga a desemparar hum ramal de trincheiras os Olandeses. l. 5. n. 433.

Morre defendendo o posto que se lhe havia encarregado. l. 5. n. 437. & 438.

JORGE DE FIGUEIREDO.

Senhor da Provincia dos Ilheos. Começa a povoala cõ grande despesa à sua custa. l. 10. n. 822. no fim.

D. JORGE DE MENESES.

Tendo a seu cargo a Capitania do Espiritu-Santo, se tratão deshumanamente os Indios. l. 2. n. 178.

Elles lhe tirão a vida. l. 2. n. 179.

Quem lhe succede no posto, & na desgraça. l. 2. n. 180.

P. JOSE DE ANCHIETA.

Caso milagroso da conversaõ de hum Indio que bautisa. l. 1. n. 48. & 49.

D. JOSE DE MENESES.

Serve com o nome de Josè Furtado entre os Castelhanos. Honras que recebe d'ElRey Dom João Terceiro. Lastimoso fim que lhe occasionou a desgraça. l. 3. n. 223. & 224.

Governa as vinte-coatro Chalupas das Rondas, no cerco da Bahia. l. 3. n. 237.

Passa ao Brasil por Almirante de Dom Lope de Hozes. l. 8. n. 676.

JOSE PINTO PEREYRA.

Defende a não Batalha. l. 4. n. 309.

L

LAGOA.

Conservase na sua povoação o Presidio dos Portugueses, para defẽça dos Retirados. l. 9. n. 750.

LANC,AROTE DA Franca.

O Navio em que vay por Capitão de mar & guerra, vara na costa do Brasil, & livra depois sem danõ. l. 3.n.218.

LASARO DE IGUIGUREM.

Peleija com o Inimigo,&depois naufraga em hũa tormenta. l. 5. n. 423.

LIGA DE AVINHAM.

Seus effeitos se executão em diversas partes, & ao proprio tempo pelos Principes interessados. l. 1. n. 91.& 92.

D. LOPO DE HOZES.

Aparece sobre o Recife. Perde hũa boa occasiaõ; & nesta a outras que della se podião seguir. l. 8. n. 676.com os seguintes.

Peleija com oito nàos. l. 8. n. 679.

Deita em Parnambuco o socorro de Espanha. l. 8. n. 680.

LOURENC,O DE BRITO Correa.

Valor que mostra na occasiaõ em que se perde a Bahia. l. 2. n. 124.

Acompanha o Governador no ultimo aperto. l. 2. n. 128.

Assinalase em hũa sortida. l. 3. n. 280.

E na trincheira de Santo Antonio. l. 10. n. 873.

Fazlhe ElRey mercè de hũa Comenda. l. 10. n. 900.

LOURENC,O CAVALCANti de Albuquerque.

Forma em que lhe obedecem os Moradores da Bahia, depois que se juntaõ na campanha. l. 2. n. 159.

Guarnece o posto das Salinas. l. 4. n. 356.

Mudão-no para Goyana. l. 5. n. 396.

LOURENC,O DE RIMbach,

Assalta o Forte do Real em Quinta feira de Endoenças,&morre de hum mosquetaço. l. 6. n. 467. & 469.

LUIS BARBALHO Beserra.

Guarnece hum posto junto ao Inimigo. l. 4. n. 356.

Defende a trincheira do Buraco de Santiago. Perde-a;& tornamola a ganhar no mesmo dia. l. 4. n. 376.

Desfàz hum reduto ao Inimigo. l. 4. n. 377.

Envest e o Forte de S. Antonio. l. 5. n. 379.

Commetem os Olandeses o seu quartel. Retiraõ-se com perda. l. 6. n. 458.

Assistindo no Real, o buscão os Contrarios por duas vezes; & o successo de ambas. l. 8. n. 610.

Peleija em S. Lourenço, & depois em S. Anna. l. 8. n. 612.

Impe-

Impede o incendio de algũas embarcaçoẽs.l.8.n.636.

Prisioneiro o remetem para Olanda. Passa a Espanha. Volta por Mestre de Campo ao Brasil.l.10.n. 825.

Governa às somanas a trincheira de Santo Antonio.l.10.n.861.

D. LUIS COUTINHO.

Acaba a vida no Galleão S.Boaventura, que rende o Inimigo.l.5. n.420.

LUIS DE MAGALHAENS.

Socorre hũa caravella nossa com dano dos Contrarios.l.7.n.538.

Protesta não poder resistir no Forte de S. Antonio que tinha a cargo.l.7.n.599. & 600.

Choca esforçadamente com o Inimigo.l.8.n.699.

LUIS DE MELLO da Sylva.

Descobre no Maranhão a Ilha de S.Luis.l.1.n.85.

M

MADEIRA ILHA.

Seu descobrimento, & fertelidade.l.1.n.11.na marg. n.1.

MANUEL BARBOSA.

Entra primeiro em a não, que condus a artelharia para o sitio do Real.l.6.n.497.

MANUEL DIAS de Andrada.

Capitão de mar & guerra na Armada da restauração da Bahia.l.2. n.198.

Socorre aos Naufragantes de outra não.l.3.n.217.

Forteficase em Porto-calvo, depois da morte de Dom Luis de Roxas.l.9.n.707.& 708.

Abre as Vias d'ElRey. Nomeaõ ao Banholo para succeder no Governo. Querem os Soldados que seja o Governador. Elle os desuade. l.9.n.709.& 710.

Envia a Francisco Rabello sobre o Forte da Barra-grande. Larga-o o Inimigo.l.9.n.713.

Forteficа hũ posto sobre o Rio de Una, donde repete algũas correrias com bom successo.l.9.n.715.

Assalta-o Segismundo, & retirase, perdendo gente, & opinião.l.9. n.726.& 727.

MANUEL DE FRANÇA.

Guarnese a passajem do Rio das Pedras.l.9.n.767.

MANUEL FREYRE de Andrada.

Ferido, conserva na sua Companhia a ordem que falta noutras.l. 7.n.557.

Peleija no assalto do Real.l.6.n. 467.

MANUEL GODINHO.

Por ostentar inutil bisarria, perde a vida.l.5.n.434.

MANUEL GONÇALVES de Oria.

Com poder muito inferior avãça a hum Escoadrão, & o rompe. l.2.n.173.

MANUEL MENDES Flores.

Socorre do Morro de S.Paulo, a Cidade da Bahia.l.10.n.865.

D. MANUEL DE MENESES.

Suas calidades.l.2.n. 188.
Embarcão-se com elle muitos Fidalgos, sendo General da Armada Portuguesa, que restaura a Bahia.l.2.n.190.
Espera sincoẽta & dous dias pela Castelhana em Cabo-verde. Salvas, & cortesias, das Capitanas, & das Pessoas, entre elle, & Dom Fadrique.l.3.n.219. & 220.
Impede queimarem-se os navios ao Inimigo.l.3.n.253.
Planta novas batarias, & o effeito dellas.l.3.n.256.
Conforma-se com Dom Fadrique.l.3.n.269.
Ficalhe por unica companheira a Almiranta de Coatro-villas; a qual se queima atracando hũa não Olandesa.l.3.n.294.
Livra a muitos do naufragio, & toma o porto de Lisboa.l. 3.n. 295.

MANUEL REBELLO da Franca.

Portase singularmente, commẽtendo os Olandeses ao Real. l.4.n. 373.
Encarregaõ-lhe hum tróço da gente que assalta o Forte de Santo Antonio.l.5.n.379.
Achase na campanha de Guarassu em duas occasioẽs. l.6.n.484.& 401.

MARANHAM.

Sua discripção, & seus primeiros Povoadores.l.1.n.83.

MARIA DENIS.

Acontecimẽto notavel, & morte lastimosa della, & de hum seu Filho.l.9.n.797.

MANUEL DE SOUSA de Eça.

Occasião que tem com os Franceses.l.1.n.85.

MARIA DE SOUSA.

Matando-lhe os Olandeses hum genro, & tres filhos, persuade varonilmente a outros mais piquenos para serem Soldados.l.8.n.644.

D. MARCOS TEIXEIRA. Bispo da Bahia.

Inadvertencia com que se houve na perda desta Praça.l.2.n. 120.
Governa os retirados della. Mostra

tra piadoso valor. Fortefica posto acommodado.l.2.n.159.atè 161.

Consideração prudente com q̃ obra.l.2.n.165.no fim.

Sua morte.l.2.n.167.

MARQUEZ DE CROPANI.

Tem a seu cargo o quartel de S. Bento.l.3.n.243.

Carrega em hũa sortida aos Inimigos.l.3.n.248.

Intenta queimarlhes as nàos.l.3.n.253.

MARQUEZ DE VELLADA.

Nomea-o ElRey, General da Armada, que se apresta para a restauração de Parnambuco.l.8.n.675.

MARTIM AFFONSO
Indio.

Fidelidade que guarda aos Nossos. Dano que causa aos Franceses, & Tamoyos.l.1.n.79.com os seguintes.

MARTIM AFFONSO DE
Oliveira, & Miranda.

Matão-no os Olandeses no sitio da Bahia. Elogio da sua vida.l.3.n.276.& 277.

MARTIM AFFONSO
de Sousa.

Fundador, & Donatario da Capitania de S.Vicente.l.1.n.47.

Descobre as barras. Poem Marcos, & fàz Povoações do Rio de Janeiro ao da Prata.l.2.n.134.

MARTIM FERREIRA
da Camera.

Peleija assinaladamente, depois de malograr hum bisarro intento.l.4.n.373.

Torna a peleijar cõ Arquichofle.l.9.n.725.

MARTIM DE LHANOS.

Encarregaõ-lhe as lanchas da nova guarda, em prevenção dos navios de fogo.l.3.n.255.

MARTIM SOAREZ
Moreno.

Amor que lhe tẽ os Indios. Reduto que ganha aos Olandeses.l.5.n.391.

Seu parecer acertado em hũa occasião.l.7.n.606.

Dano que fàz noutras aos Contrarios.l.8.n.611.

MARTIM DE VALECILHA.

Batarias que fàz no cerco da Bahia.l.3.n.256.

FREY MATHEUS
de S.Francisco.

Levanta hũa espada do chão cõ que se defende. Daõlhe algũas ballas sem o ferir.l.6.n.492.

MATHIAS DE ALBUquerque.

Succede pelas Vias d'ElRey a Diogo de Mendoça em o governo do Brasil.l.2.n.159.

Seus talentos, & natural. l. 4. n. 315.

Encarregaõ-lhe a desença de Parnambuco. Estado em que acha aquella Provincia; & prevençoẽs que obra.l.4.n.316.317. & 322.

Mostrase a Armada Olandesa, sobre a Villa de Olinda. Desembarca a gente no Páo Amarelo. Sahe-lhe ao encontro no Rio Doce. l.4.n.326.atè 330.

Falla, & anima os Nossos. Envestem sem consideração. Voltão com temor, & desemparão a Praça. l.4.n.331. atè 333.

Queixase elle dos Moradores, & os Moradores dos Cabos. l. 4. n. 351.

Para assistencia de sua pessoa, edefica hum Forte, que chama Real do Bom JESUS. Deste abraça com trincheiras; & guarnece com Infantaria, outros postos diversos.l. 4.n.355.atè 358.

Cria vinte & dous Cabos de piquenas Companhias, donde se intrediz o nome de Capitaẽs de emboscadas, que saõ de grande serviço nesta guerra.l.4.n. 359. & 360.

Impede o commercio dos Nossos, & dos Contrarios.l.4.n. 362.

Acóde aos Soldados da propria fazenda; & os Moradores lhe offerecem a sua.l.4.n.366.

Prudencia com que dissimula os indicios de hũa treição.l.4. n. 368.

Intenta o Inimigo tomarlhe por entrepresa o Forte do Real. l. 4. n. 372.

Manda envestir o do Brum. Os Nossos o ganhão; & não o podem conservar.l.4.n.375.

Restaura a trincheira do Buraco de Santiago, no mesmo dia que a ganhão os Olandeses.l.4. n. 376.

Assaltão, & tomão os Nossos, o Forte de S. Antonio, q̃ depois largão.l.5.n.379.

Succede-lhes mal em o das Sinco Pontas. Discursos cõtra estes assaltos.l.5.n.380.atè 382.

Outro assalto ao Forte da Asseca.l.5.n.389.

Mais outro de hum Reduto.l.5. n.391.

Aperto em que poem os Contrarios.l.5.n.392.

Mormuraçoẽs sobre os intentos particulares do seu governo. l. 5. n. 402.

Manda levantar o Forte de Nasareth.l.6.n.446.

Enveste-o o Inimigo no Real em Quinta feira de Endoenças. Retirase com perda. Erro de o não seguirmos.l.6. n.467.atè 475.

Novas mormuraçoẽs. l. 6. n. 476.

Corta por grandes difficuldades para socorrer os outros Portos, com a gente do Real.l.6.n.479.

Vemse-lhe offerecer o Negro Henrique Dias, trazendo algũs, de que o sáz Capitão.l.6.n.480.

Sitião-no os Olandeses no Real. Rompem-lhes a vanguarda; & pela estratagema de que se valem, a não degolão toda.l.6. n. 490. atè 492.

Toma hũa não, que lhes trâz a artelharia. Alevantão o cerco. l. 6. n.494.com os seguintes.

Despede sinco Companhias cõ-

tra Segismundo, que com muito dano se retira a Garassú. l. 6. n. 501.

Intenta o Recife por entrepresa. Difficuldade com que se vadea o Beberibe. Medo do Governador da Praça, entrando-a já os primeiros dos Nossos. Não chegão os mais, & retirão-se todos. l. 7. n. 542. atè 546.

Perdese a Povoação do Pontal. Elle procura restaurala, mas volta desordenada a nossa gente. l. 7. n. 552. com os seguintes.

Torna a intentar a mesma Povoação. l. 7. n. 566.

Sagacidade de que usa com os Moradores menos fieis. l. 7. n. 608.

Oppoem-se á invasaõ que o ameaça. l. 8. n. 610. com os seguintes.

Naõ lhe aprovão devidir o nosso limitado poder, nas guarniçoēs dos Fortes de Nasareth, & do Real. l. 8. n. 618.

Desvella-se pelo socorrer, estādo sitiado. Naõ pode conseguilo. l. 8. n. 627.

Mas socorre a Nasareth, que està tambem de cerco. l. 8. n. 638.

Assistindo em Villa-fermosa, he assaltado dos Olandeses. l. 8. n. 643.

Perdidos os Fortes do Real, & de Nasareth, com o porto do Cabo de S. Agustinho, abala a lamentavel transmigração dos Povos de Parnambuco. l. 8. n. 651. com os seguintes.

Felice, & não esperado successo que logra, tomando a Villa de Porto-calvo, onde enforcão a Calabar. l. 8. n. 660. com os seguintes.

Forteficase na Lagoa do Sul. l. 8. n. 668.

Entrega o governo a Dom Luis de Roxas. l. 8. n. 684.

Juizos que fazem de suas acçoēs. l. 8. n. 685.

MATHIAS DE ALBUquerque Maranhão.

Guarnece o posto de S. Amaro. l. 4. n. 358.

Fáz hũa emboscada aos Inimigos com bom successo. l. 5. n. 384.

MENDO DE SA.

Passa em hũa Armada a lançar os Francezes do Rio de Janeiro. l. 1. n. 65. & 66.

Torna ao mesmo Rio, contra os mesmos Francezes. l. 1. n. 72. com os seguintes.

Manda socorrer a Capitania do Espiritu-Santo por seu filho Fernão de Sà, que lhe matão os Indios. l. 2. n. 181.

Socorre elle a dos Ilheos. l. 10. n. 823.

MIGUEL GIBERTON.

Governa Porto-calvo, sitiado do Conde de Nasáu. l. 9. n. 766.

Este lhe escreve, & elle lhe responde. Copia das cartas. l. 9. n. 769. & 770. & na marg. n. 1. & 2.

Consideraçoēs dos Cercados. Partidos com que se entregaõ. Urbanidade de Nasáu. l. 9. n. 771. atè 773.

DOM MIGUEL DE Ponte-corvo.

Ganha hum posto debaixo da muralha.l.3.n.261.

FORTALESA DA MINA.

Sua fundação, & lastimosa perda.l.1.n.810.atè 812.

MINAS.

Indicios de as haver no Brasil.l. 1.n.42.

Amostras de Esmeraldas, & Safiras, achadas em hũa serra.l.1.n. 43.

Tirase cantidade de ouro na Provincia de S. Vicente.l.1.n.46.

N

Naufragio de coatro nâos da conserva de Pedralvez Cabral.l.1. n.25.na marg.n.1.

De nove que seguião a Almiranta de Dom Frãcisco de Almeyda; a qual se perde tambem na Ilha de S. Jorge.l.3.n.297.com os seguintes.

De sete na Costa de França.l.2. n.191.&l.3.n.218.& na marg. n.1.

FORTE DE NASARETH.

Vejase a palavra Cabo de Santo Agustinho.

NEGROS DOS PALMARES.

Noticia da sua origem. Danos que fazem: Meyos para os reduzir. l.7.n.525.com os seguintes.

NICULAO VILLAgailhon.

Forteficase no Rio de Janeiro; & atè o lançarem da terra, tem varios encontros com os Nossos.l.1. n.62.& os seguintes.

NOVA LUSITANIA.

Vejase a palavra Brasil.

NUNO DE MELLO & Albuquerque.

Desende hũa Barreta, com hũa nào que lhe deitão apique.l.4.n. 322.& 327.

O

OLANDESES.

Divulgão hum livro contra o Direito que temos às Conquistas Ultramarinas.l.1.n.11.na marg.n.2.

Navegão a hũas, & outras Indias.l.1.n.86.

Motivos porque invadirão as nossas.l.1.n.87.

Criào a Companhia Occidental.l.1.n.92.& 110.

Razoês com que difficultão; &

persuadem, commeter o Brasil. l. 1. n. 94. atè 108.

Vão sobre a Bahia, & à ganhão. l. 2. n. 112. com os seguintes.

Sitiados dos Espanhoes, logrão hũa bisarra sortida. l. 3. n. 244. & 245.

Rendem-se na Cidade, & as cõdiçoẽs da entrega. l. 3. n. 268. 270. & 271.

Chega-lhes infructuosamente o socorro de Olanda. l. 3. n. 281.

Infestão de novo os portos, & mares da America. l. 4. n. 302. Vejão-se as palavras Bahia, & Pedro Perez.

Fazem riquissima presa na Frota de Indias. Persistem no intento de conquistar o Brasil. Causas porque levaõ a guerra a Parnambuco. l. 4. n. 311. atè 313.

Tomão as Praças de Olinda, & do Recife. l. 4. n. 333. com os seguintes.

Levantão o Forte do Brum. l. 4. n. 375.

O de Santo Antonio. l. 5. n. 378.

O das Sinco Pontas. l. 5. n. 380.

O do Taborda. l. 5. n. 383.

O da Asequa. l. 5. n. 388.

O de Oranje. l. 5. n. 394.

O do Principe Guilhelmo nos Afogados. l. 6. n. 463.

O da Barra-grande. l. 8. n. 637.

O de Mauricio no Rio de S. Francisco. l. 9. n. 779.

Largão a Villa de Olinda, & recolhem-se à Praça do Recife. l. 5. n. 427.

Commetem a Ilha de Tamaracà, & retiraõ-se. l. 5. n. 393.

Tornão a commetella, & a levão. l. 6. n. 478.

O mesmo lhes succede na Provincia da Parahiba. l. 5. n. 439. & l. 7. n. 577. com os seguintes.

E na do Rio-grande, tambem o mesmo. l. 6. n. 443. & 515. atè 517.

E quasi o mesmo tambẽ na Povoação do Pontal; & Forte de Nasareth, em o Cabo de S. Agustinho. l. 6. n. 444. & 445. & l. 7. n. 547. com os seguintes. & l. 8. n. 636. & 650.

Emprendem o Forte do Real sinco vezes. A primeira. l. 4. n. 372. A segunda. l. 6. n. 467. A terceira. l. 6. n. 489. A quarta. l. 7. n. 563. A ultima em que o tomão, & arrasaõ. l. 8. n. 620. com os seguintes.

Tiranias de que usaõ, nas vidas, fazendas, honras, & almas dos Moradores. l. 9. n. 720. atè 723.

Quanto lhes rendem os dizimos de Parnambuco. l. 9. n. 753. no fim.

Tratão de mudar o Instituto da Companhia Occidental; & discorrem variamente. l. 9. n. 782. atè 785.

Tomão-nos o Castello da Mina: & a Capitania do Scarà. l. 10. n. 810. com os seguintes.

VILLA DE OLINDA.

Grandesa da Povoação, & amenidade do Terreno. l. 4. n. 326.

Palavras notaveis, que dizem a cerca della, hum Religioso, & hum Morador, no Pulpito, & na Praça. l. 4. n. 336. & 337.

Queimão-na os Inimigos. l. 5. n. 427.

P

PARA.

PRimeira Capitania do Brasil, pela parte do Norte, de que se fáz menção. l. 1. n. 36. na marg. n. 2.

Não tem mais que hum Forte, & húa Povoação. Chama-se assim do Rio Grão-Pará. l. 1. n. 38. na marg. n. 1. Vejase a palavra Rio das Amazonas.

PARAHIBA.

Commetem-na os Olandeses, & desembarcão pela parte mais arriscada, mais facilmente. l. 5. n. 431.

Effeito raro do tiro de húa peça. l. 5. n. 433.

Assalto particular de húa trincheira. l. 5. n. 436. & 437.

Erro dos Inimigos. l. 5. n. 440.

Sua discripção. Estado em que se acha no segundo cerco; & como obra na defença. l. 7. n. 572. com os seguintes.

Perdese a bataria da Restinga; & com o Forte do Cabedello, toda a Provincia. l. 7. n. 584. 585. 597. atè 607. Vejão-se as palavras Antonio de Albuquerque, & Cabedello.

PARNAMBUCO.

Sua discripção, cõ os Rios, Portos, Visinhos, Fregnesias, & Engenhos que tem. l. 4. n. 323.

Aparece a Armada Olandesa sobre a Villa de Olinda, & lugar do Recife. l. 4. n. 326. & 327.

Desempárão ambas estas Povoações, os Moradores dellas. l. 4. n. 333. & 348.

Suprem depois suas desordés, com mayores finezas. l. 4. n. 352. & 353.

Socorro que se lhes envia do Reyno na Armada de Oquendo. l. 5. n. 404.

Passa-se ao Olandèz, hum Paysano seu, que lhe fáz grandes danos. l. 6. n. 450. com os seguintes. Vejase a palavra Domingos Fernandez Calabar.

Insta, & clama a ElRey, para que mande a sua restauração as Armadas de Espanha. l. 6. n. 486. & 561.

Miserias lastimosissimas que padece. l. 4. n. 364. no fim, & n. 366. & 367. l. 5. n. 386. l. 7. n. 561. & 569. l. 9. n. 720. atè 722. & 735. 736. 738. 747. l. 10. n. 889.

Transmigração de seus Povos. l. 8. n. 651. com os seguintes. l. 9. n. 734. & 795. atè 802.

PAULO DE PARADA.

Serve na guerra de Parnambuco. Postos que sem faltarás obrigaçoẽs de Portugal, occupou depois em Castella. l. 5. n. 385.

Achàse no sitio que pôz o Conde de Nasáu a Porto-calvo. l. 9. n. 757.

PE DE PAO.

Cornelio Jolo entre os seus.

Peleija coatro dias cõ a não Batalha.l.4.n.309.

Anda a corço na Costa do Brasil,& fortefica se na Ilha de Fernão de Noronha.l.4.n.310.

Apresta hũa Armada no Recife; & peleija com os Galleões da prata nas Indias de Castella. l. 8. n. 671.

PEDRO DE ALBUquerque.

Mostra singular constancia, na defença de hum Fortim. l. 6. n. 455.

PEDRALVEZ CABRAL.

Passa à India com hũa Armada. Honras que ElRey lhe faz. Nomes dos Capitaẽs das naos; & número dellas.l.1.n.17.

Descobre a Nova Lusitania; & sahe a terra.l.1.n.18.atè 24.

Horrivel tormenta que padece, onde naufragão coatro dos seus navios l. 1. n. 25. na marg. n. 1.

PEDRO DE ALMEYDA Cabral.

Mete hum socorro do Reyno na Parahiba.l.7.n.570.

Ferem-no brigãdo assignaladamente.l.8.n.610.

Acha-se no ultimo sitio do Real.l.8.n. 616.

PEDRO DE CAMPOS Tourinho.

He povoador, & Donatario da Villa, & Capitania de Porto-seguro; que vende hũa sua filha ao Duque de Aveiro.l.1.n.19.

PEDRO CARRILHO.

Peleija, & morre valerosamente commetendo as portas da Bahia. l. 3.n.246.no fim.

PEDRO CORREA da Gama.

Levando duzentos & sincoenta Soldados, commete sete-centos. Degola cento & oitenta, & aprisiona dezasete.l.6.n.505.

Governa o Cabo de Santo Agustinho, no tempo que se perde o Pontal.l.7.n.548.com os seguintes.

E o Forte de Nasareth com Luis Barbalho, quando o ganhão os Olandeses.l.8.n.615.

PEDRO DA SYLVA.

Responde de sabridamẽte ao Banholo, offerecendo-lhe a sua gente. l.9.n.788.

Larga ao mesmo Banholo o governo, no cerco da Bahia. l. 10. n. 847.

Discursos differentes sobre tamanha demonstração, que lhe premea ElRey, com titulo de Conde. l.10.n.848.& 899

PEDRO FERNANDEZ
Sardinha.

Refere em Portugal, as noticias que ouvira em França do Brasil. l. 2.n.141.

He primeiro Bispo da Bahia. Padece naufragio. Mostra constancia christaã, morrendo a mãos de Alarves, que tragão seu cadaver. l. 2. n. 147. atè 149.

PEDRO LOPES
de Sousa.

Explora a ultima Costa do Brasil, atè o Rio da Prata. l. 2. n. 134. no fim.

DOM PEDRO
Marinho.

Perde a vida peleijando em hũa occasiaõ. l. 8. n. 699.

DOM PEDRO
Ozorio.

Succede-lhe o mesmo noutra. l. 3. n. 246.

PEDRO PEREZ.

Entre os seus Petri Petrid
Heynio.

Assalta a Capitania do Espiritu-Santo. l. 2. n. 177.

Retirase com perda de gente, mal-tratado de hum acontecimento rediculo. l. 2. n. 186. & 187.

Danos que fáz em a Bahia. l. 4. n. 304. & 308.

Encalha, & perde a sua Capitana inutilmente. l. 4. n. 305.

Presa de dez milhoẽs, que toma na frota de Indias. l. 4. n. 311.

PORTO-CALVO.

L. 8. n. 637. 641. 642. 658. com os seguintes, & 694. atè 797. l. 9. n. 707. 708. 709. 712. 715. 749. Veja-se a palavra Miguel Giberton.

PORTO-SEGURO.

Vejão-se as palavras Pedralvez Cabral, & Pedro de Campos Tourinho.

PORTUGAL.

Apertos em que se acha, quando lança os Olandeses do Estado do Brasil. l. 1. n. 5. no fim.

Sedelhe a Monarchia de Castella, depois de a vencer nas Batalhas, para que junta as forças de quanto domina em Europa. l. 1. n. 7. & na marg. n. 1.

R

FORTE DO REAL.

Ercos, & entrepresas com que o intentão os Olandeses. l. 4. n. 372. l. 6. n. 467. & 489. l. 7. n. 563. l. 8. n. 620. com os seguintes.

Aos mais experimentados, pa-

rece melhor largalo. l. 8. n. 618. & 619.

Disposição, & constancia do seu Governador em o sitio. l. 8. n. 625. 626. 628.

Quanto padecem nelle os Portuguses. l. 8. n. 626. 629. 633.

Partidos com que se entrega. l. 8. n. 634.

Os Inimigos recolhem a artelharia, & arruinão a fortificação. l. 8. n. 635.

RECIFE.

Sua discripção; & notavel serrania. l. 4. n. 339.

Nome que lhe derão os Indios. l. 4. n. 341.

Defende-se bisarramente hum dos seus Fortes. l. 4. n. 342. com os seguintes.

Queimão suas fazẽdas, seus Moradores; & occupaõ-no os Inimigos. l. 4. n. 349.

Intentão os Nossos levalo por entrepresa. l. 7. n. 740. no fim com os seguintes.

Grandesa com que se augmenta pela Companhia Occidental. l. 8. n. 670. & 671.

RIOS.

Quantos regão o Brasil. l. 1. n. 38.

RIO DAS AMASONAS.

He muito aventejadamente o mayor entre todos os rios do Mundo; cõ outras circunstancias maravilhosas. l. 1. n. 38. & na marg. n. 1.

RIO DE S. FRANCISCO.

A grandesa que tem. l. 9. n. 776.

Catarata donde se precepita; & somidouro por donde fáz doze legoas seu curso subterraneo. l. 9. n. 777.

RIO-GRANDE.

Noticia da Fortalesa do seu porto; & desta Capitania, chamada tambem Rio-grande. l. 6. n. 442.

Intenta-a hũa Armada Olandesa, & volta sem effeito. l. 6. n. 443.

Torna outra que a ganha. l. 6. n. 515. com os seguintes.

Nos Moradores retirados, executão os Tapuyas estupendas atrocidades. l. 7. n. 523. & 524.

RIO DE JANEIRO.

Sua discripção, & da Capitania a que dá nome. l. 1. n. 62.

Nelle se fortefição os Francesses. l. 1. n. 64.

E fundão os Nossos a Cidade cabeça da Provincia. l. 1. n. 78. Vejão-se as palávras Mendo de Sá; & Estacio de Sà.

RIO DA PRATA.

Referem-se as cousas que o fazem mais notavel. l. 1. n. 38. & na marg. n. 2.

DOM RODRIGO LOBO.

Capitão de mar & guerra na Armada de Dom Manuel de Meneses.l.2.n.194.

General em hũa das Escoadras que levão socorro do Reyno a Parnambuco. l. 8. n. 676. com os seguintes.

RUY CALAC,A Borges.

Desaloja os Olandeses da Ilha de Fernão de Noronha. l. 4. n. 310.

Perde animosamente a vida.l.6. n.504.

RUY DE FIGUEIREDO de Alarcão.

Matão-lhe três Irmãos em a guerra, & passa à restauração da Bahia.l.2.n.190.no fim.

S

SALVADOR DE Azevedo.

ACaba peleijando assignaladamente.l.4.n.334.

SALVADOR CORREA de Sà & Benavides.

Condùz hum socorro ao Rio de Janeiro.l.2.n.171.

Hindo assistir no cerco da Bahia, defende a Capitania do Espiritu-Santo.l.2.n.185.

Dano que faz ao Inimigo.l.2.n. 187.

SEARA.

Sua discripção.l.10.n.813.

Os Indios desta Capitania offerecem entregar aos Olandeses hum Reduto que nella temos, & o conseguem.l.10.n.814

SEBASTIAM DO SOUTO.

Tem grande parte no bom successo com que tomamos Porto-calvo.l.8.n.658. com os seguintes.

Repete diversas entradas com limitado poder, & grande dano do Inimigo.l.8.n.688.689.l.9.n. 715.no fim.728.737.790.atè 792.

A confiança do seu valor, anima muito seus Companheiros.l.10.n. 832.atè 834.

Dentro do exercito Inimigo, degola alguns nas barracas, & faz outros prisioneiros.l.10.n.858.

Incançavel diligencia com que obra.l.10.n.869.& 870.

Acaba de hum mosquetaço; & sentem-no geralmente os Nossos.l. 10.n.882.

SEGISMUNDO ESCUP.

Ganha a Ilha de Tamaracà.l.6. n.478.

Obrigão-no a retirar os Nossos, com perdá de gente, & reputação. l.6.n.501.

Ameaça o Forte do Cabedello; & vay sobre o Cabo de S. Agustinho.

nho. l. 7. n. 547. com os seguintes.

Commete, & entra animosamẽte a barra. l. 7. n. 551.

Toma a Povoação do Pontal. l. 7. n. 552.

Industria com que se fortefica no porto, estando Nós senhores da barra; & outros successos que continuão. l. 7. n. 553. ate 560.

Vay sobre a Parahiba, cerca por mar & terra o Forte do Cabedello. Referem-se varios encontros, & perdese esta Provincia. l. 7. n. 577. com os seguintes.

Sitia, & rende o Forte de Nasareth. l. 8. n. 636. 638. no fim atè 640. & 646. com os seguintes.

Temor, & indigna acção, com que larga Porto-calvo. l. 8. n. 695.

Commete o alojamento de Manuel Dias de Andrada, & recolhese com dano, & discredito. l. 9. n. 726. & 727.

Manda matar barbaramente o Alferez Antonio Rodriguez. l. 9. n. 745.

SERGIPE D'ELREY.

Discripção desta Provincia. l. 9. n. 786.

DOM SIMAM DE Castel-branco.

Governando a Capitania do Espiritu-Santo, he morto pelos Gentios. l. 2. n. 180.

SIMAM SOAREZ INDIO.

Sua generosa fidelidade para cõ os Nossos, livrando-o os Inimigos da apertada prisaõ, em que o tivemos oito annos. l. 6. n. 519. 520. & 521.

SOLDADOS.

Padecem na guerra Brasilica trabalhos, & miserias notaveis. Vejase a palavra Parnambuco.

Honrada profia de três Irmãos. l. 2. n. 206.

Outra de hum Filho cõ seu Pay. l. 2. n. 207.

Reposta galante de hũ, perguntãdo-lhe onde queria assentar praça. l. 2. n. 208.

Desafogo, & constancia de outro, em meyo dos Contrarios. l. 8. n. 631. & 632.

Offerecimento exquisito de outro mais. l. 9. n. 729.

Para o serem, & se embarcarem buscavão muitos valias. l. 2. n. 209.

Constancia de vinte & sinco Italianos. l. 6. n. 470.

Acabada a batalha, he para elles despojo honroso, o que antes roubo vil. l. 6. n. 471.

Os fracos saõ aborrecidos dos mesmos a que se entregàraõ; & os valerosos, estimados dos proprios que offenderaõ. l. 7. n. 537.

Nem sempre os mais merecedores, saõ mais premeados; porque em toda a parte se faz respeitar a fortuna. l. 10. n. 900. no fim.

Assignalado valor de dous Irmãos. l. 7. n. 590. & 591.

Servem treze de ambos os pays,

em Companhia separada, de que he Capitão o mais velho. l. 8. n. 638.

T

TAMARACA.

Discripção da Ilha, & Provincia do seu destricto. l.5.n.393.
Ganhão-na os Olandeses; & consultão transferirem para ella o seu governo militar, & politico. l. 6.n.478.

TAPUYAS INDIOS.

Chamão-nos os Olandeses, & executão horriveis crueldades. l. 7. n.522.com os seguintes.

THEODORO VANdemburg.

General da Infantaria Olandesa.l.4.n.314.327.& 329.
Na passajem de hum rio se lhe oppoem os Nossos: Sedem com lastimosa bisonharia, & desemparaõ a Villa de Olinda. l.4.n.332. & 333.
Poem sitio ao Forte de S. Jorge; & depois de valerosa, & não esperada defença, o rende. l.4.n.344. com os seguintes.
Leva a Armada ao Rio-grande. Salta em terra a sua Infantaria, & volta sem obrar cousa algũa. l. 6. n. 441. com os seguintes.
Succedelhe o mesmo no Cabo de Santo Agustinho. l.6. n. 444. & 445.
Saquea a Villa de Garasú.l. 6.n. 451.
Commete o quartel de Martim Soarez. Retirase com perda. l. 6. n. 457.
Causa porque faz deixação do posto, & torna para Olanda. l. 6. n. 460.

S. THOME.

Sinaes, & tradiçoẽs de haver prègado no Brasil.l.1.n.58.

THOME DE SOUSA.

Sendo Governador do Brasil, funda a Cidade da Bahia. l. 2. n. 133.

V

UVALDUINO HENRIQUE.

MAndaõ-no de Olanda socorrer a Bahia, por General de hũa poderosa Armada. l. 3. n. 281.
Sahe a nossa a buscalo, & elle se desvia.l.3.n.283.
Tenta as Capitanias de Parnambuco, & Parahiba Deita em terra algũa gente, & a nossa a faz embarcar.l.3.n.286. & 287.
Devide-se em duas Escoadras. Hũa despede para Indias de Castella; com outra vay sobre a Costa de Ethiopia, & o successo de ambas.

bas.l.3.n.288.& na marg.n.1.

VASCO FERNANDEZ Coutinho.

Primeiro Donatario da Capitania do Espiritu-Santo, que povoa à sua custa.l.2.n.177.

S. VICENTE.

Descreve-se esta Capitanìa, abundante de trigo, vinho, & fruta, como o Clima de Espanha. Nella se acharaõ as primeiras Canas de Assucar, & o modo de o fazer. l. 1. n.47.

E acha-se tambem nella, cantidade de ouro, & sinaes de haver minas de prata.l.1.n.45.& 46.

Z

ZELO DOS REYS DE Portugal.

E De seus Capitaẽs na propagação da Fè.l.9.n.723.

ZONA TORRIDA.

Deu muito que discursar aos Antigos, parecendo a hũs esteril, a outros habitavel.l.1.n.30.